Guia de Estudo de Doutrina e Convênios e História da Igreja

para Alunos do Seminário do Lar

Guia de Estudo de Doutrina e Convênios e História da Igreja

para Alunos do Seminário do Lar

Publicado por A Igreja de Jesus Cristo dos
Santos dos Últimos Dias
Salt Lake City, Utah, EUA

Agradecemos os comentários e as correções. Favor enviá-los para:

Seminaries and Institutes of Religion Curriculum Services
50 E North Temple Street
Salt Lake City, UT 84150-0008 USA
Email: ces-manuals@ldschurch.org
Inclua seu nome completo, endereço, sua ala e estaca.
Não deixe de mencionar o título do manual. Depois, faça seus comentários.

© 2013 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: 8/12
Aprovação da tradução: 8/12
Tradução de *Doctrine and Covenants and Church History Study Guide for Home-Study Seminary Students*
Portuguese
10589 059

Sumário

Introdução ao Programa do Seminário de Estudo no Lar v

Gráfico de Leitura de Doutrina e Convênios e História da Igreja viii

Bem-Vindo à Introdução a Doutrina e Convênios e História da Igreja ix

Cronologia de Doutrina e Convênios e História da Igreja xi

Introdução ao Domínio das Escrituras xii

100 Passagens de Domínio das Escrituras xiii

Introdução às Doutrinas Básicas xiv

Doutrinas Básicas xv

Unidade 1
- Dia 1 O Plano de Salvação. 1
- Dia 2 A Grande Apostasia 3
- Dia 3 Doutrina e Convênios 1 6
- Dia 4 O Estudo das Escrituras 9

Unidade 2
- Dia 1 Joseph Smith—História 1:1–20 12
- Dia 2 Joseph Smith—História 1:21–26 15
- Dia 3 Joseph Smith—História 1:27–54; Doutrina e Convênios 2. 17
- Dia 4 Joseph Smith—História 1:55–65 20

Unidade 3
- Dia 1 Doutrina e Convênios 3; 10 23
- Dia 2 Doutrina e Convênios 4 26
- Dia 3 Doutrina e Convênios 5 28
- Dia 4 Joseph Smith—História 1:66–67; Doutrina e Convênios 6–7 31

Unidade 4
- Dia 1 Doutrina e Convênios 8–9 33
- Dia 2 Doutrina e Convênios 11–12 36
- Dia 3 Joseph Smith—História 1:68–75; Doutrina e Convênios 13. 38
- Dia 4 Doutrina e Convênios 14–16 41

Unidade 5
- Dia 1 Doutrina e Convênios 17 44
- Dia 2 Doutrina e Convênios 18 47
- Dia 3 Doutrina e Convênios 19:1–22 52
- Dia 4 Doutrina e Convênios 19:23–41 54

Unidade 6
- Dia 1 Doutrina e Convênios 20:1–36 56
- Dia 2 Doutrina e Convênios 20:38–67 59
- Dia 3 Doutrina e Convênios 20:37, 68–84 61
- Dia 4 Doutrina e Convênios 21–23 64

Unidade 7
- Dia 1 Doutrina e Convênios 24–26 67
- Dia 2 Doutrina e Convênios 27 71
- Dia 3 Doutrina e Convênios 28 73
- Dia 4 Doutrina e Convênios 29:1–30 75

Unidade 8
- Dia 1 Doutrina e Convênios 29:31–50 77
- Dia 2 Doutrina e Convênios 30–32. 80
- Dia 3 Doutrina e Convênios 33–34. 83
- Dia 4 Doutrina e Convênios 35 86

Unidade 9
- Dia 1 Doutrina e Convênios 36–37. 89
- Dia 2 Doutrina e Convênios 38 91
- Dia 3 Doutrina e Convênios 39–40. 94
- Dia 4 Em Ohio 96

Unidade 10
- Dia 1 Doutrina e Convênios 41 99
- Dia 2 Doutrina e Convênios 42: 1–29 101
- Dia 3 Doutrina e Convênios 42:30–93 104
- Dia 4 Doutrina e Convênios 43–44. 107

Unidade 11
- Dia 1 Doutrina e Convênios 45:1–15 109
- Dia 2 Doutrina e Convênios 45:16–75 111
- Dia 3 Doutrina e Convênios 46 115
- Dia 4 Doutrina e Convênios 47–48. 118

Unidade 12
- Dia 1 Doutrina e Convênios 49 120
- Dia 2 Doutrina e Convênios 50 123
- Dia 3 Doutrina e Convênios 51–52 126
- Dia 4 Doutrina e Convênios 53–56 128

Unidade 13
- Dia 1 O Lugar Central de Sião 132
- Dia 2 Doutrina e Convênios 57 135
- Dia 3 Doutrina e Convênios 58 138
- Dia 4 Doutrina e Convênios 59 140

Unidade 14
- Dia 1 Doutrina e Convênios 60–62. 143
- Dia 2 Doutrina e Convênios 63 146
- Dia 3 Doutrina e Convênios 64:1–19 148
- Dia 4 Doutrina e Convênios 64:20–43 150

Unidade 15
- Dia 1 Doutrina e Convênios 65–66 153
- Dia 2 Doutrina e Convênios 67 155
- Dia 3 Doutrina e Convênios 68 158
- Dia 4 Doutrina e Convênios 69–71 160

Unidade 16
- Dia 1 Doutrina e Convênios 72–74 163
- Dia 2 Doutrina e Convênios 75 166
- Dia 3 Doutrina e Convênios 76:1–49 169
- Dia 4 Doutrina e Convênios 76:50–80 172

Unidade 17
Dia 1 Doutrina e Convênios 76:81–119; 77 175
Dia 2 Doutrina e Convênios 78–80 178
Dia 3 Doutrina e Convênios 81 181
Dia 4 Doutrina e Convênios 82–83 183

Unidade 18
Dia 1 Doutrina e Convênios 84:1–42 185
Dia 2 Doutrina e Convênios 84:43–120 189
Dia 3 Doutrina e Convênios 85–86 192
Dia 4 Doutrina e Convênios 87 195

Unidade 19
Dia 1 Doutrina e Convênios 88:1–40 198
Dia 2 Doutrina e Convênios 88:41–69 201
Dia 3 Doutrina e Convênios 88:70–141 204
Dia 4 Doutrina e Convênios 89 207

Unidade 20
Dia 1 Doutrina e Convênios 90–92 210
Dia 2 Doutrina e Convênios 93 213
Dia 3 Doutrina e Convênios 94–96 217
Dia 4 Doutrina e Convênios 97 219

Unidade 21
Dia 1 Doutrina e Convênios 98 222
Dia 2 Doutrina e Convênios 99–100 225
Dia 3 Doutrina e Convênios 101:1–16 228
Dia 4 Doutrina e Convênios 101:17–42 230

Unidade 22
Dia 1 Doutrina e Convênios 101:43–101; 102 233
Dia 2 Doutrina e Convênios 103 236
Dia 3 Doutrina e Convênios 104 238
Dia 4 Doutrina e Convênios 105 241

Unidade 23
Dia 1 Doutrina e Convênios 106; 107:1–20 244
Dia 2 Doutrina e Convênios 107:21–38 249
Dia 3 Doutrina e Convênios 107:39–100; 108 252
Dia 4 Doutrina e Convênios 137 255

Unidade 24
Dia 1 Doutrina e Convênios 109 258
Dia 2 Doutrina e Convênios 110 262
Dia 3 Doutrina e Convênios 111 265
Dia 4 Doutrina e Convênios 112 268

Unidade 25
Dia 1 A Igreja É Transferida para o Norte de Missouri . . . 271
Dia 2 Doutrina e Convênios 113–114 274
Dia 3 Doutrina e Convênios 115–116 277
Dia 4 Doutrina e Convênios 117–120 280

Unidade 26
Dia 1 Doutrina e Convênios 121:1–10; 122 283
Dia 2 Doutrina e Convênios 121:11–33 287
Dia 3 Doutrina e Convênios 121:34–46 289
Dia 4 Doutrina e Convênios 123;
O Estabelecimento de Nauvoo 292

Unidade 27
Dia 1 Doutrina e Convênios 124:1–83 295
Dia 2 Doutrina e Convênios 124:84–145; 125–126 298
Dia 3 Doutrina e Convênios 127; 128:1–11 301
Dia 4 Doutrina e Convênios 128:12–25 304

Unidade 28
Dia 1 Doutrina e Convênios 129; 130:1–11, 22–23 307
Dia 2 Doutrina e Convênios 130:12–21 310
Dia 3 Doutrina e Convênios 131 313
Dia 4 Doutrina e Convênios 132:1–33 315

Unidade 29
Dia 1 Doutrina e Convênios 133:1–35 319
Dia 2 Doutrina e Convênios 133:36–74 321
Dia 3 Doutrina e Convênios 134 323
Dia 4 Doutrina e Convênios 135 326

Unidade 30
Dia 1 Sucessão na Presidência 330
Dia 2 Saída de Nauvoo; A Jornada Através de Iowa;
Doutrina e Convênios 136:1–18 335
Dia 3 Doutrina e Convênios 136:19–42 339
Dia 4 Pioneiros Que Viajavam Usando Carrinhos de
Mão, 1856–1860 341

Unidade 31
Dia 1 A Guerra de Utah e o Massacre de
Mountain Meadows 346
Dia 2 O Surgimento de A Pérola de Grande Valor 350
Dia 3 A Declaração Oficial 1 e o Desenvolvimento
Contínuo do Trabalho do Templo 354
Dia 4 Doutrina e Convênios 138 358

Unidade 32
Dia 1 Organizações e Programas da Igreja 360
Dia 2 Declaração Oficial 2 364
Dia 3 Acelerar o Trabalho de Salvação 367
Dia 4 A Família: Proclamação ao Mundo 370

Introdução ao Programa do Seminário de Estudo no Lar

O Programa do Seminário de Estudo no Lar é feito para ajudá-lo a fortalecer seu entendimento do evangelho de Jesus Cristo e aplicar Seus ensinamentos em sua vida diária por meio do estudo das escrituras. Para seu estudo neste ano letivo, primeiramente você completará as designações de leitura dos textos das escrituras para este curso — Doutrina e Convênios — e depois completará as lições individuais. Uma vez por semana você vai se encontrar com um professor do seminário para entregar sua lição e participar da aula semanal.

O seminário é um programa diário de educação religiosa. O estudo das escrituras em espírito de oração deve ser uma prática diária. É preciso cumprir as designações do seminário todos os dias letivos, mesmo que você não frequente as aulas do seminário todos os dias. Há 32 unidades a ser completadas durante o curso. O gráfico de leitura na página viii mostra o que você deve estudar para cada unidade. Seu professor vai ajudá-lo a entender quando você terminar cada unidade. As lições deste guia de estudo devem levar aproximadamente 30 minutos para ser completadas, além de seu estudo diário das escrituras.

É necessário que você tenha dois diários de estudo das escrituras (ou dois cadernos), além de seu diário pessoal, nos quais você escreverá as designações das atividades do guia de estudo. Toda semana que se encontrar com seu professor, você deve abrir o diário de estudo das escrituras que contém as designações realizadas das atividades do guia de estudo feitas por você durante aquela semana. Seu professor vai ler as designações, fazer anotações nelas e devolver o diário de estudo das escrituras a você na semana seguinte. Você também pode escrever as respostas em uma folha solta de fichário e entregar as páginas nas quais você trabalhou naquela semana. Depois, quando seu professor devolver as páginas, você pode colocá-las de volta no fichário.

Usar Este Manual no Programa do Seminário Diário

Este manual pode ser usado pelos professores e pelos alunos no programa do seminário diário para melhorar as lições ou nos trabalhos de recuperação. Contudo, ele não foi feito para ser ensinado diariamente aos alunos do seminário. Se algum aluno precisar fazer trabalho de recuperação para obter crédito, o professor pode dar a esse aluno a designação de preencher a lição de estudo no lar correspondente ao dia que perdeu.

Usar o Manual do Aluno de Estudo no Lar

Domínio das Escrituras

Cada uma das 25 passagens de domínio das escrituras de Doutrina e Convênios é vista separadamente na aula em que aparecem, a fim de ajudá-lo a dominar melhor a escritura.

Introdução ao Texto das Escrituras

A introdução fornece algumas informações sobre o histórico e um sumário do texto das escrituras para cada lição.

Agrupamento de Versículos e Resumo Contextual

O agrupamento de versículos reflete as interrupções naturais nas quais acontece uma mudança de ação ou de tópico. Cada um deles é seguido por um simples resumo de acontecimentos ou ensinamentos nos versículos.

Registrar as Respostas no Manual

De vez em quando será pedido que você escreva as respostas no manual nos espaços em branco ou em uma tabela.

Examine cuidadosamente Doutrina e Convênios 64:10–11 e identifique outros princípios ensinados pelo Senhor a respeito do perdão.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, explique como os princípios aprendidos em Doutrina e Convênios 64:10–11 poderiam ajudar uma pessoa nas seguintes situações:

a. Uma moça sente-se magoada e envergonhada ao saber que alguns de seus colegas fizeram fofoca sobre ela. Mais tarde, alguns deles pedem desculpas, mas outros não. A moça perdoa os que pediram desculpas, mas continua ressentida com os outros.

b. Um rapaz descumpre um mandamento. Ele pede perdão por meio da oração e conversa sobre seu problema com o bispo. Contudo, mesmo depois de o bispo ter-lhe assegurado que estava completamente arrependido, o jovem continua a sentir-se indigno por causa desse pecado.

c. Uma moça está triste e confusa devido às ações de seu pai. Ele abandonou a família. Contudo, mesmo antes de ir embora, ele costumava agir de maneira cruel e raramente demonstrava amor à família. Ela não entende por que seu pai agia dessa maneira e carrega esse sentimento de ira em relação a ele. Ela sabe que deveria perdoá-lo, mas acha que não conseguirá.

Pense se há alguém que você precisa perdoar. Às vezes é extremamente difícil perdoar uma pessoa. Ao ler o seguinte conselho do Presidente Gordon B. Hinckley, procurando o que pode fazer se estiver tendo dificuldade para perdoar alguém: "Se houver alguém que guarde no coração o veneno da inimizade, rogo a essa pessoa que peça ao Senhor que lhe dê forças para perdoar. (…) Pode não ser fácil e não acontecer rapidamente, mas se o procurarem e cultivarem sinceramente, ele *virá*" ("De Vós Se Requer Que Perdoeis", *A Liahona*, novembro de 1991, p. 3).

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como acha que orar pedindo forças pode ajudá-lo a perdoar?

Estude Doutrina e Convênios 64:12–14. Observe que o Senhor ensinou que nossa decisão de perdoar as pessoas não tira a responsabilidade que elas têm por suas ações. Perante o Senhor, elas ainda são responsáveis pelos erros que cometeram.

Leia Doutrina e Convênios 64:15–17 e observe que o Senhor disse especificamente que Ele perdoaria dois de Seus servos, Isaac Morley e Edward Partridge, porque eles iriam se arrepender de seus pecados.

No início desta lição, você aprendeu que o Senhor é compassivo, misericordioso e está disposto a perdoar. Quando você perdoa, você se torna mais semelhante a Ele. Reflita sobre como pode aplicar os princípios do perdão que aprendeu hoje.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 64:9–11

Leia em voz alta durante alguns minutos Doutrina e Convênios 64:9–11. Depois de repetir essa escritura pelo menos cinco vezes, peça a um irmão ou irmã, seu pai ou sua mãe, ou a um amigo que o ajude a decorar essa passagem de escritura. Recite a escritura para essa pessoa até que consiga dizê-la de cor. Explique a essa pessoa como os princípios desses versículos podem ajudá-lo durante toda a vida. Em seguida, peça a pessoa que assine abaixo do que lançou hoje no diário de estudo das escrituras.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 64:1–19 e completei esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

150

UNIDADE 14: DIA 4

Doutrina e Convênios 64:20–43

Introdução

O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 64 no dia 11 de setembro de 1831. Aproximadamente duas semanas antes de receber essa revelação, o profeta tinha voltado para Ohio após ter supervisionado a dedicação da terra e do terreno do templo de Sião em Independence, Missouri. Doutrina e Convênios 64:20–43 descreve ensinamentos acerca dos sacrifícios exigidos dos santos pelo Senhor e sobre o estabelecimento de Sião nos últimos dias.

Doutrina e Convênios 64:20–25

O Senhor ensina que Ele exige o nosso coração

Na linha a seguir, escreva sobre uma situação em que teve que fazer algum tipo de sacrifício para seguir os mandamentos do Senhor (por exemplo, deixar de participar de um evento esportivo ou uma atividade similar a fim de santificar o Dia do Senhor): _____

Ele prosseguiu: 'Poucos meses depois, o clube de críquete do qual eu era membro tirou-me da sua lista de associados, os rapazes com quem cresci e com quem costumava ter grande amizade'.

Depois, ele disse: 'No mês passado, meu patrão me despediu porque eu era membro desta Igreja, e não consegui outro emprego. (…)

E na noite passada, a moça que namorei por um ano e meio disse que jamais se casaria comigo porque sou mórmon' " ["The Loneliness of Leadership" (A Solidão da Liderança), 4 de novembro de 1969, p. 3, speeches.byu.edu].

Você já sentiu que foi maltratado ou criticado devido a suas crenças religiosas? O que sentiu quando isso aconteceu?

Embora Joseph Smith tenha sido muito abençoado por ter permanecido fiel ao seu testemunho da Primeira Visão, ele também foi imensamente testado. Ao estudar hoje, pense no que pode aprender com a maneira como Joseph Smith reagia à oposição ao seu testemunho que pode ajudá-lo a lidar com a oposição que possa estar enfrentando agora ou que porventura venha a enfrentar no futuro.

Em Joseph Smith—História, o profeta descreve algumas das oposições que enfrentou em virtude de seu testemunho. Leia Joseph Smith—História 1:21–23, em busca de palavras e frases que o ajudem a entender o que ele passou. De acordo com o versículo 22, quem foram os primeiros a se envolver na perseguição a Joseph Smith? Levando-se em consideração a idade de Joseph Smith e as circunstâncias em que vivia, por que acha que a perseguição por parte dessas pessoas foi especialmente difícil para ele?

Observe a frase que está perto do final de Joseph Smith—História 1:20 e que começa com as palavras "Parece que. (…)" A começar por essas palavras, leia o restante do versículo em busca da razão pela qual Joseph Smith sofreu essa perseguição. Segundo Joseph, por que ele sofreu grande perseguição mesmo sendo tão jovem?

Joseph Smith—História 1:24–26

Embora Joseph Smith seja odiado e perseguido, continua fiel a seu testemunho

Existem muitos relatos diferentes de fé e testemunho nas escrituras. Há alguma outra pessoa nas escrituras cujo caráter ou testemunho você admire muito?

1. Leia Joseph Smith—História 1:24 e identifique uma pessoa nas escrituras que Joseph Smith admirou e com quem se identificou devido às perseguições que sofreu. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

- **a.** De que maneira você acha que foi útil para Joseph Smith perceber que tinha coisas em comum com o Apóstolo Paulo?
- **b.** Que lições podemos aprender sobre como lidar com desafios difíceis seguindo o exemplo que Joseph Smith deu ao estudar e ponderar sobre as experiências de Paulo?

A lição que podemos aprender é que **durante momentos difíceis podemos receber forças a partir dos exemplos de pessoas fiéis das escrituras.** (Você pode escrever esse princípio nas margens de suas escrituras ao lado de Joseph Smith—História 1:24.)

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ocasião em que você foi fortalecido por estudar as experiências de pessoas fiéis das escrituras.

Em seu estudo de Doutrina e Convênios deste ano, você encontrará muitas pessoas com as quais poderá se identificar e a cujos exemplos poderá recorrer para obter a força de que necessita.

Reflita sobre esta frase do testemunho do profeta em Joseph Smith—História 1:25: "Eu tivera uma

Identificar os Princípios

Um princípio é uma verdade ou regra permanente que podemos adotar para nos orientar na tomada de decisões. Identificar os princípios ao estudar as escrituras pode ajudá-lo a aplicar as escrituras a sua própria vida.

Designações do Diário de Estudo das Escrituras

As designações do diário de estudo das escrituras serão escritas e entregues ao professor semanalmente para receber comentários. Pensar cuidadosamente para responder vai ajudá-lo a ter experiências significativas à medida que você aprende e aplica as verdades das escrituras.

Doutrinas e Princípios

À medida que as doutrinas e os princípios surgirem no texto das escrituras, eles serão destacados na lição para ajudá-lo a reconhecê-los.

Auxílios de Estudo

Os auxílios de estudo fornecem ideias e explicam práticas que possibilitam a melhora do estudo e do entendimento das escrituras.

Gráfico de Leitura de Doutrina e Convênios e História da Igreja

Número da Unidade	Capítulos Designados Lidos Nesta Semana	Dias em Que Li as Escrituras						
1	Introdução a Doutrina e Convênios e História da Igreja | D&C 1	D	S	T	Q	Q	S	S
2	Joseph Smith—História 1:1–65 | D&C 2	D	S	T	Q	Q	S	S
3	D&C 3 | 10 | 4 | 5 | 6 | 7 | Joseph Smith—História 1:66–67	D	S	T	Q	Q	S	S
4	D&C 8 | 9 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16	D	S	T	Q	Q	S	S
5	D&C 17 | 18 | 19	D	S	T	Q	Q	S	S
6	D&C 20 | 21 | 22 | 23	D	S	T	Q	Q	S	S
7	D&C 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29:1–29	D	S	T	Q	Q	S	S
8	D&C 29:30–50 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35	D	S	T	Q	Q	S	S
9	D&C 36 | 37 | 38 | 39 | 40	D	S	T	Q	Q	S	S
10	D&C 41 | 42 | 43 | 44	D	S	T	Q	Q	S	S
11	D&C 45 | 46 | 47 | 48	D	S	T	Q	Q	S	S
12	D&C 49 | 50 | 51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56	D	S	T	Q	Q	S	S
13	D&C 57 | 58 | 59	D	S	T	Q	Q	S	S
14	D&C 60 | 61 | 62 | 63 | 64	D	S	T	Q	Q	S	S
15	D&C 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71	D	S	T	Q	Q	S	S
16	D&C 72 | 73 | 74 | 75 | 76:1–80	D	S	T	Q	Q	S	S
17	D&C 76: 81–119 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81 | 82 | 83	D	S	T	Q	Q	S	S
18	D&C 84 | 85 | 86 | 87	D	S	T	Q	Q	S	S
19	D&C 88 | 89	D	S	T	Q	Q	S	S
20	D&C 90 | 91 | 92 | 93 | 94 | 95 | 96 | 97	D	S	T	Q	Q	S	S
21	D&C 98 | 99 | 100 | 101:1–42	D	S	T	Q	Q	S	S
22	D&C 101:43–101 | 102 | 103 | 104 | 105	D	S	T	Q	Q	S	S
23	D&C 106 | 107 | 108 | 137	D	S	T	Q	Q	S	S
24	D&C 109 | 110 | 111 | 112	D	S	T	Q	Q	S	S
25	D&C 113 | 114 | 115 | 116 | 117 | 118 | 119 | 120	D	S	T	Q	Q	S	S
26	D&C 121 | 122 | 123	D	S	T	Q	Q	S	S
27	D&C 124 | 125 | 126 | 127 | 128	D	S	T	Q	Q	S	S
28	D&C 129 | 130 | 131 | 132	D	S	T	Q	Q	S	S
29	D&C 133 | 134 | 135	D	S	T	Q	Q	S	S
30	D&C 136	D	S	T	Q	Q	S	S
31	D&C 138 | Declaração Oficial 1 | Introdução À Pérola de Grande Valor | Regras de Fé	D	S	T	Q	Q	S	S
32	Declaração Oficial 2 | "A Família: Proclamação ao Mundo"	D	S	T	Q	Q	S	S

Bem-Vindo à Introdução a Doutrina e Convênios e História da Igreja

O Que É Doutrina e Convênios?

Doutrina e Convênios é escritura e consiste em uma coleção de revelações divinas e declarações inspiradas que dão instruções aos líderes da Igreja, membros da Igreja e habitantes do mundo em nossos dias. Ela é revelação moderna e é considerada, junto com a Bíblia, o Livro de Mórmon e a Pérola de Grande Valor, uma das quatro obras-padrão de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

O Presidente Joseph Fielding Smith explicou o quanto Doutrina e Convênios é valiosa para nós: "Doutrina e Convênios contém a palavra de Deus para os que vivem aqui agora. É o nosso livro. Pertence aos santos dos últimos dias. Mais precioso que ouro, diz o Profeta [Joseph Smith] que deveríamos valorizá-lo mais que todas as riquezas da Terra" (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. III, p. 201).

Por Que Estudar Doutrina e Convênios e a História da Igreja É Importante para Mim?

O próprio Senhor Jesus Cristo deu uma incumbência aos que têm acesso a Doutrina e Convênios:

"Examinai estes mandamentos, porque são verdadeiros e fiéis; e as profecias e as promessas neles contidas serão todas cumpridas.

O que eu, o Senhor, disse está dito e não me desculpo; e ainda que passem os céus e a Terra, minha palavra não passará, mas será toda cumprida, seja pela minha própria voz ou pela voz de meus servos, é o mesmo" (D&C 1:37–38).

O Presidente Gordon B. Hinckley explicou:

"Doutrina e Convênios é um livro incomparável entre as outras escrituras. É a constituição da Igreja. Embora Doutrina e Convênios inclua escritos e declarações de diversas origens, ele é basicamente um livro de revelação dado por intermédio do profeta desta dispensação.

Essas revelações são introduzidas por uma poderosa declaração dos amplos propósitos de Deus com relação à Restauração de Sua grande obra dos últimos dias:

'Escutai, ó povo da minha igreja, diz a voz daquele que habita no alto e cujos olhos estão sobre todos os homens; sim, em verdade vos digo: Escutai, ó povos distantes e vós, que estais nas ilhas do mar, escutai juntamente.

Pois em verdade a voz do Senhor dirige-se a todos os homens e ninguém há de escapar; e não haverá olho que não veja nem ouvido que não ouça nem coração que não seja penetrado' (D&C 1:1–2).

A partir dessa majestosa introdução, um panorama doutrinário maravilhoso, que vem da fonte da verdade eterna, nos é apresentado. Alguns trechos contêm revelações diretas: o Senhor falando a Seu profeta. Outros, são palavras de Joseph Smith, escritas ou faladas, de acordo com a inspiração do Espírito Santo. Outros ainda, são narrativas de eventos ocorridos em diversas circunstâncias. Tudo isso reunido constitui em grande parte toda a doutrina e as práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. (…)

A variedade de assuntos tratados nesse livro é surpreendente. Entre eles, estão princípios e procedimentos concernentes ao governo da Igreja. Regras de saúde incomparáveis e extraordinárias, com promessas tanto físicas como espirituais. O convênio do sacerdócio eterno é descrito de uma forma que não se encontra em nenhum outro lugar nas escrituras. Os privilégios e as bênçãos — e as limitações e oportunidades — dos três graus de glória são anunciados, com base na breve menção de Paulo sobre a glória do sol, da lua e das estrelas. O arrependimento é proclamado em uma linguagem clara e vigorosa. O modo correto do batismo é estabelecido. A natureza da Deidade, que intriga teólogos há séculos, é descrita em uma linguagem que todos podem entender. A lei do Senhor a respeito de finanças é pronunciada, a maneira como os recursos para a administração da Igreja devem ser adquiridos e usados. O livro revela o trabalho pelos mortos para abençoar os filhos e as filhas de Deus de todas as gerações" ("The Order and Will of God", *Ensign,* janeiro de 1989, pp. 2, 4).

Ao estudar Doutrina e Convênios, você pode tornar-se mais familiarizado com a voz de Jesus Cristo (ver D&C 18:33–36) e a comunicação do Espírito Santo (ver D&C 8:2–3).

A Respeito de Doutrina e Convênios

O livro de Doutrina e Convênios é composto por 138 seções e duas declarações oficiais. Muitas dessas revelações foram publicadas primeiramente em forma de livro com o nome de Livro de Mandamentos em 1833. Sob a direção da Primeira Presidência, nas sucessivas edições de Doutrina e Convênios, revelações adicionais ou outros registros foram acrescentados depois de ser apresentados e aceitos pelos membros da Igreja durante as conferências da Igreja.

A edição de 1876, preparada pelo Élder Orson Pratt sob a direção do Presidente Brigham Young, dispôs as revelações

em ordem cronológica e apresentou novos cabeçalhos com introduções históricas.

Na edição de 1981 de Doutrina e Convênios, três documentos foram incluídos pela primeira vez. Foram as seções 137 e 138, que determinam os fundamentos da salvação para os mortos, e a Declaração Oficial 2.

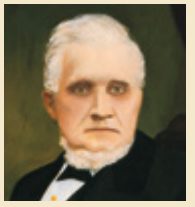
A edição de 2013 de Doutrina e Convênios inclui revisões de auxílios para estudo, novas fotos, mapas atualizados e ajustes feitos aos cabeçalhos das seções. Os pequenos ajustes feitos às introduções visam fornecer um contexto mais claro e mais preciso das escrituras.

Joseph Smith Papers Project

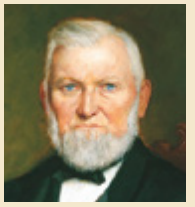
Grande parte das informações históricas deste manual foi retirada de *History of the Church* e Joseph Smith Papers Project. De especial ajuda foram os volumes I e II da série de documentos *The Joseph Smith Papers*, publicado pela Church Historian's Press (uma gráfica do Departamento de História da Igreja de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias). Para visualizar imagens digitalizadas e ler os textos dos documentos originais em Joseph Smith Papers Project, visite josephsmithpapers.org.

Joseph Smith
1830–1844

Brigham Young
1844–1877



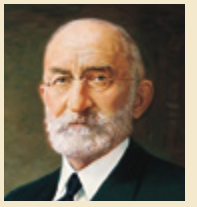
John Taylor
1877–1887



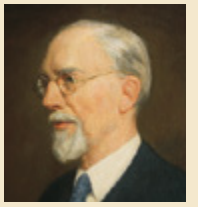
Wilford Woodruff
1887–1898

Lorenzo Snow
1898–1901

Joseph F. Smith
1901–1918



Heber J. Grant
1918–1945



George Albert Smith
1945–1951

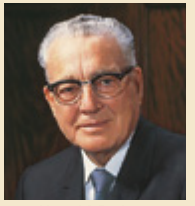
Membros da Igreja

1830	1850	1873	1897	1919	1947
6 membros	50.000	100.000	250.000	500.000	1 milhão

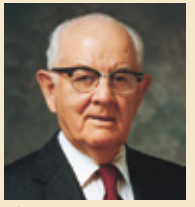
Cronologia de Doutrina e Convênios e História da Igreja

David O. McKay
1951–1970

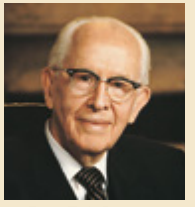
Joseph Fielding Smith
1970–1972



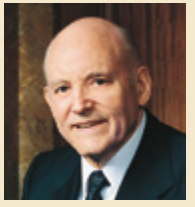
Harold B. Lee
1972–1973



Spencer W. Kimball
1973–1985

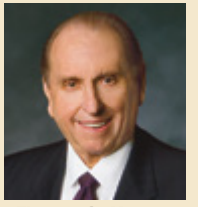


Ezra Taft Benson
1985–1994



Howard W. Hunter
1994–1995

Gordon B. Hinckley
1995–2008



Thomas S. Monson
2008–

Membros da Igreja

1963	1971	1982	1994	1997	2010
2 milhões	3 milhões	5 milhões	9 milhões	10 milhões	14 milhões

Introdução ao Domínio das Escrituras

Os Seminários e Institutos de Religião selecionaram 25 passagens de domínio das escrituras para cada um dos quatro cursos de estudo do seminário. Essas 100 passagens constituem um importante alicerce escriturístico que facilita o entendimento do evangelho, ajuda os alunos a falarem do assunto e a fortalecerem a fé.

Os alunos do seminário são incentivados a "dominar" essas passagens. Por passagens de domínio das escrituras entende-se, entre outras coisas:

- Conseguir localizar os versículos pelas referências correspondentes
- Entender o contexto e o conteúdo das passagens das escrituras
- Aplicar as doutrinas e os princípios do evangelho ensinados nas passagens das escrituras
- Memorizar as passagens

Neste guia de estudo você vai aprender cada uma das 25 escrituras de domínio das escrituras conforme elas forem aparecendo durante o curso de Doutrina e Convênios e História da Igreja. Para conseguir dominar as passagens de domínio das escrituras, você terá de se esforçar. A constância e a repetição durante o aprendizado de domínio das escrituras vão ajudá-lo a registrar verdades em sua memória de longo prazo para uso futuro. Você pode decidir passar alguns minutos por dia recapitulando as passagens de domínio das escrituras. Procure oportunidades para usá-las ao explicar as doutrinas básicas do evangelho a outras pessoas.

100 Passagens de Domínio das Escrituras

A seguir temos uma lista com as 100 passagens de domínio das escrituras:

Velho Testamento	Novo Testamento	Livro de Mórmon	Doutrina e Convênios
Moisés 1:39	Mateus 5:14–16	1 Néfi 3:7	JS—H 1:15–20
Moisés 7:18	Mateus 11:28–30	2 Néfi 2:25	D&C 1:37–38
Abraão 3:22–23	Mateus 16:15–19	2 Néfi 2:27	D&C 6:36
Gênesis 1:26–27	Mateus 22:36–39	2 Néfi 9:28–29	D&C 8:2–3
Gênesis 2:24	Mateus 28:19–20	2 Néfi 25:23, 26	D&C 10:5
Gênesis 39:9	Lucas 24:36–39	2 Néfi 28:7–9	D&C 13:1
Êxodo 19:5–6	João 3:5	2 Néfi 31:19–20	D&C 18:10–11
Êxodo 20:3–17	João 14:6	2 Néfi 32:3	D&C 18:15–16
Josué 24:15	João 14:15	2 Néfi 32:8–9	D&C 19:16–19
I Samuel 16:7	João 17:3	Mosias 2:17	D&C 19:23
Salmos 24:3–4	Atos 2:36–38	Mosias 3:19	D&C 25:13
Salmos 119:105	Atos 3:19–21	Mosias 4:30	D&C 46:33
Salmos 127:3	I Coríntios 6:19–20	Alma 7:11–13	D&C 58:27
Provérbios 3:5–6	I Coríntios 15:20–22	Alma 32:21	D&C 58:42–43
Isaías 1:18	I Coríntios 15:40–42	Alma 37:35	D&C 64:9–11
Isaías 5:20	Gálatas 5:22–23	Alma 39:9	D&C 76:22–24
Isaías 29:13–14	Efésios 4:11–14	Alma 41:10	D&C 76:40–41
Isaías 53:3–5	Filipenses 4:13	Helamã 5:12	D&C 78:19
Isaías 58:6–7	II Tessalonicenses 2:1–3	3 Néfi 12:48	D&C 82:10
Isaías 58:13–14	II Timóteo 3:15–17	3 Néfi 18:15, 20–21	D&C 88:124
Jeremias 1:4–5	Hebreus 12:9	Éter 12:6	D&C 89:18–21
Ezequiel 37:15–17	Tiago 1:5–6	Éter 12:27	D&C 107:8
Amós 3:7	Tiago 2:17–18	Morôni 7:41	D&C 121:36, 41–42
Malaquias 3:8–10	I Pedro 4:6	Morôni 7:45, 47–48	D&C 130:22–23
Malaquias 4:5–6	Apocalipse 20:12	Morôni 10:4–5	D&C 131:1–4

Introdução às Doutrinas Básicas

Segue uma lista de doutrinas básicas do evangelho:

- Trindade
- Plano de Salvação
- Expiação de Jesus Cristo
- Dispensação, Apostasia e Restauração
- Profetas e Revelação
- Sacerdócio e Chaves do Sacerdócio
- Ordenanças e Convênios
- Casamento e Família
- Mandamentos

Ao estudar as escrituras, procure identificar, entender, explicar e aplicar essas doutrinas básicas do evangelho, bem como a crer nelas. Isso vai ajudá-lo a fortalecer seu testemunho e aumentar sua gratidão pelo evangelho restaurado de Jesus Cristo. O aprendizado das Doutrinas Básicas também o ajudará a preparar-se melhor para viver o evangelho e ensinar essas verdades importantes a outras pessoas. Outras doutrinas importantes do evangelho também serão ressaltadas neste manual, apesar de não constarem entre as Doutrinas Básicas.

Doutrinas Básicas

Deve-se dar atenção às Doutrinas Básicas tanto no seminário quanto no instituto. Os professores devem ajudar os alunos a identificar, entender, explicar e aplicar essas doutrinas básicas do evangelho, bem como a crer nelas. Com isso, o testemunho dos alunos se fortalecerá e o valor que dão ao evangelho restaurado de Jesus Cristo aumentará. O estudo dessas doutrinas também os ajudará a preparar-se melhor para ensinar essas verdades importantes a outras pessoas.

A maioria das passagens de domínio das escrituras selecionadas pelos Seminários e Institutos de Religião foram escolhidas para apoiar o entendimento dos alunos sobre as Doutrinas Básicas. A maioria das referências das escrituras relacionadas neste documento se refere a passagens de domínio das escrituras. Foram incluídas para mostrar como se relacionam às Doutrinas Básicas.

1. Trindade

Há três pessoas distintas na Trindade: Deus, o Pai Eterno, Seu Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo (ver Joseph Smith—História 1:15–20). O Pai e o Filho têm um corpo tangível de carne e ossos, mas o Espírito Santo é um personagem de espírito (ver D&C 130:22–23). Eles são um em propósito e doutrina. Eles estão perfeitamente unidos no propósito de levar a efeito o divino plano de salvação estabelecido pelo Pai Celestial.

Deus, o Pai

Deus, o Pai, é o Governante Supremo do Universo. Ele é o Pai de nosso espírito (ver Hebreus 12:9). Ele é perfeito, Todo-Poderoso e conhece todas as coisas. É também um Deus de perfeita misericórdia, bondade e caridade.

Jesus Cristo

Jesus Cristo é o Primogênito do Pai em espírito e o Unigênito do Pai na carne. É o Jeová do Velho Testamento e o Messias do Novo Testamento.

Jesus Cristo levou uma vida sem pecado e fez uma Expiação perfeita pelos pecados de toda a humanidade (ver Alma 7:11–13). Sua vida é o exemplo perfeito de como deve viver toda a humanidade (ver João 14:6; 3 Néfi 12:48). Ele foi a primeira pessoa na Terra a ressuscitar (ver I Coríntios 15:20–22). Ele regressará em poder e glória e reinará na Terra durante o Milênio.

Todas as orações, bênçãos e ordenanças do sacerdócio devem ser feitas em nome de Jesus Cristo (ver 3 Néfi 18:15, 20–21).

Referências correlatas: Helamã 5:12; D&C 19:23; D&C 76:22–24

O Espírito Santo

O Espírito Santo é o terceiro membro da Trindade. É um personagem de espírito, sem um corpo de carne e ossos. Muitas vezes nos referimos a Ele como o Espírito, o Santo Espírito, o Espírito de Deus, o Espírito do Senhor e o Consolador.

O Espírito Santo presta testemunho do Pai e do Filho, revela a verdade de todas as coisas e santifica aqueles que se arrependem e são batizados (ver Morôni 10:4–5).

Referências correlatas: Gálatas 5:22–23; D&C 8:2–3

2. Plano de Salvação

Na existência pré-mortal, o Pai Celestial apresentou um plano para permitir que nos tornássemos semelhantes a Ele e alcançássemos a imortalidade e a vida eterna (ver Moisés 1:39). As escrituras chamam esse plano de plano de salvação, o grande plano de felicidade, o plano de redenção e o plano de misericórdia.

O plano de salvação inclui a Criação, a Queda, a Expiação de Jesus Cristo e todas as leis, ordenanças e doutrinas do evangelho. O arbítrio moral — a capacidade de escolher e agir por nós mesmos — também é essencial no plano do Pai Celestial (ver 2 Néfi 2:27). Por causa desse plano, podemos ser aperfeiçoados por meio da Expiação, receber a plenitude da alegria e viver para sempre na presença de Deus (ver 3 Néfi 12:48). Nossos relacionamentos familiares podem durar por todas as eternidades.

Referências correlatas: João 17:3; D&C 58:27

Vida Pré-Mortal

Antes de nascermos nesta Terra, vivíamos na presença do Pai Celestial como filhos espirituais Dele (ver Abraão 3:22–23). Na existência pré-mortal, participamos de um conselho com os outros filhos espirituais do Pai Celestial. Naquele conselho, o Pai Celestial apresentou Seu plano e o Jesus Cristo pré-mortal fez convênio de ser o Salvador.

Usamos nosso arbítrio para seguir o plano do Pai Celestial. Preparamo-nos para vir à Terra, onde poderíamos continuar a progredir.

Aqueles que seguiram o Pai Celestial e Jesus Cristo receberam permissão para vir à Terra a fim de passarem pela mortalidade e progredirem rumo à vida eterna. Lúcifer, outro filho espiritual de Deus, rebelou-se contra o plano e tornou-se Satanás. Ele e seus seguidores foram expulsos do céu e perderam o privilégio de receber um corpo físico e de viver na mortalidade.

Referências correlatas: Jeremias 1:4–5

A Criação

Jesus Cristo criou os céus e a Terra sob a direção do Pai. A Terra não foi criada do nada; foi organizada a partir de matéria já existente. Jesus Cristo criou mundos incontáveis (ver D&C 76:22–24).

A Criação da Terra foi essencial para o plano de Deus, providenciando um lugar onde poderíamos ganhar um corpo físico, ser testados e provados e desenvolver atributos divinos.

Devemos usar os recursos da Terra com sabedoria, bom senso e gratidão (ver D&C 78:19).

Adão foi o primeiro homem criado na Terra. Deus criou Adão e Eva à Sua própria imagem. Todos os seres humanos — homem e mulher — foram criados à imagem de Deus (ver Gênesis 1:26–27).

A Queda

No Jardim do Éden, Deus ordenou a Adão e Eva que não comessem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal; a consequência de tal ato seria a morte espiritual e física. A morte espiritual é o afastamento de Deus. A morte física é a separação entre o espírito e o corpo mortal. Como transgrediram a ordem de Deus, Adão e Eva foram expulsos de Sua presença e tornaram-se mortais. A transgressão de Adão e Eva e as transformações dela decorrentes, entre as quais a morte física e espiritual, são chamadas de Queda.

Como resultado da Queda, Adão, Eva e sua posteridade poderiam sentir alegria e tristeza, conhecer o bem e o mal e ter filhos (ver 2 Néfi 2:25). Como descendentes de Adão e Eva, herdamos uma condição decaída durante a mortalidade. Estamos separados da presença do Senhor e sujeitos à morte física. Também somos testados pelas dificuldades da vida e pelas tentações do adversário (ver Mosias 3:19).

A Queda é parte integrante do plano do Pai Celestial para nossa salvação. Ela teve seu lado negativo, mas foi também um avanço. Ao mesmo tempo que introduziu a morte física e a espiritual, deu-nos a oportunidade de nascer na Terra, aprender e progredir.

A Vida Mortal

A vida mortal é um momento de aprendizado, quando podemos nos preparar para a vida eterna e provar que vamos usar nosso arbítrio para fazer tudo o que o Senhor ordenou. Durante esta vida mortal, devemos amar e servir ao próximo (ver Mosias 2:17; Morôni 7:45, 47–48).

Na mortalidade, nosso espírito está unido ao corpo físico, dando-nos oportunidades de crescer e desenvolver-nos de maneiras que não eram possíveis na vida pré-mortal. Nosso corpo é parte importante do plano de salvação e deve ser respeitado como uma dádiva de nosso Pai Celestial (ver I Coríntios 6:19–20).

Referências correlatas: Josué 24:15; Mateus 22:36–39; 2 Néfi 28:7–9; Alma 41:10; D&C 58:27

Vida Após a Morte

Quando morrermos, nosso espírito entrará no mundo espiritual e aguardará a Ressurreição. O espírito dos justos é recebido num estado de felicidade, que é chamado paraíso. Muitos fiéis pregarão o evangelho aos que estão na prisão espiritual.

A prisão espiritual é um local temporário no mundo pós-mortal para as pessoas que morrem sem o conhecimento da verdade ou para as que são desobedientes na mortalidade. Lá o evangelho é ensinado aos espíritos e eles têm a oportunidade de arrepender-se e de aceitar as ordenanças de salvação que são realizadas por eles nos templos (ver I Pedro 4:6). Aqueles que aceitam o evangelho habitarão no paraíso até a Ressurreição.

A ressurreição é a reunião de nosso corpo espiritual com nosso corpo físico perfeito de carne e ossos (ver Lucas 24:36–39). Após a ressurreição, o espírito e o corpo nunca mais serão separados e seremos imortais. Toda pessoa nascida na Terra ressuscitará porque Jesus Cristo venceu a morte (ver I Coríntios 15:20–22). Os justos ressuscitarão antes dos iníquos e surgirão na Primeira Ressurreição.

O Juízo Final ocorrerá após a Ressurreição. Jesus Cristo julgará cada pessoa para determinar a glória eterna que receberá. Esse julgamento terá como base a obediência de cada pessoa aos mandamentos de Deus (ver Apocalipse 20:12; Mosias 4:30).

Há três reinos de glória (ver I Coríntios 15:40–42). O mais elevado dos três é o reino celestial. Quem for valente no testemunho de Jesus e obediente aos princípios do evangelho habitará no reino celestial na presença de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo (ver D&C 131:1–4).

O segundo dos três reinos de glória é o reino terrestre. Os habitantes desse reino serão os homens e as mulheres honrados da Terra que não foram valentes no testemunho de Jesus.

O reino telestial é o menos elevado dos três reinos de glória. Herdarão esse reino aqueles que escolheram a iniquidade em vez da gratidão durante a vida mortal. Essas pessoas receberão sua glória depois de serem redimidas da prisão espiritual.

Referências correlatas: João 17:3

3. Expiação de Jesus Cristo

Expiar significa sofrer a penalidade pelos pecados, removendo assim os efeitos do pecado do pecador arrependido e permitindo que se reconcilie com Deus. Jesus Cristo foi o único capaz de realizar uma Expiação perfeita por toda a humanidade. Sua Expiação incluiu Seu sofrimento pelos pecados da humanidade no Jardim do Getsêmani, o derramamento de Seu sangue, Seu sofrimento e Sua morte na cruz e Sua Ressurreição da tumba (ver Lucas 24:36–39; D&C 19:16–19). O Salvador pôde realizar a Expiação porque Ele Se manteve livre do pecado e tinha poder sobre a morte. De Sua mãe mortal Ele herdou a capacidade de morrer. De Seu Pai imortal, herdou o poder de retomar Sua vida.

Por meio da graça, posta a nosso alcance pelo Sacrifício Expiatório do Salvador, todas as pessoas ressuscitarão e receberão a imortalidade. A Expiação de Jesus Cristo também nos possibilita receber a vida eterna (ver Morôni 7:41). Para receber esse dom, devemos viver o evangelho de Jesus Cristo, que inclui ter fé Nele, arrepender-nos de nossos

pecados, ser batizados, receber o dom do Espírito Santo e perseverar fielmente até o fim (ver João 3:5).

Como parte de Sua Expiação, Jesus Cristo não só sofreu por nossos pecados, mas também tomou sobre Si as dores, doenças e enfermidades de todas as pessoas (ver Alma 7:11–13). Ele entende nossos sofrimentos, pois já passou por eles. Sua graça, ou poder capacitador, nos fortalece para que carreguemos nossos fardos e realizemos tarefas que não poderíamos realizar por conta própria (ver Mateus 11:28–30; Filipenses 4:13; Éter 12:27).

Referências correlatas: João 3:5; Atos 3:19–21

Fé em Jesus Cristo

A fé é uma "esperança nas coisas que se não veem e que são verdadeiras" (Alma 32:21; ver também Éter 12:6). É um dom de Deus.

A fé deve estar centrada em Jesus Cristo a fim de levar uma pessoa à salvação. Ter fé em Jesus Cristo significa confiar plenamente Nele e acreditar em Sua Expiação infinita, Seu poder e amor. Inclui crer em Seus ensinamentos e acreditar que, apesar de não compreendermos todas as coisas, Ele compreende (ver Provérbios 3:5–6; D&C 6:36).

Mais do que uma crença passiva, a fé manifesta-se por meio de nossa conduta (ver Tiago 2:17–18). A fé pode aumentar ao orarmos, estudarmos as escrituras e obedecermos aos mandamentos de Deus.

Os santos dos últimos dias também têm fé em Deus, o Pai, no Espírito Santo, no poder do sacerdócio, bem como em outros aspectos importantes do evangelho restaurado. A fé nos ajuda a receber a cura física e espiritual e força para seguir avante, enfrentar nossas dificuldades e vencer as tentações (ver 2 Néfi 31:19–20). O Senhor operará grandes milagres em nossa vida de acordo com nossa fé.

Por meio da fé em Jesus Cristo, uma pessoa pode obter a remissão dos pecados e poderá um dia habitar na presença de Deus.

Referências correlatas: Mateus 11:28–30

Arrependimento

O arrependimento é uma mudança na mente e no coração que gera uma nova visão a respeito de Deus, de nós mesmos e do mundo. Inclui afastar-se do pecado e voltar-se para Deus em busca do perdão. É motivado pelo amor a Deus e o desejo sincero de cumprir Seus mandamentos.

Nossos pecados nos tornam impuros — indignos de retornar à presença de nosso Pai Celestial e de viver com Ele. Por meio da Expiação de Jesus Cristo, o Pai Celestial providenciou a única maneira pela qual podemos ser perdoados de nossos pecados (ver Isaías 1:18).

O arrependimento também inclui sentir tristeza pelos pecados cometidos, confessar ao Pai Celestial e a outros, se necessário, abandonar o pecado, reparar tanto quanto possível o mal praticado e levar uma vida de obediência aos mandamentos de Deus (ver D&C 58:42–43).

Referências correlatas: Isaías 53:3–5; João 14:6; 2 Néfi 25:23, 26; D&C 18:10–11; D&C 19:23; D&C 76:40–41

4. Dispensação, Apostasia e Restauração

Dispensação

Dispensação é um período em que o Senhor revela Suas doutrinas, ordenanças e Seu sacerdócio. É um período no qual o Senhor tem pelo menos um servo autorizado na Terra que possui o santo sacerdócio e o encargo divino de propagar o evangelho e administrar suas ordenanças. Vivemos hoje na última dispensação — a dispensação da plenitude dos tempos, que começou com a revelação do evangelho a Joseph Smith.

Dispensações anteriores são identificadas por meio de Adão, Enoque, Noé, Abraão, Moisés e Jesus Cristo. Além disso, houve outras dispensações, inclusive as existentes entre os nefitas e os jareditas. O plano de salvação e o evangelho de Jesus Cristo foram revelados e ensinados em todas as dispensações.

Apostasia

Quando as pessoas se afastam dos princípios do evangelho e não possuem as chaves do sacerdócio, encontram-se em estado de apostasia.

Houve períodos de apostasia generalizada em toda a história do mundo. Um exemplo é a Grande Apostasia, ocorrida depois de o Salvador estabelecer Sua Igreja (ver II Tessalonicenses 2:1–3). Após a morte dos apóstolos do Salvador, os princípios do evangelho foram corrompidos e fizeram-se alterações não autorizadas na organização da Igreja e nas ordenanças do sacerdócio. Devido a essa iniquidade generalizada, o Senhor retirou a autoridade e as chaves do sacerdócio da Terra.

Durante a Grande Apostasia, as pessoas ficaram sem a orientação divina de profetas vivos. Foram fundadas muitas igrejas, mas elas não tinham autoridade para conferir o dom do Espírito Santo nem realizar outras ordenanças do sacerdócio. Partes das escrituras sagradas foram deturpadas ou perdidas, e as pessoas não tinham mais uma compreensão correta de Deus.

Essa apostasia durou até que o Pai Celestial e Seu Filho Amado apareceram a Joseph Smith e iniciaram a Restauração da plenitude do evangelho.

Restauração

A Restauração é o restabelecimento das verdades e ordenanças do evangelho de Deus entre Seus filhos na Terra (ver Atos 3:19–21).

Em preparação para a Restauração, o Senhor levantou homens nobres no período conhecido como Reforma. Eles tentaram fazer as doutrinas, as práticas e a organização religiosas voltarem à forma original estabelecida pelo Salvador. Contudo, eles não tinham o sacerdócio ou a plenitude do evangelho.

A Restauração começou em 1820, quando Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, apareceram a Joseph Smith em resposta a sua oração (ver Joseph Smith—História 1:15–20). Alguns dos acontecimentos mais importantes da Restauração foram a tradução do Livro de Mórmon, a restauração do Sacerdócio Aarônico e de Melquisedeque e a organização da Igreja em 6 de abril de 1830.

O Sacerdócio Aarônico foi restaurado a Joseph Smith e Oliver Cowdery por João Batista em 15 de maio de 1829. O Sacerdócio de Melquisedeque e as chaves do reino também foram restaurados em 1829 quando os Apóstolos Pedro, Tiago e João os conferiram a Joseph Smith e Oliver Cowdery.

A plenitude do evangelho foi restaurada, e A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a "única igreja verdadeira e viva na face de toda a Terra" (D&C 1:30). A Igreja acabará por espalhar-se por todo o mundo e permanecerá para sempre.

Referências correlatas: Isaías 29:13–14; Ezequiel 37:15–17; Efésios 4:11–14; Tiago 1:5–6

5. Profetas e Revelação

Um profeta é uma pessoa chamada por Deus para falar em Seu nome (ver Amós 3:7). Os profetas testificam de Jesus Cristo e ensinam Seu evangelho. Manifestam a vontade e o verdadeiro caráter de Deus. Denunciam o pecado e fazem advertências sobre seus efeitos. Às vezes, profetizam acontecimentos futuros. (ver D&C 1:37–38). Muitos ensinamentos dos profetas se encontram nas escrituras. Ao estudarmos as palavras dos profetas, podemos aprender a verdade e receber orientação (ver 2 Néfi 32:3).

Apoiamos o Presidente da Igreja como nosso profeta, vidente e revelador e a única pessoa na Terra que recebe revelação para dirigir toda a Igreja. Apoiamos também os conselheiros na Primeira Presidência e os membros do Quórum dos Doze Apóstolos como profetas, videntes e reveladores.

Revelação é a comunicação de Deus com Seus filhos. Quando revela Sua vontade à Igreja, o Senhor fala por intermédio de Seu profeta. As escrituras — a Bíblia, o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e a Pérola de Grande Valor — contêm revelações dadas por intermédio de profetas antigos e modernos. O Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o profeta de Deus na Terra atualmente.

As pessoas podem receber revelação individual para ajudá-las em suas necessidades, responsabilidades e dúvidas específicas e para fortalecer seu testemunho. A maioria das revelações dadas a líderes e membros da Igreja vem por meio de impressões e pensamentos concedidos pelo Espírito Santo. O Espírito Santo nos fala à mente e ao coração com uma voz mansa e delicada (ver D&C 8:2–3). A revelação também pode acontecer por meio de visões, sonhos e visitação de anjos.

Referências correlatas: Salmos 119:105; Efésios 4:11–14; II Timóteo 3:15–17; Tiago 1:5–6; Morôni 10:4–5

6. Sacerdócio e Chaves do Sacerdócio

O sacerdócio é o poder e a autoridade eternos de Deus. Por meio do sacerdócio, Deus criou e governa os céus e a Terra. Com esse poder Ele redime e exalta Seus filhos, levando a efeito "a imortalidade e vida eterna do homem" (Moisés 1:39).

Deus concede a autoridade do sacerdócio aos homens dignos que são membros da Igreja para que possam agir em Seu nome para a salvação de Seus filhos. As chaves do sacerdócio são os direitos de presidência ou o poder dado ao homem por Deus para governar e dirigir o reino de Deus na Terra (ver Mateus 16:15–19). Por meio dessas chaves, os portadores do sacerdócio podem ser autorizados a pregar o evangelho e administrar as ordenanças de salvação. Todos os que servem na Igreja são chamados sob a direção de alguém que possua as chaves do sacerdócio. Assim, eles têm direito ao poder necessário para servir e cumprir as responsabilidades de seu chamado.

Referências correlatas: D&C 121:36, 41–42

Sacerdócio Aarônico

O Sacerdócio Aarônico é chamado muitas vezes de sacerdócio preparatório. Os ofícios do Sacerdócio Aarônico são os de diácono, mestre, sacerdote e bispo. Atualmente, os membros dignos da Igreja do sexo masculino podem receber o Sacerdócio Aarônico a partir da idade de 12 anos.

O Sacerdócio Aarônico "possui as chaves do ministério de anjos e do evangelho do arrependimento e do batismo" (D&C 13:1).

Sacerdócio de Melquisedeque

O Sacerdócio de Melquisedeque é o sacerdócio mais elevado ou maior e administra em assuntos espirituais (ver D&C 107:8). Esse sacerdócio maior foi dado a Adão e está na Terra sempre que o Senhor revela Seu evangelho.

Inicialmente, chamava-se "Santo Sacerdócio segundo a Ordem do Filho de Deus" (D&C 107:3). Posteriormente passou a ser conhecido como Sacerdócio de Melquisedeque, nome de um grande sumo sacerdote contemporâneo do Profeta Abraão.

No Sacerdócio de Melquisedeque há os ofícios de élder, sumo sacerdote, patriarca, setenta e apóstolo. O Presidente do Sacerdócio de Melquisedeque é o Presidente da Igreja.

Referências correlatas: Efésios 4:11–14

7. Ordenanças e Convênios

Ordenanças

Na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, uma ordenança é um ato sagrado e formal com significado espiritual. Cada ordenança foi concebida por Deus para ensinar verdades espirituais. As ordenanças de salvação são realizadas pela autoridade do sacerdócio e sob a direção daqueles que possuem as chaves do sacerdócio. Algumas ordenanças são essenciais para a exaltação e são chamadas de ordenanças de salvação.

A primeira ordenança de salvação proporcionada pelo evangelho é o batismo por imersão na água por alguém que possua autoridade. O batismo é necessário para que a pessoa se torne membro da Igreja e entre no reino celestial (ver João 3:5).

A palavra *batismo* vem do verbo grego que significa mergulhar ou imergir. A imersão simboliza a morte da pessoa em relação a sua vida pecaminosa e seu renascimento para uma vida espiritual, dedicada ao serviço de Deus e Seus filhos. Simboliza também a morte e a ressurreição.

Depois que uma pessoa é batizada, um ou mais portadores do Sacerdócio de Melquisedeque impõem as mãos sobre sua cabeça e a confirmam membro da Igreja. Como parte da ordenança, chamada confirmação, a pessoa recebe o dom do Espírito Santo.

O dom do Espírito Santo é diferente da influência do Espírito Santo. Antes do batismo, a pessoa pode sentir a influência do Espírito Santo de vez em quando e, por meio dessa influência, receber um testemunho da verdade (ver Morôni 10:4–5). Depois de receber o dom do Espírito Santo, a pessoa tem o direito de contar com Sua companhia constante caso cumpra os mandamentos.

As ordenanças de salvação incluem também a ordenação ao Sacerdócio de Melquisedeque (para os homens), a investidura no templo e o selamento matrimonial (ver D&C 131:1–4). Todas as ordenanças salvadoras proporcionadas pelo sacerdócio são acompanhadas de convênios. Essas ordenanças de salvação podem ser realizadas vicariamente no templo em favor dos mortos. As ordenanças vicárias só se tornam eficazes quando as pessoas falecidas as aceitam no mundo espiritual e honram os respectivos convênios.

Outras ordenanças, como administrar aos enfermos e dar nome e bênção a crianças, também são importantes para nosso desenvolvimento espiritual.

Referências correlatas: Atos 2:36–38

Convênios

Convênio é um acordo sagrado entre Deus e uma pessoa. Deus estipula as condições do convênio, e nós concordamos em fazer o que Ele nos pede. Deus nos promete então certas bênçãos por nossa obediência (ver D&C 82:10).

Todas as ordenanças salvadoras proporcionadas pelo sacerdócio são acompanhadas de convênios. Fazemos convênios com o Senhor por ocasião do batismo e os renovamos ao tomarmos o sacramento. Os irmãos que recebem o Sacerdócio de Melquisedeque fazem o juramento e convênio do sacerdócio. Fazemos mais convênios no templo.

Referências correlatas: Êxodo 19:5–6; Salmos 24:3–4; 2 Néfi 31:19–20; D&C 25:13

8. Casamento e Família

O casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e a família é essencial para Seu plano de salvação e nossa felicidade. A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo.

Os poderes sagrados de procriação devem ser empregados somente entre marido e mulher, legalmente casados. Os pais devem multiplicar-se e encher a Terra, criar os filhos com amor e retidão e atender a suas necessidades físicas e espirituais.

O marido e a mulher têm a solene responsabilidade de amar-se mutuamente. O pai deve presidir a família com amor e retidão e prover aquilo que é necessário à vida. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de ajudar-se mutuamente, como parceiros iguais.

O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. A Terra foi criada e o evangelho foi revelado para que as famílias pudessem ser formadas, seladas e exaltadas eternamente. (Adaptado de "A Família: Proclamação ao Mundo", *A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa; veja também LDS.org/topics/family-proclamation.)

Referências correlatas: Gênesis 2:24; Salmos 127:3; Malaquias 4:5–6; D&C 131:1–4

9. Mandamentos

Mandamentos são leis e exigências que Deus dá à humanidade. Manifestamos nosso amor por Ele ao guardarmos Seus mandamentos (ver João 14:15). A obediência aos mandamentos traz as bênçãos do Senhor (ver D&C 82:10).

Os dois mandamentos mais básicos são "amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. (…) E (…) amarás o teu próximo como a ti mesmo" (Mateus 22:36–39).

Os Dez Mandamentos são uma parte vital do evangelho e são princípios eternos necessários para nossa exaltação (ver Êxodo 20:3–17). O Senhor os revelou a Moisés na Antiguidade e os reafirmou em revelações modernas.

Outros mandamentos incluem orar diariamente (ver 2 Néfi 32:8–9), ensinar o evangelho aos outros (ver Mateus 28:19–20), guardar a lei da castidade (ver D&C 46:33), pagar um dízimo integral (ver Malaquias 3:8–10), jejuar (ver Isaías 58:6–7), perdoar ao próximo (ver D&C 64:9–11), ter um espírito de gratidão (ver D&C 78:19) e observar a Palavra de Sabedoria (ver D&C 89:18–21).

Referências correlatas: Gênesis 39:9; Isaías 58:13–14; 1 Néfi 3:7; Mosias 4:30; Alma 37:35; Alma 39:9; D&C 18:15–16; D&C 88:124

Para mais informações sobre esses assuntos, consulte LDS.org, Ensinamentos, Tópicos do Evangelho; ou consulte *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004.

UNIDADE 1: DIA 1

O Plano de Salvação

Introdução

Você já se perguntou por que Deus nos ordenou que fizéssemos algumas coisas e outras não? Uma visão geral do plano de salvação estabelecido pelo Pai Celestial, que às vezes é chamado de plano de felicidade, pode ajudar-nos a entender o propósito de Seus mandamentos. O Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: "O conhecimento do plano de felicidade, mesmo que seja apenas uma compreensão básica, pode dar um 'por quê' para a mente dos jovens" ["The Great Plan of Happiness" (O Grande Plano de Felicidade), discurso para educadores do SEI, 10 de agosto de 1993], p. 3, si.LDS.org].

Esta lição dá uma breve visão geral do plano de salvação. Ela está centralizada na Expiação de Jesus Cristo, que é, conforme ensinou o Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, "o fato crucial, o alicerce e a doutrina principal do grande e eterno plano de salvação" ("A Obra Missionária e a Expiação", *A Liahona*, outubro de 2001, p. 26).

O Plano de Felicidade Estabelecido pelo Pai Celestial

Deus revelou o propósito de Seu plano de salvação a Moisés ao falarem face a face em uma montanha. Leia Moisés 1:39 e encontre o que Deus declarou como sendo Seu propósito.

Você sabe a diferença entre "imortalidade" e "vida eterna"? Imortalidade significa viver para sempre em um estado ressurreto. Por meio da Expiação de Jesus Cristo, todos os que vieram à Terra para receber um corpo físico receberão essa dádiva. Vida eterna ou exaltação significa viver para sempre como famílias na presença de Deus. Essa dádiva também é possível por meio da Expiação, mas somente àqueles que se qualificarem.

O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "Como vemos nas escrituras, *vida eterna* é o nome dado ao tipo de vida que Deus vive. (…) *A vida de Deus é a vida eterna; a vida eterna é a vida de Deus* — as expressões são sinônimas" (*Mormon Doctrine*, 2ª ed., 1966, p. 237).

O Élder Joseph B. Wirthlin, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:

"A imortalidade está relacionada à quantidade. A vida eterna, relaciona-se à qualidade. (…)

"A vida eterna é o ponto culminante da existência. Como filhos espirituais de Deus, você e eu somos herdeiros dessa fortuna inestimável, benfeitores de um futuro glorioso e recebedores da graça.

"Se a imortalidade é obra de Deus, então a vida eterna é a glória de Deus" ["What Is the Difference between Immortality and Eternal Life?" (Qual É a Diferença entre a Imortalidade e a Vida Eterna?), *New Era*, novembro de 2006, p. 8].

A vida eterna inclui a dádiva de viver na presença de Deus, tornando-se como Ele fisicamente, adquirindo Seu caráter e recebendo tudo o que Ele tem, inclusive uma família eterna.

Com o que aprendeu em Moisés 1:39, complete a seguinte declaração doutrinária a respeito do plano do Pai Celestial: **O propósito do plano do Pai Celestial é que recebamos**_____ _____.

Na vida pré-mortal, vivemos como espíritos na presença de nosso Pai Celestial. Aprendemos lá sobre o plano de felicidade estabelecido por Ele e sobre como o fato de seguirmos esse plano nos ajudaria a cumprir os propósitos Dele para nós. (Ver D&C 138:55–56; Abraão 3:22–28).

Diários de Estudo das Escrituras

Ao longo de seu estudo no lar, você terá a oportunidade de responder a perguntas e de compartilhar suas ideias com seu professor em um diário de estudo das escrituras ou caderno. O registro de seus pensamentos e suas impressões, assim como de suas respostas a perguntas dos manuais, podem levá-lo a receber revelação. O Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos ensinou: "O conhecimento que for cuidadosamente registrado estará à nossa disposição na hora em que necessitarmos. A informação referente a verdades espirituais deve ser guardada em lugar sagrado para mostrar ao Senhor o quanto a estimamos. Essa prática aumenta a probabilidade de receber mais luz" ("Como Obter Conhecimento Espiritual", *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 93). Leve consigo seu diário de estudo das escrituras para a aula semanal de estudo no lar, a fim de estar preparado para debater sobre o que aprendeu e mostrar a seu professor o trabalho que realizou.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. No seu ponto de vista, como nos diferenciávamos de nosso Pai Celestial na vida pré-mortal?

b. O que o Pai Celestial nos apresentou e instituiu para nos ajudar a nos tornar como Ele?

2. O plano do Nosso Pai Celestial exige que deixemos Sua presença e que tenhamos a experiência de viver na

Terra. Nossa vida na Terra é frequentemente chamada de mortalidade. Pense um pouco no motivo pelo qual precisamos deixar a presença de Deus e em como a mortalidade nos ajuda a crescer e a nos tornar mais semelhantes ao Pai Celestial. Escreva seus pensamentos em seu diário de estudo das escrituras.

Em relação a nossa vida mortal na Terra, o Presidente Spencer W. Kimball disse: "Deus nos deu um plano. **Ele enviou todos nós à Terra para obtermos um corpo, adquirirmos experiência e crescermos**" (*The Teachings of Spencer W. Kimball*, comp. Edward L. Kimball, 1982, p. 25; grifo do autor). Como a obtenção de um corpo físico e de experiência aqui na Terra nos ajuda a tornar-nos mais semelhantes ao Pai Celestial? Que papel desempenham desafios como a tentação, a doença, a tristeza, a dor, o desânimo, as deficiências e outros mais em nosso empenho para receber a vida eterna e nos tornar mais semelhantes ao Pai Celestial?

Um grande obstáculo que enfrentamos na mortalidade é o pecado. **O pecado nos impede de tornar-nos como o Pai Celestial e de voltar a viver com Ele** (ver D&C 20:18–20; Moisés 6:57). Ele não somente nos torna impuros, mas também vai contra a natureza de Deus — não podemos continuar a pecar e ainda assim alcançar nosso objetivo de nos tornar semelhantes ao Pai Celestial (ver Alma 41:10–11).

Leia Doutrina e Convênios 76:40–42 e marque a maneira criada pelo Pai Celestial para sobrepujar o pecado.

A verdade que afirma que **Jesus Cristo sofreu e foi crucificado pelos pecados de todas as pessoas** é uma doutrina crucial no plano do Pai Celestial para nós e pode trazer esperança a todos os filhos do Pai Celestial. Separe um tempo para refletir sobre o que o sacrifício do Salvador significa para você.

No entanto, ao pagar pelos nossos pecados, Jesus Cristo não eliminou nossa responsabilidade pessoal. Leia Doutrina e Convênios 18:22–23; 25:13, 15 e procure o que é necessário para recebermos o poder purificador da Expiação e voltarmos a viver na presença do Pai Celestial. Você pode marcar o que encontrar.

3. De acordo com Doutrina e Convênios 18:22–23; 25:13, 15, o que devemos fazer para nos achegar a Jesus Cristo e receber as bênçãos de Seu Sacrifício Expiatório? Escreva sua resposta em seu diário de estudo das escrituras.

Se formos obedientes aos princípios e às ordenanças do evangelho, podemos sobrepujar o pecado por meio da graça e da Expiação de Jesus Cristo (ver Morôni 10:32–33). Em virtude da Expiação, ao guardarmos os convênios que fazemos no batismo, podemos nos arrepender, ser perdoados de nossos pecados e receber a orientação do Espírito Santo para nos guiar pelo caminho rumo à vida eterna.

Além do pecado, há outro obstáculo que devemos vencer para que recebamos a vida eterna. Leia Alma 12:24 e identifique o obstáculo.

Quando morremos, nosso espírito e nosso corpo se separam. Se nosso espírito e nosso corpo fossem separados para sempre, seria impossível nos tornarmos como Deus. **Não podemos ser como o Pai Celestial se não tivermos um corpo de carne e ossos** (ver D&C 93:33–34; 130:22).

Leia Alma 11:42–45 e identifique como a separação de nosso espírito e corpo, que ocorre na morte, pode ser sobrepujada.

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

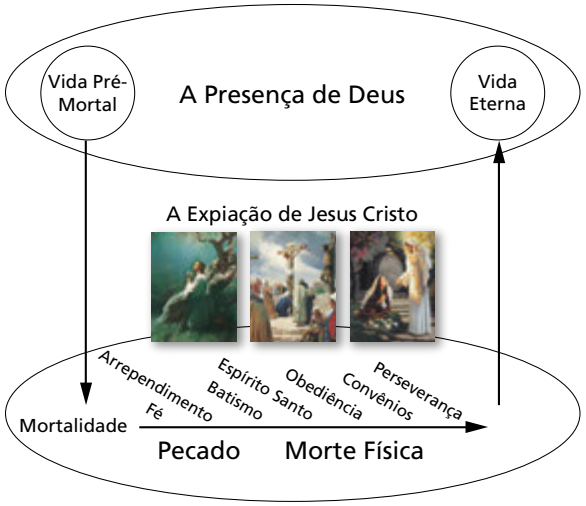
a. Por que a Ressurreição de Jesus Cristo é considerada boas novas para todos?

b. Como a esperança da Ressurreição traz alegria para você?

Como leu anteriormente, a imortalidade é uma dádiva da Expiação de Jesus Cristo que todas as pessoas receberão, tenham elas feito o bem ou o mal durante

a mortalidade (ver Alma 11:42–45; D&C 138:14–17). **Devido à Ressurreição de Jesus Cristo, toda a humanidade será ressuscitada e viverá para sempre.** A vida eterna, no entanto, é a dádiva de Deus concedida somente àqueles que obedecem às leis e ordenanças de Seu evangelho (ver D&C 14:7).

Plano de Salvação



5. Em seu diário de estudo das escrituras, faça um resumo do que aprendeu sobre o plano de felicidade estabelecido pelo Pai Celestial. Separe um tempo para ensinar pessoalmente a um membro da família ou amigo o que aprendeu sobre o plano de salvação estabelecido pelo Pai Celestial. Você pode desenhar o diagrama da lição quando for explicar. Prepare-se para compartilhar sua experiência com seu professor.

Esta lição foi apenas uma breve visão geral do plano de salvação. Em seu estudo de Doutrina e Convênios deste ano, você aprenderá muitas outras verdades relacionadas ao plano de salvação. À medida que aprender mais sobre o plano, observe o que Deus tem feito por você e preste atenção aos sussurros do Espírito que sugerem o que você precisa fazer para receber a plenitude das bênçãos que o Pai Celestial oferece.

6. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "O Plano de Salvação" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 1: DIA 2

A Grande Apostasia

Introdução

Jesus Cristo estabeleceu Sua Igreja durante Seu ministério terreno. O Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, explicou: "Os apóstolos, depois da Ascensão de Cristo, continuaram a exercer as chaves que Ele lhes deixara. Mas devido à desobediência e à perda de fé dos membros, os apóstolos morreram sem que as chaves fossem passadas para sucessores. Chamamos esse trágico episódio de "a Apostasia" ("A Igreja Verdadeira e Viva", *A Liahona*, maio de 2008, p. 20). Devido à apostasia generalizada, a autoridade do sacerdócio foi retirada de entre os homens. A compreensão da Grande Apostasia ajuda-nos a entender melhor a necessidade de haver a Restauração do evangelho de Jesus Cristo nestes últimos dias.

Jesus Cristo Estabeleceu Sua Igreja Quando Estava na Terra

No desenho abaixo, ligue as partes à máquina ou ao equipamento ao qual pertencem:

O que se pode fazer com essas máquinas sem as partes que você ligou a elas? Compare essa situação com a Igreja do Senhor. Existem partes essenciais que, caso sejam retiradas da Igreja de Jesus Cristo, a impossibilitariam de funcionar ou até mesmo de existir?

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o título *Elementos Fundamentais da Igreja de Jesus Cristo.* À medida que descobrir muitos desses elementos durante esta lição, liste-os abaixo desse título.

Leia Efésios 2:19–22 e marque o fundamento sobre o qual Jesus Cristo edificou Sua Igreja durante Seu ministério mortal. Por que você acha que os apóstolos e profetas são considerados o "fundamento" da Igreja? Quem é a pedra de esquina?

Escreva a seguinte verdade em sua lista de elementos essenciais da Igreja de Jesus Cristo em seu diário de estudo das escrituras: **Os apóstolos e profetas constituem o fundamento da Igreja de Jesus Cristo.**

O que está acontecendo na figura a seguir?

Leia João 15:16 e procure outro elemento da Igreja de Jesus Cristo que seja fundamental para a salvação dos filhos de Deus.

Antes da Ascensão do Salvador, Ele deu a Seus apóstolos a autoridade para dirigir a Igreja e agir em nome de Deus para a salvação de Seus filhos. Essa autoridade do sacerdócio inclui as chaves do sacerdócio ou os direitos, para dirigir a Igreja e realizar as ordenanças necessárias para a salvação. Acrescente a seguinte verdade à lista em seu diário de estudo das escrituras: **A autoridade do sacerdócio é necessária para receber os convênios e as ordenanças de salvação.**

O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, descreveu outro elemento fundamental da Igreja verdadeira: "As verdades e a doutrina que recebemos vieram e continuarão a vir por revelação divina. Em algumas tradições religiosas (…) os assuntos doutrinários podem vir a tornar-se uma disputa de opiniões entre eles. (…) Nós valorizamos o estudo acadêmico que amplia a compreensão, mas atualmente na Igreja, tal como no passado, o estabelecimento da doutrina de Cristo ou a correção dos desvios doutrinários é uma questão de revelação divina concedida aos que o Senhor investiu com autoridade apostólica" ("A Doutrina de Cristo", *A Liahona*, maio de 2012, p. 86).

De acordo com o Élder Christofferson, qual é um dos papéis fundamentais dos apóstolos e profetas?

A doutrina é uma verdade fundamental e eterna do evangelho de Jesus Cristo. Por que é essencial que a doutrina verdadeira seja ensinada e entendida corretamente na Igreja do Senhor? _____

_____

_____

Inclua a seguinte verdade em sua lista do diário de estudo das escrituras: **Os apóstolos e profetas estabelecem a doutrina correta por meio de revelação divina.**

Embora existam muitas doutrinas do evangelho de Jesus Cristo, você é incentivado a obter um entendimento mais aprofundado das Doutrinas Básicas a seguir, durante a época do seminário. Ao fazê-lo, isso o ajudará a fortalecer o testemunho e o preparará para ensinar o evangelho a outras pessoas.

- Trindade
- Plano de Salvação
- Expiação de Jesus Cristo
- Dispensação, Apostasia e Restauração
- Profetas e Revelação
- Sacerdócio e Chaves do Sacerdócio
- Ordenanças e Convênios
- Casamento e Família
- Mandamentos

2. Escolha uma das Doutrinas Básicas acima. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que essa doutrina é significativa para você.

Preste atenção nessas doutrinas durante seu estudo de Doutrina e Convênios deste ano e busque aprofundar seu conhecimento e seu entendimento a respeito delas.

Para ajudá-lo a identificar outro elemento fundamental da Igreja do Senhor, olhe as figuras abaixo e pense no que elas têm em comum.

Uma ordenança é um ato sagrado e formal realizado por alguém com autoridade do sacerdócio adequada e autorização para realizar a ordenança. Por que acha que as ordenanças são uma parte fundamental da Igreja de Jesus Cristo? (Para ajudá-lo a responder a essa pergunta, leia João 3:5. Depois pense sobre o que aconteceria se não pudesse receber as ordenanças do batismo e da confirmação, e receber a dádiva do Espírito Santo).

Um convênio é um "pacto entre Deus e o homem, embora as duas partes não se encontrem no mesmo nível. Deus estipula as condições do convênio e o homem concorda em fazer o que Ele pede. Deus, então, promete-lhe certas bênçãos pela obediência" (Guia para Estudo das Escrituras, "Convênio", scriptures.LDS.org). Uma ordenança é o meio pelo qual fazemos convênios com Deus e recebemos bênçãos pelo cumprimento desses convênios.

Todas as ordenanças salvadoras pertencentes ao sacerdócio são acompanhadas de convênios, que são acordos sagrados feitos com Deus. Acrescente a seguinte verdade à lista em seu diário de estudo das escrituras: **Na Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, podemos receber as ordenanças necessárias para nossa salvação.**

Quando Jesus Cristo esteve na Terra, Ele estabeleceu cada um dos elementos que você aprendeu que são partes fundamentais de Sua Igreja. Depois que Ele morreu, ressuscitou e ascendeu aos céus, continuou a liderar e guiar Seus apóstolos por meio da revelação. Sob a liderança dos apóstolos, a Igreja antiga espalhou-se rapidamente e milhares de pessoas foram batizadas. Congregações de santos foram formadas durante grande parte do Império Romano (inclusive a Espanha Moderna, Turquia, Grécia, Itália, Europa, Síria, Ásia Menor e algumas partes da África). Foram chamados élderes, bispos, diáconos, sacerdotes, mestres e evangelistas (patriarcas) e a eles foi conferida a devida autoridade do sacerdócio pelos apóstolos.

A Grande Apostasia Ocorreu Durante os Séculos Seguintes ao Ministério Mortal do Senhor

Apesar dos esforços dos apóstolos, a Igreja antiga enfrentou ameaças tanto de dentro quanto de fora da Igreja. Leia a seguintes passagens de escritura e identifique algumas dessas ameaças:

Atos 12:1–3 _____

Atos 20:29–30 _____

II Timóteo 4:1–4 _____

II Pedro 2:1–2 _____

3. Por que acha que essas ameaças foram tão perigosas para a Igreja? Escreva seus pensamentos em seu diário de estudo das escrituras.

O Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, falou sobre as grandes perdas que a Igreja da época do Novo Testamento teve:

"Tiago foi morto em Jerusalém por ordem de Herodes. Pedro e Paulo morreram em Roma. A tradição afirma que Filipe foi para o Oriente. Não sabemos muito mais do que isso.

Eles se dispersaram. Ensinaram e testificaram, estabeleceram a Igreja. Deram a vida por suas crenças e, após sua morte, iniciaram-se os tenebrosos séculos da Apostasia" ("Os Doze", *A Liahona*, maio de 2008, p. 83).

O que acontece com a estrutura caso o alicerce seja removido?

O declínio da Igreja antiga é chamado de a Grande Apostasia. **A apostasia ocorre quando as pessoas rejeitam as verdades do evangelho e os servos autorizados do Senhor.**

O Presidente Packer explicou mais adiante qual foi a perda mais significativa em decorrência da Grande Apostasia: "O que de mais precioso [que] se perdeu na Apostasia foi a autoridade concedida aos Doze — as chaves do sacerdócio. Para que seja do *Senhor*, a Igreja precisa contar com um Quórum de Doze Apóstolos que detenha as chaves do reino dos céus e as confira a outros" ("Os Doze", p. 83).

4. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

a. Como a perda da autoridade do sacerdócio afeta os outros elementos fundamentais da Igreja?

b. Por que não havia uma maneira de consertar a Igreja sem os profetas e apóstolos, a autoridade do sacerdócio e o conhecimento correto da doutrina de Jesus Cristo?

O Presidente Packer falou a respeito desse momento da história: "Com o passar dos séculos, a chama cintilou e diminuiu. Ordenanças foram modificadas ou abandonadas. Rompeu-se a linha, e a autoridade para conferir o dom do Espírito Santo foi retirada. A Tenebrosa Era da apostasia instalou-se no mundo" ("Línguas Repartidas Como Que de Fogo", *A Liahona*, julho de 2000, p. 7).

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que acha importante entender sobre a Grande Apostasia e suas consequências?

Ao estudar Doutrina e Convênios e Joseph Smith—História durante este curso do seminário, você aprenderá que **a restauração da verdade e da autoridade do sacerdócio foi necessária para sobrepujar os efeitos da Grande Apostasia.** A Restauração refere-se ao "restabelecimento sobre a Terra, por parte de Deus, das verdades e ordenanças de Seu evangelho. O evangelho de Jesus Cristo foi retirado da Terra em virtude da apostasia que ocorreu após o ministério terreno dos apóstolos de Cristo. A apostasia tornou necessária a Restauração do evangelho" (Guia para Estudo da Escrituras ,"Restauração do Evangelho", scriptures.LDS.org).

Ao estudar você reconhecerá como cada um dos elementos fundamentais da Igreja de Jesus Cristo foram restaurados à Terra por intermédio do Profeta Joseph Smith. O Senhor estabeleceu Sua Igreja novamente com o propósito de oferecer salvação ao mundo.

6. Explique a um membro da família ou amigo (pessoalmente) os elementos fundamentais da Igreja de Jesus Cristo e como eles foram retirados da Igreja antiga. Explique-lhes por que é importante entender a Grande Apostasia. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como foi sua conversa e como foi a reação do membro da família ou do amigo.

7. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "A Grande Apostasia" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 1: DIA 3

Doutrina e Convênios 1

Introdução

Até novembro de 1831, o Profeta Joseph Smith havia registrado mais de 60 revelações. Porém, a maioria dos membros da Igreja não tinha acesso às cópias delas. O profeta organizou uma conferência em Hiram, Ohio, para debater sobre a publicação de um livro contendo as revelações. Esse livro se chamaria Livro de Mandamentos. Um comitê de élderes esboçou um prefácio para o livro. As pessoas que participaram da conferência, por estarem insatisfeitas com esse esboço, falaram a Joseph Smith que pedisse um prefácio ao Senhor. Após pedir ao Senhor em oração, Joseph recebeu o prefácio por revelação. O prefácio do Senhor para o Livro de Mandamentos é agora a seção 1 de Doutrina e Convênios.

Doutrina e Convênios 1:1–16

O Senhor adverte sobre o julgamento que advirá sobre os rebeldes na Segunda Vinda

Pense na seguinte experiência de três irmãos que foram protegidos do perigo por terem dado ouvidos à advertência de seu pai:

"Miguel e seus irmãos mais novos, Henrique e Antônio, gostavam de caminhar com seu pai. O pai deles sempre dizia que conhecia as montanhas como a palma da mão. Ele havia crescido andando pelos mesmos caminhos que seu pai, que era um pastor. (…)

Em um dia de verão, [os meninos] estavam empolgados para chegar no alto de uma trilha — uma campina alta com grama verde fresca e flores de todas as cores. E então, eles começaram a correr bem rápido por entre as árvores, mesmo estando cansados da corrida matinal. Eles queriam alcançar a campina correndo rápido como lebres.

'Parem quando chegarem à campina', disse o pai a eles. 'Encontrarei com vocês lá.' Eles correram à frente, cada um tentando chegar antes que o outro. (…)

Eles se esqueceram das instruções do pai. Correram em círculos pela grama densa pulando, esquivando-se, gritando, berrando e correndo um atrás do outro. (…)

Aí então, Henrique teve uma ideia. 'Vamos correr atravessando toda a campina!' Antônio hesitou. Eles não conseguiam ver do outro lado da clareira porque um monte repleto de grama bloqueava a visão. Mas Miguel não estava preocupado. 'Acho que esta é a mesma campina em que fomos no verão passado', assegurou ele aos irmãos.

Eles se juntaram perto das árvores. 'Preparar!' Gritou Henrique. 'Apontar!' 'VAI!' O vento fresco e frio batia no rosto e nos cabelos de Miguel e quanto mais corria, mas ele se refrescava. Logo, ele liderou a corrida. Sentia-se como se pudesse correr para sempre.

'PAREM!' bradou uma voz como a de um trovão, atrás deles. Todos os três meninos pararam imediatamente. Eles viraram e viram o pai correndo na direção deles vindo da extremidade da campina. 'Voltem aqui e fiquem ao meu lado', disse o pai, com mais gentileza desta vez. Os meninos obedeceram. (…) Depois atravessaram juntos a campina. Ao chegarem ao topo do pequeno monte, o pai parou de repente.

A apenas alguns passos à frente deles, havia um penhasco íngreme de pelo menos seis ou nove metros. Se estivessem correndo, não haveria possibilidade alguma de o terem visto a tempo de parar. (…)

'Poderíamos ter morrido', disse Miguel suavemente.

'Bem, talvez. Estou feliz por terem parado de correr mesmo não tendo havido tempo para explicar. Algumas vezes, precisamos obedecer primeiro e perguntar depois!'

'Especialmente quando alguém mais sabe o que está por vir, e você não sabe', falou Miguel" (Ana Nelson Shaw, "Parem!" *Friend*, junho de 2005, p. 47).

Reflita sobre um momento em que alguém tentou chamar sua atenção e adverti-lo sobre algo. De que maneira reagiu? Você se sente grato pelo empenho dessa pessoa em adverti-lo? Por que sim? Ou por que não?

Em Doutrina e Convênios, o Senhor dá advertências, mandamentos e instruções essenciais para nossa felicidade e salvação. Como mencionado antes, o Senhor revelou a seção 1 como um prefácio para as outras revelações de Doutrina e Convênios. Um prefácio prepara o leitor para o conteúdo de um livro, ao resumir a mensagem e o propósito o autor.

Leia Doutrina e Convênios 1:1–3 e identifique as palavras ou frases que o Senhor usou para chamar a atenção do leitor. (Pode ser útil saber que a palavra *escutai* significa ouvir atentamente e obedecer). Responda às seguintes perguntas no espaço fornecido:

- A quem o Senhor está falando nesses versículos?

- O que você acha que o trecho "suas iniquidades serão proclamadas em cima dos telhados e seus feitos secretos serão revelados" (D&C 1:3) significa?

1. Em seu diário de estudo das escrituras, explique por que você acha que seria importante alertar as pessoas que os pecados cometidos secretamente serão conhecidos.

Leia Doutrina e Convênios 1:4–7 e identifique como o Senhor dará advertências a todas as pessoas.

O Senhor dá advertências a todas as pessoas por meio de Seus discípulos escolhidos. O Senhor dá advertências por meio de Seus servos e das escrituras. Examine alguns dos discursos mais recentes da conferência geral feitos pela Primeira Presidência e pelo Quórum dos Doze Apóstolos. Que conselho ou advertências você ouviu os apóstolos e profetas do Senhor darem recentemente?

Uma das advertências dadas pelo Senhor em Doutrina e Convênios 1:8–10 é que Ele julgará as pessoas de acordo com suas ações e como elas tratam outras pessoas. Leia Doutrina e Convênios 1:11–14 e procure mais advertências que o Senhor deu. Ao ler o Guia para Estudo das Escrituras, no rodapé, pondere sobre que ocasião o Senhor estava Se referindo em Doutrina e Convênios 1:12.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que acha que significa a advertência do Senhor de que aqueles que não dão ouvidos aos Seus profetas "serão afastados do meio do povo" (D&C 1:14)?

Em virtude da iniquidade e apostasia em todo o mundo, as advertências do Senhor se fazem necessárias. Aqueles que não ouvem as palavras dos profetas do Senhor serão separados dos justos e perderão as bênçãos que estão disponíveis por meio das ordenanças e dos convênios do evangelho.

3. Leia Doutrina e Convênios 1:15–16. Em seu diário de estudo das escrituras, liste algumas palavras ou frases que descrevam a iniquidade ou apostasia que o Senhor disse que existiria nos últimos dias. Depois responda à seguinte pergunta:

De que maneira as pessoas de hoje andam "em seu próprio caminho, e segundo a imagem de seu próprio deus"?

Doutrina e Convênios 1:17–33

O evangelho foi restaurado por meio do Profeta Joseph Smith antes do acontecimento de calamidades

Identifique a palavra que o Senhor usou em Doutrina e Convênios 1:17 para referir-se aos resultados advindos da iniquidade, apostasia e destruição que ocorrerão aos povos da Terra nos últimos dias.

Doutrina e Convênios 1:17–33 contém as soluções dadas pelo Senhor para ajudar-nos durante as calamidades dos últimos dias. Complete a tabela a seguir ao ler as referências de escritura na coluna da esquerda e identifique a solução dada pelo Senhor para ajudar-nos durante as calamidades dos últimos dias. Na coluna do meio, descreva ou desenhe o que encontrou nas referências da escritura. Se achar melhor, você também pode fazer um desenho dessas descrições em uma página de seu diário de estudo das escrituras. Na coluna da direita, escreva uma breve explicação sobre como as soluções dadas pelo Senhor nos ajudam diante das calamidades dos últimos dias.

Referência de escritura	Que solução foi dada pelo Senhor para as calamidades que adviriam sobre a Terra?	Como essa solução pode ajudar-nos a enfrentar as calamidades dos últimos dias?
D&C 1:17		
D&C 1:18–23		
D&C 1:29		
D&C 1:30		

Para ajudá-lo a refletir sobre declaração do Senhor em Doutrina e Convênios 1:30, marque as palavras desse versículo realçando a verdade que afirma que **A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a única igreja verdadeira e viva na face da Terra.**

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Ao relembrar o que aprendeu na lição anterior sobre a Grande Apostasia, como explicaria a alguém o motivo pelo qual A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a única igreja verdadeira e viva sobre a Terra?

O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou o que significa fazer parte da igreja "viva": "Esta Igreja restaurada é verdadeira porque é a Igreja do Salvador. Ele é 'o caminho, e a verdade e a vida' (João 14:6). E é uma Igreja viva por causa da ação, da influência e dos dons do Espírito Santo. Como somos abençoados por vivermos em uma época em que o sacerdócio está na Terra e em que podemos receber o Espírito Santo!" ("Receber o Espírito Santo", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 94).

Por meio do dom do Espírito Santo, o Senhor pode dirigir Sua Igreja concedendo revelações continuamente. As revelações contínuas são um exemplo de como a Igreja é uma igreja viva.

5. Responda a uma das seguintes perguntas ou a ambas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que é importante para você saber que pertence à única igreja verdadeira e viva sobre a Terra?

b. O que acha que o Senhor quis dizer quando declarou em Doutrina e Convênios 1:30 que se deleitava com Sua Igreja "coletiva e não individualmente"?

Examine Doutrina e Convênios 1:31–33 e combine o que o Senhor disse sobre o pecado e arrependimento com a pergunta adequada, na tabela a seguir.

___1. **Como o Senhor não pode encarar o pecado?**	a. **A luz e Seu Espírito serão tirados**
___2. **Como você pode ser perdoado?**	b. **Com o mínimo grau de tolerância**
___3. **O que acontece com aqueles que não se arrependem?**	c. **Arrependendo-me e guardando os mandamentos**

Doutrina e Convênios 1:34–39

O Senhor nos orienta a examinar as revelações e os mandamentos que Ele nos deu

Leia Doutrina e Convênios 1:34–36 e observe a advertência do Senhor sobre a necessidade de que todos

se preparem para Sua Segunda Vinda. Leia Doutrina e Convênios 1:37–39 e identifique as verdades que o Senhor enfatizou no final de Seu prefácio de Doutrina e Convênios. (Doutrina e Convênios 1:37–38 é uma passagem de domínio das escrituras).

Se não o fez, você pode marcar as palavras ou frases que ensinam as seguintes verdades: **Devemos examinar os mandamentos que o Senhor nos deu. As palavras do Senhor serão todas cumpridas. As palavras do Senhor são verdadeiras, sejam ditas por Ele ou por Seus servos.**

6. Com base no que aprendeu hoje, como você pode ser abençoado(a) se examinar os mandamentos e as revelações que o Senhor deu em Doutrina e Convênios? Escreva seus pensamentos em seu diário de estudo das escrituras.

7. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva a meta de estudar Doutrina e Convênios diariamente durante o ano letivo. Em sua meta, você pode colocar quando, onde e por quanto tempo ou quantas páginas você estudará a cada dia.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 1:37–38

Para ajudá-lo a memorizar Doutrina e Convênios 1:37, escreva a primeira letra de cada palavra em uma folha de papel. Recite Doutrina e Convênios 1:37 (usando a escrituras, se necessário) até que consiga recitar todo o versículo usando somente as primeiras letras. Em seguida, apague ou cubra várias letras e recite a escritura novamente. Continue esse processo até que todas as letras tenham sido apagadas e você possa recitar o versículo inteiro de cor. Repita esse processo com Doutrina e Convênios 1:38.

8. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios1 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 1: DIA 4

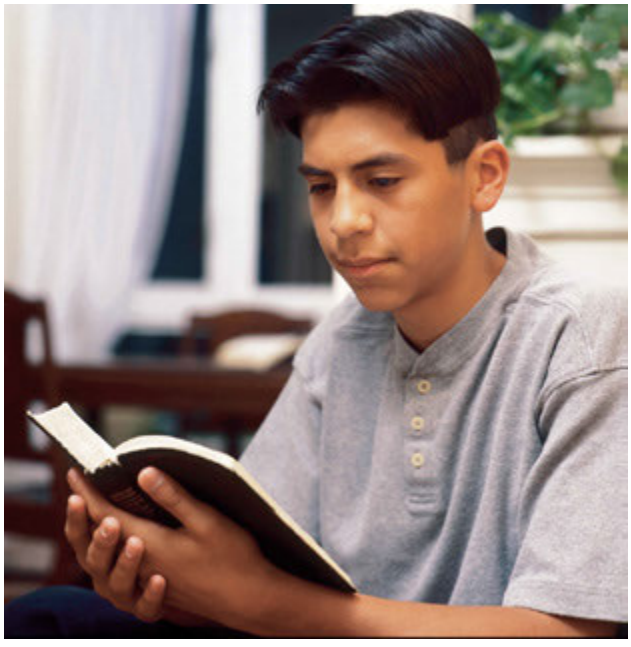
O Estudo das Escrituras

Introdução

Esta lição o ajudará a aprender como entender melhor as escrituras, identificar as doutrinas e os princípios do evangelho que elas contêm e aplicar essas verdades em sua vida. Ao fazê-lo, as escrituras se tornarão um grande recurso para que você receba orientação e revelação na vida.

O Estudo das Escrituras no Seminário

Você já ajudou alguém a procurar algo que foi perdido? Antes de começar a procurar, a pessoa descreveu o que estava procurando? Se não soubesse ao certo o que estava procurando, conseguiria encontrar? Como você acha que seria procurar algo assim?



Da mesma maneira, o estudo das escrituras pode ser mais significativo quando você sabe o que procurar enquanto estuda.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, anote o que espera obter com o estudo das escrituras.

O Presidente Marion G. Romney, da Primeira Presidência, ensinou uma razão pela qual as escrituras foram feitas a qual pode ajudá-lo a saber o que procurar ao estudá-las: "Não se pode estudar as escrituras de maneira honesta sem aprender os princípios porque

as escrituras foram feitas, a fim de preservar os princípios para nosso benefício" ["The Message of the Old Testament" (A Mensagem do Velho Testamento), discurso para educadores do SEI, 17 de agosto de 1979], p. 3, si.LDS.org).

De acordo com o Presidente Romney, por que as escrituras foram feitas? _____

_____

O que procuramos ao estudar as escrituras, consequentemente, deveria ser mais do que apenas detalhes sobre acontecimentos e pessoas das escrituras. Deveríamos nos esforçar para encontrar as verdades do evangelho que os profetas antigos preservaram por meio de acontecimentos, sermões e revelações que registraram na escritura. Essas verdades se chamam doutrinas e princípios.

As doutrinas são verdades essenciais e imutáveis do evangelho de Jesus Cristo, tais como a de que *o Pai Celestial tem um corpo de carne e ossos.* Os princípios são verdades ou regras duradouras que podemos usar para nos orientar nos momentos de tomar decisões e na aplicação das doutrinas em nossa vida. O Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, descreve como os princípios do evangelho podem nos beneficiar: "Princípios são verdades concentradas, prontas para serem utilizadas em uma grande variedade de circunstâncias. Um princípio verdadeiro torna as decisões mais claras, mesmo [nas] mais desorientadoras e constrangedoras situações" ("Como Obter Conhecimento Espiritual", *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 93).

De acordo com o Élder Scott, o que um princípio faz por nós? _____

_____

Um exemplo de um princípio ensinado nas escrituras encontra-se na Primeira Visão de Joseph Smith. Podemos aprender com a experiência de Joseph que **Deus ouve e responde às orações.**

2. Escreva em seu diário de estudo das escrituras uma doutrina ou um princípio que aprendeu ao estudar as escrituras.

Entender o Contexto e o Conteúdo das Escrituras

Imagine uma fruta que tenha casca, como a banana ou laranja.

Qual parte da fruta é mais proveitosa? O que você deve fazer antes de comer a fruta?

Se a parte mais importante ou proveitosa da fruta está dentro dela, qual o propósito da casca? _____

_____

A parte de dentro da fruta, que usamos para obter energia e nutrição, pode ser comparada às doutrinas e aos princípios encontrados nas escrituras. A casca em volta da fruta pode ser comparada aos acontecimentos e às pessoas das escrituras. Assim como a parte de fora preserva e ajuda a transportar o interior da fruta, esses relatos das escrituras possuem e preservam doutrinas e princípios do evangelho de modo que nos ajudam a entender, lembrar e aplicá-los em nossa vida.

Se tiver uma fruta à disposição, descasque-a para que possa ver seu interior (ou simplesmente pense nas diferentes maneiras em que pode chegar ao interior de uma banana ou laranja). O trabalho necessário para tirar a casca e chegar ao interior da fruta é semelhante ao que devemos fazer para abrir ou descobrir o que há em uma passagem de escritura. Para descascar as escrituras e expor o fruto interior que há nelas, precisamos entender o contexto histórico de uma revelação e também nos esforçar para entender os acontecimentos, as pessoas e o significado das palavras. Ao fazer isso, fica mais fácil ver e entender as doutrinas e os princípios contidos nos relatos das escrituras.

Veja a seguir alguns métodos e algumas técnicas básicas para ajudá-lo a entender as escrituras ao estudá-las. Ao final da lição, você encontrará técnicas e métodos adicionais de estudo das escrituras.

Contexto histórico: Cada seção de Doutrina e Convênios inclui um cabeçalho que normalmente descreve preocupações, perguntas ou acontecimentos históricos que precederam a revelação dessa seção. O fato de saber esses detalhes pode ajudá-lo a entender a revelação.

3. Para ver como o conhecimento do contexto histórico pode aumentar seu entendimento de uma revelação, leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 121 e os versículos 1–8. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva como o fato de saber que o Profeta Joseph Smith ficou preso na Cadeia de Liberty por muitos meses explica o que significa a oração dele e a resposta do Senhor nesses versículos.

Significado das palavras: Algumas palavras usadas nas escrituras podem ser desconhecidas. O Guia para Estudo das Escrituras, as notas de rodapé das escrituras ou um dicionário comum podem ajudá-lo a entender o significado dessas palavras.

Por exemplo, leia Doutrina e Convênios 121:1, 4. A palavra *pavilhão* refere-se a tenda ou estrutura de proteção. Como o fato de saber disso o ajuda a entender o significado desses versículos?

Referências cruzadas: Muitas vezes, uma passagem de escritura pode explicar ou esclarecer o que significa uma frase ou conceito que está em uma passagem diferente. Por exemplo, leia Doutrina e Convênios 10:55. Esse versículo parece indicar que a única coisa necessária para se herdar o reino celestial é ser membro da Igreja. Agora leia Doutrina e Convênios 10:67 e observe o que ela ensina sobre ser membro da Igreja.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, explique como Doutrina e Convênios 20:37 o ajuda a entender o significado de Doutrina e Convênios 10:55 e 10:67. Você pode escrever *D&C 10:67; 20:37* na margem, ao lado de Doutrina e Convênios 10:55 como uma referência cruzada.

Identificar as Doutrinas e os Princípios

À medida que aumentar seu entendimento do contexto, das palavras, das pessoas e dos acontecimentos das escrituras, você estará mais preparado para identificar as verdades do evangelho contidas neles.

Algumas doutrinas e alguns princípios do evangelho são facilmente identificados porque estão descritos diretamente nas escrituras. Leia Doutrina e Convênios 130:22 e marque as doutrinas e os princípios descritos diretamente nesse versículo. Entre as doutrinas descritas neste versículo estão as verdades que afirmam que **o Pai e o Filho têm um corpo de carne e ossos tão tangível como o do homem** e **que o Espírito Santo é um personagem de Espírito.**

Muitas doutrinas e muitos princípios não são declarados diretamente no texto da escritura, mas são ilustrados ou descritos no decorrer de muitos versículos. Para identificar essas doutrinas e esses princípios, precisamos reconhecer as verdades que estão sendo ilustradas na passagem de escritura e depois declarar essas verdades de maneira clara e simples. Isso muitas vezes exige tempo e muita reflexão.

O Élder Richard G Scott deu o seguinte conselho: "Ao buscar conhecimento espiritual, procurem os princípios. Com cuidado, separe-os dos detalhes usados para explicá-los. (…) Vale a pena esforçarmo-nos para organizar a verdade em princípios simples" ("Como Obter Conhecimento Espiritual", p. 93).

Ao aprender como identificar as doutrinas e os princípios que não estejam declarados de forma direta, você pode fazer perguntas como: "Por que essas informações estão registradas nas escrituras? O que o escritor queria que os leitores aprendessem e entendessem? O que posso aprender com as escrituras que pode ajudar-me em minha vida? O que posso aprender com as escrituras que pode ajudar-me a compartilhar as verdades do evangelho com outras pessoas?"

5. Treine como identificar as doutrinas e os princípios ao examinar Doutrina e Convênios 121:1–8 e ao fazer a si mesmo algumas das perguntas anteriores. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma ou duas verdades que aprendeu com a oração do Profeta Joseph Smith e a resposta do Senhor a essa oração.

Aplicar as Doutrinas e os Princípios em Sua Vida

Pense novamente sobre a atividade com a fruta do início desta lição. Que valor teria a fruta se ela nunca fosse usada após ter sido descascada?

Se compararmos o interior da fruta com as doutrinas e os princípios que identificamos nas escrituras, o que devemos fazer com essas verdades ao encontrá-las? __

O valor do trabalho que temos para remover a casca é a nutrição e a força que podemos receber a partir do que há no interior da fruta. Da mesma maneira, o valor do estudo das escrituras surge à medida que pegamos as doutrinas e os princípios que identificamos e os aplicamos em nossa vida. Muitas das revelações de Doutrina e Convênios foram dadas a pessoas que tinham perguntas, dúvidas ou preocupações, mas também podemos aplicar o conselho e os ensinamentos

em nossa vida. Mesmo que a maioria das seções seja dirigida aos membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, as mensagens, advertências e exortações são para o benefício de todos.

6. Pense em um exemplo de uma verdade do evangelho que aprendeu nas escrituras e como ele abençoou sua vida quando a aplicou. Registre seus pensamentos em seu diário de estudo das escrituras.

O Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, fez a seguinte promessa àqueles que estudam as escrituras e aplicam as verdades que elas contêm: "Se [vocês] estiverem familiarizados com as revelações, não há pergunta — pessoal, social, política ou profissional — que fique sem resposta. Nelas reside a plenitude do evangelho eterno. Nelas encontramos os princípios da verdade que solucionarão todos os problemas e as dificuldades que se apresentem à família humana ou a cada um de seus integrantes" ["Teach the Scriptures" (Ensinar as Escrituras), discurso para educadores do SEI, 14 de outubro de 1977, pp. 3–4, si.LDS.org].

Você pode marcar partes dessa promessa que sejam significativas para você.

Pense na possibilidade de estabelecer uma meta para ajudá-lo a aplicar uma das verdades que aprendeu durante seu estudo das escrituras de hoje.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "O Estudo das Escrituras" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Técnicas e Métodos Adicionais de Estudo das Escrituras

Substituição de nome: Para ajudá-lo a aplicar os princípios das escrituras em sua vida, coloque seu nome no lugar de um nome das escrituras. Tente fazer isso com Doutrina e Convênios 6:20.

Causa e efeito: Para ajudá-lo a identificar as doutrinas e os princípios do evangelho nas escrituras, procure as relações se–então e porque–portanto. Tente fazer isso com Doutrina e Convênios 5:24.

Palavras-chave: As palavras e frases como "eis que", "portanto", "pois", "entretanto", "não obstante" ou "e assim vemos" são convites para pararmos e procurarmos mensagens específicas. Leia Doutrina e Convênios 58:26 e observe como palavras-chave podem ajudá-lo a identificar as doutrinas e os princípios.

Listas de escrituras: As escrituras frequentemente contêm listas, como listas de atributos, instruções ou advertências. Quando encontrar essas listas, enumere cada elemento. Tente fazer isso com Doutrina e Convênios 4:5–6.

Contrastes: As escrituras geralmente mostram o contraste entre ideias, acontecimentos e pessoas. Esses contrastes enfatizam os princípios do evangelho. Procure contrastes em versículos, capítulos únicos, capítulos e livros. Tente fazer isso com Doutrina e Convênios 50:23–25.

Visualização: Procure detalhes descritivos que possam ajudá-lo a criar uma imagem mental do que está lendo. Imagine estar presente em certos acontecimentos. Isso pode ajudá-lo a fortalecer o testemunho da realidade do que você lê nas escrituras. Tente fazer isso com Doutrina e Convênios 45:44–46.

Símbolo: Palavras e frases como "assim", "como" ou "semelhante a" podem ajudá-lo a identificar os símbolos. Veja além do símbolo ao explorar sua natureza e ponderar sobre seus atributos. As notas de rodapé e o Guia para Estudo das Escrituras podem ajudá-lo a interpretar alguns símbolos. Tente fazer isso com Doutrina e Convênios 88:46, 51–61.

Ponderar: Ponderar inclui pensar, meditar, fazer perguntas e avaliar o que você sabe e o que aprendeu. Ponderar geralmente ajuda-nos a entender o que precisamos fazer para aplicar os princípios do evangelho. O Presidente David O. McKay ensinou: "A meditação é uma das portas mais secretas e sagradas pelas quais passamos a fim de entrar na presença do Senhor" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: David O. McKay*, 2003, p. 35). Leia Doutrina e Convênios 138:1–4 para encontrar um exemplo de alguém que faz meditação.

UNIDADE 2: DIA 1

Joseph Smith—História 1:1–20

Introdução

Em 1838, Joseph Smith começou a escrever sua história oficial. Nela, ele descreveu sua família e os lugares onde viveram. Ele também escreveu sobre o "alvoroço incomum" por questões religiosas que predominava no oeste de Nova York em 1820 (Joseph Smith—História 1:5). Esse fervor religioso o levou a "sérias reflexões e grande inquietação" devido à "confusão e [à] contenda

entre as diferentes denominações" (Joseph Smith—História 1:8).

Enquanto examinava as escrituras, Joseph leu Tiago 1:5 (ver Joseph Smith—História 1:11), que exorta àqueles que precisam de sabedoria a "pedir a Deus". Joseph escreveu: "Jamais uma passagem de escritura penetrou com mais poder no coração de um homem do que essa, naquele momento, no meu. Pareceu entrar com grande força em cada fibra de meu coração. Refleti repetidamente sobre ela, tendo consciência de que se alguém necessitava da sabedoria de Deus, era eu, pois eu não sabia como agir e, a menos que conseguisse obter mais sabedoria do que a que tinha então, nunca saberia; pois os religiosos das diferentes seitas interpretavam as mesmas passagens de escritura de maneira tão diferente, que destruíam toda a confiança na solução do problema através de uma consulta à Bíblia" (Joseph Smith—História 1:12). Ele decidiu pedir a Deus em oração para obter respostas a suas perguntas. Em resposta à sua oração, Deus o Pai e Seu Filho, Jesus Cristo, apareceram a ele.

Joseph Smith—História 1:1–4

Joseph Smith começa a escrever sua história

O Presidente Thomas S. Monson, que serviu como presidente de missão no Canadá, compartilhou a seguinte experiência de dois de seus missionários:

"Os dois [missionários] bateram à porta do Sr. Elmer Pollard que, sentindo pena dos missionários quase congelados, convidou-os a entrar. Eles deram a mensagem e perguntaram se ele participaria de uma oração. Ele concordou, desde que pudesse fazê-la.

A oração que proferiu deixou os missionários perplexos. Ele disse: 'Pai Celestial, abençoe esses dois missionários desventurados e mal-orientados para que retornem para casa e não desperdicem seu tempo falando às pessoas do Canadá sobre uma mensagem que é tão inacreditável e da qual pouco sabem'.

Ao se levantarem, o Sr. Pollard pediu que os missionários jamais retornassem à sua casa. Quando estavam indo embora, ele zombou deles, dizendo: 'De qualquer maneira, vocês não podem afirmar que realmente acreditam que Joseph Smith foi um profeta de Deus!' e bateu a porta" ("O Profeta Joseph Smith: Mestre pelo Exemplo", *A Liahona*, novembro de 2005, p. 67).

Se você fosse um desses missionários, o que teria dito ao Sr. Pollard a respeito do Profeta Joseph Smith?

Em 1838, o Profeta Joseph Smith escreveu o relato de sua vida que se encontra em Joseph Smith—História, com o propósito de publicar uma história oficial da Igreja. Leia Joseph Smith—História 1:1–2 e procure as razões citadas por Joseph Smith que o levaram a escrever essa história oficial.

Joseph Smith—História inclui o relato detalhado da Primeira Visão contado pelo profeta. Há vários relatos conhecidos da Primeira Visão — quatro deles foram escritos ou ditados por Joseph Smith e outros foram escritos por pessoas que contaram a experiência de Joseph com suas próprias palavras. Esses relatos foram preparados em momentos diferentes, para pessoas diferentes e com propósitos diferentes. Todos esses relatos concordam com a verdade fundamental de que Joseph Smith teve os céus de fato abertos para ele e que realmente viu mensageiros divinos, inclusive Deus o Pai e o Senhor Jesus Cristo. Devido ao fato de o relato de 1838 ter feito parte da história oficial e do testemunho de Joseph Smith ao mundo, ele foi incluído em A Pérola de Grande Valor.

Joseph Smith—História 1:5–13

Em meio à confusão religiosa, Joseph Smith decide perguntar a Deus qual igreja estava certa

Joseph Smith viveu em uma época em que havia grande interesse e alvoroço por questões religiosas. Leia Joseph Smith—História 1:5–7 e procure palavras ou frases que descrevam a situação que Joseph enfrentava. Você pode marcar essas palavras em suas escrituras. Após terminar, leia Joseph Smith—História 1:8, 10, para encontrar a descrição de como Joseph Smith se sentiu naquela época.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, faça um resumo de Joseph Smith—História 1:5–7 imaginando que você teve que explicar a situação e as dificuldades de Joseph a alguém que nunca tinha ouvido falar sobre Joseph Smith. Inclua pelo menos três ideias que acha que deveria ressaltar ao falar sobre Joseph Smith.

Pense em uma situação em que teve que fazer muitas perguntas e reflita sobre o que fez para sanar suas dúvidas. Leia Joseph Smith—História 1:11 e procure o lugar onde Joseph Smith encontrou as respostas para as perguntas que tinha. Faça uma pausa e repita em voz alta ou memorize Tiago 1:5 conforme citado no versículo 11.

Um princípio contido em Tiago 1:5 que ajudou Joseph Smith a encontrar respostas às suas perguntas é o de que **se perguntarmos a Deus com fé, Ele responderá nossas orações.** Marque as palavras ou frases que ensinam esse princípio em Joseph Smith—História 1:11. Ao entender que Deus responderá nossas orações em Seu próprio tempo e a Seu próprio modo, reflita sobre como percebeu que esse princípio é verdadeiro e que se aplica a sua própria vida.

Joseph descreve como essa passagem de escritura o afetou. Leia Joseph Smith—História 1:12–13 e identifique frases que descrevam a experiência de Joseph e a atitude que tomou após ler Tiago 1:5. Alguma escritura já tocou seu coração profundamente? De acordo com Joseph Smith—História 1:13, o que Joseph Smith desejava sobrepujar? O que ele concluiu que deveria fazer?

Joseph Smith—História 1:14–20

Joseph Smith vê Deus o Pai e Seu Filho, Jesus Cristo

Joseph Smith—História 1:15–20 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcar essa passagem e destacá-la.

Se tiver acesso a um hinário SUD, leia as palavras do hino "Que Manhã Maravilhosa" (*Hinos*, nº 12). Depois leia Joseph Smith—História 1:14–15.

Por que você acha que Satanás tentou impedir Joseph Smith de orar? Para descobrir o que Joseph Smith fez quando foi dominado por uma "[influência assombrosa]" leia Joseph Smith—História 1:16. O que acha que o profeta quis dizer quando falou que usou "todas as [suas] forças para clamar a Deus?" Reflita sobre o que o exemplo de Joseph Smith pode ensiná-lo sobre como reagir quando você está enfrentando uma situação difícil ou está sendo tentado por Satanás.

Um dos acontecimentos mais importantes da história da humanidade está registrado em Joseph Smith—História 1:17. Ao ler o versículo, tente visualizar esse acontecimento sagrado. Uma verdade importante que aprendemos com esse versículo é que **Joseph Smith viu Deus o Pai e Seu Filho, Jesus Cristo.** Ele também falou com Eles e recebeu instruções Deles. A Primeira Visão de Joseph Smith é o acontecimento fundamental da Restauração do evangelho nos últimos dias.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que acha que é importante para você e para cada membro da Igreja ter um testemunho de que Joseph Smith viu Deus o Pai e Seu Filho, Jesus Cristo.

Examine Joseph Smith—História 1:15–17 e identifique verdades adicionais que podemos aprender com o relato da aparição do Pai e do Filho a Joseph Smith.

Tentações ou provações podem acontecer antes ou depois de uma experiência espiritual. Joseph Smith vivenciou uma provação um pouco antes da Primeira Visão. Para Moisés, a provação aconteceu logo depois de ele ter falado com Deus (ver Moisés 1:9–12). Joseph Smith aprendeu que **se buscarmos sinceramente a ajuda de Deus quando Satanás tenta nos desmotivar, Deus pode nos fazer libertar da influência dele.**

3. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

a. Como o fato de saber que podemos receber a ajuda de Deus para superar dificuldades e desânimo o ajuda?

b. Que outros princípios você pode aprender com a experiência de Joseph em Joseph Smith—História 1:15–16 que podem ajudá-lo a vencer a tentação?

4. O que podemos aprender sobre a Trindade a partir de Joseph Smith—História 1:15–17? Escreva a resposta em seu diário de estudo das escrituras.

Algumas das doutrinas relacionadas à Trindade que se encontram em Joseph Smith—História 1:15–17 são: **Deus, o Pai, e Seu Filho, Jesus Cristo, vivem. O Pai Celestial e Seu Filho, Jesus Cristo, são dois seres distintos.**

Joseph Smith dirigiu-se ao Senhor para saber a qual de todas as igrejas deveria filiar-se. Leia Joseph Smith—História 1:18–20 e marque a resposta de Joseph para essa pergunta.

Você se lembra da história dos missionários compartilhada no início da lição? O Presidente Monson contou o que os missionários fizeram após o homem ter batido a porta na frente deles:

"Os missionários começaram a se afastar quando o companheiro júnior disse: 'Élder, nós não respondemos ao Sr. Pollard'.

O companheiro sênior replicou: 'Fomos rejeitados. Vamos embora'.

Contudo, o jovem missionário persistiu, e os dois voltaram e bateram à porta do Sr. Pollard. O Sr. Pollard atendeu e disse, irritado: 'Eu disse a vocês, rapazes, que não voltassem nunca mais!'

O companheiro júnior disse então, com toda a coragem que conseguiu reunir dentro de si: 'Sr. Pollard, quando saímos de sua casa, o senhor disse que nós realmente não acreditávamos que Joseph Smith era um profeta de Deus. Quero testificar-lhe, Sr. Pollard, que eu *sei* que Joseph Smith foi um profeta de Deus; que por inspiração ele traduziu o registro sagrado conhecido como o Livro de Mórmon; que ele viu Deus, o Pai, e Jesus, o Filho'. Os missionários, então, saíram da soleira da porta.

[O Sr. Pollard prestou testemunho um tempo depois:] 'Naquela noite o sono não veio. Eu me virava na cama. Em minha mente, eu não parava de ouvir as palavras: 'Joseph Smith era um profeta de Deus. Eu o sei. (…) Eu o sei. (…) Eu o sei'. Mal consegui esperar pelo amanhecer. Telefonei para os missionários usando o número que estava marcado no cartão que continha as Regras de Fé. Eles voltaram, e daquela vez minha esposa, minha família e eu participamos da conversa como pessoas que sinceramente buscavam a verdade. Como resultado, todos abraçamos o evangelho de Jesus Cristo" ("O Profeta Joseph Smith", p. 67).

Caso não tenha tido a oportunidade, leia sozinho Joseph Smith—História e peça ao Pai Celestial que o ajude a saber ou a aumentar sua convicção de que o relato da Primeira Visão contado por Joseph Smith é verdadeiro. Você também pode buscar oportunidades de compartilhar a mensagem da Primeira Visão com mais alguém.

5. Escreva seus sentimentos ou seu testemunho a respeito do Profeta Joseph Smith em seu diário de estudo das escrituras.

Domínio das Escrituras — Joseph Smith—História 1:15–20

Reserve um tempo para memorizar essa passagem de domínio das escrituras. Se achar que não consegue memorizar todos os versículos, você pode dividir a passagem em partes menores ou memorizar os versículos 16–17 ou um trecho dos versículos somente. Segue abaixo um método para ajudá-lo a memorizar esses versículos: Repita uma frase até que consiga dizê-la de cor. Acrescente uma segunda frase e repita as frases até conseguir recitá-las. Acrescente mais uma frase e assim por diante. Repita de maneira mais rápida as frases que já aprendeu e mais lentamente as frases novas.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Joseph Smith—História 1:1–20 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 2: DIA 2

Joseph Smith—História 1:21–26

Introdução

Após ter recebido a Primeira Visão, em 1820, Joseph Smith compartilhou sua experiência com um pregador que rejeitou seu testemunho. Outras pessoas da comunidade também rejeitaram e perseguiram o jovem Joseph. Homens de grande projeção social não mediram esforços para criticá-lo publicamente. Apesar da oposição, Joseph Smith permaneceu fiel a seu testemunho.

Joseph Smith—História 1:21–23

Aumenta a perseguição contra Joseph Smith

O Presidente Gordon B. Hinckley compartilhou uma experiência que teve quando era um jovem missionário em Londres, na Inglaterra. À medida que ler esse relato, pense no que faria se estivesse no lugar desse jovem rapaz.

"[Um rapaz veio] ao nosso apartamento numa noite de chuva. Ele bateu à porta, e eu o convidei a entrar.

Ele disse: 'Tenho que conversar com alguém. Estou sozinho. …'

E eu disse: 'Qual é seu problema?'

Ele disse: 'Quando me filiei à Igreja, há pouco menos de um ano, meu pai me mandou sair de casa e nunca mais voltar, e nunca mais voltei'.

Ele prosseguiu: 'Poucos meses depois, o clube de críquete do qual eu era membro tirou-me da sua lista de associados, os rapazes com quem cresci e com quem costumava ter grande amizade'.

Depois, ele disse: 'No mês passado, meu patrão me despediu porque eu era membro desta Igreja, e não consegui outro emprego. (…)

E na noite passada, a moça que namorei por um ano e meio disse que jamais se casaria comigo porque sou mórmon' " ["The Loneliness of Leadership" (A Solidão da Liderança), 4 de novembro de 1969, p. 3, speeches.byu.edu].

Você já sentiu que foi maltratado ou criticado devido a suas crenças religiosas? O que sentiu quando isso aconteceu?

Embora Joseph Smith tenha sido muito abençoado por ter permanecido fiel ao seu testemunho da Primeira Visão, ele também foi imensamente testado. Ao estudar hoje, pense no que pode aprender com a maneira como Joseph Smith reagia à oposição ao seu testemunho que pode ajudá-lo a lidar com a oposição que possa estar enfrentando agora ou que porventura venha a enfrentar no futuro.

Em Joseph Smith—História, o profeta descreve algumas das oposições que enfrentou em virtude de seu testemunho. Leia Joseph Smith—História 1:21–23, em busca de palavras e frases que o ajudem a entender o que ele passou. De acordo com o versículo 22, quem foram os primeiros a se envolver na perseguição a Joseph Smith? Levando-se em consideração a idade de Joseph Smith e as circunstâncias em que vivia, por que acha que a perseguição por parte dessas pessoas foi especialmente difícil para ele?

Observe a frase que está perto do final de Joseph Smith—História 1:20 e que começa com as palavras "Parece que. (…)" A começar por essas palavras, leia o restante do versículo em busca da razão pela qual Joseph Smith sofreu essa perseguição. Segundo Joseph, por que ele sofreu grande perseguição mesmo sendo tão jovem?

Joseph Smith—História 1:24–26

Embora Joseph Smith seja odiado e perseguido, continua fiel a seu testemunho

Existem muitos relatos diferentes de fé e testemunho nas escrituras. Há alguma outra pessoa nas escrituras cujo caráter ou testemunho você admire muito?

1. Leia Joseph Smith—História 1:24 e identifique uma pessoa nas escrituras que Joseph Smith admirou e com quem se identificou devido às perseguições que sofreu. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

- **a.** De que maneira você acha que foi útil para Joseph Smith perceber que tinha coisas em comum com o Apóstolo Paulo?
- **b.** Que lições podemos aprender sobre como lidar com desafios difíceis seguindo o exemplo que Joseph Smith deu ao estudar e ponderar sobre as experiências de Paulo?

A lição que podemos aprender é que **durante momentos difíceis podemos receber forças a partir dos exemplos de pessoas fiéis das escrituras.** (Você pode escrever esse princípio nas margens de suas escrituras ao lado de Joseph Smith—História 1:24.)

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ocasião em que você foi fortalecido por estudar as experiências de pessoas fiéis das escrituras.

Em seu estudo de Doutrina e Convênios deste ano, você encontrará muitas pessoas com as quais poderá se identificar e a cujos exemplos poderá recorrer para obter a força de que necessita.

Reflita sobre esta frase do testemunho do profeta em Joseph Smith—História 1:25: "Eu tivera uma

Identificar os Princípios

Um princípio é uma verdade ou regra permanente que podemos adotar para nos orientar na tomada de decisões. Identificar os princípios ao estudar as escrituras pode ajudá-lo a aplicar as escrituras a sua própria vida.

visão; eu sabia-o e sabia que Deus o sabia e não podia negá-la".

3. Responda a uma das seguintes perguntas ou a ambas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que a frase em Joseph Smith—História 1:25 o ensina sobre o testemunho de Joseph Smith a respeito da Primeira Visão?

b. Como você pode fortalecer seu testemunho da Primeira Visão?

4. Examine Joseph Smith—História 1:24, estude o versículo 25 e depois busque doutrinas e princípios adicionais que podem ajudá-lo ao enfrentar oposição ou sentir que seu testemunho esteja abalado. Escreva em seu diário de estudo das escrituras essas outras verdades que descobriu.

5. Selecione uma das verdades que identificou em Joseph Smith—História 1:24–25. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas com base na verdade selecionada:

a. Como o Profeta Joseph Smith ilustrou essa verdade na vida dele?

b. Como essa verdade pode ser útil para você?

c. Como a vivência dessa verdade afetaria suas escolhas ou como já afetou sua vida?

Registrar as Doutrinas e os Princípios

É preciso dedicação e prática para aprender a identificar as doutrinas e os princípios contidos nas escrituras. Escrevê-los na margem de suas escrituras ou em seu diário de estudo das escrituras pode ajudá-lo a lembrar-se deles depois.

Algumas doutrinas e alguns princípios adicionais que você já pode ter identificado em Joseph Smith—História 1:24–25 são: **O conhecimento que recebemos de Deus é verdadeiro mesmo que o mundo o rejeite. Deveríamos nos preocupar mais com o que Deus pensa de nós do que com o que os homens pensam. Mesmo que sejamos odiados e perseguidos em virtude de nosso testemunho, devemos permanecer fiéis a eles.**

Pense na história que o Presidente Hinckley contou sobre o rapaz em Londres, na Inglaterra, que enfrentou grande oposição devido a suas crenças religiosas. O Presidente Hinckley continuou seu relato:

"Eu disse: 'Se isso lhe custou tanto, por que você não deixa a Igreja e volta para a casa de seu pai, para seu clube de críquete, para o emprego que tanto significava para você e para a moça por quem você acha estar apaixonado?'

Ele não disse nada por um longo tempo. Depois, cobriu o rosto com as mãos e chorou. Por fim, ergueu o rosto em meio às lágrimas e disse: 'Eu não poderia fazer isso. Sei que esta é a verdade, e mesmo que me custasse a própria vida, jamais desistiria dela'.

Ele apanhou seu chapéu molhado, caminhou até a porta e saiu para a chuva, solitário, trêmulo, amedrontado, mas resoluto. Ao observá-lo, pensei na solidão da consciência, na solidão do testemunho, na solidão da fé, e na força e no consolo do Espírito de Deus" ["The Loneliness of Leadership" (A Solidão da Liderança), p. 3].

Escolha uma das verdades que listou e faça uma meta de aplicar essa verdade em sua vida. (Você pode escrever essa meta em seu diário de estudo das escrituras.)

Para encerrar, leia Joseph Smith—História 1:26 e procure o seguinte princípio demonstrado por Joseph Smith: **Ao agir sob a influência dos princípios ensinados nas escrituras, podemos obter um testemunho de sua veracidade.** Ao agir conforme a doutrina ou o princípio sobre o qual escreveu, seu testemunho será fortalecido e você será capaz de vencer a oposição ou os desafios que enfrentar.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Joseph Smith História 1:21–26 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 2: DIA 3

Joseph Smith—História 1:27–54; Doutrina e Convênios 2

Introdução

O jovem Joseph Smith continuou a afirmar que teve uma visão e continuou a ser perseguido devido a essa afirmação. Aos 17 anos, certa noite enquanto orava, um anjo chamado Morôni apareceu a Joseph e declarou que Deus tinha uma obra a ser executada por ele e essa obra consistia na tradução de um registro antigo

escrito sobre placas de ouro. Enquanto explicava o papel de Joseph na Restauração do evangelho, Morôni citou várias profecias da Bíblia, inclusive a profecia de Malaquias sobre o retorno de Elias, o profeta. No dia seguinte, Joseph Smith foi ao Monte onde Morôni dissera estarem enterradas as placas de ouro. Lá, ele recebeu mais instruções de Morôni.

Joseph Smith—História 1:27–29

Joseph Smith ora pelo perdão de seus pecados

Durante a lição de hoje, você aprenderá mais sobre o jovem Joseph Smith. Leia Joseph Smith—História 1:27–29 e aplique esses versículos a si mesmo.

Aplicar as Escrituras a Nós Mesmos

Para aplicar as escrituras é preciso compará-las à nossa própria vida. Você pode perguntar: "De que maneira me assemelho às pessoas que estou estudando nas escrituras?" Ao perceber as semelhanças entre suas experiências e as das pessoas que se encontram nas escrituras, você poderá identificar melhor as doutrinas e os princípios e receber revelação de como pode aplicar essas verdades em sua própria vida.

Reflita sobre as situações e os sentimentos que Joseph Smith vivenciou na juventude. De que maneira eles se assemelham ao que você vivencia?

Em Joseph Smith—História 1:28, Joseph escreveu que, apesar de não ser culpado de quaisquer pecados grandes, ele não agiu sempre como uma pessoa que fora chamada por Deus deveria agir. Podemos aprender lições importantes com a atitude de Joseph Smith diante de seus erros.

1. Examine o final de Joseph Smith—História 1:28 e depois escreva em seu diário de estudo das escrituras qual foi a atitude de Joseph Smith diante de seus erros. Além disso, liste um ou dois princípios que aprendeu com o exemplo de Joseph.

Algumas verdades que podemos aprender a partir de Joseph Smith—História 1:28 são: **Ao reconhecer nossos pecados e sentirmos pesar por tê-los cometido, podemos orar ao Pai Celestial pedindo perdão. Podemos orar para saber nossa situação diante de Deus.**

2. Responda à pergunta a seguir em seu diário de estudo das escrituras: Como o fato de orar para saber sua situação diante de Deus o ajuda?

Leia as instruções a seguir do Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, para entender melhor como a oração pode nos ajudar a saber qual é nossa situação diante de Deus e a reconhecer as mudanças que Ele quer que façamos:

"Como decidimos o ponto em que devemos concentrar nosso arrependimento? (…) [Podemos] perguntar humildemente ao Senhor: 'Pai, o que desejas que eu faça?' A resposta virá. Sentiremos quais são as mudanças que precisamos fazer. O Senhor nos dirá em nossa mente e em nosso coração.

"Então, poderemos escolher se vamos arrepender-nos ou se vamos fechar as cortinas de nossa janela para o céu." ("Arrependendo-vos (…) para Que Eu Vos Cure", *A Liahona*, novembro de 2009, p. 40).

Lembre-se de que o Pai Celestial tem o desejo de nos perdoar à medida que exercemos fé em Jesus Cristo e fazemos o que é necessário para nos arrepender de nossos pecados.

Joseph Smith—História 1:30–35

O anjo Morôni aparece a Joseph Smith

Enquanto Joseph Smith orava pedindo perdão, o anjo Morôni apareceu a ele. Leia Joseph Smith—História 1:30–32, e tente visualizar como deve ter sido essa experiência.

Leia Joseph Smith—História 1:33 e encontre a mensagem de Morôni a Joseph Smith. Você pode marcar palavras ou frases que indicam que **Deus tinha uma obra a ser executada por Joseph Smith.** Reflita sobre o que Joseph deve ter sentido ao saber o que o Senhor faria por meio dele.

3. Morôni profetizou que o nome de Joseph Smith seria "considerado bom e mal entre todas as nações" (Joseph Smith—História 1:33). Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre algo que você testemunhou e que mostre que essa profecia está sendo cumprida.

Morôni também ensinou a Joseph Smith sobre a obra que ele iria executar. Leia Joseph Smith—História 1:34–35 e identifique qual obra seria.

Joseph Smith—História 1:36–49; Doutrina e Convênios 2

Morôni instrui e adverte Joseph Smith

Em Joseph Smith—História 1:36–42 lemos que Morôni citou muitas profecias da Bíblia para explicar que a Restauração do evangelho estava prestes a começar. Ao ler esses versículos, você pode marcar as referências das passagens de escritura que são mencionadas.

Leia Joseph Smith—História 1:38–39. Em 1876, Brigham Young orientou para que as palavras de Morôni fossem acrescentadas à Doutrina e Convênios como seção 2. A profecia do retorno de Elias, o profeta, foi uma das primeiras revelações dadas nesta dispensação e é de tão grande importância que também aparece no Velho Testamento em (Malaquias 4:5–6), no Novo Testamento em (Lucas 1:17) e no Livro de Mórmon em (3 Néfi 25:5–6). Você pode escrever essas referências cruzadas próximo a Joseph Smith—História 1:38–39 e Doutrina e Convênios 2.

O Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, disse o seguinte sobre Elias, o profeta e sobre o poder do sacerdócio que iria restaurar: "É importante saber por que o Senhor prometeu enviar Elias, o profeta. Elias foi um grande profeta com grande poder concedido por Deus. Ele tinha o maior poder que Deus concede aos filhos: tinha o poder selador, o poder pelo qual tudo o que é ligado na Terra será ligado nos céus" ("Corações Unidos", *A Liahona*, maio de 2005, p. 77).

Usando a explicação do Presidente Eyring para ajudá-lo, faça um resumo do significado de Doutrina e Convênios 2:1 com suas próprias palavras: _____

_____

_____

Doutrina e Convênios 2:2 refere-se às promessas feitas aos pais. O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, esclareceu quem são esses pais e quais promessas foram feitas a eles: "Quem são os pais? Eles são Abraão, Isaque e Jacó, para quem as promessas foram feitas. Quais são as promessas? Elas são as promessas da continuação da unidade familiar na eternidade" (*The Millennial Messiah: The Second Coming of the Son of Man*, 1982, p. 267).

Além de se referir aos profetas do Velho Testamento Abraão, Isaque e Jacó, "os pais" refere-se a outras pessoas, conforme explicou o Presidente Joseph Fielding Smith: "*Os pais* são nossos antepassados que morreram sem o privilégio de receber o evangelho, mas obtiveram a promessa de que chegaria o tempo em que tal privilégio lhes seria concedido. *Os filhos* são os atualmente vivos que estão preparando os dados genealógicos e executando as ordenanças vicárias nos templos" (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. II, p. 126).

Usando a explicação acima, faça um resumo do significado de Doutrina e Convênios 2:2 com suas próprias palavras: _____

_____

_____

Doutrina e Convênios 2:3 declara que a Terra seria completamente destruída caso Elias, o profeta, não viesse. O Presidente Joseph Fielding Smith explicou por que isso ocorreria: "Por que a Terra seria destruída? Simplesmente porque, se não houver um elo ligando pais e filhos — que é o trabalho pelos mortos — todos nós seremos rejeitados; toda a obra de Deus falhará e será totalmente destruída. (*Doutrinas de Salvação*, 3 vols., vol. II, p.121; ver também D&C 128:17–18).

Usando essa explicação, faça um resumo do significado de Doutrina e Convênios 2:3 com suas próprias palavras:

_____

_____

Veja a seguir alguns exemplos de verdades que você pode ter identificado em Doutrina e Convênios 2:1–3. Combine a verdade com o versículo em que isso é ensinado.

___**1. Deus enviaria Elias, o profeta, para restaurar o poder selador à Terra antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo.**	**a.** D&C 2:1
___**2. Nossos corações podem voltar-se a nossos membros da família e podemos realizar ordenanças que nos unem a eles eternamente.**	**b.** D&C 2:2
___**3. Se as famílias não fossem unidas por meio do poder selador, a Terra seria destruída na Segunda Vinda de Jesus Cristo.**	**c.** D&C 2:3

4. Com base no que aprendeu em Doutrina e Convênios 2, registre em seu diário de estudo das escrituras algumas frases explicando seus sentimentos em relação à importância do retorno de Elias, o profeta.

Ainda este ano, em seu estudo de Doutrina e Convênios 110, você aprenderá como essa profecia foi cumprida quando Elias, o profeta voltou e conferiu o poder selador ao Profeta Joseph Smith.

Após Morôni haver ensinado a Joseph Smith sobre o retorno de Elias, o profeta, ele citou outras profecias da Restauração, deu mais instruções sobre as placas de ouro e partiu (ver Joseph Smith—História 1:42–43). Leia Joseph Smith—História 1:44–45 e identifique o que aconteceu depois da partida de Morôni.

Leia Joseph Smith—História 1:46–49 e procure o número de vezes que Morôni repetiu sua mensagem a Joseph Smith. No total, quantas vezes Morôni transmitiu sua mensagem a Joseph Smith?

Uma verdade que aprendemos com isso é que **o Senhor e Seus servos frequentemente repetem ensinamentos importantes.**

Pense nas orações sacramentais. Por que elas são repetidas a cada semana palavra por palavra? Pense nos ensinamentos que ouviu serem repetidos nas escrituras e durante as conferências gerais.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, liste alguns exemplos de ensinamentos que ouviu serem repetidos e depois explique por que acha que o Senhor e Seus servos repetem ensinamentos com frequência. Certifique-se de descrever como aplicará essa verdade este ano.

Joseph Smith—História 1:50–54

Joseph dirige-se ao monte e abre a caixa onde estavam o registro, o Urim e Tumim e o peitoral

Joseph Smith—História 1:50–51 explica que, depois que contou a seu pai sobre as visitas de Morôni, Joseph foi ao monte onde estavam enterradas as placas de ouro.

6. Imagine como se sentiria caso você fosse Morôni e estivesse conversando com Joseph Smith depois de esperar por mais de 1.400 anos para que as placas fossem desenterradas e traduzidas. Enquanto imagina essa cena, leia Joseph Smith—História 1:52–54 e depois escreva em seu diário de estudo das escrituras como possivelmente teria se sentido durante essa experiência.

Na próxima lição, você descobrirá o que aconteceu ao final do período de quatro anos de espera.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Joseph Smith—História 1:27–54 e Doutrina e Convênios 2 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 2: DIA 4

Joseph Smith—História 1:55–65

Introdução

Após haver recebido instruções do anjo Morôni pelo espaço de quatro anos, Joseph Smith recebeu a responsabilidade de cuidar das placas de ouro e começou a traduzir o Livro de Mórmon. Foi permitido a Martin Harris que mostrasse alguns dos caracteres extraídos das placas e a tradução delas a estudiosos em Nova York. Observe como Joseph Smith assumiu com seriedade a responsabilidade sobre as placas.

Joseph Smith—História 1:55–58

Joseph vivencia acontecimentos significativos no início da vida adulta

Pense em acontecimentos significativos que ocorreram na vida de adolescentes que você conhece. (Podem estar incluídos acontecimentos relacionados a: empregos, bênçãos patriarcais, estudos, mudança na situação familiar ou até morte de entes queridos). Qual foi um acontecimento significativo que você vivenciou nos últimos anos? De que maneira acha que esse acontecimento afetou seu caráter e seu futuro?

Leia Joseph Smith—História 1:55–58 e identifique acontecimentos importantes na vida de Joseph Smith que ocorreram antes de ele receber as placas de ouro do anjo Morôni.

É importante saber que nessa época, Alvin, o irmão mais velho de Joseph, morreu. Esse acontecimento desempenhou um papel importante em revelações futuras que você aprenderá mais tarde, neste ano (ver D&C 137:1–6).

Outro acontecimento importante dessa época foi o casamento de Joseph com Emma Hale. A mãe do profeta, Lucy Mack Smith, falou sobre o casamento de seu filho com a Emma: "Estávamos felizes com a escolha dele e não apenas consentimos que ele se casasse com ela, como também pedimos a ele que a trouxesse para

casa, para morar conosco" (*History of Joseph Smith by His Mother*, comp. Preston Nibley, 1958, p. 93).

Joseph Smith—História 1:59–62

Joseph recebe as placas e começa a tradução

Imagine que seu pai tenha confiado a você um exemplar da primeira edição do Livro de Mórmon (que equivale a cerca de 180.000 dólares em moeda atual). Como trataria esse livro se entendesse seu valor monetário? Como lidaria com ele se descobrisse que era o último exemplar original do Livro de Mórmon que existe?

Algo muito importante foi confiado a Joseph Smith. Pense no que pode aprender com esse exemplo, ao estudar o relato dele. Leia Joseph Smith—História 1:59, e procure os objetos importantes que o anjo Morôni confiou a Joseph (você pode marcá-los em suas escrituras).

Qual era a responsabilidade de Joseph em relação a esses objetos? Complete o princípio a seguir com base no que Morôni prometeu a Joseph, conforme registrado em Joseph Smith—História 1:59: **Ao assumir a responsabilidade de preservar o que o Senhor me entregou, Ele vai** _____.

Uma maneira de completar esse princípio é "proteger-me e ajudar-me".

Leia Joseph Smith—História 1:60 e procure o que aconteceu quando Joseph recebeu as placas de ouro. Ao ler, observe como o Senhor cumpriu Sua promessa, já que Joseph havia sido fiel à responsabilidade que havia assumido.

Após Joseph Smith haver recebido as placas das mãos de Morôni, inicialmente, ele as escondeu em um tronco de madeira apodrecida, cerca de cinco quilômetros de sua casa. Para entender como o Senhor protegeu e ajudou Joseph Smith quando ele usou todo seu esforço para se responsabilizar pelas placas de ouro, leia a descrição a seguir feita pela mãe de Joseph Smith sobre o que aconteceu logo depois de ele haver obtido as placas no Monte Cumora das mãos de Morôni:

"Joseph, ao se aproximar delas, retirou-as do esconderijo secreto e ao embalá-las com seu casaco de linho, colocou-as sob seu braço e foi para casa.

Depois de caminhar um pouco, pensou que seria mais seguro sair da estrada e andar pelas árvores. Seguindo certa distância após sair da estrada, chegou a uma grande árvore caída e quando estava saltando o tronco, um homem surgiu por trás e deu-lhe um forte golpe com uma arma. Joseph se virou, derrubou o homem e depois disso correu o máximo que podia. Cerca de oitocentos metros depois, foi atacado novamente da mesma maneira de antes. Ele derrubou o outro homem do mesmo jeito que havia feito com o primeiro e correu novamente. Antes de chegar em casa, foi atingido uma terceira vez. Ao bater no último homem, ele deslocou o polegar, mas não havia percebido que isso acontecera até que houvesse avistado a casa, quando se jogou no canto da cerca para recobrar o fôlego. Assim que melhorou, levantou-se e dirigiu-se a casa. Ele ainda estava sem fôlego devido ao medo e cansaço de tanto correr" (*History of Joseph Smith by His Mother*, p. 108).

Embora proteger as placas de ouro nunca tenha sido uma tarefa fácil para Joseph Smith, observe como Deus o abençoou e o fortaleceu para que ele conseguisse cumprir sua responsabilidade. O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, deu alguns conselhos a respeito das coisas sagradas que o Senhor confiou a você:

"Sejam sábios com o que o Senhor lhes conceder. É algo que Ele lhes confiou. (…)

Em vez de deixarem sua vida vagar à deriva num mar de negligência, aumentem o grau de obediência estrita. Espero que pensem, sintam, vistam-se e ajam de modo a demonstrar reverência e respeito pelas coisas, locais e ocasiões sagrados" ("A Consciência das Coisas Sagradas", *A Liahona*, junho de 2006, p. 28).

Pense em algumas das coisas sagradas que o Senhor nos confiou, como por exemplo, cuidar de nosso corpo com reverência, convênios batismais e do templo, autoridade e deveres do sacerdócio, chamados na Igreja, a responsabilidade de nutrir nossa mente e nosso espírito, responsabilidades e relacionamentos familiares e a admoestação de compartilhar o evangelho. Avalie se atualmente você está sendo cuidadoso, negligente ou responsável pelas coisas que lhe foram confiadas. Reflita sobre que bênçãos pode receber ao se esforçar em tratar todas as coisas sagradas que lhe foram confiadas com mais cuidado.

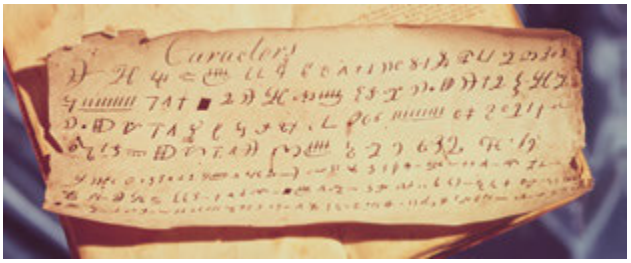
1. Em seu diário de estudo das escrituras, registre algumas das coisas sagradas que sente que lhe foram confiadas e as bênçãos que pode receber ao lidar com essas coisas de maneira cuidadosa.

Para ver como o Senhor abençoou continuamente Joseph e Emma Smith em virtude de sua fidelidade, leia Joseph Smith—História 1:61–62. De que maneira o Senhor abençoou o profeta e a esposa dele dessa vez?

Joseph Smith—História 1:63–65

Martin Harris mostra os caracteres das placas a estudiosos em Nova York

Imagine que lhe tenha sido permitido copiar alguns dos verdadeiros caracteres das placas de ouro. O que faria com o que copiou? O que você faria se quisesse provar a um amigo que as placas de ouro eram realmente de origem antiga, exatamente como você afirmava o tempo todo?



A figura anterior é um exemplo dos caracteres que foram escritos nas placas de ouro. Em 1827, Joseph Smith copiou alguns dos caracteres em um pedaço de papel. Martin Harris perguntou se podia mostrar os caracteres a estudiosos que tinham algum conhecimento sobre civilizações e idiomas antigos. Talvez Martin tenha pensado que a comprovação da veracidade dos caracteres por parte dos estudiosos ajudaria sua esposa, que não aprovava a ajuda que Martin prestava a Joseph Smith no processo de tradução. Martin Harris também pode ter tido esperança de que a confirmação da autenticidade dos caracteres poderia ajudá-lo a levantar fundos para a publicação do Livro de Mórmon.

Não sabemos ao certo se a cópia mostrada aqui é a mesma que Martin Harris apresentou aos estudiosos porque foram feitas várias cópias dos caracteres.

2. Copie a tabela a seguir no seu diário de estudo das escrituras:

Joseph Smith—História 1:63–65	Isaías 29:10–12

Joseph Smith—História 1:63–65 relata o encontro de Martin Harris com os estudiosos. Esse acontecimento foi profetizado pelo profeta da Antiguidade, Isaías. Leia essa passagem de escritura; depois leia Isaías 29:10–12. (A leitura do cabeçalho do capítulo 29 de Isaías também será útil). Ao ler essas passagens, faça um resumo do que está sendo dito na coluna correspondente em sua tabela. Quando terminar os dois lados da tabela, procure semelhanças entre o relato de Martin Harris e a profecia de Isaías e registre em seu diário de estudo das escrituras o que descobriu.

Que verdade a profecia de Isaías e o relato de Martin Harris de quando ele mostrou os caracteres aos estudiosos nos ensinam sobre a presciência de Deus e as profecias dos servos do Senhor?

Você pode escrever a declaração de verdade a seguir em suas escrituras, ao lado do relato de Joseph Smith—História 1:63–65: **As profecias dos servos do Senhor acontecerão.** Consegue se lembrar de uma passagem de domínio das escrituras que ensine essa mesma verdade? _____

_____

Examinar as Referências de Domínio das Escrituras de Outros Anos e Familiarizar-se com Elas

Periodicamente, reserve um tempo para familiarizar-se com as passagens e examine as referências de domínio das escrituras de anos anteriores ou futuros. Fazendo isso, você aumentará a capacidade de lembrar-se delas e de usá-las em diversas ocasiões. As listas de referências de domínio das escrituras encontram-se nos materiais do seminário em si.LDS.org e nos marcadores de livros de domínio das escrituras.

Duas passagens de domínio das escrituras que ensinam que as profecias dos servos do Senhor acontecerão são Doutrina e Convênios 1:37–38 e Amós 3:7. Em suas escrituras, você pode escrever essas referências próximas a Joseph Smith—História 1:65.

Depois que Martin Harris mostrou os caracteres ao Professor Anthon e ao Dr. Mitchell, ele voltou à Palmyra com determinação renovada para auxiliar na publicação do Livro de Mórmon.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas frases resumindo o que aprendeu na lição de hoje e por que ela é importante para você. Você pode compartilhar o que escreveu com sua família ou um amigo.

4. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Joseph—História 1:55–65 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 3: DIA 1

Doutrina e Convênios 3; 10

Introdução

O Profeta Joseph Smith traduziu as placas de ouro da metade do mês de abril à metade de junho de 1828. Nessa época, ele morava em Harmony, na Pensilvânia. Um fazendeiro e homem de negócios rico chamado Martin Harris ajudava como escrevente enquanto Joseph traduzia o Livro de Mórmon. Martin era 22 anos mais velho que Joseph e tinha dado 50 dólares a Joseph e Emma (que era uma quantia substancial de dinheiro naquela época) para ajudar na mudança para Harmony, onde morava a família de Emma, além de ajudar no sustento de Joseph enquanto traduzia as placas. Em fevereiro de 1828, Joseph permitiu que Martin fizesse cópias de caracteres das placas para serem autenticadas por dois professores da Cidade de Nova York (ver Joseph Smith—História 1:63–65). Lucy Harris, esposa de Martin, tinha ficado muito preocupada com o interesse e envolvimento financeiro de Martin na tradução das placas. Ela e outras pessoas começaram a pressionar Martin para que ele provasse que as placas existiam. Para satisfazer a preocupação deles, no meio de junho, Martin pediu a Joseph que permitisse que ele pegasse as 116 páginas do manuscrito, que já estavam prontas, para mostrar como evidência.

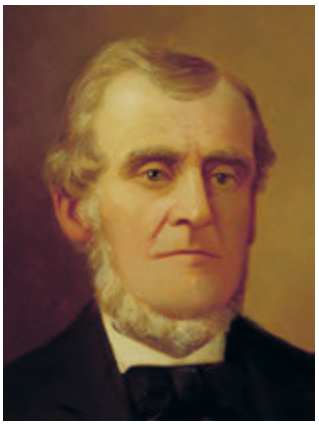
Doutrina e Convênios 3:1–3

Joseph Smith aprende que o trabalho de Deus não pode ser frustrado

Pense em situações em que você possa se sentir tentado a ouvir um amigo em vez de seguir o conselho ou os mandamentos do Pai Celestial. Por exemplo, você pode ser tentado a permitir que um amigo copie seu dever de casa ou ser tentado a assistir um filme ou vídeo inadequado na Internet com seus amigos. Por que às vezes é difícil resistir à influência dos amigos quando eles o pedem que faça algo que sabe ser errado?

Na metade do mês de junho de 1828, o Profeta Joseph Smith e Martin Harris, que era seu escrevente, traduziram 116 páginas de manuscrito a partir das placas de ouro. Martin pediu a Joseph que permitisse que ele levasse o manuscrito a fim de que "os lesse para seus amigos para que dessa maneira [talvez] ele pudesse convencê-los da verdade" (*Histories, Volume 1: Joseph Smith Histories, 1832–1844* ,vol. I da série Histórias em *The Joseph Smith Papers* [2012], p. 15). Joseph procurou o Senhor e fez o pedido que Martin queria, mas lhe foi dito que não deixasse que o manuscrito fosse retirado de suas mãos. Martin convenceu Joseph de perguntar novamente — o que resultou em uma segunda recusa do Senhor. Martin continuou a insistir e Joseph perguntou mais uma vez, e nessa terceira tentativa, o Senhor permitiu que Martin pegasse o manuscrito se ele o mostrasse apenas a sua esposa e a alguns membros escolhidos da família. Contudo, Martin quebrou seu juramento e o manuscrito foi perdido. Em virtude de Joseph não haver aceitado o conselho inicial do Senhor, e sim haver entregado "o que era sagrado nas mãos de um homem iníquo" (D&C 3:12), Morôni tomou as placas e o Urim e Tumim do profeta. Porém, foi dito a Joseph que poderia recebê-los novamente caso fosse "humilde e penitente" (Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith by His Mother*, comp. Preston Nibley, 1958, p. 134).

Levando em conta o que sabe sobre Martin Harris e sobre tudo o que ele havia feito para Joseph Smith, por que acha que Joseph insistiu em perguntar a Deus se Martin poderia pegar o manuscrito mesmo após uma resposta clara de Deus nas duas primeiras vezes em que ele havia pedido?



Depois da perda das 116 páginas, o profeta sentiu muita angústia na alma. Em julho de 1828, Morôni devolveu temporariamente o Urim e Tumim a Joseph com o propósito de receber a revelação que se encontra em Doutrina e Convênios 3. Leia Doutrina e Convênios 3:1–3, e marque uma verdade que Deus revelou ao Profeta Joseph Smith nesses versículos.

A partir desses versículos aprendemos que **os propósitos de Deus não podem ser frustrados.** Para ajudá-lo a entender melhor, a palavra *frustrados* usada em Doutrina e Convênios 3:1, significa ser impedido de ser realizado.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como essa verdade pôde servir de consolo a Joseph Smith naquela época. Por que você acha importante para aqueles que estão engajados no serviço do Senhor entender que os propósitos de Deus não podem ser frustrados?

Doutrina e Convênios 3:4–15

O Senhor repreendeu Joseph Smith e o exortou a se arrepender

Embora o Senhor houvesse tranquilizado Joseph, Ele também queria que Seu jovem profeta entendesse os erros que havia cometido e as consequências deles. Leia Doutrina e Convênios 3:4–6 e identifique palavras e frases que devem ter sido difíceis de serem ouvidas por parte de Joseph Smith.

Agora leia Doutrina e Convênios 3:12–15 e procure o motivo pelo qual as atitudes de Joseph foram tão sérias aos olhos do Senhor. É importante entender o que o Senhor quis dizer quando Se referiu a Martin Harris como um "homem iníquo" (D&C 3:12). Martin não era um homem imoral que gostava de pecar ou que não se arrependia. Pelo contrário, ele foi um homem que pecou por ter cedido à própria fraqueza, inclusive o orgulho. Em Doutrina e Convênios 3:13, observe as razões dadas pelo Senhor que explicam a iniquidade de Martin.

O Senhor lembrou a Joseph sobre o que ele deveria ter feito quando estava sendo pressionado por Martin Harris. Leia Doutrina e Convênios 3:7 e complete a verdade a seguir com base no conselho do Senhor a Joseph Smith: **Devemos temer mais a Deus que** _____. Você pode marcar as palavras ou frases no versículo 7 que ensinam esse princípio.

A explicação a seguir do Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, pode ajudá-lo a entender melhor essa verdade:

"Há várias passagens nas escrituras que aconselham a humanidade a temer a Deus. Hoje em dia, normalmente interpretamos a palavra *temor* como 'respeito', 'reverência' ou 'amor'; isto é, o temor a Deus significa o amor de Deus ou o respeito por Ele e Sua lei. Essa interpretação pode ser correta, mas me pergunto se o *temor* às vezes não significa, na realidade, *medo*, como quando os profetas falam sobre o temor de ofender a Deus ao descumprir Seus mandamentos. (…)

Devemos então amá-Lo, reverenciá-Lo e temer fazer coisas que sejam erradas aos olhos Dele, independentemente das opiniões ou da pressão de outras pessoas" ("A Sense of the Sacred" [A Consciência das Coisas Sagradas] [serão do Sistema Educacional da Igreja para jovens adultos, 7 de novembro de 2004, pp. 6–7].

2. Em seu diário de estudo das escrituras, explique como o temor, quando significa amar, reverenciar e temer a Deus, como explicou o Élder Christofferson, pode ajudar-nos a tomar as decisões corretas mesmo quando nos sentimos pressionados por outras pessoas.

Foi dito a Joseph Smith o que Deus teria feito caso Joseph tivesse dado ouvidos à Sua primeira resposta em relação ao pedido de Martin Harris. Marque essa afirmação em Doutrina e Convênios 3:8.

3. Com o que aprendeu em Doutrina e Convênios 3:8, complete este princípio "se–então" em seu diário de estudo das escrituras: **Se formos fiéis aos mandamentos do Senhor, então** (…)

Pense em uma situação ou em situações em que escolheu seguir os mandamentos do Senhor em vez de ser persuadido ou influenciado por outras pessoas. De que maneiras viu essa promessa ser cumprida em sua vida?

4. No início desta lição foi-lhe pedido que pensasse sobre situações em que você pode ter sido tentado ou em que possa ter ouvido a um amigo em vez de ser obediente ao Pai Celestial. Em seu diário de estudo das escrituras, explique como a verdade que aprendeu em Doutrina e Convênios 3:8 pode ajudá-lo quando se sentir tentado ou pressionado a fazer algo que sabe não ser correto.

Leia Doutrina e Convênios 3:9–11 e procure a promessa que o Senhor fez a Joseph Smith apesar da seriedade dos erros que ele cometeu. Pense em como essa promessa se aplica a nós quando pecamos ou cometemos erros.

Doutrina e Convênios 3:16–20

O Senhor explica Seus propósitos para o Livro de Mórmon

Em Doutrina e Convênios 3:16–20 são explicados os propósitos do Senhor para o Livro de Mórmon. Leia esses versículos, e descubra por que o trabalho que Joseph Smith estava fazendo era tão importante para o Senhor e Seu povo.

Doutrina e Convênios 10:1–4

O Senhor restaura o dom de traduzir a Joseph

Pouco depois de as placas do Livro de Mórmon e o Urim e Tumim terem sido devolvidos a ele, o Profeta Joseph Smith recebeu orientação do Senhor a respeito do que fazer com a parte das placas correspondentes às páginas do manuscrito que haviam sido perdidas. O Senhor ordenou a Joseph que não traduzisse essa parte e Ele revelou o plano de Satanás para destruir a obra de Deus. Depois ele ordenou a Joseph que traduzisse as placas menores de Néfi que seriam usadas para substituir o conteúdo das 116 páginas que foram perdidas, explicar o propósito do Livro de Mórmon e seu papel no estabelecimento de Sua Igreja.

Em Doutrina e Convênios 10:1–2 o Senhor relembrou Joseph sobre o motivo pelo qual ele havia perdido o poder para traduzir e o que aconteceu como resultado de seu erro. Leia Doutrina e Convênios 10:3–4 e procure os conselhos que o Senhor deu a Joseph Smith quando ele começou a traduzir novamente.

Como o remorso de Joseph em relação à perda do manuscrito afetou o desejo dele de trabalhar com mais afinco na tradução? O Senhor sabia que Joseph Smith tinha outras prioridades na vida, como cuidar de sua esposa e se sustentar, então o aconselhou a não trabalhar mais do que suas forças permitissem. Como o conselho de não correr mais depressa do que permitam suas forças pode orientá-lo?

Ver Doutrina e Convênios 10:5–37

Satanás procura destruir Joseph Smith e a obra de Deus

Como poderia uma cilada ou armadilha, como a retratada abaixo, representar as intenções de Satanás para conosco?

Leia Doutrina e Convênios 10:5 e procure o que o Senhor ordenou que o Profeta Joseph Smith fizesse para fugir das armadilhas de Satanás. (Doutrina e Convênios 10:5 é uma passagem de domínio das escrituras).

Complete o princípio a seguir com base no que Doutrina e Convênios 10:5 ensina sobre as bênçãos que advêm da oração: **Ao orar sempre**,_____.

Você pode marcar as palavras ou frases em Doutrina e Convênios 10:5 que ensinam esse princípio.

O Senhor alertou Joseph quanto à armadilha que Satanás havia armado para destruir o profeta e a obra de Deus. Leia Doutrina e Convênios 10:6, 10–19 e identifique o plano dos iníquos que estavam com o manuscrito que Martin Harris tinha levado para casa.

Em Doutrina e Convênios 10:20–29 o Senhor falou a respeito da influência de Satanás sobre as pessoas que roubaram as 116 páginas do manuscrito. Ele também revelou os propósitos de Satanás. Aprendemos com esses versículos que **Satanás deseja destruir a obra do Senhor e nossa alma.**

5. Como o fato de sabermos as intenções e os métodos de Satanás nos ajuda a evitar e fugir de suas armadilhas? Em seu diário de estudo das escrituras, trace um plano para evitar ou fugir das armadilhas de Satanás, como ver imagens imorais que aparecem de repente a sua frente ou ir a locais que devem ser evitados.

Em Doutrina e Convênios 10:30–37 aprendemos que devido ao plano daquelas pessoas iníquas de destruir a obra de Deus e a reputação de Joseph Smith, o Senhor ordenou ao profeta que não retraduzisse a parte das placas que estava nas páginas perdidas.

Doutrina e Convênios 10:38–45

O Senhor ordena a Joseph Smith que traduza as placas de Néfi

Leia Doutrina e Convênios 10:38–42 e procure o que o Senhor disse para o Profeta Joseph Smith escrever em vez de traduzir a parte das placas que havia sido traduzida no manuscrito perdido.

O documento perdido continha a tradução do livro de Leí, que se encontrava no resumo de Mórmon das placas maiores de Néfi (de 600 A.C. a 130 A.C.). Néfi havia sido inspirado a escrever as placas menores de Néfi e Mórmon havia sido inspirado a incluir as placas menores de Néfi junto com seu registro para "um sábio propósito", o qual naquela época não entendiam completamente (ver 1 Néfi 9:5; Palavras de Mórmon 1:3–7). As placas menores de Néfi abrangiam aproximadamente o mesmo período de tempo (de 600 A.C. a 130 A.C.) como o livro de Leí.

Como o fato de saber que Deus preparou um caminho para compensar o que foi perdido nas 116 páginas do manuscrito milhares de anos antes o ajuda a confiar Nele mais plenamente?

Doutrina e Convênios 10:46–70

O Senhor explica o propósito do Livro de Mórmon e o papel dele no estabelecimento de Sua Igreja

Em Doutrina e Convênios 10:46–70 aprendemos que o Senhor respondeu às orações fervorosas de Seus discípulos nefitas ao preservar e trazer à luz o Livro de Mórmon em nossos dias. O Senhor ensinou ao Profeta Joseph Smith que o Livro de Mórmon "[traz] à luz os pontos verdadeiros de [Sua] doutrina" (D&C 10:62). O Salvador estabeleceu Sua Igreja nos últimos dias edificando seus alicerces sobre esses pontos de doutrina.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 10:5

6. Leia novamente Doutrina e Convênios 10:5 e depois escreva em seu diário de estudo das escrituras sobre uma ocasião em que a oração o tenha ajudado a vencer Satanás.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 3;10 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 3: DIA 2

Doutrina e Convênios 4

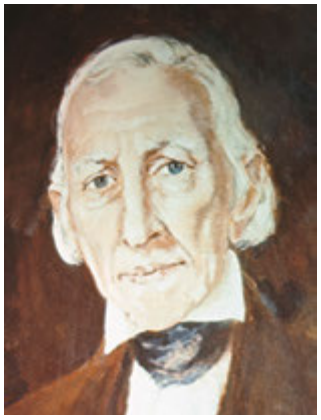
Introdução

Em fevereiro de 1829, Joseph Smith Sênior e sua esposa, Lucy, visitaram seu filho Joseph Smith Júnior em Harmony, na Pensilvânia. Joseph Smith Sênior desejava saber o que o Senhor queria que ele fizesse para ajudar na obra da Restauração. Durante essa visita, Joseph Smith Júnior recebeu uma revelação. Essa revelação, dirigida ao pai do profeta, é a primeira de uma série de revelações dadas às pessoas que desejavam ajudar o Senhor em Sua obra (ver também D&C 6; 8–9; 11–12; 14–16; 23; 25).

Doutrina e Convênios 4:1–3

Joseph Smith Sênior é chamado para trabalhar no serviço de Deus

Você já teve o desejo de servir a Deus e quis saber a vontade Dele sobre como poderia ajudá-Lo em Sua obra? O pai de Joseph Smith desejava ajudar o Senhor em Sua Obra, mas ele não sabia o que o Senhor desejava que ele fizesse. Ele pediu a seu filho, o profeta, que perguntasse ao Senhor a seu favor. Doutrina e Convênios 4 é a resposta do Senhor. Nessa revelação, ele delineou as qualidades que esperava que aqueles que desejam ajudá-Lo em Sua obra tivessem. Observe, ao ler esta seção, o que o Senhor ensinou a Joseph Smith Sênior sobre como devemos servi-Lo.



Quando esta revelação foi recebida, a Igreja ainda não havia sido organizada, a tradução do Livro de Mórmon não havia sido concluída e o sacerdócio não havia sido restaurado. Leia Doutrina e Convênios 4:1, procurando a maneira como o Senhor descreveu a Restauração do evangelho que estava começando a acontecer. Você pode marcar a palavra que o Senhor usou para descrever a Restauração do evangelho nos últimos dias. De que maneiras a Restauração do evangelho foi "maravilhosa"?

Leia Doutrina e Convênios 4:2, e procure o que o Senhor pede àqueles que embarcam ou começam a

trabalhar em Seu serviço. Termine o princípio a seguir baseando-se em Doutrina e Convênios 4:2: **Se servirmos a Deus de todo o coração, poder, mente e força, podemos** _____ _____.

Você pode marcar também as palavras ou frases que ensinam o princípio de Doutrina e Convênios 4:2.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. A seu ver, o que significa fazer algo de todo o "coração, poder, mente e força"?

b. Como o entendimento e aplicação desse princípio o ajudam ao participar da obra do Senhor?

Leia Doutrina e Convênios 4:3, e procure o que precisamos ter que nos ajudará a ter êxito ao ajudar na obra de Deus. Você pode marcar o que encontrar.

Algumas pessoas consideram Doutrina e Convênios 4 principalmente como um chamado ao serviço missionário de tempo integral. Contudo, Joseph Smith Sênior, para quem foi dada essa revelação, não estava sendo chamado como missionário de tempo integral. Ele seguiu, no entanto, o conselho que se encontra em Doutrina e Convênios 4:2–3 pelo resto de sua vida, sendo comprometido ao servir onde ou quando fosse chamado. Ele foi uma das Oito Testemunhas do Livro de Mórmon e um dos primeiros a ser batizado quando a Igreja foi organizada oficialmente no dia 6 de abril de 1830. Ele também serviu como primeiro patriarca da Igreja e como Conselheiro Assistente da Primeira Presidência. Pense em algumas outras maneiras, além do serviço missionário de tempo integral, em que você pode ajudar o Senhor em Sua Obra. Por exemplo, o trecho a seguir do livreto *Para o Vigor da Juventude* a respeito do tópico "serviço", dá algumas ideias de como você pode agir para ter o desejo de ajudar na obra do Senhor agora:

"O serviço prestado às pessoas é uma característica importante dos discípulos de Jesus Cristo. Um discípulo está disposto a carregar o fardo das outras pessoas e a consolar os que necessitam de consolo. Em geral, o Pai Celestial supre as necessidades das pessoas por meio de você.

Existem muitas maneiras de prestar serviço às pessoas. Algumas das maneiras mais importantes de prestar serviço estão em sua própria casa. Você também pode servir em suas designações na Igreja, na escola e na comunidade. Você pode prestar serviço fazendo o trabalho do templo e de história da família. Você pode prestar serviço compartilhando o evangelho com outras pessoas e como missionário(a) de tempo integral no futuro. Em geral, o serviço mais significativo é prestado por meio de simples atos cotidianos de bondade. Busque a orientação do Espírito Santo a cada dia para saber a quem pode prestar serviço e como atender às necessidades dessas pessoas. Siga o exemplo do Salvador ao prestar serviço às pessoas" (*Para o Vigor da Juventude* [livreto, 2011], p. 32).

2. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva uma maneira específica por meio da qual pretende ajudar o Senhor em Sua obra neste momento de sua vida.

Doutrina e Convênios 4:4

O campo está pronto para a ceifa

Em Doutrina e Convênios 4:4 o Senhor referiu-Se às pessoas do mundo como um campo com grãos. Leia Doutrina e Convênios 4:4 e marque o que o Senhor disse sobre Seu campo (ou as pessoas do mundo). Para ajudá-lo no entendimento desse versículo, é bom que saiba que grãos como o trigo ou a cevada mudam de cor à medida que crescem. Quando o grão é novo, ele é verde, mas à medida que amadurece fica mais claro. Quando o grão está pronto para ser colhido, é frequentemente descrito como "branco". Uma faca grande e curva chamada de foice é utilizada para a colheita dos grãos.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que acha que a frase "o campo já está branco para a ceifa" significa?

b. O que acha que significa lançar a sua foice com vigor?

c. Qual é a recompensa mencionada em Doutrina e Convênios 4:4 para aqueles que lançam a sua foice com vigor?

Uma verdade que podemos aprender com esse versículo sobre o efeito de nosso trabalho para servir o Senhor é que **ao trabalharmos diligentemente para trazer outras pessoas a Jesus Cristo, podemos também receber salvação para nós mesmos.**

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma época em que se sentiu mais próximo do Pai Celestial e de Jesus Cristo ao trabalhar para ajudar outras pessoas a se achegarem a Ele.

Doutrina e Convênios 4:5–7

O Senhor delineia as qualificações e os principais atributos daqueles que O servem

Pense em dois ou três empregos, carreiras ou profissões. Quais são as qualificações necessárias e os atributos para que uma pessoa tenha êxito em cada um deles?

Encontre a receita de uma de suas comidas preferidas e leia a lista de ingredientes. O que aconteceria se você tentasse fazer essa comida, mas não incluísse um ou dois ingredientes? Doutrina e Convênios 4:5–6 contém uma lista de "ingredientes" ou atributos que qualificam a pessoa para ajudar na obra do Senhor. Leia os versículos e se desejar, marque cada atributo divino mencionado. Você pode também marcar palavras ou frases que ensinam esse princípio: **À medida que nos esforçarmos para desenvolver atributos divinos, eles nos ajudarão a nos qualificar para ajudar na obra do Senhor.**

Pense em como o desenvolvimento de cada um desses de atributos divino pode ajudá-lo a melhor auxiliar o Senhor em Sua obra.

5. Escolha um atributo de Doutrina e Convênios 4:5–6 que você gostaria de desenvolver mais plenamente. Usando os recursos disponíveis (como o Guia para Estudo das Escrituras), encontre outras três escrituras que ensinam sobre esse atributo. (Você também pode ler o tópico do livreto *Sempre Fiéis* ou o verbete do Guia para Estudo das Escrituras relacionado ao atributo escolhido). Faça um breve resumo em seu diário de estudo das escrituras do que aprendeu sobre esse atributo, assim como o que pode fazer agora para começar a desenvolvê-lo. Você pode compartilhar seu plano com seu pai, sua mãe ou com um amigo próximo.

Leia Doutrina e Convênios 4:7 e procure maneiras de buscar e de desenvolver esses atributos. Reflita sobre o significado de "pedir" e "bater". Como a oração pode nos ajudar a desenvolver atributos divinos?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 4 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 3: DIA 3

Doutrina e Convênios 5

Introdução

Embora Martin Harris tenha perdido as primeiras 116 páginas do manuscrito do Livro de Mórmon durante o verão de 1828, ele manteve o desejo de ajudar no surgimento do Livro de Mórmon. Em março de 1829, Martin planejou viajar de sua casa para Nova York a fim de visitar Joseph e Emma Smith em Harmony, na Pensilvânia. Porém, a esposa de Martin, Lucy Harris, estava aborrecida em relação ao tempo e dinheiro que seu marido estava dedicando à publicação do Livro de Mórmon. Ela também estava aborrecida com Joseph Smith pelo fato de ele haver negado os pedidos

anteriores dela para ver as placas de ouro. Ela abriu um processo judicial contra Joseph e reuniu muitas pessoas dispostas a testemunhar que ele havia mentido em relação à existência das placas. Além da ameaça de processar Joseph, essas pessoas alertaram Martin Harris que, se ele não se juntasse a eles e testemunhasse a respeito da suposta falsidade ideológica e fraude de Joseph Smith, Martin também seria considerado culpado e seria preso junto com Joseph.

Nessa época, Martin nunca havia visto as placas de ouro pessoalmente, embora houvesse sido escrevente de Joseph. Depois de viajar para a casa de Joseph, Martin expressou seu desejo de receber um testemunho da existência das placas de ouro. Depois de Joseph ouvir o pedido de Martin para ver as placas, ele perguntou ao Senhor e recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 5. Nessa revelação, o Senhor declarou que seriam chamadas três testemunhas para testificar sobre o Livro de Mórmon e informou a Martin sobre o que ele deveria fazer para se qualificar para se tornar uma dessas testemunhas.

Doutrina e Convênios 5:1–22

O Senhor declarou que Ele revelará Sua palavra nos últimos dias e que testemunhas testificarão

Você já foi chamado para ser uma testemunha? O que é necessário para ser uma testemunha especial? Existe algum acontecimento na história mundial que você gostaria de ter testemunhado pessoalmente? Existe algum acontecimento na história da Igreja que gostaria de ter visto ou testemunhado? Por quê?

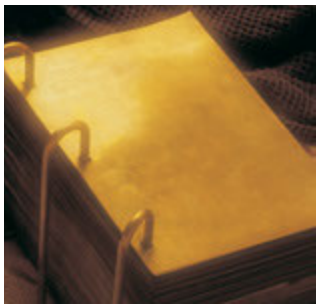
Na introdução desta lição você aprendeu que Martin Harris desejava ver as placas de ouro. Já sentiu o desejo de ver as placas de ouro? Por quê?

Leia Doutrina e Convênios 5:1–3 e procure como o Senhor disse a Joseph Smith que respondesse o pedido de Martin Harris. De acordo com esses versículos, por que Joseph Smith não podia mostrar as placas a Martin Harris? _____

_____

_____

_____



Já parou para pensar por que o Senhor não permitiu que as placas de ouro fossem mostradas ao mundo? O Presidente Joseph Fielding Smith explicou pelo menos uma razão pela qual as pessoas desejariam ver as placas: "Frequentemente quando as [pessoas] (…) ouvem a história do surgimento do Livro de Mórmon, perguntam se as placas estão em algum museu onde possam ser vistas. Algumas delas dotadas de algum treinamento científico [sugerem] que se estudiosos pudessem ver e examinar as placas, e aprender a lê-las, poderiam então testificar quanto à veracidade do Livro de Mórmon e de Joseph Smith, e assim todo o mundo seria convertido" (*Church History and Modern Revelation*, 2 vols., 1953, vol. I, p. 40).

Ao ler Doutrina e Convênios 5:5–10, procure o motivo pelo qual o Senhor disse a Joseph Smith que não mostrasse as placas ao mundo.

De acordo com Doutrina e Convênios 5:7, aqueles que não acreditaram nas palavras do Senhor reveladas por intermédio de Joseph Smith não acreditariam mesmo que pudessem ver as placas.

1. Com base no que aprendeu em Doutrina e Convênios 5:5–10, escreva algumas frases em seu diário de estudo das escrituras sobre por que o Senhor não queria que Joseph Smith mostrasse as placas ao mundo.

A partir de Doutrina e Convênios 5:10 aprendemos que **o Senhor chamou Joseph Smith para transmitir Sua palavra ao mundo.** Esse chamado foi feito exclusivamente para o Profeta Joseph Smith. Você pode marcar as palavras que ensinam essa verdade em Doutrina e Convênios 5:10.

2. Escreva em seu diário de estudo das escrituras por que acha que é importante ter um testemunho dessa verdade.

Antes de ser recebida essa revelação, Martin Harris foi chamado para testemunhar diante de um juiz em Nova York sobre as acusações de falsidade ideológica e fraude contra Joseph Smith. Martin testificou destemidamente da honestidade e do caráter de Joseph Smith e disse ao tribunal: "Em relação às placas que ele afirma possuir, cavalheiros, se nisso não acreditarem, mas continuarem a resistir à verdade, essa atitude vai amaldiçoar sua alma mais cedo ou mais tarde" (Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith by His Mother* , comp. Preston Nibley, 1958, p. 146). Após ouvir o testemunho de Martin, o juiz retirou a acusação contra Joseph Smith.

Leia Doutrina e Convênios 5:11 e procure o que o Senhor disse que faria para respaldar o testemunho do Profeta Joseph Smith a respeito do Livro de Mórmon. Aprendemos com esse versículo que o Senhor declarou que **o testemunho de Três Testemunhas serviria de evidência da veracidade do Livro de Mórmon.** Leia Doutrina e Convênios 5:11–15 e procure o que as Três Testemunhas ouviriam, veriam e seriam incumbidas

de fazer. À medida que ler, você pode marcar o que descobriu.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva seus pensamentos a respeito das seguintes perguntas:

a. Como o testemunho de três outras testemunhas do Livro de Mórmon poderia ser útil para alguém que não seja membro da Igreja?

b. Como essa verdade poderia ser útil para alguém que *é* membro da Igreja?

Além de orientar Joseph Smith e as Três Testemunhas para prestar testemunho, o Senhor forneceu outro meio pelo qual podemos saber da veracidade do Livro de Mórmon. Leia Doutrina e Convênios 5:16 e procure o que o Senhor prometeu àqueles que acreditam no Livro de Mórmon.

Baseando-se no que leu, complete a verdade a seguir: **Se acreditarmos nas palavras do Senhor,** _____ _____.

(Você também pode escrever o princípio colocado acima próximo ao versículo 16).

O Presidente Ezra Taft Benson falou sobre nossa responsabilidade individual de obter e compartilhar o testemunho do Livro de Mórmon: "Precisamos adquirir nosso próprio testemunho do Livro de Mórmon por meio do Espírito Santo. Depois disso, nosso testemunho aliado ao Livro de Mórmon, deve ser compartilhado com outras pessoas de maneira que elas também possam saber de sua veracidade por meio do Espírito Santo" ("O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios", *A Liahona*, julho de 1987, p. 83).

4. Responda a uma das seguintes perguntas ou a ambas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Seu próprio testemunho do Livro de Mórmon

b. O que você pode fazer para obter ou fortalecer seu testemunho de que o Livro de Mórmon é verdadeiro

Leia Doutrina e Convênios 5:21–22, substituindo o nome "Joseph" por seu próprio nome. Pense em como pode evitar ceder "às persuasões dos homens".

O que o Senhor prometeu que Joseph Smith receberia caso fosse fiel, mesmo que ele fosse "assassinado"?

Doutrina e Convênios 5:23–35

Martin Harris pode ser chamado para ser uma das Três Testemunhas caso se arrependa

O que é necessário para fazer uma lâmpada funcionar?

Além da eletricidade, precisaríamos colocar a lâmpada em um abajur, conectá-lo à tomada e então ligar o abajur. Assim como há vários passos para ligar uma lâmpada, Martin Harris ficou sabendo que haveria vários passos para receber o testemunho das placas que ele desejava do Senhor.

Leia Doutrina e Convênios 5:23–24 e identifique a promessa condicional que o Senhor deu a Martin Harris. Ao ler, procure a palavra *se* e identifique os vários passos ou as várias condições que seguem essa palavra. Complete a declaração a seguir com base no que leu: *Se* Martin Harris _____ _____, *então* o Senhor permitirá que ele veja as placas conforme desejou. Por meio dessa promessa, o Senhor estava oferecendo a Martin Harris a oportunidade de ser uma testemunha do Livro de Mórmon.

A promessa que o Senhor fez a Martin Harris em Doutrina e Convênios 5:24 também se aplica a nós: **Se oramos sinceramente com humildade e fé, então poderemos receber as respostas de acordo com nossos desejos justos.**

Reflita sobre o que significa orar em humildade, fé e sinceridade. Pense sobre quando ouviu ou fez uma oração que sentiu ter sido feita desse modo. O que diferenciou essa oração das outras orações que já ouviu ou fez?

Leia Doutrina e Convênios 5:25–26 e procure o que o Senhor esperava que Martin Harris fizesse depois de se tornar uma testemunha do Livro de Mórmon. Depois leia Doutrina e Convênios 5:27–28, 32 e procure mais conselhos ou advertências que o Senhor deu a Martin Harris.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

Identificar as Doutrinas e os Princípios

É preciso dedicação e prática para identificar as doutrinas e os princípios contidos nas escrituras. Uma das maneiras é procurar as promessas que o Senhor fez às pessoas ou aos grupos de pessoas nas escrituras, assim como as condições que são exigidas para que essas promessas sejam cumpridas; depois disso reescreva essas promessas e condições de modo que se apliquem a você. Outra maneira é procurar por palavras ou frases como "e assim vemos", "entretanto", "portanto", "e eis que" ou "se (…) , então (…) ", que geralmente apresentam princípios ou declarações doutrinárias. À medida que aprender como identificar as doutrinas e os princípios contidos nas escrituras, você conseguirá estudar as escrituras com mais eficácia.

a. O que o Senhor aconselhou e alertou que Martin Harris fizesse?

b. O que o Senhor disse que aconteceria a Martin Harris se ele não se humilhasse e "recebesse um testemunho" (D&C 5:32) do Senhor?

c. Como podemos relacionar o conselho que se encontra em Doutrina e Convênios 5:32 a nós mesmos?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 5 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 3: DIA 4

Joseph Smith—História 1:66–67; Doutrina e Convênios 6–7

Introdução

Na primavera de 1829, o Profeta Joseph Smith percebeu um senso de urgência em relação à tradução do Livro de Mórmon. Ele sentiu que o tempo que tinha para traduzir estava muito escasso porque precisava trabalhar para sustentar sua família. Emma e Samuel, irmão de Joseph, ajudavam como escreventes, mas não podiam fazer isso em tempo integral. As placas haviam sido confiadas a Joseph há mais de um ano e meio e com a perda das 116 páginas do manuscrito, havia apenas algumas páginas de material traduzido para serem mostradas. Joseph orou ao Senhor pedindo que enviasse alguém que pudesse auxiliá-lo no trabalho de tradução. Em resposta à oração de Joseph, o Senhor enviou Oliver Cowdery para servir como escrevente.

As revelações de Doutrina e Convênios 6–7 foram dadas logo após a chegada de Oliver Cowdery. Doutrina e Convênios 6 contém o conselho dado a Oliver a respeito do papel que ele desempenharia na obra do Senhor. Doutrina e Convênios 7 contém a versão traduzida de alguns escritos de João, o Amado, que ensinam que o Senhor concedeu a João o que ele desejava, que era permanecer vivo e trazer almas a Jesus Cristo até a Segunda Vinda.

Joseph Smith—História 1:66–67; Doutrina e Convênios 6:1–9

Oliver Cowdery torna-se o escrevente de Joseph Smith

A revelação de Deus é algumas vezes comparada à luz. Se uma revelação de Deus ou uma resposta à oração é como uma luz, compare a descrição a seguir e pense sobre o que melhor representa a sensação de quando você recebeu uma revelação ou resposta para suas orações:

- A iluminação imediata que surge quando uma luz é acesa
- A iluminação gradual que surge com o nascer do sol

O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, usou essa analogia para ensinar sobre a revelação pessoal:

"Uma luz acendida em um quarto escuro é como receber uma mensagem de Deus rápida, completa e integralmente. Muitos de nós já vivenciamos esse padrão de revelação ao recebermos respostas a orações sinceras ou proteção e orientação necessárias, de acordo com a vontade de Deus e a Seu tempo. Descrições de tais manifestações imediatas e intensas encontram-se nas escrituras, na história da Igreja e são evidenciadas na vida de muitos. De fato, tais milagres poderosos ocorrem. No entanto, esse padrão de revelação tende a ser mais raro e incomum.

"O aumento gradual de luz que irradia do sol nascente é como receber uma mensagem de Deus 'linha sobre linha, preceito sobre preceito' (2 Néfi 28:30). Mais frequentemente, a revelação vem em pequenos incrementos ao longo do tempo e é dada de acordo com o desejo, a dignidade e a preparação. Essas comunicações do Pai Celestial gradual e mansamente '[destilam-se] sobre [nossa] alma como o orvalho do céu' (D&C 121:45). Esse padrão de revelação tende a ser mais comum do que raro" ("O Espírito de Revelação", *A Liahona*, maio de 2011, p. 87).

1. Reflita sobre ocasiões em que o Senhor respondeu às suas orações de imediato e nas ocasiões em que Ele respondeu gradualmente. Escreva sobre uma de suas experiências em seu diário de estudo das escrituras.

Ao estudar Doutrina e Convênios 6, procure as verdades que o ajudarão a reconhecer quando Deus está lhe dando uma revelação.

Leia Joseph Smith—História 1:66–67 e procure como Oliver Cowdery veio a conhecer o Profeta Joseph Smith e o trabalho que ele estava fazendo. Oliver viajou de Palmyra, Nova York, para encontrar-se com Joseph em Harmony, na Pensilvânia, mais de 220 quilômetros de distância (ver Mapa 1 da História da Igreja, "Nordeste dos Estados Unidos").

Pouco tempo após Oliver haver começado a ser escrevente de Joseph, este recebeu uma revelação na qual o Senhor falou a Oliver. Essa revelação tratava dos desejos de Oliver e aparentemente dava as respostas pelas quais ele havia orado, mas as quais não havia contado a Joseph. Leia Doutrina e Convênios 6:5–6, 8 e procure indicadores de que o Senhor conhecia os desejos de Oliver.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, responda à pergunta a seguir: O que Doutrina e Convênios 6:5–6, 8 e o empenho de Oliver Cowdery em fazer uma jornada de mais de 220 quilômetros nos diz sobre ele?

Observação: As palavras do Senhor em Doutrina e Convênios 6:1–9 são repetidas em Doutrina e Convênios 11, uma revelação dirigida a Hyrum Smith, e discutiremos sobre isso mais à frente nesta lição.

Doutrina e Convênios 6:10–24

O Senhor assegura a veracidade da obra a Oliver Cowdery

Pense se já recebeu uma resposta de Deus e depois ficou preocupado ou confuso em relação à resposta.

Em Doutrina e Convênios 6:10–13 vemos que o Senhor disse a Oliver Cowdery que ele possuía o dom da revelação. Leia Doutrina e Convênios 6:14–17, 20 e marque o que o Senhor ensinou a Oliver sobre o recebimento e o reconhecimento de revelações.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva duas ou três verdades que identificou em Doutrina e Convênios 6:14–17, 20 que podem ajudá-lo a entender como receber e reconhecer revelações.

Em seu diário de estudo das escrituras, compare o que escreveu com algumas das verdades a seguir contidas nesses versículos:

Ao buscarmos respostas do Pai Celestial, Ele nos dará instruções (ver D&C 6:14). "Instruções" podem se referir a ideias ou entendimento que vêm a nossa mente assim como experiências que podem nos guiar, preparar ou ajudar a tomar a decisão apropriada.

O Senhor iluminará a nossa mente por meio do Espírito Santo. A expressão "te iluminei a mente" (D&C 6:15) significa que, por meio do Espírito Santo, o Senhor nos dará ideias e entendimento. Você pode marcar essa expressão em suas escrituras.

Deus conhece nossos pensamentos e os intentos de nosso coração (ver D&C 6:16).

Quando recebemos uma revelação, devemos entesourá-la em nosso coração. "Entesourar" as palavras do Senhor (D&C 6:20) significa dar valor às palavras do Senhor — estudar, ponderar e agir de acordo com as coisas que o Senhor revela e confiar na revelação que recebemos.

Leia Doutrina e Convênios 6:21–24 e procure outro modo de o Senhor Se comunicar conosco.

Preencha as lacunas com o que encontrou: **O Senhor dá _____ a nossa mente como um testemunho da verdade.** Você pode marcar a frase que ensina essa verdade em Doutrina e Convênios 6:23.

Pondere sobre a pergunta a seguir: Como podemos ignorar ou dispensar as respostas do Senhor às nossas orações?

O Élder Bednar estendeu a explicação sobre analogia do nascer do sol para ajudar a esclarecer como a comunicação vinda do Senhor normalmente acontece:

"Às vezes, o sol nasce em uma manhã nublada e nevoenta. Devido às condições do tempo, é mais difícil perceber a luz e identificar o momento preciso em que o sol surge acima do horizonte. (…)

Similarmente, muitas vezes recebemos revelação sem reconhecer precisamente como ou quando estamos recebendo revelação" ("O Espírito de Revelação", p. 87).

Foi somente depois que a revelação em Doutrina e Convênios 6 foi recebida que Oliver Cowdery contou ao profeta sobre "a noite" a que o Senhor Se referia no versículo 22. Joseph Smith registrou: "Quando recebemos esta revelação, Oliver Cowdery disse-me que, depois que foi hospedar-se na casa de meu pai, e que a família lhe contara a maneira como eu obtivera as placas, naquela mesma noite, ao se recolher ao leito, invocou ao Senhor para saber se isso realmente acontecera e Ele lhe manifestara que era verdade, mas que teria que manter o fato em absoluto segredo, e a ninguém contasse; para que, depois que esta revelação fosse dada, ele soubesse que a obra era verdadeira, pois

nenhum ser vivente conhecia as coisas nelas referidas, exceto ele próprio e Deus" (*History of the Church*, 1:35).

4. Pense em momentos de sua vida em que sentiu que sua mente foi iluminada ou sentiu paz em relação a algo sobre o que estava orando. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência. Depois disso, você pode anotar algumas dessas lembranças em seu diário pessoal.

Pense em como o fato de lembrar-se dessas experiências e de confiar na revelação pessoal que recebeu no passado pode ajudá-lo no futuro, em momentos em que necessitar de revelação ou orientação.

Doutrina e Convênios 6:25–37

O Senhor aconselhou Joseph e Oliver a traduzir e a não duvidar ou temer

Em Doutrina e Convênios 6:25–31 aprendemos que o Senhor disse a Oliver Cowdery que se ele desejasse, poderia ter o dom da tradução. O Senhor também o chamou para permanecer ao lado do Profeta Joseph Smith e "trazer à luz este ministério" como uma segunda testemunha da Restauração. Se você fosse Oliver, o que poderia ter sentido ao ouvir a respeito da responsabilidade que o Senhor estava colocando sobre você?

Pense em situações em que você pode ter tido dúvida ou medo de algo que o Senhor queria que você fizesse, como quando estava sentado ao púlpito em uma reunião da Igreja esperando para fazer um discurso, quando se sentiu inspirado a compartilhar o evangelho com um amigo ou quando percebeu que tinha que pedir desculpas a um membro da família por algo que tenha feito ou dito.

Leia Doutrina e Convênios 6:32–37 e procure o conselho que o Senhor deu a Joseph Smith e Oliver Cowdery a respeito da dúvida e dos temores relacionados ao trabalho que tinham sido chamados a fazer.

Um princípio que podemos aprender com esse conselho é que **ao buscar Jesus Cristo, podemos superar a dúvida e o temor.** (Doutrina e Convênios 6:36 é uma passagem de domínio das escrituras).

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 6:36

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva um discurso breve (menos de uma página) baseando-se em Doutrina e Convênios 6:36. Você pode descrever maneiras práticas de seguir o conselho dessa passagem de domínio das escrituras. Você pode usar fontes como o Guia para Estudo das Escrituras, *Sempre Fiéis* ou pode até consultar membros da família para ajudá-lo a escrever seu discurso. Inclua um exemplo pessoal do Salvador ajudando-o a superar a dúvida ou o medo. Pergunte a seus pais se você pode compartilhar em uma noite familiar o discurso que preparou.

Doutrina e Convênios 7

João, o Amado, recebeu a promessa de que viveria e traria almas a Cristo até a Segunda Vinda

Em algum momento de abril de 1829, enquanto Oliver Cowdery ajudava o Profeta Joseph Smith com a tradução do Livro de Mórmon, ele e Joseph tiveram "uma divergência de opinião (…) em relação ao relato de João, o Apóstolo, mencionado no Novo Testamento [ver João 21:20–23; onde o Salvador Se refere ao pedido de João para permanecer sobre a Terra até a Segunda Vinda] e ela se referia ao fato de João ter morrido ou continuado a viver" (Joseph Smith, *History of the Church* , vol. I, pp. 35–36).

Leia Doutrina e Convênios 7:1–3 para descobrir a resposta à pergunta de Joseph e Oliver. Se não conseguir identificar a resposta, leia o resumo da seção para os versículos 1–3.

Nada além do que está descrito nesses versículos foi revelado a respeito de detalhes do ministério de João, de seu paradeiro ou das conquistas que teve como um ser transladado, por isso não é adequado fazer especulações a esse respeito.

6. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Joseph Smith—História 1:66–67 e Doutrina e Convênios 6–7 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 4: DIA 1

Doutrina e Convênios 8–9

Introdução

Em abril de 1829, Oliver Cowdery começou a ajudar o Profeta Joseph Smith com a tradução das placas de ouro servindo como escrevente. Em virtude de o Senhor ter oferecido a Oliver dom de traduzir caso desejasse (ver D&C 6:25), Oliver "ficou extremamente ansioso para que fosse conferido o poder de traduzir sobre ele" (Joseph Smith, *History of the Church* , vol. I,

p. 36). Em resposta, o Senhor disse que Ele daria a Oliver a capacidade de traduzir, de acordo com a fé dele.

Ao fazer uma tentativa de traduzir, aparentemente começou bem, mas "não [continuou] como no princípio" (D&C 9:5). O profeta recebeu a revelação de Doutrina e Convênios 9, que explica por que os esforços de Oliver para traduzir não foram bem-sucedidos. O Senhor disse a Oliver que não convinha mais que ele traduzisse. Em vez disso, Oliver deveria se concentrar em seu papel de escrevente de Joseph. Doutrina e Convênios seções 8–9, em conjunto com a seção 6, são revelações fundamentais relacionadas ao Espírito Santo e às maneiras pelas quais podemos buscar e reconhecer as revelações do Senhor.

Doutrina e Convênios 8

O Senhor ensina Oliver Cowdery sobre o dom da revelação

Já se perguntou como se pode reconhecer quando Deus está falando com você ou respondendo a suas orações?

Leia Doutrina e Convênios 8:1 para ver como o Senhor instruiu Oliver Cowdery a orar. Depois leia Doutrina e Convênios 8:2–3 e marque as frases que descrevem como o Senhor disse que Ele responderia às orações de Oliver. Doutrina e Convênios 8:2–3 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo distinto para conseguir localizá-la no futuro.

1. Faça duas colunas em seu diário de estudo das escrituras. Escreva na primeira coluna *Buscar Revelação de Deus.* Escreva na segunda coluna *Receber Revelação de Deus.* Na primeira coluna, escreva pelo menos um princípio que aprendeu em Doutrina e Convênios 8:1 relacionado a maneiras de buscar revelação. Na segunda coluna, escreva a verdade que o Senhor ensinou nos versículos 2–3 sobre como Ele fala a nós.

Você se lembra da história de quando Moisés abriu o Mar Vermelho? O Senhor ordenou a Moisés que libertasse os filhos cativos de Israel. Depois, devido à perseguição do exército do Egito, Moisés e seu povo ficaram presos às margens do Mar Vermelho. De acordo com Doutrina e Convênios 8:2–3, como o Senhor inspirou Moisés a abrir o Mar Vermelho?

Uma verdade que aprendemos com esses versículos é que **o Senhor fala a nossa mente e ao nosso coração pelo poder do Espírito Santo.** Pense nas ocasiões em que o Senhor falou com você desse modo.

Nas seguintes declarações, o Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, e o Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, descreveram como Deus fala a eles.

O Presidente Packer disse:

"Você pode aprender agora, na juventude, a ser conduzido pelo Espírito Santo.

Como apóstolo, ouço a mesma inspiração, advinda das mesmas fontes, da mesma maneira que ouvia quando era menino. O sinal é muito mais claro agora" ["Prayers and Answers" ("Orações e Respostas"), *Ensign*, novembro de 1979, p. 21].

O Élder Scott ensinou:

"Vêm-nos à *mente* uma impressão bem específica.

Ouvimos ou sentimos palavras específicas e escrevemos como se as instruções estivessem sido ditadas.

Normalmente a comunicação com o nosso *coração* é uma impressão menos específica. O Senhor muitas vezes começa dando-nos impressões. Quando reconhecemos sua importância e as obedecemos, passamos a ser mais capazes de receber orientações mais detalhadas que nos vêm à *mente.* Quando atendemos a uma impressão que nos vem ao coração, ela é intensificada por orientações mais detalhadas que nos vêm à mente" ["Helping Others to Be Spiritually Led (Ajudar Outras Pessoas a Serem Guiadas Espiritualmente)" Discurso para educadores religiosos do Sistema Educacional da Igreja, 11 de agosto de 1998, p. 3, si.LDS.org].

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 8:2–3

Para ajudá-lo a lembrar-se de como o Senhor falará a seu pensamento e coração, escreva a passagem em Doutrina e Convênios 8:2–3 em um cartão ou papel. Memorize esses versículos recitando a passagem a cada manhã e noite antes de fazer sua oração pessoal. Quando souber a passagem de cor, você pode compartilhá-la com um amigo ou membro da família e explicar o que ela significa para você.

2. Escreva em seu diário de estudo das escrituras sobre uma ocasião em que o Pai Celestial falou a sua mente e ao seu coração por meio do Espírito Santo.

Doutrina e Convênios 9

O Senhor explica por que Oliver Cowdery teve dificuldades para traduzir

Quais são algumas decisões importantes que você tomará no próximo ano? Nos próximos cinco ou dez anos? Reflita sobre por que você pode desejar receber orientação do Senhor ao tomar essas decisões importantes.

Em Doutrina e Convênios 9 o Senhor explicou por que Oliver Cowdery teve dificuldades para traduzir as placas. A explicação do Senhor pode ajudá-lo a entender a como buscar e receber orientação para as decisões que tomará em sua vida.

Leia Doutrina e Convênios 9:1–4 e procure o trabalho em que o Senhor instruiu para Oliver se concentrar em vez de traduzir. Depois leia Doutrina e Convênios 9:5–6, 11 e marque as razões pelas quais Oliver não obteve êxito quando tentou traduzir.

O Presidente Joseph Fielding Smith disse: "Oliver falhou porque não continuou como no princípio e como a tarefa que recebera era difícil, a fé o abandonou" (*Church History and Modern Revelation*, 2 vols., 1953, volume I, p. 51).

O que podemos aprender com a experiência de Oliver Cowdery sobre o que precisamos fazer para receber revelação do Senhor? Quais são algumas maneiras em que o medo ou a falta de fé poderiam nos impedir de receber e seguir a revelação do Senhor?

O Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou:

"No processo de revelação e tomada de decisões o medo desempenha um papel destrutivo, por vezes paralisante. Para Oliver Cowdery, que perdeu a grande oportunidade de sua existência por não aproveitar no momento em que lhe bateu à porta, o Senhor disse: 'Não continuaste como no princípio'. Isso não se assemelha ao caso daqueles que foram iluminados e depois sucumbiram diante de dúvidas e depois reconsideraram sua opção? (…)

Após receberem a mensagem, após pagarem o preço para sentir Seu amor e ouvir a palavra do Senhor, sigam em frente. Não temam, não titubeiem, não se desviem, não reclamem. (…) Com o espírito de revelação, esqueçam os receios e molhem os dois pés" ("Não Rejeiteis, Pois, a Vossa Confiança", *A Liahona*, junho de 2000, p. 34).

Pense em uma ocasião em que precisou exercer fé para buscar ou colocar em prática uma resposta recebida do Senhor. O que pode fazer ao buscar uma resposta?

Leia Doutrina e Convênios 9:7–8, em busca de outra razão pela qual Oliver teve dificuldades em receber ajuda do Senhor durante sua tentativa de traduzir. O que acha que significa "estudá-lo bem em sua mente"?

Uma lição que podemos aprender com esses versículos é que **receber e reconhecer revelação requer esforço de nossa parte.** Você pode acrescentar essa verdade à lista de maneiras de buscar revelação do Senhor que fez em seu diário de estudo das escrituras na designação 1. Lembre-se de que devemos perguntar ao Senhor se nossas conclusões estão corretas depois do processo de reflexão a respeito de nossas decisões.

3. Responda à pergunta a seguir em seu diário de estudo das escrituras: "Por que o Senhor requer que ponderemos e estudemos pessoalmente sobre um assunto e depois O procuremos para buscar confirmação em vez de simplesmente pedirmos a Ele que tome as decisões por nós?

Reflita sobre como as pessoas descritas abaixo poderiam usar as verdades contidas em Doutrina e Convênios 9:7–8 para receber revelação a respeito da situação que enfrentam.

- Um jovem não sabe ao certo se deve frequentar a faculdade ou encontrar um emprego e adquirir experiência em uma área.
- Uma jovem está tentando decidir como não conviver mais com amigos que exerçam uma má influência sobre ela.
- Um jovem, ex-missionário, está pensando sobre casamento e se questiona se uma determinada pessoa seria a companheira certa para ele.

Leia Doutrina e Convênios 9:8–9 e procure como Oliver Cowdery poderia saber se a decisão dele estava certa ou errada. O que podemos aprender a partir do versículo 8 sobre como o Senhor nos responderá quando perguntamos se uma decisão que tomamos é certa?

O arder dentro do peito, prometido a Oliver Cowdery, é somente um modo como o Espírito Santo pode confirmar uma escolha certa. As confirmações do Espírito são pessoais e penetrantes, e podem surgir de várias maneiras.

O Élder Richard G. Scott falou sobre uma maneira em que o Senhor pode nos fazer "[sentir] que está certo" (D&C 9:8): "O sentimento de paz é o testemunho confirmador mais comum que eu pessoalmente sinto. Quando fico muito preocupado quanto a um assunto importante, debatendo-me sem sucesso para resolvê-lo, continuo a esforçar-me fervorosamente para encontrar uma solução. Por fim, uma paz envolvente toma conta de mim, aquietando minhas preocupações, como Ele

prometeu". ("O Dom Celestial da Oração", *A Liahona*, maio de 2007, p. 8).

O Élder Scott também explicou como é a resposta a uma decisão que não pareça certa: "Um estupor de pensamento (…), para mim, significa um sentimento de inquietude, de incômodo" ("O Dom Celestial da Oração", p. 8).

Você pode escrever a segunda declaração do Élder Scott na margem de suas escrituras ao lado de Doutrina e Convênios 9:9 ou em seu diário de estudo das escrituras.

Em Doutrina e Convênios 9:10–14, o Senhor garantiu a Oliver que não o havia condenado por ter falhado ao traduzir. O Senhor instruiu Oliver a continuar a escrever para o profeta e "[permanecer] firme no trabalho" que o Senhor o havia chamado para realizar (D&C 9:14). O Senhor prometeu a Oliver que a diligência e obediência contínuas levariam à vida eterna.

4. Usando o que aprendeu em Doutrina e Convênios 8–9, em seu diário de estudo das escrituras, escreva um discurso de dois ou três minutos sobre como receber revelação do Senhor. Inclua conselhos sobre o que devemos fazer para buscar revelação do Senhor e instruções sobre como Ele Se comunica conosco.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 8–9 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 4: DIA 2

Doutrina e Convênios 11–12

Introdução

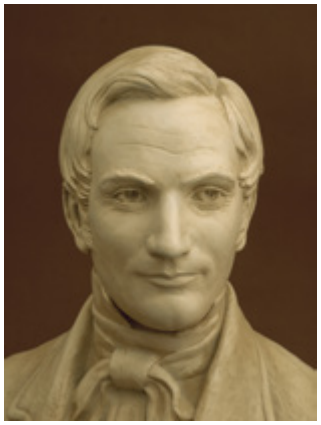
Em maio de 1829, logo depois da restauração do Sacerdócio Aarônico, Hyrum, irmão de Joseph Smith e Joseph Knight Sênior visitaram o profeta em Harmony, na Pensilvânia. Os dois expressaram o desejo de servir a Deus e ajudar na Restauração. Doutrina e Convênios 11 e 12 contêm as palavras do Senhor dirigidas a Hyrum Smith e as palavras do Senhor dirigidas a Joseph Knight Sênior sobre como poderiam ajudar a levar adiante a obra de Deus.

Doutrina e Convênios 11:1–14

Hyrum Smith é informado sobre como pode ajudar a trazer à luz a obra do Senhor

Você já teve o desejo de participar de uma causa digna que sentiu que beneficiaria a vida das pessoas e o mundo? Foi assim que muitas pessoas se sentiram em relação à Igreja nos primeiros dias da Restauração. Na realidade, é assim que muitos se sentem em relação ao serviço na Igreja — o reino de Deus na Terra — hoje em dia. Nas seções 11 e 12 de Doutrina e Convênios, o Senhor aconselhou Hyrum Smith e Joseph Knight Sênior sobre a participação deles na obra do Senhor. Leia Doutrina e Convênios 11:27 e 12:7 para descobrir a quem mais o Senhor estava Se referindo nessas revelações.

Hyrum Smith, irmão mais velho de Joseph, também estava a par dos acontecimentos recentes, como o progresso da tradução do Livro de Mórmon e da restauração do Sacerdócio Aarônico. Ele queria saber como poderia ajudar Joseph na obra do Senhor. Joseph perguntou ao Senhor e recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 11 para Hyrum. Leia Doutrina e Convênios 11:3, 8, 10, 14, 17, 21 e 27, e observe as palavras *deseja*, *desejos* e *desejares*. Pense sobre os sentimentos sinceros que alguém que verdadeiramente deseja ajudar na obra do Senhor deve ter.



1. Faça duas colunas em seu diário de estudo das escrituras. Escreva na primeira *Bênçãos prometidas devido a seus desejos justos.* Escreva na segunda *O que ele precisava fazer para reivindicar essas bênçãos.* Leia Doutrina e Convênios 11:5–8. Na primeira coluna, liste as bênçãos que o Senhor prometeu a Hyrum Smith em relação ao desejo dele de ajudar na obra do Senhor. Na segunda, liste o que Hyrum precisava fazer para reivindicar essas bênçãos divinas.

Ao estudar esses versículos, você pode ter descoberto essas verdades: **Podemos receber bênçãos de Deus de acordo com nossos desejos justos. Se desejarmos fazer a obra de Deus, seremos o instrumento para que se faça muito de bom.**

2. Complete as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. Escreva algumas respostas à pergunta a seguir: O que você pode fazer para "[ser] o instrumento para que se faça muito de bom" em sua geração?

b. Leia Doutrina e Convênios 11:9–14, em busca do conselho que o Senhor deu que ajudaria Hyrum a alcançar muitas coisas boas. Escreva o conselho do Senhor a Hyrum em seu diário de estudo das escrituras e veja se o conselho Dele combina com algumas das ideias que você anotou.

c. De acordo com Doutrina e Convênios 11:12–13, como você pode reconhecer a influência do Espírito?

A partir do conselho que Hyrum recebeu, aprendemos que **O Espírito do Senhor nos orienta a fazer o bem, sermos humildes e julgarmos com retidão. O Espírito também ilumina nossa mente e enche nossa alma de alegria.** Pode ser útil fazer as referências cruzadas dessas verdades em Doutrina e Convênios 11:12–13 com a passagem de domínio das escrituras em Doutrina e Convênios 8:2–3.

3. Reserve um tempo para refletir sobre situações em que você sentiu o Espírito. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ou mais experiências a seguir que você já teve.

a. Uma experiência em que o Espírito o levou a fazer o bem.

b. Uma experiência em que o Espírito o influenciou a ser humilde.

c. Uma experiência em que o Espírito o ajudou a julgar com retidão.

d. Uma experiência em que o Espírito o iluminou quanto a um assunto ou uma questão pessoal.

Doutrina e Convênios 11:15–30

O Senhor ordena a Hyrum Smith que se prepare para seu chamado para pregar

Imagine-se assistindo o início do que sente ser a maior causa no mundo e você sabe que poderia fazer parte dela. Quanto do seu tempo passaria pensando sobre essa causa, planejando e se preparando para participar dela? Leia Doutrina e Convênios 11:15–16 e procure o que o Senhor queria que Hyrum Smith fizesse.

Por que você acha que o Senhor ordenou a Hyrum que "[esperasse] um pouco mais"? Leve em consideração o fato de que a Igreja não seria organizada oficialmente até muitos meses depois e que o Livro de Mórmon não havia sido publicado ainda. Como acha que esses acontecimentos futuros afetariam a preparação de Hyrum para ajudar na obra do Senhor?

Leia Doutrina e Convênios 11:18–20 e procure o que o Senhor disse que Hyrum precisaria fazer para se tornar um instrumento eficaz nas mãos do Senhor.

4. Responda a uma ou mais das seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como poderia um jovem que está se preparando para servir missão "recorrer [ao] Espírito"?

b. O que acha que significa "apegar-se [ao Senhor] de todo o coração"?

c. O que o Senhor está pedindo que você faça para "[ajudar] a trazer à luz"?

Usando Doutrina e Convênios 11:18–20, escreva um princípio que declara várias maneiras importantes de se preparar para servir no reino do Senhor: _____

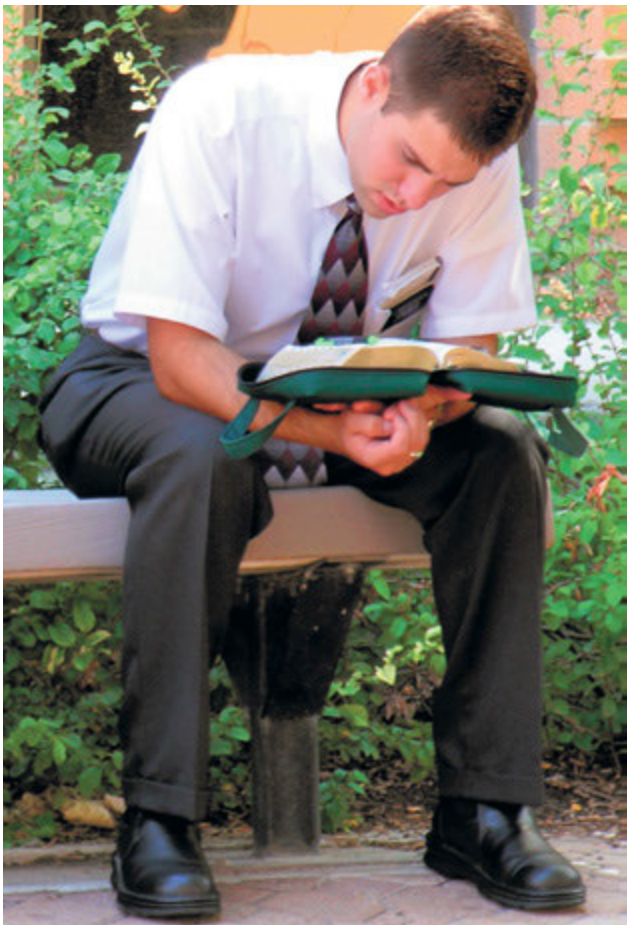
_____

_____

Leia Doutrina e Convênios 11:21–22 e identifique algo mais que o Senhor disse que Hyrum Smith precisaria fazer para ajudá-lo a se tornar um professor eficiente do evangelho. O que o Senhor disse a Hyrum que ele precisaria fazer para conseguir declarar Sua palavra?

Como acha que o estudo das escrituras para "obter [a palavra do Senhor]" é diferente de apenas ler as escrituras? **Aqueles que estudam a palavra do Senhor receberão Seu Espírito e o poder de convencer outras pessoas da veracidade do evangelho.**

Para confirmar que Hyrum guardou os mandamentos do Senhor e seguiu Seu conselho, olhe o cabeçalho da



seção 11 de Doutrina e Convênios e observe a data em que a revelação foi recebida. Depois procure o cabeçalho da seção 23 de Doutrina e Convênios e observe a data dessa revelação. Quantos meses depois o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 23?

Leia Doutrina e Convênios 11:21 e depois leia Doutrina e Convênios 23:3. O que você descobriu? Como isso se aplica à preparação para servir missão?

Pense sobre o conselho que o Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, deu aos rapazes durante uma sessão do sacerdócio da conferência geral: "Minha esperança é de que cada um de vocês, rapazes, não apenas vão para a missão — mas que se tornem missionários muito antes de enviarem seus papéis para a missão, muito antes de receberem o chamado para servir, muito antes de serem designados pelo presidente da estaca e muito antes de entrarem no CTM" ("Tornar-se um Missionário", *A Liahona*, novembro de 2005, p. 44).

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre algumas das coisas que se sentiu inspirado a realizar ou mudar nos próximos meses para ajudá-lo a receber melhor a palavra de Deus.

Doutrina e Convênios 12

O Senhor aconselha Joseph Knight Sênior sobre como ele pode ajudar a estabelecer a causa de Sião

Pense nos nomes de algumas pessoas muito conhecidas da história. Elas são conhecidas por terem quais qualidades?

Já ouviu falar em um homem chamado Joseph Knight Sênior? Leia o cabeçalho da seção 12 de Doutrina e Convênios para saber mais sobre Joseph Knight Sênior e sobre o exemplo da contribuição dele para o reino de Deus.

Você perceberá que as palavras do Senhor em Doutrina e Convênios 12:1–6 são as mesmas palavras de Doutrina e Convênios 11:1–6. O Senhor repetirá com frequência as mesmas instruções para pessoas diferentes — "o que digo a um digo a todos" (D&C 82:5). O mesmo acontece com Hyrum (D&C 11) e Joseph Knight Sênior (D&C 12); algumas instruções são iguais.

Embora Joseph Knight Sênior não fosse um membro conhecido nos primeiros anos da Igreja, ele fez muitas coisas boas na edificação do reino de Deus. Ele ajudou no sustento do profeta fornecendo alimentos e outros suprimentos durante um período crucial do trabalho de tradução. Leia Doutrina e Convênios 12:6–8 e marque as características que demonstram retidão e o que o Senhor disse serem necessárias àqueles que desejam ajudar na obra do Senhor. Reflita sobre como está desenvolvendo essas características em sua vida.

Joseph Knight Sênior tentou consistentemente viver essas características que demonstram retidão. Ele ajudou o profeta durante seu ministério temporal e espiritualmente. Muitos anos depois de o Profeta Joseph Smith receber a revelação em Doutrina e Convênios 12, ele registrou o seguinte: "Joseph Knight Sênior, (…) foi fiel, leal, imparcial [justo], exemplar, virtuoso, gentil e nunca se desviou para a esquerda ou para a direita. (…) Ele é um homem reto" (*History of the Church*, 5:124).

6. Para ajudá-lo a refletir sobre o que aprendeu hoje e a aplicar esses ensinamentos, termine esta frase em seu diário de estudo das escrituras: *Para ajudar o Senhor em Sua obra, vou (…)*

7. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 11–12 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 4: DIA 3

Joseph Smith— História 1:68–75; Doutrina e Convênios 13

Introdução

Enquanto traduziam o trecho das placas do Livro de Mórmon referentes ao ministério de Jesus Cristo ressuscitado entre os Nefitas (3 Néfi 11–28), o Profeta Joseph Smith e Oliver Cowdery tiveram questionamentos em relação ao batismo. Eles foram ao bosque nos arredores da fazenda de Joseph em Harmony, na Pensilvânia, com a intenção de perguntar ao Senhor sobre esse assunto importante. Enquanto oravam, um anjo lhes apareceu. Ele conferiu o Sacerdócio Aarônico a eles e os orientou que batizassem um ao outro em um rio próximo a eles conhecido como Rio

Susquehanna. Após os batismos de Joseph e Oliver, o anjo os instruiu que ordenassem um ao outro ao Sacerdócio Aarônico. Joseph primeiro impôs as mãos em Oliver e ordenou-o ao Sacerdócio Aarônico, e depois Oliver fez o mesmo a Joseph.

Joseph Smith—História 1:68–72; Doutrina e Convênios 13

João Batista confere o Sacerdócio Aarônico a Joseph Smith e Oliver Cowdery

1. Sem usar as escrituras, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras, da melhor maneira que puder:

- **a.** Em que data foi restaurado o Sacerdócio Aarônico?
- **b.** Qual era o nome do anjo que restaurou o Sacerdócio Aarônico a Joseph Smith e Oliver Cowdery?
- **c.** O que o anjo fez para conferir o Sacerdócio Aarônico a Joseph e Oliver?
- **d.** O que mais o anjo disse a Joseph Smith e Oliver Cowdery que eles receberiam após ter o Sacerdócio Aarônico?

Leia Joseph Smith—História 1:68–72 e verifique suas respostas. Você pode escrever a doutrina a seguir próxima a Joseph Smith—História 1:68: **O sacerdócio é conferido pela imposição de mãos.** Da mesma maneira, João Batista, como um ser ressurreto, conferiu o Sacerdócio Aarônico a Joseph Smith e Oliver Cowdery.

Releia Joseph Smith—História 1:68 e procure o que Joseph e Oliver estavam fazendo que os levou a perguntar ao Senhor sobre o batismo e o recebimento da remissão de seus pecados. Joseph Smith—História 1:69 contém as palavras que João Batista disse a Joseph Smith e Oliver Cowdery.

A restauração do Sacerdócio Aarônico é muito importante e por isso, essas palavras também foram incluídas em Doutrina e Convênios como seção 13, que é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo distinto para conseguir localizá-la no futuro.

Qual é a função ou o propósito de uma porta?

Como uma chave se relaciona com a função de uma porta?

O Senhor usa a chave como um símbolo para representar a autoridade do sacerdócio que abre as portas para oportunidades e bênçãos eternas. Examine Doutrina e Convênios 13, em busca de chaves associadas ao Sacerdócio Aarônico. Você pode marcar essas chaves em suas escrituras à medida que encontrá-las.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, faça a lista a seguir ao escrever três chaves mencionadas em Doutrina e Convênios 13:

O Sacerdócio Aarônico detém as chaves de:

1)

2)

3)

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou sobre as chaves do Sacerdócio Aarônico e as bênçãos que elas proporcionam aos membros da Igreja:

"O que significa dizer que o Sacerdócio Aarônico detém 'a chave da ministração dos anjos' e do 'evangelho do arrependimento e do batismo da remissão de pecados'? Descobrimos o significado na ordenança do batismo e do sacramento. O batismo é para a remissão de pecados e o sacramento é a renovação dos convênios e das bênçãos do batismo. Os dois devem ser precedidos pelo arrependimento. (…)

Nenhum de [nós] viveu sem pecar depois do [nosso] batismo. Se não houvesse algo para nos purificar novamente após o batismo, todos nós estaríamos perdidos no que se refere às coisas espirituais. (…)

Recebemos o mandamento de arrependermo-nos de nossos pecados, buscarmos o Senhor com o coração quebrantado e o espírito contrito e tomar o sacramento de modo condizente com os convênios sagrados em que ele implica. Quando renovamos o convênio batismal desse modo, o Senhor renova o efeito purificador de nosso batismo. (…)

Não é possível exagerarmos a importância que o Sacerdócio Aarônico tem nisso. Todas essas etapas vitais relativas à remissão de pecados são realizadas

por intermédio da ordenança salvadora proporcionada pelo batismo e da ordenança renovadora do sacramento. As duas são realizadas por portadores do Sacerdócio Aarônico dirigidos pelo bispado, que tem as chaves do evangelho do arrependimento, batismo e remissão de pecados". ("O Sacerdócio Aarônico e o Sacramento" *A Liahona*, janeiro de 1999, p. 43).

Pense em como as chaves do Sacerdócio Aarônico nos ajudam a receber as bênçãos da Expiação de Jesus Cristo. De acordo com o Élder Oaks, quem detém as chaves do evangelho do arrependimento e batismo em cada ala?

O Presidente Gordon B. Hinckley explicou sobre a chave do ministério de anjos desse modo:

"Quando Wilford Woodruff, um homem que viveu por muitos anos e teve muitas experiências, foi Presidente da Igreja, ele disse aos rapazes do Sacerdócio Aarônico: 'Desejo que gravem em sua mente o fato de que não faz diferença alguma se um homem é um Sacerdote ou Apóstolo, desde que ele magnifique seu chamado. Um Sacerdote detém as chaves do ministério de anjos', disse ele. 'Nunca em minha vida, como Apóstolo, Setenta ou Élder, tive maior proteção do Senhor do que quando fui portador do ofício de Sacerdote'. (*Millennial Star*, 53:629.)

"Pensem nisso, meus caros jovens. Esse sacerdócio que possuem detém as chaves do ministério de anjos. No meu ponto de vista, isso significa que se viverem de modo que sejam dignos do sacerdócio, terão o direito de receber e desfrutar do poder de seres celestiais para orientá-los, protegê-los e abençoá-los. Que rapaz sensato não iria receber de braços abertos essa bênção extraordinária?" ("O Sacerdócio de Aarão", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 76).

O Élder Oaks fez mais algumas considerações a respeito do ministério de anjos:

"Quando era um jovem portador do Sacerdócio Aarônico, não achava que veria um anjo e me perguntava qual era a relação dessas aparições com o Sacerdócio Aarônico.

O ministério de anjos também pode não ser visto. Podemos receber as mensagens de anjos por meio de uma voz ou, simplesmente de pensamentos e sentimentos transmitidos à nossa mente. (…)

Geralmente, as bênçãos da companhia e das mensagens espirituais só estão ao alcance das pessoas puras. (…) Os portadores do Sacerdócio Aarônico possibilitam a todos os membros fiéis da Igreja que tomam o sacramento dignamente ter a companhia do Espírito do Senhor e a ministração de anjos" ("O Sacerdócio Aarônico e o Sacramento", p. 43)

3. Responda à pergunta a seguir em seu diário de estudo das escrituras: Como o fato de entender o significado do poder do Sacerdócio Aarônico pode afetar seus pensamentos ou suas ações ao preparar, administrar ou partilhar do sacramento neste domingo?

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 13:1

4. Copie Doutrina e Convênios 13:1 em seu diário de estudo das escrituras. Recite a passagem em voz alta. Depois cubra parte da passagem e recite-a novamente. Continue cobrindo a passagem cada vez mais e repetindo-a em voz alta até que a tenha memorizado.

Joseph Smith—História 1:73–75

Joseph Smith e Oliver Cowdery recebem muitas bênçãos após seu batismo

O Senhor derramou grandes bênçãos sobre Joseph Smith e Oliver Cowdery depois de seu batismo. Leia Joseph Smith—História 1:73–74. Você pode marcar palavras ou frases que descrevam o que Joseph e Oliver vivenciaram.

É importante observar que Joseph e Oliver sentiram o *poder* do Espírito Santo, embora ainda não tivessem recebido o Sacerdócio de Melquisedeque para conferir a eles o *dom* do Espírito Santo (ver Joseph Smith—História 1:70; ver também Guia para Estudo das Escrituras, "Espírito Santo").

A partir do que Joseph e Oliver vivenciaram nessa ocasião, conforme descrito em Joseph Smith—História 1:74, complete o princípio a seguir: **O Espírito Santo ajuda-nos a entender o_____ e a _____ _____ das escrituras.**

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva seus pensamentos em relação às seguintes perguntas:

- **a.** Por que acha que precisamos do Espírito Santo para nos ajudar a entender as escrituras?
- **b.** Quando sentiu o Espírito Santo ajudá-lo a entender o "verdadeiro significado e intenção" das escrituras?
- **c.** O que você pode fazer para receber ajuda do Espírito Santo ao estudar as escrituras?
- **d.** Como a renovação de seus convênios batismais ao partilhar o sacramento afeta seu entendimento das escrituras?

Para encerrar esta lição, leia a descrição feita por Oliver Cowdery dos acontecimentos que envolveram a restauração do Sacerdócio Aarônico, que pode ser encontrada depois da conclusão de Joseph Smith—História. Ao ler, você pode marcar palavras ou frases que, em sua opinião, se destacaram. O que você pode aprender com a descrição de Oliver?

6. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Joseph Smith—História 1:68–75 e Doutrina e Convênios 13 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 4: DIA 4

Doutrina e Convênios 14–16

Introdução

No final de maio de 1829, Joseph Smith e Oliver Cowdery sofreram ameaças de turbas enquanto terminavam a tradução do Livro de Mórmon. Para ajudá-los a fugir da perseguição, David Whitmer os auxiliou na mudança de Harmony, na Pensilvânia, para a casa de Whitmer em Fayette, Nova York. A família Whitmer interessou-se muito pelo desdobramento dos acontecimentos relacionados à Restauração. Joseph Smith descreve David, John e Peter Whitmer Júnior como "amigos e assistentes entusiasmados na realização da obra; e (…) ansiosos em conhecer suas obrigações" (ver *History of the Church*, 1:49). O profeta orou e recebeu a palavra do Senhor que se dirigia a cada um desses três irmãos.

Doutrina e Convênios 14

O Senhor chama David Whitmer para ajudar na obra que seria realizada nos últimos dias

O relato a seguir descreve os acontecimentos milagrosos que permitiram que David Whitmer ajudasse Oliver Cowdery e Joseph Smith a fugir de seus perseguidores:

David Whitmer estava plantando trigo na fazenda da família em Waterloo, Nova York, perto de Fayette, quando lhe foi pedido que fosse à Harmony, na Pensilvânia, para ajudar Joseph Smith e Oliver Cowdery. Ele planejou ir depois que terminasse suas obrigações na fazenda. Ele conseguiu arar todo o campo em um dia, da parte da manhã até à noite. No dia seguinte, ele iria fertilizar o campo e sua irmã contou a ele sobre os três homens que ela tinha visto que estavam colocando gesso agrícola no solo no dia anterior, na parte da manhã. A seguir, encontra-se o relato de Lucy Mack Smith a respeito desse acontecimento milagroso:

"David foi ao campo e percebeu que teria dois dias inteiros de trabalho árduo diante dele. (…) Ele então prendeu os cavalos ao arado e em vez de dividir o campo em áreas, como chamam os fazendeiros, arou por todo o campo até que chegou meio-dia. Decidiu então parar para comer algo, olhou em volta e percebeu que, para sua surpresa, havia arado toda a metade do trigo. Depois de comer, continuou fazendo o mesmo que antes e quando chegou a noite, ele havia acabado o trabalho que duraria dois dias.

Ao entrar no campo naquela mesma noite, seu pai viu o que havia sido feito e disse: 'Só pode ter sido um poder maior que o possibilitou fazer isso e acho que é melhor ir à Pensilvânia assim que a camada de gesso esteja pronta'.

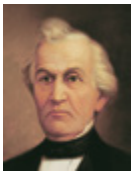
Na manhã seguinte, David pegou um balde de madeira e foi ao campo para aplicar o gesso que ele tinha deixado dois dias antes, empilhado perto da casa de sua irmã. Ao chegar ao local, no entanto, viu que não estava mais lá! Depois disso, foi até sua irmã e a perguntou se ela sabia o que havia acontecido com o gesso. Surpresa, ela disse: 'Por que está perguntando isso pra mim? Já não estava tudo pronto ontem?'

'Não que eu saiba', respondeu David.

'Fiquei impressionada com isso', respondeu a irmã, 'porque as crianças vieram a mim pela manhã e me imploraram para sair e ver os homens fertilizando o campo. Elas disseram que nunca haviam visto alguém aplicar gesso de maneira tão rápida. Decidi então ir ao campo e lá vi três homens trabalhando, exatamente como as crianças haviam dito, mas, como supus que você os havia contratado para ajudar devido a sua pressa, voltei para casa e não me preocupei mais com esse assunto'.

David interrogou tanto seus parentes quanto vizinhos sobre esse assunto, mas ninguém sabia quem tinha feito aquilo" (*History of Joseph Smith by His Mother*, comp. Preston Nibley, 1958, p. 148).

Imagine se você estivesse na situação de David Whitmer. Como esses milagres o afetariam?



Depois que David Whitmer trouxe o profeta e Oliver Cowdery para Fayette, em Nova York, o Senhor anunciou o surgimento de Sua obra nos últimos dias e prometeu bênçãos a todos os que fizessem parte dela (ver D&C 14:1–5). Leia Doutrina e Convênios 14:6–7 e procure o que o Senhor instruiu David a fazer e o dom que ele receberia como resultado. Que dom o Senhor prometeu a ele? O que foi pedido a David que fizesse para receber essa bênção?

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva seus pensamentos em relação às seguintes perguntas:

a. Vida eterna significa viver para sempre como famílias na presença de Deus e tornar-se como Ele. Como essa definição o ajuda a entender por que a vida eterna "é o maior de todos os dons de Deus"?

b. Como a promessa de vida eterna o inspira a guardar os mandamentos de Deus e perseverar até o fim?

Em Doutrina e Convênios 14:7, o Senhor ensinou um importante princípio que se aplica a cada um de nós: **Se guardarmos os mandamentos de Deus e perseverarmos até o fim, receberemos a vida eterna.** Você pode escrever esse princípio em suas escrituras ou em seu diário de estudo das escrituras:

Para melhor entender esse princípio, pense no que pode significar perseverar até o fim nas seguintes situações:

- Um rapaz que se filiou à Igreja recentemente sente que não tem amigos na ala.
- Uma moça contrai uma doença que exige que outras pessoas prestem cuidados médicos contínuos a ela.
- Os pais de um rapaz ou de uma moça divorciaram-se recentemente, e um dos pais não está ativo na Igreja.
- Um rapaz ou uma moça estão tendo continuamente dificuldades em resistir a uma tentação que pode levar ao vício.

Leia Doutrina e Convênios 14:8 para se informar sobre outra bênção que o Senhor disse que David Whitmer receberia caso fosse obediente.

Pouco depois de essa revelação ter sido recebida, David Whitmer tornou-se uma das Três Testemunhas do Livro de Mórmon. Ele viu o anjo Morôni e as placas de ouro, e ouviu a voz de Deus testificando sobre a veracidade do registro.

2. Leia Doutrina e Convênios 14:11, onde o Senhor fez outra promessa a David Whitmer mediante sua fidelidade. Em seu diário de estudo das escrituras, com suas próprias palavras, escreva um princípio "se–então" que se acha nesse versículo. (Uma maneira de escrever isso pode ser encontrada no final desta lição).

Doutrina e Convênios 15–16

Jesus Cristo ensina a John e Peter Whitmer o que é de maior valor para eles

Para estudar as revelações dadas a John e Peter Whitmer, peça a um membro da família ou amigo que leia alguns versículos com você, se possível. Leia Doutrina e Convênios 15:1 sozinho e depois peça a um membro de sua família ou amigo que leia Doutrina e Convênios 16:1. Do mesmo modo, leia os versículos 2–6 das duas seções, alternando os versículos. Determine o que é incomum sobre essas duas revelações.

Qual é a única diferença entre essas duas revelações?

Já que os versículos 2 a 6 dessas revelações

Explicar com Suas Próprias Palavras

Ao expressar as doutrinas e os princípios com suas próprias palavras, você desenvolve a capacidade e a confiança necessárias para explicar o evangelho para outras pessoas.

são idênticos, parece que o Senhor pode ter dado uma revelação e a dirigido aos dois homens. O que podemos aprender com o fato de que Ele despendeu tempo para falar tanto com John quanto com Peter individualmente?

Algumas vezes o Senhor pode revelar a mesma mensagem para pessoas diferentes porque elas podem ter necessidades, circunstâncias e desejos semelhantes. Para identificar o desejo que John e Peter tinham em comum, leia Doutrina e Convênios 15:3–4 e Doutrina e Convênios 16:3–4 novamente. O que John e Peter desejavam?

Nessas revelações, o Senhor ensinou que **nossos esforços para trazer outras pessoas a Jesus Cristo são de grande valor para nós.** Ao ajudar a trazer pessoas a Jesus Cristo, elas também entenderão que Deus as conhece e as ama.

Essas revelações também ensinam que **Deus nos conhece pessoalmente.** Ele sabe o que é melhor para nós.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva seus pensamentos sobre como uma bênção do sacerdócio ou um chamado para servir missão podem mostrar que Deus nos conhece pessoalmente.

O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, deu um exemplo que comprova que Deus nos conhece pessoalmente:

"Algum tempo atrás conversei com um líder do sacerdócio que fora inspirado a decorar o nome de todos os jovens de sua estaca entre 13 e 21 anos de idade. Usando fotos dos rapazes e das moças, ele preparou cartões que examinava enquanto viajava a negócios e em outras ocasiões. Esse líder do sacerdócio aprendeu rapidamente todos os nomes dos jovens.

Certa noite, o líder do sacerdócio sonhou com um dos rapazes que só conhecia por foto. No sonho ele viu o rapaz usando uma camisa branca com uma plaqueta de missionário. Tendo um companheiro a seu lado, o rapaz estava ensinando uma família. O rapaz segurava o Livro de Mórmon em suas mãos e parecia que ele testificava sobre a veracidade do livro. O líder do sacerdócio então despertou de seu sono.

Na reunião do sacerdócio seguinte, o líder aproximou-se do rapaz que vira em seu sonho e pediu para falar com ele por alguns minutos. Depois de uma rápida introdução, o líder chamou o rapaz pelo nome e disse: 'Eu não sou o tipo de pessoa que sonha. Jamais tive um sonho a respeito de um único membro desta estaca, exceto por você. Vou contar-lhe meu sonho e então quero que me ajude a entender o que ele significa'.

O líder do sacerdócio contou o sonho e perguntou seu significado ao rapaz. Engasgado pela emoção, o rapaz simplesmente respondeu: 'Significa que Deus sabe quem eu sou'. O resto da conversa entre esse jovem e seu líder do sacerdócio foi muito significativa, e eles concordaram em se encontrar e trocarem ideias de tempos em tempos nos meses seguintes" ("As Ternas Misericórdias do Senhor", *A Liahona*, maio de 2005, p. 99).

Pondere (ou converse com a pessoa que leu com você) sobre o motivo pelo qual pode ser útil para nós o reconhecimento de que Deus nos conhece pessoalmente.

4. Escreva em seu diário de estudo das escrituras sobre uma situação em que o entendimento de que Deus o conhece pessoalmente o ajudou de algum modo ou escreva sobre como o entendimento de que Deus o conhece pessoalmente pode influenciar as decisões que você toma diariamente.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 14–16 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Observação para designação 2: Uma maneira de declarar um princípio encontrado em Doutrina e Convênios 14:11 é: **Se ajudarmos o Senhor fielmente em Sua obra, então Ele nos abençoará espiritualmente e temporalmente.**

UNIDADE 5: DIA 1

Doutrina e Convênios 17

Introdução

Enquanto traduzia o Livro de Mórmon, o Profeta Joseph Smith soube que seria permitido que três testemunhas vissem as placas "pelo poder de Deus" (ver 2 Néfi 27:12–14; Éter 5:2–4). Quando Oliver Cowdery e David Whitmer souberam disso, ambos sentiram o desejo inspirado de serem testemunhas. Em uma revelação anterior (D&C 5), o Senhor disse a Martin Harris que, se ele fosse humilde e obediente o suficiente, teria permissão para ver as placas. Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris pediram ao profeta que perguntasse ao Senhor se eles poderiam ter essa oportunidade. A revelação que você estudará hoje, Doutrina e Convênios 17, confirma que esses três homens teriam permissão para ver as placas e outros objetos se tivessem fé suficiente.

Doutrina e Convênios 17

O Senhor diz a Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris que, se tivessem fé suficiente, teriam permissão para ver as placas e outros itens sagrados.

Dois locais do Livro de Mórmon contêm a profecia sobre as testemunhas que veriam e testificariam sobre o livro ou as placas que continham o registro. Leia 2 Néfi 27:12–14 e Éter 5:2–4, e pondere sobre como se sentiria se fosse uma testemunha das placas de ouro. Com base no que aprendeu nessas escrituras, como o registro seria mostrado às três testemunhas?

Oliver Cowdery | David Whitmer | Martin Harris

Por revelação, o Senhor disse a Joseph Smith que Oliver Cowdery, David Whitmer e Martin Harris teriam permissão para ver as placas. Leia Doutrina e Convênios 17:1. Além das placas, que outros objetos essas testemunhas poderiam ver? (A nota de rodapé 1*h* contém referências ao que são os "diretores milagrosos", inclusive 1 Néfi 16:10, 16, 26 e Alma 37:38–47.)

Pense em como esses itens sagrados (como a espada de Labão e a Liahona) poderiam ser mais uma prova da realidade do povo e dos eventos registrados no Livro de Mórmon.

Leia Doutrina e Convênios 17:2–3. O que o Senhor diz que as testemunhas precisariam ter antes de poderem ver as placas? _____

1. Responda à pergunta a seguir em seu diário de estudo das escrituras: Por que você acha que essas testemunhas precisavam ter fé antes de poderem ver as placas?

Mesmo que não recebamos um testemunho da mesma maneira que as Três Testemunhas, também podemos receber uma confirmação das verdades que desejamos conhecer. Pondere sobre o que Doutrina e Convênios 17:1–3 ensina a respeito de como podemos receber nosso próprio testemunho sobre as verdades do evangelho. A seguir complete o princípio abaixo com base no que você aprendeu nesses três versículos: **Se _____, podemos receber um testemunho das verdades que desejamos conhecer.**

2. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva como você teve fé em Deus para obter um testemunho do Livro de Mórmon e de outras verdades do evangelho. Ou, se você ainda não tem esse testemunho, explique como pode exercer fé para obter um testemunho do Livro de Mórmon.

A mãe de Joseph Smith, Lucy Mack Smith, escreveu sobre como Martin Harris soube que poderia ser uma das Três Testemunhas. Depois de ter passado uma noite lendo o recém-concluído manuscrito do Livro de Mórmon, "na manhã seguinte, após realizar os serviços habituais como ler, cantar e orar, Joseph se ergueu após sua oração e se aproximou de Martin Harris, com uma solenidade que me faz estremecer até hoje quando o evento vem a minha mente, e disse: 'Martin Harris, você precisa se humilhar perante Deus no dia de hoje, para que possa obter perdão de seus pecados. Se assim fizer, é o desejo de Deus que possa ver as placas, junto com Oliver Cowdery e David Whitmer' " (*History of Joseph Smith by His Mother*, ed. Preston Nibley, 1958, pp. 151–152).

Pondere as perguntas a seguir:

- Por que você acha que é necessário sermos humildes quando pedimos perdão a Deus?
- Por que acha que precisamos buscar o perdão de Deus quando queremos receber Dele um testemunho da verdade?

Imagine ser escolhido para ser uma das Três Testemunhas que tiveram permissão para ver as placas "pelo poder de Deus". Que responsabilidade você sentiria depois de tal experiência? O Senhor falou sobre a responsabilidade de ser uma testemunha das placas. Leia Doutrina e Convênios 17:3–5, procurando o que o Senhor ordenou às Três Testemunhas que fizessem depois de terem visto as placas.

Considere a responsabilidade que temos quando o Senhor nos dá um testemunho de verdades divinas. Você pode marcar as frases no versículo 3 que ensinam o seguinte princípio: **Depois de obtermos um testemunho da verdade, temos a responsabilidade de testificar a esse respeito.** Pondere como seu desejo de testificar sobre a verdade também é uma demonstração de sua fé em Jesus Cristo.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista de algumas doutrinas e alguns princípios do evangelho que você sabe serem verdadeiros. Preste seu testemunho a seus pais ou a seus irmãos, e converse com eles sobre seus sentimentos ou pensamentos a respeito desses princípios.

Logo depois que a revelação contida em Doutrina e Convênios 17 foi dada, o Profeta Joseph Smith, David Whitmer, Oliver Cowdery e Martin Harris foram ao bosque próximo da casa dos Whitmer para tentar "obter por meio de oração fervorosa e humilde" o testemunho prometido. Joseph Smith conta que, depois de duas tentativas sem sucesso, "Martin Harris propôs afastar-se de nós, pois, segundo suas próprias palavras, achava que sua presença era a causa do insucesso. Ele retirou-se, e ajoelhamo-nos novamente; decorridos alguns minutos de oração, contemplamos uma luz acima de nós, no ar, de excessiva luminosidade; e eis que um anjo apareceu diante de nós, trazendo nas mãos as placas que desejávamos ver. Ele virou as folhas uma por uma, a fim de que pudéssemos ver as gravações com toda clareza. (…) Imediatamente depois, ouvimos uma voz do alto, dizendo: 'Estas placas foram reveladas pelo poder de Deus, e traduzidas pelo poder de Deus. A tradução que vistes é correta, e ordeno-vos que presteis testemunho do que vistes e ouvistes'.

Deixei David e Oliver, e fui em busca de Martin Harris, que se encontrava a considerável distância, em fervorosa oração. Ele logo me avisou, entretanto, que não conseguira comunicar-se com o Senhor e solicitou-me que me unisse a ele em oração, a fim de que ele também pudesse desfrutar da mesma bênção que acabáramos de receber. Assim, unimo-nos em oração e, finalmente, alcançamos nosso desejo, pois, nem havíamos terminado, a mesma visão foi aberta aos nossos olhos; pelo menos o foi para mim e uma vez mais contemplei as mesmas coisas; nesse exato momento, Martin gritou, aparentemente em êxtase de alegria: 'Já basta; meus olhos viram, meus olhos viram!'" (*History of the Church*, vol. I, pp. 54–55).

Pense em como seria, se fossem confiadas a você informações importantes que não pudessem ser compartilhadas com ninguém por um longo período de tempo. Como se sentiria quando finalmente pudesse compartilhá-las? Pense em como deve ter sido para Joseph Smith ser a única testemunha das placas do Livro de Mórmon por tantos anos. Como você se sentiria no lugar dele? Como acha que Joseph Smith se sentiu sabendo que outros poderiam também testemunhar e testificar sobre o que ele viu?

A citação a seguir, de Lucy Mack Smith, mãe de Joseph Smith, descreve como Joseph se sentiu depois que as Três Testemunhas viram as placas: "Quando eles retornaram para casa, já eram de três para quatro horas da tarde, e a Sra. Whitmer, o Sr. Smith (Joseph Smith Sênior) e eu nos encontrávamos sentados no

quarto. Ao entrar, Joseph lançou-se a meu lado e exclamou: 'Papai, mamãe, não sabem quão feliz me sinto: o Senhor agora fez com que as placas fossem mostradas a mais três pessoas, além de mim. Eles viram um anjo, o qual testificou a respeito delas, e os três terão de prestar testemunho quanto à veracidade do que afirmei, pois agora sabem por si mesmos, que não tenciono enganar o povo; agora sinto como se eu tivesse sido libertado de carregar um fardo que era muito difícil de suportar, e minha alma se regozija, pois agora já não preciso estar inteiramente só no mundo'. Em seguida, Martin Harris entrou: ele parecia tomado pela alegria e testificou corajosamente sobre o que tinha visto e ouvido. E o mesmo fizeram David e Oliver, acrescentando que nenhuma língua poderia expressar a alegria em seu coração e a grandeza das coisas que ambos haviam visto e ouvido" (*History of Joseph Smith by His Mother,* pp. 152–153).

4. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva como é ter outros a sua volta que também receberam um testemunho do que você sabe ser verdadeiro. Como o testemunho deles o ajuda?

O Élder Loren C. Dunn, dos Setenta, falou sobre a importância das testemunhas na obra do Senhor: "A lei das testemunhas sempre foi parte da obra do

Senhor na Terra. Essa lei diz que 'por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda a palavra' (II Coríntios 13:1; ver também Deuteronômio 17:6; 19:15; Mateus 18:15–16; João 8:12–29). Essas testemunhas confirmam que certos eventos ocorreram e que a doutrina e os princípios dados por Deus são verdadeiros ("Testemunhas", *A Liahona*, janeiro de 1996, p. 30). O Senhor usou a lei das testemunhas para confirmar a veracidade das placas.

Poucos dias depois que as placas foram mostradas às Três Testemunhas pelo poder de Deus, o Profeta Joseph Smith teve permissão para mostrar as placas para "uns poucos, de acordo com a vontade de Deus, para dar testemunho de suas palavras aos filhos dos homens" (2 Néfi 27:13; ver também Éter 5:2). Leia "Depoimento de Três Testemunhas" e "Depoimento de Oito Testemunhas" (encontram-se na introdução do Livro de Mórmon). Perceba as diferenças nas experiências e as semelhanças dos testemunhos deles. Observe também que as Oito Testemunhas descreveram as placas como tendo "a aparência de ouro" e as gravações como parecendo "ser uma obra antiga". Uma vez que eles não sabiam se as placas eram de ouro verdadeiro ou se as gravações eram realmente escritos antigos, eles testificaram sobre o que honestamente sabiam ser verdade.

5. Imagine que o seu testemunho do Livro de Mórmon pudesse ser acrescentado a cada exemplar do livro. Em uma folha em branco de seu diário de estudo das escrituras, crie sua própria página de testemunho pessoal. Inclua o que você sabe ser verdadeiro sobre o Livro de Mórmon e que deseja que outros saibam.

Doutrina e Convênios 17:6 contém o testemunho do Salvador a respeito do Livro de Mórmon. Marque o testemunho que Ele deu ao mundo nesse versículo, ou escreva-o em seu diário de estudo das escrituras. Você também pode escrever ***Jesus Cristo testificou que o Livro de Mórmon é verdadeiro*** em seu diário de estudo da escritura ou na margem de sua escritura, ao lado do versículo 6. Pense em como o testemunho do Senhor sobre o Livro de Mórmon influencia seu testemunho.

Depois de sua marcante experiência, cada uma das Três Testemunhas enfrentou severas provações, e sua fé em Deus e seu testemunho do evangelho foram desafiados. Durante suas dificuldades, todos os três deixaram a Igreja, apesar de Martin Harris e Oliver Cowdery terem retornado posteriormente e permanecido fiéis pelo restante da vida. Contudo, nenhuma das Três Testemunhas jamais negou seu testemunho do Livro de Mórmon.

Apesar de não conhecermos a razão específica porque cada uma das Três Testemunhas deixou a Igreja depois de ter experimentado um testemunho tão vigoroso, o aviso do Senhor ao Profeta Joseph Smith registrado em Doutrina e Convênios 3:4 nos ajuda a entender como tais coisas podem acontecer: "Pois embora um homem tenha muitas revelações e tenha poder para realizar muitas obras grandiosas, contudo, se ele se vangloriar da própria força e ignorar os conselhos de Deus e seguir os ditames da própria vontade e de seus desejos carnais, cairá e trará sobre si a vingança de um Deus justo". Cada uma das Três Testemunhas, contudo, continuou a prestar fiel testemunho do Livro de Mórmon por toda a vida.

Oliver Cowdery declarou: "Eu próprio escrevi inteiramente o Livro de Mórmon (exceto algumas páginas) conforme saía dos lábios do Profeta Joseph Smith, e ele o traduziu pelo poder e dom de Deus, por meio do Urim e Tumim ou, como são chamados naquele livro, 'Intérpretes' sagrados. Vi com meus olhos e manuseei com minhas mãos as placas de ouro das quais ele foi transcrito. (…) Esse livro é *verdadeiro.* Sidney Rigdon não o escreveu; o Sr. Spaulding não o escreveu. Eu próprio o escrevi, conforme saía dos lábios do Profeta. Ele contém o evangelho eterno e (…) contém princípios de salvação. E, se andarem por sua luz e obedecerem a seus preceitos, serão salvos no reino eterno de Deus" ("Last Days of Oliver Cowdery", *Deseret News,* 13 de abril de 1859, p. 48).

O jornal *Richmond Democrat* estampou o seguinte relato acerca de David Whitmer, prestando testemunho do Livro de Mórmon poucos dias antes de morrer: "Na tarde de domingo, às 5h30 (22 de janeiro de 1888), o Sr. Whitmer convocou a família e alguns amigos à beira de seu leito de morte. (…) Ele se dirigiu a todos os que se achavam à beira de seu leito com as seguintes palavras: 'Todos vocês devem ter fé em Cristo. Quero dizer-lhes que a Bíblia e o registro dos nefitas (O Livro de Mórmon) são verdadeiros, para que possam afirmar que ouviram o testemunho que prestei em meu leito de morte. Sejam fiéis em Cristo, e serão recompensados de acordo com suas obras. Deus abençoe a todos. Minha confiança está depositada em Cristo para sempre, mundos sem fim. Amém' " (*Richmond Democrat,* 2 de fevereiro de 1888, citado por Andrew Jenson, *Latter-day Saint Biographical Encyclopedia*, 4 vols., 1901, vol. I, p. 270).

Pouco antes de morrer, Martin Harris testificou: "Sim, eu vi as placas das quais o Livro de Mórmon foi escrito; eu de fato vi o anjo e ouvi a voz de Deus; e sei que Joseph Smith é um Profeta de Deus, e possui as chaves do santo sacerdócio" ("The Last Testimony of Martin

Harris", registrado por William H. Homer em uma declaração prestada perante J. W. Robinson, em 9 de abril de 1927, HDC). (Ver também *Doutrina e Convênios Manual do Estudante,* Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2001, p. 33.)

Leia Doutrina e Convênios 17:7–9 e marque as promessas que o Senhor fez às Três Testemunhas, se permanecessem fiéis ao declarar seus testemunhos. Observe a frase "justos propósitos" no versículo 9. Pense sobre os propósitos justos que o Senhor desejava que as Três Testemunhas realizassem ao declarar seus testemunhos sobre as placas de ouro e o Livro de Mórmon. (Você pode também examinar Doutrina e Convênios 17:4 ao ponderar sobre essa pergunta).

6. Em seu diário de estudo das escrituras, responda à seguinte pergunta: Qual pode ser um propósito justo pelo qual o Senhor poderia lhe dar um testemunho das verdades que você deseja conhecer?

Lembre-se de que podemos obter ou fortalecer nosso testemunho ao compartilhá-lo. O Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:

"Não é incomum ouvirmos um missionário dizer: 'Como posso prestar um testemunho antes de adquiri-lo? Como posso testificar que Deus vive, que Jesus é o Cristo e que o evangelho é verdadeiro? Se eu não tenho esse testemunho, isso não seria desonesto?'

Oh! Se ao menos eu pudesse ensinar-lhes este único princípio. O testemunho é *descoberto* quando nós o *prestamos*! Em algum lugar de sua jornada em busca de conhecimento espiritual, existe aquele 'salto de fé', como os filósofos o chamam. É o momento em que chegamos até o limiar da luz e damos um passo para dentro da escuridão, para então descobrirmos que o caminho está iluminado por apenas um ou dois passos a nossa frente. 'O espírito do homem', como diz a escritura, é realmente 'a lâmpada do Senhor'. (Provérbios 20:27).

"Uma coisa é receber um testemunho daquilo que lemos ou do que outra pessoa disse; esse é um começo necessário. Mas uma coisa totalmente diferente é sentir o Espírito confirmar em nosso peito que aquilo que *nós* testemunhamos é verdadeiro. Percebem que isso lhes será concedido quando vocês o compartilharem? Ao oferecerem o que vocês têm, isso lhes será devolvido e aumentado! (…)

"Ele irá apoiá-los" ("Lâmpada do Senhor", *A Liahona,* outubro de 1983, p. 54).

Pense em alguém a quem você poderia prestar seu testemunho e que poderia se beneficiar ouvindo-o. Preste seu testemunho a essa pessoa durante a semana.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 17 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 5: DIA 2

Doutrina e Convênios 18

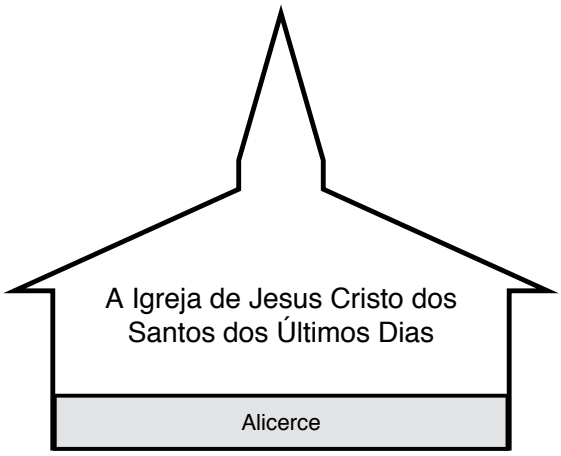
Introdução

A revelação contida em Doutrina e Convênios 18 foi dada em junho de 1829, pouco depois de Pedro, Tiago e João terem conferido o Sacerdócio de Melquisedeque a Joseph Smith e Oliver Cowdery. A visita deles enfatizou o papel importante dos apóstolos na fundação da Igreja de Jesus Cristo. Doutrina e Convênios 18:1–16 se concentra no chamado que Oliver Cowdery e David Whitmer receberam para serem servos de Jesus Cristo e pregar o arrependimento às pessoas. Doutrina e Convênios 18:17–47 ensina a importância de tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo. O Senhor também mencionou o futuro chamado dos Doze Apóstolos e o desejo de que eles tomassem sobre si o nome do Salvador "de todo coração" (D&C 18:27). O Senhor deu a Oliver Cowdery e David Whitmer a singular responsabilidade de "procurar os Doze" (D&C 18:37).

Doutrina e Convênios 18:1–5

O Senhor ensina como edificar Sua Igreja

Você já experimentou o distúrbio e a destruição de um terremoto? Em 17 de outubro de 1989, às 17h04, um forte terremoto (medindo 6.9 na escala Richter) atingiu San Francisco, Califórnia, nos Estados Unidos. Milhares de prédios foram danificados ou destruídos. Algumas casas pareciam estar intactas quando vistas por fora, mas a defesa civil as condenou porque os alicerces estavam rachados ou instáveis. Que preocupações você teria quanto a viver em uma casa que está com o alicerce instável?



Conforme registrado em Doutrina e Convênios 18, o Senhor revelou a Joseph Smith e a Oliver Cowdery como edificar Sua Igreja sobre um alicerce seguro. No início dessa revelação, o Senhor fez uma referência às coisas que Oliver Cowdery havia escrito, ou seja, as palavras do Livro de Mórmon que ele havia registrado quando foi escrevente do Profeta Joseph Smith.

Leia Doutrina e Convênios 18:2–5 e identifique, no registro do Livro de Mórmon, sobre o que o Senhor ordenou Seus servos que edificassem a Igreja.

Das instruções recebidas do Senhor, aprendemos uma característica central da verdadeira Igreja do Senhor. Complete o seguinte princípio com base na revelação dada nesses versículos: **A verdadeira Igreja é edificada sobre** _____.

O Profeta Joseph Smith ensinou o seguinte sobre o alicerce e a rocha:

"Cristo era o cabeça da Igreja, a principal pedra de esquina, a rocha espiritual sobre a qual a Igreja foi edificada, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela (ver Mateus 16:18; Efésios 2:20). Ele edificou o Reino, escolheu Apóstolos e os ordenou ao Sacerdócio de Melquisedeque, dando-lhes poder (chaves do sacerdócio) para ministrar as ordenanças do evangelho" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 146).

"Jesus, em Seus ensinamentos, disse: 'Sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela'. (Mateus 16:18.) Que rocha é essa? A revelação" (*Ensinamentos: Joseph Smith,* p. 203).

O Senhor fez uma promessa específica a Seus servos se eles edificassem Sua Igreja sobre o alicerce seguro de Seu evangelho. Leia Doutrina e Convênios 18:5 e identifique a promessa do Senhor.

Doutrina e Convênios 18:6–16

Oliver Cowdery e David Whitmer são chamados para pregar o arrependimento

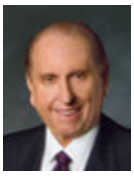
Como você descreveria o clima espiritual e moral do mundo no qual vivemos atualmente? Leia Doutrina e Convênios 18:6 e veja como o Senhor descreveu o mundo. Identifique a solução do Senhor para a crescente iniquidade do mundo, registrada em Doutrina e Convênios 18:9.

Pense em um item de sua casa que você acha valioso. Você sabe quanto esse item vale em dinheiro, aproximadamente? Uma maneira de estabelecer o valor de um objeto é determinar o preço que alguém estaria disposto a pagar por ele. Uma pessoa pode achar que um objeto em particular vale certa quantia em dinheiro, mas tal preço só será exato se outra pessoa estiver disposta a pagar esse valor pelo objeto.

Qual é o valor de uma alma? Doutrina e Convênios 18:10 ensina o valor de uma pessoa à vista de Deus. Leia esse versículo e veja o quanto o Senhor declarou que valemos.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que você acha que tem tanto valor para o Pai Celestial e Jesus Cristo.

O Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência, explicou nosso valor para o Pai Celestial: "Deus não o vê apenas como um ser mortal, em um pequeno planeta, que vive pouco tempo — Ele vê você como filho Dele. Ele vê você como o ser que você é capaz de se tornar e que foi designado a se tornar. Ele quer que você saiba que você é importante para Ele" ("Você É Importante para Deus", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 19).



Cada alma é importante para o Senhor e os líderes da Igreja são frequentemente orientados pelo Espírito para ministrar a um indivíduo em particular. Por exemplo, o Presidente Thomas S. Monson seguiu os sussurros do Espírito e mudou a mensagem que havia preparado, a fim de falar para uma menininha durante uma conferência geral:

"Observei na galeria norte uma linda menina de uns dez anos de idade. Queridinha, não sei o seu nome, nem de onde você veio. Sei, porém, que a inocência de seu sorriso e a meiga expressão dos seus olhos me persuadiram a deixar para outra oportunidade a mensagem que havia preparado para esta ocasião. Hoje, fui inspirado a falar com você".

O Presidente Monson então compartilhou uma experiência que fortaleceu seu entendimento do grande

amor que Jesus Cristo tem pelas crianças. Ele falou sobre Christal Methvin, de dez anos de idade que, com sua família, moravam na Estaca Shreveport Louisiana. Christal havia sido diagnosticada com câncer, que havia se espalhado pelos seus pulmões. "A família Methvin não se desesperou, mas planejou viajar de avião para Salt Lake City. Christal poderia receber uma bênção de uma das Autoridades Gerais. A família Methvin não conhecia nenhuma autoridade pessoalmente. Então, mostraram para Christal uma foto com todas as Autoridades Gerais para que uma escolha fosse feita. Por uma completa coincidência, meu nome foi selecionado.

"Christal nunca realizou o voo para Salt Lake City. Suas condições pioraram. Ela estava morrendo. Sua fé, porém, não vacilou. A seus pais, ela disse: 'A conferência da estaca não está se aproximando? Não há uma Autoridade Geral designada? E por que não pode ser o irmão Monson? Se não posso ir até ele, o Senhor pode enviá-lo até mim'.

"Enquanto isso, em Salt Lake City, sem conhecimento do que acontecia em Shreveport, desenvolvia-se uma situação singular. No fim de semana da Conferência da Estaca Shreveport Louisiana, eu estava designado para ir a El Paso, Texas. O Presidente Ezra Taft Benson chamou-me a seu escritório para explicar que outra Autoridade Geral havia feito alguns preparativos para a divisão da estaca em El Paso. Perguntou-me se eu me importaria que outro fosse designado para ir a El Paso, e eu, para outro local. Naturalmente, não havia nenhum problema, qualquer lugar estaria bom para mim. Então o Presidente Benson disse: 'Irmão Monson, sinto que devo enviá-lo para visitar a Estaca Shreveport Louisiana'. A designação foi aceita. O dia chegou. Cheguei a Shreveport.

A tarde de sábado foi preenchida com reuniões. (…) Quase se desculpando, o presidente da estaca, Charles F. Cagle, perguntou-me se eu teria tempo de dar uma bênção a uma menina de dez anos acometida de câncer. Seu nome era Christal Methvin. Respondi que, se possível, eu o faria, e então perguntei se ela estaria na conferência ou se estava no hospital, em Shreveport. Sabendo que meu horário era apertado, o Presidente Cagle quase sussurrou ao dizer que Christal estava em sua casa, *a mais de 130 quilômetros de Shreveport.*

Examinei o horário das reuniões para aquela noite e para a manhã seguinte e até o horário de meu voo de volta. Simplesmente não haveria tempo disponível. Uma alternativa chegou a minha mente. Não poderia a menina ser lembrada por nós em oração na conferência? Com certeza o Senhor compreenderia. Tendo assim resolvido, continuamos com as reuniões.

Quando a resolução foi comunicada à família Methvin, eles compreenderam, mas ficaram também desapontados. O Senhor não ouvira as orações deles? Ele não providenciou para que o irmão Monson estivesse em Shreveport? Mais uma vez a família orou, pedindo um último favor: Que sua preciosa Christal pudesse realizar seu desejo.

No momento exato em que a família Methvin se ajoelhou em oração, o relógio da sede da estaca marcava 19h45. A reunião de liderança tinha sido inspiradora. Eu estava arrumando minhas anotações, preparando-me para subir ao púlpito, quando ouvi uma voz falar ao meu espírito. A mensagem foi curta, as palavras, familiares: 'Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus'. (Marcos 10:14.) Minhas anotações tornaram-se um borrão. Meus pensamentos voltaram-se para a menininha que necessitava de uma bênção. A decisão foi tomada. A programação foi alterada. Afinal de contas, as pessoas são mais importantes do que as reuniões. (…)

Sempre me lembrarei, jamais me esquecerei daquela viagem para um céu que a família Methvin chamava de lar. (…)

A família rodeou a cama de Christal. Contemplei uma criança que estava doente demais para levantar-se, quase muito fraca para falar. Sua enfermidade a deixara cega. Tão forte era o espírito, que caí de joelhos, tomei sua mãozinha frágil e disse simplesmente: 'Christal, estou aqui'. Ela entreabriu os lábios e murmurou: 'Irmão Monson, eu sabia que o senhor viria'. Olhei ao meu redor. Ninguém estava de pé. Todos se haviam ajoelhado. Uma bênção foi dada. Um sorriso tênue apareceu no rosto de Christal. O seu "obrigada" murmurado foi a melhor oração que poderia ser proferida. (…)

Quatro dias mais tarde, na quinta-feira, quando os membros de Shreveport se uniram à família Methvin numa oração especial em que o nome de Christal era recomendado a um Pai Celestial bom e amoroso, o espírito puro de Christal Methvin deixou seu corpo devastado pela doença e entrou no paraíso de Deus. (…)

A você, menininha do balcão superior, e aos crentes de toda parte, presto testemunho de que Jesus de Nazaré realmente ama as criancinhas, ouve suas orações e responde a elas" ("A Fé Que Uma Criança Tem", *A Liahona,* agosto de 1998, p. 3).

Leia Doutrina e Convênios 18:11–12 e veja qual foi o preço que nosso Salvador, Jesus Cristo, pagou para nos redimir. (As palavras "todos os homens" se referem a todos — homens, mulheres e crianças).

(Doutrina e Convênios 18:10 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo destacado para conseguir localizá-la no futuro).

Uma vez que o valor de cada alma é grande, como você acha que o Pai Celestial e Jesus Cristo Se sentem quando alguém se arrepende e aceita o sacrifício do Salvador? Leia Doutrina e Convênios 18:13, e identifique a resposta do Senhor. Pondere por que trazemos grande alegria ao Senhor quando nos arrependemos.

Em Doutrina e Convênios 18:14 aprendemos que o Senhor chamou Oliver Cowdery e David Whitmer para "clamar arrependimento a este povo". O Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "Clamar arrependimento simplesmente significa ajudar as pessoas a voltarem para Deus ("Preparem-se para Seu Destino Espiritual", (10 de janeiro de 2010), p. 7, speeches.byu.edu).

2. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista de maneiras como um(a) jovem pode ajudar alguém a se arrepender ou se preparar para voltar para Deus.

Vinde a Cristo

"Vir a Cristo" significa ter fé Nele, cumprir Seus mandamentos, fazer convênios com Deus e nos arrepender quando cometemos erros (ver Morôni 10:32–34).

Leia Doutrina e Convênios 18:15–16, e veja que experiências as pessoas têm quando ajudam outros a virem a Cristo. (Doutrina e Convênios 18:15–16 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcar essa passagem de modo destacado para conseguir localizá-la no futuro). Baseando-se na promessa do Senhor nesses versículos, complete o seguinte princípio: **Se ajudarmos outros a se arrependerem e a virem ao Senhor, nossa alegria** _____ _____.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência que você ou alguém que você conhece teve ao ajudar uma pessoa a se arrepender ou se aproximar do Senhor. Escreva também algo que você vai fazer para ajudar na obra de salvar almas. Pense em pessoas específicas que poderia ajudar.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 18:10–11

Escreva as palavras de Doutrina e Convênios 18:10–11 em um cartão ou um pequeno pedaço de papel. Carregue esse papel com você e consulte-o periodicamente durante o dia a fim de ajudá-lo a se lembrar de seu valor e o valor dos outros à vista de Deus.

4. Escreva a frase seguinte em seu diário de estudo das escrituras, escrevendo seu nome nas lacunas: ***O valor das _____ é tão grande, que Jesus Cristo sofreu e morreu para que _____ pudesse se arrepender e voltar ao Pai Celestial.*** Depois, faça as seguintes perguntas:

a. Como o fato de conhecer essa verdade influencia a visão que você tem de si mesmo(a)?

b. De que maneira a lembrança do preço que Jesus Cristo pagou pela alma dos outros afeta a maneira como você os trata?

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 18:15–16

Peça a um membro da família ou amigo que o ajude a memorizar Doutrina e Convênios 18:15–16. Peça a uma pessoa que comece com a primeira linha da passagem de domínio das escrituras, como demonstrado abaixo. A outra pessoa deve tentar repetir a primeira linha de cor e então acrescentar a próxima linha. Repita esse processo, alternando as pessoas, dizendo as linhas anteriores e adicionando uma linha da passagem até completá-la. Você pode repetir o processo até que a passagem inteira possa ser repetida várias vezes.

"E, se trabalhardes todos os vossos dias

clamando arrependimento a este povo

e trouxerdes a mim mesmo que seja uma só alma,

quão grande será vossa alegria com ela

no reino de meu Pai!

E agora, se vossa alegria é grande com uma só alma

que tiverdes trazido a mim

no reino de meu Pai,

quão grande será vossa alegria

se me trouxerdes muitas almas!"

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o máximo que conseguir do que memorizou desta passagem de domínio das escrituras.

Doutrina e Convênios 18:17–25

Jesus Cristo ensina a Oliver Cowdery e David Whitmer sobre o poder de Seu nome

Pense em seu sobrenome por um instante. Você já considerou as bênçãos e responsabilidades que lhe advêm por carregar o nome de sua família e pertencer a ela? Alguns desses privilégios podem incluir amor, aceitação, um lugar para viver, segurança e pessoas que cuidam de você. Suas responsabilidades podem incluir

tratar os membros da família com respeito, realizar tarefas domésticas e acrescentar honra ao nome da família.

Mesmo que você tenha uma família que ainda não é ideal e sinta que o nome de sua família não é importante, você tomou sobre si o nome de Jesus Cristo quando foi batizado. Leia Doutrina e Convênios 18:17–25 e identifique os privilégios e as responsabilidades que lhe advêm ao tomar sobre si o Seu nome. Escreva suas respostas no quadro abaixo:

Privilégios	Responsabilidades

De acordo com Doutrina e Convênios 18:23, por que é importante tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo?

6. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas ideias de como pode ajudar outras pessoas a saber que você tomou sobre si o nome de Jesus Cristo.

Doutrina e Convênios 18:26–47

O Senhor revela o chamado e a missão dos Doze Apóstolos

Em sua primeira conferência geral após ser chamado como apóstolo, o Élder Jeffrey R. Holland disse:

"Obviamente, a minha maior emoção e a mais alegre de todas as realizações é a oportunidade, como Néfi expressou, de '[falar] de Cristo, [regozijar-me] em Cristo, [pregar] a Cristo e [profetizar] de Cristo' (2 Néfi 25:26) onde quer que esteja e com quem quer que seja, até meu último alento. Certamente não poderia haver propósito mais elevado nem privilégio maior do que o de ser [testemunha especial] do nome de Cristo no mundo todo' (D&C 107:23).

(…) Além de minhas palavras, de meus ensinamentos e do testemunho que prestar, minha vida tem que estar incluída nesse testemunho de Jesus. Todo o meu ser deve refletir a divindade desta obra. Não poderia dar testemunho dela se alguma coisa que eu dissesse ou fizesse diminuísse, de qualquer forma, sua fé em Cristo, seu amor por esta Igreja ou seu respeito pelo santo apostolado.

Prometo-lhes — como prometi ao Senhor e às Autoridades Gerais — que me esforçarei para ser digno desta confiança e para servir dando o melhor de mim" ("Os Milagres da Restauração", *A Liahona,* janeiro de 1995, p. 32).

O Senhor Se referiu ao chamado e à missão dos Doze Apóstolos em Doutrina e Convênios 18:26–32, 37–47.

7. De acordo com Doutrina e Convênios 18:26–29, **os Doze Apóstolos são chamados a pregar e administrar o evangelho em todo o mundo.** Leia os versículos 30–32; depois, em seu diário de estudo das escrituras, registre o que mais o Senhor disse que os Doze Apóstolos deveriam fazer.

Por que algumas vozes são mais fáceis de reconhecer do que outras? Você já teve dificuldade para reconhecer a voz do Senhor e saber quando Ele estava falando com você?

Podemos ouvir a voz do Senhor por meio de Seus servos. Em Doutrina e Convênios 18, o Senhor explicou outra maneira de ouvir e nos familiarizar com Sua voz. Leia Doutrina e Convênios 18:34–36, 47, procurando esse importante modo pelo qual o Senhor Se comunica conosco. Em Doutrina e Convênios 18:34 a expressão "estas palavras" se refere às revelações dadas pelo Senhor que agora são encontradas em Doutrina e Convênios. De acordo com esses versículos, o que você diria a alguém que quer saber como podemos ouvir o Senhor falando conosco?

Escreva esse princípio em seu diário de estudo das escrituras: **Podemos ouvir a voz de Jesus Cristo ao ler as escrituras pelo poder do Espírito.**

Podemos ouvir a voz do Senhor de maneiras que não são audíveis aos nossos ouvidos. Por meio do Espírito Santo, podemos receber sentimentos e mensagens em nossa mente e em nosso coração (ver D&C 8:2–3). O Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: "Quando lemos e estudamos as revelações, o Espírito pode confirmar em nosso coração a veracidade do que estamos aprendendo. Desse modo, a voz do Senhor fala a cada um de nós" ("Maravilhosas São as Revelações do Senhor", *A Liahona,* julho de 1998, p. 34).

Pense em uma experiência na qual sentiu o Senhor inspirá-lo(a), enquanto lia ou ponderava sobre as escrituras. Pondere as perguntas a seguir:

- Como o fato de saber que o Espírito Santo pode nos ajudar a ouvir a voz do Salvador ao ler as escrituras afeta a maneira como você considera as escrituras?
- Como essa verdade pode guiá-lo a escolher o horário, o local ou o ambiente em que lê as escrituras?

8. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 18 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 5: DIA 3

Doutrina e Convênios 19:1–22

Introdução

Em junho de 1829, Joseph Smith contratou Egbert B. Grandin, dono de uma gráfica, para imprimir 5.000 exemplares do Livro de Mórmon, a um custo de 3.000 dólares. Usando sua fazenda como garantia, Martin Harris assumiu pessoalmente o pagamento da impressão se as vendas do livro não cobrissem o custo. Antes que a publicação fosse concluída, alguns moradores da cidade realizaram uma reunião e tomaram a resolução de não comprar o Livro de Mórmon. Preocupado com essas ameaças, Grandin parou a impressão, com receio de não ser pago pelo trabalho. A possibilidade de que o Livro de Mórmon não fosse vendido também colocava Martin Harris em risco de perder sua fazenda.

A revelação encontrada em Doutrina e Convênios 19 foi dada a Martin Harris durante esse período. O Presidente Joseph Fielding Smith descreveu essa revelação como "uma das maiores revelações dadas nessa dispensação; há poucas de maior importância do que esta. A doutrina da Expiação do Senhor, conforme diretamente aplicada ao indivíduo, e sua exposição à 'Punição Eterna', como estabelecido aqui, dá entendimento aos membros da Igreja sobre o que não era previamente conhecido" (*Church History and Modern Revelation,* 2 vols., 1953, vol. I, p. 85).

Doutrina e Convênios 19:1–3

O Salvador declara que Ele realizou a vontade do Pai

Leia Doutrina e Convênios 19:1–3, procurando descobrir o que o Salvador disse sobre quem Ele é e o que fez. Marque as palavras ou frases que ensinam que **Jesus Cristo cumpriu a vontade de Seu Pai** e que **Jesus Cristo nos julgará de acordo com nossas obras.**

1. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva como o fato de conhecer essas verdades sobre o Salvador ajudou Martin Harris a sentir paz e deu-lhe forças para fazer a vontade do Senhor.

Doutrina e Convênios 19:4–12

Jesus Cristo explica sobre o castigo eterno e infinito

O Senhor explicou algumas verdades que podem nos ajudar a entender melhor Seu Sacrifício Expiatório. Leia Doutrina e Convênios 19:4, buscando as palavras que completam a seguinte declaração doutrinária: **Cada pessoa deve** _____**ou**_____ _____.Você pode marcar essa expressão em suas escrituras.

Leia Doutrina e Convênios 19:5. Como o Salvador descreveu o sofrimento daqueles que não se arrependem e, portanto, receberão Seu julgamento? Como o fato de saber essa verdade acrescenta mais um motivo para nos arrependermos de nossos pecados?

Explore Doutrina e Convênios 19:6–7, e procure as frases que são usadas de vez em quando para descrever a condição daqueles que não se arrependem. Marque frases com "tormento infinito" e "condenação eterna". Em que você pensa quando ouve essas duas expressões?

Procure informações em Doutrina e Convênios 19:8–12 que o ajudem a entender por que essas expressões não se referem ao período de tempo no qual as pessoas sofrerão por seus pecados.

Você percebeu que "Infinito" é um nome para Deus? Isso significa que "castigo infinito" ou "condenação eterna" é o "castigo de Deus". O que você acha que significa "castigo de Deus"?

O Élder James E. Talmage, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "(…) O inferno tem uma saída e também uma entrada. O inferno não é um lugar para onde um juiz vingativo envia prisioneiros, a fim de que sofram e sejam punidos principalmente para sua própria glória; é um local preparado para instruir e disciplinar aqueles que deixaram de aprender aqui na Terra aquilo que deviam. É verdade que está escrito castigo perpétuo, sofrimento interminável e condenação eterna. Essa é uma expressão medonha. O Senhor, porém, em Sua misericórdia, esclareceu o significado dessas palavras. 'Castigo eterno', diz Ele, é o castigo de Deus, pois Ele é eterno; e essa condição, estado ou possibilidade sempre

existirá, para o pecador que a merece e realmente necessita de tal condenação; isto não quer dizer que o sofredor ou pecador terá de suportar um sofrimento eterno e infinito. Ninguém permanecerá no inferno mais do que o necessário para tomá-lo apto a obter uma condição melhor. Quando a pessoa alcançar aquele estágio, as portas da prisão serão abertas, e haverá regozijo entre as hostes que a receberão em um melhor estado. O Senhor não modificou o mínimo que seja o que disse nas dispensações anteriores a respeito da maneira como funcionam Sua lei e Seu evangelho, mas deixou bem claro para nós a Sua bondade e misericórdia acima de tudo, pois Sua glória e obra é proporcionar a imortalidade e vida eterna ao homem" (*Conference Report*, abril de 1930, p. 97).

O Presidente Joseph Fielding Smith deu a seguinte orientação: "(…) a mesma ofensa é sempre seguida do mesmo castigo, de acordo com as leis de Deus, que é eterno e infinito; daí ser chamado castigo infinito e castigo eterno, porque é o castigo que Deus estipulou conforme a lei imutável. Um homem pode sofrer o tormento eterno e quando tiver pago a penalidade por sua transgressão, ele é libertado; porém, o castigo permanece e aguarda o próximo culpado, e assim para todo o sempre" (*Doutrinas de Salvação,* compilado por Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. II, p. 228).

O Presidente J. Reuben Clark, da Primeira Presidência, forneceu outros esclarecimentos ao ensinar sobre a verdadeira natureza de Deus. Ao ler essa explicação, pense em como o fato de entender a natureza de Deus nos ajuda a compreender o castigo que vem Dele.

"Não posso concordar com a doutrina moderna de que Deus não punirá, porque não posso desprezar todas as escrituras que existem apenas para chegar a essa conclusão; [mas] sinto que, quando o Senhor vier para nos dar nossa recompensa (…) e nossa punição (…), Ele nos dará a menor punição possível que mereceremos por nossas transgressões. Creio que Ele aplicará em Sua justiça todo o infinito amor, bênção, misericórdia, bondade e compreensão que possui. (…)

Mas por outro lado, creio que, no tocante às recompensas por nossa boa conduta, Ele nos dará o máximo que for possível conceder-nos, tendo em vista as ofensas que cometemos" (*"As Ye Sow … "*, Brigham Young University Speeches of the Year, 3 de maio, 1955, pp. 6–7).

Doutrina e Convênios 19:13–22

O Salvador fala sobre Seu sofrimento pelo pecado

O Salvador quer que nossa vida seja abençoada e aperfeiçoada por meio de seu Sacrifício Expiatório. Leia Doutrina e Convênios 19:13–17, e complete a declaração: **Aqueles que escolherem não se arrepender vão**

_____

_____.

O Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, lembra-nos que temos uma escolha a fazer: "Terminaremos escolhendo viver à maneira de Cristo ou sofrer a Sua maneira! Será 'sofrer como eu sofri' (D&C 19:16–17), ou vencer 'como [Ele venceu] (…) (Apocalipse 3:21)" ("Vencer Como Eu Venci", *A Liahona,* julho de 1987, p. 70).

Pondere sobre suas próprias escolhas. Elas o estão levando para uma vida mais semelhante à de Cristo, ou o estão levando para um futuro de sofrimento devido a seus próprios pecados?

A maioria dos relatos sobre o sofrimento de Jesus Cristo são feitos por outras pessoas, e não por Ele mesmo (ver Mateus 26:36–39; Lucas 22:39–44). Doutrina e Convênios 19 contém o relato pessoal do Salvador sobre Seu sofrimento.

2. Leia Doutrina e Convênios 19:15, 18–19 e responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como o Salvador descreve o sofrimento que Ele teve no Getsêmani?
- **b.** Como você se sente sabendo que o Salvador sofreu por seus pecados?
- **c.** Como o fato de saber sobre o sofrimento do Salvador incentivou Martin Harris a arrepender-se de seus pecados, de acordo com o que o Senhor o instruiu nessa revelação?

3. Leia Doutrina e Convênios 19:20 e responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que você acha que, quando o Espírito Se retira, somos levados ao sofrimento?
- **b.** Por que pode ser útil lembrar-nos das vezes em que tivemos de sofrer as consequências de nossos pecados?

Pense nas vezes em que você sofreu por causa de seus pecados e sentiu a necessidade de se arrepender. Ao ponderar sobre essas experiências, lembre-se de quando você sentiu a companhia do Espírito e de quando você sentiu que Ele Se afastara. O que você fez depois para usufruir novamente da companhia do Espírito?

4. Use Doutrina e Convênios 19:13–16, 20 para responder à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o mandamento do Senhor de nos arrepender evidencia Seu amor por nós?

Explicar, Compartilhar e Testificar

O ato de explicar as doutrinas e os princípios do evangelho, de falar do que aprendeu, contar experiências relevantes e prestar testemunho das verdades divinas faz aumentar o próprio entendimento das doutrinas e dos princípios do evangelho e aumenta a própria capacidade de ensinar o evangelho a outros. Ao explicar, compartilhar e testificar, o Espírito Santo o levará a obter um testemunho mais profundo das coisas que está ensinando.

Durante a próxima semana, preste seu testemunho a um membro da família ou amigo sobre uma das doutrinas ou um dos princípios que aprendeu ao estudar Doutrina e Convênios 19:1–22. Pense na possibilidade de compartilhar sua experiência com seu(sua) professor(a) na próxima vez em que encontrá-lo(a).

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 19:16–19

Esforce-se para decorar Doutrina e Convênios 19:16–19 ao escrever a passagem de domínio das escrituras palavra por palavra em um pedaço de papel. Leia a passagem em voz alta várias vezes usando sua anotação. A seguir cubra (ou apague) algumas palavras ou frases de seu papel. Continue a recitar a passagem de domínio das escrituras, recitando de memória as partes cobertas. Repita esse processo até que se sinta confortável em recitar a passagem em sua totalidade.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o máximo que conseguir do que memorizou desta passagem de domínio das escrituras.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 19:1–22 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 5: DIA 4

Doutrina e Convênios 19:23–41

Introdução

Na introdução da última lição, você aprendeu que, a fim de garantir o pagamento a E. B. Grandin pela impressão do Livro de Mórmon, Martin Harris assinou um acordo hipotecando sua fazenda. Durante a impressão, alguns cidadãos locais tomaram a resolução de não comprar o Livro de Mórmon após a publicação. Temendo não ser pago, o gráfico suspendeu a produção do Livro de Mórmon. A possibilidade de as pessoas não comprarem os exemplares do Livro de Mórmon também colocou Martin Harris em risco de perder sua fazenda. Na segunda parte desta revelação para Martin Harris, Doutrina e Convênios 19:23–41, o Senhor exortou Martin a doar sua propriedade liberalmente para possibilitar a impressão do Livro de Mórmon. Martin acabou vendendo 151 acres de sua fazenda para cobrir os custos.

Doutrina e Convênios 19:23–24

O Salvador testifica que a paz advém de aprender Dele

Já passou pela situação de ter de fazer algo difícil que sabia que era certo, mas estava inseguro ou nervoso(a) sobre o que viria a acontecer? (Por exemplo, pode ter sentido a necessidade de afastar-se de alguns amigos

porque eram uma má influência para você). O que o(a) ajudou a ter fé para fazer o que sabia ser certo, mesmo sendo difícil?

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quais são algumas coisas difíceis que lhe foram pedidas para fazer ou que podem ser solicitadas por você ser membro da Igreja? Por que elas foram difíceis ou por que elas poderiam ser difíceis de fazer?

b. Seus sentimentos e suas respostas mudariam, dependendo de quem pedisse a você que realizasse essa tarefa difícil? Por que sim? Ou por que não?

Leia o cabeçalho da seção 19 de Doutrina e Convênios, e marque quem deu o mandamento constante dessa revelação a Martin Harris. Se estivesse no lugar de Martin, como o fato de saber que esse mandamento veio de Deus o(a) ajudaria? _____

_____

Martin Harris temia perder sua fazenda por causa dos problemas que surgiram durante a impressão do Livro de Mórmon. O Senhor respondeu à preocupação de Martin ao revelar algumas coisas que ele precisaria fazer e outras que precisaria saber. Leia Doutrina e Convênios 19:23 e marque a promessa do Salvador a Martin Harris. (Doutrina e Convênios 19:23 é uma passagem de domínio das escrituras). Você pode escrever o seguinte princípio em seu diário de estudo das escrituras: ***Se aprendermos de Cristo, ouvirmos Suas palavras e andarmos na mansidão de Seu Espírito, teremos paz.***

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Quando foi que sentiu a paz prometida nesse princípio, ao fazer coisas como estudar as escrituras, ouvir os discursos da conferência geral e outras reuniões da Igreja e ponderar sobre as bênçãos do evangelho?

Leia Doutrina e Convênios 19:24, buscando o que Martin Harris aprendeu sobre Jesus Cristo. Reflita como o fato de aprender isso pode ajudá-lo a sentir paz quando lhe é pedido que faça algo difícil pelo Senhor.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 19:23

3. Para ajudá-lo a memorizar essa passagem de domínio das escrituras, escreva as letras de A a D em seu diário de estudo das escrituras. A seguir leia Doutrina e Convênios 19:23 quantas vezes conseguir em 2 minutos. Quando o tempo tiver acabado, feche as escrituras e, ao lado das letras de A a C, relacione três coisas que precisamos fazer. Depois, ao lado da letra D, escreva o que o Senhor prometeu que obteremos se fizermos essas três coisas.

Doutrina e Convênios 19:25–35

O Senhor ordena a Martin Harris que venda sua propriedade para possibilitar a impressão do Livro de Mórmon

Depois de prometer paz a Martin Harris com a condição de aprender do Salvador e ouvir Suas palavras, o Senhor lhe dá mais mandamentos e conselhos. Leia Doutrina e Convênios 19:26 e procure o que o Senhor queria que Martin Harris fizesse. (Martin vendeu 151 acres de sua fazenda, o que tornou possível a impressão do Livro de Mórmon).

Examine Doutrina e Convênios 19:25–35 e procure os mandamentos e conselhos que o Senhor deu a Martin Harris. Enquanto lê, procure e pondere sobre marcar as frases "Eu ordeno" e "não (…)".

O Senhor Se importava com Martin Harris e deu-lhe mandamentos específicos para suas circunstâncias individuais. Não temos informações suficientes para entender porque Martin Harris recebeu certos mandamentos. Contudo, o Senhor deixou claro o que aconteceria se ele desobedecesse a esses mandamentos. Leia Doutrina e Convênios 19:33, procurando o que o Senhor disse que aconteceria a Martin se ele "desprezasse esses conselhos". Nesse contexto, a palavra *desprezares* significa desobedecer algo porque parece insignificante ou de pouco valor. Talvez você queira escrever essa definição em suas escrituras, ao lado da palavra *desprezares*.

4. Pense em alguns dos mandamentos e conselhos que já recebeu do Senhor por meio das palavras dos apóstolos e profetas, de bênçãos do sacerdócio (inclusive sua bênção patriarcal, se já a recebeu) e dos líderes do sacerdócio. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva porque é importante seguir essas orientações.

O Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, deu o seguinte conselho: "[Cumpram] *todos* os mandamentos de Deus, sabendo que eles foram dados para abençoar Seus filhos e proporcionar-lhes alegria. "[Vocês] encontrarão pessoas que escolhem quais mandamentos vão cumprir, ignorando os outros, que decidem quebrar. Chamo isso de obediência do tipo lanchonete. Essa prática de escolher o que cumprir não funcionará. Ela vai conduzi-los à infelicidade. Para nos preparar para encontrar Deus, é preciso cumprir *todos* os Seus mandamentos. É preciso ter fé para obedecer a eles, e o cumprimento de Seus mandamentos vai fortalecer essa fé" ("Encarar o Futuro com Fé", *A Liahona*, maio de 2011, p. 34).

Reflita se você tem a tendência de desprezar ou desobedecer algum dos mandamentos que o Senhor lhe deu ou se há algum mandamento em particular que poderia obedecer com maior dedicação.

Doutrina e Convênios 19:36–41

O Senhor aconselha a Martin Harris sobre seu ministério

Como Martin Harris, todos temos de decidir se iremos ou não submeter a nossa vontade à vontade do Pai, mesmo que Ele nos peça algo difícil. O Presidente Thomas S. Monson compartilhou o seguinte relato de um jovem que tinha de decidir se iria ou não submeter-se à vontade do Pai. Leia a primeira parte da história e compare a experiência desse jovem com a de Martin Harris.

José Garcia era do Velho México. Nascido na pobreza, mas criado na fé, José preparou-se para o chamado missionário. Eu estava presente no dia em que sua recomendação missionária chegou aos escritórios da Igreja. Junto com ela, recebemos a seguinte declaração: 'O irmão Garcia servirá à custa de grande sacrifício para sua família, pois ele representa grande parte do sustento de seus familiares. Ele só tem uma coisa — uma coleção de selos — que deseja vender, se for necessário, para ajudar a pagar sua missão'.

"O Presidente Kimball ouviu atentamente a declaração que lhe foi lida, e respondeu: 'Que ele venda sua coleção de selos. Esse sacrifício se reverterá em bênção para ele'" ("Profiles of Faith", *Ensign*, novembro de 1978, p. 56).

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: De que maneira as decisões difíceis, como a que José precisava tomar, seriam mais fáceis se já tivéssemos experimentado a paz resultante da obediência aos mandamentos do Senhor?

Leia Doutrina e Convênios 19:36–41 e procure palavras ou frases que ensinam o seguinte princípio: **Se fizermos a vontade do Senhor, Ele nos dará bênçãos que são mais valiosas do que os tesouros da Terra.**

Quais bênçãos que valem mais do que os tesouros da Terra você acha que José receberia por servir missão? Leia a conclusão da história e procure a bênção adicional que José recebeu por aplicar esse princípio:

"Então, com uma piscadela de olho e um sorriso no rosto, esse amado profeta [o Presidente Spencer W. Kimball] disse: 'Todos os meses na sede da Igreja recebemos milhares de cartas de todas as partes do mundo. Cuidem para que guardemos esses selos e os entreguemos a José no final de sua missão. Ele terá, sem custo, a melhor coleção de selos de todos os jovens do México'" ("Profiles of Faith", p. 56).

Pondere sobre como as doutrinas que aprendeu nesta lição podem ajudar a fortalecer seu desejo de submeter sua vontade à de Deus.

Martin Harris obedeceu ao mandamento de vender sua propriedade para possibilitar a impressão do Livro de Mórmon. Devido à escolha de Martin, milhões de vidas têm sido e continuarão a ser abençoadas. Pense em como você pode submeter melhor sua vontade à do Pai Celestial.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 19:23–41 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 6: DIA 1

Doutrina e Convênios 20:1–36

Introdução

"A Igreja de Cristo nestes últimos dias [foi] organizada e estabelecida em conformidade com a lei [dos Estados Unidos da América] em 6 de abril de 1830 (D&C 20:1). Entre os primeiros membros da Igreja, a revelação registrada em Doutrina e Convênios 20 ficou conhecida como "Artigos e Convênios" da Igreja, porque revela detalhes sobre as crenças, os ofícios, as ordenanças e os procedimentos da recém-restaurada Igreja. Junto com Doutrina e Convênios 21–22, essa seção é frequentemente citada como a "constituição" da Igreja restaurada. Devido a sua extensão e conteúdo, Doutrina e Convênios 20 é dividida em três lições.

Doutrina e Convênios 20:1–4

Deus ordena que a Igreja seja estabelecida

Pense sobre a última reunião da qual participou em que foram prestados testemunhos. Se um(a) amigo(a) que não é membro da Igreja estivesse na reunião com você e perguntasse o que é um testemunho, como você lhe explicaria?

Considere a seguinte definição de testemunho dada pelo Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos: "Um testemunho do evangelho é uma confirmação do Espírito Santo a nossa alma de que certos fatos de significado eterno são verdadeiros e que sabemos serem verdadeiros" ("Testemunho", *A Liahona*,, maio de 2008, p. 26).

A seção 20 de Doutrina e Convênios foi lida em voz alta em algumas reuniões no início da Igreja e serviu para lembrar aos membros da Igreja muitas verdades importantes do evangelho de Jesus Cristo. Leia Doutrina e Convênios 20:1–2. A seguir, complete o princípio abaixo preenchendo as lacunas: **Joseph Smith foi _____ por Deus e ordenado a organizar _____.**

1. Pondere sobre seu próprio testemunho ou sentimentos a respeito do chamado divino de Joseph Smith e da veracidade da Igreja a qual ele foi ordenado a organizar. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma ou mais experiências que você teve que o(a) ajudou(aram) a receber um testemunho pessoal ou a progredir em direção a um testemunho pessoal do papel de Joseph Smith como profeta na restauração da Igreja do Senhor na Terra.

Observe que em Doutrina e Convênios 20:1, o Senhor declarou que 6 de abril de 1830 é o dia em que Sua Igreja foi organizada.

Doutrina e Convênios 20:5–16

Uma breve história dos eventos da Restauração

Doutrina e Convênios 20:5–6 se referem à primeira visita do anjo Morôni a Joseph Smith. Leia Doutrina e Convênios 20:7–8 e identifique o que Morôni deu a Joseph Smith.

O Livro de Mórmon foi publicado em 26 de março de 1830. A Igreja foi restaurada duas semanas depois de sua impressão, em 6 de abril de 1830. Por que você acha que foi importante que o Livro de Mórmon estivesse concluído antes que a Igreja fosse organizada? _____

_____

Leia Doutrina e Convênios 20:9–12 e marque as frases que declaram como o Livro de Mórmon abençoa o mundo.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, complete as seguintes frases usando o que aprendeu em Doutrina e Convênios 20:9–12:

a. O Livro de Mórmon prova ao mundo que anjos ainda _____

b. O Livro de Mórmon prova ao mundo que as sagradas escrituras são _____

c. O Livro de Mórmon prova ao mundo que Deus chama e _____

d. O Livro de Mórmon mostra ao mundo que Deus é _____

Essas declarações nos ajudam a entender que **o Livro de Mórmon é uma evidência de que Deus restaurou o evangelho em nossos dias.** Como o fato de conhecer esse princípio afeta seu desejo de compartilhar o Livro de Mórmon com alguém?

3. Leia Doutrina e Convênios 20:14–15, e marque o que o Senhor prometeu àqueles que recebem o Livro de Mórmon e vivem com base em seus ensinamentos. Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que bênção o Senhor promete àqueles que recebem o Livro de Mórmon "com fé"?

b. Quais são algumas maneiras pelas quais uma pessoa pode receber o Livro de Mórmon com fé?

c. Como o Livro de Mórmon pode levar uma pessoa a "agir retamente"?

Para ajudá-lo a considerar como recebeu o Livro de Mórmon em sua vida, circule as frases no quadro abaixo que melhor descrevam sua experiência com o Livro de Mórmon atualmente:

Frequência	Qualidade
Leio todos os dias.	Esforço-me ao máximo para aplicar em minha vida o que aprendo.
Leio quase todos os dias.	Algumas vezes aplico em minha vida o que aprendo.
Leio de vez em quando, quando tenho tempo.	Geralmente não presto muita atenção ao que estou lendo.
Nunca o li.	

O que você pode fazer para receber melhor o Livro de Mórmon "com fé" em sua vida?

Doutrina e Convênios 20:17–36

Verdades importantes são ensinadas sobre a Deidade e o plano de salvação

Quais são as verdades básicas do plano de salvação? O que você diria se alguém lhe pedisse que explicasse brevemente o plano de salvação? Usando apenas Doutrina e Convênios 20:17–29, você pode dar a alguém uma breve explicação sobre o plano de salvação.

Leia Doutrina e Convênios 20:17, 29–31, 35 e marque a frase que é repetida perto do início de cada versículo. Doutrina e Convênios 20:17–36 contém várias coisas importantes, declaradas pela Igreja do Senhor ao mundo, que sabemos serem verdadeiras. Dentre elas estão verdades relacionadas ao Pai Celestial, a Jesus Cristo e ao Espírito Santo e as coisas que devemos fazer para sermos salvos no reino de Deus.

4. Leia as referências de escrituras abaixo e responda às perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Doutrina e Convênios 20: 17–19. O que sabemos sobre o Pai Celestial?

b. Doutrina e Convênios 20: 21–25. O que sabemos sobre Jesus Cristo?

c. Doutrina e Convênios 20: 25–26. O que sabemos sobre a natureza infinita da Expiação? (ver também Mosias 4:7).

d. Doutrina e Convênios 20:26–28. O que sabemos sobre o Espírito Santo?

"Sabemos" é uma expressão que complementa a declaração do Élder Oaks de que "um testemunho do evangelho é uma confirmação do Espírito Santo a nossa alma de que certos fatos de significado eterno são verdadeiros e que sabemos serem verdadeiros" ("Testemunho", *A Liahona*, maio de 2008, p. 26).

Várias respostas que você escreveu em seu diário de estudo das escrituras podem transmitir essas verdades: **Deus vive e é infinito, eterno e imutável** (versículo 17). **Somos criados à imagem e semelhança de Deus** (versículo 18). **Deus deu Seu Filho Unigênito para ser crucificado e ressuscitar, a fim de que todos aqueles que cressem, fossem batizados e perseverassem com fé, pudessem ser salvos, inclusive aqueles que viveram antes que o Salvador tivesse nascido** (versículos 21–25). **O Espírito Santo testifica do Pai e do Filho** (versículo 27). **O Pai, o Filho e o Espírito Santo trabalham juntos para nos preparar para a vida eterna** (versículos 17–28).

5. Selecione uma das doutrinas anteriores que seja importante para você e que você saiba ou creia que é verdadeira. Imagine que você teve a oportunidade de escrever um artigo de um parágrafo em uma revista ou jornal importante, declarando o que você sabe ou acredita ser verdadeiro a respeito dessa doutrina. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva qual dessas doutrinas você escolheria e o que compartilharia e testificaria a respeito dessa verdade.

Veja se você consegue decifrar as seguintes palavras: re-pnersadre, usoifictçaãj, ãsaitoicanfç, maor, irsrev, atneost, raor. Essas palavras enfatizam a responsabilidade que temos de demonstrar que aceitamos o Pai Celestial e Jesus Cristo. Leia Doutrina e Convênios 20:29–34 para encontrar as palavras embaralhadas e completar as seguintes declarações:

- "Todos os homens precisam _____ e crer no nome de Jesus Cristo".
- _____ significa ser perdoado e declarado inocente.
- _____ significa tornar-se santo, purificado dos efeitos do pecado e semelhante a Cristo.
- A graça do Salvador ajudará aqueles que _____ _____ e _____ Deus.
- Precisamos estar _____ e _____ sempre para resistir à tentação.

O que esses versículos ensinam que precisamos fazer para sermos salvos no reino de Deus?

Reveja as doutrinas e os princípios destacados em negrito nessa lição. Pondere quais dessas verdades você descobriu pessoalmente que são reais. Ao examiná-las, pode ser útil colocar uma marca perto dessas verdades que você sabe serem reais.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 20:1–36 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 6: DIA 2

Doutrina e Convênios 20:38–67

Introdução

A organização da Igreja em 6 de abril de 1830 forneceu os meios para que as ordenanças do sacerdócio fossem ministradas aos filhos do Pai Celestial no mundo todo nos últimos dias. Antes da organização da Igreja, o Senhor começou a revelar os deveres dos ofícios no sacerdócio ao Profeta Joseph Smith em meados de 1829. Doutrina e Convênios 20 estabelece muitos desses deveres e instrui os portadores do sacerdócio quanto a como administrar as ordenanças, zelar por elas e ministrá-las aos membros da Igreja.

Doutrina e Convênios 20:38–59.

Os deveres dos ofícios do sacerdócio são estabelecidos

Como você responderia se alguém perguntasse "Quem é o ministro de sua Igreja?" Ao estudar Doutrina e Convênios 20:38–67, pense sobre como responderia a essa pergunta.

1. Copie os títulos e as referências abaixo em seu diário de estudo das escrituras. A seguir, leia essas escrituras e faça uma lista dos deveres do sacerdócio sob o título apropriado em seu diário. Pode ser útil saber que o termo "Élder" nesses versículos se refere aos portadores do Sacerdócio de Melquisedeque.

Élderes (D&C 20:38–45)	*Sacerdotes (D&C 20:46–52)*	*Mestres e Diáconos (D&C 20:53–59)*

Depois de escrever os deveres sob os títulos apropriados, sublinhe as diferenças que percebeu entre os deveres do élder, do sacerdote, do mestre e do diácono. Circule as semelhanças.

Agora que você já estudou um pouco sobre os deveres do sacerdócio, trace linhas no gráfico ao lado ligando o ofício do sacerdócio aos deveres que esses portadores do sacerdócio têm autoridade para realizar:

Élder	Autoridade para conferir o dom do Espírito Santo
Sacerdote	Autoridade para administrar (abençoar) o sacramento
Mestre	Autoridade para ordenar um diácono
Diácono	Autoridade para ensinar

As respostas desta atividade se encontram no final desta lição. Observe que **os ofícios maiores do sacerdócio incluem os deveres e a autoridade dos ofícios menores.**

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva um princípio que resuma a responsabilidade de todos os portadores do sacerdócio.

Compare o seu princípio ao seguinte princípio: **Todos os portadores do sacerdócio têm a responsabilidade de administrar as ordenanças, zelar pelos membros da Igreja e ministrar a eles.** Você também pode escrever essa verdade à margem de suas escrituras próximo de Doutrina e Convênios 20:38–59.

Para ajudá-lo a entender mais sobre a responsabilidade de todos os portadores do sacerdócio de zelar e ministrar aos membros da Igreja, leia Doutrina e Convênios 20:53–54, 59 e identifique as maneiras pelas quais o Senhor orientou os portadores do sacerdócio a ministrar e fortalecer os membros da Igreja. Você pode marcar o que encontrar. Quais são algumas das maneiras pelas quais o Sacerdócio Aarônico pode "zelar pela igreja (…) e estar com os membros e fortalecê-los"? _____

_____

_____

Os deveres do Sacerdócio Aarônico vão além de ministrar as ordenanças. Pondere sobre os seguintes cenários

e considere as maneiras pelas quais os portadores do sacerdócio estão cumprindo seu dever de convidar outros a virem a Cristo e as maneiras pelas quais não estão:

- Depois que um portador do Sacerdócio Aarônico ajuda a administrar o sacramento na reunião sacramental, ele vai para a Escola Dominical e trata o professor e outros membros da classe rudemente.
- Um jovem portador do sacerdócio volta de sua visita como mestre familiar e compartilha informações delicadas ou pessoais sobre as pessoas que visitou.
- Um grupo de portadores do sacerdócio se reúne para um projeto de serviço e começa a provocar ou debochar de um colega do quórum.

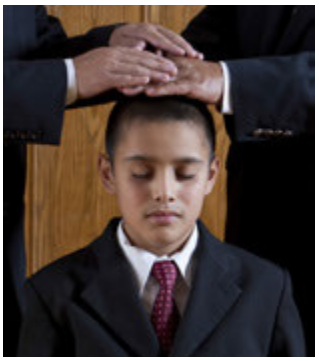
3. Responda à pergunta a seguir em seu diário de estudo das escrituras: Por que é importante que os portadores do sacerdócio saibam que seus deveres incluem mais do que simplesmente administrar as ordenanças?

Você pode escrever a seguinte declaração do Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, na margem de suas escrituras ou em seu diário de estudo das escrituras: "O propósito da autoridade do sacerdócio é doar, servir, inspirar e elevar, e não exercer injusto domínio ou controle" ("Honre o Sacerdócio e Use-o Bem", *A Liahona*, novembro de 2008, p. 44).

Pense em quando você viu um jovem de sua ala ou ramo honrar seu sacerdócio zelando, servindo, elevando, inspirando ou fortalecendo outros. Se você for um portador do sacerdócio, escreva uma meta que o ajudará a administrar fielmente as ordenanças e zelar e fortalecer a Igreja.

Doutrina e Convênios 20:60–67

Orientações sobre as ordenações ao sacerdócio



Você já recebeu ou assistiu a uma ordenação ao sacerdócio? Pense sobre os sentimentos que você teve quando foi ordenado ou quando presenciou alguém sendo ordenado.

Leia Doutrina e Convênios 20:60 e identifique o poder que a pessoa que realiza a ordenação deve usar além do sacerdócio. De acordo com esse versículo, que poder deve orientar o portador do sacerdócio ao exercer o sacerdócio? _____

Como um portador do sacerdócio se certifica de que realiza seus deveres com tal poder? O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou de onde vem o poder do portador do sacerdócio:

"A autoridade, vocês recebem por meio da ordenação, mas o poder vem pela obediência e dignidade.

O poder do sacerdócio é o resultado do cumprimento fiel dos deveres básicos: frequentar as reuniões, aceitar designações, ler as escrituras, guardar a Palavra de Sabedoria".

O Presidente Woodruff disse: "Viajei milhares de quilômetros e preguei o evangelho como sacerdote e, como disse às congregações anteriormente, o Senhor me susteve e manifestou Seu poder em defesa de minha vida, tanto enquanto possuía o mesmo ofício que Ele, como enquanto possuía o ofício de apóstolo. O Senhor ampara qualquer homem que tenha uma porção do sacerdócio, seja ele um sacerdote, um élder, um setenta ou um apóstolo, se ele magnificar seu chamado e cumprir seu dever" ("The Unseen Power," *New Era,* maio de 2007, p. 7; ver também "The Aaronic Priesthood," *Ensign,* novembro de 1981, p. 32).

Se você é um rapaz, pondere em espírito de oração o que o Senhor gostaria que fizesse para convidar o poder do Espírito Santo a acompanhá-lo quando cumprir seus deveres atuais e futuros do sacerdócio. Se você é uma moça, pense em como poderia ajudar os rapazes em seus esforços de obter o Espírito em sua vida e em seu serviço do sacerdócio.

Leia Doutrina e Convênios 20:65. Levando em consideração o que aprendeu nesse versículo, por que erguemos o braço na Igreja para demonstrar um voto de apoio? O mandamento à Igreja de oferecer um voto público de apoio veio do Senhor.

O que significa erguer o braço e demonstrar um voto de apoio aos outros? O Élder Loren C. Dunn, que foi membro dos Setenta, explicou as responsabilidades que acompanham o processo de apoio:

"Quando apoiamos os oficiais na Igreja, temos a oportunidade de apoiar aqueles a quem o Senhor já chamou por revelação. (…)

Ele, então, concede-nos o privilégio de sustentar a ação de um chamado divino e de expressarmos o nosso parecer, se por algum motivo tivermos alguma coisa contra.

Apoiar significa assumir a obrigação de sustentar as pessoas que apoiamos. Quando alguém participa do ato sagrado de levantar a mão em ângulo reto, deve lembrar-se com seriedade da atitude que tomou, e começar a agir, particular e publicamente, em harmonia com o voto de apoio que concedeu" ("We Are Called of God," *Ensign,* julho de 1972, p. 43).

Você já esteve em uma reunião sacramental onde a congregação apoiou um jovem para ser ordenado a um ofício no Sacerdócio Aarônico? A congregação ergueu a mão? De que maneira o ato de ver outras pessoas apoiarem um rapaz em sua ordenação pode ajudá-lo a cumprir suas responsabilidades?

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas frases explicando por que você é grato(a) pela autoridade do sacerdócio. Compartilhe com um de seus pais ou líderes da Igreja, um(a) irmão(ã) ou amigo(a) o que você escreveu. Peça a essa pessoa que conte a você seus sentimentos sobre o significado do sacerdócio.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 20:38–67 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Respostas para a atividade de correspondência:
Élder: Autoridade para conferir o dom do Espírito Santo
Élder e sacerdote: Autoridade para administrar (abençoar) o sacramento
Élder e sacerdote: Autoridade para ordenar um diácono
Élder, sacerdote, mestre e diácono: Autoridade para ensinar

UNIDADE 6: DIA 3

Doutrina e Convênios 20:37, 68–84

Introdução

A organização da Igreja em 6 de abril de 1830 forneceu os meios para que as ordenanças do sacerdócio fossem ministradas aos filhos do Pai Celestial de todo o mundo nos últimos dias. Antes desse tão esperado dia, o Senhor começou revelando ao Profeta Joseph Smith os requisitos do batismo e a maneira de batizar, o que é esperado dos membros de Sua Igreja e os detalhes da administração do sacramento.

Doutrina e Convênios 20:37, 68–74

Os requisitos do batismo e a maneira de batizar são estabelecidos

O que você diria a um(a) amigo(a) não membro que lhe perguntasse: "O que eu preciso fazer para ser batizado em sua igreja?"

Leia Doutrina e Convênios 20:37 e procure os requisitos estabelecidos pelo Senhor para os que desejam se tornar membros da Igreja. Você pode marcar cada requisito que descobrir na passagem.

Pode ser útil saber que se apresentar com um coração quebrantado e um espírito contrito significa ser humilde e receptivo à vontade de Deus. Significa também sentir uma tristeza profunda pelo pecado e um desejo sincero de arrepender-se.

O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "Antigamente, quando as pessoas queriam adorar o Senhor e buscar Suas bênçãos, frequentemente levavam uma dádiva. Por exemplo, quando iam ao templo, levavam um sacrifício para colocarem no altar. Depois da Sua Expiação e Ressurreição, o Salvador disse que não mais aceitaria as ofertas queimadas de animais. A dádiva ou o sacrifício que Ele aceita agora é de 'um coração quebrantado e um espírito contrito' [3 Néfi 9:20.] Ao buscar a bênção da conversão, você pode oferecer ao Senhor a dádiva de seu coração quebrantado ou arrependido e seu espírito contrito ou obediente. Na verdade, trata-se de sua própria dádiva: que você é e em que irá tornar-se" ("Quando Te Converteres", *A Liahona,* maio de 2004, p. 11).

Por que você acha que essas características são requeridas antes de uma pessoa ser batizada?

A partir do que aprendeu em Doutrina e Convênios 20:37, complete o seguinte princípio: **Quando somos batizados testificamos ou demonstramos que** _____ _____.

Pense em como está sua situação quanto a viver de acordo com seus convênios batismais.

O que você diria a seu amigo ou a sua amiga não membro, se ele ou ela fizesse a seguinte pergunta adicional: "Como as pessoas são batizadas em sua igreja?"

Leia Doutrina e Convênios 20:72–74 e marque a maneira de batizar descrita pelo Senhor. Nesses versículos, aprendemos que **o batismo deve ser feito por imersão e realizado por alguém que possua a autoridade apropriada** (ver também 3 Néfi 11:21–27).

Como você responderia se seu amigo ou sua amiga fizesse uma terceira pergunta: "O que é requerido das pessoas *depois* de terem sido batizadas e terem-se tornado membros de sua igreja?" _____ _____

Leia Doutrina e Convênios 20:68–69 e identifique as expectativas que o Senhor tem em relação a cada um de nós depois de sermos batizados. Você pode marcar essas palavras em suas escrituras.

Em Doutrina e Convênios 20:68 o Senhor nos diz que os membros novos devem ser ensinados por élderes depois do batismo e antes da confirmação. Atualmente, a prática de ensinar lições missionárias aos pesquisadores antes do batismo possibilita às pessoas receberem o dom do Espírito Santo logo após seu batismo.

Em Doutrina e Convênios 20:69 aprendemos como manifestar ou demonstrar nossa dignidade depois de sermos batizados. Usando a orientação do Senhor nesse versículo, complete o seguinte princípio: **Depois do batismo, demonstramos nossa dignidade ao Senhor por meio de** _____ _____.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que é importante permanecer digno depois de ser batizado?

b. O que acha que significa manifestar ou demonstrar "conduta e linguagem piedosas"?

2. Leia a seção de *Para o Vigor da Juventude* intitulada "Linguagem" (2011, pp. 20–21) e identifique maneiras como um jovem pode demonstrar "conduta e linguagem piedosas". Escreva em seu diário de estudo das escrituras algumas experiências em que viu outros fazerem tais coisas. Como acha que as ações e atitudes afetaram as pessoas à volta deles?

Pondere sobre como você mostrará "conduta e linguagem piedosas" nos próximos dias.

Doutrina e Convênios 20: 75–79

O Senhor dá instruções sobre como administrar o sacramento

Você já levou um(a) amigo(a) não membro a uma reunião sacramental? Em caso positivo, como explicou sobre a ordenança do sacramento? Se ainda não teve essa oportunidade, o que diria a um(a) amigo(a) para ajudá-lo a entender o sacramento?

Leia Doutrina e Convênios 20:75 e identifique o que o Senhor ordenou que todos os membros da Igreja façam frequentemente.

Em uma revelação posterior, o Senhor explicou: "Pois eis que vos digo que não importa o que se come ou o que se bebe ao participar do sacramento, se o fizerdes com os olhos fitos na minha glória – lembrando perante o Pai o meu corpo, que foi sacrificado por vós, e o meu sangue, que foi derramado para a remissão de vossos pecados" (D&C 27:2). Hoje utilizamos água no sacramento, "em lembrança do sangue de Jesus Cristo, que foi derramado por nós" (D&C 20:79), no lugar do vinho.

Por que você acha que somos orientados a partilhar o sacramento juntos com frequência? Ó Élder Melvin J. Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, falou sobre uma bênção em particular que advém de partilhar o sacramento semanalmente:

"Queremos que todo santo dos últimos dias vá à mesa do sacramento porque esse é o lugar para uma autoavaliação, para um autoexame, onde podemos aprender a corrigir nosso curso e endireitar nossa própria vida, harmonizando-nos com os ensinamentos da Igreja e com nossos irmãos e irmãs. (…)

A única coisa que traz segurança para cada homem e cada mulher é partilhar do sacramento todo Dia do Senhor. Não iremos tão longe em uma semana —não tanto que, pelo processo de autoavaliação, não poderíamos retificar os erros que cometemos. (…) A estrada até a mesa sacramental é o caminho para a segurança dos santos dos últimos dias" (Bryant S. Hinckley, *Sermons and Missionary Services of Melvin Joseph Ballard,* 1949, pp. 150–151).

Pondere sobre por que partilhar o sacramento semanalmente é uma proteção para você.

3. Para aprender por que o sacramento é um caminho de segurança para você, escreva os dois títulos a seguir em seu diário de estudo das escrituras:

Quando partilhamos o sacramento, testificamos que:	*Quando somos fiéis às promessas que fazemos durante o sacramento, o Senhor nos promete que:*

Leia Doutrina e Convênios 20:77–79 e procure o que testificamos ou prometemos quando partilhamos do sacramento. Escreva o que encontrar abaixo do cabeçalho "Quando partilhamos do sacramento (…)" em seu diário. A seguir, leia os versículos novamente, procurando as promessas do Senhor. Escreva o que encontrar abaixo do cabeçalho "Quando somos fiéis (…)" em seu diário.

Examine os requisitos do batismo que você identificou em Doutrina e Convênios 20:37. Quais semelhanças você vê entre o convênio feito no batismo e as promessas feitas durante o sacramento?

Quando você toma o sacramento, você renova o convênio que fez ao ser batizado e confirmado.

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como você pode demonstrar seu desejo de tomar sobre si o nome de Jesus Cristo?

b. Quais são algumas coisas que pode fazer para se lembrar do Salvador durante a semana? (ver também Mosias 18:8–10).

c. Como o fato de partilhar do sacramento o ajuda a manifestar "conduta e linguagem piedosas" (D&C 20:69)?

Leia a seguinte declaração sobre guardar e renovar nosso convênio batismal: "Você receberá grandes bênçãos ao guardar o convênio do batismo. Ao renová-lo, o Senhor renova a prometida remissão dos seus pecados. Limpo do pecado, você conseguirá ter o Espírito do Senhor sempre com você (D&C 20:77). A companhia constante do Espírito é uma das grandes dádivas que você pode receber na mortalidade. O Espírito o guiará nos caminhos da retidão e da paz e o levará à vida eterna com o Pai Celestial e Jesus Cristo" (*Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho,* 2004, p. 169).

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o fato de entender a bênção de ter a companhia do Espírito Santo nos encoraja a honrar nosso convênio batismal?

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, nos ensina que podemos desfrutar da bênção da ministração de anjos quando renovamos nossos convênios batismais ao participar dignamente do sacramento:

"Todas essas etapas vitais relativas à remissão de pecados são realizadas por intermédio da ordenança salvadora proporcionada pelo batismo e da ordenança renovadora do sacramento. (…)

Essas ordenanças do Sacerdócio Aarônico são também vitais ao ministério de anjos. (…)

Podemos receber as mensagens de anjos por meio de uma voz ou, simplesmente de pensamentos e sentimentos transmitidos a nossa mente. (…)

Na maioria das vezes, sentimos ou escutamos as mensagens dos anjos em vez de vê-los. (…)

Geralmente, as bênçãos da companhia e das mensagens espirituais só estão ao alcance das pessoas puras. (…) Por intermédio das ordenanças do batismo e do sacramento, que pertencem ao Sacerdócio Aarônico, somos purificados de nossos pecados e recebemos a promessa de termos sempre conosco o Seu Espírito. Creio que essa promessa não se refere somente ao Espírito Santo, mas também ao ministério de anjos, porque 'os anjos falam pelo poder do Espírito Santo; falam, portanto, as palavras de Cristo' (2 Néfi 32:3). (…) Os portadores do Sacerdócio Aarônico possibilitam a todos os membros fiéis da Igreja que tomam o

sacramento dignamente ter a companhia do Espírito do Senhor e a ministração de anjos" ("O Sacerdócio Aarônico e o Sacramento", *A Liahona,* janeiro de 1999, p. 43).

Pense em como se preparará para participar do sacramento esta semana.

Doutrina e Convênios 20: 80–84

Os registros de membros da Igreja devem ser mantidos corretos e exatos

Doutrina e Convênios 20:81–84 contém as instruções do Senhor de que os élderes do início da Igreja deviam registrar o nome das pessoas que se haviam filiado à Igreja. Foi-lhes dito para levar essas listas às conferências da Igreja para que pudessem ser registradas em um livro. O nome das pessoas que se afastavam era removido. Além disso, os membros da Igreja que se mudavam para outra localidade recebiam um certificado de sua condição de membro para entregar ao seu novo líder do sacerdócio. Atualmente, os líderes da Igreja continuam a manter registros precisos sobre os membros, e os métodos para fazê-lo são mais eficazes.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 20:37, 68–84 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 6: DIA 4

Doutrina e Convênios 21–23

Introdução

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi organizada oficialmente em 6 de abril de 1830. Cerca de 60 pessoas estavam presentes no primeiro serviço de adoração. A reunião foi composta por orações, apoios, ordenações, administração do sacramento e confirmações. Durante essa reunião, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 21. Poucos dias depois, o Senhor esclareceu que o batismo deve ser realizado por aqueles que possuam a devida autoridade do sacerdócio (ver D&C 22). Ele também deu conselhos pessoais aos cinco homens que desejavam conhecer seu dever (ver D&C 23).

Doutrina e Convênios 21

O Senhor designa Joseph Smith como primeiro profeta e vidente da Igreja restaurada de Jesus Cristo

Ouça ou leia as palavras do hino "Graças Damos, Ó Deus, por um Profeta" (*Hinos,* nº 9). Quais são algumas das razões pelas quais você se sente grato(a) por ter um profeta? Ao estudar a lição de hoje, procure as verdades que podem aumentar sua gratidão pelos profetas.

Leia Doutrina e Convênios 21:1, procurando os diferentes títulos pelos quais Joseph Smith seria conhecido. Você pode marcá-los em suas escrituras ou anotá-los em seu diário de estudo das escrituras.

O Élder John A. Widtsoe, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou sobre o amplo significado do título "profeta" e como ele inclui outros títulos:

"Todo profeta é um professor. Esse é o significado essencial da palavra. Ele ensina os princípios da verdade, o evangelho, conforme revelados pelo Senhor ao homem e, sob inspiração, explica-os para que o povo os compreenda. (…)

No sentido de que um profeta é um homem que recebe revelações do Senhor, os títulos 'vidente e revelador' meramente ampliam o significado maior e abrangente do título 'profeta'. (…)

Vidente é alguém que enxerga com os olhos espirituais. É alguém que percebe o significado do que parece obscuro para os demais; portanto, é um intérprete e esclarecedor da verdade eterna. Prevê o futuro a partir do passado e do presente. Isso ele faz por meio do poder do Senhor que opera direta ou indiretamente por meio dele, com o auxílio de instrumentos divinos como o Urim e Tumim. Em resumo, é alguém que vê e que caminha na luz do Senhor com olhos abertos. (ver Mosias 8:15–17).

Revelador é aquele que torna conhecido, com o auxílio do Senhor, algo antes ignorado. Pode ser uma verdade nova ou esquecida ou ainda uma aplicação nova ou esquecida de uma verdade conhecida, de acordo com a necessidade do homem. (…)

Em suma: Profeta é um professor da verdade conhecida; vidente é alguém que percebe uma verdade oculta, e revelador é um porta-voz de uma nova verdade. No sentido mais amplo, mais comumente utilizado, o título de profeta inclui os outros e faz do profeta um professor, um reconhecedor e um portador da verdade" (*Evidences and Reconciliations* [Evidências e

Reconciliações], arr. G. Homer Durham, 3 vols., vol. I, 1960, p. 257).

No Guia para Estudo das Escrituras, aprendemos que um profeta é uma "pessoa chamada por Deus para falar em nome Dele. Como mensageiro do Senhor, o profeta recebe mandamentos, profecias e revelações de Deus. Sua responsabilidade é dar a conhecer à humanidade a vontade e a verdadeira natureza de Deus e demonstrar o significado de Seus procedimentos em relação aos homens. O profeta denuncia o pecado e prediz as suas consequências. Ele é um pregador da retidão. Em certas ocasiões o profeta pode ser inspirado a predizer o futuro em benefício da humanidade. A sua responsabilidade principal, entretanto, é prestar testemunho de Cristo ("Profeta", scriptures.LDS.org).

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como os títulos dados a Joseph Smith em Doutrina e Convênios 21:1 o(a) ajudam a entender a importância do papel dele e das várias responsabilidades que tinha na restauração da plenitude do evangelho e da Igreja de Jesus Cristo na Terra?

Leia Doutrina e Convênios 21:2–3 e procure palavras ou frases que indiquem que **Deus inspirou Joseph Smith a restaurar a Igreja de Jesus Cristo.** Você pode marcar essas palavras ou frases em suas escrituras.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, explique por que você acha importante saber que Joseph Smith foi chamado por Deus para restaurar e liderar a Igreja de Jesus Cristo.

Leia Doutrina e Convênios 21:4–5 e identifique uma mensagem importante que o Senhor revelou no dia em que a Igreja foi organizada.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que às vezes é necessário ter "paciência e fé" para ouvir as palavras de um profeta?

O Presidente Wilford Woodruff assegurou que sempre podemos ter fé no profeta de Deus: "O Senhor jamais permitirá que eu ou qualquer outro homem que presida esta Igreja vos desvie do caminho verdadeiro. Isso não faz parte do plano, não é a intenção de Deus. Se eu tentasse fazê-lo, o Senhor me [afastaria de meu lugar]" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Wilford Woodruff* 2004, p. 203).

O Presidente Joseph F. Smith deu um testemunho similar: "Se [o Presidente da Igreja] pudesse tornar-se infiel, Deus o removeria de seu lugar. Testifico em nome do Deus de Israel que Ele não permitirá que o líder da Igreja, a quem Ele escolheu para esse cargo, transgrida Suas leis e apostate; assim que ele venha a tomar um rumo que possa conduzi-lo a isso, Deus o tirará da Terra. Por quê? Porque permitir que um homem iníquo ocupe esse cargo seria permitir, se isso fosse possível, que a fonte se corrompesse, algo que Ele jamais permitirá que aconteça" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph F. Smith,* 1998, p. 227).

Leia Doutrina e Convênios 21:6, e enumere em suas escrituras as três bênçãos prometidas àqueles que recebem a palavra do profeta com paciência e fé.

Como você resumiria as promessas dadas àqueles que ouvem as palavras do profeta? (Eis uma maneira de declarar o princípio: **Se ouvirmos as palavras do profeta, seremos protegidos contra o adversário.**)

Listas de Escrituras

Frequentemente as escrituras incluem listas de advertências, desafios e bênçãos. Ao encontrar listas, você pode numerar cada elemento.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma vez em que você ou alguém que você conhece foi abençoado(a) por ouvir o conselho e as palavras dos profetas vivos. Isso pode incluir seguir um conselho dado nas conferências gerais e no livreto *Para o Vigor da Juventude*.

O Presidente James E. Faust, da Primeira Presidência, falou sobre a importância de apoiar o profeta vivo: "Não acredito que os membros desta Igreja possam estar em perfeita harmonia com o Salvador sem que apoiem Seu profeta vivo na Terra, o Presidente da Igreja. Se não apoiamos o profeta vivo, quem quer que seja, morremos espiritualmente. Ironicamente, algumas pessoas morrem espiritualmente por seguir exclusivamente os profetas que já estão mortos há muito tempo. Outros se equivocam em seu apoio aos profetas vivos, tentando erguer-se acima deles ao diminuí-los, ainda que sutilmente ("Revelação Contínua" *A Liahona,* agosto de 1996, p. 5).

Pondere o que você pode fazer para obter a bênção prometida em Doutrina e Convênios 21:6.

Doutrina e Convênios 22

O Senhor revela que o batismo deve ser realizado pela devida autoridade

Algumas pessoas que desejavam se filiar à Igreja, em abril de 1830, haviam sido batizadas em outras igrejas e questionavam porque precisavam ser batizadas novamente (ver o cabeçalho da seção de D&C 22). O Profeta Joseph Smith perguntou ao Senhor sobre a necessidade de batizá-las novamente. Em Sua resposta, o Senhor falou sobre um importante propósito da Restauração do evangelho e da Igreja.

Leia Doutrina e Convênios 22. O que o Senhor diz sobre o motivo de o batismo pela devida autoridade ser necessário?

Em Doutrina e Convênios 22:1, o Senhor fala sobre "um convênio novo e eterno". Na explicação a seguir, marque quaisquer palavras que possam ajudá-lo a entender o significado desta frase:

O novo e eterno convênio é "a plenitude do evangelho de Jesus Cristo (D&C 66:2). É considerado novo toda vez que é revelado novamente após um período de apostasia. É eterno por ser o convênio de Deus, desfrutado em todas as dispensações do evangelho em que o povo esteve disposto a recebê-lo. Jesus Cristo revelou outra vez à Terra o novo e eterno convênio por intermédio do Profeta Joseph Smith. Ele contém ordenanças sagradas administradas pela autoridade do sacerdócio — como o batismo e o casamento eterno, realizados no templo — que proporcionam ao homem a salvação, a imortalidade e a vida eterna (Guia para Estudo das Escrituras, "Novo e Eterno Convênio", scriptures.LDS.org).

Quando entendemos essas verdades sobre o novo e eterno convênio, fica claro que o **batismo deve ser realizado por alguém que possua autoridade de Deus.** Leia Doutrina e Convênios 22:2–4 e identifique frases que indiquem que o Senhor não aceita batismos realizados sem a devida autoridade do sacerdócio. Pode ser útil notar que no versículo 2 o Senhor Se refere à ordenança do batismo como "porta estreita" (ver 2 Néfi 31:17).

5. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias possui a autoridade do sacerdócio necessária para realizar ordenanças essenciais como o batismo. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como você tem sido abençoado(a) como membro da Igreja restaurada de Jesus Cristo?

Doutrina e Convênios 23

Cinco discípulos são chamados para fortalecer a Igreja

Marque os seguintes nomes em Doutrina e Convênios 23: Oliver, Hyrum, Samuel, Joseph e Joseph Knight. Leia o cabeçalho da seção para aprender o que esses homens desejavam do Senhor.

O Senhor dirigiu-Se primeiramente a Oliver Cowdery. Oliver foi de grande ajuda ao Profeta Joseph Smith durante os primeiros eventos da Restauração, inclusive no surgimento do Livro de Mórmon e na organização da Igreja. Ele tinha muitos dons e desejos justos. Ele foi chamado para ser o segundo Élder da Igreja (ver D&C 20:3) e foi indicado, junto com David Whitmer, para ajudar a selecionar os Doze Apóstolos. Infelizmente, Oliver permitiu que muitos desses privilégios o levassem ao orgulho, e ele se afastou da Igreja por algum tempo. Por fim, ele reconheceu seus erros e foi batizado novamente.

6. Leia Doutrina e Convênios 23:1–2 e procure a advertência que o Senhor deu a Oliver Cowdery. Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como o orgulho pode levar à apostasia?
- **b.** Em sua opinião, de que maneira podemos evitar que o orgulho nos leve à tentação?

Leia Doutrina e Convênios 23:3–5 procurando as similaridades nas instruções que o Senhor deu a Hyrum Smith, Samuel Smith e Joseph Smith Sênior.

O chamado à exortação refere-se à responsabilidade de ensinar o evangelho a outras pessoas. Observe como Hyrum, Samuel e Joseph Smith Sênior cumpriram essa responsabilidade, ao ler a seguinte informação sobre eles:

Hyrum Smith ajudou na publicação do Livro de Mórmon ao trabalhar diretamente com o gráfico. Ele foi batizado em junho de 1829, logo após a restauração do sacerdócio. Ele serviu como presidente do primeiro ramo da Igreja em Colesville, Nova York. Conhecido por sua humildade e lealdade, Hyrum foi fiel ao Senhor e à Igreja por toda a vida. Ele morreu como mártir, junto com seu irmão Joseph em Carthage, Illinois.

Samuel Smith, irmão mais jovem do Profeta Joseph, foi batizado em maio de 1829, logo após a restauração do Sacerdócio Aarônico. Frequentemente é reconhecido como o primeiro missionário da Igreja. Em junho de 1830, ele saiu em missão e levou o exemplar do Livro de Mórmon que teria levado Brigham Young e muitos membros de sua família à conversão. Samuel foi leal a sua família e à Igreja por toda a vida.

Joseph Smith Sênior, pai do Profeta, filiou-se à Igreja no dia em que ela foi organizada. Meses depois, ele e seu filho Don Carlos saíram em missão para ensinar seus familiares em Nova York. Ele se tornou sumo sacerdote e o primeiro patriarca da Igreja. Em seu funeral, foi descrito como "um homem fiel a Deus e à Igreja em qualquer situação e sob quaisquer circunstâncias pelas quais precisasse passar" (Robert B. Thompson, *History of the Church*, vol. VI, p. 192).

A última pessoa a quem o Senhor Se dirigiu em Doutrina e Convênios 23 foi Joseph Knight Sênior. Ele foi um amigo próximo de Joseph Smith Jr. e tratou-o com grande bondade. Ele ajudou o Profeta com suprimentos como papel e alimentos, durante a tradução

do Livro de Mórmon. Na época em que Doutrina e Convênios 23 foi recebida, Joseph Knight Sênior ainda não tinha sido batizado. Ele havia sentido o desejo de ser batizado com outras pessoas no dia em que a Igreja foi organizada, mas se conteve, porque queria estudar mais o Livro de Mórmon. Entretanto, escreveu posteriormente: "Eu teria me sentido melhor se tivesse logo me batizado" (ver Larry Porter, "The Joseph Knight Family," *Ensign,* outubro de 1978, p. 40; ortografia e maiúsculas padronizadas).

Estude o conselho que o Senhor deu a Joseph Knight Sênior em Doutrina e Convênios 23:6–7, e procure o que o Senhor queria que ele fizesse. A expressão "tomar a cruz", nesse contexto, significa fazer algo que é difícil para você.

7. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que às vezes o Senhor nos orienta a fazer coisas que não são confortáveis para nós?

b. Qual evidência você vê em Doutrina e Convênios 23:7 que demonstra que o Senhor desejava abençoar Joseph Knight Sênior?

Pouco tempo depois de receber essa revelação, Joseph Knight Sênior decidiu ser batizado. Ele permaneceu fiel à Igreja por toda a vida, defendendo o Profeta Joseph Smith em particular e em público. O Profeta posteriormente descreveu Joseph Knight Sênior como "fiel, verdadeiro e justo, exemplar, virtuoso e bondoso, nunca se desviando nem para a direita nem para a esquerda" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith,* 2007, p. 487).

Em Doutrina e Convênios 23 aprendemos que, **quando desejamos servir ao Senhor, podemos receber Dele orientação pessoal.** Também aprendemos que **o Senhor nos abençoará quando seguimos as orientações que Ele nos dá.** Pondere as orientações que recebeu do Senhor por meio do Espírito Santo, das palavras dos profetas vivos e das escrituras. Faça um plano para agir de acordo com a orientação recebida.

8. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 21–23 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 7: DIA 1

Doutrina e Convênios 24–26

Introdução

A perseguição contra o Profeta Joseph Smith e os membros da Igreja se torna mais intensa em meados de 1830. Durante esse período de provação o Senhor fortaleceu e instruiu Joseph Smith, Emma Smith e outros líderes da Igreja por meio das revelações contidas em Doutrina e Convênios 24–26.

Doutrina e Convênios 24

Joseph Smith e Oliver Cowdery recebem conselhos sobre seus chamados

Pense sobre um dos dias ou semanas mais difíceis ou frustrantes que você já teve. Como lidou com as dificuldades que enfrentava?

O Profeta Joseph Smith enfrentou muitos períodos de dificuldade em sua vida. Um desses períodos foi em meados de 1830. Em junho de 1830, Joseph Smith e alguns companheiros foram para Colesville, Nova York, para visitar pessoas que estavam interessadas em se batizar. Uma correnteza foi represada em preparação para os batismos que ocorreriam no dia seguinte (domingo), mas uma turba hostil destruiu a barragem durante a noite.

Na segunda-feira pela manhã, a barragem foi reconstruída e 13 pessoas foram batizadas, inclusive Emma Smith. Assim que os batismos foram realizados, entretanto, um grupo de cerca de 50 homens se aproximou, insultando e ameaçando ferir os santos.

Naquela tarde, os santos se reuniram para confirmar os que foram batizados naquela manhã, mas antes que as confirmações pudessem ser realizadas, Joseph foi preso sob a acusação de ser "uma pessoa desordeira e de deixar o país em polvorosa com a pregação do Livro de Mórmon" (Joseph Smith, *History of the Church*, vol. I, p. 88).

No caminho para o julgamento, Joseph escapou da multidão com a ajuda de um policial simpatizante. Após aguardar o julgamento e ser absolvido das acusações, Joseph foi imediatamente preso novamente em um condado diferente. Naquela noite, Joseph foi ridicularizado e agredido por "um grupo de homens, que usaram todos os meios para agredir, ridicularizar e insultá-lo" (Joseph Smith, *History of the Church*, vol. I, p. 91). Na

manhã seguinte, Joseph foi julgado e absolvido das acusações e escapou de outra turba ao viajar para casa.

Joseph Smith e Oliver Cowdery fizeram outra tentativa de reunir os membros recém-batizados em Colesville, mas uma multidão se reuniu logo que eles chegaram. Joseph e Oliver foram forçados fugir e mal conseguiram escapar, pois a multidão os perseguiu durante a noite.

Joseph falou deste período de provação: "Não obstante toda a raiva de nossos inimigos, tivemos muito consolo e muitas coisas ocorreram para fortalecer nossa fé e alegrar nosso coração" (*History of the Church*, vol. I, p. 101; para o relato de Joseph Smith sobre os eventos em Collesville, ver *History of the Church*, vol. I, pp. 86–97, 101).

Leia o cabeçalho de Doutrina e Convênios 24 e procure os propósitos das revelações contidas em Doutrina e Convênios 24–26.

1. Faça os dois exercícios a seguir em seu diário de estudo das escrituras:

a. Faça duas colunas em seu diário de estudo das escrituras. Classifique a primeira coluna com o título *Fortalecer e Encorajar*; e a segunda coluna com o título *Instruir.* Estude Doutrina e Convênios 24:1–12 e faça, na devida coluna, listas de frases que possam fortalecer e encorajar ou instruir Joseph e Oliver.

b. Selecione em uma das colunas uma frase que tenha significado para você. Escreva duas ou três frases explicando porque as instruções ou encorajamentos específicos do Senhor podem ajudar alguém a passar por uma experiência difícil.

Uma declaração significativa de encorajamento e instrução do Senhor se encontra em Doutrina e Convênios 24:8. Em suas próprias palavras, escreva um princípio ensinado nesse versículo: _____

_____

Aflição é uma causa ou condição de dor, angústia ou sofrimento. O que você acha que significa "ser paciente nas aflições" e "suportá-las"? Ser paciente e suportar nossas aflições nem sempre é fácil, mas o Senhor promete que Ele estará conosco durante nossas aflições.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quando você viu alguém exercer paciência e permanecer fiel enquanto enfrentava aflições?

b. O que a pessoa disse ou o que você viu que demonstrou que o Senhor estava com aquela pessoa?

c. Como o fato de confiar que o Senhor estará com você em momentos de provação o(a) ajuda a ter coragem e força para fazer coisas difíceis?

Em Doutrina e Convênios 24:13–19 o Senhor deu mais instruções ao Profeta Joseph Smith e a Oliver Cowdery a respeito de como deviam cumprir seus chamados e o que aconteceria com aqueles que os rejeitassem e se opusessem a eles.

Doutrina e Convênios 25

Emma Smith recebe conselhos sobre sua família e os deveres na Igreja

Como mencionado anteriormente, Emma Smith estava no grupo que se batizou em Colesville, Nova York, em junho de 1830, mas devido à perseguição pela multidão, ela não pôde ser confirmada até o início de agosto (ver *History of the Church*, vol. I, pp. 106, 108). Em algum momento entre o batismo de Emma e sua confirmação, o Profeta Joseph recebeu a revelação contida em Doutrina e Convênios 25. Nessa revelação, o Senhor consolou e deu instruções a Emma, que passaria por provações e faria grandes sacrifícios durante a vida.

Leia Doutrina e Convênios 25. Em seguida, pense sobre o consolo e os conselhos dados a Emma nessa revelação, ao ler os seguintes detalhes sobre sua vida:

Colocar Seu Próprio Nome nas Escrituras

Brigham Young certa vez perguntou: "Vocês leem as escrituras (…) como se estivessem no lugar dos homens que as escreveram? (…) É seu privilégio fazê-lo, para se familiarizarem com o espírito e o significado da palavra escrita de Deus, do mesmo modo que estão familiarizados com seu dia a dia, seus colegas de trabalho ou familiares" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, p. 119).

Emma Hale Smith cresceu em um lar próspero, mas após seu casamento, viveu com frequência em condições muito pobres. Ela foi escrevente enquanto Joseph traduzia as placas de ouro no período inicial da tradução. Apesar de ter visto as placas sobre a mesa, cobertas com um pano de linho, ela nunca as descobriu para poder vê-las.

Os primeiros três filhos de Joseph e Emma morreram horas depois do nascimento. Durante sua vida ela enfrentou a morte de cinco de seus filhos biológicos e de um filho adotivo. Além disso, ela e seu esposo passaram por perseguições implacáveis. Durante todo o período de seu casamento, Joseph e Emma foram forçados e deixar sua casa por causa da ameaça das turbas. A casa de Emma foi destruída; ela teve de sair com frequência da própria casa para morar na casa de outras pessoas, dependendo da bondade delas para ter um lugar para viver temporariamente; e por fim, seu amado Joseph foi-lhe retirado e assassinado.

3. O Senhor disse a Emma Smith para "fazer uma seleção de hinos sacros para serem usados em minha igreja" (D&C 25:11). Leia Doutrina e Convênios 25:12 e responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que você acha que significa a expressão "o canto do coração"?
- **b.** Como o "canto dos justos" pode ser uma oração?
- **c.** Leia a seguinte declaração:

  "A música pode enriquecer sua vida. Ela pode edificar, inspirar e ajudar você a achegar-se ao Pai Celestial. A música tem um profundo efeito em sua mente, em seu espírito e comportamento.

  Escolha cuidadosamente a música que ouve. Preste atenção ao que sente quando estiver ouvindo. Algumas músicas transmitem mensagens maléficas e destrutivas. Não ouça música que incentive a imoralidade ou glorifique a violência por meio da letra, do ritmo ou do volume. Não ouça música que use linguagem vulgar ou ofensiva ou promova práticas malignas. Essa música pode entorpecer sua sensibilidade espiritual" (*Para o Vigor da Juventude,* livreto, 2011, p. 22).

  O que você pode fazer para se cercar de boa música?

4. De acordo com Doutrina e Convênios 25:16, o conselho e as promessas dadas a Emma Smith nessa revelação também se aplicam a cada um de nós. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** De acordo com o que leu em Doutrina e Convênios 25, escreva pelo menos quatro princípios que aprendeu com os conselhos dados a Emma. (Por exemplo, **se guardarmos os mandamentos de Deus continuamente, receberemos uma coroa de retidão** [versículo 15], que é simbolicamente a glória celestial no reino de Deus).
- **b.** Escolha um dos princípios que relacionou e que acredite ser aplicável a você e escreva de que maneira pode aplicá-lo em sua vida.

O Senhor disse que Emma Smith era "uma mulher eleita" (D&C 25:3). O Profeta Joseph Smith ensinou posteriormente que ser "eleito significa ser escolhido para uma certa obra" (*History of the Church*, vol. VI, p. 552). Examine Doutrina e Convênios 25 e procure para que Emma Smith foi eleita (escolhida ou chamada) a fazer naquele momento e o que ela seria "ordenada" (receberia autoridade) para fazer (D&C 25:7).

Cerca de 12 anos depois, o Presidente John Taylor, sob a direção do Profeta Joseph Smith, designou Emma para servir como presidente geral da Sociedade de Socorro da Igreja. Sobre essa experiência, o Presidente Taylor disse: "Naquela reunião, o Profeta chamou a irmã Emma para ser uma mulher eleita. Isso significa que ela foi chamada para realizar certo trabalho; e isso cumpriria certa revelação (D&C 25) relacionada a ela. Ela foi eleita para presidir a Sociedade de Socorro e foi ordenada para comentar as escrituras. Conforme o pedido do [irmão] Joseph, eu a designei. (…) A irmã Emma foi eleita para comentar as escrituras e presidir a Sociedade de Socorro" ("Discourse by President John Taylor," *Deseret News,* 9 de março de 1881, p. 83).

A mãe de Joseph Smith, Lucy Mack Smith, prestou a seguinte homenagem à sua nora Emma: "Em toda minha vida, jamais conheci uma mulher que conseguisse suportar todo tipo de cansaço e dificuldade, mês após mês, ano após ano, com inabalável coragem, zelo e paciência como ela o fez; pois sei que o que ela teve de suportar — foi atirada num oceano de incertezas— tendo de enfrentar as tempestades da perseguição e a fúria de homens e demônios, teria, quase sem exceção, derrubado qualquer outra mulher" *History of Joseph Smith by His Mother,* ed. Preston Nibley, 1958, pp. 190–191).

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva um pequeno texto de gratidão e admiração para uma mulher que você conheça e que tenha algumas das qualidades atribuídas a Emma Smith em Doutrina e Convênios 25 e na declaração de Lucy Mack Smith. Considere a possibilidade de dar uma cópia de seu texto a essa mulher.

Domínio das Escrituras — D&C 25:13

Doutrina e Convênios 25:13 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo distinto para conseguir localizá-la no futuro. A expressão "apega-te aos convênios" significa seguir fielmente ou se agarrar aos convênios que fizemos com Deus.

Você pode marcar essa definição na margem, ao lado do versículo.

6. Em seu diário de estudo das escrituras, explique o que Doutrina e Convênios 25:13 significa para você.

Para ajudá-lo a lembrar-se da admoestação do Senhor de apegar-se aos convênios que fizemos, escreva as palavras de Doutrina e Convênios 25:13 em um pequeno pedaço de papel ou cartão. Leve o papel com você por alguns dias, pense sobre as palavras e tente memorizá-las. Você pode recitar e explicar o significado deste versículo a um amigo ou membro da família quando o tiver memorizado.

Doutrina e Convênios 26

O Senhor instrui Joseph Smith, Oliver Cowdery e John Whitmer

Em Doutrina e Convênios 26:1 o Senhor instrui Joseph Smith, Oliver Cowdery e John Whitmer a respeito dos trabalhos físicos e espirituais que deveriam realizar. O Senhor, então, ensinou-lhes um importante princípio sobre como governar a Igreja.

Imagine que um amigo de outra religião esteja com você em uma reunião na qual muitos líderes da Igreja são apoiados em seus chamados (como uma conferência de ala, ramo ou estaca). Pense em como explicaria a seu amigo sobre a prática de apoiar os vários líderes da Igreja.

Leia Doutrina e Convênios 26:2 e procure uma frase relacionada com a prática do apoio. Você pode marcar o princípio **todas as coisas serão feitas de comum acordo na Igreja.**

O que você acha que "comum acordo" significa?

"Comum acordo" se refere à prática da Igreja em que os membros apoiam aqueles que são chamados para servir na Igreja e também apoiam outras decisões da Igreja que requerem o apoio dos membros. Geralmente isso se faz levantando a mão direita.

Há uma diferença entre apoiar ao expressar acordo comum e votar. No reino do Senhor, Ele inspira Seus líderes designados, que tomam as decisões pela autoridade que Ele lhes confia. A seguir, os líderes buscam a confirmação do Senhor quanto a suas decisões. O ato de levantar a mão não é um modo pelo qual os membros votam; é uma maneira de demonstrar seu consentimento (ou oposição) a uma decisão já tomada.

Além de expressar seu consentimento ou sua aprovação, ao erguer a mão direita os membros também demonstram seu desejo de apoiar a pessoa ou a ação que está sendo apresentada. O Presidente Gordon B. Hinckley ensinou "O processo de apoiar é muito mais do que um ritual de levantar a mão. É um compromisso de se confirmar, apoiar e auxiliar os que foram escolhidos" (Gordon B. Hinckley, "Esta Obra Diz Respeito a Pessoas", *A Liahona*, julho de 1995, p. 54).

Reflita o que você pode fazer para realizar melhor seu compromisso de apoiar alguém que foi chamado e apoiado para servir você em sua ala ou ramo.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 24–26 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 7: DIA 2

Doutrina e Convênios 27

Introdução

Emma Smith e mais 12 pessoas, inclusive Newel Knight e sua esposa, Sally, foram batizados em 28 de junho de 1830 em Colesville, Nova York. Contudo, eles não foram confirmados naquele momento porque uma turba interrompeu o serviço e o Profeta Joseph Smith foi preso "sob a acusação de ser uma pessoa desordeira e de deixar o país em polvorosa com a pregação do Livro de Mórmon, etc." (ver *History of the Church*, vol. I, pp. 87–88). Joseph foi absolvido de todas as acusações, mas as turbas ainda o mantiveram longe de Colesville até agosto de 1830, quando ele finalmente pôde confirmar a maioria dos recém-conversos. Joseph Smith retornou então para sua casa em Harmony, Pensilvânia.

No início de agosto de 1830, Newel Knight e sua esposa viajaram até Harmony para visitar Joseph e Emma Smith. Como Sally Knight e Emma ainda não haviam sido confirmadas, ficou decidido que isso seria feito e que aqueles que estivessem reunidos partilhariam do sacramento. Enquanto saía para conseguir um pouco de vinho para o sacramento, o Profeta Joseph encontrou um mensageiro celeste e recebeu a revelação contida em Doutrina e Convênios 27 (ver *History of the Church*, vol. I, p. 106).

Doutrina e Convênios 27:1–4

O Senhor dá instruções sobre os emblemas do sacramento

O que você pensaria se fossem utilizadas cascas de batatas para o sacramento?

O Presidente Ezra Taft Benson visitou a Europa devastada logo após a Segunda Guerra Mundial. Naquela época, a comida era escassa e muitas pessoas lutavam para sobreviver. A falta de alimento levou os membros da Igreja a adaptar o que usavam como parte do sacramento. O Presidente Benson lembrou: "Não consigo esquecer os santos franceses que, incapazes de obter pão, usavam cascas de batata como emblemas do sacramento" ("Prepare for the Days of Tribulation," *Ensign*, novembro de 1980, pp. 33–34).

1. Leia Doutrina e Convênios 27:1–2 e identifique o que o anjo disse a Joseph Smith sobre os emblemas do sacramento. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

a. Por que você acha que foi aceitável usar algo diferente do pão para os emblemas do sacramento nas circunstâncias em que os santos franceses se encontravam?

b. De acordo com Doutrina e Convênios 27:2, em que devemos ter os olhos fitos ao partilhar do sacramento?

Complete o princípio a seguir preenchendo as lacunas: **Ao partilhar do _____, devemos _____ no Sacrifício Expiatório de Jesus Cristo.**

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que você acha que significa partilhar do sacramento "com os olhos fitos na glória (de Deus)"?

b. Como poderá se lembrar mais completamente do Sacrifício do Salvador, quando partilha do sacramento?

Em Doutrina e Convênios 27:3–4 o Senhor advertiu Joseph Smith para não usar para o sacramento vinho ou bebida forte (qualquer bebida com qualidades tóxicas) que fosse comprada de seus inimigos. Apenas o vinho feito pelos santos podia ser usado (isso ocorreu dois anos antes que a Palavra de Sabedoria, D&C 89, fosse revelada). Atualmente, a água é usada no sacramento em vez do vinho.

Doutrina e Convênios 27:5–14

O Senhor partilhará o sacramento novamente na Terra

Pondere a respeito de como sua experiência de tomar o sacramento poderia ser diferente se estivesse na presença do Salvador.

Quando o Salvador apresentou a ordenança do sacramento a Seus apóstolos na Última Ceia, Ele profetizou sobre uma época em que Ele retornaria à Terra e partilharia o sacramento novamente com Seus discípulos (ver Mateus 26:26–29).

Ao longo da história, o Senhor deu a autoridade do sacerdócio a homens justos para que ajudassem a administrar as ordenanças de Seu evangelho. Ele também deu as chaves aos líderes do sacerdócio para que pudessem orientar, controlar e administrar o uso de Seu sacerdócio na Terra.

3. Em Doutrina e Convênios 27:5–12 aprendemos sobre algumas pessoas que participarão da reunião sacramental com Jesus Cristo. Leia esses versículos e, em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista das pessoas que participarão dessa reunião e, se for mencionado, quais chaves ou responsabilidades possuem.

Leia Doutrina e Convênios 27:13 e identifique quais chaves o Senhor deu ao Profeta Joseph Smith. Você pode marcar o trecho: "dispensação do evangelho para os últimos tempos; e para a plenitude dos tempos".

Nesse versículo aprendemos que **a dispensação da plenitude dos tempos reúne todas as chaves, ordenanças e verdades do evangelho das dispensações passadas.**

Uma dispensação é um período de tempo em que o Senhor revela Suas doutrinas e ordenanças do evangelho e o sacerdócio. As dispensações são períodos de tempo "em que o Senhor tem pelo menos um servo autorizado na Terra que possua o santo sacerdócio e suas chaves e tenha o encargo divino de propagar o evangelho aos habitantes da Terra. Quando o Senhor organiza uma dispensação, o evangelho é revelado novamente para que o povo daquela dispensação não tenha que depender das dispensações passadas para o conhecimento do plano de salvação" (Guia para Estudo das Escrituras, "Dispensação").

Nossa dispensação é a final. É geralmente chamada de "dispensação da plenitude dos tempos", porque todas as chaves do sacerdócio que o Senhor revelou para a bênção de Seus filhos foram restauradas (ver Efésios 1:10). O Profeta Joseph Smith é o cabeça ou líder dessa dispensação do evangelho, assim como Adão, Enoque, Noé e Moisés foram os cabeças de outras dispensações do evangelho.

Leia Doutrina e Convênios 27:14 e identifique quem mais estará presente da reunião sacramental com o Salvador.

O que você acha que o Salvador quis dizer com "todos os que, do mundo, o Pai me deu"?

O Élder Bruce R. McConkie declarou: "Toda pessoa fiel de toda a história do mundo, toda pessoa que viveu de modo a merecer a vida eterna no reino do Pai estará presente e participará do sacramento com o Senhor" (Bruce R. McConkie, *The Promised Messiah: The First Coming of Christ,* 1978, p. 595).

4. Escreva seu nome no final da lista daqueles nomes que você já escreveu em seu diário de estudo das escrituras. A seguir responda à pergunta: Como se sente, ao saber que poderá estar presente nessa reunião sacramental com o Senhor?

Doutrina e Convênios 27:15–18

O Senhor ordena a Seu povo que vista toda a armadura de Deus

Doutrina e Convênios 27:15–18 contém o conselho que nos ajudará a ser dignos de nos qualificar para as bênçãos do Senhor, inclusive a bênção de estar presente na reunião sacramental mencionada nos versículos 4–14.

O que você vestiria, se você soubesse que iria para uma batalha?

5. Leia Doutrina e Convênios 27:15 e responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que o Senhor nos aconselhou que fizéssemos para nos preparar para nossas batalhas espirituais?
- **b.** O Senhor prometeu que, **se tomarmos sobre nós toda a armadura de Deus, poderemos resistir no dia mau.** O que você acha que é o "dia mau"? O que acha que significa "resistir" nesse período?

Estude Doutrina e Convênios 27:15–18 e marque cada parte da armadura no diagrama anexo com palavras ou frases dos versículos.

6. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que acha que o Senhor nos convida a vestir *toda* a armadura de Deus?
- **b.** Como os atributos associados a cada parte da armadura nos protegem da tentação e do mal?
- **c.** De que maneira você já sentiu proteção em sua vida ao esforçar-se para vestir a armadura de Deus?

Pondere sobre o que pode fazer para vestir mais plenamente toda a armadura de Deus, considerando áreas em sua vida que você precisa aperfeiçoar.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 27 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 7: DIA 3

Doutrina e Convênios 28

Introdução

Entre abril e setembro de 1830, alguns membros da Igreja entenderam equivocadamente os princípios que regem a revelação na Igreja. Esses mal-entendidos geraram dificuldades para o Profeta Joseph Smith. Na revelação contida em Doutrina e Convênios 28, o Senhor revelou verdades que deram solução para essas dificuldades.

Doutrina e Convênios 28:1–7

O Senhor explica que a revelação para toda a Sua Igreja é dada por meio de Seu profeta designado

No mundo há muitos exemplos de coisas que são meramente imitações das autênticas, reais e melhores. Em que circunstância pode ser um risco confundir uma imitação com algo que é real?

As imitações espirituais representam um perigo significativo. O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, advertiu: "O diabo é o pai das mentiras e está sempre ansioso por frustrar o trabalho de Deus com suas imitações astutas" ("Duas Linhas de Comunicação" *A Liahona,* novembro de 2010, p. 83).

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 28 em suas escrituras. Enquanto a lê, procure uma imitação que Satanás usou para enganar alguns membros do início da Igreja. Você pode marcar o que encontrar.

Devido à aparente similaridade entre a afirmação de Hiram Page de estar recebendo revelação por meio de uma pedra e a forma como eles achavam que Deus revelava a verdade ao Profeta Joseph Smith, os membros da Igreja, inclusive Oliver Cowdery, podem ter sido levados a acreditar nas falsas revelações que Satanás deu a Hiram Page. Ao estudar as palavras do Senhor a Oliver em Doutrina e Convênios 28, procure verdades importantes que podem evitar que você seja enganado(a) pelas imitações ou falsificações de Satanás.

Leia Doutrina e Convênios 28:1–5. Uma verdade importante que aprendemos é que **o Presidente da Igreja é a única pessoa que pode receber revelação para toda a Igreja.** Você pode escrever esse princípio na margem de suas escrituras, ao lado desses versículos.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o fato de conhecer esse princípio ajuda os membros da Igreja a evitar serem enganados?

b. Quais eram as diferenças entre as responsabilidades de Oliver Cowdery como segundo Élder da Igreja e as responsabilidades de Joseph Smith como Presidente da Igreja?

Não muito tempo antes de o Senhor ter dado a revelação que está em Doutrina e Convênios 28, algo aconteceu que demonstra como Oliver Cowdery não entendia plenamente as diferenças entre as próprias responsabilidades e o papel de Joseph Smith como o Profeta e Presidente da Igreja.

Enquanto vivia em Harmony, Pensilvânia, Joseph Smith recebeu uma carta de Oliver Cowdery, que estava em Fayette, Nova York. O Profeta registrou:

"Ele escreveu para informar que havia descoberto um erro em um dos mandamentos (na revelação encontrada na seção 20 de Doutrina e Convênios), e acrescentou: 'Eu lhe ordeno, em nome de Deus, a apagar essas palavras, para que não haja intrigas clericais entre nós!'

Imediatamente, escrevi-lhe em resposta, perguntando com que autoridade ele assumia a responsabilidade de me ordenar a alterar ou apagar, a acrescentar ou retirar algo de uma revelação ou mandamento do Deus Todo-Poderoso.

Alguns dias depois, quando visitei Oliver e a família do Sr. Whitmer, encontrei a família com a mesma opinião geral a respeito das palavras (…), e não foi sem muito esforço e perseverança que consegui fazer com que pensassem calmamente no assunto. (…) entretanto, (…), consegui fazer com que não somente a família Whitmer, mas também Oliver Cowdery, reconhecessem que estavam errados" (*History of the Church,* vol. I, p. 105).

Leia Doutrina e Convênios 28:6–7 e identifique a orientação que o Senhor deu a Oliver Cowdery. O versículo 6 nos ajuda a entender que **na Igreja de Jesus Cristo, os membros não recebem revelação para orientar as pessoas que os presidem.**

O Profeta Joseph Smith ensinou: "É contrário ao sistema de Deus que qualquer membro da Igreja, ou outra pessoa, receba instruções para alguém cuja autoridade seja maior do que a sua. Portanto, você mesmo pode ver a impropriedade de darmos ouvidos a tais informações. Mas se uma pessoa tem uma visão, ou a visita de um mensageiro celeste, deve ser para seu próprio benefício e conhecimento, pois os princípios, o governo e a doutrina fundamentais da Igreja estão

sujeitos às chaves do reino" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja, Joseph Smith,* 2007, p. 205–206).

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o fato de entender e seguir os princípios do recebimento de revelações na Igreja nos ajuda a apoiar nossos líderes da Igreja?

Doutrina e Convênios 28:8–10

O Senhor chama Oliver Cowdery para pregar o evangelho aos lamanitas

Veja os papéis e chamados relacionados abaixo e circule aqueles em que você acha que as pessoas têm direito de receber revelação para ajudá-las em suas responsabilidades:

Pai ou mãe	Autoridade Geral	Mestre familiar ou professora visitante	Bispo ou Presidente do Ramo
Professor na Escola Dominical	Missionário	Presidente das Meninas-Moças ou do quórum de mestres	Presidente da Sociedade de Socorro

Podemos aprender quem tem o direito de receber revelação para ajudá-los(as) em suas responsabilidades a partir do que o Senhor disse a Oliver Cowdery em Doutrina e Convênios 28:8–10. Leia esses versículos e veja qual foi do chamado do Senhor para Oliver.

No Livro de Mórmon, o termo *lamanitas* se refere a um grupo específico de pessoas, algumas das quais eram descendentes de Lamã, o filho mais velho de Leí. O termo *lamanitas* em Doutrina e Convenios 28:8 se refere aos americanos nativos que viviam no extremo oeste dos Estados Unidos, alguns dos quais podem ter sido descendentes do povo do Livro de Mórmon.

Marque a promessa e o conselho que o Senhor deu a Oliver em Doutrina e Convênios 28:8 que nos ajuda a saber quem possui o direito de receber revelação para ajudar em suas responsabilidades.

O Senhor disse a Oliver Cowdery que ele poderia receber revelação para ajudá-lo em sua obra missionária. Doutrina e Convênios 28:8 nos ajuda e entender que **podemos receber revelação para nosso próprio benefício e para ajudar nos chamados e designações que recebemos.**

Você pode ter circulado cada um dos papéis e chamados contidos na lista no início desta seção, porque cada uma dessas pessoas tem o direito de receber revelação para as respectivas responsabilidades. Para quem você acha que seria útil que essas pessoas recebessem revelação? Como o fato de receber revelação para as pessoas pelas quais são responsáveis os ajuda?

Pense em como a revelação pode ajudá-lo em sua vida pessoal ou em um chamado ou designação da Igreja.

O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, advertiu que a revelação pessoal não qualifica alguém a receber revelação para orientar a pessoa que o(a) preside, e aconselha sobre a revelação pessoal:

"A revelação se manifesta na Igreja de forma ordenada. Nós temos direito à revelação pessoal. Entretanto, a menos que tenhamos sido designados para algum cargo de presidência, não receberemos revelações a respeito do que outros devem fazer.

Na Igreja, as revelações são dadas àqueles devidamente chamados, apoiados, ordenados ou designados. (…)

Uma experiência espiritual incomum não deve ser considerada como chamado pessoal para dirigir outros. Estou certo de que tais experiências especiais de natureza sagrada são pessoais e não devem ser divulgadas.

Poucas coisas perturbam os canais de revelação tanto quanto aqueles que, desorientados, são levados a considerar-se escolhidos para instruir seus semelhantes, quando na verdade não o são" ("A Revelação Num Mundo Inconstante", *A Liahona,* janeiro de 1990, p. 15).

Doutrina e Convênios 28: 11–16

O Senhor orienta Oliver Cowdery a corrigir Hiram Page e ajudar a estabelecer a Igreja

Examine o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 28. A seguir, leia as instruções do Senhor a Oliver Cowdery em Doutrina e Convênios 28:11–14. O que Oliver foi ordenado a fazer para ajudar a resolver o problema com Hiram Page?

Em Doutrina e Convênios 28:11–14 aprendemos que **os líderes da Igreja têm a responsabilidade de corrigir aqueles que levam outros ao erro.** Observe a frase: "deverás procurar teu irmão Hiram Page, em particular" (D&C 28:11). Isso ensina que a correção deve ser feita em particular e cuidadosamente.

Doutrina e Convênios 28:13 também ensina que, **na Igreja de Jesus Cristo, todas as coisas devem ser feitas em ordem.**

Leia Doutrina e Convênios 28:15–16 para saber qual foi o conselho final do Senhor a Oliver Cowdery. Logo após o Profeta Joseph Smith ter recebido a revelação

de Doutrina e Convênios 28, uma conferência foi convocada. Joseph Smith escreveu: "O assunto da mencionada pedra foi discutido e, após considerável investigação, o irmão [Hiram] Page, bem como toda a Igreja presente, renunciou à referida pedra e todas as coisas a ela relacionadas, para grande satisfação e felicidade de todos nós" (*History of the Church*, vol. I, p. 115).

3. Para ajudar a aplicar os princípios e as doutrinas ensinados em Doutrina e Convênios 28, leia cada um dos cenários abaixo e, a seguir, em seu diário de estudo das escrituras, escreva em negrito uma das verdades, da lição de hoje, que você sinta aplicar-se melhor. A primeira já está respondida como exemplo.

a. Você está se preparando para falar na reunião sacramental e encontrou muitas escrituras, citações e histórias que poderia incluir em seu discurso. Você não tem certeza quais deve usar ou o que deve dizer.

Princípio: **Podemos receber revelação para nosso próprio benefício e para nos ajudar nos chamados e nas designações que recebemos.**

b. Você recebe um e-mail que alega ter informações sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Contudo, as informações não estão em harmonia com os ensinamentos do profeta vivo.

c. Uma amiga está aborrecida com o bispo dela, que acaba de chamar uma nova presidente das Moças na ala. Sua amiga acha que outra irmã deveria ter sido chamada.

d. Sua irmã mais velha está namorando um membro da Igreja. Ele disse que, como portador do sacerdócio, ele recebeu revelação de que ela deve se casar com ele. Contudo, ela orou sobre essa decisão e não recebeu uma resposta clara e se sente perturbada e pressionada.

4. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 28 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 7: DIA 4

Doutrina e Convênios 29:1–30

Introdução

Pouco antes da conferência da Igreja em 26 de setembro de 1830, o Senhor deu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 29 "na presença de seis élderes" (D&C 29, cabeçalho da seção). As instruções dessa revelação se aplicam a todos os que foram chamados a declarar o evangelho.

Doutrina e Convênios 29:1–5

O Senhor testifica de Sua Expiação e Seu desejo de reunir Seu povo

Alguma vez você já se perguntou se Deus o(a) amaria, protegeria e perdoaria? Leia Doutrina e Convênios 29:1–5 e procure como o Salvador ama, protege e perdoa.

De acordo com Doutrina e Convênios 29:2, ao que o Salvador Se compara?

Quando uma galinha sente que há perigo, ela chama seus pintinhos. Eles se aproximam dela e ela os ajunta sob as asas para protegê-los. Ela se sacrificará para salvar seus pintinhos.

Considere o que os pintinhos devem fazer a fim de serem ajuntados em segurança sob a proteção da galinha mãe. O que aconteceria com os pintinhos se

eles não fizessem o que precisariam fazer? Como Jesus Cristo Se assemelha a uma galinha ajuntando e protegendo seus pintinhos?

Examine Doutrina e Convênios 29:2 e pense sobre o que precisamos fazer para ser ajuntados por Jesus Cristo em segurança. Marque palavras ou expressões nos versículos 1–2 que ensinam essa verdade: **Jesus Cristo nos ajuntará em Seus braços de misericórdia se atendermos a Sua voz, se nos humilharmos e se invocarmos Seu nome em oração.** (Lembre-se de que a palavra *atender* significa escutar atentamente e obedecer.)

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que está fazendo para ouvir a voz do Senhor em sua vida atualmente? O que mais poderia fazer?

b. Quando foi que já se sentiu mais próximo do Salvador ao atender Sua voz ou por meio de oração?

Doutrina e Convênios 29:5 começa com a frase: "Rejubilai-vos e alegrai-vos". (Você pode marcar essa expressão em suas escrituras.) Por que o Senhor disse que eles deviam se alegrar? O que podemos aprender em Doutrina e Convênios 29:1–5 sobre por que podemos nos rejubilar e alegrar?

Um princípio que podemos aprender é que, **porque Jesus Cristo expiou nossos pecados e é nosso Advogado junto ao Pai, podemos nos rejubilar e nos alegrar.** Você pode escrever essa verdade na margem de suas escrituras, ao lado do versículo 5.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva de que forma a Expiação de Jesus Cristo trouxe felicidade e alegria a sua vida e à vida de alguém que você conhece.

Doutrina e Convênios 29:6–13

Jesus Cristo reunirá Seus eleitos em preparação para Sua Segunda Vinda

Depois de recebermos um testemunho da Expiação de Jesus Cristo, temos a responsabilidade de compartilhar essas novas com outras pessoas. Leia Doutrina e Convênios 29:7–8 e procure quem o Senhor queria que esses élderes reunissem por meio de sua pregação do evangelho. O que o Senhor disse sobre Seus eleitos no versículo 7?

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Considerando o que aprendeu sobre os eleitos do Senhor, o que você está fazendo em sua vida para se tornar um dos eleitos de Deus?

Em Doutrina e Convênios 29:10–13 o Salvador ensinou que Ele vai "revelar-se do céu com poder e grande glória" (versículo 11), ou em outras palavras, Ele virá dos céus para a Terra novamente e reinará em retidão por 1.000 anos. Quando Ele vier novamente, com Seus apóstolos a Sua "mão direita" (versículo 12), Ele julgará as pessoas da Terra, e os justos que morreram ressuscitarão.

Doutrina e Convênios 29:14–21

O Senhor descreve os sinais que precederão a Segunda Vinda

Apesar de nenhuma pessoa na Terra saber a hora exata da Segunda Vinda, o Senhor nos disse que sinais ocorrerão antes dela para que os justos possam estar preparados. Leia Doutrina e Convênios 29:14–21 e marque alguns dos eventos que acontecerão antes da Segunda Vinda.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva como o fato de conhecer os sinais da Segunda Vida pode nos ajudar a permanecer fiéis.

A lembrança da analogia da galinha chamando seus pintinhos pode ajudá-lo a entender a mensagem do Salvador nesses versículos. Leia Doutrina e Convênios 29:17 novamente e identifique o que acontecerá àqueles que não atenderem quando o Salvador chamar.

Em Doutrina e Convênios 29:17 aprendemos o princípio de que, **se não nos arrependermos, o sangue expiatório do Salvador não nos purificará.**

Reflita se há algo em sua vida de que precise se arrepender e de que precise ser purificado(a).

Doutrina e Convênios 29:22–30

O Milênio e o Julgamento Final

Depois de ensinar sobre a Segunda Vinda, o Senhor ensinou aos santos o que aconteceria depois do Milênio. O Milênio é o período de paz de 1.000 anos que começará quando Cristo retornar para reinar pessoalmente na Terra. Leia Doutrina e Convênios 29:22–30 e identifique o que acontecerá depois do Milênio. (Pode ser útil saber que Miguel, o arcanjo mencionado no versículo 26, é Adão [ver D&C 107:54]).

Pense em como o fato de saber dessas verdades pode ter ajudado os missionários do início da Igreja a cumprir melhor seu chamado de pregar o evangelho e reunir os eleitos.

Leia Doutrina e Convênios 29:27 novamente e procure as bênçãos dadas àqueles que foram reunidos para o Salvador. Você pode marcar as palavras ou frases que ensinam este princípio: **Aqueles que viverem retamente e vierem a Jesus Cristo receberão a vida eterna.**

5. Considere qual é a situação de seus esforços de vir a Cristo. O que você pode fazer hoje para se aproximar mais Dele? Escreva sua resposta em seu diário de estudo das escrituras.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 29:1–30 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 8: DIA 1

Doutrina e Convênios 29: 31–50

Introdução

Pouco antes da conferência da Igreja em 26 de setembro de 1830, o Senhor deu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 29 "na presença de seis élderes" (D&C 29, cabeçalho da seção). Quando estudou Doutrina e Convênios 29:1–30 em uma lição anterior, você aprendeu sobre reunir os eleitos do Senhor e edificar Sião. Essa lição se concentra na natureza da Queda de Adão, conforme revelado em Doutrina e Convênios 29:31–50.

Doutrina e Convênios 29:31–35

O Salvador explica que todas as coisas são espirituais para Ele

Reflita sobre como você responderia nas seguintes situações:

Situação 1: Imagine que um de seus amigos tenha um comportamento inapropriado que você sabe ser-lhe prejudicial. Em certa ocasião, você tenta incentivar seu amigo a abandonar esse comportamento, mas ele diz que as escolhas dele não são um grande problema porque nada de mal aconteceu a ele. Quais princípios do evangelho poderiam ajudar seu amigo a entender a importância das escolhas dele?

Situação 2: Imagine que uma de suas amigas venha dizer-lhe que está se sentindo desanimada. Ela diz que não sabe se o esforço de guardar os mandamentos vale a pena. Ela explica que mesmo que tenha tentado fazer o que Deus ordenou, não acha que as circunstâncias dela tenham ficado melhores do que as de seus colegas que escolheram pecar. Que princípios do evangelho podem ajudar sua amiga a continuar a ser obediente?

Ao estudar a última parte de Doutrina e Convênios 29, procure doutrinas e princípios que possam ser usados para ajudar pessoas que estejam nessa situação.

Em 1830, a Igreja de Jesus Cristo foi restaurada e organizada novamente na Terra, e a plenitude do evangelho foi revelada aos membros da Igreja por meio do Profeta Joseph Smith. Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 29, o Senhor ajudou os santos, no início da Igreja, a entender mais sobre a Queda de Adão, e revelou alguns dos propósitos de Seus mandamentos.

Doutrina e Convênios 29:31–33 ensina que Deus criou todas as coisas espiritualmente. Um significado disso é que elas existiam em Sua presença e não estavam sujeitas à morte. Ele preparou um caminho para que Suas criações se tornassem temporais, significando que elas seriam afastadas de Sua presença e estariam sujeitas à morte. Deus também criou um meio para que Suas criações sobrepujassem a morte e retornassem à Sua presença. Tudo isso é parte de Seu plano para dar a Seus filhos a oportunidade de se tornarem como Ele.

Leia Doutrina e Convênios 29:34–35 e procure como o Senhor vê os mandamentos que Ele nos dá. Marque essa verdade em suas escrituras: **Todos os mandamentos de Deus são espirituais.** Cada mandamento que Deus dá tem um propósito espiritual e foi feito para nos ajudar a retornar a Sua presença.

1. Como exemplo da doutrina de que todos os mandamentos de Deus são espirituais, examine a Palavra de Sabedoria. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

- **a.** Como a obediência à Palavra de Sabedoria pode nos afetar fisicamente?
- **b.** Como a obediência à Palavra de Sabedoria pode nos afetar espiritualmente?

Pode haver consequências físicas como resultado de não obedecer à Palavra de Sabedoria, mas as maiores consequências são espirituais em natureza, especialmente para os membros da Igreja que fizeram o convênio de obedecer a esse mandamento. Uma vez que todos os mandamentos de Deus são espirituais, inclusive a Palavra de Sabedoria, sua observância traz bênçãos para nossa vida. Por outro lado, a desobediência aos mandamentos de Deus nos impede de receber ou causa a perda de bênçãos espirituais.

Reflita como o fato de saber que os mandamentos de Deus são espirituais pode ajudar as pessoas nas situações que você leu no início desta lição.

Doutrina e Convênios 29:36–41

A Queda de Adão trouxe a morte espiritual

Enquanto Deus nos dá mandamentos para nos abençoar espiritualmente, observe em Doutrina e Convênios 29:35 que Ele nos permite que sejamos nossos próprios árbitros. Isso significa que Deus dá o arbítrio a todos os Seus filhos e permite que escolham se desejam obedecer a Seus mandamentos.

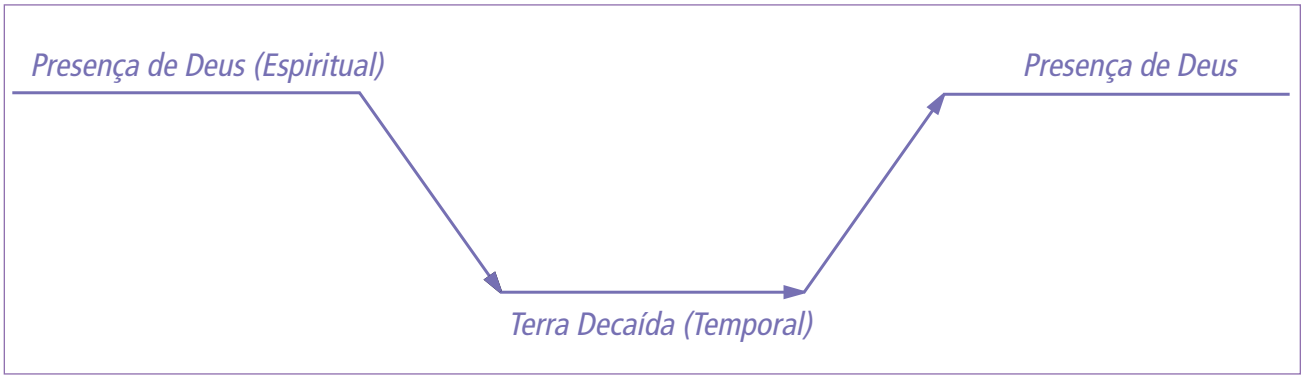
2. Faça o seguinte desenho em seu diário de estudo das escrituras: A seguir, leia Doutrina e Convênios 29:36–41 e preencha as escolhas das pessoas ou grupo de pessoas e suas consequências:

	Escolhas	Consequências
O diabo	⇨	⇨
"Uma terça parte das hostes do céu"	⇨	⇨
Adão	⇨	⇨

Escreva o seguinte princípio em suas escrituras: **Deus nos deu o dom do arbítrio para fazer escolhas e receber as consequências dessas escolhas.**

Antes de Adão ter comido do fruto proibido, ele viveu na Terra, no Jardim do Éden, e pôde habitar na presença de Deus. Depois de ter comido do fruto, permaneceu na Terra, mas não pôde mais permanecer na presença de Deus. Por Adão ter cedido à tentação e comido do fruto proibido, todos estamos numa condição temporal (sujeitos à morte) e separados da presença de Deus. De acordo com Doutrina e Convênios 29:41, como se chama essa separação?

3. Faça o seguinte diagrama em seu diário de estudo das escrituras:



No diagrama, sob a expressão "Terra Decaída (Temporal)", escreva: ***Morte espiritual é ser expulso da presença de Deus.*** A seguir, responda à pergunta: Por que acha que é necessário estarmos separados da presença de Deus por certo tempo?

Leia a seguinte declaração a respeito da Queda e de por que precisamos ser separados de Deus por certo tempo: "A Queda é parte importante do plano de salvação estabelecido pelo Pai Celestial (ver 2 Néfi 2:15–16; 9:6). Ela tem uma direção dupla: para baixo, e para cima. Além de introduzir a morte física e a morte espiritual, ela deu-nos a oportunidade de nascer nesta Terra, aprender e progredir" (*Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho,* 2004, p. 142; ver também 2 Néfi 2:25).

O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou-nos o seguinte sobre a Queda:

"Os acontecimentos mais importantes de toda a eternidade (…) são a Criação, a Queda e a Expiação.

Antes que nos seja possível começar a compreender a criação temporal de todas as coisas, precisamos saber como essas três verdades eternas — a Criação, a Queda e a Expiação — estão inseparavelmente interligadas de modo a formar o plano de salvação. Nenhuma delas está sozinha; cada uma se une às outras duas; e sem conhecimento de todas elas é impossível conhecer a verdade de cada uma. (…)

Lembremo-nos de que a Expiação veio por causa da Queda. Cristo pagou o resgate da transgressão de Adão. Se não houvesse a Queda, não haveria a Expiação com a consequente imortalidade e vida eterna. Assim, tão certo como a salvação é decorrência da Expiação, também a salvação é decorrência da Queda".

"A Mortalidade, a procriação e a morte tiveram seu início com a Queda" ("Cristo e a Criação", *A Liahona*, setembro de 1983, p. 21).

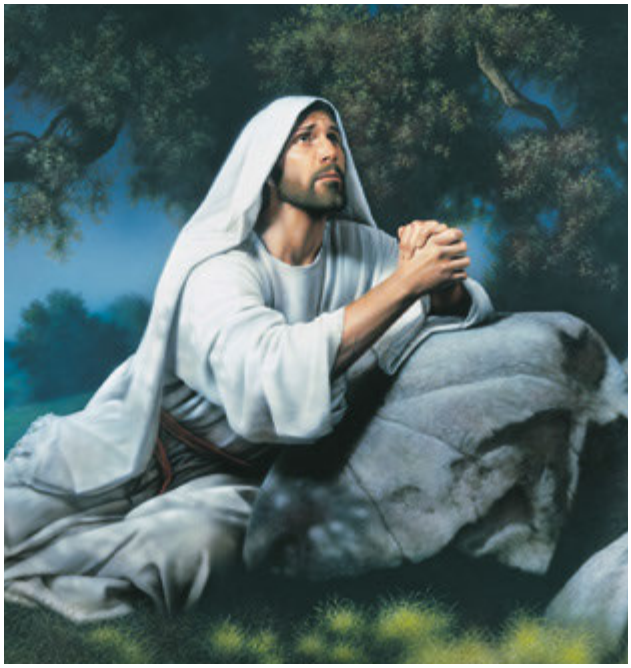
Doutrina e Convênios 29: 42–50

A Expiação de Jesus Cristo nos redime da morte espiritual

Reflita sobre a seguinte pergunta: Quem retornará à presença de Deus?

Para entender os ensinamentos do Senhor em Doutrina e Convênios 29, é importante saber que todas as pessoas retornarão à presença de Deus depois de ressuscitarem. Isso ocorrerá porque a Expiação de Jesus Cristo redime toda a humanidade dos efeitos físicos e espirituais da Queda (ver Helamã 14:15–18).

4. Em seu diário de estudo das escrituras, ao lado direito do diagrama, sob a frase "Presença de Deus", escreva: *Por meio da Expiação, toda a humanidade será redimida da morte física e espiritual causada pela Queda de Adão.* Então responda à seguinte pergunta: Se todos seremos levados de volta à presença de Deus, por que o fato de fazermos ou não boas escolhas aqui na Terra tem importância?



Por meio de Sua Expiação, Jesus Cristo oferece perdão e vida eterna a todos os que exercem fé Nele e se arrependem de seus pecados. Leia Doutrina e Convênios 29:42–43 e procure o que precisamos fazer para sermos dignos de permanecer na presença de Deus. Reflita sobre as coisas das quais você precisa se arrepender para que possa se qualificar para permanecer na presença de Deus um dia.

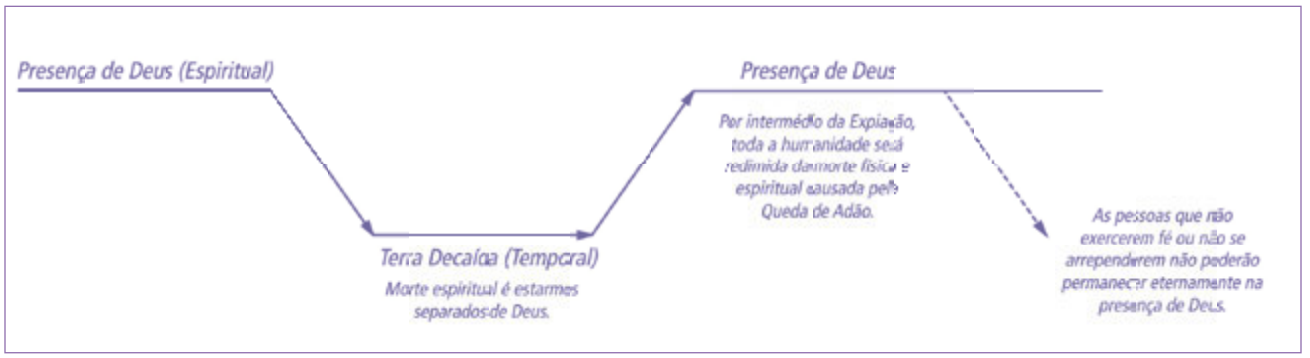
Embora toda a humanidade venha a ser ressuscitada e redimida da morte física e espiritual e ser levada de volta à presença de Deus para ser julgada, nem todos permanecerão com Ele.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, ao lado direito do diagrama, faça uma linha pontilhada com uma seta indicando um lugar longe da presença de Deus. Depois, leia Doutrina e Convênios 29:44–45 e responda às seguintes perguntas:

- **a.** Que escolhas tornam as pessoas indignas de permanecer na presença de Deus?
- **b.** Quais são as consequências das escolhas delas?

6. Em seu diário de estudo das escrituras, perto da linha pontilhada no diagrama, escreva: *Aqueles que não exercerem fé ou não se arrependerem não podem permanecer eternamente na presença de Deus.*

Abaixo veja como seu diagrama deve ficar em seu diário de estudo das escrituras:



7. Examine as duas situações descritas no início desta lição. Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que aprendeu hoje que pode ajudar seu amigo na situação 1?

b. O que aprendeu hoje que pode ajudar sua amiga na situação 2?

Leia Doutrina e Convênios 29:49 e pense sobre as expectativas do Senhor com relação a você. Faça uma meta de continuar a aplicar a Expiação de Jesus Cristo em sua vida, arrependendo-se de seus pecados e preparando-se para viver na presença de Deus novamente.

8. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 29:31–50 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 8: DIA 2

Doutrina e Convênios 30–32

Introdução

Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 30, o Senhor deu instruções a David Whitmer, Peter Whitmer Jr. e John Whitmer. Thomas B. Marsh recebeu um chamado para pregar, conforme registrado em Doutrina e Convênios 31. Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 32 o Senhor chamou Parley P. Pratt e Ziba Peterson para fazer parte de uma missão junto aos lamanitas. Ao estudar essas seções, observe o conselho e as promessas que o Senhor deu a esses missionários.

Doutrina e Convênios 30

O Senhor chama David Whitmer, Peter Whitmer Jr. e John Whitmer para pregar o evangelho

Imagine como seria receber um chamado para servir como missionário de tempo integral. Escreva alguns dos sentimentos que você poderia ter ao receber tal chamado: _____

_____

_____

O Senhor chamou três dos irmãos Whitmer, David, Peter Jr. e John para pregar o evangelho, e deu conselhos específicos a cada um.

Leia os versículos de Doutrina e Convênios 30 na primeira coluna do gráfico abaixo e encontre um princípio na segunda coluna que é ensinado nesses versículos. Anote a letra da declaração na linha ao lado do nome e da referência das escrituras. As respostas certas estão no final desta lição.

___ 1. David (versículos 1–4) ___ 2. Peter (versículos 5–8) ___ 3. John (versículos 9–11)	a. **Devemos servir ao Senhor com toda nossa alma porque Ele estará conosco.** b. **Mais do que temer aos homens, devemos confiar no Senhor para obter força.** c. **Devemos apoiar aqueles que o Senhor chamou para dirigir Sua obra.**

1. Escolha um dos princípios em negrito no gráfico anterior. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma situação, que você pode enfrentar, na qual esse princípio pode ser especificamente útil.

Doutrina e Convênios 31:1–8

O Senhor chama Thomas B. Marsh para pregar o evangelho e ajudar a estabelecer a Igreja

Pense em sua família e nos sentimentos que você tem por eles. Há alguém em sua família que não seja membro da Igreja ou não esteja guardando seus convênios com o Senhor? Em caso positivo, qual é a sua esperança quanto a essa pessoa? Em Doutrina e Convênios 31 lemos uma revelação direcionada a um recém-converso, Thomas B. Marsh. Parte dela era sobre sua família. Thomas era casado e tinha três filhos pequenos na época em que a revelação foi dada. Leia Doutrina e Convênios 31:1–2 e procure as promessas que o Senhor fez a Thomas sobre sua família.

Aprendemos nesses versículos que, **por meio de nossa fidelidade, os membros de nossa família podem ser abençoados e conhecer a verdade.** Reflita como esse princípio pode ser útil para você, se tiver pessoas da família que não são membros da Igreja ou não estão guardando seus convênios.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

a. Quais são algumas maneiras pelas quais as pessoas podem ser abençoadas pela fidelidade dos membros de sua família?

b. Quais são alguns exemplos que você já viu?

Leia Doutrina e Convênios 31:3–4 e identifique para que o Senhor chamou Thomas B. Marsh.

Para Thomas, pode não ter sido fácil deixar sua família para pregar o evangelho, assim como pode não ser fácil para os missionários atualmente. Leia a declaração a seguir e marque as promessas que o Presidente Gordon B. Hinckley fez aos que servem ao Senhor como missionários: "Vocês abençoarão a vida daqueles que vocês ensinarem e da posteridade deles. Abençoarão sua própria vida. Abençoarão a vida de sua família, que os apoiarão e orarão por vocês" ("Missões, Templos e Mordomias", *A Liahona,* janeiro de 1996, p. 55).

Leia Doutrina e Convênios 31:5–8 e identifique as bênçãos que viriam àqueles que Thomas B. Marsh ensinaria como missionário. Procure também as bênçãos que viriam para Thomas e sua família. Você pode marcar o que encontrar.

Doutrina e Convênios 31:9–13

Jesus Cristo aconselha pessoalmente a Thomas B. Marsh

Em Doutrina e Convênios 31:9–13 o Senhor dá conselhos para ajudar Thomas B. Marsh em sua missão e em sua vida pessoal.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, identifique um conselho que o Senhor deu a Thomas B. Marsh que você acredita ser importante em sua vida, e depois responda à seguinte pergunta: Por que acha que esse conselho é importante para você, e como pode ser beneficiado(a) ao segui-lo?

Leia Doutrina e Convênios 31:13 novamente e identifique a promessa do Senhor dada a Thomas B. Marsh se ele fosse fiel em obedecer o conselho que o Senhor lhe deu.

Usando as palavras *se* e *então,* escreva a promessa na forma de declaração de um princípio.

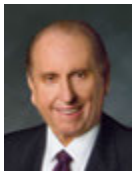
Se_____,
então_____.

4. Faça duas colunas em seu diário de estudo das escrituras. Intitule uma coluna como *Hábitos Justos* e a outra coluna como *Escolhas Justas.* Relacione as práticas que adotou ou precisa adotar e as escolhas que fez ou precisa fazer agora e no futuro que o(a) ajudarão a ser "fiel até o fim" (D&C 31:13).

Doutrina e Convênios 32

O Senhor chama Parley P. Pratt e Ziba Peterson para unir-se à missão junto aos lamanitas

As revelações que você estudou em Doutrina e Convênios 30–31 e em Doutrina e Convênios 32–34 falam a respeito de chamados missionários, obra missionária e preparação para ensinar o evangelho restaurado de Jesus Cristo. Em outubro de 2012, o Presidente Thomas S. Monson anunciou a mudança na idade para o serviço missionário tendo por base a obediência, fidelidade e maturidade da nova geração:



"Estou feliz por anunciar que, a vigorar a partir de agora, todos os rapazes dignos e capazes que tiverem se formado no Ensino Médio ou equivalente, independentemente de onde morem, terão a opção de serem recomendados para o serviço missionário a partir dos 18 anos de idade, em vez de aos 19. Não estou sugerindo que todos os rapazes irão — ou deverão — servir com a idade de 18 anos. Em vez disso, com base nas circunstâncias individuais, bem como após a determinação dos líderes do sacerdócio, essa opção agora está disponível.

Ao orarmos fervorosamente a respeito da idade em que os rapazes devem iniciar o trabalho missionário, levamos em consideração também a idade em que uma moça deve servir missão. Hoje, tenho o prazer de anunciar que toda moça capaz e digna, que tenha o desejo de servir, pode ser recomendada para o serviço missionário a partir dos 19 anos de idade, em vez de aos 21.

Afirmamos que o trabalho missionário é um dever do sacerdócio, e incentivamos todos os rapazes dignos, fisicamente aptos e mentalmente capazes a responder ao chamado para servir. Muitas moças também servem, mas não estão sob a mesma obrigação de servir que os rapazes. Asseguramos às jovens sísteres da Igreja, entretanto, que elas dão uma valiosa contribuição como missionárias, e nos sentimos muito felizes pelo serviço que prestam" ("Bem-Vindos à Conferência," *A Liahona,* novembro de 2012, p. 4).

Ao continuar a estudar essas revelações sobre a obra missionária, pense sobre as semelhanças e diferenças entre a preparação e o trabalho dos missionários do início da Igreja e os dos missionários em todo o mundo atualmente.

Localize Fayette, Nova York, e Independence, Missouri, no mapa anexo (ver também mapa da história da Igreja 6, "The Westward Movement of the Church [O Movimento da Igreja Rumo ao Oeste]" em suas escrituras ou em LDS.org). Qual você acha que é a distância entre esses lugares? _____

O Senhor chamou Oliver Cowdery e Peter Whitmer Jr. Para viajar de Nova York ao Missouri para pregar o evangelho aos lamanitas nas fronteiras ocidentais do Missouri (ver D&C 28:8; 30:5). A missão entre os lamanitas gerou grande agitação entre os élderes da Igreja, e alguns desejavam saber se outros élderes seriam enviados junto com Oliver e Peter nessa missão. A revelação em Doutrina e Convênios 32 é a resposta do Senhor.

Parley P. Pratt foi batizado em setembro de 1830, apenas um mês antes dessa revelação ter sido dada. Ele ficou sabendo sobre o Livro de Mórmon quando viajava por Nova York, no verão de 1830. Posteriormente ele escreveu sua resposta depois de obter um exemplar do livro:

"Abri-o ansioso e li a página de rosto. Depois li o depoimento das várias testemunhas sobre a forma

como foi encontrado e traduzido. Depois disso, comecei a ler o conteúdo desde o início. Li o dia inteiro; alimentar-me era um estorvo. Eu não queria comer; dormir foi difícil quando chegou a noite, pois preferia ler a dormir.

Enquanto lia, o Espírito do Senhor estava sobre mim, e soube e compreendi que o livro era verdadeiro, tão clara e manifestamente quanto um homem compreende e sabe que está vivo" (*Autobiography of Parley Parker Pratt,* compilado por Parley P. Pratt, 1938, p. 37).

Parley viajou para Palmyra, Nova York, onde aprendeu mais sobre a Restauração do evangelho com Hyrum Smith. Logo, Hyrum e Parley seguiram para Fayette, onde Parley se uniu à Igreja e foi ordenado Élder por Oliver Cowdery.

Pouco se sabe sobre a conversão de Ziba Peterson, a não ser que ele foi batizado por Oliver Cowdery em abril de 1830 e ordenado Élder em junho.

Leia Doutrina e Convênios 32:1–5 para saber para que o Senhor chamou Parley e Ziba, bem como o que o Senhor prometeu a eles.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como a promessa contida em Doutrina e Convênios 32:3 é semelhante às promessas que o Senhor deu a John Whitmer em Doutrina e Convênios 30:11 e a Thomas B Marsh em Doutrina e Convênios 31:13?

b. O que essas promessas ensinam a você sobre os sentimentos do Senhor por aqueles que servem a Ele como missionários?

Durante o inverno de 1830–1831, Oliver Cowdery, Peter Whitmer Jr., Parley P. Pratt e Ziba Peterson viajaram de Fayette, Nova York, até Independence, Missouri, uma distância de aproximadamente 1.500 milhas (cerca de 2.400 quilômetros), sendo a maior parte do caminho a pé. Eles enfrentaram nevascas, frio intenso, ventos fortes e exaustão, sobrevivendo basicamente de pão de milho congelado e carne de porco crua.

A despeito das dificuldades, os missionários tiveram sucesso em apresentar o evangelho aos nativos americanos nas tribos de Nova York, Ohio e Missouri. Eles também pregaram o evangelho em Kirtland, Ohio, para uma congregação que buscava a restauração do cristianismo do Novo Testamento. Muitas dessas pessoas se filiaram à Igreja. Um desses conversos de Ohio, Frederick G. Williams, acompanhou os missionários no restante de sua jornada ao Missouri. O Senhor cumpriu Sua promessa de que Ele estaria com esses missionários e que nada prevaleceria contra eles.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 30–32 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Respostas da atividade de correspondência de Doutrina e Convênios 30: (1) b, (2) c, (3) a.

UNIDADE 8: DIA 3

Doutrina e Convênios 33–34

Introdução

Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 33 o Senhor chamou Ezra Thayre e Northrop Sweet para proclamar o evangelho de Jesus Cristo. O Senhor também deu a esses homens instruções para ensinar o evangelho. Conforme registrado em Doutrina e Convênios 34, o Senhor elogiou Orson Pratt por sua fé e também lhe ordenou que pregasse o evangelho.

Doutrina e Convênios 33:1–6

O Senhor chama Ezra Thayre e Northrop Sweet para proclamar Seu evangelho

Deus Se comunica com Seus filhos de muitas maneiras diferentes. Cite um exemplo de como Ele Se comunicou com você ou com alguém que você conhece. _____

_____

_____

Uma maneira pela qual o Senhor pode Se comunicar é por meio de sonhos e visões. Leia o seguinte relato de uma visão que Ezra Thayre teve. Considere como a visão dele se refere a um rolo de papel, um ouvido e uma trombeta. Pense também qual pode ser o significado dessa visão.

"Um homem se aproximou e me trouxe um rolo de papel e o apresentou a mim, e também uma trombeta, e pediu-me que a soprasse. Eu disse que nunca havia tocado nenhuma em minha vida. Ele disse: Você consegue tocá-la. Experimente! Levei-a à boca e soprei, e ela produziu o som mais belo que já ouvira" ("Testimony of Brother E. Thayre", *The True Latter Day Saints' Herald,* outubro de 1862, p. 82).

Ezra Thayre viveu em Palmyra, Nova York, e conheceu os membros da família Smith por meio dos trabalhos que tinham feito para ele diversas vezes. Em outubro de 1830, Ezra Thayre e outro morador de Palmyra, Northrop Sweet, foram batizados na Igreja. Logo depois de Ezra e Northrop serem batizados, o Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação dirigida a esses dois homens, que é conhecida atualmente como Doutrina e Convênios 33. Muitos anos depois, Ezra explicou: "O rolo de papel era a revelação para mim e Northrop Sweet" ("Testimony of Brother E. Thayre", p. 82).

Entender os Símbolos nas Escrituras

O Senhor e Seus profetas usam frequentemente símbolos para ajudar a ensinar as verdades do evangelho. As escrituras estão repletas de símbolos e imagens que estão carregadas de significado. Ao estudar as escrituras, procure símbolos. Quando encontrá-los, pare e pense no que eles podem representar.

Leia Doutrina e Convênios 33:1–2 e procure palavras e frases que se relacionem com um rolo de papel, um ouvido e uma trombeta.

Considere o que significa "abri os ouvidos e atendei à voz do Senhor vosso Deus" (D&C 32:1). Reflita como você pode demonstrar ao Senhor que seus ouvidos estão abertos para ouvir Sua voz.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que acha que significa declarar o evangelho "como com o som de uma trombeta" (D&C 32:2)?
- **b.** Na visão de Ezra Thayre, quando ele tocou a trombeta, ela produziu o som mais belo que ele jamais ouvira. A partir do que aprendeu em Doutrina e Convênios 33:2, por que acha que o som era tão belo?

Em Doutrina e Convênios 33:3, o Senhor usou outros símbolos para ensinar a Ezra e Northrop sobre seus chamados como missionários. Leia esse versículo e pense sobre os símbolos que contém. Na atividade a seguir, faça uma linha para ligar cada símbolo a seu significado.

Símbolo	Significado
O campo ou a vinha	Membros da Igreja de Jesus Cristo que servem na edificação do reino de Deus na Terra
Os trabalhadores	O mundo
A décima primeira hora	A dispensação final do evangelho e a última vez em que o Senhor estabelecerá Seu reino na Terra antes de Sua Segunda Vinda (Bible Dictionary, "Dispensations")

Leia Doutrina e Convênios 33:4 e procure como o Senhor descreveu a condição do mundo em 1830. Que desafios você vê na vinha do Senhor atualmente?

Reflita sobre o que o Senhor fez ou faz para ajudá-lo a viver neste mundo corrompido. Leia Doutrina e Convênios 33:5–6. O que o Senhor disse que faria para nos ajudar?

2. Em seu diário de estudo das escrituras, faça um desenho que ilustre uma forma pela qual Deus tem ajudado as pessoas a evitarem a corrupção do mundo.

Você pode marcar palavras ou frases em Doutrina e Convênios 33:5–6 que ensinam a seguinte verdade: **O Senhor estabeleceu Sua Igreja e está reunindo Seus eleitos nos últimos dias.**

3. Para ajudar você a entender melhor essa verdade e sua importância, responda às seguintes perguntas no diário de estudo das escrituras:

- **a.** De acordo com Doutrina e Convênios 33:6, quem são os eleitos?
- **b.** Considerando a corrupção do mundo, por que é importante que os eleitos do Senhor se reúnam?
- **c.** Como a Igreja tem ajudado você a evitar a corrupção do mundo?

Doutrina e Convênios 33:7–18

O Senhor dá a Ezra Thayre e Northrop Sweet instruções para ensinar o evangelho

Leia Doutrina e Convênios 33:7–10 para saber o que o Senhor disse que Ezra Thayre e Northrop Sweet deviam fazer com a boca. Ao lado da próxima gravura, escreva um princípio tendo por base o que aprendeu nesses versículos. Poderia começar com: **Se abrirmos nossa boca para declarar o evangelho, o Senhor irá** …

4. Pense em um momento em que sentiu que devia ter falado sobre o evangelho, mas não o fez. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

a. Quais são algumas situações em que você pode ficar relutante em abrir a boca sobre o evangelho?

b. Você já compartilhou o evangelho e se sentiu inspirado(a) a saber o que dizer? Ou quando foi que viu outros compartilharem o evangelho e sentiu que foram inspirados com o que disseram?

Doutrina e Convênios 33:10–15 contém as instruções do Senhor a Ezra e Northrop para pregar os primeiros princípios e as primeiras ordenanças do evangelho (fé em Jesus Cristo, arrependimento, batismo e o dom do Espírito Santo). Estude Doutrina e Convênios 33:16–18 para saber que outros conselhos o Senhor deu a Ezra e Northrop que os ajudariam a saber o que dizer como missionários. Você pode marcar o que encontrar. O conselho no versículo 17 de manter "vossas lâmpadas preparadas e acesas e tendo convosco óleo" significa estar espiritualmente preparado e pronto em todos os momentos para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva um dos conselhos dados em Doutrina e Convênios 33:16–18 e explique como isso o(a) ajuda a estar pronto(a) para abrir a boca e compartilhar o evangelho com outras pessoas a qualquer momento.

Doutrina e Convênios 34

O Senhor elogia Orson Pratt por sua fé e o chama para pregar o evangelho

Doutrina e Convênios 34 dá um exemplo de alguém que foi abençoado quando outra pessoa abriu a boca para compartilhar o evangelho. Leia o cabeçalho da seção dessa revelação em suas escrituras para saber quem abriu a boca para compartilhar o evangelho com Orson Pratt.

Orson Pratt tinha 19 anos quando foi batizado por seu irmão mais velho Parley. Leia Doutrina e Convênios 34:1 e perceba como o Senhor Se dirigiu a Orson.

Agora estude Doutrina e Convênios 34:2–3 e procure o motivo por que o Senhor Se referiu a Orson como Seu filho.

Você deve ter percebido no versículo 3 que todos os que acreditam em Jesus Cristo se tornam Seus filhos. Isso é simbolicamente a nova vida que recebemos quando aceitamos o evangelho do Salvador. Aprendemos em Doutrina e Convênios 25:1 que essa promessa se aplica igualmente às mulheres, que se tornam filhas de Jesus Cristo quando aceitam Seu evangelho.

Ao ler as informações abaixo, que Orson Pratt escreveu sobre sua vida antes de conhecer o evangelho, marque o que ele fez para mostrar que acreditava no Senhor:

"Dos 10 aos 19 anos viajei por toda a região, e vaguei muito tempo sem um lar permanente; mas pela graça de Deus, fui poupado de muitos males do mundo aos quais os jovens são expostos; as primeiras ideias de moralidade e religião instiladas em minha mente por meus pais sempre permaneceram comigo; e frequentemente senti grande ansiedade para estar preparado para o mundo vindouro, mas nunca cheguei a buscar verdadeiramente ao Senhor até o outono de 1829. Então comecei a orar fervorosamente, arrependendo-me de cada pecado. Nas silenciosas sombras da noite, enquanto os outros dormiam, eu me retirava frequentemente a algum lugar secreto nos campos ou desertos solitários, curvava-me diante do Senhor e orava durante horas com um coração quebrantado e um espírito contrito. Esse era meu consolo e deleite. O maior desejo de meu coração era que o Senhor manifestasse Sua vontade em relação a mim. Continuei a orar dessa maneira fervorosa até setembro de 1830, quando dois élderes de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias chegaram na vizinhança, um dos quais era meu irmão Parley. Eles realizaram várias reuniões, das quais participei.

Tendo sido convencido da divina autenticidade da doutrina que ensinavam, fui batizado em 19 de setembro de 1830. Foi no dia do meu aniversário de 19 anos. Fui a única pessoa da área que recebeu e obedeceu à mensagem" (*The Orson Pratt Journals*, comp. por Elden J. Watson, 1975, pp. 8–9).

Leia Doutrina e Convênios 34:4–6 e veja o que o Senhor mandou Orson Pratt fazer a fim de ser ainda mais abençoado. Reflita sobre por que recebemos bênçãos maiores quando ensinamos o evangelho a outros.

O Senhor falou a Orson sobre alguns dos sinais que ocorreriam antes de Sua Segunda Vinda (ver D&C 34:7–9). Ele terminou essa revelação encorajando Orson em seu chamado de pregar o evangelho. Leia Doutrina e Convênios 34:10–12 e procure as seguintes verdades: **Aqueles que ensinam o evangelho diligentemente o farão pelo poder do Espírito Santo. Se formos fiéis, o Senhor estará conosco.**

Como a promessa do Senhor em Doutrina e Convênios 34:11 pode consolar e fortalecer alguém durante um período de desânimo?

6. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva por que acha que é essencial ter o poder do Espírito Santo para ajudá-lo ao ensinar o evangelho a outras pessoas.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 33–34 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 8: DIA 4

Doutrina e Convênios 35

Introdução

Seis meses após a organização da Igreja, quatro missionários, inclusive Parley P. Pratt, viajaram para o oeste a fim de pregar aos nativos americanos. Em sua jornada pelas fronteiras ocidentais do Missouri eles pararam em uma área perto de Kirtland, Ohio, onde Parley morou por certo tempo. Eles compartilharam a mensagem com um amigo do Élder Pratt, um proeminente ministro chamado Sidney Rigdon. Em pouco tempo, mais de 100 pessoas, inclusive Sidney Rigdon e muitos membros de sua congregação, foram batizadas, mais que dobrando o total de membros da Igreja. Sidney e sua esposa, Phoebe, sabiam que, juntar-se à Igreja, seria um grande sacrifício para eles. Ele sabia que seu sustento como ministro e sua reputação na comunidade seriam abalados, mas estava determinado a seguir a verdade.

Depois que os élderes deixaram Kirtland para continuar sua jornada, Sidney Rigdon e um amigo, Edward Partridge, foram para Nova York para encontrar o Profeta Joseph Smith. Logo após sua chegada, o profeta recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 35. Nela, o Senhor deu responsabilidades específicas a Sidney Rigdon na Igreja recém-restaurada.

Doutrina e Convênios 35:1–12

O Senhor diz a Sidney Rigdon que ele foi preparado para uma grande obra

1. Em seu diário de estudo das escrituras, responda à seguinte pergunta: Que experiência você teve que o(a) ajuda a saber que Deus conhece você?

A revelação registrada em Doutrina e Convênios 35 mostra que o Senhor conhecia Sidney Rigdon e falou-lhe sobre seu papel em ajudar o Profeta Joseph Smith. Leia Doutrina e Convênios 35:1–3 e procure uma evidência de que o Senhor estava ciente de Sidney Rigdon. Você pode marcar o que encontrar.

Leia Doutrina e Convênios 35:3 novamente, substituindo o nome de Sidney pelo seu. O que as palavras do Senhor ensinam sobre Ele estar ciente de você? ___

O Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, testificou sobre o conhecimento do Senhor sobre cada um de nós: "Testifico a vocês que Deus os conhece individualmente, irmãos, há muito e muito tempo (ver D&C 93:23). Ele os ama já há muito e muito tempo. (…) [Ele] conhece o seu nome e todas as suas dores e alegrias!" ("[Lembrai-Vos] de Quão Misericordioso Tem Sido o Senhor", *A Liahona,* maio de 2004, p. 46).

Um princípio que podemos aprender em Doutrina e Convênios 35:3 é que **o Senhor nos conhece e tem uma obra para cada um de nós.** Você já imaginou que obra específica o Senhor tem para você durante sua vida?

Antes de aprender sobre a Igreja restaurada de Jesus Cristo, Sidney Rigdon estava fazendo um bom trabalho como ministro de outra igreja. Após filiar-se à Igreja restaurada do Senhor, ele pôde realizar "uma obra maior" (D&C 35:3) pelo reino do Senhor. As pessoas de outra religião podem fazer muitas coisas boas. É sua responsabilidade compartilhar com elas a plenitude do evangelho de Jesus Cristo para que possam fazer "uma obra maior". Da mesma maneira, podemos confiar que o Senhor nos conhece e que, ao nos esforçarmos para segui-Lo, Ele nos ajudará a realizar a obra que devemos fazer.

Como precursor de Jesus Cristo, João Batista preparou o coração de muitas pessoas para Sua vinda. Leia Doutrina e Convênios 35:4–6 e procure como Sidney Rigdon era semelhante a João Batista. Você pode marcar o que encontrar.

Apesar de Sidney Rigdon ser como João Batista de algumas maneiras, era diferente de João porque, quando Sidney batizou pessoas em sua congregação anterior, não possuía a autoridade de Deus para fazê-lo (ver D&C 35:5–6).

Leia Doutrina e Convênios 35:7–11 e procure o que pode ocorrer na vida daqueles que acreditam e exercem fé em Deus nos últimos dias.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que podemos aprender em Doutrina e Convênios 35:7–11 sobre o que o Senhor prometeu mostrar àqueles que O seguirem com fé? (A palavra *Gentios* no versículo 7 se refere àqueles que não possuem a plenitude do evangelho. A palavra *Babilônia* no versículo 11 se refere ao mundo).

b. Por que acha que os milagres estão tão intimamente ligados à fé em Jesus Cristo? (Considere que os milagres podem ser tão sutis quanto uma mudança de coração ou o perdão do pecado e que ocorrem de acordo com a vontade do Senhor.)

Doutrina e Convênios 35:13–19

O Senhor promete ajudar os humildes a realizar Sua obra

Imagine que está montando um time esportivo (pense em um esporte com o qual esteja familiarizado). No espaço abaixo, descreva as qualidades e habilidades que deseja que os jogadores tenham. _____

Leia Doutrina e Convênios 35:13 e procure quem o Senhor seleciona para realizar Sua obra. Observe as características daqueles que o Senhor escolheu para ajudá-Lo que são incomuns para os padrões do mundo. "As coisas fracas do mundo" se referem aos servos do Senhor.

A palavra *debulhar* nesse versículo se refere à prática de separar grãos de suas hastes ou bases. Nesse versículo ela se refere a separar as pessoas que estão prontas para receber o evangelho daquelas que não estão. Uma maneira pela qual isso é realizado é por meio dos missionários que contatam as pessoas e as preparam para fazer e guardar convênios sagrados.

Com base em Doutrina e Convênios 35:13 aprendemos que **Deus chama aqueles que são fracos para realizar Sua obra por meio do poder de Seu Espírito.**

3. Responda à pergunta abaixo em seu diário de estudo das escrituras: Por que acha que o Senhor Se refere a Seus servos como "fracos", "indoutos" e desprezados"?

Leia Doutrina e Convênios 35:14–15 e procure as promessas do Senhor para aqueles que ajudarem em Sua obra. Você pode marcar o que encontrar. Você também pode personalizar esses versículos, lendo-os novamente e usando seu nome.

4. Responda duas ou todas as perguntas a seguir em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o fato de saber que Deus usa as coisas fracas do mundo para realizar Sua obra pelo poder de

Personalizar o Texto da Escritura

A inclusão do seu nome no texto da escritura pode ajudar a tornar as verdades da passagem mais significativas para você. Ler as escrituras como se fossem escritas para você pode ser uma maneira útil de "ouvir a voz do Senhor Jesus Cristo falando a você" (Introdução Explanatória de Doutrina e Convênios).

Seu Espírito ajuda um(a) jovem que se sente indeciso(a) sobre servir missão?

b. Como esse conhecimento ajuda uma moça que recebeu a designação de dar uma aula na Igreja e se sente insegura?

c. Como esse conhecimento pode nos ajudar quando nos sentimos inspirados a compartilhar o evangelho com alguém?

O Presidente Thomas S. Monson encorajou aqueles que se sentem fracos ou inadequados para ajudar na Obra do Senhor: "Alguns de vocês podem ser tímidos por natureza ou considerar-se inadequados para aceitar um chamado. Lembrem-se de que esta obra não é apenas sua ou minha. É a obra do Senhor e, quando estamos a serviço do Senhor, temos o direito de receber Sua ajuda. Lembrem-se de que o Senhor molda a pessoa para que ela seja capaz de carregar o fardo que lhe foi colocado nas costas" ("Aprender, Fazer e Ser", *A Liahona*, novembro de 2008, p. 60).

O Profeta Joseph Smith teria sido considerado por alguns como fraco em educação formal e em outras habilidades. Sidney Rigdon, em comparação, tinha boa educação formal e era talentoso de diversas maneiras. Leia Doutrina e Convênios 35:17–19 e procure o conselho que o Senhor deu a Sidney Rigdon sobre o Profeta Joseph.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que seria importante que o conselho que consta em Doutrina e Convênios 35:17–19 fosse entendido por um ministro bem instruído como Sidney Rigdon?

b. Como seria útil nos lembrarmos desse conselho a respeito de nossos líderes atuais da Igreja?

Doutrina e Convênios 35:20–27

Sidney Rigdon recebe a designação de escrever para Joseph Smith, pregar o evangelho e guardar seus convênios

Você tem algum chamado ou dever específico na Igreja? Leia Doutrina e Convênios 35:20–24 e procure os deveres específicos que Sidney Rigdon foi chamado a realizar.

O Senhor chamou Sidney para ocupar a função de escrevente enquanto o Profeta Joseph Smith continuava sua tradução da Bíblia. Essa tradução não foi feita de uma língua para outra. O profeta fez correções e revisões inspiradas da Bíblia em um período de 16 anos. Chamamos essas revisões de Tradução de Joseph Smith. Muitas dessas correções podem ser encontradas nos rodapés e apêndices da edição SUD da Bíblia Sagrada. O Livro de Moisés e Joseph Smith—Mateus na Pérola de Grande Valor também fazem parte da Tradução de Joseph Smith.

Observe que em Doutrina e Convênios 35:23 o Senhor disse a Sidney Rigdon que, enquanto escrevia para Joseph Smith, também deveria pregar o evangelho, usando seu conhecimento das escrituras para apoiar as palavras do profeta.

Quais foram as bênçãos que o Senhor prometeu a Sidney Rigdon em Doutrina e Convênios 35:24, se ele guardasse seus convênios? Um princípio que podemos aprender nesse versículo é que, **se guardarmos os mandamentos e honrarmos nossos convênios, o Senhor nos ajudará a realizar Sua obra.**

6. Reveja os três princípios que identificamos nesta lição. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

a. Como os três princípios identificados nesta lição se relacionam entre si?

b. Quando sentiu ou testemunhou a ajuda que o Senhor deu a você ou a alguém que você conhece, enquanto fazia a obra do Senhor?

Para encerrar, leia Doutrina e Convênios 35:26–27. Considerando o que aprendeu em seu estudo de Doutrina e Convênios 35 de hoje, por que acha que Sidney Rigdon tinha motivos para rejubilar-se e se alegrar? Que motivos você teria para rejubilar-se e se alegrar?

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 35 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 9: DIA 1

Doutrina e Convênios 36–37

Introdução

Em dezembro de 1830, Sidney Rigdon viajou de Ohio à Nova York com Edward Partridge para encontrar-se com o Profeta Joseph Smith. Embora Sidney tivesse acabado de ser batizado, Edward ainda não estava convencido da veracidade do evangelho restaurado. Após encontrar-se com o profeta e ter falado com pessoas que o conheciam, Edward pediu ao profeta que o batizasse. No início do mês de dezembro de 1830, antes de Edward Partridge ser batizado, Joseph Smith recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 36. Nessa revelação, o Senhor chamou e deu a Edward Partridge o mandamento de pregar o evangelho.

A perseguição contra a Igreja foi intensificada durante os últimos seis meses de 1830. Em dezembro de 1830, Joseph recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 37, na qual o Senhor deu o mandamento aos santos de saírem de Nova York e reunirem-se em Ohio.

Doutrina e Convênios 36:1–3

O Senhor perdoa Edward Partridge de seus pecados e ele recebe o chamado para pregar o evangelho

Pense em alguns itens que os missionários levam consigo para ajudá-los a realizar seu trabalho.

Algumas coisas que os missionários precisam, antes de poderem pregar o evangelho de maneira eficiente, não podem ser levadas em uma mala. À medida que estudar Doutrina e Convênios 36, procure algumas das coisas que os missionários precisam e devem preparar-se antes para servir missão.

Em Doutrina e Convênios 36, o Senhor chamou Edward Partridge para servir uma missão. Leia Doutrina e Convênios 36:1, procurando o que o Senhor disse a Edward Partridge antes de chamá-lo para pregar o evangelho.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que é importante que todos aqueles que são chamados para pregar o evangelho se arrependam e sejam perdoados de seus pecados. Pense em como o fato de estar limpo de pecados ajudaria Edward Partridge a pregar o evangelho "como com a voz de uma trombeta" (D&C 36:1).

Leia a seguinte declaração do Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, e marque as palavras ou frases que o ajudam a entender por que é importante que aqueles que são chamados para pregar o evangelho sejam puros.

"Nesta batalha entre o bem e o mal, vocês não podem jogar para o adversário, sempre que a tentação surgir e, depois, esperar vestir a camisa do Salvador durante a missão ou dentro do templo, como se nada tivesse acontecido. Isso, meus jovens amigos, vocês não podem fazer. Deus não Se deixa escarnecer.

(…) Em quase toda competição esportiva que conheço, existem áreas demarcadas por linhas, dentro das quais todo participante precisa ficar para competir. Muito bem, o Senhor demarcou linhas de dignidade para os que são chamados para trabalhar com Ele nesta obra. Nenhum missionário pode ficar sem se arrepender de transgressões sexuais, de linguagem profana ou de problemas com a pornografia e, depois, esperar desafiar outros a se arrependerem dessas mesmas coisas! Vocês não podem fazer isso. O Espírito não estará com vocês, e as palavras vão entalar em sua garganta quando tentarem dizê-las. Vocês não podem enveredar por caminhos a que Leí chamou de 'proibidos' [1 Néfi 8:28] e achar que podem guiar outros pelo 'caminho estreito e apertado' [2 Néfi]. Não podem" ("Somos os Soldados", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 44).

Pense em como seria se você compartilhasse o evangelho com outras pessoas ciente de que não está vivendo pessoalmente de acordo com as verdades que está ensinando. Agora, pense em como seria compartilhar o evangelho com outras pessoas tendo a confiança advinda da purificação de quaisquer erros por meio da Expiação de Jesus Cristo.

O Élder Holland falou sobre o que você pode fazer a fim de estar puro para servir na obra missionária: "Sejam vocês quem forem e seja o que for que tiverem feito, vocês podem ser perdoados. Todos vocês (…) podem deixar para trás qualquer transgressão contra a qual estejam lutando. Esse é o milagre do

perdão; é o milagre da Expiação do Senhor Jesus Cristo. Mas vocês não podem fazer isso sem um comprometimento ativo com o evangelho, e não podem fazer isso sem o arrependimento, quando ele for necessário. Estou pedindo a vocês (…) que sejam ativos e puros. Se necessário, estou-lhes pedindo: *fiquem* ativos e *tornem-se* puros" ("Somos os Soldados", p. 44).

Pondere sobre o que você precisa fazer agora para tornar-se puro ou permanecer puro.

Leia Doutrina e Convênios 36:2–3, procurando as coisas que o Senhor prometeu dar a Edward Partridge antes que ele fosse enviado para pregar o evangelho.

O Presidente Harold B. Lee explicou o significado da frase: "E imporei sobre ti minha mão, pela mão de meu servo" encontrada no versículo 2. Ele disse: "O Senhor afirma aqui que, quando um de Seus servos autorizados impõe as mãos, por meio da autoridade que possui, sobre a cabeça da pessoa a ser abençoada, é como se o próprio Senhor estivesse impondo Suas mãos junto com os demais para realizar aquela ordenança. Assim, começamos a ver como Ele manifesta Seu poder entre os homens por meio dos servos a quem Ele confiou as chaves de autoridade" [*Be Secure in the Gospel of Jesus Christ* (Fiquem em Segurança no Evangelho de Jesus Cristo)], *Brigham Young University Speeches of the Year*, 11 de fevereiro de 1958, p. 6].

Também pode ser útil saber que a frase "ensinará as coisas pacíficas do reino" no versículo 2 refere-se à inspiração e orientação que recebemos do Espírito Santo quando vivemos o evangelho.

Observe no versículo 3 o que o Senhor disse que ele deveria fazer com as coisas que o Espírito Santo lhe havia ensinado.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que acha fundamental que os missionários tenham o Espírito Santo como companheiro? Após responder a essa pergunta, você também pode escrever sobre momentos em que o Espírito Santo ensinou a você sobre "as coisas pacíficas do reino" (D&C 36:2).

Doutrina e Convênios 36:4–8

O Senhor dá um mandamento relacionado àqueles que são chamados para pregar o evangelho

Leia Doutrina e Convênios 36:4–5, 7. Observe que nesses versículos, o Senhor fala aos "élderes da igreja [Dele]" (D&C 36:7). À medida que ler, procure a responsabilidade que o Senhor deu aos portadores do sacerdócio.

Com base no que leu nesses versículos, complete o seguinte princípio a respeito da responsabilidade atual de todos os portadores do sacerdócio: **Os portadores do sacerdócio são chamados a** _____ _____.

O Presidente Thomas S. Monson comentou sobre este princípio: "Repito o que os profetas há muito tem ensinado: todo rapaz digno e capaz deve preparar-se para servir em uma missão. O serviço missionário é um dever do sacerdócio — uma obrigação que o Senhor espera de nós, que tanto recebemos Dele" ("Ao Voltarmos a Nos Encontrar", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 4).

Os bispos e presidentes de ramo trabalham com os rapazes e as moças para determinar sua dignidade e capacidade de servir ao Senhor como missionários de tempo integral. Alguns rapazes podem ser dispensados de servir missão de tempo integral devido a problemas de saúde ou deficiências. No entanto, nesses casos, as pessoas devem manter a sua dignidade e preparar-se para servir ao Senhor de outras maneiras.

Examine Doutrina e Convênios 36:5, 7 para identificar o que os portadores do sacerdócio precisam fazer antes de serem ordenados e enviados a pregar o evangelho.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como um rapaz pode demonstrar ao Senhor que aceitou plenamente o mandamento de pregar o evangelho?

Embora a responsabilidade de servir missão seja pertinente ao sacerdócio, as moças também podem servir. O Presidente Thomas S. Monson disse: "Uma palavra para vocês, moças: embora não tenham a mesma responsabilidade de servir como missionárias de tempo integral, como os rapazes do sacerdócio têm, vocês também fazem uma valiosa contribuição como missionárias, e ficamos felizes quando decidem servir" ("Ao Voltarmos a Nos Encontrar", p. 4).

Leia Doutrina e Convênios 36:6, procurando a mensagem que o Senhor ordenou que Seus missionários ensinassem. A frase "vestes manchadas com a carne" refere-se às roupas que são contaminadas por doenças. Na Israel antiga, tais vestimentas eram queimadas para evitar a disseminação da doença. No versículo 6, o Senhor compara as doenças ao pecado e dá-nos o mandamento de evitar qualquer coisa relacionada ao pecado.

Como a mensagem em Doutrina e Convênios 36:6 de que os missionários devem pregar o arrependimento se relaciona às declarações do início desta lição feitas pelo Élder Holland sobre como os missionários devem se preparar? _____

_____

_____

Leia Doutrina e Convênios 36:8, procurando as coisas que o Senhor disse a Edward Partridge no final desta revelação.

Doutrina e Convênios 37

O Senhor ordena a Sua Igreja que se reúna em Ohio.

Durante os meses anteriores à viagem que Edward Partridge fez para se encontrar com Joseph Smith, a perseguição se tornava mais acirrada em Nova York. Perto do fim de dezembro de 1830, poucas semanas após Sidney Rigdon e Edward Partridge terem chegado a Nova York, o Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação na qual o Senhor ordenou aos santos que fossem a Ohio.

Leia Doutrina e Convênios 37:1–4, procurando os preparativos que o Senhor queria que o profeta fizesse antes de viajar para Ohio. Observe no versículo 2 por que o Senhor falou a Joseph Smith que fosse e fortalecesse os membros em Colesville, Nova York.

Que princípios podemos aprender em relação à oração a partir desses versículos?

4. Escreva em seu diário de estudo das escrituras, um princípio que aprendeu sobre a oração contido em Doutrina e Convênios 37:2. Explique também o que fará para aplicar esse princípio.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 36–37 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 9: DIA 2

Doutrina e Convênios 38

Introdução

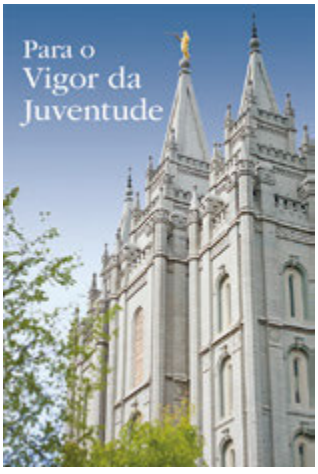
Em dezembro de 1830, o Senhor deu o mandamento aos membros da Igreja de se reunirem em Ohio (ver D&C 37). Em 2 de janeiro de 1831, os santos de vários ramos em Nova York se reuniram para a terceira conferência da Igreja. A revelação em Doutrina e Convênios 38 foi recebida durante a conferência; nessa revelação o Senhor incentivou os santos e ajudou-lhes a entender o Seu mandamento de irem para Ohio.

Doutrina e Convênios 38:1–7

Jesus Cristo diz aos Seus santos que Ele está no meio deles

Já percebeu que alguns mandamentos podem ser mais fáceis de obedecer e outros mais difíceis? Aliste alguns dos mandamentos que você acha que são mais fáceis de obedecer: _____

_____



Agora, pondere sobre quais mandamentos devem ser mais difíceis de obedecer e por quê.

Durante uma conferência da Igreja em janeiro de 1831, alguns dos santos de Nova York perguntaram sobre o mandamento de se mudarem para Ohio. Pense por que deve ter sido difícil para alguns desses membros da Igreja obedecer a esse mandamento.

Alguns dos santos em Nova York estavam relutantes em trocar suas fazendas prósperas e sua situação confortável pelas incertezas de um novo lugar. Além disso, alguns encararam a perspectiva de perder dinheiro na venda de suas propriedades, se é que poderiam vendê-las.

Em resposta às preocupações dos santos, Joseph Smith orou para saber mais sobre o mandamento de reunir-se em Ohio e recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 38. Quando estudar essa revelação, você aprenderá verdades que poderão ajudá-lo a seguir todos os mandamentos de Deus com boa vontade, mesmo aqueles que são mais difíceis de obedecer.

Leia Doutrina e Convênios 38:1–3, procurando os princípios que você pode aprender sobre Jesus Cristo. (Você pode marcar o que aprendeu em suas escrituras ou anotar em seu diário de estudo das escrituras.)

Um princípio importante que aprendemos no versículo 2 é que **Jesus Cristo conhece todas as coisas.** Pense em como o fato de entender esse princípio pode ter ajudado esses santos que tiveram dificuldades em obedecer ao mandamento de deixarem Nova York e se mudarem para Ohio.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas palavras sobre como esse princípio também poderá ajudá-lo nos momentos em que tiver dificuldade em obedecer a certos mandamentos que o Senhor deu.

Antes de receber essa revelação, o Profeta Joseph Smith tinha trabalhado na tradução inspirada da Bíblia e recebeu o que está registrado atualmente em Moisés 6–7 na Pérola de Grande Valor. Esses capítulos relatam sobre o Profeta Enoque e seu povo que era chamado Sião devido a sua retidão.

Leia Doutrina e Convênios 38:4, procurando as coisas que o Senhor fez por Enoque e seu povo. Pode ser útil saber que, quando o Senhor declarou "meu próprio seio", Ele estava-Se referindo a Sua presença.

No final do versículo 4, o que o Salvador disse ter feito por aqueles que creram em Seu nome? _____

_____

Reflita sobre como esse conhecimento de que Jesus Cristo intercede junto ao Pai Celestial em favor daqueles que creem Nele pode ajudar quem está com dificuldades para continuar perseverando.

Leia Doutrina e Convênios 38:5–7, procurando o que Jesus Cristo disse sobre onde Ele está.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como a crença nos princípios ensinados em Doutrina e Convênios 38:7 ajudam a trazer-lhe consolo e coragem?

Doutrina e Convênios 38:8–12

O Senhor descreve quem vai suportar Sua Segunda Vinda

Quando o Salvador estava ajudando os santos de Nova York a entender a importância de se reunirem em Ohio, Ele falou sobre Sua Segunda Vinda.

Leia Doutrina e Convênios 38:8–10, procurando o que o Senhor revelou sobre Sua Segunda Vinda. Pode ser útil saber que aqueles que "[suportarão] esse dia" (D&C 38:8) da Segunda Vinda serão aqueles que,

em vez de serem destruídos, permanecerão na Terra com o Salvador em Sua vinda. Pondere sobre como as palavras do Senhor nos versículos 8–10 podem ajudá-lo a entender a importância de ser purificado e limpo antes da Segunda Vinda.

Leia Doutrina e Convênios 38:11–12 para saber mais sobre algumas situações que estarão ocorrendo na Terra antes da Segunda Vinda. A imagem de anjos aguardando para "ceifar a Terra" é uma referência a parábola do joio e do trigo contada pelo Salvador (ver Mateus 13:24–30; D&C 86:1–7), na qual o trigo (que simboliza os justos) é colhido antes que o joio (que simboliza os iníquos) seja colhido e queimado.

Pense no que pode fazer para se preparar melhor para "suportar o dia" da Segunda Vinda de Jesus Cristo e não estar entre o joio.

Doutrina e Convênios 38:13–33

Jesus Cristo explica porque deu o mandamento aos membros da Sua Igreja de se reunirem em Ohio

Pense em um momento em que você sentiu que estava em perigo física ou espiritualmente. Que advertências o ajudaram a perceber que estava em perigo?

O Senhor advertiu os santos sobre os perigos que encontrariam caso permanecessem em Nova York. Observe a última frase de Doutrina e Convênios 38:12. O que o Senhor ensinou sobre o inimigo dos santos?

Leia Doutrina e Convênios 38:13, 28–29, procurando as intenções do inimigo reunido. Aprendemos com esses versículos que **o Senhor pode advertir-nos dos perigos.** Tais advertências podem vir por meio dos sussurros do Espírito Santo ou por meio dos ensinamentos dos servos do Senhor, incluindo discursos das conferências gerais.

3. Quando você ou alguém que conheça foi avisado pelo Senhor de perigos físicos ou espirituais? Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre alguma advertência que você, um membro de sua família ou um amigo recebeu do Senhor e como você reagiu a ela (ou gostaria de ter reagido) ou como o membro da família ou amigo reagiu a essa advertência.

Leia Doutrina e Convênios 38:14–15, 30, procurando as coisas que o Senhor disse aos santos que fizessem. A partir do que você aprendeu com o final do versículo 30, complete o seguinte princípio: **Se estivermos _____, então _____.**

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que acha que a preparação nos dá confiança em momentos de adversidade ou perigo?
- **b.** O que você pode fazer para estar preparado para agir contra os esforços do adversário em prejudicá-lo?

Lembre-se de que alguns dos santos em Nova York questionaram porque foram ordenados a ir para Ohio. Leia Doutrina e Convênios 38:16, 31–33 e identifique como os santos seriam abençoados se obedecessem a esse mandamento.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como o mandamento de mudar-se de Nova York para Ohio foi dado para a salvação física dos santos?
- **b.** Como o mandamento de reunir-se em Ohio implicaria na salvação espiritual dos santos?

A partir desses versículos, aprendemos que **o Senhor não apenas nos alerta do perigo, mas que Ele também nos dá mandamentos para a nossa proteção.**

6. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas palavras explicando como o fato de guardarmos os mandamentos pode nos proteger tanto física como espiritualmente.

Doutrina e Convênios 38:34–42

São dados mandamentos à Igreja a respeito da coligação em Ohio

Doutrina e Convênios 38:34–42 contém mandamentos e conselhos que ajudariam os santos na mudança para Ohio. A única fonte de sustento de muitos dos santos vinha de suas fazendas. Com tantos membros da Igreja colocando suas propriedades à venda ao mesmo tempo, a demanda de terra aumentou repentinamente. Com tantas opções disponíveis, os compradores podiam comprar as fazendas dos santos por valores muito abaixo do normal.

Leia Doutrina e Convênios 38:37, 39, procurando o conselho que o Senhor deu aos santos em relação a suas fazendas e riquezas. Pense no quanto ter fé nas promessas eternas do Senhor pode nos ajudar a obedecer aos Seus mandamentos, mesmo quando tal obediência exigir sacrifício de nossa parte.

Muitos dos santos em Nova York foram obedientes à ordem do Senhor e fizeram grandes sacrifícios para se reunirem em Ohio.

7. No início da lição de hoje, foi pedido que pensassem em alguns mandamentos que podem ser mais difíceis de obedecer do que outros. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre como entender os princípios que aprendeu nesta lição pode ajudá-lo a ter a fé e a confiança de que necessita para obedecer a esses mandamentos.

8. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 38 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 9: DIA 3

Doutrina e Convênios 39–40

Introdução

Em janeiro de 1831, um ministro protestante chamado James Covel (frequentemente grafado como "Covill" em registros de história da Igreja) reuniu-se com Joseph Smith em Fayette, Estado de Nova York e "fez convênio com o Senhor de que obedeceria a qualquer mandamento que o Senhor lhe desse por intermédio (…) de Seu servo [o Profeta Joseph Smith]" (Joseph Smith, *History of the Church*, vol. I, p. 143). Depois disso, Joseph recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 39.

Na revelação, o Senhor orientou James Covill a ser batizado e a pregar a plenitude do evangelho em Ohio. No entanto, um dia após o recebimento da revelação, James partiu de Fayette sem dar quaisquer explicações. Então, o Senhor deu uma revelação a Joseph Smith e a Sidney Rigdon, na qual explicou porque James não tinha obedecido ao mandamento dado a ele. A revelação está registrada em Doutrina e Convênios 40. (Ver *Documents, vol. I: julho de 1828–junho de 1831*, vol. I da série de Documentos de *The Joseph Smith Papers*, 2013, pp. 233–237).

Doutrina e Convênios 39:1–12

Jesus Cristo convida James Covill a receber Seu evangelho e ser batizado

Imagine que você recebeu um presente maravilhoso de seu pai, de sua mãe ou de algum outro ente querido. Você consegue pensar em motivos pelos quais você decidiria não receber esse presente?

Leia Doutrina e Convênios 39:1–3, procurando um dom que o Pai Celestial deu a Seus filhos que algumas pessoas decidem não receber. O Senhor usa a frase "aos meus" para referir-Se a pessoas a quem Ele ministrou na mortalidade durante o "meridiano dos tempos".

O presente ou a dádiva que essas pessoas recusaram receber foi Jesus Cristo. Quando escolhemos receber a dádiva que é Jesus Cristo e Sua Expiação, ganhamos muitas bênçãos e dádivas adicionais. Leia Doutrina e Convênios 39:4 e identifique uma dádiva que o Salvador declarou dar a todos que O recebem.

A partir desse versículo, aprendemos que **se recebermos Jesus Cristo, Ele nos dará poder para nos tornar Seus filhos.** Você pode marcar as palavras que ensinam esse princípio no versículo 4.

Leia a seguinte declaração do Presidente Joseph Fielding Smith para ajudá-lo a entender melhor o que significa tornarem-se filhos e filhas de Jesus Cristo:

"No sentido em que o termo é usado nas escrituras, o Salvador Se torna nosso Pai por oferecer-nos a vida eterna por meio da Expiação que fez por nós. (…)

Assim nos tornamos filhos e filhas de Jesus Cristo através de nossos convênios de obediência a Ele. Em virtude de Sua divina autoridade e de Seu sacrifício na cruz, tornamo-nos filhos espiritualmente gerados por Ele, e Ele é nosso Pai" (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. I, p. 32).

Escrever Princípios

Anotar as doutrinas e os princípios identificados ou marcá-los nas suas escrituras poderá ajudá-lo a esclarecer essas verdades em sua mente. Ao fazê-lo você poderá entender o enfoque do bloco de escrituras que estiver estudando.

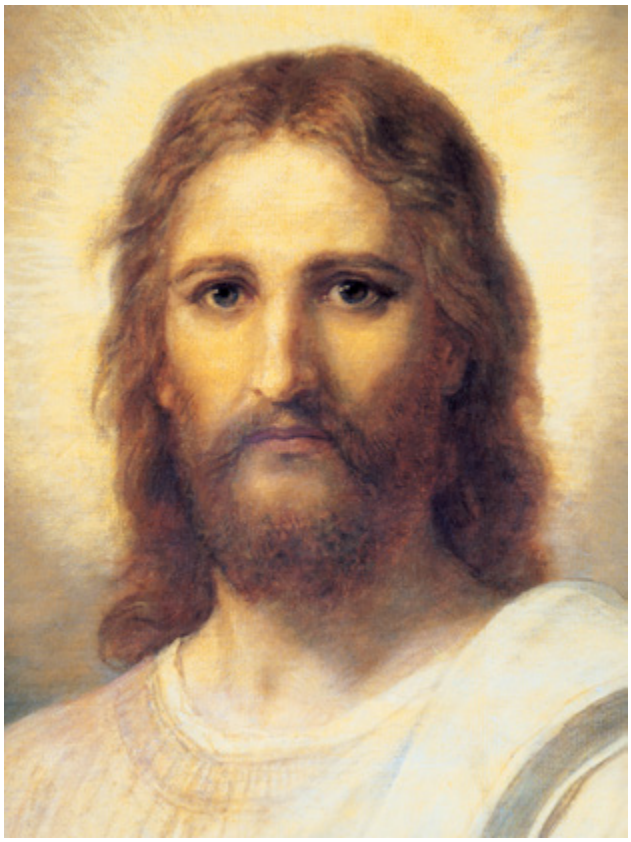
1. De acordo com o que o Presidente Smith ensinou, escreva com suas próprias palavras em seu diário de estudo das escrituras como podemos nos tornar filhos de Jesus Cristo.

Como já aprendeu, devemos escolher receber a Jesus Cristo antes de receber o poder para nos tornar Seus filhos e Suas filhas. Leia Doutrina e Convênios 39:5–6, procurando as coisas que devemos fazer para recebê-Lo e obter Seu poder para nos tornar Seus filhos e Suas filhas.

Resuma com suas próprias palavras o que devemos fazer para nos tornar filhos e filhas de Jesus Cristo:

Como visto na introdução desta lição, a revelação em Doutrina e Convênios 39 foi direcionada ao ministro protestante, James Covill, pouco após ele ter conhecido o evangelho de Jesus Cristo e após ele ter feito convênio de obedecer a qualquer mandamento que recebesse por meio do Profeta Joseph Smith.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como você acha que os ensinamentos em Doutrina e Convênios 39:1–6 se aplicam a James Covill. Também escreva sua própria reflexão sobre como esses versículos se aplicam a você.



Leia Doutrina e Convênios 39:7–9. O que o Senhor disse sobre como James Covill se sentia no momento em que a revelação foi dada? (Você pode marcar a palavra *agora* no versículo 8.) Que motivos o Senhor deu para explicar por que James O havia rejeitado no passado? Se você estivesse no lugar de James, como se sentiria após ouvir essas palavras? Por quê?

3. Copie a tabela a seguir no seu diário de estudo das escrituras:

Se você (…)	*Então (…)*

Leia Doutrina e Convênios 39:10–12. Ao ler a passagem, procure as coisas que o Senhor instruiu James Covill a fazer. Escreva essas instruções abaixo do título "Se você .(…)" na tabela. Além disso, procure as coisas que o Senhor prometeu a James Covill que ele receberia caso obedecesse ao Senhor. Escreva essas bênçãos prometidas abaixo do título "Então (…)" na tabela.

Pense nas bênçãos que o Senhor ofereceu a James Covill. Embora James tenha sido ministro por cerca de 40 anos, o Senhor ofereceu-lhe a plenitude do evangelho, a qual incluía responsabilidades e bênçãos que ele não tinha antes, tais como o dom do Espírito Santo e a ordenação ao sacerdócio.

Observe a palavra *se* em Doutrina e Convênios 39:10–11. Você pode marcar essa palavra em suas escrituras. Pondere sobre a importância da palavra *se* nesses versículos e sobre o que o Senhor estava dizendo a James Covill que ele precisaria saber para receber as bênçãos prometidas.

A partir desses versículos, podemos aprender que **as bênçãos prometidas do Senhor são condicionais à maneira que damos ouvidos a Sua voz.** Você pode escrever essa verdade em suas escrituras, ao lado de Doutrina e Convênios 39:10–11.

4. Pense em algumas das bênçãos que o Senhor prometeu a você. Em seu diário de estudo das escrituras, anote três dessas bênçãos e o que você deve fazer para recebê-las.

Doutrina e Convênios 39:13–24

James Covill é chamado para pregar a plenitude do evangelho em Ohio

Leia Doutrina e Convênios 39:13–14 e identifique o lugar em que James tinha sido chamado pelo Senhor para pregar o evangelho.

Em Doutrina e Convênios 39:15–24 o Senhor deu algumas instruções a James Covill sobre o que ele deveria ensinar. Leia Doutrina e Convênios 39:22 e pense em como isso está relacionado aos princípios que já aprendeu nesta revelação.

Doutrina e Convênios 40

O Senhor revela porque James Covel rejeitou Suas palavras

Um dia após a revelação em Doutrina e Convênios 39 ter sido proferida, James Covill saiu de Fayette, Nova York, sem dar quaisquer explicações. O Senhor revelou a Joseph Smith e Sidney Rigdon o motivo pelo qual James não obedeceu a Suas instruções e não recebeu as bênçãos prometidas. Leia Doutrina e Convênios 40:1–3, procurando os motivos que o fizeram não atender à voz do Senhor.

Compare Doutrina e Convênios 39:8 e 40:1 para ver o quanto o coração de James Covill havia mudado. Você pode marcar a palavra *era* em Doutrina e Convênios 40:1.

Compare Doutrina e Convênios 39:9 com 40:2. De acordo com esses versículos, liste três motivos pelos quais James Covill rejeitou a palavra do Senhor:

O Presidente Joseph Fielding Smith explicou mais a respeito do ocorrido: "[James Covill] estava convencido da verdade, porque era evidente que o Senhor havia revelado a ele coisas que apenas ele e o Senhor sabiam ser verdadeiras. No entanto, quando se afastou da influência do Espírito do Senhor e teve tempo para refletir sobre o fato de que perderia os vínculos com o mundo, assim como seu lugar e sua posição entre as pessoas que conhecia, ele fracassou e rejeitou as promessas e bênçãos que o Senhor lhe ofereceu (*Church History and Modern Revelation*, 2 vols., 1953, vol. I, p. 174).

O que pode nos tentar a rejeitar as palavras de Deus em nossos dias? Você pode escrever o seguinte princípio em suas escrituras próximo a Doutrina e Convênios 40 e em seu diário de estudo das escrituras: ***O temor e os cuidados do mundo podem levar-nos a rejeitar a palavra de Deus.***

5. Escreva em seu diário de estudo das escrituras alguns temores ou cuidados do mundo que podem impedir-nos de seguir ao Senhor com todo o nosso coração. Escreva o que você pode fazer para ter fé com o intuito de vencer tais temores ou cuidados do mundo para receber verdadeiramente o Senhor.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 39–40 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 9: DIA 4

Em Ohio

Introdução

No final do mês de janeiro de 1831, o Profeta Joseph Smith e sua esposa, Emma, junto com Sidney Rigdon e Edward Partridge saíram de Nova York e partiram para Ohio. A maioria dos outros membros da Igreja em Nova York também se dirigiu para Ohio nos cinco meses seguintes.

Esses santos que se reuniram em Ohio foram grandemente abençoados. As revelações contínuas recebidas por intermédio do Profeta Joseph Smith levaram-lhes a um maior entendimento do evangelho de Jesus Cristo. Além disso, eles receberam as bênçãos advindas da construção de um templo e da pregação do evangelho. Enquanto a Igreja crescia em número e poder espiritual em Ohio, a oposição contra a Igreja e seus líderes também ganhou força. Por fim, em janeiro de 1838, muitos membros da Igreja tiveram que partir de Ohio e juntar-se aos santos que viviam no Missouri. Esta lição dará uma visão geral das experiências dos santos em Ohio. Você aprenderá mais detalhes a respeito desses acontecimentos e ensinamentos em lições futuras.

O Senhor Ordena aos Santos Que Se Reúnam em Ohio para Receber as Bênçãos Prometidas

Você ou alguém de sua família já se mudou para uma nova residência? Quais foram alguns dos desafios que aconteceram na mudança? Quais bênçãos vieram como resultado da mudança?

Embora as razões das mudanças sejam diferentes, as pessoas normalmente fazem sacrifícios para mudar de residência porque elas acreditam que a vida será melhor na sua nova morada.

A partir dos estudos de Doutrina e Convênios 37–38, relembre os acontecimentos relacionados ao mandamento do Senhor aos santos de saírem de Nova York e mudar-se para Ohio. Quando o Senhor deu o mandamento de reunirem-se em Ohio, Ele também prometeu que eles receberiam bênçãos específicas naquele lugar.

1. Copie o gráfico a seguir em seu diário de estudo das escrituras:

	Promessas
D&C 38:31–32	*a.* *b.* *c.* *d.*
D&C 38:33	*e.*
D&C 42:61	*f.*

Leia Doutrina e Convênios 38:31–32 e liste as quatro coisas que o Senhor disse que os santos receberiam quando chegassem a Ohio, dando as respostas na coluna "Promessas" das letras *a* à letra *d*.

Leia Doutrina e Convênios 38:33 e escreva para onde o Senhor disse que enviaria missionários, respondendo à letra *e* na tabela.

Pouco tempo depois de Joseph Smith chegar a Ohio, ele recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 42. Dê uma olhada em Doutrina e Convênios 42:61 e identifique a promessa adicional que o Senhor fez. Escreva "revelação sobre revelação" como resposta para a letra *f* na tabela.

As próximas quatro seções desta lição vão ajudá-lo a saber mais a respeito de como o Senhor cumpriu essas promessas à medida que Seu povo se dirigiu para Ohio de 1831 a 1838.

"[Dar-Vos-Ei] Minha Lei" (D&C 38:32)

O Senhor prometeu que Ele daria a Sua lei aos santos quando eles se dirigissem a Ohio. Por que as leis são importantes? Por que você acredita que as leis são importantes na Igreja do Senhor?

Leia o cabeçalho da seção 42 de Doutrina e Convênios. Após os santos terem chegado a Ohio em 1831, o Senhor cumpriu Sua promessa e deu uma revelação conhecida como a lei da Igreja. Essa lei inclui mandamentos e instruções que orientam as funções da Igreja.

Leia o resumo da seção 42 de Doutrina e Convênios, procurando algumas das leis e dos mandamentos que o Senhor deu aos santos. (O resumo da seção fica antes do primeiro versículo. Ele informa os números de versículos e faz um breve resumo deles.) À medida que ler, você pode marcar a frase: "Estabelecidas leis regendo a consagração de propriedades".

O Senhor deu a lei de consagração nesta revelação. Esta lei é "um princípio divino pelo qual os homens e mulheres dedicam voluntariamente seu tempo, talentos e bens materiais para o estabelecimento e edificação do reino de Deus" (Guia para Estudo das Escrituras, "Consagrar, Lei da Consagração", scriptures.LDS.org). Os líderes da Igreja receberam o mandamento de estabelecer a Ordem Unida para administrar os interesses temporais e empreendimentos da Igreja, cuidar dos pobres e ajudar a eliminar a ganância entre os santos. Isso foi uma bênção para os santos naquela época porque muitos daqueles que vieram de Nova York tiveram que deixar o lar e suas propriedades para trás. A Ordem Unida também oferecia fundos para financiar vários empreendimentos da Igreja, tais como a obra missionária e a publicação das revelações. Você saberá mais a respeito da lei da consagração e de seus efeitos sobre a vida dos santos em lições futuras.

"Sereis Investidos de Poder do Alto" (D&C 38:32)

O Senhor também prometeu investir os santos "com poder do alto" quando eles chegaram a Ohio (D&C 38:32). A investidura é uma dádiva. Leia Doutrina e Convênios 88:119, procurando o mandamento que o Senhor deu aos santos em Ohio. A "casa" mencionada nesse versículo era um templo. O primeiro templo construído nesta dispensação foi o Templo de Kirtland, Ohio. Leia Doutrina e Convênios 95:8, procurando com o que o Senhor disse que investiria os santos no templo.

O Templo de Kirtland levou aproximadamente três anos para ser construído. Após a sua dedicação em 1836, O Senhor começou a cumprir Sua promessa de investir os santos com poder, quando eles vivenciaram bênçãos espirituais maravilhosas. Por exemplo, o Senhor enviou três mensageiros celestiais ao Templo de Kirtland—Moisés, Elias e Elias, o profeta — para restaurar as chaves do sacerdócio essenciais à Terra. Essas chaves deram aos santos a autoridade para realizar ordenanças do templo e selar famílias, tanto dos vivos quanto dos mortos, para a eternidade. Além disso, "as chaves da coligação de Israel" foram restauradas nessa época (D&C 110:11). Os missionários recebem poder para ensinar o evangelho em toda a Terra por meio dessas chaves.

Vocês "Irão a Todas as Nações" (D&C 38:33)

Já que o Templo de Kirtland havia sido dedicado e as chaves da coligação de Israel haviam sido restauradas, o evangelho de Jesus Cristo começou a ser pregado em mais lugares. Abra o mapa 3, "A área dos E.U.A. que abrange Nova York, Pensilvânia e Ohio", na seção de mapas da história da Igreja localizada no final de sua combinação tríplice. Observe que Kirtland, Ohio, tinha uma localização privilegiada para enviar missionários pelo mundo a fim de ensinar o evangelho "a todas as nações" (D&C 38:33). Kirtland estava situada próxima de muitas das principais rotas de transporte dos Estados Unidos. A partir de Kirtland, os missionários tinham que viajar apenas por trajetos curtos para embarcar nos barcos à vapor dos maiores rios americanos e do Lago Erie. Eles também tinham acesso ao sistema de estradas para o sul e ao sistema de canais para o norte. Devido a isso, Kirtland era o ponto de partida para missões no Canadá, em outras regiões dos Estados Unidos e na Grã-Bretanha.

Devido à obra missionária naquela época, o número de membros da Igreja pelo mundo aumentou, ganhando milhares de conversos. Em 1837, os Élderes Heber C. Kimball e Orson Hyde, junto com mais cinco irmãos, foram chamados para servir missão na Grã-Bretanha onde eles batizaram cerca de 2.000 pessoas. Por volta de 1838, quando os santos saíram de Kirtland devido à perseguição, havia cerca de 2.000 membros da Igreja morando em Kirtland dos quase 18.000 membros da Igreja no mundo.

"Receberás Revelação sobre Revelação" (D&C 42:61)

Abra a ordem cronológica do conteúdo de Doutrina e Convênios (localizada após a introdução) e observe em que lugar a maioria das revelações foram recebidas.

Como podemos perceber, a quantidade de revelações recebidas em Ohio foi maior que as recebidas em quaisquer outros lugares. A promessa do Senhor de que os santos receberiam revelação sobre revelação durante o período de coligação em Ohio foi cumprida.

2. Leia o cabeçalho da seção e o resumo da seção de cada uma das seguintes seções. Em seguida, escreva algumas palavras em seu diário de estudo das escrituras para fazer um breve resumo de cada revelação e para descrever, em uma ou duas frases, como cada revelação abençoou a Igreja e a sua própria vida.

- **a.** D&C 76
- **b.** D&C 84
- **c.** D&C 89

O Senhor também instruiu o Profeta Joseph Smith a organizar a liderança da Igreja durante o período em que os santos estiveram em Ohio. A Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos e o Quórum dos Setenta foram oficialmente organizados durante esse período. Na mesma época, Joseph Smith também prosseguiu com seu trabalho de tradução da Bíblia.

Oposição e Apostasia Afligem os Fiéis em Ohio

Assim como o Senhor estava abençoando os santos em Ohio, a Igreja sofria crescente perseguição. Assim que os santos chegaram a Kirtland, críticos antimórmons começaram a atacar a Igreja. Muitos dos ataques surgiam por meio de artigos e notícias publicadas em jornais que difamavam a Igreja.

O Profeta Joseph Smith disse o seguinte sobre tais publicações: "Muitos falsos relatos, mentiras e histórias inverossímeis foram publicados nos jornais, e se propagaram por todas as direções, no sentido de evitar que as pessoas investi-

gassem nossa obra, ou aceitassem a fé" (*History of the Church*, vol. I, p. 158).

Apesar dessas e de outras dificuldades, os santos continuaram a se reunir em Kirtland, particularmente entre 1836–1838. Em 1836, Joseph Smith sentiu o peso das dívidas causado pelos custos da construção do Templo de Kirtland. Embora a Igreja possuísse uma considerável quantidade de propriedades, ela também precisava de dinheiro para debitar pagamentos de empréstimos. Devido ao fato de a Igreja precisar de crédito e devido ao aumento da população em Kirtland, os líderes da Igreja planejaram fundar um banco local. O pedido para fundar um banco foi negado pela legislatura do Estado de Ohio. Então, em vez de fundar um banco, os santos formaram uma empresa chamada a Sociedade de Previdência de Kirtland, que funcionava como um banco.

Em 1837, uma crise financeira espalhava-se pelos Estados Unidos. O país inteiro sentiu os efeitos desse pânico e muitos bancos faliram. Além disso, algumas das pessoas envolvidas na administração da Sociedade de Previdência de Kirtland não estavam sendo honestas em seus negócios. A Sociedade de previdência de Kirtland também foi forçada a fechar e centenas de pessoas que tinham investido nela perderam quase tudo em que investiram. Joseph Smith teve mais perdas que qualquer outra pessoa. Muitos santos acusaram o profeta de ser responsável por seus problemas financeiros e, consequentemente, houve um grande número de processos jurídicos. Os líderes da Igreja que ajudaram a criar a Sociedade de Previdência de Kirtland presumiram erroneamente que tinham o direito legal de organizar uma empresa privada que lidasse com atividades bancárias e uma sentença de 1.000 dólares foi imposta contra eles por violarem as leis bancárias do Estado de Ohio.

Esses acontecimentos geraram grandes dificuldades que levaram alguns membros da Igreja a apostatar. As perseguições tornaram-se tão intensas entre o inverno de 1837 e a primavera de 1838, que a maioria dos santos foi forçada a deixar Ohio. Alguns líderes da Igreja, incluindo Joseph Smith, Sidney Rigdon e Brigham Young tiveram de fugir da cidade de Kirtland para garantir sua segurança.

3. Com base no que aprendeu nesta lição, escreva algumas palavras em seu diário de estudo das escrituras sobre como você acha que se sentiria se estivesse entre os santos de Ohio nessa época da história da Igreja. Inclua em seu relato as coisas em que gostaria de ter participado ou quais coisas seriam difíceis para você.

4. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "Em Ohio" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 10: DIA 1

Doutrina e Convênios 41

Introdução

Em dezembro de 1830, o Senhor deu o mandamento aos santos de se mudarem para Ohio, onde receberiam a lei do Senhor (ver D&C 37:3; 38:32). O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação contida em Doutrina e Convênios 41 no dia 4 de fevereiro de 1831, dia em que ele chegou a Ohio. Nessa revelação o Senhor deu instruções adicionais que ajudariam a preparar os santos para receber Sua lei. Além disso, Ele chamou Edward Partridge como o primeiro bispo da Igreja.

Doutrina e Convênios 41:1–8

O Senhor descreve como se tornar um discípulo de Jesus Cristo

Em que você se deleita ou o que gosta de fazer? O que acha que o Senhor Se deleita em fazer? Pense no que significa deleitar-se ou ter alegria em fazer alguma coisa.

Leia Doutrina e Convênios 41:1 e procure o que o Senhor Se deleita em fazer. Observe o que devemos fazer para receber "as maiores de todas as bênçãos" que Ele deseja nos conceder.

Com base no que o Senhor disse no versículo 1, complete o princípio a seguir: **O Senhor Se deleita em** _____ **quando nós** _____.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Quando sentiu que o Senhor Se deleitou em abençoá-lo porque você O ouviu?
- **b.** O que significa saber que o Senhor sente alegria em abençoá-lo quando você O ouve?

O Profeta Joseph Smith obedeceu ao conselho do Senhor de ir para Ohio. Joseph e Emma já tinham feito sete mudanças durante os quatro anos que tinham de casados, e Emma havia acabado de se

recuperar de uma enfermidade que a havia afligido por um mês, além de estar com seis meses de gravidez quando, no fim de janeiro de 1831, saíram de Nova York para viajar de trenó por cerca de 480 quilômetros até chegarem a Kirtland, Ohio.

Quando Joseph e Emma chegaram a Kirtland, eles pararam em frente à loja Gilbert e Whitney. "[Joseph] subindo as escadas rapidamente, entrou na loja onde se encontrava o sócio minoritário. 'Newel K. Whitney! É o homem que estou procurando!' estendendo cordialmente a mão, como se estivesse diante de um velho conhecido. 'Estou em desvantagem', respondeu [Newel K. Whitney], ao apertar mecanicamente a mão que lhe fora oferecida, 'Não saberia chamá-lo pelo nome como fez agora com o meu'. 'Sou Joseph, o profeta', disse o sorridente desconhecido. 'Você pediu em oração que eu viesse até aqui. Pois bem, o que quer de mim?' " (*History of the Church*, vol. I, p. 146).

Joseph explicou que viu Newel em visão orando para que ele viesse a Kirtland. A família Whitney bondosamente acolheu Joseph e Emma Smith; o profeta e sua esposa moraram com eles por várias semanas (ver *History of the Church*, vol. I, pp. 145–146).

A maioria dos santos de Nova York mudou-se para Ohio durante os cinco primeiros meses após o Senhor ter dado o mandamento de estabelecerem-se em sua nova morada. Alguns daqueles membros da Igreja cumpriram o mandamento fazendo grandes sacrifícios. Eles venderam sua propriedade por um preço inferior ou deixaram suas casas e propriedades sem tê-las vendido e foram para Ohio a fim de seguir o profeta. Leia o seguinte relato e procure um exemplo de como o Senhor abençoou esses santos por terem atendido ao Seu mandamento de se mudarem para Ohio naquela época:

A mãe do Profeta Joseph Smith, Lucy Mack Smith, conduziu um grupo de 80 membros da Igreja de Fayette, Nova York até Ohio. Enquanto viajavam de barco no Canal Cayuga e Sêneca para Buffalo, Nova York, Lucy relembrou-os de que estavam viajando por mandamento do Senhor, da mesma maneira que o patriarca Leí, quando partiu de Jerusalém. Ela disse que se os santos fossem fiéis, eles teriam igualmente motivo para esperar receber as bênçãos de Deus" (*History of Joseph Smith by His Mother*, comp. Preston Nibley, 1958, p. 196)

Quando chegaram a Buffalo, Nova York, eles encontraram membros de Colesville que também estavam à caminho de Ohio e que tinham ficado presos em Buffalo por uma semana. A passagem do canal estava bloqueada pelo gelo "acumulado que chegava a altura de 6 metros" e disseram a eles que precisavam "permanecer no porto por pelo menos mais duas semanas". Muitos dos santos que estavam com Lucy ficaram desanimados. Eles passaram fome e algumas das crianças adoeceram. Compraram passagens para viajar no convés de outro navio, levaram seus pertences a bordo e Lucy Smith encontrou abrigo temporário para as mulheres e crianças doentes até a manhã seguinte. (Ver *History of Joseph Smith by His Mother*, pp. 199–202.)

Quando estavam a bordo, Lucy testificou a seu grupo: "Irmãos e irmãs, se todos vocês orarem aos céus para que o gelo se rompa e fiquemos livres, tão certo como vive o Senhor, assim acontecerá". E ela descreveu o que aconteceu em seguida: "Naquele exato momento, ouvimos um forte ruído, como o de trovejar. O capitão gritou: 'Todos a seus postos'. O gelo partiu-se, abrindo uma brecha que mal dava passagem para o navio. Era tão estreita que, quando o barco passou por ela, as hélices da roda d'água se quebraram com um estrondo (…) Imediatamente após termos acabado de passar, a brecha no gelo fechou-se novamente e os irmãos de Colesville foram deixados em Buffalo, impossibilitados de nos seguir" (*History of Joseph Smith by His Mother*, pp. 204–205).

2. A partir do relato que leu sobre o grupo dos santos liderado por Lucy Mack Smith, resuma em seu diário de estudo das escrituras como esses santos demonstraram sua fé no Senhor. Também escreva sobre como a experiência deles nessa situação difícil demonstra que o Senhor conhece nossas necessidades e Ele vai ajudar-nos a superar os desafios se O atendermos.

Leia Doutrina e Convênios 41:2–4 e identifique o mandamento e as instruções que o Senhor deu ao povo. Na lista a seguir, sublinhe as instruções que os santos *não* foram ordenados a seguir:

- Reunir-se para chegar a um acordo quanto à palavra de Deus.
- Receber a lei pela oração da fé.
- Fazer com que a lei seja guardada.
- Reunirem-se no Condado de Jackson, Missouri.

Em Doutrina e Convênios 41:3, marque o propósito da lei que o povo estava prestes a receber "pela oração de [sua] fé". Essa lei que o Senhor mencionou se encontra em Doutrina e Convênios 42. Você vai estudar essa lei mais detalhadamente nas próximas lições.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva com suas palavras como o fato de receber as leis e os mandamentos de Deus é uma bênção. Além disso, explique como as leis de Deus nos ajudam a "ter todas as coisas em ordem perante [Ele]" (D&C 41:3).

Pense em como os dois conceitos a seguir podem ser semelhantes e como eles podem ser diferentes:

Crente	Discípulo

Leia Doutrina e Convênios 41:5 e complete o princípio a seguir: **Tornamo-nos discípulos de Jesus Cristo quando** _____.

Há diferença entre acreditar nas leis de Jesus Cristo e recebê-las? Enquanto acreditar nas leis de Deus é uma parte importante no caminho do discipulado de Jesus Cristo, receber Suas leis — aceitando-as e as obedecendo — edifica a nossa fé no Salvador.

4. Para ajudá-lo a aplicar o princípio de que nos tornamos discípulos de Jesus Cristo ao recebermos e vivermos Suas leis, leia um dos padrões do livreto *Para o Vigor da Juventude* de sua escolha. Em seguida, escreva em seu diário de estudo das escrituras o que pode fazer para receber e viver um pouco melhor esse princípio.

Em Doutrina e Convênios 41:7, o Senhor instruiu os santos a providenciarem uma casa para Joseph Smith e sua família morarem, onde ele continuaria a tradução da Bíblia. Os santos seguiram essas instruções e uma casa pequena foi construída, onde Joseph e Emma moraram por alguns meses.

Doutrina e Convênios 41:9–12

O Senhor chama Edward Partridge para ser o primeiro bispo da Igreja

Imagine que sua ala precisa de um novo bispo. Leia Doutrina e Convênios 41:9 e marque quaisquer palavras ou frases que ensinem o princípio a seguir: **Os bispos são chamados por Deus, apoiados pela voz dos membros e ordenados pela autoridade apropriada.**

A frase "designado pela voz da igreja" significa que os membros da Igreja apoiaram a pessoa que foi chamada por Deus. A frase "empregue todo o seu tempo no serviço da igreja" foi dirigida especificamente a Edward Partridge e também se aplica a membros do Bispado Presidente atualmente. Isso não se aplica a bispos de alas que continuam exercendo suas atividades profissionais normalmente enquanto servem na Igreja.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que é importante que você saiba que seu bispo ou presidente de ramo foi chamado por Deus e ordenado pela autoridade do sacerdócio adequada.

Leia Doutrina e Convênios 41:11, procurando atributos de Edward Partridge que o Senhor disse que o ajudariam em seu chamado como bispo. Você pode anotar em suas escrituras que a palavra *dolo* se refere a engano ou hipocrisia. Portanto, Edward era um homem íntegro e honesto.

6. Leia Doutrina e Convênios 41:12 e procure a advertência do Senhor. Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que acha que significa ter cuidado com a maneira pela qual tratamos as palavras do Senhor?

b. Como ter cuidado com o que fazemos com as palavras do Senhor está relacionado ao que você aprendeu a respeito de ser um discípulo de Jesus Cristo?

Leia a seguinte declaração do Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, e pense em como ela está relacionada com o que aprendeu sobre discipulado nesta lição: "Todos os dias decidimos o grau de nosso discipulado. A cada dia respondemos à pergunta: 'Quem está do lado do Senhor? Quem?'" ("Meu Servo Joseph", *A Liahona*, julho de 1992, p. 39).

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 41 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 10: DIA 2

Doutrina e Convênios 42:1–29

Introdução

Em 9 de fevereiro de 1831, pouco depois de chegar a Kirtland, Ohio, o Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação que agora abrange Doutrina e Convênios 42:1–72. Ele recebeu instruções adicionais em 23 de fevereiro (ver D&C 42:73–93). Juntas, essas revelações são conhecidas como "a lei da Igreja" (ver o cabeçalho da seção de D&C 42). Doutrina e Convênios 42 é dividida em duas lições. Esta lição cobre os versículos 1–29, os quais fornecem instruções sobre o ensino do

evangelho e estabelecem leis gerais de conduta para os membros da Igreja.

Doutrina e Convênios 42:1–10

O Senhor chama os élderes para ensinar o evangelho e edificar Sua Igreja

Circule as palavras abaixo que se aplicam às leis e aos mandamentos de Deus:

Restrição	Bênção	Difícil	Controle
Dádiva	Limite	Recompensa	Liberdade

Por que às vezes vemos as leis de Deus e os mandamentos de maneira negativa? Por que é importante entender que cada uma de Suas leis e de Seus mandamentos são uma dádiva ou uma bênção? Como a obediência às leis e aos mandamentos de Deus nos liberta das consequências do pecado?

À medida que estudar a lição de hoje, procure os sentimentos dos santos relacionados ao recebimento das leis de Deus e pondere sobre suas atitudes em relação aos mandamentos.

O Senhor deu o mandamento aos santos de Nova York de irem para Ohio e prometeu que daria Sua lei a eles depois de chegarem lá (ver D&C 38:32). Eles deixaram seu lar e suas posses para obedecer ao mandamento de estabelecerem-se em Ohio mesmo fazendo muitos sacrifícios. A maioria dos santos em Nova York obedeceu ao mandamento de ir para Ohio. Após alguns deles terem chegado a Kirtland, 12 élderes reuniram-se com o Profeta Joseph Smith e invocaram o Senhor. Leia Doutrina e Convênios 42:1–3, procurando porque os élderes da Igreja se reuniram.

Esses élderes se haviam reunido, como foram ordenados, para que o Senhor pudesse dar-lhes Sua lei. A primeira instrução do Senhor a eles foi a de que saíssem como missionários, de dois em dois, para propagar o evangelho e edificar a Igreja em cada região para onde fossem chamados, até que todo o povo estivesse reunido como um só (ver D&C 42:4–10).

Doutrina e Convênios 42:11–17

O Senhor estabelece princípios para o ensino do evangelho

Imagine que você está sentado na capela, aguardando o início da reunião sacramental. Nenhum dos membros do bispado ou da presidência do ramo está presente. Alguém da congregação se levanta e explica que vai fazer alguns chamados e ensinar algumas doutrinas novas que lhe foram reveladas. Qual seria a sua reação diante dessa situação? Por quê?

Leia Doutrina e Convênios 42:11 e identifique o que é necessário antes que alguém possa pregar o evangelho ou edificar a Igreja como um representante oficial dela. Essa instrução a respeito de ordenação se aplica não apenas a missionários, mas também a qualquer pessoa que é designada para ensinar e liderar na Igreja. Você pode marcar as palavras ou frases neste versículo que ensinam o princípio a seguir: **Aqueles que ensinam e edificam a Igreja devem ser chamados por Deus e ordenados ou designados pelos líderes autorizados da Igreja.**

Pense em como a prática de anunciar e apoiar publicamente os líderes da Igreja e os membros em seus chamados cumpre a diretriz do Senhor de que "a Igreja saiba" sobre a autoridade deles (D&C 42:11; ver D&C 28:13). Como isso faz com que a Igreja tenha ordem e evita que sejamos enganados?

Leia Doutrina e Convênios 42:12–13 e marque as responsabilidades dadas a pessoas que ensinam e lideram na Igreja.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De acordo com Doutrina e Convênios 42:12, *o que* os professores da Igreja devem ensinar?

b. De acordo com o versículo 13, *como* eles devem ensinar?

2. Observe a frase "observarão os convênios e regras da igreja e cumpri-los-ão" em Doutrina e Convênios 42:13. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre a importância de termos líderes e professores que vivem de acordo com o que ensinam. Como sua vida ou a vida de alguém que você conhece foi abençoada quando um professor ou líder viveu de acordo com as doutrinas e os princípios que ele ou ela ensinava?

Leia Doutrina e Convênios 42:14 e identifique o que as pessoas que ensinam devem fazer para obter orientação do Espírito. Em seguida, complete o princípio: **Se nós_____, podemos receber o Espírito para ajudar-nos a ensinar outras pessoas.** (Você pode marcar as palavras nesse versículo que ensinam o princípio ou escrever o princípio na margem de suas escrituras.)

Outro princípio ensinado em Doutrina e Convênios 42:14 é **o de que se não tivermos o Espírito, não ensinaremos**.

Para ajudá-lo a entender a importância de ter o Espírito ao aprender e ensinar o evangelho, leia Doutrina e Convênios 42:16–17 e identifique o que o Espírito Santo conhece e faz. O termo *Consolador* usado nesses versículos é um dos nomes do Espírito Santo. No espaço fornecido, complete o seguinte ensinamento doutrinário do versículo 17: **O Espírito Santo**

conhece _____ **e presta testemunho do** _____.

Com base nessa verdade, como o Espírito Santo pode ajudá-lo ao ensinar?

Como o Espírito Santo conhece todas as coisas, Ele sabe pelo que todos nós já passamos e o que necessitamos em nossa vida. Aqueles que ensinam e explicam as verdades do evangelho ou testificam delas por meio da inspiração do Espírito Santo podem ser guiados para ajudar outras pessoas a receber o que Senhor sabe que elas precisam.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva um momento em que sentiu a influência do Espírito Santo enquanto ensinava, testificava ou compartilhava o evangelho. Também escreva sobre uma experiência em que sentiu o Espírito Santo prestar testemunho a você do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Se não tiver certeza de que já passou por essas experiências, peça a um membro de sua família ou amigo que fale sobre momentos em que essa pessoa sentiu a influência do Espírito Santo e escreva sobre o que aprendeu com o esse relato.

Doutrina e Convênios 42:18–29

O Senhor dá leis e mandamentos aos membros da Igreja

Após o Senhor dar instruções sobre ensino na Igreja, Ele revelou leis e mandamentos que se aplicam a todos os membros da Igreja. Leia Doutrina e Convênios 42:18–29 e identifique os mandamentos ensinados nesses versículos. Você pode marcar o que encontrar.

Embora o versículo 19 declare que "o que matar morrerá", o versículo 79 ajuda-nos a entender que os assassinos devem ser denunciados às autoridades civis "para [serem julgados] de acordo com as leis do país".

Em Doutrina e Convênios 42:20–28, ser "expulso" significa ser excomungado, ou seja, perder os privilégios de membro da Igreja. Enquanto esses versículos ensinam que excomunhão é para aqueles que não se arrependem, as consequências da excomunhão para pecados mais graves podem fazer parte do processo de arrependimento para algumas pessoas humildes e arrependidas que buscam o perdão de seus pecados. As ações disciplinares na Igreja existem a fim de proteger a Igreja e ajudar àqueles que pecaram a arrepender-se e receber as bênçãos da Expiação do Salvador.

4. Para aprofundar nosso entendimento de alguns dos princípios ensinados em Doutrina e Convênios 42:18–29, responda às perguntas a seguir em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que acha que as pessoas são tentadas a roubar atualmente? O que acha que poderia ajudar uma pessoa que é frequentemente tentada a roubar?

b. Uma forma de mentir é por meio de trapaça. Por que você acha que mentir e trapacear são pecados graves?

c. Pense em experiências que teve e responda por que falar mal de outras pessoas é errado e prejudicial?

Causa e Efeito

Para ajudá-lo a identificar princípios do evangelho nas escrituras, procure as relações se–então e porque–portanto. Tente fazer isso com Doutrina e Convênios 42:23.

Analise Doutrina e Convênios 42:22–23 e marque as palavras que ensinam esse princípio: **Se cobiçamos outra pessoa, então negamos a fé e perdemos o Espírito.**

A cobiça não é amor. Aqueles que cobiçam os pertences de outras pessoas são egoístas e preocupam-se com sua satisfação própria. Eles veem os outros como objetos e não têm autocontrole. A cobiça distorce e modifica a maneira que você vê os outros. Faz com que perca a orientação do Espírito e pode prejudicar sua capacidade de ter um relacionamento normal com outras pessoas, principalmente com seu futuro cônjuge. Ela limita sua capacidade de sentir o verdadeiro amor. A cobiça mostra falta de fé em Deus e vai de encontro à maneira que Ele espera que vejamos uns aos outros.

Um instrumento que leva à cobiça que prevalece em nossos dias é a pornografia. O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, alertou:

"A pornografia prejudica a capacidade de alguém desfrutar um relacionamento emocional, romântico e espiritual com uma pessoa do sexo oposto. (…)

A pornografia também induz ao vício. Ela prejudica a habilidade de se tomar decisões e "amarra" seus usuários, fazendo com que voltem obsessivamente para mais e mais. (…)

Façam tudo o que puderem para evitar a pornografia. Se algum dia se encontrarem diante dela — o que pode acontecer a qualquer um no mundo em que vivemos — sigam o exemplo de José do Egito. Quando a tentação o prendeu com suas garras, ele fugiu da tentação e 'saiu para fora' (Gênesis 39:12).

Não se conformem com nenhum grau de tentação. Previnam-se contra o pecado e evitem ter que lidar com sua destruição inevitável. Então, desliguem-na! Olhem para o outro lado! Evitem-na a todo custo. Voltem seus pensamentos para caminhos edificantes. (…)

Não sejam condescendentes com a pornografia. Não usem seu poder de compra para apoiar a degradação moral. E moças, entendam que caso não se vistam

com recato, vocês estarão aumentando esse problema, tornando-se pornografia para alguns dos homens que olharem para vocês" ("Pornografia", *A Liahona*, maio de 2005, p. 87).

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva um parágrafo descrevendo o que você pode fazer para fortalecer a si mesmo contra a tentação de cobiçar. Inclua em seu texto as razões que explicam por que esse mandamento é importante para você. (Você pode estudar o tópico "Caridade" no livreto *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, para mais ideias.)

Para concluir esta lição, leia Doutrina e Convênios 42:29 e identifique o princípio ensinado neste versículo.

6. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre como o fato de guardar as leis e os mandamentos de Deus demonstram seu amor por Ele. Como o fato de você guardar os mandamentos o aproximou de Deus?

Durante a próxima semana, demonstre mais amor por Deus ao se esforçar em ser mais obediente a uma de Suas leis ou a um de Seus mandamentos.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 42:1–29 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 10: DIA 3

Doutrina e Convênios 42:30–93

Introdução

Você leu na introdução da lição do Dia 2 que o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 42 "em cumprimento da promessa anteriormente feita pelo Senhor de que a 'lei' seria dada em Ohio" (cabeçalho da seção de D&C 42). Nesta segunda lição sobre Doutrina e Convênios 42, que abrange os versículos 30–93, você aprenderá que o Senhor apresentou leis temporais, econômicas e espirituais que orientam os membros da Igreja a ajudar os pobres, a financiar vários empreendimentos da Igreja e auxiliar outros santos que vieram para Ohio.

Doutrina e Convênios 42:30–42

O Senhor estabelece a lei da consagração

Doutrina e Convênios 42:30–42 contém a lei da consagração estabelecida pelo Senhor. Para ajudá-lo a conhecer e entender essa lei, sua designação é a de preparar uma lição e ensinar a um membro da sua família ou amigo sobre a lei da consagração que foi dada nesses versículos. Haverá uma oportunidade de registrar sua experiência em seu diário de estudo das escrituras mais à frente nesta lição.

Para estar preparado para ensinar a lição, leia Doutrina e Convênios 42:30–42 e depois faça o seguinte:

- Use fita adesiva ou um marcador para fazer uma linha em seis copos transparentes. (Use copos transparentes se possível.) Faça as linhas em alturas diferentes em cada um dos copos. Depois esconda ou cubra os copos para que a pessoa a quem você esteja ensinando não os veja.
- Pegue uma jarra com água mais que suficiente para encher todos os copos até as linhas marcadas neles. (Se for possível, você pode colocar corante na água.)

Mostre a jarra para a pessoa que está ensinando e diga a ele ou ela que a água representa toda a riqueza e os recursos de uma comunidade. Explique-lhe que em fevereiro de 1831, os membros da Igreja em Kirtland, Ohio precisavam ajudar a cuidar dos pobres, ajudar os novos colonizadores que muito sacrificaram a fim de reunir-se em Ohio e ajudar a financiar as operações da Igreja.

Peça a seu aluno que leia Doutrina e Convênios 42:30 em voz alta e procure o que o Senhor revelou em relação aos pobres. Peça-lhe que marque a palavra *consagrarás.*

Leia a seguinte definição da palavra *consagrar* dada pelo Élder D. Todd Christofferson do Quórum dos Doze Apóstolos: "Consagrar significa separar ou dedicar algo para que se torne sagrado, isto é para propósitos santos" ("Reflexões sobre uma Vida Consagrada", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 16).

Você pode pedir ao aluno que escreva essa definição na margem das escrituras dele, próximo ao versículo 30.

Explique-lhe que Doutrina e Convênios 42 contém princípios de uma lei chamada lei da consagração. Para ajudar seu aluno a entender esses princípios básicos, você poderá ler em voz alta a seguinte explicação dada pelo Presidente J. Reuben Clark Jr., da Primeira Presidência:

"O princípio básico da [lei da consagração] é que tudo o que temos pertence ao Senhor; portanto, o Senhor pode exigir de nós toda e qualquer propriedade que possuamos, porque ela Lhe pertence" (*Conference Report*, outubro de 1942, p. 55).

Peça ao aluno que resuma o que Doutrina e Convênios 42:30 ensina sobre nossa responsabilidade em relação aos pobres e necessitados. (O aluno pode responder algo semelhante ao princípio a seguir: **Devemos cuidar dos pobres e dos necessitados.** Incentive o aluno a marcar palavras ou frases nesse versículo que ensinam este princípio.)

Mostre os copos marcados, ainda vazios, e então comece a enchê-los com a água da jarra. Encha um copo até a linha que você fez, encha outros três copos com água acima das linhas feitas e encha os dois últimos copos abaixo das linhas que marcou. Explique-lhe que as linhas em cada copo representam as necessidades e os desejos justos de várias famílias. Por exemplo, as necessidades de uma família que tenha um filho provavelmente serão diferentes das necessidades de uma família com cinco filhos. Explique ao aluno que a água representa a condição financeira e os recursos de cada família. Os copos com água abaixo da linha representam as famílias que não têm dinheiro ou bens suficientes para satisfazer as suas necessidades.

Leia Doutrina e Convênios 42:31 em voz alta e peça a seu aluno que acompanhe a leitura nas escrituras dele ou dela. Depois, faça as seguintes perguntas:

- Para esses santos, qual foi o primeiro passo dado para viver a lei da consagração? (Dar seus bens — seu dinheiro, suas posses e propriedades — ao bispo.)
- Quando doamos aos pobres, a quem também estamos dando algo? (Ao Senhor.)

Para representar os membros da Igreja que consagraram suas propriedades para a própria Igreja, coloque toda a água dos copos de volta na jarra.

Peça a seu aluno que leia Doutrina e Convênios 42:32 em voz alta, procurando o segundo passo para viver a lei da consagração. Depois pergunte:

- Qual foi o segundo passo dado para viver a lei da consagração? (Cada família recebeu do bispo uma parte dos recursos de acordo com o que era necessário.)

Explique-lhe que após doar ou consagrar suas propriedades à Igreja, as famílias recebiam alguma propriedade de volta de acordo com as suas necessidades. Essa porção recebida se tornou a propriedade da família. As famílias eram mordomos da propriedade e podiam utilizá-la como lhe fosse apropriado, mas eles prestavam contas ao Senhor pelo uso da terra.

Com a água da jarra, encha cada copo até a sua linha. Explique-lhe que, sob a lei da consagração, cada família recebeu de acordo com suas necessidades e seus desejos justos. Essas decisões foram tomadas pelo bispo e pelo chefe da família em conselho. As famílias reconheceram que sua posse sobre as propriedades era uma dádiva do Senhor e que como mordomos, eram responsáveis pelo uso do que lhes fora confiado para ajudar na edificação do reino do Senhor.

Mostre o que restou de água na jarra. Peça a seu aluno que leia Doutrina e Convênios 42:33–35 em voz alta e identifique para que propósito era utilizado o "resíduo" ou "restante" da propriedade consagrada. Depois, faça as seguintes perguntas:

- O que o Senhor instruiu os santos a fazer com a propriedade que restou ou o "resíduo"? (Eles deveriam usá-la para ajudar os pobres, financiar edifícios da Igreja e ajudar os membros que tivessem necessidades.)
- A partir do que aprendeu no versículo 34, o que acha que a jarra representa? (O armazém.)

Peça que seu aluno leia Doutrina e Convênios 42:38 em voz alta e procure pela verdade que ajudaria as pessoas a desejarem viver a lei da consagração, independentemente das circunstâncias. Depois pergunte:

- Que princípio o Senhor ensinou a respeito de fazer o bem para os outros? (A resposta deve ser semelhante ao princípio a seguir: **Quando fazemos o bem ao próximo, fazemos**

também ao Senhor. Considere a possibilidade de pedir a seu aluno que marque essa verdade nas escrituras dele ou dela.)

- Como essa verdade pode ter ajudado os santos a estarem dispostos a consagrar suas propriedades? Como o fato de se lembrar desse princípio pode ajudá-lo em sua vida?
- Quando sentiu que estava servindo ao Senhor ao fazer algo para ajudar outras pessoas?

Explique-lhe que embora não estejamos sob o mandamento de viver a lei da consagração da mesma maneira que os santos daquela época, a lei ainda está em vigor atualmente. Leia a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball em voz alta e peça a seu aluno que escute atentamente o que significa viver a lei da consagração para nós hoje: "Consagração é o ato de doar o tempo, os talentos e os recursos a fim de cuidar dos necessitados — tanto espiritual quanto materialmente — e edificar reino do Senhor" ("Serviços de Bem-Estar: O Evangelho em Ação", *A Liahona*, fevereiro 1978, p. 102).

Você pode incentivar seu aluno a escrever essa definição na margem das escrituras dele ou dela próximo ao versículo 30. Após ler a declaração do Presidente Kimball, pergunte:

- Que tempo, talentos e meios você possui que poderia usar para ajudar os necessitados?

Compartilhe uma experiência a respeito de alguma época em que foi abençoado por alguém que doou tempo, talentos ou meios para ajudá-lo? Preste testemunho sobre a importância de fazer o bem ao próximo. Certifique-se de agradecer a seu aluno pela participação, quando você concluir a lição.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o nome da pessoa que ensinou e a data na qual você concluiu essa designação. Escreva uma descrição do que você acha que foi muito bom em sua experiência de ensino e também registre o que foi difícil. Além disso, descreva as bênçãos que sentiu quando viveu o princípio de que **quando fazemos o bem aos outros, também o fazemos ao Senhor.**

Doutrina e Convênios 42:43–55

O Senhor nos aconselha a respeito da morte e da cura

Em Doutrina e Convênios 42:43–55 o Senhor ensinou sobre a morte e a cura. Ele explicou que a morte é doce para aqueles que morrem Nele, mas que é amarga para aqueles que não o fazem. Ele também disse que os doentes devem "[ser] alimentados com todo carinho" (D&C 42:43) e receber uma bênção do sacerdócio. Alguns serão curados por intermédio de sua fé em Jesus Cristo (ver D&C 42:48).

Doutrina e Convênios 42:56–69

O Senhor promete revelar a Joseph Smith escrituras e revelações adicionais

Em Doutrina e Convênios 42:56–69, o Profeta Joseph Smith soube que o Senhor continuaria a dar revelações se ele continuasse a buscá-las. Leia Doutrina e Convênios 42:61 e identifique um princípio a respeito do recebimento de revelações. Nossos líderes atuais lideram e guiam a Igreja pelo princípio da revelação contínua.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma declaração se–então de um princípio que aprendeu com o versículo 61.

Doutrina e Convênios 42:70–87

Os líderes do sacerdócio recebem instruções para lidar com membros da Igreja que cometem pecados graves

Doutrina e Convênios 42:70–87 apresenta alguns princípios básicos e leis que estabelecem a disciplina da Igreja. Leia Doutrina e Convênios 42:78 e marque o mandamento do Senhor a todo membro da Igreja.

Doutrina e Convênios 42:88–93

O Senhor instrui os santos sobre como resolver ofensas pessoais

Pense em uma ocasião em que você viu alguém ficar ofendido com as palavras ou ações de outra pessoa. Leia Doutrina e Convênios 42:88–89, procurando as instruções do Senhor sobre o que devemos fazer se alguém nos ofendeu.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Qual é a primeira coisa que devemos fazer se alguém nos ofender?

b. Por que acha que essa abordagem pode ajudar?

Em Doutrina e Convênios 42:90–91 aprendemos que alguns pecados ou algumas ofensas que são conhecidos publicamente requerem uma confissão ou repreensão em público adequadas. Em Doutrina e Convênios 42:92–93 aprendemos o seguinte princípio: **As ofensas feitas em particular devem ser resolvidas em particular.**

4. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva porque acha melhor que as ofensas feitas em particular sejam resolvidas em particular.

É preciso ter coragem para se aproximar de quem lhe ofendeu. Quando quiser resolver de maneira adequada os ressentimentos que tiver contra outras pessoas, ore ao Pai Celestial e peça a ajuda Dele.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 42:30–93 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 10: DIA 4

Doutrina e Convênios 43–44

Introdução

Conforme registrado em Doutrina e Convênios 43, em fevereiro de 1831, o Senhor instruiu os membros da Igreja a respeito do papel singular do profeta referente ao recebimento de revelações para a Igreja, assim como a necessidade de os élderes da Igreja pregar o arrependimento em preparação para acontecimentos futuros. Doutrina e Convênios 44 contém as instruções do Senhor para os élderes da Igreja reunirem-se para uma conferência.

Doutrina e Convênios 43:1–7

O Senhor declara que revelações e mandamentos surgem unicamente por intermédio de Seu profeta designado

Imagine duas pessoas diferentes tentando reger dois hinos ao mesmo tempo para um solista. Será que ele conseguiria cantar os dois hinos simultaneamente? Se fosse o solista, qual regente escolheria seguir?

Em fevereiro de 1831, uma recém-conversa de Kirtland, Ohio, então conhecida como Sra. Hubble, alegava receber revelações e mandamentos para a Igreja. Alguns membros da Igreja foram enganados por suas alegações. O Profeta Joseph Smith perguntou ao Senhor a respeito das alegações da Sra. Hubble e em resposta recebeu a revelação atualmente registrada em Doutrina e Convênios 43.

Leia Doutrina e Convênios 43:1–5, procurando a pessoa que o Senhor designou para receber revelação para toda a Igreja.

Esses versículos ajudaram os primeiros membros da Igreja a entender que apenas o Profeta Joseph Smith tinha autoridade para receber mandamentos e revelações para toda a Igreja. Esses versículos também nos ajudam a entender que **somente o Presidente da Igreja vai receber revelações para toda a Igreja.** Você pode escrever essa doutrina ao lado da passagem em Doutrina e Convênios 43:3–4 ou em seu diário de estudo das escrituras.

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que é importante saber que somente o Presidente da Igreja (ou a Primeira Presidência) vai receber revelações para toda a Igreja?

Assim como a Sra. Hubble e outros fizeram falsas alegações que enganaram alguns dos santos nos primórdios da Igreja, há outros impostores ou trapaceiros que promovem falsas ideias. Leia Doutrina e Convênios 43:5–7 e identifique o padrão que o Senhor revelou para ajudar-nos a não sermos enganados por indivíduos que promovem falsas ideias ou alegam receber revelação para outras pessoas sem ter a autoridade para fazê-lo.

Descreva no espaço abaixo o padrão que o Senhor revelou para proteger-nos de sermos enganados atualmente: _____

A declaração a seguir do Presidente Joseph Fielding Smith ajuda-nos a entender que "[entrar] pela porta" (D&C 43:7) é fazer algo da maneira adequada e com a devida autorização: "O Senhor quer que saibamos que Ele faz todas as coisas em ordem e que sempre que Ele chama alguém para liderar a Igreja, essa pessoa entrará pela porta e será ordenada por aqueles que possuam autoridade. Tem sido assim desde o início e assim continuará até o fim" (*Church History and Modern Revelation*, 2 vols., 1953, vol. II, p. 138). "[Entrar] pela porta" é entrar pelo caminho conhecido e aceito.

Doutrina e Convênios 43:8–16

Os élderes recebem o mandamento de reunir-se para instruir, edificar e ser santificado

2. Faça uma lista, em seu diário de estudo das escrituras, das diversas reuniões que frequentou como membro da Igreja. Ao lado de cada reunião, escreva os seus pensamentos sobre o propósito dela.

Leia Doutrina e Convênios 43:8 e marque quaisquer palavras ou frases que ensinam o princípio a seguir:

Quando nos reunimos, devemos instruir e edificar uns aos outros para podermos aprender como agir e como dirigir a Igreja. O mandamento de edificar uns aos outros significa que devemos edificar e fortalecer os outros espiritualmente. Neste versículo, a expressão "dirigir minha igreja" refere-se aos membros da Igreja que são instruídos sobre como realizar seus deveres. As reuniões são realizadas para ajudar os membros da Igreja a guardar seus convênios e a magnificar seus chamados, ou seja, cumprir as responsabilidades de seus chamados.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência na qual se sentiu edificado — elevado e fortalecido espiritualmente — quando participou de uma reunião da Igreja.

Leia Doutrina e Convênios 43:9–11 e identifique o que devemos fazer após tomar conhecimento das leis e dos mandamentos de Deus. No versículo 9, a expressão "sereis santificados" significa tornar-se santo ou limpo dos pecados do mundo. Uma verdade que aprendemos com o versículo 9 é a que **devemos fazer convênio de que agiremos de acordo com as verdades que aprendemos.** (Você pode escrever esse princípio em suas escrituras.)

Ação

↑

Conhecimento

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o fato de agir de acordo com o que aprendemos nas reuniões da Igreja nos ajuda a tornar-nos santificados?

b. Em sua opinião, que função o batismo e o sacramento têm em nossa santificação?

c. Quando você se comprometeu a agir de acordo com o que aprendeu em uma reunião da Igreja e depois deu prosseguimento até fazê-lo? Que bênçãos você recebeu por isso?

Em Doutrina e Convênios 43:12–14, o Senhor disse aos santos que eles receberiam as glórias de Seu reino se eles apoiassem Seu profeta.

Doutrina e Convênios 43:17–35

Os servos de Deus devem pregar arrependimento em preparação para a Segunda Vinda e o Milênio

Pense em uma atividade ou um evento que requeira bastante preparação cuidadosa, como uma missão de tempo integral, um evento esportivo, uma produção musical, uma designação de ensino ou um teste escolar. Como acredita que alguém se sentiria caso essa pessoa não estivesse preparada quando chegasse o momento de participar de uma atividade ou um evento?

Leia Doutrina e Convênios 43:17–22, procurando um evento que requeira uma preparação cuidadosa.

Avaliar Nossa Vida

Quando reservamos um tempo para avaliar honestamente como estamos vivendo determinado princípio do evangelho, damos ao Espírito Santo a oportunidade de nos ajudar a perceber o que estamos fazendo bem e como podemos melhorar. Ao avaliar a si mesmo, procure buscar a orientação do Espírito Santo e seja completamente honesto.

O Senhor instruiu os élderes a advertirem todas as nações para estarem preparadas para a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Com base no que você aprendeu em Doutrina e Convênios 43:20, preencha os espaços com as palavras apropriadas que completam este princípio: **Precisamos arrepender-nos e nos _____ para a Segunda Vida de Jesus Cristo.**

Leia Doutrina e Convênios 43:25–28, procurando as formas as quais o Senhor chama todas as pessoas a arrepender-se e ser batizadas. Por que acha que o Senhor usa tantas vozes para nos alertar?

Leia Doutrina e Convênios 43:29–31, procurando as coisas que vão acontecer após a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Você pode marcar todas as palavras ou expressões as quais ensinem que **durante o Milênio, Satanás será amarrado e Jesus Cristo reinará com o Seu povo na Terra.**

O Presidente George Q. Cannon, na época, da Primeira Presidência, explicou como Satanás será amarrado durante o Milênio: "Dizemos que Satanás será amarrado. Satanás será amarrado pelo poder de Deus, mas também pela determinação do povo do Senhor de não atender às insinuações do maligno, ou de serem por ele governados" (*Gospel Truth: Discourses and Writings of President George Q. Cannon*, sel. Jerreld L. Newquist, 2 vols., 1957–1974, vol. I, p. 86).

O Profeta Joseph Smith ensinou: "Cristo e os santos ressuscitados reinarão na Terra durante mil anos. Provavelmente não habitarão na Terra, mas a visitarão sempre que o desejarem ou quando se fizer necessário, a fim de governá-la" (*History of the Church*, vol. V, p. 212).

5. Pondere especificamente sobre o que precisa fazer para se arrepender e preparar para a Segunda Vinda de

Jesus Cristo e o Milênio. Devido à natureza pessoal desta designação, escreva *Designação 5 Concluída* em seu diário de estudo das escrituras, quando você concluir esta designação.

Doutrina e Convênios 44

O Senhor dá o mandamento a Seus servos de reunirem-se

No Centro de Conferências em Salt Lake City, Utah, e em outros edifícios no mundo, os membros da Igreja reúnem-se a cada seis meses para ouvir as Autoridades Gerais e outros líderes da Igreja.

Em Doutrina e Convênios 44, o Senhor orientou os élderes da Igreja a se reunirem para uma conferência. Esta seria a quarta conferência geral da Igreja e a primeira conferência realizada em Kirtland, Ohio. Estude Doutrina e Convênios 44:1–4, procurando as razões pelas quais o Senhor ordenou aos santos que realizassem essa conferência.

Preencha as lacunas nas declarações a seguir, usando o que aprendeu com esses versículos: O Senhor ordenou que os élderes de Sua Igreja _____ _____. Na conferência, o Senhor prometeu _____. Depois da conferência, os élderes deveriam _____ _____. Em virtude disso, muitas pessoas seriam _____.

Quando concluir esta lição, repense sobre o que fará para agir de acordo com os princípios que aprendeu. O Senhor vai abençoá-lo quando você agir de acordo com essas verdades.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 43–44 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 11: DIA 1

Doutrina e Convênios 45:1–15

Introdução

A Igreja continuou a crescer em Kirtland, Ohio, da mesma maneira que também crescia a oposição e os falsos relatos sobre a Igreja. A revelação encontrada em Doutrina e Convênios 45, recebida em março de 1831, trouxe regozijo aos santos que estavam sofrendo discriminação por parte de outros moradores locais. Você estudará Doutrina e Convênios 45 em duas lições. Na primeira parte desta revelação, Jesus Cristo testifica de Seu papel como Filho de Deus. Ele também falou da cidade de Enoque.

Doutrina e Convênios 45:1–5

Jesus Cristo testifica de Seu papel como Filho de Deus

A quem você pede conselhos nos momentos em que passa por grandes desafios ou decisões difíceis? Que qualidades essa pessoa possui que fazem com que confie nela ao ponto de compartilhar seus sentimentos e ouvir seus conselhos?

Somos mais suscetíveis a ouvir conselhos de pessoas que se preocupam conosco pessoalmente ou que tiveram êxito no assunto em questão. A revelação registrada em Doutrina e Convênios 45 veio em uma época na qual os santos dos últimos dias e outros estavam ouvindo e lendo mensagens conflitantes a respeito da Igreja. Leia o cabeçalho da seção 45 de Doutrina e Convênios e procure as circunstâncias que os santos estavam enfrentando quando o Senhor lhes deu essa revelação.

Preste atenção na palavra *escutai* em Doutrina e Convênios 45:1. Você pode marcá-la. Escutar, nesse contexto, significa ouvir atentamente e relaciona-se a ouvir e obedecer. Quando escutamos o Senhor verdadeiramente, seguimos Seus conselhos e mandamentos. No início dessa revelação, o Senhor fez declarações sobre alguns de Seus papéis e sobre Seus esforços em nos ajudar. À medida que lemos essas declarações, podemos encontrar motivos para escutar Suas palavras. Observe atentamente os verbos *escutar* e *ouvir* nos versículos estudados na lição de hoje.

Leia Doutrina e Convênios 45:1, procurando o que Jesus Cristo disse sobre Si mesmo. Você pode marcar o que encontrar.

Como o fato de aceitar Jesus Cristo como o Criador da Terra para a qual fomos enviados, ajuda-nos a escutar as coisas que Ele fala?

Leia Doutrina e Convênios 45:2–3 e identifique motivos complementares para escutar o Salvador. Observe o tom de urgência expressado no versículo 2. Devemos ouvir o Salvador enquanto temos tempo para realizar o que Ele nos diz.

Doutrina e Convênios 45:3 nos ensina que **Jesus Cristo é nosso advogado junto ao Pai Celestial.** Observe a palavra *é* em Doutrina e Convênios 45:3. Você consegue entender a diferença entre afirmar que "Jesus Cristo *será* nosso advogado" e que "Jesus Cristo *é* nosso advogado"? O Salvador não vai apenas pleitear nossa causa no Juízo Final porque Ele atua como nosso advogado diariamente quando oramos ao Pai Celestial, arrependemo-nos e buscamos ter o Espírito conosco. Pondere a respeito das maneiras em que necessita de Jesus Cristo como seu Advogado em seu cotidiano.

Para ajudar a entender a palavra *advogado* e a relação entre um advogado e uma pessoa acusada, faça linhas que relacionem as funções das pessoas no lado esquerdo com o significado correto no lado direito.

Réu	Acredita-se que essa pessoa cometeu um crime.
Juiz	Essa pessoa defende a causa de alguém.
Advogado	Essa pessoa ouve as evidências e determina as consequências de acordo com a lei.

Imagine que são culpados de descumprir uma lei e foram trazidos ao tribunal perante um juiz. Como vocês se sentiriam? Por que ficariam gratos por ter um advogado que pleiteasse sua causa?

1. Leia Doutrina e Convênios 45:4–5, procurando as explicações sobre como Jesus Cristo exerce Seu papel como nosso Advogado e pleiteia por nossa salvação. Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que Jesus Cristo Se qualifica para ser nosso Advogado?
- **b.** O que o Salvador pede que o Pai Celestial leve em consideração?

O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, testificou do interesse do Salvador em nossa situação atual, assim como em nosso Juízo Final: Sou particularmente grato, e é de grande importância para mim, que possa a qualquer momento e em qualquer circunstância achegar-me ao trono da graça por meio da oração, que meu Pai Celestial ouvirá minha petição, que meu Advogado, aquele que não cometeu nenhum pecado e cujo sangue foi derramado, pleiteará minha causa. (Ver D&C 45:3–5.) Dependo imensamente dessa aproximação de Deus, que Ele concede a todos os Seus filhos, pois Ele realmente não faz acepção de pessoas e aquele que pede receberá ("Sei em Quem Confiei", *A Liahona*, julho de 1993, p. 86).

A maneira pela qual Jesus Cristo pleiteia por nossa causa é diferente de um advogado em juízo representando a lei dos homens, pois Ele já pagou pelos pecados.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como você se sente em ter Jesus Cristo como seu Advogado e não apenas defendendo sua causa, mas também pagando pelos seus pecados?
- **b.** O que acha que o Salvador deseja que você faça para se achegar mais a Ele e aceitá-Lo como seu Advogado?

Doutrina e Convênios 45:6–10

O Salvador convida todos a entrar em Seu eterno convênio

Estude Doutrina e Convênios 45:6–10, procurando os motivos que o Salvador nos deu para escutá-Lo.

O eterno convênio do Senhor mencionado nos versículos 9–10 é "a plenitude do evangelho de Jesus Cristo. (…) É eterno por ser o convênio de Deus, desfrutado em todas as dispensações do evangelho em que o povo esteve disposto a recebê-lo" (Guia para Estudo das Escrituras, "Novo e Eterno Convênio", scriptures.LDS.org).

Observe em Doutrina e Convênios 45:9 que Jesus Cristo enviou Seu eterno convênio "para ser uma luz para o mundo, para ser um modelo para [Seu] povo, (…) e para ser um mensageiro diante de [Sua] face e preparar o caminho diante [Dele]".

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que acha que significa "entrai" no eterno convênio (D&C 45:10)?
- **b.** De quais maneiras percebeu que o evangelho serviu de luz ou modelo para outras pessoas?
- **c.** De quais maneiras o eterno convênio ou a plenitude do evangelho de Jesus Cristo ajudam a preparar o caminho para a vinda do Senhor?

Doutrina e Convênios 45:11–15

O Salvador fala sobre Enoque e seu povo

Leia Doutrina e Convênios 45:11, procurando as coisas que o Senhor vai compartilhar com aqueles que escutam a Sua voz.

O Senhor disse que algumas pessoas O chamam de "o Deus de Enoque" (D&C 45:11). Enoque foi um grande profeta que viveu antes da época de Noé e do Dilúvio. A Terra estava coberta de iniquidade na época de Enoque, semelhantemente à condição que estará na época da Segunda Vinda do Salvador, mas Enoque liderou uma sociedade composta de pessoas justas que moravam em uma cidade chamada Sião. Por fim, os habitantes de Sião foram "apartados da Terra" ou levados aos céus devido a sua retidão (ver D&C 45:12; Moisés 7:69).

Leia Doutrina e Convênios 45:12, procurando os eventos para os quais a cidade de Sião está sendo reservada.

Doutrina e Convênios 45:12–14 nos ensina que o Senhor recebeu o povo da cidade de Sião para Si e que Ele vai reservá-los "até que venha o dia da retidão". Nessa ocasião, Enoque e seu povo retornará à Terra para encontrar o povo do Senhor na cidade de Nova Jerusalém, a qual também será chamada Sião (ver Moisés 7:62–64). Todos os profetas esperaram ansiosamente por esse dia. Devido à iniquidade do povo na Terra, esse dia ainda não chegou, mas os homens santos que o aguardaram verão esse dia.

4. Leia Doutrina e Convênios 45:15. Então volte à passagem de Doutrina e Convênios 45:1–14 e pondere a respeito de um dos papéis ou uma das características do Salvador que o ajudam a escutar Sua voz. Explique em seu diário de estudo das escrituras por que esse papel ou essa característica o ajudam a aumentar o desejo de ouvir a voz do Salvador.

Um princípio que aprendemos com esses versículos no início de Doutrina e Convênios 45 é que **aprender sobre o Salvador e sobre o que Ele fez por nós pode intensificar nosso desejo de ouvir Sua voz.** O Senhor apresentou a Si mesmo e convidou os santos a ouvirem a Sua voz, dada à importância do restante de Doutrina e Convênios 45.

Leia Doutrina e Convênios 45:15–16, procurando as coisas que o Senhor disse que falaria e profetizaria. Como você pode se preparar para ouvir as palavras do Senhor à medida que estudar o restante de Doutrina e Convênios 45 na próxima lição?

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 45:1–15 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 11: DIA 2

Doutrina e Convênios 45:16–75

Introdução

Ao longo da história, muitas pessoas tiveram opiniões diferentes sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Isso acontecia em março de 1831, quando a revelação em Doutrina e Convênios 45 foi recebida. Nessa revelação, o Senhor deu detalhes sobre certos acontecimentos e sinais associados a Sua Segunda Vinda, inclusive o estabelecimento da Nova Jerusalém (ou Sião). O Senhor também orientou o Profeta Joseph Smith a iniciar o trabalho de tradução do Novo Testamento com o intuito de preparar os santos para coisas futuras.

Doutrina e Convênios 45:16–46

O Salvador revela muitos sinais e acontecimentos que precederão Sua Segunda Vinda

Como sabemos que uma tempestade está a caminho? Por que é vantajoso conhecer os sinais?

Aqueles que conhecem os sinais que indicam um acontecimento futuro podem preparar-se para ele. Você está ciente de que sinais que o alertam da proximidade dos futuros acontecimentos relacionados a seguir?

- Os últimos dias
- A Segunda Vinda de Jesus Cristo

Como descrito em Doutrina e Convênios 45:16, as pessoas durante o ministério mortal de Jesus Cristo, semelhantemente àquelas da época de Joseph Smith e dos tempos atuais, estavam interessadas em saber mais sobre os acontecimentos que culminariam com a Segunda Vinda do Salvador. Em Doutrina e Convênios 45, o Senhor descreveu sinais para alertar-nos desse evento que está próximo. Muitas das passagens em Doutrina e Convênios 45 relatam o que o Senhor revelou a Seus discípulos que viveram com Ele em Seu ministério mortal (ver Mateus 24).

1. Para identificar os sinais que o Salvador disse que precederiam Sua Segunda Vinda, escreva as referências a seguir em seu diário de estudo das escrituras. Escreva cada referência em uma linha separada e deixe espaço para anotar os sinais: *D&C 45:18–21; D&C 45:22–27; D&C 45:28–31, 33; D&C 45:40–43.* Depois leia os versículos em cada referência, procurando os sinais que precedem a Segunda Vinda e registre os sinais ao lado da referência correspondente. Se desejar, faça desenhos das passagens que ler, em vez de escrever os sinais.

Alguns desses sinais da Segunda Vinda já ocorreram. Por exemplo, o templo em Jerusalém foi destruído pelos Romanos em 70 d.C. (ver D&C 45:18–21). A expressão "os tempos dos gentios" em Doutrina e Convênios 45:25 refere-se à época em que o evangelho é mostrado primeiramente aos gentios ou àqueles de ascendência não judaica, está é a época em que vivemos atualmente.

Leia Doutrina e Convênios 45:34, procurando como os discípulos se sentiram quando o Salvador, em Seu ministério mortal, disse essas coisas a eles. Por que você acha que as pessoas de hoje podem ter sentimentos semelhantes em relação aos sinais da Segunda Vinda do Salvador?

Leia Doutrina e Convênios 45:38, procurando o que vamos saber ao perceber os sinais acontecendo.

Leia Doutrina e Convênios 45:32, 39. À medida que estudar esses versículos, identifique o que os seguidores atuais de Jesus Cristo farão para estar preparados para Sua Segunda Vinda. Verifique a nota de rodapé *a* do versículo 39 para descobrir outra palavra equivalente a "teme".

Com base no que estudou, qual é a promessa do Senhor àqueles que permanecem em lugares santos e O honram? Complete este princípio: **Se permanecermos em lugares santos e prestarmos atenção nos sinais, vamos** _____.

Frequentemente pensamos em "lugares santos" como edifícios da Igreja, como capelas e templos. À medida que ler a declaração a seguir, procure outra maneira de permanecer em lugares santos:

"'Lugares santos' tem maior relação com *a maneira* como vivemos do que com *o lugar* onde habitamos. Se alguém vive dignamente, de modo que tenha sempre a companhia do Espírito Santo, então de fato está permanecendo em lugares santos. (…)

Lugar santo é todo o local onde podemos desfrutar do Espírito (…) da Divindade" (*Doutrina e Convênios Manual do Aluno*, 2ª ed. Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2001, p. 196).

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como podemos viver no mundo atual e ainda assim permanecer em lugares santos?

b. Como um seguidor de Jesus Cristo O teme ou reverencia diariamente? Descreva alguém que você conhece e que faz isso.

Doutrina e Convênios 45:47–59

O Salvador revela sinais e maravilhas que acompanharão a Sua aparição aos judeus

Quando Jesus Cristo retornar, Ele fará algumas aparições a grupos específicos. Em seguida, Ele surgirá com grande poder, majestade e glória, de modo que todo o mundo O verá. Durante uma de Suas aparições, Ele surgirá no Monte das Oliveiras em Jerusalém quando os judeus estiverem sendo atacados. Leia Doutrina e Convênios 45:48, procurando o que acontecerá a esse monte e à Terra quando o Salvador estiver sobre esse ele.

Complete a tabela a seguir a partir da leitura dos versículos e responda às perguntas com suas próprias palavras:

D&C 45:49–50: O que acontecerá às nações da Terra na Segunda Vinda?	*D&C 45:51–53:* Por que os judeus prantearão quando o Senhor retornar?

Se você não estiver familiarizado com a parábola das dez virgens, leia Mateus 25:1–13. De que maneiras cinco daquelas virgens eram sábias? Leia Doutrina e Convênios 45:56–57, procurando saber como podemos ser sábios em nossa preparação para a Segunda Vinda. Considere a possibilidade de marcar o que encontrar.

Escreva um princípio "Se–Então" explicando o que devemos fazer para sermos sábios e nos prepararmos para a Segunda Vinda: _____

_____

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, falou sobre essa parábola e sobre o que as dez virgens representam: "A mensagem dessa parábola é assustadora. As dez virgens obviamente representam os membros da Igreja de Cristo, pois todas foram convidadas para a festa de casamento e sabiam o que lhes seria exigido para poderem entrar quando o noivo chegasse. Mas apenas a metade estava preparada quando Ele veio" ("A Preparação para a Segunda Vinda", *A Liahona*, maio de 2004, p. 7).

O Presidente Spencer W. Kimball usou a parábola das dez virgens para ensinar sobre como podemos estar prontos para a Segunda Vinda do Salvador:

"Creio que as Dez Virgens representam o povo da Igreja de Cristo e não as pessoas comuns do mundo. As virgens, tanto as sábias como as néscias, haviam aceitado o convite para a ceia nupcial; elas tinham conhecimento do programa e foram avisadas sobre o importante dia que chegaria. (…)

À meia-noite! Precisamente na hora de maior escuridão, quando menos se esperava, o noivo chegou. Quando o mundo estiver envolto em tribulações e carecer de auxílio, mas tivermos a impressão de que a hora já passou e que nossa esperança é vã, então Cristo virá. As meias-noites da vida são ocasiões em que os céus oferecem lenitivo às aflições humanas. Ao chegar a hora, porém, já não há mais tempo para preparação. (…)

As néscias pediram às outras que repartissem seu óleo, mas a preparação espiritual não pode ser partilhada num instante. As sábias tinham que ir, ou o noivo não seria bem recebido, e precisavam de todo o óleo para si mesmas; não podiam salvar as néscias. A responsabilidade era individual.

Isso não foi egoísmo ou indelicadeza. A espécie de óleo que é necessário para iluminar o caminho e romper a escuridão não é partilhável. Como é possível partilhar a obediência ao princípio do dízimo, a mente tranquila por um viver digno, e o conhecimento acumulado? Como pode alguém partilhar a fé e o testemunho, as atitudes e a castidade? Como partilhar os privilégios das ordenanças do templo ou as experiências de uma missão? Cada um deve obter essa espécie de óleo por si mesmo.

As virgens néscias não eram avessas à compra de óleo, e sabiam que deviam tê-lo em reserva. Elas simplesmente deixaram para a última hora, não sabendo quando chegaria o noivo.

Na parábola, o óleo pode ser comprado no mercado. Em nossa vida, o óleo da preparação é acumulado gota a gota por meio de um viver digno. Assistir às reuniões sacramentais acrescenta óleo às nossas lâmpadas, gota a gota, com o passar dos anos. Jejum, oração, ensino familiar, controle dos apetites físicos, pregar o evangelho, estudar as escrituras, cada ato de dedicação e obediência é uma gota acrescentada à nossa reserva. Atos de bondade, pagamento de ofertas e dízimo, pensamentos e atos castos, casamento no convênio para a eternidade, estes também fornecem de forma importante o óleo com o qual podemos, à meia-noite, reabastecer nossas lâmpadas vazias" (*Faith Precedes the Miracle, [A Fé Precede Milagres]*, 1972, pp. 253–256).

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como você está se preparando para a Segunda Vinda de Jesus Cristo ao receber a verdade e manter o Espírito Santo como seu guia?

O Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, testificou da importância de ter o Espírito em tempos conturbados:

"Vivemos em tempos conturbados — conturbadíssimos. Esperamos e oramos por dias melhores. Mas não será assim, conforme nos indicam as profecias. Não estaremos imunes às provações que hão de vir, seja na vida pessoal, familiar e como nação. (…)

Não precisamos viver atemorizados com o futuro. Temos diversos motivos para rejubilar-nos e poucos para temer. Se seguirmos os sussurros do Espírito, estaremos em segurança, independentemente do que vier a acontecer no futuro. Vai-nos ser mostrado o que fazer" ("Línguas Repartidas Como Que de Fogo", *A Liahona*, julho de 2000, p. 7).

Doutrina e Convênios 45:60–61

O Senhor orienta o Profeta Joseph Smith a começar sua tradução do Novo Testamento

Leia ou cite a oitava Regra de Fé. O que a expressão "desde que esteja traduzida corretamente" sugere a respeito da Bíblia? Joseph Smith recorreu a passagens da Bíblia quando buscou saber a qual igreja deveria filiar-se. Ele amava a Bíblia e encontrou grande consolo em suas palavras. Contudo, percebeu que havia erros e contradições e sentiu que algumas informações estavam faltando ou incompletas quando estudou esse livro e então ele explicou: "Ficava evidente que muitos pontos importantes referentes à salvação do homem tinham sido tirados da Bíblia ou perdidos antes de ela ser compilada" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 227).

Joseph explicou: "Creio na Bíblia como ela estava escrita quando saiu da pena dos autores originais. Tradutores ignorantes, copistas descuidados ou sacerdotes ardilosos e corruptos cometeram muitos erros" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, p. 215; ver também 1 Néfi 13:25–29).

Perto do outono de 1830, o Senhor ordenou ao Profeta Joseph Smith que traduzisse a Bíblia. Essa "tradução" não foi de uma língua para outra e o profeta não tinha nenhum manuscrito original da Bíblia para usar como fonte para seu trabalho. Diferentemente de uma tradução tradicional, ele lia e estudava passagens da versão do rei Jaime da Bíblia e fazia correções e inserções como inspirado pelo Espírito. Com suas revisões inspiradas, a Tradução de Joseph Smith (TJS) tem abençoado o mundo graças ao seu conteúdo doutrinário esclarecedor de muitas passagens na Bíblia, principalmente em relação à missão de Jesus Cristo e à natureza de Deus.

Quando a revelação em Doutrina e Convênios 45 foi dada em 7 de março de 1831, Joseph Smith estava trabalhando na sua revisão inspirada do Velho Testamento. Um dia após Joseph receber essa revelação, ele começou a traduzir o Novo Testamento. Leia Doutrina e Convênios 45:60–61 para descobrir o motivo disso.

Doutrina e Convênios 45:62–64

Os santos foram alertados a reunirem-se nas regiões do oeste

O Senhor orientou os santos daquela época a irem para o oeste saindo "das terras do leste" (D&C 45:64). Para visualizar essa área, olhe o mapa abaixo.

Leia Doutrina e Convênios 45:62–64 para identificar o motivo pelo qual o Senhor deu o mandamento aos santos para irem em direção às "regiões do oeste" (D&C 45:64).

O que o Senhor quis dizer que estava "a vossas portas" (D&C 45:63)? _____

Pondere sobre o que o simboliza "a vossas portas".

Em 1831, os limites geográficos ao oeste dos Estados Unidos estendiam-se até o extremo oeste do Missouri. Alguns anos mais tarde, o Senhor guiou os santos para um local ainda mais distante no oeste, o estado que hoje conhecemos como Utah. Quando os santos obedeceram ao conselho do Senhor, eles foram guiados para longe das calamidades ligadas à Guerra Civil nos Estados Unidos (1861–1865).

Doutrina e Convênios 45:65–75

O Senhor descreve a Nova Jerusalém (Sião)

Se você pudesse morar em qualquer lugar, onde gostaria de morar? Por quê?

Leia Doutrina e Convênios 45:65–67, procurando o nome da terra de herança dos santos e as razões pelas quais esse lugar seria uma morada desejável.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista dos motivos que lhe fariam considerar a Nova Jerusalém um lugar em que gostaria de viver.

Esses versículos ensinam que **a Nova Jerusalém seria um lugar de paz e segurança, e a glória do Senhor ali estaria.** Em Doutrina e Convênios 45:67, observe o que mais ali estará além da glória do Senhor. O que o Senhor disse que seria resultado do fato de haver o "terror do Senhor" ali também?

Leia Doutrina e Convênios 45:68–71, procurando quem se reunirá na Nova Jerusalém (Sião).

5. Em seu diário de estudo das escrituras, conclua esta declaração: *Devido ao que aprendi hoje, vou preparar-me para os acontecimentos futuros ao …*

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 45:16–75 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 11: DIA 3

Doutrina e Convênios 46

Introdução

A revelação de Doutrina e Convênios 46 foi recebida em 8 de março de 1831 — aproximadamente um ano após a Igreja ser organizada. Nessa revelação, o Senhor lembrou aos santos de que as reuniões da Igreja devem ser conduzidas pelo Espírito e Ele enfatizou que os não membros da Igreja não devem ser excluídos das reuniões públicas. O Senhor também explicou os propósitos dos dons do Espírito.

Doutrina e Convênios 46:1–6

O Senhor instrui os santos a respeito das reuniões da Igreja

Imagine que você foi chamado para planejar uma reunião sacramental completa. Como escolheria a música, quem faria as orações, quais tópicos selecionaria para os discursos, quem daria discursos e qual seria a ordem dos oradores?

Leia Doutrina e Convênios 46:1–2, procurando a instrução que o Senhor deu sobre como as reuniões devem ser dirigidas. A palavra *dirigirem* no versículo 2 inclui tanto planejar quanto dirigir as reuniões da Igreja.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva como acredita que uma reunião "dirigida e guiada pelo Espírito Santo" seja.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que os líderes da Igreja e membros precisam fazer para que as reuniões da Igreja sejam dirigidas e guiadas pelo Espírito Santo?

b. O que você pode fazer para contribuir com a influência do Espírito nas reuniões da Igreja?

Marque as palavras ou frases em Doutrina e Convênios 46:2 que ensinam o seguinte princípio: **Os líderes da Igreja devem ser guiados pelo Espírito Santo quando dirigirem as reuniões.**

Pense em alguns dos lugares onde já viu a frase "Visitantes São Bem-Vindos". Leia o cabeçalho da seção 46 de Doutrina e Convênios, procurando quem os primeiros santos permitiam frequentar suas reuniões. Em seguida, leia Doutrina e Convênios 46:3–6 para encontrar frases e palavras que demonstrem o mandamento **do Senhor a nós de receber todas as**

pessoas em nossas reuniões públicas. Você já deve saber que a frase "Visitantes São Bem-Vindos" está sinalizada na área externa das nossas capelas.

Leve em consideração a seguinte situação: Uma jovem visita uma ala nova com sua família pela primeira vez. Depois da reunião sacramental, um dos membros daquela ala cumprimenta a família e os mostra onde ficam as classes da Escola Dominical. Ele leva a moça até a classe dela e a apresenta à professora. Os rapazes e as moças da classe reconhecem rapidamente a presença da jovem e começam a conversar entre eles mesmos, ignorando a presença dela.

Como essa situação poderia ser diferente se os membros da classe entendessem o mandamento de fazer com que todas as pessoas sejam bem-vindas em nossas reuniões públicas?

3. Em seu diário de estudo das escrituras, enumere algumas maneiras pelas quais você pode ajudar aqueles que não são membros da Igreja, os membros que não têm frequentado à Igreja por um tempo e os membros novos de sua ala ou seu ramo.

Algumas das coisas que escreveu podem ser difíceis de fazer, mas pense nas ocasiões em que frequentou reuniões em uma ala ou um ramo diferente da Igreja. O que outros membros da Igreja fizeram ou o que gostaria que tivessem feito para ajudá-lo a se sentir bem-vindo? Reflita e ore para saber como pode ajudar outras pessoas a se sentirem bem-vindas nas reuniões e atividades da Igreja.

Doutrina e Convênios 46:7–33

O Senhor explica o propósito dos dons do Espírito

O que significa ser enganado? Você se lembra de alguma ocasião em que sentiu que foi enganado? O que podemos fazer para evitar sermos enganados?

Quando o Profeta Joseph Smith chegou a Ohio, ele testemunhou comportamentos estranhos e fanáticos de alguns membros da Igreja, por exemplo, alguns alegaram estar sob a influência do Espírito, mas se comportavam de maneira não condizente com o Espírito Santo. Líderes e outros membros suspeitaram que essas pessoas se comportaram sob a influência do mal. Estude Doutrina e Convênios 46:7–8, procurando as coisas que o Senhor aconselhou que Seu povo fizesse para que não fosse enganado por falsos espíritos ou falsas doutrinas.

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De acordo com Doutrina e Convênios 46:7–8, o que nos ajuda a evitar sermos enganados?

b. Por que você acha que poderia ajudar uma pessoa a não ser enganada?

Doutrina e Convênios 46:7 ensina o princípio a seguir: **Quando seguimos as orientações do Espírito em toda santidade e fazemos todas as coisas com oração e ação de graças, podemos evitar que sejamos enganados.**

Você pode marcar o que o Senhor disse que devemos procurar com zelo em Doutrina e Convênios 46:8.

Leia Doutrina e Convênios 46:9–12, 26, procurando o que o Senhor deseja que entendamos sobre os dons do Espírito. (Você pode marcar o que encontrar.) Com base no que aprendeu nesses versículos, complete o seguinte princípio: **Se procurarmos com zelo os melhores dons,** _____ _____.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que acha importante que busquemos dons espirituais para o benefício dos filhos de Deus e não para propósitos individuais. Depois, responda às seguintes perguntas: De acordo com Doutrina e Convênios 46:11–12, por que os dons espirituais de cada pessoa são importantes para a Igreja? (ver também I Coríntios 12).

Apesar de existir uma grande variedade de dons, a Igreja do Senhor necessita de todos eles. Cada pessoa tem sua função e responsabilidade na edificação do reino de Deus na Terra. Estude a lista de dons espirituais que o Senhor deu em Doutrina e Convênios 46:13–27. Você pode marcar cada um dos dons nas suas escrituras.

Para ajudá-lo a melhor entender alguns desses dons do Espírito, relacione o dom listado com a explicação correspondente na tabela a seguir: (As respostas podem ser encontradas no final da lição.)

Dom	Explicação
___ 1. O dom de "[fazer] saber a alguns as diferenças de administração" (D&C 46:15)	a. Este dom é normalmente manifestado em missionários que conseguem aprender e entender outras línguas rapidamente.
___ 2. O dom de "perceber (…) as diversidades de operações" (D&C 46:16)	b. Esse dom permite que a pessoa reconheça ou entenda as intenções verdadeiras e motivações ocultas. Esse dom ajuda pessoas a detectar males ocultos e a ver o que há de bom nos outros.

Dom	Explicação
___ 3. O dom de "discernimento de espíritos" (D&C 46:23)	c. Esse dom se manifesta com frequência em líderes que reconhecem como os dons diferentes de outras pessoas podem ser úteis em várias oportunidades de serviço.
___ 4. O dom de "falar em línguas" e da "interpretação de línguas" (D&C 46:24–25)	d. Esse dom consiste na habilidade que o indivíduo tem de perceber as diferenças entre dons verdadeiros ou manifestações do Espírito e falsos espíritos, mandamentos ou falsas doutrinas.

A lista de dons do Espírito identificada em Doutrina e Convênios 46 apresenta apenas alguns dos dons existentes. O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "Os dons espirituais são infinitos em número e em variedade. Aqueles mencionados nas escrituras são apenas uma amostra da concessão ilimitada da graça divina que um Deus generoso concede aos que O amam e O servem" (Bruce R. McConkie, *A New Witness for the Articles of Faith*, 1985, p. 371).

Consegue pensar em dons espirituais que você já viu ou identificou e que não são mencionados em Doutrina e Convênios 46?

Se já recebeu sua bênção patriarcal, o Senhor pode ter mencionado alguns dos dons que Ele deu a você. Você também pode sentir os dons espirituais ao servir o Pai Celestial e Seus filhos por meio de vários chamados da Igreja. Doutrina e Convênios 46 ensina que as pessoas chamadas para "[zelar] pela Igreja" recebem o dom de discernir quais dons espirituais são de Deus (ver D&C 46:27). Você pode ter fé na capacidade de seu bispo de discernir seus dons e de saber em que você pode estar apto a servir e a abençoar a vida de outras pessoas na Igreja, mesmo em situações em que desconheça alguns dons que possui.

Pode ser útil entender melhor o dom de línguas. O Profeta Joseph Smith ensinou o seguinte sobre esse dom do Espírito:

"[O dom de línguas foi dado] para o propósito da pregação entre aqueles cuja língua não seja compreendida; tal como no dia de Pentecostes, etc., e não é necessário que línguas sejam ensinadas para a Igreja particularmente, porque todo homem que tiver o Espírito Santo pode falar das coisas de Deus em sua própria língua bem como em outra; porque a fé não vem pelos sinais, mas por ouvir a palavra de Deus" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 403)

"Se algo for ensinado pelo dom de línguas, não deve ser recebido como doutrina" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith* , 2007, p. 404).

"Não falem com o dom de línguas sem compreender ou sem interpretação. O diabo pode falar em línguas; o adversário virá com sua obra; ele pode tentar todas as classes de pessoas; pode falar em inglês ou holandês. Que ninguém fale em línguas a menos que interprete, a não ser pelo consentimento de alguém chamado para presidir; então ele poderá discernir ou interpretar, ou outra pessoa poderá fazê-lo" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 404).

O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: O dom de línguas e o dom de interpretação de línguas foram dados para cumprir propósitos especiais sob circunstâncias excepcionais. Existe uma legião de dons que são muito mais importantes e o uso deles reduz a chance de sermos enganados. Os dons de exortar, pregar, explicar a doutrina e ensinar o evangelho, embora não sejam tão dramáticos, são mais importantes e têm mais valor do que o de línguas" (*Mormon Doctrine*, 2ª ed., 1966, p. 800).

Pondere por uns instantes sobre como os dons do Espírito têm beneficiado sua vida. Também pense sobre como você pode buscar seus dons e usá-los para abençoar os filhos de Deus.

O Senhor encerrou essa revelação dando instruções a Seus seguidores sobre as coisas que devem fazer. Leia Doutrina e Convênios 46:31–33 e procure o que Ele ensinou.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 46:33

Passe alguns minutos memorizando Doutrina e Convênios 46:33. Se possível, recite o versículo para um membro de sua família ou amigo.

6. Em seu diário de estudo das escrituras, liste algumas maneiras de "praticar a virtude e a santidade". Ao escrever sua lista, escolha duas ou três seções do livreto *Para o Vigor da Juventude* e use-os para ajudá-lo a acrescentar itens a sua lista. Escreva uma meta sobre como planeja praticar a virtude e a santidade perante o Senhor.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 46 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Respostas do exercício de relacionar colunas: 1) c, 2) d, 3) b, 4) a.

UNIDADE 11: DIA 4

Doutrina e Convênios 47–48

Introdução

Em março de 1831, o Profeta Joseph Smith recebeu as revelações registradas em Doutrina e Convênios 47 e 48. Em Doutrina e Convênios 47, o Senhor designou John Whitmer para substituir Oliver Cowdery como historiador e registrador da Igreja. Em Doutrina e Convênios 48, o Senhor instruiu os santos em Ohio a ajudar esses membros da Igreja vindos de Nova York. O Senhor também orientou os membros da Igreja a preparar-se para comprar terras para a edificação da cidade de Sião no Missouri.

Doutrina e Convênios 47

O Senhor designa John Whitmer para organizar os registros da história da Igreja

Pense em um acontecimento de valor espiritual do passado em que participou e que acha que vale a pena recordar (por exemplo: a dedicação de um templo, uma reunião da Igreja ou atividade familiar como um casamento ou funeral).

Se possível, fale com um membro de sua família sobre esse acontecimento e compartilhe suas respostas para as perguntas a seguir: (Se nenhum membro da família estiver disponível, então apenas pondere sobre estas perguntas.)

- O que mais lhe impressionou sobre esse acontecimento?
- Essa recordação é valiosa para você?
- Como o conhecimento desse acontecimento poderia abençoar sua posteridade daqui a cem anos?

John Whitmer coletou as revelações que Joseph Smith tinha recebido anteriormente e as copiou em um livro conhecido como Livro de Revelações 1. Este livro contém muitas das primeiras transcrições dessas revelações.

Leia o cabeçalho da seção 47 de Doutrina e Convênios e os versículos 1–3 dessa seção para descobrir que encargo o Senhor deu a John Whitmer. Por que acha importante que alguém escreva a história da Igreja?

Pense em um acontecimento da história da Igreja que serve de inspiração para você. O que aprendeu sobre esse acontecimento?

Temos conhecimento de acontecimentos antigos na história da Igreja porque alguém fez e preservou registros para nossos dias e para gerações futuras. Lembre-se de que em uma revelação anterior o Senhor disse: "Um registro será escrito entre vós" (D&C 21:1). A Igreja possui atualmente um historiador e registrador que é designado pela Primeira Presidência. Contudo, o historiador não pode observar e registrar tudo o que acontece na Igreja, então ele é instruído a coletar histórias de outras pessoas. Em âmbito geral, as experiências dos membros da Igreja são parte da história da Igreja e podem influenciar gerações futuras.

O Élder Marlin K. Jensen dos Setenta, que serviu como historiador e registrador da Igreja de 2005–2012, ensinou: "Muitas das melhores histórias da Igreja estão contidas nas histórias pessoais e familiares, e fazem parte de nossas heranças individuais e familiares" ("Um Registro Será Escrito entre Vós", *A Liahona*, dezembro de 2007, p. 26).

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que sua história pessoal é importante?

2. Pense em acontecimentos espiritualmente significativos de sua vida que você sente que vale a pena serem lembrados. Imagine que seus filhos e netos vão ler seu relato pessoal sobre um desses acontecimentos. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva qual foi esse acontecimento e responda às seguintes perguntas:

a. Qual parte do acontecimento você registraria?

b. O que gostaria que seus descendentes sentissem e soubessem sobre esse acontecimento?

Leia Doutrina e Convênios 47:4 para saber o que Senhor prometeu que John Whitmer receberia em virtude de seus esforços em "continuamente fazer o registro e escrever a história da igreja" (D&C 47:3).

Com base no que leu em Doutrina e Convênios 47:4, complete o princípio a seguir: **Se nós** _____ _____**, o Espírito pode nos ajudar a** _____.

O Espírito Santo pode trazer coisas a sua memória (ver João 14:26) e nos ajudar a escrever sobre acontecimentos e situações de modo que esses registros abençoarão os membros da família e outras pessoas em gerações futuras. Viva dignamente e ore pela ajuda do Espírito à medida que se esforça para registrar sua história pessoal.

Pondere a respeito de outras maneiras em que você possa aprimorar seus esforços em manter um diário pessoal ou escrever sua história pessoal de acontecimentos significativos, ordenanças e pessoas em sua vida.

Doutrina e Convênios 48

Os santos de Ohio devem prestar auxílio aos irmãos vindos de Nova York e preparar-se para a sua herança em Sião

Imagine que os membros da Igreja em uma área distante foram recentemente afetados por um desastre natural e tiveram que deixar sua casa. Os líderes da Igreja pediram a você e sua família que oferecessem abrigo, por muitos meses, para algumas das pessoas desabrigadas. Que perguntas e preocupações você e sua família teriam? Que preocupações e sentimentos você acha que esses desabrigados teriam?

Olhe o mapa 3 de suas escrituras (tríplice): "A área dos EUA que abrange Nova York, Pensilvânia e Ohio". Localize Palmyra, Nova York e Kirtland, em Ohio. Aproximadamente quantas milhas ou quantos quilômetros separam essas cidades? _____

Em fevereiro de 1831, o Profeta Joseph Smith mudou-se de Palmyra, Nova York para Kirtland, Ohio. Muitos membros da Igreja também se mudaram para Ohio nos meses seguintes. Esses membros haviam deixado muitos bens e recursos para trás com a intenção de seguir o mandamento de Deus de ir para Ohio, e eles precisavam de ajuda. O que acha que o Senhor pediria a você se você estivesse morando em Ohio e visse alguns desses santos se mudando para sua região, sem teto para se acomodar e com poucos recursos de subsistência?

Visualização

Procure os detalhes descritivos que podem ajudá-lo a criar uma imagem mental enquanto lê. Imagine estar presente em certos acontecimentos. Isso pode ajudá-lo a fortalecer o testemunho da realidade do que você lê nas escrituras. Tente fazer isso com Doutrina e Convênios 48. Por exemplo, imagine a dificuldade de fazer uma viagem de Palmyra, Nova York a Kirtland, Ohio, durante o inverno de 1831. Como se sentiria caso precisasse fazer uma mudança para uma cidade desconhecida onde você não tivesse um lugar para morar?

Leia Doutrina e Convênios 48:1–3 para saber o que o Senhor disse que os membros da Igreja em Ohio deveriam fazer pelos membros da Igreja que chegaram de outras regiões. Um princípio que aprendemos com esses versículos é que **o Senhor ordena os santos dos últimos dias a compartilhar com os necessitados o que possuem.** Você pode escrever esse princípio ao lado do versículo 2.

Observe em Doutrina e Convênios 48:3 que o Senhor esperava que as pessoas com mais meios e recursos disponíveis comprassem terras ao chegar a Ohio. Da mesma maneira, o Senhor espera que possamos usar nossos recursos quando os tivermos e que não dependamos de outros para nos sustentar.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: De quais maneiras podemos compartilhar o que temos com outras pessoas na Igreja hoje?

Reflita sobre como um rapaz cumpriu o mandamento de auxiliar os necessitados ao ler o seguinte relato contado pelo Presidente James E. Faust, da Primeira Presidência:

"Há alguns anos, um quórum de sacerdotes decidiu coletar alimentos para os necessitados como parte de um projeto de serviço. Jim, um dos sacerdotes, estava animado com o projeto e decidiu coletar mais alimentos do que os outros. Finalmente, os sacerdotes se reuniram na capela. Todos haviam saído na mesma hora e voltaram à capela mais tarde em uma hora preestabelecida. Para a surpresa de todos, o carrinho de Jim estava vazio. Ele estava calado

e alguns dos rapazes zombaram dele. Percebendo isso e sabendo que Jim tinha interesse em automóveis, o consultor disse: 'Venha comigo, Jim. Preciso que você dê uma olhada no meu carro. Ele está me causando problemas'.

Quando estavam lá fora, o consultor perguntou a Jim se ele estava chateado. Jim disse: 'Na verdade, não estou. Mas quando saí para coletar os mantimentos, consegui muito. Meu carrinho ficou cheio. Quando eu voltava para a capela, parei na casa de uma senhora não membro que é divorciada e vive na área de nossa ala. Bati à porta e expliquei o que estávamos fazendo, ela me convidou a entrar e começou a procurar algo para contribuir. Quando abriu a geladeira, vi que estava praticamente vazia. Não havia nada nos armários também. Finalmente, ela encontrou uma latinha de pêssegos.

'Mal pude acreditar. Com vários filhos para alimentar e ainda me deu aquela lata de pêssegos! Coloquei a latinha no carrinho e continuei rua acima, e aí senti um ardor que me mostrou que eu deveria voltar àquela casa. Aí, dei para ela tudo o que recolhera.'

O consultor então disse: 'Jim, nunca se esqueça do que sentiu esta noite, porque é isso o que realmente importa'" ("Nutrição Espiritual", *A Liahona*, novembro de 2006, p. 53).

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que acha que aconteceu com Jim quando ele sentiu que deveria voltar?

b. Quando o consultor disse que a maneira como Jim se sentiu é "o que realmente importa", o que acha que ele quis dizer?

5. Identifique uma maneira pela qual você pode ajudar a atender às necessidades de alguém, talvez compartilhando algo que tenha. Por exemplo, você poderia ajudar um membro da família, amigo, algum membro de sua classe ou quórum na Igreja ou alguém em seu bairro ou na sua escola. Em seu diário de estudo das escrituras, anote o que fará para ajudar essa pessoa na qual pensou e depois disso, prossiga com seu plano.

Em Doutrina e Convênios 48:4–6, o Senhor explicou Seu desejo de que os santos se preparassem para comprar terras quando Ele revelasse a localização da cidade de Sião ou Nova Jerusalém. O Senhor pediu que eles economizassem todo o dinheiro que pudessem em preparação para construir os alicerces dessa cidade.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 47–48 e concluí esta lição em (data).

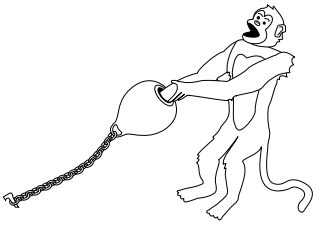
Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 12: DIA 1

Doutrina e Convênios 49

Introdução

Leman Copley era um recém-converso à Igreja e queria que os missionários pregassem o evangelho para membros do grupo religioso o qual fazia parte anteriormente, os Shakers. No entanto, ele continuava a praticar algumas das falsas crenças daquela religião. O Profeta Joseph Smith, preocupado com as crenças persistentes de Leman, buscou o Senhor e, no dia 7 de maio de 1831, recebeu a revelação que atualmente está registrada em Doutrina e Convênios 49. Nessa revelação, o Senhor ordenou a Sidney Rigdon e Parley P. Pratt que acompanhassem Leman para pregar o evangelho à comunidade Shaker. O Senhor também esclareceu as doutrinas que os Shakers não entendiam, inclusive a natureza da Segunda Vinda de Cristo, a necessidade do batismo, a importância do casamento e da família e o uso de animais como fonte de alimentação.



Doutrina e Convênios 49:1–4

O Senhor chama Sidney Rigdon, Parley P. Pratt e Leman Copley para pregar aos Shakers

Você já viu uma armadilha para pegar macacos? Uma maneira de pegar um macaco é colocar um objeto, como uma castanha ou um pedaço de comida em um recipiente com uma abertura grande o suficiente para que o animal coloque a mão dentro. O recipiente é preso a uma corda ou um cabo para evitar que o macaco fuja com a armadilha. Quando o macaco coloca a mão dentro e segura o objeto, ele tenta tirar o objeto a todo custo, mas não consegue, pois não há espaço na abertura para passar a mão segurando o objeto. Devido

à determinação em retirar o objeto, alguns macacos permitem ser capturados.

Leia o cabeçalho da seção 49 de Doutrina e Convênios, procurando as semelhanças da situação descrita e uma armadilha para pegar macacos. Quais eram algumas das crenças falsas que Leman Copley não abandonaria?

1. Escreva *crenças dos Shakers* em seu diário de estudo das escrituras. Depois, anote as quatro crenças dos Shakers que são mencionadas no cabeçalho da seção. Você pode marcá-las em suas escrituras.

Os membros da Sociedade Unida de Crentes na Segunda Vinda Cristo eram frequentemente chamados de Shakers devido a sua maneira de adoração que consistia em mover o corpo enquanto cantavam, dançavam e batiam palmas para acompanhar a música.

Leia Doutrina e Convênios 49:1–4, procurando as coisas que o Senhor revelou sobre as crenças dos Shakers. No versículo 2, você pode marcar o que o Senhor disse que os Shakers desejavam.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que acha que significa "desejam conhecer a verdade em parte, mas não toda" (D&C 49:2)?
- **b.** Qual é um exemplo de como um membro da Igreja pode aceitar algumas verdades ou alguns padrões do evangelho e ignorar outros deles?

Qual palavra você colocaria na lacuna para completar o princípio a seguir, ensinado em Doutrina e Convênios 49:2? **Ser reto perante o Senhor inclui o desejo de receber _____ da verdade que Ele revelou.**

Você pode escrever esse princípio em suas escrituras ao lado do versículo 2. Pondere a respeito das bênçãos que uma pessoa pode perder ao escolher aceitar apenas parte da verdade.

Você pode imaginar algumas armadilhas que capturaram membros da Igreja. Alguns membros podem aceitar alguns ensinamentos ou padrões, mas não todos, enquanto outros membros podem ter atitudes que os impeçam de serem "retos diante [do Senhor]" (D&C 49:2). Por exemplo, alguém pode ir à Igreja no domingo e usar o restante do dia para participar de atividades que quebram o domingo. Outra pessoa pode ler as escrituras e orar pelo Espírito e, em seguida, ouvir músicas que afastam o Espírito Santo.

O Élder Joseph B. Wirthlin, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:

"Satanás é o mestre do engano e o pai de todas as mentiras. Apenas ao exercitar fé no Salvador bem como no Seu Sacrifício Expiatório e ao guardar todos os mandamentos, somos protegidos dos esforços incessantes e traiçoeiros de Satanás para conduzir-nos cuidadosamente a fim de subjugar-nos com seu poder.

Não podemos nos aproximar do evangelho como se ele fosse um bufê de pratos variados, escolhendo um pouco disso ou daquilo. Devemos sentar-nos para o banquete e viver os ternos mandamentos de Deus em sua plenitude.

Os mandamentos nos foram ensinados. Sabemos o que devemos fazer: orar, estudar as escrituras, jejuar, pagar os dízimos e as ofertas, frequentar as reuniões, partilhar do sacramento, magnificar seu chamado, servir ao próximo, apoiar os líderes da Igreja, fazer e guardar convênios sagrados, compartilhar o evangelho, ser honestos, verdadeiros, castos, benevolentes e virtuosos" ("A Escolha É Sua", *New Era*, novembro de 1998, p. 47).

3. Em seu diário de estudo das escrituras, explique os perigos de aceitar alguns mandamentos ou padrões enquanto estiver apegado a crenças ou práticas falsas. Como isso é uma "armadilha" espiritual?

Pense no que pode ser necessário deixar de lado para receber todas as bênçãos que o Pai Celestial pretende conceder a você? Você pode escrever uma meta para livrar-se de algo que o impeça de ser reto perante o Senhor.

Doutrina e Convênios 49:5–28

O Senhor corrige algumas doutrinas falsas do Shakers e ordena a Seus servos que os convidem a arrepender-se e ser batizados.

O Senhor ordenou a Leman Copley, Sidney Rigdon e Parley P. Pratt que pregassem o evangelho aos Shakers (ver D&C 49: 1–4). Leman Copley tinha esperanças que alguns dos élderes pregariam aos membros de sua antiga Igreja.

Você consegue imaginar como seria declarar a um grupo de pessoas que algumas das crenças dessas pessoas são falsas e depois ensiná-las os princípios do evangelho corretos? Quando Parley P. Pratt, Sidney Rigdon e Leman Copley visitaram os Shakers, eles levaram uma cópia da revelação que se encontra em Doutrina e Convênios 49 e leram para eles.

Estude cada passagem de escritura na coluna à esquerda da tabela a seguir, e depois a relacione com o princípio que ela ensina na coluna à direita. Depois, pense nas perguntas abaixo.

___1. D&C 49:5–8	a. **Ninguém sabe quando a Segunda Vinda vai acontecer.**
___2. D&C 49:11–14	b. **Se conhecermos os sinais da Segunda Vinda, não seremos enganados por declarações falsas.** Por que é importante que estejamos cientes dos sinais da Segunda Vinda do Senhor?
___3. D&C 49:15–17	c. **Jesus Cristo ordenou a Seus servos que convidem as pessoas a crerem Nele, arrependerem-se, serem batizadas e receberem o dom do Espírito Santo.** Por que você é grato por ter sido batizado e por ter recebido o dom do Espírito Santo? Por que você deseja ajudar outras pessoas a receber essas ordenanças?
___4. D&C 49:18–21	d. **O Senhor providenciou os animais da Terra para nosso uso.** Por que acha que o Senhor não está satisfeito com aqueles que matam animais sem haver necessidade?
___5. D&C 49:22–25	e. **O casamento entre um homem e uma mulher foi instituído por Deus e Ele ordenou que os homens e as mulheres sejam um e tenham filhos.** (A frase "para que a Terra cumpra o fim de sua criação; (…) para que se encha com a medida do homem" indica um dos propósitos da criação da Terra.) Quais propósitos o casamento entre um homem e uma mulher cumpre o plano estabelecido pelo Pai Celestial?

A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos ensinaram: "O primeiro mandamento dado a Adão e Eva por Deus referia-se ao potencial de tornarem-se pais, na condição de marido e mulher. Declaramos que o mandamento dado por Deus a Seus filhos, de multiplicarem-se e encherem a Terra, continua em vigor. Declaramos também que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados" ("A Família: Proclamação ao Mundo", *A Liahona*, novembro de 2010, última contracapa).

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que Satanás tenta destruir casamentos? Por que ele tenta convencer as pessoas de que elas não devem se casar?

b. Por que o casamento entre um homem e uma mulher é importante para o plano do Senhor? Como o casamento de pessoas do mesmo sexo frustra o plano estabelecido pelo Senhor?

c. O que pode fazer agora a fim de se preparar para um casamento celestial?

Pense na armadilha para pegar macacos. Pondere sobre o princípio de que precisamos aceitar todos os ensinamentos do Senhor para que sejamos retos perante Ele. Depois, leia os conselhos e as promessas do Senhor em Doutrina e Convênios 49:26–28. À medida que ler esses versículos, imagine o que o Senhor está falando diretamente para você sobre seus esforços em ser reto perante Ele. Reflita sobre como Seu conselho e Sua promessa se aplicam a você.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 49 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Respostas do exercício de relacionar colunas: 1) a, 2) c, 3) e, 4) d, 5) b.

UNIDADE 12: DIA 2

Doutrina e Convênios 50

Introdução

Quando o Profeta Joseph Smith chegou a Kirtland, Ohio, ele observou que "alguns conceitos estranhos e espíritos falsos haviam surgido entre" alguns dos santos. Ele começou a ensinar com "cautela e (…) sabedoria" para superar essas coisas (ver *History of the Church*, vol. I, p. 146). O Élder Parley P. Pratt retornou de uma missão e observou um comportamento semelhante em ramos da Igreja fora de Kirtland. Ele e outros élderes recorreram a Joseph para obter orientação (ver *History of the Church*, vol. I, p. 170). Em maio de 1831, o profeta perguntou ao Senhor e recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 50. Nessa revelação, o Senhor instruiu os santos a ensinarem e receberem o evangelho pelo Espírito da verdade.

Doutrina e Convênios 50:1–9

O Senhor adverte os élderes da Igreja sobre espíritos falsos

Você sabe o que significa edificar alguém? Significa elevar alguém, especificamente fortalecer alguém espiritualmente ou emocionalmente ou ainda instruir e iluminar alguém. Você se lembra de algum momento em que foi edificado quando alguém lhe ensinou princípios do evangelho? Quando sentiu que ajudou a edificar outras pessoas?

Relembre a introdução desta lição. Membros novos da Igreja na região de Kirtland estavam acrescentando atividades estranhas, barulhentas e confusas em suas reuniões de adoração. Essas atividades estimulavam o lado emocional das pessoas, mas não eram edificantes.

O Profeta Joseph Smith escreveu sobre alguns dos efeitos dos seguintes espíritos falsos: "Pouco após o evangelho ser estabelecido em Kirtland e durante a ausência das autoridades da Igreja, muitos espíritos falsos foram apresentados, muitas visões estranhas foram manifestadas e conceitos estranhos e entusiastas foram aceitos; homens saiam de sua casa sob a influência desse espírito, alguns deles subiam em tocos de árvores, gritavam e começavam a fazer todos os tipos de extravagâncias. Um homem chegou a perseguir uma bola que alegou ter visto pairando no ar até que chegou a um precipício. Esse homem pulou e conseguiu segurar-se ao topo de uma árvore, que salvou a sua vida. Muitas outras coisas ridículas estavam acontecendo, tais coisas traziam desgraça à Igreja de Deus, faziam com que o Espírito de Deus Se retirasse e arrancavam e destruíam os gloriosos princípios que foram desenvolvidos para a salvação da família humana" (*History of the Church*, vol. IV, p. 580).

Alguns dos élderes da Igreja não entendiam o que estava acontecendo, então pediram orientação a Joseph Smith. Ele perguntou ao Senhor e recebeu uma revelação que ajudaria os santos a edificar uns aos outros enquanto ensinavam e aprendiam as verdades do evangelho.

Leia Doutrina e Convênios 50:1–3, procurando a influência que estava levando os santos a agir de maneiras não edificantes. De acordo com o versículo 3, por que Satanás quer enganar os santos?

Leia Doutrina e Convênios 50:4–9 procurando o aviso do Senhor em relação a algumas pessoas entre os membros da Igreja em Ohio. Um hipócrita é uma pessoa cujas ações não condizem com suas crenças ou é alguém que finge ser virtuoso, mas não é (ver Mateus 6:2 nota de rodapé 2*a* na edição SUD da Bíblia em inglês). Em Doutrina e Convênios 50:6, 8, marque o que o Senhor disse que iria acontecer a eles.

Doutrina e Convênios 50:10–36

O Senhor declara que devemos ensinar e aprender pelo Espírito

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que é necessário para ser um professor eficaz do evangelho?

b. O que é necessário para ser um aprendiz eficaz do evangelho?

Leia Doutrina e Convênios 50:13–20 e procure respostas a essas perguntas. Considere a possibilidade de marcar o que encontrar nas escrituras e acrescente à lista em seu diário de estudo das escrituras. Observe o quanto o Senhor enfatizou a necessidade de ter a companhia do Espírito Santo ao ensinar e aprender o evangelho.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que papéis do Espírito Santo são mencionados em Doutrina e Convênios 50:14?

b. O que acha que significa ensinar o evangelho "pelo Espírito" (D&C 50:14)? O que acha que significa ensinar o evangelho "de alguma outra forma" (D&C 50:17)?

c. O que acha que significa "[receber] a palavra [da verdade] pelo Espírito da verdade" (D&C 50:19)? O que acha que significa receber o evangelho "de alguma outra forma" (D&C 50:19)?

Examine as referências de escrituras listadas no Guia para Estudo das Escrituras sob o verbete "Espírito Santo". Identifique passagens que ajudem a entender o que significa ensinar e receber (ser ensinado) verdade pelo Espírito da verdade.

Circule quaisquer das seguintes situações nas quais você teve oportunidade de ensinar o evangelho ou testificar dele:

Noite familiar	Na companhia de amigos	Seminário
Reunião da Igreja	Ensino familiar	

Quando surgem oportunidades de ensinar o evangelho, como seu entendimento do Espírito Santo influencia a maneira que você se prepara e ensina?

Circule quaisquer das seguintes situações nas quais você foi um aluno:

Noite familiar	Na companhia de amigos	Seminário
Reunião da Igreja	Visita de Ensino Familiar	Conversas no lar

3. Escolha uma das situações que circulou nas listas anteriores na qual você ensinou ou foi ensinado pelo Espírito. Escreva sobre essa experiência em seu diário de estudo das escrituras e considere a possibilidade de compartilhar o que aprendeu com um membro de sua família ou amigo.

Pondere sobre o que pode fazer para aprimorar seu empenho em aprender pelo Espírito nessas situações.

O Élder Jack H. Goaslind dos Setenta, compartilhou a experiência de um rapaz que percebeu o quanto suas ações e atitudes afetam sua capacidade de aprender pelo Espírito:

"Quantos de vocês já ficaram sentados na 'posição estou entediado' durante a reunião sacramental? Vocês sabem como ela é: corpo dobrado à frente na altura da cintura, queixo nas mãos, cotovelos nos joelhos e olhos fixos no chão. Já pensaram que a *escolha* é sua, seja a reunião interessante ou não? (…)

O Presidente Spencer W. Kimball disse que adoração 'é uma responsabilidade individual e independentemente do que seja dito ao púlpito, se alguém quiser adorar o Senhor em Espírito e em verdade, ele pode fazê-lo. (…) Se, em sua opinião, a reunião estiver ruim, foram vocês que causaram isso. Ninguém pode adorar por vocês; vocês mesmos devem esperar no Senhor'. (*A Liahona*, julho de 1978, p. 1).

Ponderar

Ponderar inclui pensar, meditar, fazer perguntas e avaliar o que sabe e o que está tentando entender. Ponderar geralmente ajuda-nos a entender o que precisamos fazer para aplicar os princípios do evangelho. Ao estudar Doutrina e Convênios 50, você pode separar um tempo para ponderar sobre as passagens que deseja entender mais profundamente.

"Um jovem descreveu como foi a primeira vez em que sentiu o espírito de adoração. Ele ficou parcialmente ativo durante os anos em que fez parte do Sacerdócio Aarônico. Quando ele participava de uma reunião sacramental, ele normalmente se sentava nos fundos com um grupo de amigos e ele não era nenhum exemplo de reverência. Um dia, porém, ele chegou um pouco tarde e não havia um lugar vago perto de seus amigos. Ele se sentou sozinho, e pela primeira vez na vida, fechou os olhos durante as orações, cantou os hinos, ouviu as orações sacramentais e prestou atenção nos oradores. Na metade do discurso do primeiro orador, percebeu que lágrimas vertiam de seus olhos. Com certo constrangimento, olhou a sua volta com cuidado e viu que ninguém mais parecia emocionado. Ele não sabia ao certo o que estava acontecendo com ele, mas a experiência mudou sua vida. Foi nessa reunião que ele realmente começou sua preparação espiritual para a missão. Ele *sentiu* algo e felizmente, agiu de modo a alicerçar esses sentimentos" ("Homens de Cristo", *A Liahona*, julho de 1991, p. 50).

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma maneira específica de aprimorar seus esforços em aprender pelo Espírito.

Como você pode ter certeza de que está ensinando e aprendendo pelo Espírito?

Leia Doutrina e Convênios 50:21–22, procurando a instrução do Senhor sobre como determinar se você está ensinando e aprendendo pelo Espírito.

Como resumiria o ensinamento do Senhor nesses versículos? _____

_____

_____

Em Doutrina e Convênios 50:23–25, observe a diferença entre o que acontece quando as pessoas ensinam pelo Espírito e o que acontece quando ensinam e aprendem "de alguma outra forma" (D&C 50:17).

Como o Senhor descreveu o ensino que não edifica? Como Ele descreveu o ensino que "é de Deus" (D&C 50:24)?

A partir desses versículos, podemos aprender o princípio a seguir: **Aquilo que vem de Deus ilumina e edifica, mas o que não é de Deus traz confusão e escuridão.**

Quando você viu ou sentiu que algo que não era de Deus? Como o Espírito o ajudou a reconhecer isso?

Em alguns momentos, você vai ouvir e ver mensagens que têm a intenção de prejudicar sua fé. Os princípios que você está aprendendo hoje podem fortalecê-lo em relação a tais mensagens. Ore para ter o Espírito sempre que estiver aprendendo e dê atenção especial à influência recebida ao ensinar pelo Espírito. Em Doutrina e Convênios 50:13–22, aprendemos que, **quando ensinamos e aprendemos pelo Espírito, entendemos uns aos outros e também somos edificados e regozijamo-nos juntos.** Isso é diferente da confusão e das trevas que se manifestam quando algo é ensinado "de alguma outra forma".

Em Doutrina e Convênios 50:26–36, leia o conselho do Senhor para os portadores do sacerdócio a respeito do poder e das responsabilidades que recebem com a sua ordenação. Ele disse que portadores do sacerdócio devem servir ao próximo e permanecer puros. À medida que fizerem isso, o Senhor os concederá poder para que sobrepujem os falsos espíritos como aqueles que foram encontrados entre alguns dos santos.

Doutrina e Convênios 50:37–46

O Senhor encoraja Seus servos a continuar crescendo em graça e verdade e assegura-lhes de que está com eles

Imagine as criancinhas de sua ala ou de seu ramo servindo missão de tempo integral quando estiverem mais velhas. Do que elas precisam para estarem preparadas para servir? De quais maneiras somos como essas criancinhas?

Em Doutrina e Convênios 50:37–46, o Senhor falou especificamente a alguns élderes que estavam servindo em 1831. No entanto, Suas palavras também se aplicam a nós. Estude Doutrina e Convênios 50:40–46, procurando palavras ou frases que demonstram consolo e confiança. Você pode marcar o que encontrar.

Em Doutrina e Convênios 50:40, o Senhor disse "crescais em graça". O que significa "[crescer] em graça"?

Enquanto pensa nessa questão, você pode ler a definição de *graça* no Guia para Estudo das Escrituras ou no livreto *Sempre Fiéis.* O que aprendemos em Doutrina e Convênios 50:37–46 ajuda-nos a saber que **o Salvador deseja que cresçamos em graça, no conhecimento da verdade e tenhamos confiança Nele.** Do mesmo modo que Ele prometeu a esses élderes, Ele vai nos proteger ao confiarmos Nele e buscarmos fazer a Sua vontade.

O que significam as palavras do Senhor "sois meus"? Como essa certeza pode ajudar-nos a "não [temer]" (D&C 50:41)?

Que outras promessas em Doutrina e Convênios 50:40–46 são significativas para você?

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 50 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 12: DIA 3

Doutrina e Convênios 51–52

Introdução

Como alguns santos migraram da região leste dos Estados Unidos e chegaram a Ohio em maio de 1831, o Senhor revelou Sua vontade ao Bispo Edward Partridge por meio do Profeta Joseph Smith. Nessa revelação, registrada em Doutrina e Convênios 51, os santos que chegaram de Colesville, Nova York foram orientados a ir para Thompson, Ohio, onde viveriam a lei de consagração. A consagração e a mordomia são a lei e os princípios nos quais se baseia a sociedade de Sião. A Ordem Unida foi a organização utilizada para administrar essa lei. No encerramento da quarta conferência da Igreja, que aconteceu entre 3 e 6 de junho de 1831 em Kirtland, Ohio, o Senhor deu mandamento a Joseph Smith e a outros élderes de viajarem em duplas para o Missouri, pregando pelo caminho. Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 52, o Senhor chamou cada dupla e deu um padrão para ajudá-los a evitar enganos.

Doutrina e Convênios 51

O Senhor orienta o Bispo Edward Partridge a discutir sobre as necessidades materiais dos santos

Qual foi o grupo mais unido de que você fez parte? Como você sabe se um grupo de pessoas é unido? Que tipos de práticas ou acontecimentos ajudam um grupo a ficar unido?

Quando os santos chegaram a Ohio, o Senhor revelou a lei da consagração (ver Doutrina e Convênios 42:30–42). Sob essa lei, homens e mulheres dedicam voluntariamente seu tempo, seus talentos e suas riquezas materiais para o estabelecimento e a edificação do reino de Deus. Leia o cabeçalho da seção 51 de Doutrina e Convênios, procurando a responsabilidade do Bispo Edward Partridge em relação a essa lei.

Doutrina e Convênios 51:1–8 contém instruções do Senhor para o Bispo Partridge em relação aos santos recém-chegados. O Senhor disse ao Bispo Partridge que "[designasse] a este povo suas porções" de terra e de bens "de acordo com suas condições e suas carências e necessidades" (D&C 51:3). (Observe que a palavra *carências* indica falta de recursos. O mandamento de agir dado pelo Senhor "de acordo com as carências do povo" foi o de ajudar o povo a suprir as necessidades daquilo que não tinham.) O Bispo Partridge deveria conceder a posse das propriedades às famílias e assegurar que todos tivessem alimento e roupas suficientes.

O Senhor explicou como os santos deveriam agir ao viver a lei da consagração. Leia Doutrina e Convênios 51:9, procurando as instruções do Senhor para os santos.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O significa "ser um" para um grupo de pessoas? (Você pode ler Moisés 7:18 para ajudá-lo a responder a essa pergunta.)

b. De acordo com Doutrina e Convênios 51:9, o que o Senhor instruiu os santos a fazer para ficarem mais unidos? O que acha que significa "[ser igual]" e "[receber] igualmente"?

Ao ler Doutrina e Convênios 51:10–20, você verá que o Senhor instruiu o Bispo Partridge a estabelecer um armazém onde os santos manteriam seus bens excedentes. O Senhor declarou que viver a lei da consagração era um privilégio. Ele explicou que embora os santos fossem viver em suas terras por um curto período de tempo, eles deveriam planejar ser fiéis, sábios e mordomos justos do que lhes fora confiado.

Doutrina e Convênios 52:1–13, 22–34

O Senhor ordena ao profeta e a outros élderes que viajem para o Missouri e que preguem o evangelho durante sua jornada

Em Doutrina e Convênios 52:1–13, 22–34 o Senhor instruiu o Profeta Joseph Smith e outros élderes a viajar de dois em dois até o Missouri e pregar o evangelho pelo caminho. O Senhor tinha revelado anteriormente que os santos estabeleceriam uma comunidade unida chamada Sião (ver D&C 28:9), mas Ele não revelou sua localização. Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 52, Ele lhes prometeu que se Joseph Smith e Sidney Rigdon fossem fiéis a Suas instruções, Ele revelaria a localização da "terra de herança [dos santos]" (D&C 52:5).

Doutrina e Convênios 52:14–21, 35–36

O Senhor revela um modelo para ajudar-nos a evitar sermos enganados por Satanás

Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 50, o Senhor alertou alguns élderes da Igreja sobre falsos espíritos e deu instruções que ajudariam os santos a edificar uns aos outros quando ensinassem e aprendessem verdades do evangelho.

À medida que estudar Doutrina e Convênios 52:14–21, procure mais instruções do Senhor para ajudar a fortalecer os membros da Igreja, particularmente aqueles que Ele tinha chamado para pregar o evangelho no caminho

para o Missouri. Leia Doutrina e Convênios 52:14 e identifique a frase que o Senhor usou para descrever o que Ele estava prestes a dar a esses missionários.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Em sua opinião, qual é o propósito de se estabelecer um modelo?

b. Qual foi o motivo do Senhor ter dado o modelo registrado em Doutrina e Convênios 52:14–21?

Leia Doutrina e Convênios 52:15–19, procurando as ações e os atributos que o Senhor declarou que ajudariam Seu povo a não ser enganado por Satanás. Ao buscar entender as instruções do Senhor nesses versículos, considere as explicações a seguir:

- Uma pessoa "cujo espírito é contrito" (D&C 52:15) tem atitude humilde e propícia ao arrependimento.
- O mandamento de "obedecer a minhas ordenanças" (D&C 52:15) refere-se à necessidade de receber ordenanças do sacerdócio, como o batismo e também de guardar os convênios relacionados às ordenanças.
- Uma pessoa "cuja linguagem é mansa e edifica" (D&C 52:16) é alguém que fala com humilde e que eleva e fortalece os outros.
- Uma pessoa que "estremece sob o poder [do Senhor]" (D&C 52:17) é alguém que tem reverência pelo poder de Deus.
- "[Produzir] frutos" (D&C 52:17) é fazer algo bom (como "louvor e sabedoria") ao seguir as revelações que Deus concede.

O princípio a seguir resume os pontos de vista que estão contidos nessa revelação: **Para evitar ser enganado por Satanás, devemos obedecer às ordenanças do Senhor e viver de acordo com as revelações que Ele deu.**

Leia Doutrina e Convênios 52:36, procurando as instruções complementares que o Senhor deu. O que o Senhor instruiu que os élderes da Igreja declarassem?

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre um líder ou professor que você conhece e que vive de acordo com o modelo que o Senhor delineou em Doutrina e Convênios 52:14–19, 36. De quais maneiras você foi beneficiado pelo exemplo e pelos ensinamentos dessa pessoa?

Pense a respeito de membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos e reflita sobre como eles demonstram o modelo estabelecido pelo Senhor para não serem enganados por Satanás.

Doutrina e Convênios 52:37–44

O Senhor aconselha os líderes que permanecem em Ohio

Na mesma ocasião em que o Senhor chamou muitos dos primeiros portadores do sacerdócio para pregar no caminho para o Missouri ou outros lugares, Ele também ordenou a outros élderes que ficassem em Ohio. Leia Doutrina e Convênios 52:39–40, procurando as instruções que o Senhor deu aos élderes que permaneceriam em Ohio. (Ao ler, pode ser útil saber que a palavra *restantes* refere-se aos que permaneceram.) Você pode marcar o que encontrar.

Pense nas seguintes perguntas: O que acha que significa "em todas as coisas lembrai-vos dos pobres e necessitados" (D&C 52:40)? Por que o fato de apenas pensar em alguém necessitado não é suficiente para cumprir esse mandamento de Deus?

O que o Senhor disse em Doutrina e Convênios 52:40 sobre as pessoas que recusam a ajudar os necessitados?

Com base nesse versículo, complete o princípio a seguir: **Os discípulos de Jesus Cristo protegem e cuidam** _____.

4. Pense em pessoas que você conhece e que considera discípulos de Jesus Cristo. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como essas pessoas protegem e cuidam dos necessitados.

Pense nas vezes em que teve a oportunidade de cuidar dos pobres, necessitados, enfermos e aflitos. Considere a possibilidade de traçar uma meta específica para atender às necessidades de alguém e de ser um discípulo melhor de Jesus Cristo.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 51–52 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 12: DIA 4

Doutrina e Convênios 53–56

Introdução

Em junho de 1831, o Profeta Joseph Smith recebeu as revelações registradas em Doutrina e Convênios 53–55. As revelações continham as instruções do Senhor para alguns membros da Igreja que moravam em Ohio, mas que em breve se mudariam para o Missouri. O Senhor falou a Sidney Gilbert, Newel Knight e William W. Phelps nessas revelações e por meio delas deu instruções específicas referentes à suas designações na Igreja e seus talentos.

Doutrina e Convênios 53

O Senhor chama Sidney Gilbert para ser um élder e para viajar com Joseph Smith para o Missouri

Depois de Sidney Gilbert saber que seu nome não estava na lista de missionários chamados para viajar até o Missouri (ver D&C 52:22–32), ele procurou o Profeta Joseph Smith e perguntou qual era a vontade do Senhor em relação a ele. Joseph perguntou ao Senhor e recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 53. Na revelação, o Senhor instruiu o irmão Gilbert a ser ordenado ao ofício de élder e a atuar como um agente do Bispo Edward Partridge. A função do irmão Gilbert como agente do bispo é explicada mais detalhadamente em Doutrina e Convênios 57:6–10, 15. O Senhor também deu o mandamento a Sidney Gilbert de ir ao Missouri com Joseph Smith e Sidney Rigdon.

Reflita sobre a seguinte experiência de uma moça que também desejava saber a vontade do Senhor em relação a ela:

"Aleisha Cramer recebeu as respostas às suas orações na China. A resposta foi simples, apesar de a solução ser difícil. Ela deveria abrir mão de seus sonhos de vida, retornar para sua terra natal e ter a vida de uma universitária comum. A resposta a surpreendeu, mas ela tinha o desejo de fazer as coisas que o Senhor tinha-lhe revelado.

"Aleisha (…) se tornou uma jogadora de futebol muito bem-sucedida. Ela realizou a maioria de suas metas e esforçou-se para ser convocada para a seleção de futebol feminino dos Estados Unidos, o que lhe daria a chance de jogar na Copa do Mundo e nos Jogos Olímpicos de 2004. Ela conseguiu tudo o que queria. Mas ainda assim, não estava feliz.

'Eu tinha tudo', disse Aleisha. 'Tinha uma boa família. Tinha amigos. Estava prestes a estudar na BYU. Estava jogando muito bem pela seleção. Mas, como eu ainda sentia um grande vazio, mesmo tendo obtido sucesso suficiente até para jogar na Copa do Mundo?'

Depois disso, numa certa noite em que estava na China para jogar partidas amistosas, Aleisha acordou chorando. Ela teve um sentimento terno e agradável. 'Lembro-me de ter colocado a mão no coração e de ter pensado em coisas como: "Você precisa deixar a seleção. Não é bom descumprir o Dia do Senhor. Será bom tomar um rumo diferente. Tudo vai dar certo".' Ela descreve como se sentiu por estar cheia do Espírito e como essa experiência se repetiu por várias noites seguidas.

Apesar de ter sido membro da Igreja pela vida inteira, o interesse dela no evangelho estava crescendo. Ela estava lendo as escrituras por pelo menos 30 minutos diariamente e havia notado que suas orações estavam mudando. Ela estava perguntando ao Senhor o que Ele desejava que ela fizesse. E quando estava na China, recebeu a resposta.

'Nunca havia sentido algo como consolo e calor antes. Gostaria de ter experiências assim sempre que tivesse perguntas. Tudo pareceu tão claro. Fazia tanto sentido para mim.'

Aleisha agiu de acordo com a inspiração que recebeu. Ela disse: 'Quando temos uma inspiração, precisamos agir imediatamente'. Se eu tivesse dito: 'Sim, está bem. Como quero muito jogar na Copa do Mundo, vou sair depois de alcançar esse objetivo'. Se tivesse feito isso, talvez as coisas não tivessem acontecido como deveriam. (…)

O fato de Aleisha não ter permanecido na seleção americana deu a ela mais tempo para experimentar coisas novas. Foi nessa época que ela começou a namorar um rapaz que a estava ensinando a tocar violão, e algum tempo depois, eles foram selados no templo.

'Tenho certeza de que eu estava preparada para essa mudança que começou na China. Abri mão de algo para conseguir algo ainda melhor', disse Aleisha.

(…) Ela ainda quer trabalhar muito, mas agora o trabalho vai ser feito em prol de sua própria família.

Aleisha está ouvindo o melhor de todos os técnicos, seu Pai Celestial, que pode guiá-la, orientá-la e servir de inspiração. Como Aleisha disse: 'O Senhor conhece cada um de nós. É tão bom saber e prestar testemunho disso' " (Janet Thomas, "The Playmaker" *New Era*, novembro de 2003, pp. 21, 23).

Pondere sobre maneiras em que pode receber orientação do Senhor sobre sua vida.

Doutrina e Convênios 54

O Senhor instrui Newel Knight a liderar os santos de Colesville até o Missouri

Em abril de 1831, Newel Knight liderou um grupo de santos que saiu de Colesville, Nova York, para juntar-se aos santos em Ohio. No mês de maio, o Profeta Joseph Smith instruiu o Bispo Edward Partridge a estabelecer esses santos em Thompson, Ohio, nas terras que Leman Copley tinha feito convênio de (ou prometido) doar para atender esse propósito. Eles fizeram plantações em Thompson e começaram a fazer melhorias na propriedade. Mas, quando trabalharam juntos para melhorar a terra, começaram a se tornar egoístas e gananciosos. A situação deles piorou quando Leman Copley retornou da missão em que pregou para os Shakers, (ver D&C 49) e começou a duvidar de sua fé. Ele rejeitou seu testemunho do evangelho restaurado e ordenou que os santos deixassem as terras. Ele também cobrou 60 dólares daquelas pessoas. Como Leman quebrou seu convênio, esses santos não tinham para onde ir. Newel Knight e outros perguntaram ao profeta o que deveriam fazer.

Leia Doutrina e Convênios 54:1–3 e marque que coisas o Senhor desejava que esses santos fizessem para melhorar sua condição. Depois pondere as perguntas a seguir: Por que você acha que o arrependimento e a humildade ajudariam esses santos?

Leia Doutrina e Convênios 54:6 e marque a bênção que foi dada àqueles que guardaram o convênio de consagrar suas propriedades.

Com base nos ensinamentos do Senhor em Doutrina e Convênios 54:1–6, complete o seguinte princípio: **Se guardarmos nossos convênios e obedecermos aos mandamentos do Senhor, obteremos** _____.

Cada bênção que recebemos é um ato da misericórdia do Senhor. Um exemplo da misericórdia do Senhor é quando Ele nos perdoa de nossos pecados. Quando guardamos os convênios que fazemos no batismo e obedecemos aos mandamentos de Deus, receberemos não apenas misericórdia nesta vida, mas teremos a misericórdia conosco no Juízo Final.

O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou algumas maneiras em que o Senhor nos oferece misericórdia quando guardamos nossos convênios:

"As ternas misericórdias do Senhor são bênçãos muito pessoais e individuais. Elas são: força, proteção, segurança, orientação, ternura, consolo, apoio e dons espirituais que recebemos do Senhor Jesus Cristo, por causa Dele e por Seu intermédio. (…)

As ternas misericórdias do Senhor não ocorrem ao acaso ou por mera coincidência. A fidelidade, a obediência e a humildade convidam as ternas misericórdias a virem à nossa vida e é frequentemente o sincronismo do Senhor, que nos permite reconhecer e guardar na lembrança essas importantes bênçãos" ("As Ternas Misericórdias do Senhor", *A Liahona*, maio de 2005, p. 99).

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre algumas bênçãos que sentiu ter recebido do Senhor recentemente devido a sua fidelidade aos convênios e à obediência aos mandamentos Dele.

Em Doutrina e Convênios 54:7–10, lemos que após esses santos perderem seus lares na propriedade de Leman Copley, o Senhor ordenou-os que viajassem para o Missouri. Eles deveriam designar alguém para pagar pelas despesas feitas durante a viagem e trabalhar pelo seu sustento até que o Senhor houvesse preparado um lugar para eles morarem. O Senhor também lhes aconselhou que fossem pacientes nas tribulações.

Doutrina e Convênios 55

O Senhor chama William W. Phelps para ajudar na edição e publicação de materiais da Igreja

Pense em alguns de seus talentos ou algumas de suas habilidades. Agora, pense em alguns talentos ou algumas habilidades de um dos seus amigos. Devido à diversidade de habilidades que temos, podemos ajudar na obra do Senhor de maneiras diferentes. **Deus pode usar nossos talentos, nossas habilidades e aptidões para abençoar Seus filhos.** William W. Phelps é um exemplo desse princípio. Antes de chegar a Kirtland, Ohio, ele comprou uma cópia do Livro de Mórmon duas semanas após ele ter sido colocado à venda. Isso o conduziu a sua conversão.

Leia o cabeçalho da seção 55 de Doutrina e Convênios, procurando habilidades ou aptidões de William W. Phelps. Depois, leia Doutrina e Convênios 55:4, procurando outro talento que ele tem. O Senhor chamou o irmão Phelps para usar seus talentos e suas habilidades a fim de ajudar a escrever e imprimir os materiais da Igreja no Missouri (ver D&C 55: 5). Os esforços do irmão Phelps no Missouri abençoaram a Igreja de várias maneiras.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Você já viu o Senhor usar os talentos e as habilidades de algumas pessoas para abençoar outras?

b. Como nossos talentos ou nossas habilidades abençoam, elevam outras pessoas e ajudam a obra do Senhor a seguir adiante?

Doutrina e Convênios 56:1–13

O Senhor revogou o chamado missionário de Ezra Thayre e o advertiu a arrepender-se

3. Escreva em seu diário de estudo das escrituras sobre uma pessoa que conhece e que abriu mão de algo importante a fim de obedecer a um mandamento. (Os exemplos podem incluir pessoas fazendo sacrifícios para filiar-se a Igreja, para servir missão ou para obedecer a certos padrões da Igreja.)

Ezra Thayre foi designado para morar e trabalhar com Joseph Smith Sênior na fazenda de Frederick G. Williams em Kirtland, Ohio. Além de trabalhar na fazenda, Ezra também ajudou a pagar parte da dívida relacionada a essa propriedade. Quando foi chamado para servir missão no Missouri com Thomas B. Marsh (ver D&C 52: 22), ele exigiu uma documentação que lhe garantisse posse de uma porção de terra da Igreja, a qual ele se sentia no direito de reclamar para si. Devido a suas preocupações com sua propriedade e seu dinheiro, Ezra Thayre não estava preparado para viajar em missão quando Thomas estava pronto para partir, então Thomas recorreu ao Profeta Joseph Smith para perguntá-lo o que ele, Thomas, deveria fazer.

Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 56, o Senhor revogou o chamado missionário de Ezra Thayre e designou um novo companheiro para o irmão Marsh. O Senhor alertou em relação o orgulho e ensinou aos santos que Ele tem coisas reservadas a eles maiores do que terras e dinheiro.

Leia Doutrina e Convênios 56:3–5, procurando o motivo que levou Ezra Thayre a não viajar com Thomas B. Marsh para o Missouri. À medida que ler, pode ser útil saber que a palavra *revogar* significa anular ou cancelar. O que Ezra perdeu por não estar preparado para ir com o irmão Marsh?

Doutrina e Convênios 56:4 ensina que **o Senhor pode ordenar ou revogar um mandamento como Ele julgar conveniente.** Você pode marcar as palavras ou frases que indicam esse princípio.

Os exemplos a seguir foram extraídos das escrituras e da história da Igreja e eles mostram o Senhor dando ou revogando uma ordem:

- Depois de o Senhor oferecer a lei maior a Moisés e seu povo, os filhos de Israel rebelaram-se e começaram a adorar um bezerro de ouro. Assim, o Senhor deu a lei menor. (Ver Tradução de Joseph Smith, Êxodo 32:14; 33:20; 34:1–2 [no apêndice da combinação tríplice].)
- Durante o ministério do Salvador na Terra, Ele disse aos apóstolos que pregassem apenas para os judeus (ver Mateus 10:5). Pouco após a morte do Salvador, Pedro recebeu uma revelação que indicou o início da pregação do evangelho aos povos de todas as nações (ver Mateus 28:19).
- Nesta dispensação, o Senhor ordenou a alguns dos primeiros santos que praticassem o casamento plural. O Profeta Joseph Smith e muitos outros líderes da Igreja acharam esse mandamento difícil, mas obedeceram a ele. Anos depois, o Presidente Wilford Woodruff, após receber uma revelação, publicou uma declaração por escrito — O Manifesto — que foi aceito e autorizado pela Igreja em 6 de outubro de 1890. Isso fez com que a prática do casamento plural cessasse na Igreja (ver Declaração Oficial 1).

Leia Doutrina e Convênios 56:8–11, procurando as coisas que o Senhor ordenou que Ezra Thayre fizesse depois de seu chamado missionário ser revogado. Felizmente, Ezra escolheu arrepender-se e sete meses depois ele foi novamente chamado a servir missão, tendo Thomas B. Marsh como companheiro (ver D&C 75: 31).

Doutrina e Convênios 56:14–20

O Senhor adverte os santos em relação à cobiça e ao coração cheio de orgulho.

Algumas vezes as pessoas acham que o orgulho é uma característica encontrada apenas no coração dos ricos. No entanto, isso nem sempre é verdade, como você aprenderá nos versículos a seguir.

Leia Doutrina e Convênios 56:16–17, procurando como um coração que não se arrepende pode manifestar-se tanto em pessoas ricas como em alguém que é pobre. Você pode marcar o que encontrar. Pondere sobre como o orgulho e a ganância podem ser traços comuns tanto de ricos quanto de pobres.

Leia Doutrina e Convênios 56:18, procurando a descrição feita pelo Senhor sobre o coração e espírito daqueles que serão abençoados. Use as notas de rodapé para entender algumas das palavras que o Senhor usou.

O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "Ao buscar a bênção da conversão, você pode oferecer ao Senhor a dádiva de seu coração quebrantado ou arrependido e seu espírito contrito ou obediente. Na verdade, trata-se da sua própria dádiva: o que você é e em que irá tornar-se" ("Quando Te Converteres", *A Liahona*, maio de 2004, p. 11).

Leia Doutrina e Convênios 56:19–20, procurando as bênçãos que o Senhor prometeu às pessoas de coração humilde. Pode ser útil saber que o "galardão" do Senhor significa que Ele retribuirá cada ato bondoso e cada maldade que já foi feita.

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como as bênçãos descritas em Doutrina e Convênios 56:18–20 podem ser comparadas à propriedade e ao dinheiro que Ezra Thayre e outros santos demonstravam ter grande preocupação?

b. O que você pode fazer para ter o tipo de bondade que receberá as bênçãos listadas nesses versículos?

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 53–56 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 13: DIA 1

O Lugar Central de Sião

Introdução

Esta aula mostra uma visão geral de alguns dos acontecimentos da história da Igreja que ocorreram no condado de Jackson, Missouri. No verão de 1831, alguns dos santos que haviam se reunido em Ohio começaram a jornada rumo à região do Condado de Jackson, Missouri. Em uma revelação a Joseph Smith, recebida em julho de 1831, o Senhor indicou a cidade de Independence, Missouri, como o "lugar central" de Sião (D&C 57:3). Os santos começaram a construir a cidade e se empenharam em viver de acordo com as leis de Deus. Entretanto, com o passar do tempo, contendas entre os membros da Igreja e outros moradores do Missouri desencadearam turbas violentas contra os santos. Os santos foram forçados a deixar o Condado de Jackson entre novembro e dezembro de 1833.

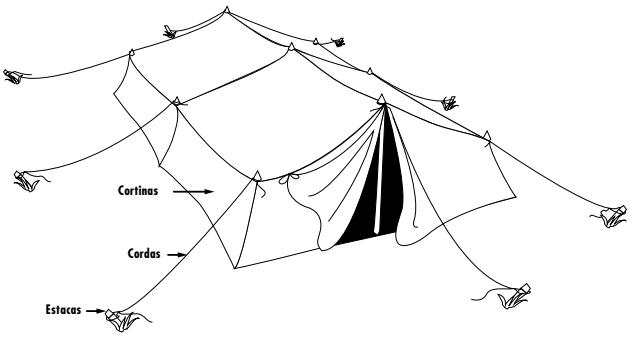
O Senhor designa Independence, Missouri, como o lugar central de Sião

Imagine que esteja acampando quando percebe que uma tempestade está se formando. Como você poderia se proteger da tempestade? Como uma barraca poderia ser-lhe útil nessa situação?

No Velho Testamento, o Profeta Isaías usou a analogia de uma tenda para representar o estabelecimento de Sião nos últimos dias como uma proteção para os santos (ver Isaías 54:2). Os israelitas usavam tendas para se proteger e descansar enquanto viviam no deserto ou viajavam por ele. O Presidente Ezra Taft Benson explicou o simbolismo das tendas:

"Visualizem mentalmente uma grande tenda sustentada por diversas cordas, presas a muitas estacas e firmemente enterradas no chão.

Os profetas compararam a Sião dos últimos dias a uma grande tenda abrangendo toda a Terra. Essa tenda era firmada por cordas presas a estacas. Essas estacas, evidentemente, são várias organizações geográficas espalhadas por toda a Terra. Atualmente, Israel está sendo coligada nas várias estacas de Sião" ("Fortalece Tuas Estacas", *A Liahona*, agosto de 1991, p. 3).



Leia Doutrina e Convênios 115:6, procurando o tipo de proteção que o Senhor prometeu àqueles que se unissem a Sião nos últimos dias. Você pode marcar o que encontrar.

Os primeiros santos consideravam Sião um lugar de paz, segurança e proteção contra a iniquidade (ver D&C 45:66–71). Eles esperaram ansiosamente que o Senhor revelasse o local onde seria Sião para que pudessem começar a construir Sua cidade sagrada. Em julho de 1831, o Senhor declarou que a terra de Missouri era a terra prometida para Sião e que Independence, Missouri, era o "lugar central" da cidade de Sião (ver D&C 57:1–3).

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Se você fosse um dos primeiros membros da Igreja, como teria se sentido assim que soubesse onde Sião seria construída?

b. Quando será que você teria começado a construir a cidade? Por quê?

Você já montou uma barraca incorretamente ou tentou montá-la sem ter todas as partes? O que aconteceu, ou o que acha que aconteceria?

Assim como uma barraca precisa ser montada de maneira correta e com todas as partes certas, Sião precisa ser construída de acordo com um padrão específico. Leia Doutrina e Convênios 105:5 e identifique como a "tenda" de Sião deve ser montada para que o Senhor a aceite.

Observe que **Sião deve ser edificada em princípios justos.** Durante os dois anos seguintes, após revelar a localização de Sião em 1831, o Senhor fez várias revelações referentes aos princípios nos quais os santos deviam edificar Sião.

Leia as seguintes passagens das escrituras e identifique os princípios justos e os mandamentos que os santos precisariam seguir para edificar Sião com êxito. No espaço abaixo, escreva alguns dos princípios e mandamentos que encontrar.

Doutrina e Convênios 82:14–19 _____

_____

_____

Doutrina e Convênios 97:10–16 _____

_____

_____

Doutrina e Convênios 97:21–22, 25–27 _____

_____

_____

Doutrina e Convênios 133:4–9 _____

_____

_____

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o fato de viver esses princípios justos ajudou os santos a edificar Sião e a encontrar proteção contra as tempestades espirituais?

b. Como o fato de vivermos tais princípios ajuda a nos proteger atualmente?

Começam a surgir contendas entre os santos e outros moradores do Missouri

Depois que o Senhor revelou a localização de Sião em julho de 1831, muitos santos viajaram quase 1.500 quilômetros de Kirtland, em Ohio, até Independence, Missouri, para estabelecer Sião.

Olhe novamente a ilustração da tenda no início desta lição. As tendas antigas tinham de se expandir para acomodar mais pessoas conforme as famílias cresciam. Como cumprimento parcial da profecia de Isaías de que os limites da tenda de Sião seriam ampliados, as cordas alongadas e as estacas bem fixadas, Kirtland, Ohio foi designada "uma estaca de Sião" (D&C 82:13) depois que o lugar central de Sião foi estabelecido em Independence, Missouri. Tanto no início da Igreja quanto atualmente, os santos que se reúnem em estacas de Sião recebem as bênçãos de proteção de Sião. Isso significa que os santos que moram nas estacas de Sião podem desfrutar das mesmas bênçãos e da proteção usufruídas pelos que vivem no lugar central de Sião.

Leia as seguintes informações sobre como os santos da estaca de Sião em Kirtland ajudaram na edificação do lugar central de Sião no Missouri. Identifique o que os santos de Kirtland fizeram para ajudar a estabelecer Sião. Você pode marcar alguns dos aspectos que achar importantes.

Kirtland, Ohio: Durante uma série de conferências realizadas em novembro de 1831, o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja compilaram as revelações que tinham sido recebidas até aquele momento e fizeram planos de imprimi-las na forma de um livro. Oliver Cowdery e John Whitmer ficaram responsáveis por levar as revelações até o Missouri para que William W. Phelps pudesse imprimi-las como o Livro de Mandamentos. De 1831 a 1832, Joseph continuou recebendo revelações e escrevendo a tradução inspirada

da Bíblia. Na primavera de 1832, ele foi até o Missouri para visitar os santos em Sião, adverti-los de que Satanás estava procurando "desviar da verdade o coração deles" (D&C 78:10) e para coordenar o trabalho dos armazéns do bispo em Kirtland e Independence. Muitos santos continuavam a migrar para Sião e, no final de 1831, aproximadamente um terço dos membros da Igreja vivia no Condado de Jackson, Missouri. No início da Igreja, os santos de Ohio e do Missouri trabalhavam juntos para contribuir com fundos e recursos para construir a cidade de Sião.

Reflita sobre como o Profeta Joseph Smith e outros santos de Ohio ajudaram os santos em Missouri a estabelecer Sião.

Leia as seguintes informações sobre Independence, Missouri, e identifique os aspectos que impediram que os santos construíssem Sião. Você pode marcar alguns dos aspectos que achar importantes.

Independence, Missouri: Ao descrever o estabelecimento dos santos em Sião, Parley P. Pratt declarou: "Paz e abundância coroaram seus esforços, e o deserto tornou-se frutífero" [*Autobiography of Parley Parker Pratt* (Autobiografia de Parley Parker Pratt), comp. Parley P. Pratt, 1938, p. 93]. Os líderes da Igreja no Missouri compraram terras, abriram uma loja e uma gráfica e forneceram provisões para os santos necessitados que lá chegavam. Em julho de 1833, a população de santos dos últimos dias aumentara para aproximadamente 1.200 pessoas. Mas os líderes da Igreja e os santos ainda enfrentavam problemas. Alguns membros haviam deixado o egoísmo e a ganância impedi-los de viver a lei da consagração. Além disso, outros colonizadores da região estavam ficando cada vez mais preocupados com o rápido crescimento dos "mórmons" e a influência que estes teriam na economia e política locais. Os líderes religiosos locais não concordavam com as crenças dos santos. Um líder religioso espalhou mentiras sobre os membros da Igreja e incentivou os moradores a cometerem atos violentos contra os santos. O conflito finalmente chegou ao auge por causa de diferenças em pontos de vista políticos, inclusive a respeito da escravidão. Depois que W. W. Phelps publicou um artigo intitulado "Free People of Color" [Pessoas Livres de Cor], os moradores do Missouri, que apoiavam com vigor a escravidão, entenderam erroneamente que os santos estavam convidando os escravos livres a virem para o Missouri. Em 20 de julho de 1833, uma turba foi até Independence, pegou a prensa tipográfica e jogou-a no meio da rua, destruiu o edifício da gráfica e a maioria das folhas não encadernadas do Livro de Mandamentos, jogou piche e penas no Bispo Edward Partridge e no converso Charles Allen, e aterrorizou a cidade. A hostilidade continuou e os santos

foram forçados a deixar o Condado de Jackson durante os meses de novembro e dezembro daquele ano.

Imagine como deve ter sido ser um membro da Igreja à espera da proteção do Senhor e, então, ser forçado a deixar Sião.

3. Com base no que aprendeu, escreva em seu diário das escrituras por que os primeiros santos tiveram tanta dificuldade para construir a cidade de Sião. O que podemos aprender com o que aconteceu com eles?

Qual é o futuro de Sião?

Você já esperou muito que algo acontecesse e não aconteceu? Como se sentiu?

Imagine como os primeiros santos devem ter ficado decepcionados e confusos quando foram expulsos do Condado de Jackson, Missouri. Em Kirtland, Ohio, o Profeta Joseph Smith escreveu uma carta aos santos exilados logo depois que eles partiram do Condado de Jackson. Na carta ele escreveu: "Os sofrimentos que vocês estão passando [despertam] toda a simpatia de nossos corações e nos [entristecem] muito; não podemos conter as lágrimas" (*History of the Church*, vol. I, p. 454).

Nessa mesma carta o profeta questiona o Senhor sobre por que as expectativas dos santos em relação a Sião foram destruídas: "Sei que Sião será redimida, no devido tempo do Senhor; mas o Senhor ocultou de meus olhos quantos serão os dias de sua purificação, tribulação e aflição. Quando perguntei a esse respeito, a voz do Senhor declarou: Aquietai-vos, e sabei que Eu sou Deus! Todos que sofrem em meu nome reinarão comigo e quem perder a vida na minha causa tornará a encontrá-la" (*History of the Church*, vol. I, pp. 453–454).

O que o Senhor disse para Joseph Smith fazer ao ser inquirido sobre por que os santos não tinham

conseguido estabelecer Sião? Pense em como a resposta do Senhor à pergunta do profeta pode servir para você quando as coisas em sua vida não acontecerem da maneira que espera.

Mais tarde, o Senhor explicou melhor por que a tentativa dos santos de estabelecer a cidade de Sião não dera certo. Leia Doutrina e Convênios 105:5–6, 9–10, 23–24, procurando o que o Senhor exige de Seu povo antes que Sião seja estabelecida.

Até agora nesta lição, Sião referia-se a um lugar onde os santos estabelecerão uma cidade sagrada, a Nova Jerusalém. Mas o conceito de Sião abrange mais do que um local específico onde os santos podem encontrar refúgio. Os primeiros santos provavelmente acharam que deviam construir apenas uma cidade, mas o Senhor esperava edificar também um povo justo, além de uma cidade. A "tenda" de refúgio de Sião pode ser encontrada em qualquer lugar onde as pessoas estejam seguindo as leis do reino celestial (ver D&C 105:5).

Você deve se lembrar de seu estudo de Doutrina e Convênios 97:21 em que o Senhor explicou que **Sião é o puro de coração.** Examine novamente os princípios justos e os mandamentos que listou anteriormente nesta lição. Reflita sobre como tais princípios justos podem ajudar uma pessoa a tornar-se pura de coração.

O Élder David R. Stone, do Quórum dos Setenta, explicou como podemos estabelecer Sião nos dias de hoje:

"Onde quer que estejamos, em qualquer cidade que vivamos, podemos erguer a nossa Sião, se vivermos de acordo com os princípios da lei do reino celestial e se sempre procuramos ser puros de coração. Sião é bela e o Senhor a segura em Suas próprias mãos. Nosso lar pode tornar-se um lugar de refúgio e proteção, assim como Sião.

Não precisamos nos tornar marionetes nas mãos da cultura do lugar ou da época. Podemos ser corajosos e andar nos caminhos do Senhor, seguindo Seus passos. E se o fizermos, seremos chamados Sião e seremos o povo do Senhor" ("Sião em Meio à Babilônia", *A Liahona*, maio de 2006, p. 90).

4. Em seu diário das escrituras, resuma o que aprendeu nesta lição sobre Sião. Que papel você desempenha no estabelecimento de Sião no local onde vive?

5. Examine os princípios justos que listou anteriormente nesta lição. Em seu diário das escrituras, escreva uma meta que o ajudará a viver um desses princípios mais fielmente.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição O Lugar Central de Sião e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 13: DIA 2

Doutrina e Convênios 57

Introdução

Em junho de 1831, o Senhor ordenou que Joseph Smith e outros élderes organizassem uma conferência da Igreja no Missouri (ver D&C 52). Ao obedecer ao mandamento, o Profeta Joseph Smith e os outros líderes viajaram quase 1.500 quilômetros de Ohio até o Missouri. Após chegar ao Missouri, Joseph recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 57. Nessa revelação o Senhor anunciou o local onde a cidade de Sião seria estabelecida, cumprindo assim a promessa feita aos santos anteriormente (ver D&C 52). O Senhor também instruiu várias pessoas em relação ao papel que desempenhariam no estabelecimento de Sião.

Doutrina e Convênios 57:1–6

O Senhor revela a localização da cidade de Sião

Leia a seguinte declaração do Profeta Joseph Smith para entender melhor os sentimentos que ele tinha sobre o estabelecimento e a construção de Sião:

"A reunião com nossos irmãos (Oliver Cowdery, Peter Whitmer, Jr., Ziba Peterson e Frederick G. Williams, tinham ido ao Missouri como missionários), que há muito aguardavam nossa chegada, foi um acontecimento glorioso, banhado por muitas lágrimas. Foi bom e agradável os irmãos se reunirem em união. Nossas preocupações, porém, eram muitas, pois sendo provenientes de um nível social do leste, mais bem constituído, e nos achando nos confim da fronteira oeste dos Estados Unidos, e contemplando a vasta amplidão deserta daqueles que se assentavam nas trevas; quão natural era observarmos a degradação, a falta de intelecto, a ferocidade e o ciúme de um povo que se achava quase um século atrasado, e sentir pena daqueles que viviam desprovidos dos benefícios da civilização, da cultura, ou religião; sim, fomos levados a exclamar na linguagem dos profetas: 'Quando o deserto florescerá como a rosa? Quando Sião será construída

em sua glória, e onde se erguerá vosso templo, ao qual afluirão todas as nações nos últimos dias? Nossa ansiedade foi logo aplacada, recebendo o seguinte: (D&C 57)" [*History of the Church*, vol. I, p. 189].

Pense em uma época em que você esperou ansiosamente por algo como: comemorar um aniversário, servir uma missão, ir ao templo, receber um presente ou visitar um ente querido. Como se sentiu ao aproximar-se o dia desse acontecimento? Por que esse acontecimento era tão importante para você? O que você fazia que demonstrava sua alegria por esse acontecimento?

Muitos dos primeiros santos aguardaram ansiosamente para saber a localização exata da cidade de Sião. Antes de receberem a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 57, eles tinham lido no Livro de Mórmon que a Nova Jerusalém seria estabelecida no continente americano (ver 3 Néfi 20–21; Éter 13). Por intermédio das revelações dadas ao Profeta Joseph Smith, os santos sabiam que Sião seria estabelecida na região do Missouri (ver D&C 52:2, 5, 42).

Lembre-se de que três grupos principais de membros da Igreja haviam sido designados a viajar quase 1.500 quilômetros até o Missouri: o profeta e um pequeno grupo de élderes (ver D&C 52–53), um grupo de missionários chamados para pregar pelo caminho (ver D&C 52) e os santos de Colesville, Nova York, liderados por Newel Knight (ver D&C 54).

Leia Doutrina e Convênios 57:1–3 e marque o local onde a cidade de Sião deveria ser construída.

De acordo com esses versículos, onde a cidade de Independence se localizava em relação a Sião?

Releia Doutrina e Convênios 57:3 e marque o que o Senhor disse que deveria ser construído em Independence, o lugar central de Sião.

Você pode escrever o seguinte princípio na margem de suas escrituras: *O templo é o lugar central de Sião.*

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que você acha que era importante que o templo se localizasse no lugar central de Sião?
- **b.** Por que é importante termos o templo no centro de nossa vida?

Pense nas coisas que podem desviar as pessoas de receberem as bênçãos do templo. O que acontecerá aos que escolherem centralizar a vida nas coisas do mundo?

2. Em seu diário das escrituras, desenhe um alvo com um círculo no meio. No centro do alvo escreva a palavra *templo.* Em seguida, responda às seguintes perguntas:

- **a.** Como sua vida poderia ser diferente se você a centralizasse mais plenamente em coisas espirituais, como o templo?
- **b.** Como o fato de colocarmos o templo no centro de nossa vida nos ajuda a centralizar nossa vida em Jesus Cristo?

Leia as seguintes declarações que descrevem bênçãos que recebemos quando centralizamos nossa vida no templo. Ao ler, marque as bênçãos com as quais você já foi abençoado.

"Para vocês que são dignos e capazes de ir ao templo, aconselho que o façam frequentemente. O templo é um lugar no qual podemos encontrar paz. Ali, sentimos renovar-se nossa dedicação ao evangelho e fortalecemos nossa determinação de guardar os mandamentos" (Thomas S. Monson, "Até Voltarmos a Nos Encontrar", *A Liahona*, maio de 2009, p. 112)

"Por vezes, nossa mente está tão atormentada por problemas e há tantas coisas que demandam nossa atenção ao mesmo tempo, que simplesmente não conseguimos pensar nem ver com clareza. No templo, a poeira das distrações parece assentar-se, a neblina e as sombras parecem dissipar-se e conseguimos ver coisas que antes não conseguíamos e achar saídas até então desconhecidas para nossos problemas" (Boyd K. Packer, "O Templo Sagrado", *A Liahona*, outubro de 2010, p. 29).

"Se tocarmos e amarmos o templo, nossa vida refletirá a fé que temos. Se frequentarmos o templo sagrado e recordarmos os convênios que lá fizermos, conseguiremos suportar todas as provações e vencer todas as tentações. O templo dá propósito a nossa vida. Traz-nos paz à alma" (Thomas S. Monson, "As Bênçãos do Templo", *A Liahona*, outubro de 2010, p. 13).

"Se formos um povo que vai ao templo, seremos um povo melhor. (…) Sei que sua vida é atarefada. Sei que vocês têm muitas coisas para fazer. Mas prometo que, se forem à casa do Senhor, serão abençoados, e sua vida será melhor" [Gordon B. Hinckley, "Excerpts from Recent Addresses of President Gordon B. Hinckley" (Trechos de Discursos Recentes do Presidente Gordon B. Hinckley), *Ensign*, julho de 1997, p. 73].

"Sejamos um povo que frequenta e ama o templo. Procuremos diligentemente ir ao templo do Senhor com a maior regularidade que nossos meios, nossas circunstâncias pessoais e nosso tempo o permitirem. Que o façamos não apenas em favor de nossos parentes falecidos, mas também pelas bênçãos pessoais advindas da adoração no templo, pela santidade e a segurança que encontramos por trás daquelas paredes santas e consagradas. O templo é um local de beleza, de revelação e de paz. É a casa do Senhor. É sagrada para Ele. E deve ser sagrada para nós" (Howard W. Hunter, "O Grande Símbolo de Nossa Condição de Membros da Igreja", *A Liahona*, novembro de 1994, p. 3).

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quais das bênçãos mencionadas nas declarações acima você já vivenciou?

b. Que influência essas bênçãos tiveram em sua vida?

Reflita no que você pode fazer para tornar o templo o centro de sua vida. Faça a meta de permanecer ou tornar-se digno de obter uma recomendação para o templo e de frequentar o templo tanto quanto suas circunstâncias o permitam.

Doutrina e Convênios 57:4–6 registra que o Senhor ordenou que os santos comprassem propriedades no Condado de Jackson, Missouri, e em seus arredores, o que os permitiria começar a estabelecer Sião e construir um templo.

Doutrina e Convênios 57:7–16

O Senhor instrui as pessoas em relação ao papel que desempenhariam no estabelecimento de Sião

Imagine que estivesse com os santos no Missouri quando o Senhor revelou a localização de Sião. Nesse momento foi-lhe pedido que ficasse lá e ajudasse a estabelecer a cidade em Independence. Como se sentiria com tamanha responsabilidade? Como iniciaria a construção de uma cidade ao Senhor? Quem você gostaria de ter ali para ajudá-lo a construí-la?

4. Leia Doutrina e Convênios 57:7–13. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista com o nome dos quatro homens que o Senhor chamou para ajudar a estabelecer Sião e a designação que Ele deu a cada um deles.

Todas as pessoas escolhidas para colonizar o Missouri tinham os dons e talentos necessários para auxiliar no estabelecimento de Sião. Você pode escrever o seguinte princípio na margem das suas escrituras: *Devemos usar nossos pontos fortes para ajudar a estabelecer o reino de Deus quando Ele nos chamar para tal.*

Pense em pessoas que você conhece e que ajudam a estabelecer a Igreja por meio de seus talentos pessoais, dons espirituais ou aptidões.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quais são seus pontos fortes?

b. Como pode usar seus pontos fortes para abençoar sua família e a Igreja?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 57 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 13: DIA 3

Doutrina e Convênios 58

Introdução

Em 1º de agosto de 1831, menos de duas semanas após o Senhor ter nomeado Independence, Missouri, como o lugar central de Sião, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 58. Essa revelação foi dada em resposta àqueles que estavam ansiosos em conhecer a vontade do Senhor a seu respeito naquela nova terra. Nessa revelação o Senhor exortou os santos a se manterem fiéis durante as tribulações e explicou por que Ele os havia enviado a Sião. O Senhor também incentivou os santos a usarem o arbítrio para realizar muita retidão.

Doutrina e Convênios 58:1–13

O Senhor exorta os santos a permanecerem fiéis durante as tribulações

Quais são alguns dos desafios que você está enfrentando atualmente na vida?

Ao ler o seguinte parágrafo, identifique os desafios que os santos enfrentavam no Missouri em 1831:

Em janeiro de 1831, os missionários encontraram um grupo de índios Delaware que habitavam o território indígena localizado depois da fronteira ocidental do Missouri. Os índios Delaware estavam interessados em aprender sobre o evangelho encontrado no Livro de Mórmon. Porém, como os missionários não tinham a licença exigida para adentrar o território indígena e pregar o evangelho, e também por causa da oposição de índios que eram representantes e ministros locais, os missionários da Igreja foram forçados a sair do território. Por isso, os missionários tentaram ensinar aos colonizadores em Independence, Missouri, e nas regiões circunvizinhas, mas menos de dez conversos haviam se filiado à Igreja até julho de 1831. Alguns dos élderes da Igreja provenientes de Ohio ficaram decepcionados com o que encontraram ao chegar ao Missouri em julho de 1831. Alguns deles esperavam encontrar uma comunidade de conversos que crescia rapidamente e um assentamento preparado para acomodar os membros imigrantes da Igreja. Alguns mostraram preocupação porque a terra em Independence não estava preparada para o plantio, e por isso demandaria muito trabalho para ser cultivada. Alguns dos irmãos foram incentivados a ficar no Missouri e comprar terras para preparar Sião para os santos que chegariam depois.

Leia Doutrina e Convênios 58:1–2, procurando as palavras proferidas pelo Senhor que ajudaram aqueles élderes a se sentirem melhor apesar dos desafios que estavam enfrentando.

De acordo com o que aprendeu no versículo 2, complete os princípios a seguir:

Seremos abençoados se _____.

Nossa recompensa eterna será maior se _____.

Leia Doutrina e Convênios 58:3–5, procurando os aspectos que geralmente não percebemos ou não entendemos enquanto estamos passando por provações.

O Senhor exortou os élderes a terem fé Nele, a olharem além das provações que estavam passando e a se concentrarem no futuro glorioso que teriam se permanecessem fiéis. A mensagem do Senhor aos santos do Missouri pode nos ajudar a enfrentar nossos desafios fazendo com que nos concentremos nas bênçãos prometidas aos que suportarem as provações com fé.

1. Responda a uma ou ambas as perguntas a seguir em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como a confiança de que o Senhor vai abençoá-lo pode ajudá-lo a enfrentar as provações com fé?
- **b.** Em que situação você já sentiu que foi abençoado por ter-se mantido fiel durante uma tribulação?

Em Doutrina e Convênios 58:6–13, o Senhor revelou algumas maneiras em que os santos seriam abençoados pela obediência ao mandamento de ajudar no estabelecimento de Sião. Comprometa-se a permanecer fiel durante seus desafios para que possa receber as recompensas que o Senhor preparou para você tanto agora como no futuro.

Doutrina e Convênios 58:14–23

O Senhor descreve as responsabilidades de um bispo e ordena que os santos obedeçam às leis da região

O Senhor ordenou que o Bispo Edward Partridge e Sidney Gilbert permanecessem no Missouri para administrar as propriedades da Igreja e comprar

Edward Partridge

terras em Independence, Missouri, e em seus arredores (ver D&C 57:7–8). O Bispo Partridge discutiu com o Profeta Joseph Smith acerca da qualidade do terreno que havia sido escolhido. Em sua opinião, deveriam ser comprados lotes de terra diferentes. Essa discussão causou ressentimentos.

Examine Doutrina e Convênios 58:3 e depois leia Doutrina e Convênios 58:14–15, procurando as palavras que o Senhor disse ao Bispo Partridge.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como os princípios ensinados em Doutrina e Convênios 58:3 ajudaram o Bispo Partridge a arrepender-se da discussão travada com o profeta com relação aos lotes de terra que deviam ser comprados?
- **b.** Pense em assuntos ou situações atuais em que algumas pessoas possam reagir com "incredulidade e cegueira de coração" perante os líderes da Igreja (D&C 58:15). O que você pode fazer para evitar cometer tal erro?

O Bispo Partridge aceitou a repreensão do Senhor com humildade e foi perdoado de seus pecados.

Leia Doutrina e Convênios 8:16–23, procurando o que o Senhor ordenou que o Bispo Partridge fizesse em cumprimento a seu chamado. De acordo com os versículos 21–23, o que o Senhor instruiu os santos a fazerem? O que esses versículos ensinam àqueles que tentam usar as leis de Deus para justificar a desobediência às leis da região?

Doutrina e Convênios 58:24–33

O Senhor aconselha os santos a usar o arbítrio para fazer o bem

Imagine que você está andando pela rua e vê uma pessoa idosa cair. No quadro abaixo, circule o que você faria.

Esperaria a inspiração do Espírito para ir ajudá-la.	Esperaria para ver se alguém iria ajudá-la.
Esperaria alguém lhe falar o que fazer.	Iria ajudar a pessoa que caiu.

Por que escolheu essa resposta? _____

_____

Leia Doutrina e Convênios 58:24–28, procurando os princípios que o Senhor ensinou aos santos enquanto enfrentavam o desafio de construir a cidade de Sião. Você pode marcar os princípios que descobriu. Um princípio ensinado nesses versículos é o de que **devemos ocupar-nos zelosamente numa boa causa e realizar muita retidão.** (A frase "o que é compelido em todas as coisas" [D&C 58:26] refere-se às pessoas que só agem quando lhes é pedido que o façam. Doutrina e Convênios 58:27 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo distinto para conseguir localizá-la no futuro.)

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** A que "recompensa" esses versículos se referem? Como o fato de fazer muitas coisas boas de sua livre e espontânea vontade determinará se alcançaremos ou não a vida eterna?
- **b.** Quais são algumas das coisas em que você pode estar ocupado zelosamente ao fazer o bem em casa, na escola, na ala ou no ramo?

Leia Doutrina e Convênios 58:29–33, procurando o que acontece àqueles que não usam o arbítrio para fazer o bem ou àqueles que duvidam dos mandamentos do Senhor. Você pode marcar o que encontrou.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 58:27

4. Para ajudá-lo a memorizar Doutrina e Convênios 58:27, escreva a primeira letra de cada palavra encontrada no versículo 27 em seu diário de estudo das escrituras. Use as letras que escreveu para ajudá-lo a recitar a passagem. Recorra à escritura conforme necessário. Repita essa atividade até que consiga dizer a passagem usando apenas as primeiras letras de cada palavra ou até que consiga dizê-la de cor. Você pode recitar e explicar Doutrina e Convênios 58:27 a um membro da família ou um amigo.

Doutrina e Convênios 58:34–65

O Senhor dá instruções a respeito de Sião e ensina princípios de arrependimento

Como você pode saber se o Senhor perdoou seus pecados? Leia Doutrina e Convênios 58:42–43 e marque o que o Senhor ensinou sobre o perdão. (Doutrina e Convênios 58:42–43 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo distinto para conseguir localizá-la no futuro).

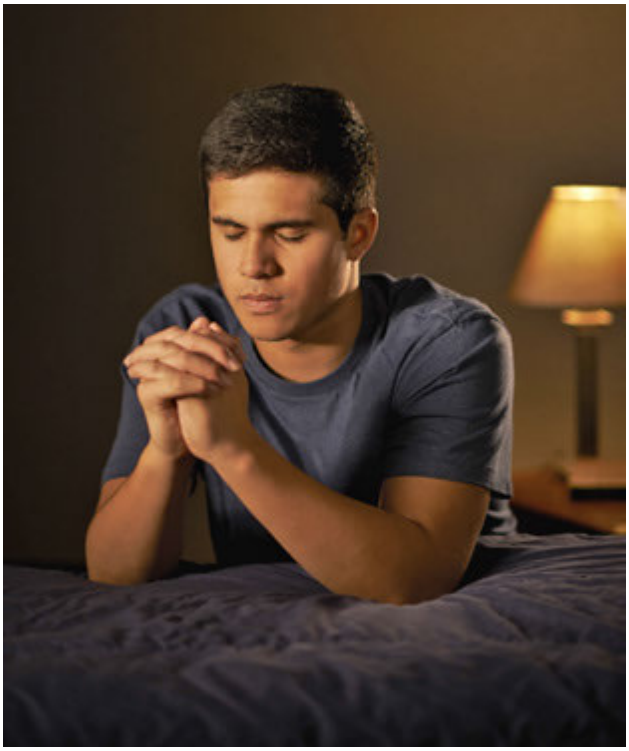
Complete o princípio a seguir encontrado em Doutrina e Convênios 58:42: **Se nós** _____ _____**, o Senhor nos perdoará e não mais se lembrará de nossos pecados.**

A frase "deles não mais me lembro" não significa que o Senhor Se esquece de nossos pecados. Deus é onisciente, sabe todas as coisas — Ele não Se esquece de nada. Contudo, os pecados dos quais nos arrependemos são perdoados e não serão mais lembrados, ou seja, não serão mais mencionados.

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Que diferença você acha que faz se uma pessoa acredita que o Senhor perdoará seus pecados e não mais se lembrará deles?

Doutrina e Convênios 58:43 ensina como podemos saber se nos arrependemos de nossos pecados. Leia esse versículo e em seguida complete o seguinte princípio: **Para nos arrependermos, devemos** _____ _____ **e** _____ **nossos pecados.**

Abandonar um pecado significa afastar-se dele e parar de cometê-lo. Enquanto lê a seguinte declaração do Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência, pense em situações em que você se arrependeu e sentiu o perdão do Senhor: "Uma vez que estejamos sinceramente arrependidos, Cristo retirará o fardo da culpa por nossos pecados. Saberemos por nós mesmos que fomos perdoados e estamos limpos. O Espírito Santo será prova disso: Ele é o Santificador, não há maior testemunho de perdão do que esse" ("O Ponto de Retorno Seguro", *A Liahona*, maio de 2007, p. 99).



Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 58:42–43

6. Escreva a passagem encontrada em Doutrina e Convênios 58:42–43 em um cartão ou folha de papel, e recite-a todas as vezes que se ajoelhar para fazer sua oração individual. Isso poderá ajudá-lo a lembrar-se dessa importante passagem e de orar pedindo ajuda em seu empenho em confessar e abandonar seus pecados.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 58 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 13: DIA 4

Doutrina e Convênios 59

Introdução

Em 7 de agosto de 1831, enquanto estava no Condado de Jackson, Missouri, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 59. Nessa revelação o Senhor expõe Suas expectativas a respeito dos santos que haviam chegado recentemente a Sião, incluindo a observância adequada do Dia do Senhor. O Senhor também confirmou que aqueles que cumprem Seus mandamentos receberão bênçãos espirituais e temporais.

Doutrina e Convênios 59:1–4

O Senhor descreve as bênçãos que Ele derramará sobre os santos fiéis em Sião

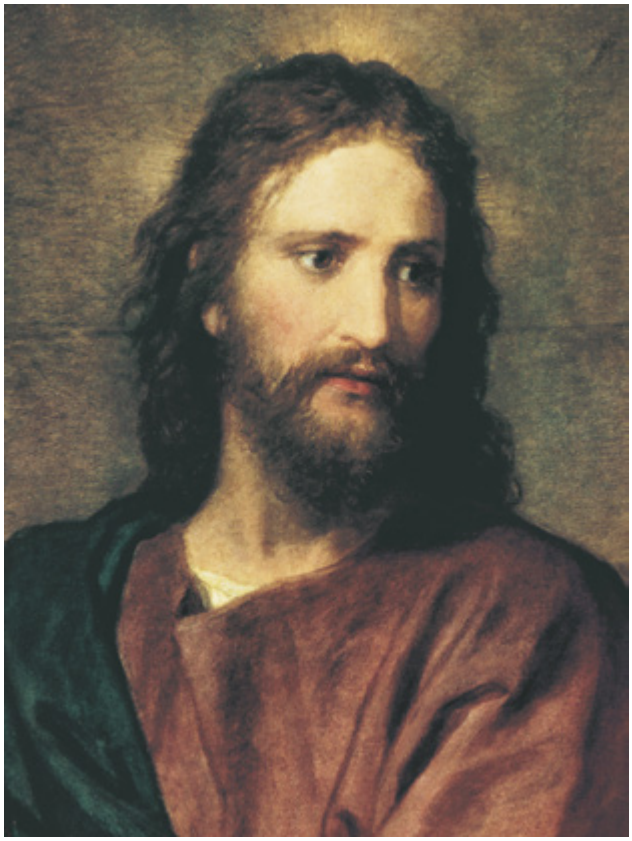
Polly Knight, mãe de Newel Knight, fez a jornada de quase 1.500 quilômetros de Kirtland, Ohio até o Condado de Jackson, no Missouri, com um grupo de santos. A irmã Knight ficou muito enferma, mas não desistiu da jornada, dizendo sempre que seu maior anseio era pisar na terra de Sião e lá ser enterrada. O filho dela, Newel, escreveu que em dado momento da jornada "[chegou] a comprar madeira para fazer-lhe um caixão, caso ela falecesse antes de [chegarem] ao [seu] destino — tão depressa ela definhava. O Senhor, porém, atendeu ao desejo de seu coração, e ela viveu até [chegarem] àquela terra" [*Scraps of Biography: Tenth Book of the Faith-Promoting Series*, (Trechos da Biografia: Décimo Livro da Série 'Promovendo a Fé'), 1883, p. 70; ver também *History of the Church*, vol. I, p. 199]. A irmã Knight morreu duas semanas depois de chegar ao Condado de Jackson, no Missouri (Sião).

1. No dia que Polly Knight morreu, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 59. Imagine que você fora chamado para falar no funeral da irmã Knight. Leia Doutrina e Convênios 59:1–2 e encontre trechos para usar em seu discurso que possam ser significativos para os amigos e entes queridos dela. Em seu diário de estudo das escrituras, registre pelo menos dois desses trechos e explique como eles se identificam com Polly Knight.

Observe que no versículo 1 o Senhor dirigiu a revelação aos santos que, assim como Polly Knight, haviam obedecido ao mandamento de vir à terra de Sião com os olhos fitos em Sua glória. Você pode marcar esse trecho em suas escrituras. Para ajudá-lo a entender melhor o que significa ter os olhos fitos na glória de Deus, faça a seguinte atividade:

Feche o punho, mas não o aperte muito (apenas o suficiente para os dedos cobrirem o polegar). Através da pequena abertura criada por seu punho fechado, olhe, como se fosse por um binóculo, a gravura do Salvador nesta página. Em seguida, abaixe suas mãos e olhe a gravura normalmente. Observe tudo o que está em seu campo de visão quando os olhos não estão olhando através de uma abertura. Qual é a diferença quando você olha a gravura através da abertura de sua mão?

Com base no que você aprendeu com essa atividade, faça uma analogia sobre o que significa ter os olhos fitos na glória de Deus.



Leia Doutrina e Convênios 59:3–4, procurando as bênçãos materiais (terrenas) e espirituais prometidas àqueles que obedecem ao Senhor com os olhos fitos em Sua glória. Observe que no versículo 4, o Senhor promete abençoar os santos que são fiéis com "mandamentos, não poucos". Por que acha que o Senhor promete essa bênção se algumas pessoas não consideram os mandamentos uma bênção? Reflita sobre como a obediência aos mandamentos tem abençoado sua vida.

2. Em uma folha de seu diário de estudo das escrituras faça duas colunas. Na primeira, escreva *Bênçãos materiais* e na segunda, *Bênçãos espirituais.* Coloque as bênçãos que você identificou em Doutrina e Convênios 59:1–4 abaixo da coluna certa.

Você pode escrever o princípio a seguir na margem de suas escrituras: ***Se guardarmos os mandamentos com os olhos fitos na glória de Deus, seremos abençoados tanto material quanto espiritualmente.*** Identifique mais exemplos desse princípio ao estudar Doutrina e Convênios 59.

Doutrina e Convênios 59:5–8

O Senhor dá mandamentos aos santos

O Senhor continua essa revelação dando vários mandamentos aos santos de Sião. Leia Doutrina e Convênios 59:5 e marque o primeiro mandamento dado pelo Senhor: **Devemos amar a Deus de todo o nosso coração, poder, mente e força.**

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Em sua opinião, o que significa amar o Senhor de todo o seu coração, poder, mente e força?

b. Que ações ou atitudes você observa nas pessoas que amam o Senhor de todo o coração, poder, mente e força?

Pense em como esse mandamento de amar a Deus de todo o nosso coração, poder, mente e força pode influenciar a maneira como observamos a todos os mandamentos de Deus. Compartilhe com um membro da família ou amigo uma situação em que seu amor pelo Senhor influenciou uma decisão que você tomou. Se desejar, pergunte a essa pessoa como o amor do Senhor influencia a maneira como ela observa os mandamentos Dele.

Doutrina e Convênios 59:6–8 inclui outros mandamentos que o Senhor deu aos santos da época. À medida que lê esses versículos, reflita sobre como o fato de cumprirmos esses mandamentos nos permite demonstrar nosso amor ao Senhor.

Em Doutrina e Convênios 59:6 o Senhor fala sobre assassinato e declara que não devemos "[fazer] coisa alguma semelhante". Como o aborto é "semelhante" ao assassinato? (Ver *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, pp. 3–4.)

Doutrina e Convênios 59:9–19

O Senhor ensina os santos sobre o Dia do Senhor

O Senhor deu um mandamento para ajudar os santos a colocar Deus em primeiro lugar na vida e a estreitar o relacionamento com Ele. Leia Doutrina e Convênios 59:9–10 e identifique o mandamento que o Senhor enfatizou nesses versículos.

No versículo 9 o Senhor promete uma grande bênção àqueles que santificam Seu dia. Examine o versículo 9 e identifique a promessa feita pelo Senhor. Pode ser-lhe útil saber que permanecer "limpo das manchas do mundo" significa permanecer limpo dos pecados do mundo. Com base nos versículos estudados, complete o seguinte princípio com suas próprias palavras: **Se nós _____, isso nos ajudará a _____.**

A respeito do mandamento de santificar o Dia do Senhor, o Élder Mark E. Peterson, do Quórum dos Doze Apóstolos declarou: "Nossa observância ou não observância do Dia do Senhor é um reflexo incontestável de nossa atitude em relação ao Senhor pessoalmente e a Seu sofrimento no Getsêmani, Sua morte na cruz e Sua Ressurreição dos mortos. É um sinal que mostra se somos cristãos em todos os atos ou se nossa conversão é tão superficial que a comemoração de Seu Sacrifício Expiatório significa pouco ou nada para nós" ["The Sabbath Day" ("O Dia do Senhor"), *Ensign*, maio de 1975, p. 49].

Como você demonstra seu amor a Deus no Dia do Senhor?

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como a santificação do Dia do Senhor já lhe deu ou pode dar-lhe poder para se tornar limpo e permanecer limpo dos pecados do mundo.

Doutrina e Convênios 59:9–15 nos ajuda a entender o propósito do Dia do Senhor e o que podemos fazer para santificá-lo. Leia os versículos 9–15 com atenção e identifique ideias de como santificar o Dia do Senhor. Por exemplo, no versículo 9 talvez você identifique que "[ir] à casa de oração" (ir à Igreja) é essencial para santificar o Dia do Senhor. Veja que outras ideias você consegue encontrar ao estudar os demais versículos. (Pode ser-lhe útil saber que a frase "prestares tua devoção", no versículo 10, significa adorar ou demonstrar amor e lealdade. Além disso, a nota de rodapé 12*a* explica que a palavra *oblações* se refere a "ofertas, sejam de tempo, talentos ou bens, a serviço de Deus e do próximo"; a palavra *bens* geralmente se refere ao dinheiro e aos recursos doados à Igreja.)

5. Em seu diário de estudo das escrituras enumere pelo menos seis ideias que encontrou em Doutrina e Convênios 59:9–15 sobre santificar o Dia do Senhor. Você pode incluir nessa lista como devem ser nossas ações e atitudes ou quais são os propósitos de santificar o Dia do Senhor. Ao completar a lista, pense em como a santificação do Dia do Senhor em uma dessas áreas enumeradas já afetou seu relacionamento com Ele.

Fazer Listas

As listas podem ajudá-lo a organizar o que você aprende com as escrituras, a conseguir lembrar-se delas e estar pronto para compartilhar o que sabe com outras pessoas. Ao fazer uma lista, dê a ela um título claro e informações suficientes para que você se lembre do propósito da lista quando voltar a consultá-la.

Em Doutrina e Convênios 59:15–19, o Senhor promete bênçãos aos que honrarem Seu dia sagrado.

6. Escreva uma meta pessoal a respeito do que você fará para ajudá-lo a santificar o Dia do Senhor.

Doutrina e Convênios 59:20–24

O Senhor decreta bênçãos terrenas e eternas sobre os fiéis

De que forma Deus tem abençoado você ultimamente? Por quais bênçãos você se sente mais grato? Leia Doutrina e Convênios 59:20–21 e identifique como Deus Se sente ao nos abençoar e como devemos agir. Como você se sente sabendo que ao agradar a Deus recebemos bênçãos?

Doutrina e Convênios 59:21 nos ensina que **ofendemos a Deus quando não expressamos gratidão a Ele e não cumprimos Seus mandamentos.** A ofensa

a Deus e Sua ira descritas nesse versículo são uma evidência de Seu amor por nós. Desagrada ao Senhor quando somos ingratos ou desobedientes porque tais atitudes nos distanciam Dele.

Pense em como nosso relacionamento com Deus pode ser prejudicado quando não agradecemos a Ele por nossas bênçãos.

O Senhor termina essa revelação dizendo novamente Seu desejo de nos abençoar tanto nesta vida como na eternidade. Leia Doutrina e Convênios 59:23–24 e identifique como o Senhor abençoará os que cumprirem Seus mandamentos.

Durante o restante do dia de hoje ou de amanhã, pense em como Deus tem abençoado você por cumprir Seus mandamentos. Busque oportunidades de demonstrar seu amor e sua gratidão a Ele.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 59 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 14: DIA 1

Doutrina e Convênios 60–62

Introdução

Em 8 de agosto de 1831, o Profeta Joseph Smith e dez élderes se preparavam para partir de Independence, Missouri, rumo a Ohio. O Senhor instruiu os élderes a pregarem o evangelho durante a viagem — instruções essas que se encontram registradas em Doutrina e Convênios 60. No terceiro dia de viagem, a companhia enfrentou muitos perigos no Rio Missouri. Nos dois dias seguintes, 12 e 13 de agosto, o Profeta Joseph Smith recebeu duas revelações do Senhor. Essas revelações estão registradas em Doutrina e Convênios 61 e 62. Elas incluem instruções, advertências, consolo e incentivo.

Doutrina e Convênios 60

O Senhor ordena que os élderes preguem o evangelho durante a viagem do Missouri a Ohio

Pense em uma situação em que hesitou falar às pessoas sobre suas crenças ou relutou em compartilhar seu testemunho do evangelho.

O Senhor repreendeu alguns élderes que haviam ido para Independence, Missouri. Leia Doutrina e Convênios 60:1–2 para entender por que o Senhor estava descontente com alguns desses élderes. Você pode marcar o que encontrar.

Os élderes descritos nos versículos 1–2 haviam viajado de Ohio até Independence, Missouri, para participar da dedicação da terra de Sião e do terreno do templo. O Senhor havia ordenado que pregassem o evangelho a outras pessoas durante a viagem até o Missouri (ver D&C 52:9–10). Contudo, alguns dos élderes não haviam obedecido a esse mandamento. O Senhor disse: "Não abrem a boca; mas escondem o talento que lhes dei" (D&C 60:2). Em outras palavras, eles não haviam compartilhado o testemunho do evangelho.

De acordo com Doutrina e Convênios 60:2, por que alguns dos élderes não prestaram seu testemunho a outras pessoas? _____

_____

Leia Doutrina e Convênios 60:3 para descobrir o que pode acontecer se não prestarmos nosso testemunho.

Você pode escrever o seguinte princípio na margem de suas escrituras: ***Podemos perder nosso testemunho se não o compartilharmos.*** Compartilhar o testemunho não significa apenas prestá-lo nas reuniões da Igreja. Alguns membros da Igreja nunca ou raramente prestam testemunho nas reuniões da Igreja, mas eles compartilham seu testemunho pela maneira como vivem. Algumas pessoas testificam do evangelho ao suportarem doenças ou outras dificuldades. Outras, ainda, prestam testemunho informalmente a membros da família ou amigos por meio de expressões de esperança e fé.

O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou a importância de compartilhar nosso testemunho:

"Na maioria das vezes, você obterá o Espírito e o testemunho de Cristo e permanecerá com ele *quando* e somente *se* o compartilhar. Esse processo constitui a *própria essência* do evangelho.

Não é essa a perfeita demonstração de cristianismo? Você não pode encontrá-lo, nem mantê-lo, nem aumentá-lo a menos que esteja disposto a compartilhá-lo. Somente quando você presta seu testemunho é que ele se torna seu" ("A Lâmpada do Senhor", *A Liahona*, outubro de 1983, p. 27).

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Em que situação você sentiu seu testemunho crescer por tê-lo prestado?

b. Quando terá a oportunidade de prestar seu testemunho nas próximas semanas?

No restante do capítulo 60 de Doutrina e Convênios você lerá que o Senhor ordenou a esses élderes que proclamassem o evangelho na viagem de volta a Ohio. Durante sua leitura, sublinhe palavras e trechos que falem sobre prestar testemunho como, "proclamem minha palavra" ou "preguem".

Doutrina e Convênios 61

O Senhor dá instruções ao Profeta Joseph Smith e aos outros élderes durante a viagem de volta a Ohio

O Profeta Joseph Smith e os dez élderes perceberam que estavam em perigo enquanto viajavam de canoa pela forte correnteza do Rio Missouri. Ao ler o seguinte relato, pense sobre como se sentiria se estivesse lá.

Rio Missouri, McIlwaine's Bend (Curva de McIlwaine)

Joseph Smith recorda que no terceiro dia de viagem, "manifestaram-se muitos dos perigos mais comuns que ocorrem nas águas do oeste; e quando acampamos na ribanceira do rio, (…) o irmão [William W.] Phelps, em uma visão que recebeu à luz do dia, viu o destruidor com seu horrível poder, passar sobre a face das águas. Outras pessoas ouviram o ruído, mas não tiveram a visão" (*History of the Church*, vol. I, p. 203). Antes dessa visão, "ocorreram alguns desentendimentos e ressentimentos entre os irmãos" (B. H. Roberts, *A Comprehensive History of the Church*, vol. I, pp. 262–263). Naquela noite, os irmãos conversaram sobre suas dificuldades e a maioria deles conseguiu perdoar um ao outro. Na manhã seguinte, Joseph orou e recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 61.

Leia Doutrina e Convênios 61:2, 20, 36–37 e marque os trechos que devem ter trazido consolo àqueles élderes.

Além de perdoar os élderes de seus pecados, o Senhor ensinou que aconteceriam "muitas destruições" sobre as águas nos últimos dias (ver D&C 61:5, 14–19). O Senhor também falou sobre o Seu poder. Leia Doutrina e Convênios 61:1, 6, 10 e identifique o que o Senhor falou sobre o Seu poder.

Por causa da visão que William W. Phelps teve do destruidor sobre as águas, algumas pessoas acreditam que Satanás tem poder sobre as águas. Contudo, Doutrina e Convênios 61:1 afirma que o Senhor tem todo o poder. Isso inclui o poder sobre as águas. Os versículos 6 e 10 afirmam que o Senhor tem o poder para nos preservar. Você pode escrever o seguinte princípio em suas escrituras: ***O Senhor tem todo o poder e é capaz de nos preservar.***

O restante da seção 61 de Doutrina e Convênios contém mais instruções do Senhor para esses élderes a fim de guiá-los de volta a Ohio.

Doutrina e Convênios 62

O Senhor elogia a fidelidade de um grupo de élderes que viajava para Independence, Missouri

No quadro abaixo, coloque um "X" ao lado das perguntas que, em sua opinião, mais importam ao Senhor.

	Devo ir à Igreja aos domingos?
	Devo vestir uma saia preta ou uma saia verde para ir à Igreja? Devo colocar uma gravata vermelha ou azul?
	Devo servir missão? Caso a resposta seja afirmativa, quando?
	Se minha mãe disser que quer preparar meu prato predileto, qual devo escolher?

Dependendo da situação, muitas de nossas decisões são importantes para o Senhor, enquanto que em outras, não. Na revelação encontrada em Doutrina e Convênios 60–62, o Senhor ajudou os élderes da Igreja a entender que algumas das decisões que precisavam tomar eram mais importantes para Ele do que outras. Ao estudar essas revelações, você aprenderá algumas coisas que o ajudarão a tomar decisões.

Para entender o contexto histórico, leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 62.

Os élderes mencionados no cabeçalho dessa seção tinham viajado mais vagarosamente para Independence, Missouri, pois eles tinham sido diligentes em pregar o evangelho. Por essa razão, eles tinham perdido a conferência de dedicação da terra e do terreno do templo.

Leia Doutrina e Convênios 62:1–3, procurando algumas das bênçãos derramadas sobre os que pregam o evangelho e compartilham seu testemunho.

Estude as referências de escrituras que estão na coluna da esquerda do quadro abaixo. Na coluna adequada, escreva as coisas que importavam para o Senhor e as coisas que não importavam para Ele.

	O que importava para o Senhor?	**O que não importava para o Senhor?**
D&C 60:5		
D&C 61:21–22		
D&C 62:5–7		

2. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às perguntas sobre as escrituras estudadas do quadro: Que diferenças você pode notar entre as coisas que importavam para o Senhor e as que não importavam?

Na seguinte declaração do Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, sublinhe as palavras ou os trechos que o ajudem a entender o que o Senhor estava ensinando aos élderes ao dizer que Se importava com algumas coisas, mas não com outras:

"É claro que o Salvador não estava dizendo àqueles missionários que não Se importava com o que eles estavam fazendo. Em vez disso, Ele estava salientando a importância de se colocar as coisas mais importantes em primeiro lugar e concentrar-se nas coisas certas. (…) A coisa essencial era a obra que haviam sido chamados a executar. O modo como chegariam até lá era importante, mas não essencial" ["Um Reservatório de Água Viva", (Serão do Sistema Educacional da Igreja para Jovens Adultos, 4 de fevereiro de 2007), LDS.org].

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como esse padrão que estabelece o que importa ou não para o Senhor pode guiá-lo ao tomar decisões?

Leia Doutrina e Convênios 62:8 e identifique duas coisas nas quais podemos confiar ao tomar decisões. Em seguida complete o princípio a seguir preenchendo os espaços em branco: **Quando tomamos decisões, devemos confiar em _____ e _____.**

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que você acha que é importante confiarmos em nosso discernimento assim como nas orientações do Espírito?

b. Quando tomou uma decisão com base em seu próprio discernimento assim como na orientação do Espírito? Que bênçãos recebeu por isso?

Pense em como você pode agir usando um ou mais dos princípios que aprendeu estudando Doutrina e Convênios 60–62.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 60–62 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 14: DIA 2

Doutrina e Convênios 63

Introdução

No verão de 1831, enquanto o Profeta Joseph Smith supervisionava a dedicação da terra onde os santos construiriam Sião em Independence, Missouri, alguns membros da Igreja se afastaram dos mandamentos do Senhor e cometeram pecados graves. O profeta voltou para Kirtland, Ohio em 27 de agosto, e no dia 30 de agosto recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 63. Nessa revelação o Senhor advertiu os santos sobre as consequências da iniquidade e rebeldia. Ele prometeu bênçãos aos santos que fossem fiéis nos últimos dias e exortou Seus servos a lembrarem-se do caráter sagrado de Seu nome.

Doutrina e Convênios 63:1–21

O Senhor adverte os santos das consequências da iniquidade e rebeldia

Em sua opinião, por que é importante, como membros da Igreja de Jesus Cristo, viver de acordo com nossas crenças?

Reveja a introdução desta lição. Em seguida leia Doutrina e Convênios 63:1–2, 6 procurando o que o Senhor falou aos iníquos e rebeldes.

Por que acha importante para os membros da Igreja abrir o coração e ouvir as palavras do Senhor?

Observe a frase "que os incrédulos fechem os lábios" (D&C 63:6). Nessa época, alguns membros não acreditavam mais na veracidade da Igreja e falavam publicamente contra Joseph Smith e outros líderes da Igreja. Um dos que mais falavam mal da Igreja era um homem chamado Ezra Booth.

Antes de se filiar a Igreja, Ezra Booth era um ministro metodista. No início de 1831, ele se interessou pela Restauração depois de ler o Livro de Mórmon. Viajou, então, para Kirtland com John e Alice Johnson a fim de conhecer o profeta. A sra. Johnson tinha reumatismo, o que lhe causava muita dor, inchaço e enrijecimento do braço. Quando ela conheceu Joseph Smith, fazia dois anos que ela não conseguia levantar o braço até a altura da cabeça.

"Durante a entrevista, a conversa voltou-se para o tema dos dons sobrenaturais, como os que haviam sido conferidos nos dias dos apóstolos. Alguém disse: 'Aqui está a senhora Johnson com um braço paralisado; teria Deus dado ao homem na Terra o poder para curá-la?' Alguns momentos depois, quando a conversa tomou outros rumos, [Joseph] Smith levantou-se e, caminhando de um canto ao outro do recinto, tomou a senhora Johnson pela mão e disse da maneira mais solene e impressionante: 'Mulher, em nome do Senhor Jesus Cristo, ordeno que sejas curada'. Imediatamente, ele retirou-se da sala. [A senhora Johnson] foi curada naquele mesmo instante, e no dia seguinte cuidou de seus afazeres 'sem dificuldade nem dores'" [*Haydn's History of the Disciples*, (História dos Discípulos Contada por Haydn) citada em *History of the Church*, vol. I, pp. 215–216].

Pense em como você se sentiria ao testemunhar um milagre desses.

Assim que Ezra Booth testemunhou esse milagre, ele se batizou na Igreja.

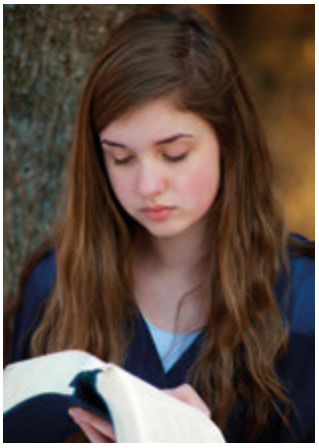
Leia Doutrina e Convênios 63:7–9 e identifique o que o Senhor ensinou a respeito de sinais e fé. Em seguida complete o seguinte princípio: **A fé não vem por** _____ _____.

Depois de ser batizado, Ezra Booth recebeu o sacerdócio e foi enviado para servir uma missão no Missouri. Aparentemente ele começou a missão com grandes expectativas, achando que seria capaz de converter muitas pessoas por meio de sinais e operando milagres. Contudo, depois de pregar por um curto período de tempo e perceber que não obtinha os resultados que esperava, Ezra Booth "afastou-se" e apostatou (Joseph Smith, em *History of the Church*, vol. I, p. 216). O Profeta Joseph Smith comentou o seguinte sobre Ezra Booth: "Quando ele descobriu que a fé, a humildade, a paciência e a tribulação realmente precedem as bênçãos, que Deus rebaixa antes de elevar e que em vez disso, o Salvador concede-lhe poder para ferir os homens e fazê-los acreditar, (…), ele ficou decepcionado" (*History of the Church*, vol. I, p. 216).

Leia Doutrina e Convênios 63:10–12, procurando mais princípios referentes aos sinais e à fé. Você pode marcar quaisquer palavras ou trechos do versículo 10 que ensinem o seguinte princípio: **Sinais vêm pela fé, de acordo com a vontade de Deus.**

1. Em seu diário de estudo das escrituras, explique por que acha que recebemos sinais *depois* de termos exercitado a fé. Escreva um ou dois exemplos de pessoas das escrituras que testemunharam grandes sinais ou milagres, mas que não permaneceram firmes ou tiveram uma fé duradoura. (Se precisar de ajuda, ver 1 Néfi 17:43–45.)

É importante lembrar que sinais e maravilhas nem sempre podem ser notados exteriormente. Geralmente recebemos um sinal ou testemunho da veracidade do evangelho de forma tranquila e pessoal como resultado do exercício de nossa fé. Podemos exercitar a fé ao orar, estudar as escrituras, jejuar, servir e viver os princípios do evangelho.



2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como o exercício da fé o ajudou ou ajudou alguém que você conhece a receber um testemunho da veracidade do evangelho.

Como mencionado anteriormente, além de buscar sinais, alguns membros da Igreja também "se afastaram [dos] mandamentos" (D&C 63:13) e estavam cometendo pecados graves. Leia Doutrina e Convênios 63:14–19 e identifique alguns dos pecados que eles tinham cometido. Para ajudá-lo a entender o versículo 17 é importante saber o seguinte: Um libertino é uma pessoa que comete pecado sexual. Um feiticeiro é alguém que participa de atividades que favorecem a influência de maus espíritos. A expressão lago que arde com fogo e enxofre é usada para ilustrar o estado de terrível miséria que aguarda os iníquos depois de sua morte (ver Mosias 3:27). E também se refere à "segunda morte" mencionada em Doutrina e Convênios 63:17 (Guia para Estudo das Escrituras, "Morte Espiritual", scriptures.LDS.org).

Você pode marcar as palavras encontradas em Doutrina e Convênios 63:16 que ensinam o seguinte princípio: **Se olharmos para uma pessoa para cobiçá-la, não teremos o Espírito, mas negaremos a fé.** A cobiça inclui ver pornografia.

Doutrina e Convênios 63:22–66

O Senhor promete bênçãos aos fiéis nos últimos dias

Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 63, o Senhor fala da destruição que sobrevirá aos iníquos nos últimos dias, mas também promete poderosas bênçãos aos santos.

À medida que você estuda sobre a destruição e as promessas das quais falou o Senhor, marque se as seguintes afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F) de acordo com as referências de escrituras relacionadas abaixo. Você pode marcar em suas escrituras os princípios importantes que você aprendeu ao completar essa atividade.

___1. Durante as guerras dos últimos dias, os iníquos destruirão uns aos outros (ver D&C 63:32–33).

___2. Os santos escaparão facilmente dos julgamentos e das destruições dos últimos dias (ver D&C 63:34).

___3. Quando Jesus Cristo voltar, Ele destruirá os iníquos que porventura ainda estiverem na Terra (ver D&C 63:34).

___4. Por fim, aqueles que forem fiéis vencerão todos os desafios desta vida. (ver D&C 63:47–48).

___5. Os fiéis que morrerem antes da Segunda Vinda ressuscitarão quando o Salvador voltar à Terra (ver D&C 63:49).

___6. Os fiéis que estiverem vivendo na Terra na Segunda Vinda nunca morrerão (ver D&C 63:50–51).

A frase 1 é verdadeira, mas a 2 é falsa. A seguinte declaração feita pelo Profeta Joseph Smith explica por que a afirmação 2 é falsa: "É uma falsa ideia a de que os santos escaparão de todos os julgamentos, ao passo que os iníquos sofrerão; porque toda carne está sujeita a sofrimentos, e os justos 'mal escaparão'; ainda assim muitos santos escaparão, porque o justo viverá pela fé; mas muitos justos serão vítimas de doenças, pestes, etc., por causa da fraqueza da carne, mas ainda assim serão salvos no Reino de Deus" (*History of the Church*, vol. IV, p. 11).

As afirmações 3–5 são verdadeiras, mas a –6 é falsa.

Doutrina e Convênios 63:47 contém uma promessa do Senhor. Complete o seguinte princípio com base nesse versículo: **Se formos** _____ **, então nós** _____.

De que maneira o Senhor pode ajudá-lo a "[vencer] o mundo" em seu dia a dia?

Como o Profeta Joseph Smith explicou, não conseguiremos fugir de todas as tribulações deste mundo durante esta vida. Contudo, se formos fiéis "ainda assim [seremos] salvos no Reino de Deus" (*History of the Church*, vol. IV, p. 11). Estude Doutrina e Convênios 63:49, procurando as bênçãos recebidas por aqueles que vencem o mundo fielmente.

Uma maneira de demonstrar nossa fidelidade é pelo modo como usamos o nome do Senhor, como explicado em Doutrina e Convênios 63:59–64. Ao estudar esses versículos, identifique palavras ou trechos que ensinem o seguinte princípio: **O nome de Jesus Cristo é sagrado e deve ser mencionado com cuidado.** Você pode marcar em suas escrituras as palavras ou os trechos que ensinam esse princípio.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista de situações em que o nome de Jesus Cristo pode ser usado adequadamente. Em seguida, responda às seguintes perguntas:

a. Por que acha que usamos o nome do Salvador quando oramos, testificamos ou realizamos ordenanças do sacerdócio?

b. Ao usar o nome do Salvador, o que você pode fazer para lembrar-se de que é um nome sagrado e que deve ser mencionado "com cuidado"?

Esse princípio não se aplica exclusivamente ao nome do Salvador. Pense em outras palavras ou outros assuntos que "vêm de cima" e são sagrados. Em seguida, reflita sobre o que pode fazer para certificar-se de mencioná-los "com cuidado".

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou que o princípio que você acabou de aprender sobre o nome de Jesus Cristo também se aplica ao nome do Pai Celestial: "Não existem palavras mais sagradas ou significativas em toda nossa linguagem do que os nomes de Deus, o Pai, e de Seu Filho, Jesus Cristo" ("Limpa e Reverente", *A Liahona*, julho de 1986, p. 55).

4. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 63 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 14: DIA 3

Doutrina e Convênios 64:1–19

Introdução

Em setembro de 1831, o Profeta Joseph Smith e alguns élderes tinham voltado recentemente para Ohio a fim de dedicar a terra e o terreno do templo em Sião ou em Independence, Missouri. Durante a viagem os élderes enfrentaram alguns desentendimentos e ressentimentos, mas a maioria tinha conseguido reconciliar-se um com o outro. Em 11 de setembro, o profeta recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 64.

Doutrina e Convênios 64:1–7

O Senhor garante aos élderes que Ele está disposto a perdoar

Pense em um momento em que ficou magoado pelas palavras ou ações de alguém e no modo como reagiu a essa situação.

O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 64 cerca de um mês depois que ele e um grupo de élderes haviam retornado para Ohio depois de irem a Independence, Missouri. Esses élderes e outros membros da Igreja haviam enfrentado dificuldades por causa de desentendimentos e ressentimentos entre eles. Nessa revelação o Senhor disse: "Há entre vós aqueles que pecaram" (D&C 64:3). As palavras do Senhor encontradas nessa revelação nos ensinam como devemos agir quando somos magoados por alguém.

Leia Doutrina e Convênios 64:1–4, procurando trechos que descrevam como o Senhor agiu com aqueles que pecaram. Escreva-os no quadro abaixo. (Você também pode marcá-los em suas escrituras.)

D&C 64:2	D&C 64:3	D&C 64:4

1. Doutrina e Convênios 64:1–4 ensina que **o Senhor é compassivo, misericordioso e está sempre disposto a perdoar.** Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que esse princípio a respeito do Salvador é importante para você.

Na época em que essa revelação foi recebida, alguns membros da Igreja, inclusive alguns dos élderes que haviam viajado com Joseph Smith, tinham começado a criticar o profeta. Em Doutrina e Convênios 64:6, o Senhor refere-Se às críticas que recaíam sobre o Profeta com a frase "procuraram falhas nele". Leia Doutrina e Convênios 64:5–6, procurando o que o Senhor ensinou.

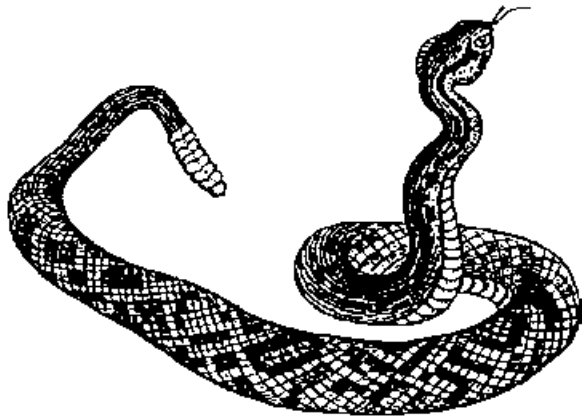
Pondere as perguntas a seguir:

- O que o Senhor disse sobre Joseph Smith?
- O que é possível aprender com esses versículos?

O Senhor também explicou algumas das condições para o perdão. De acordo com Doutrina e Convênios 64:7, o que devemos fazer para receber o perdão do Senhor? _____

Doutrina e Convênios 64:8–19

O Senhor ordena que Seus servos perdoem uns aos outros



Além de sentir dor física, como você se sentiria se fosse picado por um animal venenoso? A cascavel é uma cobra venenosa muito comum no Continente Americano. A picada de uma cascavel causa dor, inchaço, dormência e hematomas. Se não for tratada, ela pode causar danos permanentes ao tecido ou até a morte.

O Élder Marion D. Hanks, dos Setenta, falou sobre as escolhas que uma pessoa picada por uma cascavel tem de fazer: "Existem duas ações possíveis quando alguém é picado por uma cobra venenosa. A pessoa pode, por raiva, medo ou vingança, perseguir o animal e matá-lo, ou apressar-se a retirar o veneno do organismo" ["Forgiveness: The Ultimate Form of Love" (Perdão: A Maior Forma de Amor), *Ensign*, janeiro de 1974, p. 21].

Qual é a opção mais sensata, em sua opinião? Por quê?

O Élder Hanks disse: "Se escolhermos a segunda opção, provavelmente sobreviveremos; mas, se tentarmos seguir a primeira, talvez não vivamos o suficiente para matar o animal" ("Forgiveness" [Perdão], p. 21).

As escolhas feitas depois de ser picado por uma cascavel podem ser comparadas a nossas escolhas quando somos magoados por palavras ou ações de outra pessoa. Leia Doutrina e Convênios 64:8, procurando as consequências que alguns dos discípulos do Senhor enfrentaram por se recusarem a perdoar uns aos outros.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como uma pessoa pode se sentir angustiada (ou magoada) por não perdoar o próximo?

b. Como isso se compara às consequências infligidas a uma pessoa que vai atrás da cascavel que a picou?

Estude Doutrina e Convênios 64:9, procurando outra consequência relacionada ao fato de não perdoarmos o próximo.

Aprendemos em Doutrina e Convênios 64:9 que **se não perdoarmos o próximo, estaremos em condenação diante do Senhor.**

A lição mais importante que devemos aprender nessa passagem é a de estarmos dispostos a perdoar. Sentimos uma paz imensa quando perdoamos o próximo. Ao ler a seguinte declaração feita pelo Élder David E. Sorensen, dos Setenta, pense em como ela está relacionada a essa verdade: "Talvez seja difícil perdoar alguém pelo mal que nos infligiu, mas se o fizermos, abriremos para nós mesmos um futuro melhor. Os males cometidos por outras pessoas deixarão de controlar nossa vida. Quando perdoamos as pessoas, isso nos liberta para que escolhamos como viver nossa própria vida. O perdão significa que os problemas do passado não mais ditarão nosso destino, e que podemos concentrar-nos no futuro com o amor de Deus em nosso coração" ("O Perdão Transforma a Amargura em Amor", *A Liahona*, maio de 2003, p. 10).

Examine cuidadosamente Doutrina e Convênios 64:10–11 e identifique outros princípios ensinados pelo Senhor a respeito do perdão.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, explique como os princípios aprendidos em Doutrina e Convênios 64:10–11 poderiam ajudar uma pessoa nas seguintes situações:

a. Uma moça sente-se magoada e envergonhada ao saber que alguns de seus colegas fizeram fofoca sobre ela. Mais tarde, alguns deles pedem desculpas, mas outros não. A moça perdoa os que pediram desculpas, mas continua ressentida com os outros.

b. Um rapaz descumpre um mandamento. Ele pede perdão por meio da oração e conversa sobre seu problema com o bispo. Contudo, mesmo depois de o bispo ter-lhe assegurado que estava completamente arrependido, o jovem continua a sentir-se indigno por causa desse pecado.

c. Uma moça está triste e confusa devido às ações de seu pai. Ele abandonou a família. Contudo, mesmo antes de ir embora, ele costumava agir de maneira cruel e raramente demonstrava amor à família. Ela não entende por que seu pai agia dessa maneira e carrega esse sentimento de ira em relação a ele. Ela sabe que deveria perdoá-lo, mas acha que não conseguirá.

Pense se há alguém que você precisa perdoar. Às vezes é extremamente difícil perdoar uma pessoa. Ao ler o seguinte conselho do Presidente Gordon B. Hinckley, procurando o que pode fazer se estiver tendo dificuldade para perdoar alguém: "Se houver alguém que guarde no coração o veneno da inimizade, rogo a essa pessoa que peça ao Senhor que lhe dê forças para perdoar. (…) Pode não ser fácil e não acontecer rapidamente, mas se o procurarem e cultivarem sinceramente, ele *virá*" ("De Vós Se Requer Que Perdoeis", *A Liahona*, novembro de 1991, p. 3).

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como acha que orar pedindo forças pode ajudá-lo a perdoar?

Estude Doutrina e Convênios 64:12–14. Observe que o Senhor ensinou que nossa decisão de perdoar as pessoas não tira a responsabilidade que elas têm por suas ações. Perante o Senhor, elas ainda são responsáveis pelos erros que cometeram.

Leia Doutrina e Convênios 64:15–17 e observe que o Senhor disse especificamente que Ele perdoaria dois de Seus servos, Isaac Morley e Edward Partridge, porque eles iriam se arrepender de seus pecados.

No início desta lição, você aprendeu que o Senhor é compassivo, misericordioso e está disposto a perdoar. Quando você perdoa, você se torna mais semelhante a Ele. Reflita sobre como pode aplicar os princípios do perdão que aprendeu hoje.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 64:9–11

Leia em voz alta durante alguns minutos Doutrina e Convênios 64:9–11. Depois de repetir essa escritura pelo menos cinco vezes, peça a um irmão ou irmã, seu pai ou sua mãe, ou a um amigo que o ajude a decorar essa passagem de escritura. Recite a escritura para essa pessoa até que consiga dizê-la de cor. Explique a essa pessoa como os princípios desses versículos podem ajudá-lo durante toda a vida. Em seguida, peça a pessoa que assine abaixo do que lançou hoje no diário de estudo das escrituras.

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 64:1–19 e completei esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 14: DIA 4

Doutrina e Convênios 64:20–43

Introdução

O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 64 no dia 11 de setembro de 1831. Aproximadamente duas semanas antes de receber essa revelação, o profeta tinha voltado para Ohio após ter supervisionado a dedicação da terra e do terreno do templo de Sião em Independence, Missouri. Doutrina e Convênios 64:20–43 descreve ensinamentos acerca dos sacrifícios exigidos dos santos pelo Senhor e sobre o estabelecimento de Sião nos últimos dias.

Doutrina e Convênios 64:20–25

O Senhor ensina que Ele exige o nosso coração

Na linha a seguir, escreva sobre uma situação em que teve que fazer algum tipo de sacrifício para seguir os mandamentos do Senhor (por exemplo, deixar de participar de um evento esportivo ou uma atividade similar a fim de santificar o Dia do Senhor): _____

_____

Pense em como você foi abençoado por ter feito esse sacrifício. Você pode aprender mais sobre os sacrifícios que o Senhor exige de nós estudando Doutrina e Convênios 64:20–43 e lendo os mandamentos que o Senhor deu a Isaac Morley, Frederick G. Williams e outros membros da Igreja.

Fazenda de Isaac Morley, em Kirtland, Ohio

Isaac Morley era proprietário de uma fazenda em Kirtland, Ohio. Ele convidou generosamente muitos membros da Igreja, inclusive Joseph Smith e sua família, para morar em sua propriedade.

Leia Doutrina e Convênios 64:20, procurando o que o Senhor orientou Isaac Morley a fazer com sua fazenda. No quadro abaixo no espaço adequado, escreva o que o Senhor ordenou que Isaac Morley fizesse.

	Isaac Morley (D&C 64:20)	**Frederick G. Williams (D&C 64:21)**
O que o Senhor disse que ele deveria fazer?		
Como ele reagiu a essa orientação? (Ver as informações abaixo.)		
Qual foi o resultado da obediência às ordens do Senhor? (Ver as informações abaixo.)		

Isso foi um grande sacrifício para Isaac Morley. A maior parte do dinheiro adquirido com a venda da fazenda deveria ser usada para comprar terras para outros membros da Igreja em Independence, Missouri.

Leia Doutrina e Convênios 64:20, procurando a bênção que o Senhor prometeu a Isaac Morley caso ele vendesse a fazenda. Com base nesse versículo, aprendemos que, **se seguirmos a vontade do Senhor, não seremos tentados acima de nossa capacidade de suportar.**

Isaac Morley seguiu a ordem do Senhor de vender a fazenda e foi abençoado com a capacidade de sobrepujar as tentações. Ele foi um dos primeiros santos a se estabelecer em Independence, Missouri, onde procurou edificar Sião. Ele serviu ao Senhor fielmente durante toda a vida. No quadro, escreva a reação de Isaac e o resultado dessa ação.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, enumere dois ou três mandamentos que o Senhor nos deu (por exemplo: o mandamento de orar sempre). Em seguida explique como a obediência a esses mandamentos pode ajudá-lo a evitar as tentações.

Outro homem, Frederick G. Williams, também era proprietário de uma fazenda em Kirtland. Sua fazenda consistia de duas casas, um estábulo grande e um terreno de muitos acres. Leia Doutrina e Convênios 64:21, procurando o mandamento que o Senhor deu a Frederick G. Williams.

No quadro ao lado, escreva o que o Senhor pediu que Frederick G. Williams fizesse com sua fazenda.

Embora não tenha sido pedido que vendesse a fazenda como ocorrera com Isaac Morley, Frederick G. Williams ainda assim demonstrou o desejo de sacrificar. Ele disse ao Profeta Joseph Smith que sua fazenda podia ser usada para acolher os membros da Igreja necessitados, inclusive os pais do profeta. Além disso, o irmão Williams permitiu que a colheita e os animais criados em sua fazenda fossem usados para alimentar e ajudar os santos. Mais tarde, ele consagrou a fazenda inteira à Igreja sem receber nenhum tipo de pagamento em troca. Por meio dos sacrifícios de Frederick G. Williams e de outros santos fiéis em Ohio, o Senhor manteve "na terra de Kirtland uma posição firme pelo espaço de cinco anos" (D&C 64:21). Durante esses anos, os santos construíram o Templo de Kirtland. O templo foi dedicado em 1836, exatamente cinco anos depois de a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 64 ter sido recebida.

No quadro, complete a coluna de Frederick G. Williams escrevendo nos espaços adequados o que ele fez e o resultado de sua ação.

Com base nos exemplos de Isaac Morley e Frederick G. Williams, aprendemos o seguinte princípio: **Somos abençoados à medida que obedecemos ao Senhor e oferecemos os sacrifícios que Ele pede que façamos.** Você pode escrever esse princípio em suas escrituras.

Os sacrifícios que Isaac Morley e Frederick G. Williams fizeram com relação as suas fazendas ilustram outro sacrifício que o Senhor exigiu deles e que o Senhor exige de nós hoje em dia. Leia Doutrina e Convênios 64:22, procurando o sacrifício que o Senhor exige de nós.

Você pode anotar o seguinte princípio no versículo 22: **O Senhor exige nosso coração.**

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que significa o Senhor exigir nosso coração?
- **b.** Como você pode demonstrar ao Senhor que deseja ofertar o seu coração a Ele?

Leia Doutrina e Convênios 64:23–25 e identifique um mandamento que podemos cumprir para demonstrar que ofertamos nosso coração ao Senhor.

Nesse período da história da Igreja, o termo "dízimo" referia-se a todas as ofertas e contribuições doadas de boa vontade à Igreja. Em 1838, o dízimo foi definido como dez por cento da renda de uma pessoa (ver o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 119). A partir desse momento, esperava-se que todos os membros pagassem dez por cento de sua renda anual.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como o pagamento do dízimo pode mostrar que ofertamos nosso coração ao Senhor?
- **b.** Quais são as bênçãos de se pagar um dízimo integral e honesto?

Examine Doutrina e Convênios 64:23, procurando a promessa que o Senhor faz aos que pagam o dízimo.

Embora a bênção citada no versículo 23 seja para o futuro, o Senhor também nos abençoa nos dias atuais quando pagamos o dízimo. Pense nas experiências que teve quando você e sua família foram abençoados por pagarem o dízimo.

Doutrina e Convênios 64:26–43

O Senhor dá instruções acerca do estabelecimento de Sião

Pense em uma ocasião em que lhe foi pedido que fizesse uma tarefa muito difícil ou desafiadora.

Em agosto de 1831, o Senhor deu aos santos a enorme tarefa de obter dinheiro para comprar todos os terrenos necessários para construir a cidade de Sião no Condado de Jackson, Missouri. Os santos sabiam que após comprarem a terra, teriam que trabalhar duro para construir a cidade e o templo naquele lugar.

Doutrina e Convênios 64:26–29 contém o mandamento do Senhor a dois de Seus servos, Newel K. Whitney e Sidney Gilbert, de usar a loja deles em Kirtland, Ohio, para ajudar a prover as necessidades dos santos. Esse é um exemplo de como foi pedido a alguns santos que sacrificassem e contribuíssem para a construção de Sião.

Leia Doutrina e Convênios 64:30–33, procurando trechos que possam ter incentivado os santos que haviam recebido a enorme tarefa de construir Sião.

Use o que aprendeu nesses versículos para completar o seguinte princípio:

Se nós _____, então poderemos alcançar grandes coisas.

Depois de o Senhor ter incentivado os santos a serem diligentes em fazer o bem, Ele falou novamente sobre a obediência. Alguma vez você já obedeceu a seu pai ou sua mãe, um líder da Igreja, um professor, um técnico, mas o fez com uma atitude negativa? Observe em Doutrina e Convênios 64:34 as palavras que descrevem a atitude que devemos ter quando obedecemos ao Senhor.

Você pode escrever o seguinte princípio em suas escrituras ao lado do versículo 34: ***Devemos obedecer ao Senhor com o coração e uma mente solícita.***

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que acha que significa obedecer ao Senhor com "o coração e uma mente solícita"?
- **b.** Pense em uma situação em que obedeceu ao Senhor com o coração e uma mente solícita. Como essa circunstância é diferente de outras em que você não obedeceu com tanta boa vontade?

Leia Doutrina e Convênios 64:41–43, procurando informações acerca do estabelecimento de Sião em nossos dias. É importante lembrar que nos últimos dias Sião não estará apenas em uma localização geográfica tal como em Independence, Missouri. Sião será estabelecida em todas as nações onde as pessoas obedecem ao Senhor com o coração e uma mente solícita.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma coisa que você fará para obedecer ao Senhor com mais sinceridade e vontade. Ao trabalhar para atingir essa meta, observe a diferença que esse tipo de obediência faz em sua vida.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 64:20–43 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 15: DIA 1

Doutrina e Convênios 65–66

Introdução

Em 12 de setembro de 1831, Joseph Smith e sua família mudaram-se de Kirtland para Hiram, no Estado de Ohio. Hiram ficava a cerca de 50 quilômetros a sudeste de Kirtland. Eles assim o fizeram para atender ao conselho do Senhor (ver D&C 63:65). O profeta e sua família mudaram-se para a casa da família de John e Alice Johnson, recém-conversos à Igreja. Um dos principais motivos para essa mudança foi possibilitar que o profeta voltasse a trabalhar na tradução inspirada da Bíblia (geralmente chamada de Tradução de Joseph Smith, ou TJS). Assim que chegou a Hiram, Joseph retomou esse trabalho. Em 30 de outubro de 1831, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 65. Nessa revelação o Senhor ensina que o evangelho será espalhado por toda a Terra em preparação para a Segunda Vinda e que os santos devem orar pelo crescimento do reino de Deus.

William E. McLellin foi batizado em 20 de agosto de 1831. Logo após seu batismo, ele foi ordenado élder e acompanhou Hyrum Smith durante algumas semanas como missionário. Em outubro, viajou para Ohio para uma conferência da Igreja. Enquanto estava lá, conheceu o Profeta Joseph Smith. Por intermédio do profeta, o Senhor orientou e advertiu William a fim de ajudá-lo a permanecer fiel e, por fim, a receber a vida eterna. Essa revelação está registrada em Doutrina e Convênios 66.

Doutrina e Convênios 65

O Senhor declara que o evangelho encherá a Terra

1. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista das coisas pelas quais você ora frequentemente.

Doutrina e Convênios 65 é uma revelação que o profeta chama de oração. Ao estudar essa revelação, você identificará um conselho do Senhor sobre algo pelo qual devemos orar — especialmente ao testemunharmos o cumprimento de profecias sobre os últimos dias.

Leia Doutrina e Convênios 65:1–2, procurando a maneira que o Senhor disse que o evangelho seria propagado. Você pode marcar o trecho em que o Senhor disse até onde o evangelho alcançaria.

Observe que o Senhor disse que "as chaves do reino de Deus foram confiadas ao homem na Terra" (D&C 65:2). As palavras "chaves do reino" referem-se à autoridade do sacerdócio para presidir e autorizar a administração e a realização das ordenanças do sacerdócio na Igreja. Com essas chaves, o Presidente da Igreja lidera nossos esforços para pregar o evangelho.

O que você sabe sobre a interpretação que Daniel fez do sonho de Nabucodonosor encontrada em Daniel 2 no Velho Testamento?

Talvez você se lembre de que o rei Nabucodonosor estava perturbado por causa de um sonho, e que o Senhor revelou o sonho e o significado dele para o Profeta Daniel. No sonho uma grande estátua, que representava os diferentes reinos políticos, era destruída por uma pedra do monte cortada sem auxílio de mãos.

A pedra se tornou grande e encheu toda a terra (ver Daniel 2:31–45).

Em Doutrina e Convênios 65:2, as palavras "reino de Deus" referem-se ao reino de Deus na Terra: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias (ver Doutrina e Convênios 65:5–6). Você pode escrever isso em suas escrituras próximo ao versículo 2.

Leia a seguinte declaração do Presidente Gordon B. Hinckley, procurando o que ele disse sobre o reino de Deus:

"Somos cidadãos do maior reino na Terra — um reino que não é dirigido pela sabedoria dos homens, mas conduzido pelo Senhor Jesus Cristo. Sua presença é real. Seu destino é certo. É o reino sobre o qual falou o Profeta Daniel: uma pedra que deve ser cortada da montanha sem mãos e encher toda a Terra. (Ver Daniel 2:34–35.)

Não foi um homem mortal quem criou esse reino. Ele passou a existir por intermédio da revelação de seu líder divino. E desde os dias do século 19 em que teve início, ele se espalhou como uma crescente bola de neve" ("Pilares da Verdade", *A Liahona*, maio de 2002, p. 3).

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** De que maneira podemos perceber que a profecia feita por Daniel está sendo cumprida nos dias atuais? Como isso fortalece seu testemunho de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias?
- **b.** O que significa para você fazer parte do reino de Deus na Terra?

Leia a seguinte declaração feita pelo Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, e pense em como completaria a última frase:

"Já pensaram no motivo pelo qual foram enviados à Terra nesta época específica? Vocês não nasceram na época de Adão e Eva, nem enquanto os faraós governavam o Egito, nem durante a dinastia Ming. Vieram à Terra nesta época, vinte séculos depois da primeira vinda de Cristo. O sacerdócio de Deus foi restaurado na Terra, e o Senhor estendeu a mão para preparar o mundo para Seu glorioso retorno. Esta é uma época de grandes oportunidades e de importantes responsabilidades. Esta é a sua época.

Com o batismo, vocês declararam sua fé em Jesus Cristo. (…) Uma de suas importantes responsabilidades é (…)" ("Preparar o Mundo para a Segunda Vinda", *A Liahona*, maio de 2011, p. 49).

Leia Doutrina e Convênios 65:3–4, procurando as responsabilidades que você tem como membro do reino de Deus na Terra.

No versículo 3, o trecho "preparai a ceia do Cordeiro" refere-se a nossa responsabilidade de preparar o mundo para a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Você pode escrever o seguinte princípio em suas escrituras ao lado de Doutrina e Convênios 65:3–4: ***Temos a responsabilidade de preparar a nós mesmos e a outras pessoas para a Segunda Vinda do Senhor Jesus Cristo.***

O Élder Andersen testificou sobre essa verdade. Ele terminou a última frase da declaração acima com as seguintes palavras: "Uma de suas importantes responsabilidades é a de ajudar a preparar o mundo para a Segunda Vinda do Salvador" ("Preparar o Mundo para a Segunda Vinda", p. 49).

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Ao refletir sobre sua responsabilidade de preparar a si mesmo e a outras pessoas para a Segunda Vinda de Jesus Cristo, que pensamentos e sentimentos vêm a sua mente e seu coração?
- **b.** Observe em Doutrina e Convênios 65:4 que devemos "[divulgar as] obras maravilhosas [do Senhor] entre o povo". Como você pode fazer isso?

Leia Doutrina e Convênios 65:5–6 e marque pelo menos três coisas pelas quais devemos orar.

Como orar por essas coisas poderá ajudá-lo a preparar a si mesmo e a outras pessoas para a Segunda Vinda?

Leia a declaração abaixo do Presidente Thomas S. Monson. Identifique alguma coisa pela qual o Presidente Monson nos pediu que orássemos continuamente e reflita sobre como tais orações podem ajudar a preparar o mundo para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

"Peço-lhes que sua fé e suas orações continuem a ser oferecidas pelos que moram em áreas onde nossa influência é limitada e onde não temos permissão para livremente compartilhar o evangelho neste momento. Milagres podem-se realizar ao fazermos isso" ("Bem-Vindos à Conferência", *A Liahona*, novembro de 2009, p. 4).

4. Com base no que aprendeu em Doutrina e Convênios 65, escreva uma coisa que você fará para preparar a si mesmo e a outras pessoas para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Doutrina e Convênios 66

O Senhor aconselha William E. McLellin a perseverar até o fim.

William E. McLellin havia orado em segredo, pedindo ao Senhor que, por meio do Profeta Joseph Smith, fosse-lhe revelado respostas a cinco perguntas específicas. Sem dizer quais eram as perguntas, William pediu uma revelação. Em 29 de outubro de 1831, enquanto o Profeta Joseph ditava a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 66, William percebeu que era a resposta para cada uma das cinco perguntas.

Embora William E. McLellin não tenha perseverado até o fim, ao escrever sobre isso, dez anos depois de ter deixado a Igreja, não podia negar que o Profeta Joseph Smith tinha sido inspirado. Ele escreveu o seguinte sobre essa revelação: "Testifico perante Deus que todas as perguntas que na época eu havia feito ao Senhor dos Exércitos foram respondidas para minha inteira e completa satisfação. Eu desejava obter um testemunho da inspiração de Joseph. E até o presente momento, testifico sobre sua inspiração e não posso negá-la" (comp. Jan Shipps e John W. Welch, *The Journals of William E. McLellin, 1831–1836*, 1994, p. 57).

Inserir Seu Nome nas Escrituras

Para tornar mais pessoal um ensinamento de uma escritura, insira seu próprio nome em um versículo das escrituras. Por exemplo, você poderia inserir seu nome no início de Doutrina e Convênios 66:12, imaginando que o Senhor está falando diretamente a você.

Ao estudar Doutrina e Convênios 66, procurando as promessas encorajadoras que o Senhor fez a William E. McLellin. Identifique também palavras de correção e advertência.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma das promessas que o Senhor fez, assim como uma advertência que ele fez ao irmão McLellin. Inclua os números dos versículos em que as encontrou. Em seguida, escreva uma ou duas frases explicando o que a promessa e a advertência lhe ensinam sobre o Senhor.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 65–66 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 15: DIA 2

Doutrina e Convênios 67

Introdução

Em novembro de 1831, um grupo de élderes se reuniu para uma conferência especial em Hiram, Ohio. Um dos tópicos discutidos durante a conferência foi a publicação de revelações recebidas pelo Profeta Joseph Smith. Durante essa reunião, o Senhor deu uma revelação a Joseph Smith e determinou que ela fosse o prefácio do livro de revelações que seria publicado. Essa revelação é conhecida atualmente como a primeira seção de Doutrina e Convênios. Mais tarde, durante a conferência, o Senhor deu uma revelação que está registrada atualmente em Doutrina e Convênios 67. Nessa revelação o Senhor fala aos irmãos que questionaram a linguagem usada nas revelações que Ele deu ao profeta.

Doutrina e Convênios 67:1–3

O Senhor conhece a mente e o coração dos homens

Você já se questionou por que algumas pessoas recebem um testemunho dos princípios do evangelho e outras não?

Em novembro de 1831, um grupo de élderes, inclusive o Profeta Joseph Smith, se reuniram para falar sobre a publicação das revelações que o profeta havia recebido. Muitos dos élderes já haviam recebido um testemunho de que as revelações eram verdadeiras. Contudo, outros talvez ainda esperassem receber tal testemunho.

Leia Doutrina e Convênios 67:1–2, procurando o que o Senhor disse sobre a oração.

Com base no que aprendeu nos versículos 1–2, preencha os espaços em branco do seguinte princípio: **O Senhor ouve minhas _____ e conhece meu _____.**

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o conhecimento desse princípio pode ajudá-lo a melhorar suas orações? Em seguida, escreva uma experiência que tenha ajudado você ou outra pessoa a ganhar uma confirmação espiritual das verdades do evangelho.

Leia Doutrina e Convênios 67:3, procurando por que alguns dos élderes não receberam a bênção que o Senhor lhes oferecera. Você pode marcar trechos que lhe chamarem a atenção.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o fato de haver temor em seu coração pode impedi-lo de receber bênçãos? Em seguida, faça uma lista de temores que podem impedir as pessoas de receber bênçãos.

Reflita sobre o poder que o Senhor tem para nos ajudar a substituir o medo pela fé. Como esse conhecimento pode ajudar uma pessoa a desenvolver o testemunho?

Doutrina e Convênios 67:4–9

O Senhor desafia aqueles que criticam Suas revelações

Você já se questionou por que devemos seguir os líderes da Igreja embora eles sejam imperfeitos?

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 67 e o versículo 5, procurando as atitudes diferentes que alguns élderes tinham tomado em relação às revelações. (Lembre-se de que a primeira coleção de revelações do Profeta Joseph Smith foi intitulada "Livro de Mandamentos". Mais tarde, o título foi alterado para "Doutrina e Convênios".) Observe que no cabeçalho da seção lemos que "muitos dos irmãos prestaram testemunho solene" da veracidade das revelações. Contudo, "haviam surgido alguns comentários negativos sobre a linguagem usada nas revelações". De acordo com o versículo 5, alguns élderes achavam que conseguiriam "[exprimir-se] em melhor linguagem do que [Joseph Smith]". Devido à confiança em seu próprio conhecimento, eles achavam que estavam mais qualificados para escrever as revelações do que o profeta ungido do Senhor (ver 2 Néfi 9:28–29).

Leia Doutrina e Convênios 67:4 e o versículo 5 novamente. Identifique como o Senhor reagiu à preocupação que os élderes tinham a respeito da linguagem das revelações.

Por que acha que foi importante para os élderes entenderem que o Senhor sabia que Ele trabalhava por intermédio de servos imperfeitos?

Leia Doutrina e Convênios 67:6–9, procurando o desafio que o Senhor lançou aos que estavam preocupados com a linguagem das revelações.

William E. McLellin decidiu aceitar o desafio do Senhor e escrever uma revelação semelhante as revelações que o Profeta Joseph Smith havia recebido. Joseph Smith registrou o seguinte em sua história: "[William E.] McLellin, sendo o mais sábio de todos, em sua própria opinião, tendo mais estudo do que bom senso, empenhou-se em escrever um mandamento semelhante ao menor dos que foram dados pelo Senhor, mas fracassou. É uma enorme responsabilidade escrever em nome do Senhor. Os élderes e todos os presentes que testemunharam essa vã tentativa de imitar a linguagem de Jesus Cristo, renovaram a fé na plenitude do evangelho, na veracidade dos mandamentos e das revelações, as quais o Senhor tinha dado à Igreja por meu intermédio; e os élderes concordaram em prestar testemunho de sua veracidade a todo o mundo" (*History of the Church*, vol. I, p. 226).

Depois do ocorrido, todos os élderes presentes concordaram em assinar um documento prestando um testemunho formal da veracidade das revelações contidas no Livro de Mandamentos.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que acha que Joseph Smith, que tinha pouca instrução, conseguiu escrever essas revelações enquanto que William E. McLellin, que era bem instruído, não conseguiu?

b. O que você aprende com base nesse acontecimento sobre julgar nossos líderes por suas imperfeições?

Pense no comprometimento que você tem de seguir os líderes em retidão, não importando as imperfeições que você ou outras pessoas vejam neles.

Doutrina e Convênios 67:10–14

O Senhor ensina a Seus seguidores como se preparar para suportar a presença de Deus

4. Em seu diário de estudo das escrituras, faça um quadro com duas colunas. Escreva *Recompensa* na primeira coluna e na segunda *Como Ganhar a Recompensa.* Leia Doutrina e Convênios 67:10–14, procurando a recompensa que o Salvador prometeu àqueles irmãos e o que eles deveriam fazer para recebê-la. Escreva suas respostas nas colunas adequadas.

De acordo com esses versículos, o que aqueles irmãos precisavam fazer para suportar a presença de Deus? (A palavra *suportar* significa resistir ou permanecer firme.) Se eles se despissem da inveja e do temor e se humilhassem, conseguiriam suportar a presença de Deus.

Como lemos em Doutrina e Convênios 67:13, esses irmãos foram incentivados a "[continuar] pacientemente" até que fossem aperfeiçoados. Leia o relato a seguir feito pelo Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência, que nos ensina sobre a importância de sermos pacientes durante o processo de aperfeiçoamento:

"Na década de 1960, um professor da Universidade Stanford deu início a uma modesta experiência que visava testar a força de vontade de crianças de quatro anos. Ele colocou diante delas um grande *marshmallow* e disse-lhes que poderiam comê-lo imediatamente ou, se esperassem quinze minutos, ganhariam dois *marshmallows*.

Deixava então as crianças sozinhas e ficava observando, por trás de um espelho falso, o que acontecia. Algumas crianças comeram o *marshmallow* imediatamente, outras só conseguiram esperar uns minutos antes de ceder à tentação. Somente 30 por cento conseguiram esperar" ("Prosseguir com Paciência", *A Liahona*, maio de 2010, p. 56).

Como a experiência desse professor e as descobertas dele podem ser aplicadas aos jovens atualmente?

Em seguida, o Presidente Uchtdorf fala sobre os resultados da experiência com o *marshmallow*:

"Mas com o passar do tempo, [o professor] acompanhou as crianças e começou a notar uma correlação interessante: as crianças que não conseguiram esperar tiveram mais problemas de comportamento na vida, enquanto aquelas que esperaram tendiam a ser mais positivas e motivadas, a tirar melhores notas, a ter melhor renda e a desenvolver relacionamentos mais saudáveis.

O que começou com uma simples experiência que envolvia crianças e *marshmallows* tornou-se um estudo importante que sugeria que a capacidade de esperar — de ser paciente — era um traço de caráter importante que poderia prever o sucesso subsequente na vida. (…)

Pode ser difícil esperar. As crianças sabem disso, e os adultos também. Vivemos num mundo cheio de refeições rápidas, mensagens instantâneas, filmes visualizados na hora e respostas imediatas para as perguntas mais triviais ou profundas. Não gostamos de esperar. (…)

A paciência — a capacidade de adiar por algum tempo os nossos desejos — é uma virtude preciosa e rara. Queremos o que queremos e queremos agora mesmo. Portanto, o próprio conceito de paciência talvez pareça desagradável e, às vezes, amargo.

No entanto, sem paciência não podemos agradar a Deus, não podemos tornar-nos perfeitos. De fato, a paciência é um processo purificador que aprimora a compreensão, aprofunda a felicidade, direciona a ação e proporciona esperança de paz" ("Prosseguir com Paciência", p. 56).

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que acha que a paciência é necessária em seu empenho para se tornar digno de suportar a presença do Senhor? Reserve também alguns minutos para refletir sobre as áreas de sua vida em que precise ter mais paciência com você mesmo e com as outras pessoas. Se desejar, escreva uma meta que inclua ser mais paciente ao se esforçar para tornar-se puro diante de Deus.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 67 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 15: DIA 3

Doutrina e Convênios 68

Introdução

No dia 1º de novembro de 1831, o Profeta Joseph Smith reuniu-se com um grupo de élderes em Hiram, Ohio, para uma conferência especial. Eles falaram sobre a publicação do Livro de Mandamentos, uma coleção de revelações que o profeta recebera. Quatro dos élderes presentes pediram a Joseph Smith que perguntasse ao Senhor o que Ele esperava deles. Em resposta a esse pedido, o profeta recebeu a revelação encontrada atualmente em Doutrina e Convênios 68. A revelação inclui conselhos àqueles chamados para pregar o evangelho, instruções sobre o chamado de bispos e um mandamento aos pais de ensinar os filhos os princípios e as ordenanças do evangelho.

Doutrina e Convênios 68:1–12

O Salvador aconselha aqueles chamados a pregar o evangelho

Pense nas seguintes perguntas:

- Que preocupações uma pessoa pode ter em relação a servir uma missão de tempo integral?
- Por que as pessoas às vezes se sentem nervosas na hora de compartilhar o evangelho com seus familiares e amigos?

Durante uma conferência no dia 1º de novembro de 1831, quatro élderes que estavam prestes a servir uma missão foram conversar com o Profeta Joseph Smith e pediram para saber o que o Senhor desejava deles. Em resposta, o Senhor revelou um padrão para pregar o evangelho.

Leia Doutrina e Convênios 68:1–5, procurando um padrão para pregar o evangelho. Você pode marcar o que encontrou. (Você encontrará a palavra *padrão* nos versículos 2 e 3. Um padrão é um modelo ou um exemplo a ser seguido.)

Qual dos itens abaixo *não* é um padrão para pregar o evangelho de acordo com o versículo 1?

- Cantar músicas sobre amor eterno.
- Ensinar o evangelho pelo Espírito.
- Argumentar com aqueles a quem ensina.
- Explicar as escrituras.

Leia Doutrina e Convênios 68:6, procurando palavras de incentivo que o Senhor proferiu a Seus servos.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que princípios encontrados em Doutrina e Convênios 68:6 podem levar consolo a um missionário?

b. Por que é importante saber que o Senhor está ao lado de Seus missionários fiéis?

c. Como essa promessa pode ajudá-lo em seu esforço para compartilhar o evangelho atualmente?

Você pode escrever o seguinte princípio em suas escrituras ao lado de Doutrina e Convênios 68:4: ***Quando os servos do Senhor forem movidos pelo Espírito Santo, suas palavras guiarão as pessoas à salvação.***

Embora aqueles que foram ordenados para pregar o evangelho possam nos ajudar a saber a vontade do Senhor, somente o Presidente da Igreja tem o direito de receber e declarar a vontade do Senhor para a Igreja como um todo. Sob sua direção, os membros da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos também têm a autoridade para declarar a vontade de Deus para nós. Por isso, o princípio ensinado no versículo 4 pode ser aplicado todas as vezes que um

membro da Primeira Presidência ou do Quórum dos Doze Apóstolos discursar na conferência geral.

Leia Doutrina e Convênios 68:3–5 novamente e identifique uma promessa que o Senhor fez a Seus servos ordenados. Em seguida, complete a seguinte declaração: Quando os servos do Senhor falarem movidos pelo Espírito Santo, suas palavras serão _____ _____.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Quais são algumas maneiras de convidar a influência do Espírito quando pregamos o evangelho?

Em Doutrina e Convênios 68:7–12, lemos que o Senhor chamou esses quatro élderes para pregar o evangelho e batizar aqueles que cressem. Também lemos as bênçãos que sobreviriam sobre eles e sobre aqueles que acreditassem em suas palavras.

Doutrina e Convênios 6:13–24

O Senhor revela as qualificações para o ofício de bispo

Imagine que um amigo de outra religião pergunte: "Como seu bispo foi escolhido?" O que você diria?

Leia Doutrina e Convênios 68:14–15, 20, procurando como os bispos são escolhidos.

O trecho "descendentes literais de Aarão" refere-se aos descendentes do irmão de Moisés, Aarão, do Velho Testamento. Esse descendente teria o direito ao ofício do Bispado Presidente caso fosse chamado e aprovado pela Primeira Presidência. Na época de Moisés, apenas os descendentes da tribo de Levi eram portadores do sacerdócio Levítico ou Aarônico. Uma pessoa tinha de ser um descendente de sangue dessa linhagem para receber o sacerdócio. O direito de ter esse sacerdócio passava de pai para filho. Naquela época, se o pai não tivesse o sacerdócio, um filho não teria essa oportunidade.

Escreva o seguinte princípio em suas escrituras: *Os bispos devem ser aprovados pela Primeira Presidência e ordenados pela devida autoridade.*

Nos primeiros dias da Igreja, os membros da Primeira Presidência ordenavam e designavam todos os bispos. Na Igreja atualmente, isso ainda acontece com o Bispado Presidente. Contudo, o chamado, a ordenação e a designação dos outros bispos são conduzidos pelos presidentes de estaca sob a direção da Primeira Presidência. Um presidente de estaca, com o apoio dos conselheiros da presidência da estaca, busca revelação para saber quando chamar um novo bispo e a quem chamar. Ele envia sua recomendação para ser aprovada pela Primeira Presidência. Quando a Primeira Presidência aprova o chamado, eles autorizam o presidente de estaca a ordenar e designar o novo bispo.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que é importante saber que a Primeira Presidência aprovou o chamado de seu bispo?

Antes de o Profeta Joseph Smith receber a revelação registrada em Doutrina e Convênios 68, Edward Partridge era o único bispo na Igreja. Quando outros bispos foram chamados, o Bispo Partridge passou a servir como Bispo Presidente. Atualmente o Bispo Presidente é uma Autoridade Geral e é responsável pelo bem-estar material de toda a Igreja (ver D&C 107:68).

Doutrina e Convênios 68:25–35

O Senhor ordena aos pais que ensinem o evangelho aos filhos

Você já pensou que possivelmente estará casado e com filhos em poucos anos?

Enumere três coisas que você quer ensinar a seus filhos: _____

Leia Doutrina e Convênios 68:25–27 e marque as doutrinas que o Senhor ordena aos pais que ensinem aos filhos. Se elas não estiverem em sua lista, você pode adicioná-las.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que você acha que foi ordenado aos pais que ensinem os filhos a entender a doutrina do arrependimento, fé em Cristo, o batismo e o dom do Espírito Santo. Como seus pais o ajudaram a aprender sobre o evangelho? Talvez seja interessante escrever-lhes uma carta de agradecimento.

Em Doutrina e Convênios 68:28–31, o Senhor deu mais conselhos aos pais, assim como aos santos em Sião.

5. Para ajudá-lo em sua preparação para ser um pai ou uma mãe, complete duas ou mais das atividades a seguir. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras.

a. Leia Doutrina e Convênios 68:28, procurando o que o Senhor ordena aos pais que ensinem aos filhos.

- Por que você acha que seria importante ensinar seus filhos a orar?
- Como aprendeu a orar?
- Como as orações já abençoaram a você e a sua família?
- Em sua opinião, como a oração nos ajuda a "andar em retidão perante o Senhor"?

b. Leia Doutrina e Convênios 68:29, procurando o que o Senhor ordena que os habitantes de Sião (os membros da Igreja) façam.

- O que você aprendeu com seus pais ou com outras pessoas sobre santificar o Dia do Senhor?
- O que pode fazer para ajudar sua família a santificar o Dia do Senhor?

c. Leia Doutrina e Convênios 68:30, procurando o que o Senhor ordena que os pais e os filhos façam. (Observe que a palavra *ocioso* significa uma pessoa que é preguiçosa ou que não se envolve com atividades produtivas.)

- Quando você viu bênçãos provenientes de um trabalho árduo serem recebidas?

Leia as seguintes informações sobre a ociosidade: "O Senhor nos ordenou que não fôssemos ociosos. A ociosidade pode levar a comportamento inadequado, relacionamentos prejudicados e pecado. Uma forma de ociosidade é passar tempo excessivo em atividades que nos impedem de trabalhar produtivamente, como usar a Internet, jogar videogames e assistir à televisão" (*Para o Vigor da Juventude,* livreto, 2011, p. 40).

- Como a ociosidade pode nos levar à iniquidade?
- O que uma pessoa pode fazer para vencer a tendência à ociosidade?

d. Leia Doutrina e Convênios 68:31–32, procurando o que o Senhor ordena que os pais e os filhos façam.

- Como a cobiça pode afetar uma família?
- O que você pode fazer em sua vida para vencer o egoísmo e a cobiça?

6. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que é importante preparar-se agora para ser um bom pai ou uma boa mãe?

b. Que meta você pode fazer que o ajudará a se preparar para ser um bom pai ou uma boa mãe?

7. Escreva o seguinte na parte de baixo das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 68 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 15: DIA 4

Doutrina e Convênios 69–71

Introdução

No final de outubro e início de novembro 1831, Oliver Cowdery recebeu a designação de levar o manuscrito do Livro de Mandamentos de Ohio até Missouri. Em Missouri, William W. Phelps imprimiria o livro em sua máquina tipográfica. Em 11 de novembro de 1831, o Senhor designou John Whitmer para viajar com Oliver e também ordenou que ele continuasse a registrar a história da Igreja (ver D&C 69). No dia seguinte, o Senhor designou seis homens para servir como mordomos responsáveis pelas revelações (ver D&C 70). Em dezembro de 1831, o Senhor ordenou que o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon servissem uma missão para abrandar a hostilidade que surgira contra a Igreja e preparar o caminho para as revelações e os mandamentos que seriam publicados (ver D&C 71).

Doutrina e Convênios 69

O Senhor revela a importância de manter registros históricos

Alguém já lhe pediu para cuidar de algo muito valioso? O que era? Como essa confiança teve influência sobre a maneira como você cuidou desse bem precioso?

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 69 e marque o que foi confiado a Oliver Cowdery.

Se esses itens valiosos fossem confiados a você, como cuidaria deles?

Leia Doutrina e Convênios 69:1–2 e identifique o conselho que o Senhor proferiu em relação a esses itens valiosos.

Por que acha que era sensato ter mais do que uma pessoa cuidando desses itens valiosos?

O Senhor confiou a John Whitmer outra importante responsabilidade além de ajudar Oliver Cowdery a levar as revelações e o dinheiro até o Missouri. Leia Doutrina e Convênios 69:3–8, procurando a outra responsabilidade que o Senhor deu a John Whitmer. Você pode marcar o que encontrar.

Releia o que Doutrina e Convênios 47 ensina sobre o chamado de John Whitmer como historiador e registrador da Igreja.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** De acordo com Doutrina e Convênios 69:8, por que era importante que John Whitmer registrasse a história da Igreja?
- **b.** Por que essas também seriam boas razões para você registrar sua história pessoal?

Você pode escrever o seguinte princípio na margem de suas escrituras: ***O Senhor espera que as histórias sejam registradas para o bem da Igreja e para as gerações vindouras.***

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Em sua opinião, como os registros de histórias da Igreja e pessoais podem beneficiar a Igreja?
- **b.** Como podem beneficiar a geração vindoura?

3. Faça uma ou duas das atividades a seguir. Depois, em seu diário de estudo das escrituras, escreva um breve relato sobre sua experiência:

- **a.** Pense em um relato tanto da história da Igreja quanto da história de sua família que o tenha ajudado de alguma maneira. Compartilhe essa história com um membro da família ou um amigo.
- **b.** Peça a um membro da família que lhe conte uma história da família que o tenha ajudado.

Doutrina e Convênios 70:1–4

O Salvador designa mordomos para cuidar de Suas revelações

O Profeta Joseph Smith também registra sua história pessoal. Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 70 e marque o que a história de Joseph Smith relata acerca de Doutrina e Convênios.

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** De que maneira Doutrina e Convênios é um benefício para o mundo?
- **b.** Como Doutrina e Convênios já o beneficiou?

Leia Doutrina e Convênios 70:1 e identifique os seis nomes mencionados. Em seguida, leia Doutrina e Convênios 70:2–4, procurando a responsabilidade que o Senhor deu a esses seis homens.

O que acha que o trecho "um relatório dessa mordomia deles exigirei no dia do juízo" (D&C 70:4) significa? Embora as responsabilidades que o Senhor nos dá não sejam semelhantes às mordomias desses homens, o que esse princípio nos ensina sobre o que o Senhor exigirá de nós no dia do juízo?

Com base no que aprendeu nesses versículos, preencha os espaços em branco para completar o princípio a seguir: **O Senhor nos considerará _____ pelas responsabilidades a nós confiadas.**

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como esse princípio influencia a maneira como cumprimos nossos chamados e nossas designações na Igreja?
- **b.** Quais são algumas das obrigações pelas quais o Senhor o considerará responsável?

Doutrina e Convênios 70:5–18

O Senhor explica como atender às necessidades materiais dos que trabalham em tempo integral a serviço da Igreja

Doutrina e Convênios 70:5–18 explica que os homens a quem foram confiados as revelações e os mandamentos deveriam viver do dinheiro obtido com a impressão e distribuição das publicações da Igreja. Atualmente, as autoridades gerais da Igreja abandonam a carreira profissional para servir em tempo integral, por isso eles são remunerados de maneira modesta — o suficiente para sustentar a eles e sua família.

Por que é adequado que os líderes da Igreja que servem em tempo integral recebam uma remuneração para cobrir suas necessidades?

Doutrina e Convênios 71

O Senhor ensina ao Profeta Joseph Smith e ao irmão Sidney Rigdon como agir diante das críticas à Igreja

Você já ouviu críticas sobre a Igreja? Como devemos reagir diante das críticas à Igreja?

Para ajudá-lo a entender o contexto histórico da revelação registrada em Doutrina e Convênio 71, leia o parágrafo a seguir. Enquanto lê, identifique como a Igreja e seus líderes estavam sendo criticados na época em que essa revelação foi recebida.

Ezra Booth foi um ministro metodista e filiou-se à Igreja depois de presenciar a cura de uma pessoa. Ele foi para o Missouri como missionário, mas frustrou-se quando percebeu que não conseguia fazer milagres para convencer as outras pessoas da verdade. Além disso, o irmão Booth não achava que as atitudes de Joseph Smith eram adequadas a um profeta ou líder espiritual. Ele passou a criticar severamente o Profeta Joseph Smith, deixou a Igreja e escreveu nove cartas criticando a Igreja e seus líderes. Essas cartas, publicadas em um jornal chamado *Ohio Star*, levou algumas pessoas a se tornar hostis contra a Igreja e seus líderes. O Profeta Joseph Smith registrou que os escritos de Ezra Booth eram "uma série de cartas que tinham a intenção de destruir a obra do Senhor por meio de palavras vãs, falsas e tendenciosas; elas expunham a fraqueza, perversidade e insensatez de [Ezra Booth] e manchavam sua imagem diante do mundo" (*History of the Church*, vol. I, pp. 216–217).

Symonds Ryder, outro membro descontente com a Igreja, deu cópias de algumas das revelações a outro jornal, na tentativa de dissuadir as pessoas de filiarem-se à Igreja. O alvoroço causado por Ezra Booth e Symonds Ryder cresceu até se tornar um problema grave.

Leia Doutrina e Convênios 71:1–4, procurando o que o Senhor falou para o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon fazerem a fim de acalmar a hostilidade gerada pelos artigos de jornal.

Observe no versículo 1 a maneira como Joseph e Sidney deviam proclamar o evangelho. Que princípio podemos aprender a partir dessa instrução sobre como agir perante as críticas à Igreja?

6. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que você pode fazer agora a fim de se preparar para responder às críticas à Igreja ou a seus líderes?

Você pode escrever o seguinte princípio na margem de suas escrituras em Doutrina e Convênios 71:1: ***Quando as pessoas criticarem a Igreja, podemos responder compartilhando as verdades encontradas nas escrituras e seguindo a orientação do Espírito.***

O Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou como o Espírito pode nos ajudar a responder às críticas à Igreja: "Ao respondermos aos outros, cada circunstância será diferente. Felizmente, o Senhor conhece o coração dos nossos acusadores e como podemos responder a eles do modo mais eficaz. *Quando os verdadeiros discípulos buscam a orientação do Espírito, eles recebem a inspiração adequada para tratar cada opositor.* E a cada um, *os verdadeiros discípulos respondem de maneira a convidar o Espírito a estar presente*" ("Coragem Cristã: O Preço de Seguir a Jesus", *A Liahona*, novembro de 2008, p. 72).

Leia Doutrina e Convênios 71:5–11, procurando os conselhos que o Senhor deu e como Ele consolou o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon quando tinham que responder às críticas feitas à Igreja. Também identifique as promessas que o Senhor lhes fez nos versículos 7 e 10.

Praticar a Explicação de Verdades do Evangelho

Em sua vida, as pessoas vão lhe pedir que explique suas crenças e os ensinamentos do evangelho — como missionário, nos chamados da Igreja ou para sua família, seus amigos e conhecidos. Ao praticar a explicação do evangelho por escrito, pode ser útil imaginar que esteja escrevendo para uma pessoa específica. Isso vai ajudá-lo a concentrar-se em preparar uma mensagem do evangelho específica para aquela pessoa. O que você aprendeu sobre a doutrina do arrependimento que poderia ensinar a um amigo ou membro da família?

Observe que essa revelação orientou dois líderes da Igreja — o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon — a debater com os que estavam atacando a Igreja, tanto em público como em particular, e a confundir essas pessoas que espalhavam mentiras. Geralmente, essa responsabilidade é dos líderes da Igreja, a não ser que os líderes do sacerdócio chamem ou designem outros para fazê-lo. Contudo, os jovens da Igreja devem estar preparados para agir contra as falsidades sobre a Igreja da maneira descrita acima pelo Élder Hales.

O Élder Hales também nos aconselhou sobre nossa atitude em relação àqueles que criticam a Igreja ou seus líderes: "*Como verdadeiros discípulos, nossa principal preocupação deve ser o bem-estar dos outros, e não provar que estamos certos.* Perguntas e críticas dão-nos a oportunidade de nos aproximarmos das pessoas e de

mostrar que elas são importantes para o Pai Celestial e para nós. Nosso objetivo deve ser o de ajudá-las a entender a verdade, não o de defender nosso ego ou marcar pontos num debate teológico. Nosso testemunho sincero é a resposta mais poderosa que podemos dar aos nossos acusadores. E testemunhos como esses só nascem do amor e da mansidão" ("Coragem Cristã", p. 72).

Sidney Rigdon obedeceu às orientações do Senhor e convidou Ezra Booth a reunir-se com ele na cidade de Ravenna, Ohio, onde poderiam discutir publicamente as cartas que Ezra enviara ao jornal. Sidney também chamou Symonds Ryder para discutir em público sobre o Livro de Mórmon. Ambos recusaram o convite. Sidney testificou da verdade em Ravenna e em outros lugares.

7. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como os ensinamentos em Doutrina e Convênios 71:8–9 podem consolar aqueles que respondem às críticas contra a Igreja?

b. De acordo com o versículo 10, por que não devemos nos preocupar demasiadamente com as pessoas que criticam a Igreja?

Pense no que você fará para preparar-se melhor a fim de responder às críticas contra a Igreja.

8. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 69–71 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 16: DIA 1

Doutrina e Convênios 72–74

Introdução

Em 4 de dezembro de 1831, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 72, na qual o Senhor chamou um novo bispo em Ohio e revelou algumas de suas obrigações. Em 1832, foi recebida a revelação registrada em Doutrina e Convênios 73, na qual o Senhor orientou Joseph Smith e Sidney Rigdon a retomarem a tradução da Bíblia. Devido ao trabalho de tradução da Bíblia, o Senhor deu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 74, que explica I Coríntios 7:14.

Doutrina e Convênios 72:1–8

O Senhor chama Newel K. Whitney como bispo em Ohio

Você já recebeu um chamado ou foi-lhe pedido que fizesse algo difícil na Igreja e por isso sentiu-se sobrecarregado ou incapaz de fazê-lo? Leia Doutrina e Convênios 72:1–2, procurando o chamado que precisava ser feito em Ohio ("desta parte da vinha do Senhor").

No verão de 1831, o Bispo Edward Partridge, o primeiro bispo chamado na Igreja, mudou-se para Independence, Missouri, aproximadamente 1.500 quilômetros a oeste de Kirtland, Ohio, para servir como bispo de Sião. Consequentemente, o Senhor declarou que era necessário chamar um novo bispo em Ohio. Leia Doutrina e Convênios 72:3–6 e identifique trechos que expliquem por que os santos de Ohio, que viviam a lei da consagração, precisavam de um bispo. (A lei da consagração foi explicada neste guia na lição da "Unidade 10: Dia 3" que abordou Doutrina e Convênios 42:30–42.)

Reflita sobre como seu bispo ou presidente de ramo o ajuda a ser responsável por suas obrigações como membro da Igreja atualmente.

Leia Doutrina e Convênios 72:7–8 e identifique quem o Senhor chamou para ser o novo bispo em Ohio.

Quando Newel K. Whitney foi chamado para ser bispo em Ohio, ele sentiu-se inadequado para servir nessa posição. A seguinte informação citada por seu neto, o Élder Orson F. Whitney, do Quórum dos Doze Apóstolos, nos ajuda a entender como Newel K. Whitney se sentiu e o que ele aprendeu sobre a proveniência dos chamados:

"A ideia de assumir tamanha responsabilidade (o ofício de bispo) foi quase maior que a capacidade dele de suportar. Embora poucos homens tivessem dons naturais à altura dele para essa posição quanto ele, ele ainda assim não acreditava em sua capacidade e se sentia incapaz de aceitar essa sagrada confiança. Perplexo, ele recorreu ao profeta:

'Não consigo me ver como um bispo, irmão Joseph; mas se disser que é a vontade do Senhor, eu tentarei'.

'Você não precisa acreditar em minhas palavras apenas', respondeu gentilmente o profeta, 'vá você mesmo e pergunte ao Pai'.

"Newel (…) decidiu fazer o que o profeta lhe aconselhara. Sua oração sincera e humilde foi respondida. No silêncio da noite e na solidão de seu quarto, ele ouviu uma voz vinda dos céus: *'Tua força está em mim'.* Poucas e simples foram as palavras, porém de grande significado. Suas dúvidas se desvaneceram como o orvalho ante a aurora. Imediatamente procurou o profeta, disse-lhe que estava satisfeito e pronto para aceitar o ofício para o qual tinha sido chamado" (B. H. Roberts, *A Comprehensive History of the Church*, vol. I, p. 271).

1. Faça a seguinte atividade em seu diário de estudo das escrituras: Imagine que um amigo ou um membro da família tenha acabado de receber um chamado na Igreja e se sinta sobrecarregado ou incapaz de cumpri-lo. Com base no que aprendeu em Doutrina e Convênios 72 e com a experiência que Newel K. Whitney teve a respeito de seu chamado, escreva alguns conselhos que daria ou o testemunho que prestaria para ajudar essa pessoa a sentir-se confiante em aceitar e cumprir o chamado.

O Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, também ensinou sobre a origem dos chamados da Igreja:

"Meu conselho se dirige a todo homem, mulher, rapaz ou moça que foi ou venha a ser chamado. Há umas poucas coisas que você precisa saber que são verdadeiras. (…)

Em primeiro lugar, você foi chamado por Deus. O Senhor o conhece. Ele sabe quem Ele deseja que sirva em cada cargo de Sua Igreja. Ele escolheu você. (…) A pessoa que foi inspirada a recomendá-lo para esse chamado não o fez porque gostava de você ou porque precisava de alguém para realizar determinada tarefa. Eles oraram e sentiram, como resposta, que você era a pessoa a ser chamada.

A pessoa que chamou você não fez o chamado simplesmente porque ficou sabendo que, ao entrevistá-lo, você era digno e estava disposto. Ele orou para saber a vontade do Senhor a seu respeito. Foram a oração e a revelação concedidas a essas pessoas autorizadas pelo Senhor que o conduziram a seu chamado" ("Estar à Altura do Chamado", *A Liahona*, novembro de 2002, p. 75).

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o entendimento de que os **chamados para servir na Igreja do Senhor são provenientes de Deus** o ajuda a aceitar e trabalhar diligentemente para cumprir seus chamados?

Doutrina e Convênios 72:9–26

O Senhor explica os deveres de um bispo

3. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista dos deveres e das responsabilidades dos bispos e presidentes de ramo que consiga lembrar.

Em Doutrina e Convênios 72:9–26, o Senhor revelou alguns dos deveres do Bispo Newel K. Whitney. Os deveres citados pelo Senhor eram, primeiramente, relacionados ao papel do Bispo Whitney e à lei da consagração.

Contudo, algumas das responsabilidades dos bispos e presidentes de ramo da Igreja atualmente se identificam com os deveres dos primeiros bispos da Igreja.

Leia Doutrina e Convênios 72:10–12, procurando os deveres que o Senhor deu ao Bispo Whitney. Circule todos os deveres que colocou na lista de seu diário de estudo das escrituras que sejam semelhantes àqueles descritos nesses versículos.

Alguns dos deveres que o Senhor ordenou que o Bispo Whitney cumprisse são semelhantes às responsabilidades dos bispos atualmente. Leia Doutrina e Convênios 72:16–18, procurando o que o Bispo Whitney devia conferir aos membros da Igreja que estavam mudando para Missouri.

Os santos que estavam indo para o Missouri deviam levar um certificado para o Bispo Partridge, o bispo de Sião, para assegurar-lhe de que eram dignos de uma herança em Sião. Nos dias atuais, as recomendações para o templo servem como um tipo de "certificado" que os bispos e presidentes de ramo dão aos membros da Igreja para assegurar a dignidade deles e permitir que entrem nos templos sagrados.

De acordo com essa revelação sobre os deveres do Bispo Whitney, aprendemos que **os bispos e presidentes de ramo administram os assuntos temporais e espirituais da Igreja em sua ala e em seu ramo.** (A palavra *temporal* refere-se as coisas relacionadas à vida terrena tal como, vestuário, alimentação, propriedades e dinheiro.)

Pense nas maneiras que sua vida é abençoada porque o Senhor chamou seu bispo ou presidente de ramo para servir a você e sua família.

Doutrina e Convênios 73

O Senhor orienta Joseph Smith e Sidney Rigdon a continuarem a tradução da Bíblia

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 73, procurando o que o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon vinham fazendo desde o início de dezembro de 1831.

Joseph Smith e Sidney Rigdon vinham pregando para ajudar a lidar com as informações falsas sobre a Igreja, resultante da publicação das cartas de Ezra Booth. Em Doutrina e Convênios 73:1–2 o Senhor revelou que os élderes que também estavam pregando deviam continuar a fazê-lo até a conferência seguinte. Essa conferência aconteceria em duas semanas.

Leia Doutrina e Convênios 73:3–4, procurando em que Joseph e Sidney deviam se concentrar naquele momento de acordo com as ordens do Senhor. Esse

"trabalho da tradução" no qual Joseph e Sidney deviam se concentrar novamente era a revisão inspirada da Bíblia. Muitas das revisões inspiradas do Profeta Joseph Smith podem ser encontradas atualmente no Guia para Estudo das Escrituras na seção A Tradução de Joseph Smith (TJS). Os livros de Moisés e Joseph Smith—Mateus, na Pérola de Grande Valor, também fazem parte da tradução inspirada.

Doutrina e Convênios 74

O Senhor explica o significado de I Coríntios 7:14

Imagine que você está servindo como missionário de tempo integral da Igreja. Ao falar com um casal que está pesquisando a Igreja, você descobre que eles tiveram um filho que morreu com apenas alguns meses de vida. Um líder religioso disse a eles que a criança não poderia ir para o céu, pois não tinha sido batizada antes de morrer. Os pais sentem-se imensamente tristes pela perda do filho e pela crença de que o bebê não poderá ser salvo.

O que diria a esse casal? (Você poderá escrever a resposta mais adiante durante esta lição.)

Doutrina e Convênios 74 contém a explicação que o Senhor dá sobre I Coríntios 7:14. Leia Doutrina e Convênios 74:1, que contém as palavras do Apóstolo Paulo encontradas em I Coríntios 7:14. A palavra *descrente* no versículo 1 refere-se aos judeus que não aceitaram o evangelho de Jesus Cristo. Paulo não estava dizendo que uma pessoa podia ser salva devido à retidão de seu cônjuge, e sim que a conversão de um dos cônjuges poderia trazer uma influência santificadora à família. O

trecho "de outra sorte os vossos filhos seriam imundos" encontrado em I Coríntios 7:14 é usado para justificar o batismo de criancinhas.

Leia Doutrina e Convênios 74:2–6, procurando os problemas que surgiram na época do Apóstolo Paulo quando um dos cônjuges se convertia ao evangelho de Jesus Cristo e o outro continuava a viver a lei de Moisés.

A Expiação de Jesus Cristo cumpriu a lei de Moisés, e a circuncisão não seria mais necessária. Contudo, os judeus que seguiam a lei de Moisés acreditavam que um filho era considerado imundo caso não fosse circuncidado, o que geralmente acontecia por volta dos oito anos de idade. Em Doutrina e Convênios 74:2–6, o Senhor explicou como essa crença falsa sobre o estado espiritual das crianças e a prática da circuncisão causaram problemas nas famílias em que um dos cônjuges acreditava no evangelho de Jesus Cristo e o outro, na lei de Moisés. Conflitos semelhantes sobre crenças e práticas religiosas ainda ocorrem atualmente em famílias em que um cônjuge é membro da Igreja e o outro não.

Leia Doutrina e Convênios 74:7 e marque a doutrina que o Senhor ensinou sobre as criancinhas. Em seguida, leia Morôni 8:8–12. Pense em como esses versículos se aplicam à situação missionária que foi apresentada anteriormente. Você pode anotar *Morôni 8:8–12* como referência cruzada ao lado de Doutrina e Convênios 74:7.

4. Em seu diário de estudo das escrituras escreva o que você ensinaria ao casal que acredita que o filho falecido não está no paraíso. Como poderia ajudá-los a entender a doutrina encontrada nesses versículos de que **as criancinhas são santas, sendo santificadas por meio da Expiação de Jesus Cristo**?

O Élder Shayne M. Bowen, do Quórum dos Setenta, compartilhou uma experiência que teve durante sua missão de tempo integral no Chile. Observe o efeito que o conhecimento da doutrina verdadeira de que as criancinhas são santificadas por meio da Expiação de Jesus Cristo causou na mulher que o Élder Bowen e seu companheiro estavam ensinando.

"A irmã Ramirez progrediu rapidamente nas palestras. Estava ansiosa para aprender toda a doutrina que ensinávamos. Certa noite, quando falávamos do batismo de crianças, ensinamos que as criancinhas são inocentes e que não precisam de batismo. Pedimos que ela lesse uma passagem no livro de Morôni: [Morôni 8:10–12]. (…)

Depois de ler essa escritura, a irmã Ramirez começou a soluçar. Meu companheiro e eu ficamos sem saber o que fazer. Perguntei: 'Irmã Ramirez, dissemos ou fizemos algo que a ofendeu?'

Ela disse: 'Oh, não, Élder, vocês não fizeram nada de errado. Há seis anos tive um bebê. Ele morreu antes que pudéssemos batizá-lo. Nosso sacerdote disse que por não ter sido batizado ele ficaria no limbo por toda a eternidade. Por seis anos, carreguei comigo essa dor e culpa. Depois de ler essa escritura, sei pelo poder do Espírito Santo que é verdade. Senti um grande peso ser tirado de mim, e estas são lágrimas de alegria'. (…)

Após passar por sofrimento e dor quase insuportáveis por seis anos, a doutrina verdadeira, revelada por um amoroso Pai Celestial, por intermédio de um profeta vivo, proporcionou doce paz àquela mulher atormentada. Não é preciso dizer que a irmã Ramirez e seus filhos que tinham oito anos ou mais foram batizados" ("Porque Eu Vivo, E Vós Vivereis", *A Liahona*, novembro de 2012, p. 15).

5. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 72–74 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 16: DIA 2

Doutrina e Convênios 75

Introdução

Em uma conferência da Igreja realizada em 25 de janeiro de 1832, o Profeta Joseph Smith recebeu duas revelações, ambas encontradas em Doutrina e Convênios 75. A primeira revelação, registrada nos versículos 1–22 foi dada a um grupo de élderes cujos nomes tinham sido enviados para o serviço missionário. O Senhor deu instruções a esses élderes a respeito de seus deveres como missionários e designou seus companheiros de missão. A segunda revelação, registrada nos versículos 23–36 foi dada a um segundo grupo de élderes que queria saber o que o Senhor desejava deles. O Senhor orientou que esses élderes deveriam prover o sustento para suas famílias e deveriam aceitar um chamado para pregar o evangelho.

Doutrina e Convênios 75:1–5

O Senhor fala aos que desejam pregar o evangelho

Quantos anos faltam para você ter idade para servir uma missão de tempo integral? Enquanto pensa na possibilidade de servir uma missão de tempo integral, quais são algumas das bênçãos que sabe que receberá por compartilhar o evangelho com outras pessoas? No espaço abaixo, escreva algumas dessas bênçãos: _____

_____

_____

Conforme lemos em Doutrina e Convênios 75, o Senhor promete muitas bênçãos àqueles que Ele chama para pregar o evangelho. Ele também dá instruções para ajudá-los a serem bem-sucedidos. Leia Doutrina e Convênios 75:1–4, procurando o que o Senhor queria que os élderes fizessem enquanto pregavam o evangelho. Você pode marcar o que identificar em suas escrituras.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que acha importante que os missionários preguem o evangelho da maneira como o Senhor descreveu nesses versículos.

Leia Doutrina e Convênios 75:5, procurando o que o Senhor prometeu aos élderes se eles fossem fiéis ao proclamar Seu evangelho. É importante saber que a palavra *molhos* refere-se aos talos de grãos cortados e amarrados em feixes. Ter "muitos molhos" significa ter uma colheita abundante. O que acha que os "molhos" podem representar na obra missionária?

Molhos em um campo

Além da bênção de receber os frutos de nosso trabalho ao pregarmos o evangelho a outras pessoas, o Senhor prometeu bênçãos eternas em Doutrina e Convênios 75:5. Como as promessas do Senhor encontradas no versículo 5 o incentivam a compartilhar o evangelho com as outras pessoas?

2. Com base no que aprendeu no versículo 5, complete o seguinte princípio em seu diário de estudo das escrituras: *Se formos fiéis em pregar o evangelho, o Senhor nos abençoará com …*

Doutrina e Convênios 75:6–22

O Senhor chama e orienta os companheiros missionários

Depois que o Senhor orientou e fez promessas aos élderes que serviriam missão, Ele organizou-os em duplas e deu instruções específicas a cada dupla.

Leia Doutrina e Convênios 75:6–12 para identificar a primeira dupla de missionários e a promessa que o Senhor fez a eles caso fossem fiéis ao pregar o evangelho.

Pode ser-lhe útil saber que em 29 de outubro de 1831, William E. McLellin fora chamado para servir missão no leste dos Estados Unidos, e Samuel H. Smith fora chamado como seu companheiro (ver D&C 66:5–8). A princípio, William aceitou o chamado. Sua missão terminou mais cedo e ele voltou para Kirtland, Ohio, no fim de dezembro de 1831. Como registrado em Doutrina e Convênios 75:6–12, o Senhor repreendeu William E. McLellin por causa de suas murmurações, revogou o chamado de servir nos estados do leste e chamou Orson Hyde para substituí-lo como companheiro de Samuel Smith. Contudo, o Senhor, em Sua misericórdia, deu a William o chamado de proclamar o evangelho no sul dos Estados Unidos com Luke Johnson como seu companheiro. William aceitou o chamado, mas não serviu fielmente. Logo alegou estar muito doente para continuar a missão. Depois de voltar da missão, viajou para Hiram, Ohio e casou-se com Emiline Miller.

Leia Doutrina e Convênios 75:11, 13–14, procurando a promessa que o Senhor fez repetidas vezes a cada dupla missionária caso se mantivessem fiéis à proclamação do evangelho. Você pode marcar trechos desses versículos que nos garantem que **se formos fiéis em pregar o evangelho, o Senhor estará conosco.**

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência que você ou alguém que conhece teve que evidencia que o Senhor estará conosco se formos fiéis ao compartilhar Seu evangelho com outras pessoas.

4. Imagine que tenha um amigo ou um membro da família que está tendo dificuldades em sua missão de tempo integral. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma carta de incentivo para essa pessoa usando os princípios que aprendeu na lição de hoje. Na carta, compartilhe o que os missionários podem fazer para serem mais fiéis ao proclamar o evangelho e quais são algumas das bênçãos prometidas àqueles que assim o fizerem. (Se conhece um missionário de tempo integral, você pode escrever essa carta para ele ou ela. Escreva uma observação em seu diário de estudo das escrituras sobre isso.)

Podemos enfrentar desafios ao nos esforçarmos para sermos fiéis em proclamar o evangelho. Em um artigo sobre o Presidente Gordon B. Hinckley, o Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos,

Gordon B. Hinckley como missionário na Inglaterra, pregando no Hyde Park em Londres

escreveu sobre uma dificuldade que o Presidente Hinckley enfrentou enquanto servia como um jovem missionário na Inglaterra:

"O Élder Hinckley sentiu o desânimo comum aos missionários que enfrentam novas situações em uma terra estranha. Não estava fisicamente bem e lembra-se de quando foi para sua primeira reunião de rua (…): 'Eu estava assustado. Subi no pequeno púlpito e olhei para a multidão reunida. (…) Pareciam ameaçadores e malvados mas, de alguma forma, eu disse o que tinha de dizer'.

Desanimado e sem conseguir obter sucesso no trabalho missionário, Gordon escreveu uma carta a seu pai, dizendo: 'Estou desperdiçando meu tempo e seu dinheiro. Não vejo razão para estar aqui'. Recebeu então uma resposta gentil e concisa de seu pai. Ela dizia: 'Querido Gordon, recebi sua carta [de tal data]. Tenho somente uma sugestão: Esqueça-se de si mesmo e trabalhe. Com amor, seu pai'.

O Presidente Hinckley comenta a respeito desse momento: 'Ponderei sobre sua resposta e, no estudo das escrituras da manhã seguinte, lemos a importante declaração do Senhor: "Porque qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á, mas qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do evangelho, esse a salvará" (Marcos 8:35).

Essa declaração simples, essa promessa, tocou-me. Ajoelhei-me e fiz um convênio com o Senhor de que tentaria esquecer-me de mim mesmo e trabalharia. Considero aquele como o dia decisivo de minha vida. Tudo de bom que me aconteceu desde aquele dia eu posso remontar à decisão tomada naquela época' " ("Presidente Gordon B. Hinckley: Mostrando Real Valor", *A Liahona*, junho de 1995, edição especial, p. 2.)

Conforme lemos em Doutrina e Convênios 75:15–22, o Senhor instruiu os missionários a abençoarem as famílias daqueles que os recebessem. Eles também aprenderam o que deviam fazer quando fossem rejeitados pelas pessoas as quais estivessem ensinando o evangelho. Atualmente os missionários não são mais orientados a sacudir o pó dos pés, como testemunho contra os que os rejeitarem.

Doutrina e Convênios 75:23–29

O Senhor explica como devia ser o sustento das famílias dos que foram chamados por Ele para servir missão

A segunda revelação encontrada em Doutrina e Convênios 75 versículos 23–36, foi dada a um grupo diferente de élderes. Nos primeiros anos da Igreja, muitos homens chamados para servir missão tinham esposa e filhos que dependiam financeiramente deles. Aceitar o chamado de servir era um grande sacrifício para a família inteira. Uma preocupação comum para muitos élderes era com relação ao que aconteceria a sua família se aceitassem o chamado de pregar o evangelho longe de casa.

Leia Doutrina e Convênios 75:24–28, procurando quais foram as instruções do Senhor aos élderes que precisavam sair em missão, mas tinham uma família para sustentar.

Nesses versículos o Senhor diz que a Igreja deveria ajudar a família quando um marido ou um pai aceitasse o chamado para servir uma missão. Observe no versículo 26 o que o Senhor orienta os élderes a fazer caso encontrem um lugar onde a família deles seria sustentada.

No versículo 28, o Senhor Se dirige aos élderes que não conseguiram encontrar um lugar onde a família

pudesse ser sustentada. Ele disse que não precisavam viajar, e Ele lhes garantiu que esses homens não perderiam a oportunidade de receber a vida eterna. Esses élderes deveriam, sim, servir na Igreja em âmbito local.

Leia Doutrina e Convênios 75:29, procurando o conselho que o Senhor deu a todos esses homens. Pode ser-lhe útil saber que uma pessoa ociosa é quem não tem o desejo de trabalhar e que "[ser] diligente em todas as coisas" significa ser constante, persistente, solícito e trabalhador.

Você pode marcar a orientação que o Senhor dá no versículo 29 que ensina o seguinte princípio: **O Senhor ordena que sejamos diligentes em todas as coisas.**

5. Reflita sobre os aspectos da sua vida em que sente que pode ser mais diligente. Em uma folha de papel, escreva uma meta sobre uma coisa que fará com maior diligência. Coloque essa meta em um lugar onde possa ver todos os dias. Depois, escreva em seu diário de estudo das escrituras: *Escrevi minha meta e coloquei-a em um lugar em que posso vê-la todos os dias.*

Doutrina e Convênios 75:30–36

O Senhor organiza os élderes em duplas missionárias

No final da segunda revelação em Doutrina e Convênios 75, o Senhor dividiu esse grupo de élderes em duplas missionárias.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 75 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 16: DIA 3

Doutrina e Convênios 76:1–49

Introdução

Em 16 de fevereiro de 1832, o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon estavam trabalhando na tradução inspirada da Bíblia. Enquanto ponderavam sobre o significado de João 5:29, tiveram uma visão. Essa visão, que se encontra registrada em Doutrina e Convênios 76, declarou a realidade e divindade de Jesus Cristo, ensinou sobre a queda de Satanás e dos filhos da perdição e descreveu os três reinos de glória e aqueles que herdarão cada um desses reinos.

Doutrina e Convênios 76 será estudada em três lições. Nesta primeira lição, você aprenderá sobre o desejo do Senhor de nos abençoar e sobre o que levou o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon a ter essa visão. Também estudará sobre a queda de Satanás e o destino dos que o seguem.

Doutrina e Convênios 76:1–10

O Senhor promete bênçãos aos que forem fiéis a Ele

Se pudesse escolher, quem você escolheria para honrá-lo e por quê?

Doutrina e Convênios 76:1–5 ensina que o Senhor é sábio, poderoso, eterno, misericordioso e generoso. O versículo 5 também ensina que Ele nos honrará se estivermos qualificados. Leia o versículo 5 e identifique o que precisamos fazer para sermos honrados por Jesus Cristo.

Nesse contexto, temer ao Senhor significa reverenciá-Lo, honrá-Lo, respeitá-Lo e amá-Lo. De acordo com as palavras do Senhor encontradas no versículo 5, aprendemos que **se reverenciarmos e servirmos ao Senhor, Ele nos honrará.**

Leia Doutrina e Convênios 76:6–9, procurando como o Senhor honrará os que O reverenciam e O servem. Ao ler, pode ser-lhe útil saber que nas escrituras a palavra *mistérios* geralmente se refere às verdades espirituais que são aprendidas apenas por meio de revelação.

De acordo com o que você leu nos versículos 6–9, complete o princípio anterior: **Se reverenciarmos o Senhor e servirmos a Ele, Ele nos honrará ao** _____ _____.

Leia Doutrina e Convênios 76:10 e identifique um princípio relacionado a como o Senhor nos revelará a verdade.

1. Reflita sobre o princípio de que **o Senhor nos ilumina pelo Espírito.** Para ajudá-lo a lembrar-se de situações em que o Senhor o iluminou pelo Espírito, complete a seguinte atividade em seu diário de estudo das escrituras: *Recentemente senti-me iluminado pelo Espírito quando…*

Doutrina e Convênios 76:11–19

Joseph Smith e Sidney Rigdon descrevem as circunstâncias que os levaram a ter essa visão

A visão foi recebida pelo Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon em cumprimento às promessas que o Senhor mencionara em Doutrina e Convênios 76:5–10. Leia Doutrina e Convênios 76:11–14 e observe como o Senhor honrou a Joseph Smith e Sidney Rigdon ao revelar-lhes a verdade.

A visão registrada em Doutrina e Convênios 76 foi recebida na fazenda de John Johnson, em Hiram, Ohio.

Já passou algum tempo lendo as escrituras sem entender exatamente o que estava lendo? O que fez para entender melhor as escrituras?

O que Joseph Smith e Sidney Rigdon estavam fazendo antes de ter uma visão pode nos ensinar como entender melhor as escrituras e convidar o Espírito a revelar-nos a verdade. Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 76 e em seguida leia Doutrina e Convênios 76:15–19. Durante a leitura, identifique o que Joseph e Sidney estavam fazendo que os preparou para receber entendimento das escrituras por meio de revelação.

Observe que foi enquanto estudavam e ponderavam sobre as escrituras que o Espírito iluminou o entendimento deles. Ponderar sobre as escrituras significa refletir ou pensar sobre o que leu. O exemplo de Joseph e Sidney nos mostra que, **se estudarmos e ponderarmos sobre as escrituras em espírito de oração, o Senhor aumentará nosso entendimento.**

O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou como estudar e ponderar as escrituras em espírito de oração: "Quando digo 'estudar', quero dizer algo mais do que apenas ler. (…) Você lê alguns versículos, pondera sobre eles, lê com cuidado os versículos novamente, e à medida que pensa em seu significado, ora pedindo compreensão, faz perguntas em sua mente, espera receber inspiração e escreve esses sentimentos e ideias que lhe são concedidos para poder lembrar-se deles e aprender mais. Estudando dessa forma, talvez você não leia muitos capítulos ou versículos em meia hora, mas abrirá espaço em seu coração para a palavra de Deus, e Ele falará com você" ("Quando Te Converteres", *A Liahona*, maio de 2004, p. 11).

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que resultados você já experimentou ao estudar as escrituras e ponderar sobre elas em espírito de oração?

b. Escreva uma atitude citada pelo Élder Christofferson que você aplicará em seu estudo pessoal das escrituras.

Doutrina e Convênios 76:20–24

Joseph Smith e Sidney Rigdon veem o Pai Celestial e Jesus Cristo

Durante a visão, o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon viram Jesus Cristo em Sua majestade e glória.

3. Faça uma tabela em seu diário de estudo das escrituras com três colunas e os seguintes títulos:

O que viram:	*O que ouviram:*	*O que aprenderam:*

a. Leia Doutrina e Convênios 76:20–24 e escreva palavras ou trechos retirados desses versículos abaixo de cada título.

b. Com base no que Joseph Smith e Sidney Rigdon viram, ouviram e aprenderam, enumere pelo menos duas verdades ensinadas nesses versículos sobre Jesus Cristo. Em seguida, escreva seu testemunho a respeito dessas verdades e como você sabe ou por que você acredita serem verdadeiras.

Domínio das Escrituras — D&C 76:22–24

Doutrina e Convênios 76:22–24 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo distinto para conseguir localizá-la no futuro.

4. O Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon prestam testemunho de que Jesus Cristo vive e é um Ser glorificado. Encontre mais dois exemplos nas escrituras de pessoas que também viram o Salvador ressuscitado. Use as notas de rodapé e o Guia para Estudo das Escrituras para ajudá-lo. Escreva as referências dos exemplos que encontrar em seu diário de estudo das escrituras.

Doutrina e Convênios 76:25–29

Joseph Smith e Sidney Rigdon têm uma visão da queda de Satanás

Complete a atividade abaixo colocando verdadeiro (V) ou falso (F) para cada uma das afirmações.

___1. Satanás era conhecido como Lúcifer.

___2. Satanás era um espírito que possuía autoridade na presença de Deus.

___3. Satanás não pretendia desobedecer ao Pai Celestial e Jesus Cristo.

___4. Houve alegria nos céus quando Satanás foi expulso.

___5. Satanás faz guerra contra os santos de Deus.

Quando terminar a atividade, releia Doutrina e Convênios 76:25–29, que descreve a visão que o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon tiveram da queda de Satanás.

Com base no que leu, faça as correções necessárias. Em seguida, verifique as respostas no final desta lição.

Doutrina e Convênios 76:30–49

Joseph Smith e Sidney Rigdon têm uma visão do sofrimento dos filhos de perdição

Durante uma guerra, o que é um traidor? Doutrina e Convênios 76:30–49 é sobre as pessoas que decidem trair o Salvador. Tais pessoas são conhecidas como filhos de perdição. Leia Doutrina e Convênios 76:30–35, procurando as escolhas que levam uma pessoa a se tornar um filho de perdição.

Os filhos de perdição são diferentes dos membros da Igreja que tinham um testemunho da verdade, mas que depois se tornaram inativos e se afastaram dos princípios do evangelho. Os filhos de perdição cometem o pecado imperdoável de negar o Espírito Santo.

O Profeta Joseph Smith ensinou o seguinte sobre o pecado imperdoável: "O que um homem precisa fazer para cometer o pecado imperdoável? Precisa receber o Espírito Santo, ter os céus abertos para ele e conhecer Deus, e depois pecar contra ele. Depois que um homem pecou contra o Espírito Santo, não há arrependimento para ele. Ele tem que dizer que o sol não brilha enquanto o vê; tem de negar Jesus Cristo quando os céus forem abertos para ele, e negar o plano de salvação com os seus olhos abertos para a veracidade dele" (*History of the Church*, vol. VI, p. 314).

Referências Cruzadas

Muitas vezes, uma passagem de escritura pode explicar ou esclarecer o que significa uma frase ou um conceito que está em uma passagem diferente. Relacione as passagens de escritura usando as notas de rodapé das escrituras ou o Guia para Estudo das Escrituras a fim de ajudá-lo a esclarecer o significado de uma passagem de escritura.

Para cometer o pecado imperdoável, é necessário que a pessoa tenha um conhecimento especial do Salvador adquirido por meio de uma experiência sagrada com Ele. O Presidente Spencer W. Kimball nos ajudou a entender o que isso significa para a maioria dos membros da Igreja: "O pecado contra o Espírito Santo exige tanto conhecimento que se torna impossível para o homem comum cometer essa transgressão" (*O Milagre do Perdão*, 1969, p. 120).

Leia Doutrina e Convênios 76:36–38, 44–49, procurando a condição dos filhos de perdição.

Os filhos de perdição não serão redimidos da morte espiritual, ou a segunda morte, e não herdarão um reino de glória depois de ressuscitarem. Em vez disso, eles sofrerão por toda a eternidade.

Durante a visão dos filhos de perdição, o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon aprenderam um princípio de esperança. Leia Doutrina e Convênios 76:39–43, procurando as palavras e os trechos que ensinam o seguinte princípio: **Por meio da Expiação de Jesus Cristo, todos os filhos de Deus, com exceção dos filhos de perdição, podem ser salvos do pecado e da morte.**

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 76:40–41

Leia Doutrina e Convênios 76:40–41. Por ser uma passagem de domínio das escrituras, você pode marcar esses versículos de maneira distinta para ajudá-lo a localizá-la no futuro. A palavra *evangelho* significa boas novas.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma manchete de jornal que resuma as boas novas (boas notícias) ensinadas em Doutrina e Convênios 76:40–41. Em seguida, escreva algumas frases explicando por que elas são boas notícias para você. Você pode escrever a passagem de escritura e colocá-la em algum lugar onde possa memorizá-la durante os próximos dias.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 76:1–49 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Respostas à atividade de marcar (V) ou (F):

A afirmação 1 é verdadeira (ver D&C 76:26, 28).

A afirmação 2 também é verdadeira (ver D&C 76:25–27). O nome Lúcifer significa o que traz a luz, o que brilha. Lúcifer era "um filho da manhã", o que indica que "ele foi um dos primeiros espíritos nascidos do Pai" (Bruce R. McConkie, *Mormon Doctrine*, 2ª ed., 1966, p. 744).

A afirmação 3 é falsa (ver D&C 76:25 28). Satanás tentou tirar o trono do Pai Celestial e ficar com Seu poder, Seu reino e Sua glória. **Na vida pré-mortal, Lúcifer rebelou-se contra o Pai Celestial e Jesus Cristo e foi expulso.**

A afirmação 4 também é falsa (ver D&C 76:26). Os céus prantearam a perda de Lúcifer, e foi-lhe dado o título de Perdição, que significa destruição ou condenação.

A afirmação 5 é verdadeira (ver D&C 76:29). Marque o trecho do versículo 29 que explica que **Satanás faz guerra contra os santos de Deus.** Reflita sobre como você tem testemunhado que Satanás está travando guerra contra os santos de Deus hoje em dia.

UNIDADE 16: DIA 4

Doutrina e Convênios 76:50–80

Introdução

Depois de ter visto em uma visão a glória do Filho, a queda de Lúcifer e a condição dos filhos de perdição, o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon viram os que farão parte da ressurreição dos justos: os habitantes dos reinos celestial e terrestre.

Doutrina e Convênios 76:50–70

O Senhor revela as exigências para herdar a glória celestial e as bênçãos recebidas

Em 16 de fevereiro de 1832, durante a tradução da Bíblia, o Profeta Joseph Smith fez alterações inspiradas às palavras de João 5:29, relacionadas à ressurreição dos justos e dos injustos (ver D&C 76:15–17). Ele e Sidney Rigdon estavam refletindo sobre a descrição da ressurreição dos justos e dos injustos, feita por João, quando tiveram a visão encontrada em Doutrina e Convênios 76. Leia Doutrina e Convênios 76:50, procurando quem Joseph Smith e Sidney Rigdon viram depois da visão dos filhos de perdição.

Sala onde ocorreu a visão registrada em Doutrina e Convênios 76.

Leia Doutrina e Convênios 76:70 e marque que pessoas estavam no primeiro grupo visto por Joseph e Sidney e que ressuscitarão durante a ressurreição dos justos. Como parte dessa visão, o Senhor revelou as qualidades daqueles que herdarão o reino celestial.

1. Escreva em seu diário de estudo das escrituras o título: *Tornar-se uma Pessoa Celestial*. Leia Doutrina e Convênios 76:51–53 e embaixo desse título, faça uma lista das qualidades daqueles que herdarão o reino celestial descritas nesses versículos. Tente encontrar pelo menos quatro qualidades.

Listas de Escrituras

As escrituras frequentemente contêm listas de coisas como instruções ou advertências. Quando encontrar essas listas, enumere cada elemento.

Para ajudá-lo a entender melhor alguns trechos, pode ser-lhe útil saber que "[receber] o testemunho de Jesus" (D&C 76:51) significa obter um testemunho por meio de revelação pessoal de que Jesus Cristo é o Salvador e, então, agir de acordo com esse testemunho durante a vida. "[Vencer pela fé]" (D&C 76:53) significa vencer as tentações e os pecados exercendo a fé em Jesus Cristo. Uma pessoa é "[selada] pelo Santo Espírito da promessa" (D&C 76:53; ver também D&C 132:7) quando o Espírito Santo confirma que as ordenanças do sacerdócio recebidas e os convênios feitos são aceitáveis perante o Senhor. Essa aprovação depende da fidelidade da pessoa.

2. Para ajudá-lo a entender melhor as qualidades de uma pessoa celestial, responda a uma ou mais das seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que você fez para obter um testemunho de Jesus Cristo? O que faz para mantê-lo forte?
- **b.** O que pode fazer ainda melhor para receber um testemunho de Jesus Cristo?
- **c.** Como receber um testemunho de Jesus Cristo e cumprir Seus mandamentos ajudam uma pessoa a tornar-se mais digna do reino celestial?

Além de revelar algumas das qualidades daqueles que herdarão o reino celestial, o Senhor também descreveu algumas das bênçãos que os habitantes do reino celestial receberão. Leia Doutrina e Convênios 76:54–68 e identifique essas bênçãos. Marque as bênçãos que lhe parecerem mais significativas.

Leia Doutrina e Convênios 76:69–70, procurando o que acontece aos que são dignos do reino celestial. Enquanto lê, pode ser-lhe útil saber que a palavra *aperfeiçoados* no versículo 69 não significa "perfeito", e sim, "completo". (Outras traduções para essa palavra em grego são "completo, concluído, completamente desenvolvido".)

Embora não alcancemos a perfeição mesmo nos esforçando ao máximo para cumprir todos os mandamentos, por meio de nosso esforço nos tornamos merecedores da graça do Salvador e da purificação pela Sua "Expiação perfeita pelo derramamento de Seu próprio sangue" (D&C 76:69). Todos nós podemos ser aperfeiçoados por intermédio de Jesus Cristo e ser exaltados com nossa família ao mais alto grau do reino celestial (ver Morôni 10:32–33). Essa verdade pode nos incentivar a guardar os mandamentos e a receber as ordenanças de salvação para que possamos receber essas bênçãos grandiosas. Podemos, assim, **ser aperfeiçoados por meio da Expiação de Jesus Cristo.** Você pode escrever esse princípio abaixo do título "Tornar-se uma Pessoa Celestial" em seu diário de estudo das escrituras.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como os princípios ensinados em Doutrina e Convênios 76:69–70 fortalecem sua fé e inspiram-no a buscar a exaltação no reino celestial?
- **b.** Como os princípios ensinados nesses versículos podem ajudar-nos a superar o desânimo ao nos esforçarmos para obter a glória celestial?

Doutrina e Convênios 76:71–80

Joseph Smith e Sidney Rigdon têm uma visão do reino terrestre

Se você perguntasse a seus amigos se eles acreditam que podem herdar o reino celestial, ou seja, voltar a viver com o Pai Celestial e sua família eternamente, quantos responderiam afirmativamente? *Você* acredita que pode herdar o reino celestial?

O Bispo Joseph L. Wirthlin, do Bispado Presidente, testificou: "Somos todos candidatos ao reino celestial" (*Conference Report*, abril de 1952, p. 118). Você pode escrever essa afirmação em suas escrituras ou no diário de estudo das escrituras.

Embora todos sejamos candidatos ao reino celestial, alguns escolhem não viver à altura de seu potencial. Leia Doutrina e Convênios 76:71 e marque o que o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon viram.

Observe como as escrituras usam a diferença entre a luz refletida pela lua e a luz que irradia diretamente do sol para simbolizar a diferença entre as glórias dos reinos terrestre e celestial. Ainda que os habitantes dos reinos terrestre e celestial sejam ambos incluídos na ressurreição dos justos, os que receberem um corpo celestial ressuscitarão com mais glória e bênçãos do que os que receberem um corpo terrestre.

Leia Doutrina e Convênios 76:72–80, procurando como os habitantes do reino terrestre se diferenciam dos habitantes do reino celestial.

Examine Doutrina e Convênios 76:71–79 e marque tudo o que encontrar sobre quem herdará o reino terrestre. "Lembre-se de que somente Deus, que conhece o coração de cada indivíduo, pode fazer um julgamento final de cada um (ver Apocalipse 20:12; 3 Néfi 27:14; D&C 137:9)" (*Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, p. 108). Apenas o Senhor conhece nosso coração. Devemos ser cautelosos e não devemos julgar o reino que outras pessoas herdarão.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como algumas pessoas ficam cegas diante da astúcia dos homens hoje em dia?

Uma das grandes diferenças que determinará se uma pessoa herdará o reino celestial ou o reino terrestre é o que ela faz com seu testemunho de Jesus Cristo. Aqueles que herdarem o reino terrestre "não são valentes no testemunho de Jesus" (D&C 76:79). O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou:

"O que significa ser valente no testemunho de Jesus?

Significa ser corajoso e intrépido; usar de toda a força, energia e capacidade na luta com o mundo, combater o bom combate da fé. (…) A grande pedra angular da coragem, na causa da justiça, é a obediência a toda a lei e a todo o evangelho. (…)

Ser valentes no testemunho de Jesus significa crer em Cristo e em Seu evangelho, com convicção inabalável. Significa conhecer a veracidade e divindade da obra do Senhor na Terra.

Mas isso não é tudo; é preciso mais do que crer e conhecer. Precisamos ser praticantes da palavra e não somente ouvintes. Significa mais do que dizer palavras: não é simplesmente confessar com os lábios que o Salvador é o Filho de Deus. É, sim, a obediência, submissão e justiça. (…)

Ser valente no testemunho de Jesus é 'perseverar até o fim'. (2 Néfi 31:20.) Significa viver a religião, praticar o que pregamos, guardar os mandamentos" ("Sejam Valentes na Luta pela Fé", *A Liahona*, abril de 1975, p. 39).

Todos nós temos potencial para alcançar o reino celestial por meio das escolhas que fizermos. Conforme ensinado pelas escrituras desta lição, **se formos valentes em nosso testemunho de Jesus, poderemos alcançar o reino celestial de Deus.** Acrescente esse princípio abaixo do título "Tornar-se uma Pessoa Celestial" em seu diário de estudo das escrituras.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Pense em alguém que você conhece e que considera uma pessoa valente no testemunho de Jesus Cristo. Que características e ações demonstram que essa pessoa é valente?

b. O que o ajuda a ser valente em seu testemunho de Jesus Cristo?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 76:50–80 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 17: DIA 1

Doutrina e Convênios 76:81–119; 77

Introdução

Esta lição explora a visão do reino telestial dada ao Profeta Joseph Smith e a Sidney Rigdon, conforme registrada em Doutrina e Convênios 76. Esta revelação foi dada em Hiram, Ohio, em 16 de fevereiro de 1832. Joseph e Sidney descreveram o que eles aprenderam a respeito das pessoas que vão herdar o reino telestial e as consequências de se rejeitar o evangelho e o testemunho de Jesus Cristo. Eles também descreveram como o reino telestial difere dos outros reinos de glória e explicaram o que as pessoas precisam fazer a fim de qualificar-se para ver e entender os mistérios do reino de Deus por si mesmas. Mais tarde, em março de 1832, Joseph Smith registrou as respostas do Senhor às suas perguntas sobre o Livro de Apocalipse. Esta revelação agora se encontra em Doutrina e Convênios 77.

Doutrina e Convênios 76:81–112

O Senhor mostra a Joseph Smith e a Sidney Rigdon uma visão do reino telestial

> ***Contrastes***
>
> As escrituras geralmente mostram o contraste entre ideias, acontecimentos e pessoas. Esses contrastes enfatizam princípios do evangelho. Procure contrastes em versículos, capítulos únicos, capítulos e livros. Por exemplo, em Doutrina e Convênios 76, a revelação contrasta os filhos de perdição com aqueles que serão dignos dos reinos de glória.

Imagine que está tendo uma conversa sobre religião com um amigo que é membro de outra igreja cristã. Seu amigo diz: "Na igreja domingo passado, meu ministro disse que, quando morrermos vamos para o céu ou para o inferno. Não acho que eu seja bom o suficiente para ir para o céu agora, mas também não acho que eu seja tão ruim para ir para o inferno. O que a sua religião ensina sobre o céu e o inferno?"

Veja "Doutrina e Convênios 76: Descrição da Visão", diagrama da Unidade 16: Dia 3, lição deste guia de estudo. Observe que o último reino de glória que o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon viram em visão foi o reino telestial. Leia Doutrina e Convênios 76:81–83, 103, procurando as palavras e frases que descrevem as pessoas que vão herdar o reino telestial. Você pode marcar o que encontrar.

No versículo 103, *feiticeiros* são pessoas que procuram controlar e usar poder com a ajuda das fontes do mal. *Libertinos* são pessoas que se envolvem em fornicação e outros pecados sexuais.

Um dos critérios que determina qual reino de glória uma pessoa herda é como ele ou ela age em relação ao evangelho e ao testemunho de Jesus Cristo. Leia as referências de escrituras no quadro a seguir. No espaço fornecido, descreva como os futuros habitantes destes reinos agem em relação ao evangelho e ao testemunho de Jesus Cristo.

Reino	**Ações em relação ao evangelho e ao testemunho de Jesus Cristo**
Celestial (D&C 76:50–51)	
Terrestre (D&C 76:74, 79)	
Telestial (D&C 76:82, 101)	

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** De que maneira você está procurando fortalecer seu testemunho de Jesus Cristo?
- **b.** Por que você acha que a maneira como uma pessoa age em relação ao evangelho e ao testemunho de Jesus Cristo tem tanta influência no reino que ele ou ela vai herdar?
- **c.** Como você pode ser valente em seu testemunho de Jesus Cristo?

Leia Doutrina e Convênios 76:84–85, 104–106, e marque as frases que ensinam a seguinte verdade: **As pessoas que vão herdar o reino telestial devem sofrer no inferno antes de serem redimidas pelo Salvador.**

É útil saber que as escrituras usam o termo *inferno* de pelo menos duas maneiras. Primeiro, inferno é a parte do mundo espiritual habitada pelos iníquos e é uma condição literal, mas temporária do tormento e do sofrimento espiritual (ver Doutrina e Convênios

76:84–85, 104–106). "Fogo eterno" é uma expressão figurada que se refere ao tormento e sofrimento excruciantes que vão ocorrer no inferno. Segundo, às vezes, as escrituras usam a palavra *inferno* para referir-se às trevas exteriores que algumas vezes se relaciona à condição permanente de tormento e sofrimento que continua para os filhos de perdição depois de ressuscitarem e serem julgados, bem como Satanás e seus seguidores na vida pré-mortal (ver Guia para Estudo das Escrituras, "Inferno"; scriptures.LDS.org)

O Élder James E. Talmage, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou o seguinte sobre o inferno:

"O inferno tem uma saída e também uma entrada. (…) É um local preparado para instruir e disciplinar aqueles que deixaram de aprender aqui na terra aquilo que deviam" (*Conference Report*, abril de 1930, p. 97).

"Quanto a duração do castigo, podemos estar certos de que será determinado de acordo com o pecado; e a ideia de que cada castigo pelos erros ou pecados não tem fim é falsa [ver D&C 19:6–12; 76:36, 44]. Ainda que o efeito desta vida (mortalidade) em nossa vida pós-mortalidade seja significativo, ainda que sejamos responsabilizados por não ter usado as oportunidades que tivemos para nos arrepender, Deus tem o poder de perdoar após a morte. Ainda assim as escrituras falam de castigo infinito e eterno. Qualquer castigo estabelecido por Deus é eterno, porque Ele é eterno [ver D&C 19:10–12]. O sistema de castigo infinito é Dele, porque sempre existirá como um lugar ou uma condição preparada para os espíritos desobedientes; ainda assim a penalidade terá um fim em todos os casos de arrependimento e reparação aceitáveis" (*The Articles of Faith*, 12ª edição, 1924, pp. 60–61).

Que frases de Doutrina e Convênios 76:85, 106 ensinam que o inferno será uma condição temporária para aqueles que herdarem o reino telestial?

O Presidente Joseph Fielding Smith explicou o resultado do sofrimento no inferno para aqueles que herdarão o reino telestial: "Esse sofrimento será um meio de purgação ou purificação, através do qual os iníquos serão colocados em condição que os habilite a obter imortalidade pela redenção de Cristo. Seu espírito e corpo serão novamente reunidos, e habitarão no mundo teleste. Esta Ressurreição, contudo, não se dará até o fim do mundo" (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. II, p. 298).

Em Doutrina e Convênios 76:106–108, aprendemos que os iníquos vão sofrer por seus pecados até que Jesus Cristo complete Sua obra e entregue o reino de Deus na Terra a Seu Pai, o que acontecerá após o Milênio. Cristo será então coroado com glória.

Leia Doutrina e Convênios 76:111 e Doutrina e Convênios 137:9, para saber o que vai determinar o reino de glória que herdaremos.

Um princípio que podemos aprender com esses versículos é que **o reino de glória que herdaremos será determinado por nossas obras durante a mortalidade e os desejos de nosso coração.**

A seguinte declaração do Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, pode ajudá-lo a entender este princípio: "Cada um de vocês será julgado de acordo com suas obras e os desejos de seu coração [ver D&C 137:9]. Não será requerido que vocês paguem a dívida de nenhuma outra pessoa. Sua colocação final no reino celestial, terrestre ou telestial não será determinada ao acaso. O Senhor estabeleceu exigências inalteráveis para cada um deles. Você pode saber o que as escrituras ensinam e viver de acordo com esses ensinamentos [ver João 14:2; I Coríntios 15:40–41; D&C 76:50–119; 98:18]" ("Constância na Mudança", *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 35).

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: De que maneira o entendimento desse princípio influencia as escolhas que você faz hoje?

Leia Doutrina e Convênios 76:86–89, 98, 112, procurando as palavras e frases que descrevem como será a imortalidade para aqueles que herdam o reino telestial. Você pode marcar o que encontrar.

Quando o Profeta Joseph Smith e Sidney Rigdon descreveram os habitantes do reino telestial, eles incluíram uma explicação de como os três reinos de glória podem ser comparados entre si. Leia Doutrina e Convênios 76:91–98, tentando descobrir de que maneira os três reinos podem ser comparados entre si em termos de glória.

De que maneira a glória do reino celestial difere da glória do reino terrestre e do reino telestial? _____

_____

_____

A diferença de glória entre os reinos celestial, terrestre e telestial pode ser explicada pela diferença do brilho do sol, da lua e das estrelas conforme vistas da Terra. Quando vistas da Terra, as estrelas mais brilhantes são cerca de cem vezes mais brilhantes do que as estrelas menos brilhantes. A lua é cerca de 30.000 vezes mais brilhante do que as estrelas mais brilhantes. O sol é cerca de 400.000 vezes mais brilhante do que a lua cheia. Essas diferenças em brilho ajudam a demonstrar as diferenças que Joseph e Sidney observaram entre os reinos de glória. Como você pode ver em Doutrina e Convênios 76:94–95, as bênçãos recebidas por aqueles que são dignos da glória celestial são magnificamente maiores do que as bênçãos recebidas por aqueles que herdam o reino telestial.

Doutrina e Convênios 76:113–119

Joseph Smith e Sidney Rigdon explicam o que as pessoas devem fazer para qualificar-se para ver e entender por si mesmas os mistérios do reino de Deus

Doutrina e Convênios 76:113–119 contém a explicação do Profeta Joseph Smith e de Sidney Rigdon de que foi ordenado a eles que não escrevessem tudo o que viram. Eles também explicaram o que as outras pessoas devem fazer para qualificar-se para ver e entender por si mesmas os mistérios do reino de Deus. Leia Doutrina e Convênios 76:116, procurando saber como uma pessoa pode qualificar-se para ver e entender os mistérios do reino de Deus pelo poder do Espírito Santo.

De acordo com o versículo 116, o que uma pessoa deve fazer a fim de se qualificar para ver e entender os mistérios do reino de Deus pelo poder do Espírito Santo?

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma resposta para a situação hipotética apresentada no início dessa lição, na qual um amigo pergunta o que a Igreja ensina sobre o céu e o inferno. Responda às seguintes perguntas como parte de sua resposta à pergunta do seu amigo.

- **a.** O que o Senhor revelou sobre o céu e o inferno em Doutrina e Convênios 76?
- **b.** Quais são as diferenças entre cada reino de glória e as trevas exteriores?
- **c.** Quais são as diferenças nas escolhas feitas por aqueles que herdam os diferentes reinos e as trevas exteriores?

4. Para ajudá-lo a aplicar o que você aprendeu ao estudar Doutrina e Convênios 76, complete cada uma das seguintes declarações em seu diário de estudo das escrituras:

Como resultado do que aprendi ao estudar Doutrina e Convênios 76:

- **a.** *Eu acredito ou sei que …*
- **b.** *Eu quero …*
- **c.** *Eu vou …*

Doutrina e Convênios 77

O Senhor revela respostas às perguntas de Joseph Smith sobre o livro de Apocalipse

Examine Doutrina e Convênios 77, e observe como os versículos são formatados de maneira diferente dos versículos em outras seções de Doutrina e Convênios. Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 77, para saber o que o Profeta Joseph Smith estava fazendo quando recebeu essa revelação.

De março de 1831 a julho de 1833, o Profeta Joseph Smith fez revisões inspiradas no Novo Testamento. (Muitas das revisões aparecem na Tradução de Joseph Smith no Guia para Estudo das Escrituras). Enquanto revisava o livro de Apocalipse, o profeta perguntou ao Senhor sobre o significado de alguns dos versículos. As perguntas de Joseph e as respostas do Senhor estão registradas em Doutrina e Convênios 77. Analise alguns dos versículos e observe que a letra *P* precede uma pergunta que Joseph Smith fez ao Senhor, e a letra *R* precede a resposta do Senhor.

A experiência de Joseph Smith com o recebimento da revelação em Doutrina e Convênios 77 nos ensina que **o Senhor revela a interpretação correta das escrituras por meio de Seus profetas.** Nós também podemos aprender que **se perguntarmos ao Senhor, Ele pode nos ajudar a entender as escrituras.**

Pode ser útil entender que em Doutrina e Convênios 77:6, os 7.000 anos são em referência à existência temporal da Terra, isto é, desde a queda de Adão. Não significa a idade da Terra.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 76:81–119; 77 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 17: DIA 2

Doutrina e Convênios 78–80

Introdução

No dia 1º de março de 1832, o Senhor revelou ao Profeta Joseph Smith a revelação agora registrada em Doutrina e Convênios 78. Nessa revelação o Senhor instruiu o profeta a organizar uma ordem (mais tarde conhecida como a Ordem Unida) para administrar os armazéns e as publicações da Igreja. O Senhor também descreveu as bênçãos que os santos receberiam caso obedecessem ao mandamento de organizar essa ordem. Com o propósito de proteger esse negócio, administrado pela Igreja, dos inimigos que a Igreja possuía, algumas das palavras da revelação foram mudadas quando ela foi publicada pela primeira vez na edição de 1835 de Doutrina e Convênios. Por exemplo, a palavra *empresa* foi substituída por *ordem* (ver D&C 78:4).

Na mesma época que o Senhor ordenou que Joseph Smith organizasse a Ordem Unida, o Senhor deu as revelações registradas em Doutrina e Convênios 79–80. Nessas revelações o Senhor chamou a Jared Carter, Stephen Burnett e Eden Smith para servir como missionários.

Perguntas para Ponderar

Ponderar as perguntas ao estudar as escrituras vai aumentar seu desejo de procurar respostas nas escrituras. Também vai aumentar sua capacidade de entender as doutrinas e os princípios que você identifica nas escrituras e aplicá-los em sua vida. Pense em anotar algumas de suas próprias perguntas para ponderar no decorrer de seu estudo das escrituras. Isso pode incluir perguntas sobre o significado de uma palavra ou frase, o cenário histórico do que está lendo ou a importância de um versículo em especial.

Doutrina e Convênios 78:1–16

O Senhor ordena o Profeta Joseph Smith a organizar a Ordem Unida

O dinheiro é uma parte importante do mundo em que vivemos, e pode ser usado para bons ou maus propósitos. No espaço abaixo, liste várias maneiras pelas quais o dinheiro pode ser usado para propósitos justos e para propósitos injustos.

Propósitos Justos	Propósitos Injustos

Em maio de 1831, o Senhor ordenou que um armazém fosse criado para guardar os materiais e o dinheiro excedentes para benefício dos pobres (ver D&C 51). A Igreja também precisava de fundos para comprar terras e financiar a publicação das revelações que o Profeta Joseph Smith recebera. Três organizações separadas existiam para gerar esses fundos: (1) a loja de Newel K. Whitney em Kirtland, Ohio, (2) a loja de Sidney Gilbert no Missouri, e (3) a Literary Firm, que foi estabelecida para supervisionar a impressão das publicações da Igreja. As instruções do Senhor em Doutrina e Convênios 78:3 combinam essas três organizações em uma. A

nova organização seria chamada de a Ordem Unida e seria constituída por Joseph Smith, Sidney Rigdon, Newel K. Whitney, Edward Partridge, Sidney Gilbert, Oliver Cowdery, John Whitmer, William W. Phelps e Martin Harris.

Em Doutrina e Convênios 78, a palavra *ordem* refere-se à Ordem Unida. Leia Doutrina e Convênios 78:3–4, para saber o que esse armazém ou a ordem permitiria que os santos fizessem.

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: De acordo com Doutrina e Convênios 78:4, qual é a causa que o Senhor queria adiantar com a Ordem Unida?

Leia Doutrina e Convênios 78:5–6, procurando as razões pelas quais o Senhor ordenou que os santos ajudem "os pobres de [Seu] povo" (D&C 78:3).

Conforme mencionado nesses versículos, coisas celestiais incluem bênçãos que são eternas, como o conhecimento, o testemunho e as oportunidades de receber as ordenanças de salvação.

Pode ser útil saber que ser iguais nas coisas terrenas não subentende que todos terão exatamente os mesmos bens materiais, mas que todas as famílias terão os recursos suficientes para aquilo que eles precisam e aquilo que está faltando, de acordo com suas circunstâncias.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas frases explicando como você acha que sendo iguais nas coisas terrenas nos permite ser iguais na obtenção das coisas celestiais.

Leia Doutrina e Convênios 78:7. Enquanto lê, procure uma razão adicional pela qual o Senhor ordenou que os santos criassem a Ordem Unida e cuidassem dos pobres. Depois complete o seguinte princípio: **Fazer as coisas que o Senhor ordena nos prepara para** _____ _____.

Como você acha que a obediência ao mandamento de organizar a Ordem Unida ajudaria a preparar os santos para herdar um lugar no reino celestial?

3. Em seu diário de estudo das escrituras, liste tantos mandamentos do Senhor quantos conseguir listar em um minuto. Depois escolha um dos mandamentos listados e escreva algumas frases que expliquem como a obediência àquele mandamento pode ajudar a preparar você para herdar o reino celestial.

Ao ler a seguinte declaração do Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, pense por que é importante entender o propósito do Senhor em nos dar mandamentos: "O julgamento final não é apenas um balanço do total de atos bons e ruins, ou seja, do que *fizemos.* É a constatação

do efeito final de nossos atos e pensamentos, ou seja, do que nos *tornamos.* Não basta fazer tudo mecanicamente. Os mandamentos, as ordenanças e os convênios do evangelho não são uma lista de depósitos que precisamos fazer numa conta bancária celestial. O evangelho de Jesus Cristo é um plano que nos mostra como podemos tornar-nos o que nosso Pai Celestial deseja que nos tornemos" ("O Desafio de Tornar-se", *A Liahona*, janeiro de 2001, p. 40).

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como seu entendimento do propósito do Senhor em nos dar mandamentos o ajuda a obedecê-Lo mais fielmente?

Leia Doutrina e Convênios 78:8–9, procurando os nomes daqueles que o Senhor designou para organizar a Ordem Unida.

Observe que no versículo 9 o Senhor ordenou que esses homens sentassem em conselho com os santos em Sião, que eram os membros da Igreja em Independence, Missouri. A fim de obedecer a esse mandamento, Joseph Smith, Newel K. Whitney e Sidney Rigdon teriam que viajar cerca de 1.600 quilômetros (na ida e na volta) entre Hiram, Ohio e Independence, Missouri. Em abril de 1832, menos de um mês depois de esta revelação ter sido recebida, os três homens obedeceram ao mandamento e viajaram para o Missouri.

O que a ação deles ensina a você a respeito de fé e obediência aos mandamentos do Senhor?

Logo depois de chegar ao Missouri, os três realizaram um conselho no qual organizaram a Ordem Unida de acordo com a orientação da revelação. Os ganhos com as negociações da Ordem Unida foram colocados no armazém para cuidar dos pobres e para angariar fundos para outras necessidades da Igreja.

Em Doutrina e Convênios 78:10–16, o Senhor enfatizou a importância da Ordem Unida. Ele explicou que se os santos seguissem Suas instruções, eles teriam Sua ajuda para cumprir Seus mandamentos e a Igreja poderia existir independente de todas as outras entidades.

Doutrina e Convênios 78:17–22

O Senhor descreve as bênçãos disponíveis àqueles que guardam Seus mandamentos

Pense em alguns dons ou algumas bênçãos que você recebeu, quando era mais novo, pelos quais se sente mais grato agora que está mais velho. Por que você aprecia esses dons ou essas bênçãos mais agora? Pense sobre como isso se relaciona com as bênçãos que nosso Pai Celestial tem preparadas para nós.

Leia Doutrina e Convênios 78:17– 18 , e identifique como os santos eram como criancinhas. Você pode colocar seu nome no lugar dos pronomes *vos, vós* e *vosso* para ajudá-lo a personalizar esses versículos para você.

Pense sobre como saber que o Senhor "vai [nos] guiar" (D&C 78:18) pode ajudar-nos a ter bom ânimo, mesmo quando não conseguimos entender ou suportar todas as coisas.

Leia Doutrina e Convênios 78:19, e procure o conselho que o Senhor deu aos santos. (Doutrina e Convênios 78:19 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcar essa passagem e destacá-la).

Complete o princípio a seguir com base no que você aprendeu no versículo 19: **Se nós _____ _____, o Senhor vai multiplicar nossas bênçãos.**

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como você pode receber todas as coisas com mais gratidão?

b. Como o fato de escolher receber todas as coisas com gratidão vai ajudar você a ter bom ânimo?

Domínio das Escrituras — D&C 78:19

6. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva um discurso de dois minutos com base em Doutrina e Convênios 78:19. No discurso, certifique-se de incluir o seguinte: (1) as informações históricas que se relacionam com essa passagem, (2) o princípio que ela ensina e (3) uma experiência pessoal que demonstra a verdade que essa passagem ensina. Quando o discurso estiver pronto, compartilhe-o com um membro da família ou com um amigo. Seu professor de estudo no lar pode também lhe pedir que você compartilhe seu discurso com a classe.

Leia Doutrina e Convênios 78:20–22, procurando o conselho que o Senhor deu.

Doutrina e Convênios 79–80

Jared Carter, Stephen Burnett e Eden Smith são chamados para servir missão

Nas revelações registradas em Doutrina e Convênios 79 e 80, o Senhor chama três homens para servir como missionários. Leia cada seção, procurando os princípios que se aplicam ao trabalho missionário. Pondere sobre como pode aplicar os princípios que encontrou para compartilhar o evangelho de maneira mais eficaz com alguém que conhece.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 78–80 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 17: DIA 3

Doutrina e Convênios 81

Introdução

Em 8 de março de 1832, o Senhor chamou Jesse Gause e Sidney Rigdon para servir como conselheiros de Joseph Smith. Uma semana mais tarde, em 15 de março de 1832, o Senhor deu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 81. Nessa revelação Ele descreveu o papel dos conselheiros na Primeira Presidência e prometeu vida eterna à Jesse Gause se ele permanecesse fiel até o fim. Jesse Gause não permaneceu fiel, e o Senhor chamou Frederick G. Williams para servir como conselheiro na Primeira Presidência, e o nome dele foi acrescentado subsequentemente à revelação.

Doutrina e Convênios 81

O Senhor descreve o papel dos conselheiros na Primeira Presidência

Por que o Senhor nos dá chamados em Sua Igreja? Quais são as bênçãos por cumprirmos fielmente um chamado? E se uma pessoa escolhe não cumprir fielmente seu chamado? Embora um líder da Igreja possa receber inspiração para chamar um membro da Igreja para determinado cargo, é a pessoa que o recebe que escolhe cumpri-lo ou não de maneira fiel.

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 81, para saber quem foi chamado inicialmente para servir como conselheiro na Primeira Presidência do Sumo Sacerdócio (a Primeira Presidência) e o que aconteceu com ele.

Jesse Gause foi chamado para servir como conselheiro na Primeira Presidência do Sumo Sacerdócio (a Primeira Presidência) em março de 1832. Seis meses mais tarde, em 1º de agosto de 1832, ele saiu para missão com Zebedee Coltrin. Jesse conversou com a esposa e tentou convencê-la da veracidade da Igreja restaurada, mas ela se recusou a unir-se à Igreja. Pouco tempo depois, o companheiro de Jesse na missão, Zebedee, ficou muito doente e teve que retornar para Kirtland, Ohio. Deixado sozinho, Jesse não concluiu sua missão e não permaneceu fiel na Igreja. Ele foi excomungado em dezembro de 1832.

De acordo com o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 81, quem o Senhor chamou para ficar no lugar de Jesse? _____

Você pode marcar a seguinte frase encontrada no cabeçalho da seção: "A revelação (…) deve ser considerada como um passo em direção à organização formal da Primeira Presidência". O Senhor não revelou a organização completa de Sua Igreja ao profeta toda de uma vez. Em vez disso, Ele revelou as diferentes partes da organização à medida que a necessidade surgiu e à medida que os santos estavam prontos para recebê-las. Em março de 1832, o Senhor revelou que havia chegado o tempo de organizar a Presidência do Sumo Sacerdócio.

Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 81, o Senhor explicou um papel importante da Primeira Presidência. Leia Doutrina e Convênios 81:1–2, e marque as palavras que ensinam que **a Presidência do Sumo Sacerdócio detém as chaves do reino de Deus na Terra.**

Lembre-se de que as chaves do sacerdócio são a autoridade para presidir a Igreja e dirigir o uso do poder do sacerdócio. Mais tarde, a Primeira Presidência seria organizada. As chaves do reino são sempre mantidas pela Primeira Presidência, presidida pelo Presidente da Igreja.

O Presidente Joseph Fielding Smith explicou o que as chaves do reino habilitam a Primeira Presidência a fazer em nossos dias: "Essas chaves são o direito de presidência; o poder e a autoridade de governar e dirigir todos os assuntos do Senhor aqui na Terra. Aqueles que as possuem têm autoridade para governar e controlar a maneira pela qual todos os demais podem servir no sacerdócio" ("Chaves Eternas e o Direito de Presidir", *A Liahona*, março de 1973, p. 20).

A Primeira Presidência, 2013

Uma das maneiras pelas quais a Primeira Presidência dirige e governa a Igreja é por meio dos ensinamentos.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva um exemplo de como foi abençoado pelos ensinamentos da Primeira Presidência.

Leia Doutrina e Convênios 81:3, procurando saber o que o Senhor disse para Frederick G. Williams fazer como conselheiro na Primeira Presidência.

2. Escreva o título *Um Conselheiro na Primeira Presidência* em seu diário de estudo das escrituras. Abaixo desse título, faça uma lista das responsabilidades que você identificou no versículo 3. Além disso, escreva o que você acha que significa para um conselheiro ser "fiel no conselho" de seu presidente.

Para ajudá-lo a entender melhor o que significa para um conselheiro ser "fiel no conselho" de seu presidente, considere o que o Presidente Gordon B. Hinckley ensinou sobre como um conselheiro deve aconselhar-se com o presidente:

"[Um conselheiro] é *um assistente do presidente*. (…)

Como assistente, o conselheiro não é o presidente. Ele não assume a responsabilidade e vai à frente do presidente.

Nas reuniões de presidência, cada conselheiro é livre para falar o que quiser sobre todos os assuntos que chegarem à presidência. Entretanto, é privilégio do presidente tomar a decisão, e é dever dos conselheiros apoiá-lo nessa decisão. Sua decisão então se torna a decisão deles, a despeito das ideias anteriores deles" ("Nos Conselheiros Há Segurança", *A Liahona*, janeiro de 1991, p. 54).

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como o entendimento dos deveres de um conselheiro ajuda alguém que está servindo como conselheiro em alguma presidência na Igreja?
- **b.** Por que os conselheiros em uma presidência devem apoiar e fortalecer o presidente?
- **c.** O que você poderia fazer para servir com eficácia em uma presidência, se servir ou quando tiver a oportunidade?

O Senhor fez uma promessa poderosa a Frederick G. Williams se ele permanecesse fiel em seu chamado. Leia Doutrina e Convênios 81:4 e identifique a promessa do Senhor.

A frase "promoverás a glória [de] (…) teu Senhor" nesse contexto significa que, sendo fiéis em nossos chamados, podemos ajudar a liderar as pessoas a honrar e adorar ao Senhor. Essa promessa também se aplica a todos nós. Você pode escrever o seguinte princípio na margem de suas escrituras: *Se formos fiéis em nossos chamados, podemos fazer um grande bem para as outras pessoas e promover a glória de Deus.*

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como o serviço fiel em nossos chamados na Igreja nos ajuda a fazer um grande bem para as outras pessoas?
- **b.** Vocês já viram membros da Igreja fazerem um grande bem para outras pessoas por servirem fielmente em seus chamados? Escreva sobre o que você observou.
- **c.** Como o serviço fiel em seus chamados na Igreja ajuda a promover a glória de Deus?

Leia Doutrina e Convênios 81:5 , procurando o conselho adicional que o Senhor deu a Frederick G. Williams.

Com base no que o Senhor disse a Frederick no versículo 5, o que podemos aprender sobre ser fiéis em nossos chamados na Igreja ou ser membros fiéis da Igreja?

A seguinte declaração do Élder Marvin J. Ashton, do Quórum dos Doze Apóstolos, pode ajudar você a entender o conselho do Senhor: "Em Doutrina e Convênios 81:5, o versículo pode ser entendido como significando que o Senhor está pedindo a Frederick G. Williams que fortaleça os fracos ('socorre

os fracos'), incentive aqueles que estão exaustos ou desanimados ('ergue as mãos que pendem'), e dê coragem e força aos que estão com os joelhos enfraquecidos e o coração apreensivo" ("Fortalecei os Joelhos Enfraquecidos", *A Liahona*, janeiro de 1992, p. 78).

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência na qual foi ajudado ou fortalecido por alguém. Depois, liste pelo menos três coisas que você pode fazer para "[socorrer] os fracos, [erguer] as mãos que pendem e [fortalecer] os joelhos enfraquecidos" de outras pessoas. Escreva uma meta para ajudar alguém essa semana fazendo um dos itens da lista.

Leia Doutrina e Convênios 81:6–7, procurando as bênçãos que o Senhor prometeu a Frederick G. Williams, se ele fosse fiel até o fim.

Essa mesma promessa está disponível para você também. Se escolher ser fiel ao Senhor, o que inclui ser fiel em seus chamados e ajudar as pessoas que você conhece, você também será merecedor das bênçãos.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 81 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 17: DIA 4

Doutrina e Convênios 82–83

Introdução

A revelação que se encontra em Doutrina e Convênios 82 foi recebida em 26 de abril de 1832, durante um conselho de sumos sacerdotes e élderes da Igreja no Condado de Jackson, Independence, Missouri. Nesta revelação o Senhor perdoou as transgressões dos líderes da Igreja e os alertou para não pecarem novamente. O Senhor também instruiu esses líderes no Missouri sobre como lidar com os assuntos temporais em Sião. Quatro dias depois, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 83, na qual o Senhor instruiu os líderes da Igreja sobre como cuidar das viúvas e dos órfãos.

Doutrina e Convênios 82:1–7

O Senhor adverte aqueles que receberam muito Dele

Pense sobre uma ocasião em que teve um desentendimento com um amigo ou um membro da família, que foi resolvido depois. Como você se sentiu depois de resolver seu desentendimento?

Por muitos meses, Sidney Rigdon, em Ohio e o Bispo Edward Partridge, no Missouri tiveram sentimentos desagradáveis um pelo outro. Em abril de 1832, o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja viajaram para o Missouri em obediência à ordem do Senhor de "[assentarem-se] em conselho com os santos que estão em Sião" (D&C 78:9). Assim que chegaram, um conselho de sumos sacerdotes e élderes da Igreja foi realizado. Entre as sessões da manhã e da tarde da conferência, Sidney Rigdon e Edward Partridge resolveram suas divergências. Esta revelação em Doutrina e Convênios 82 foi recebida durante a sessão da tarde.

Leia Doutrina e Convênios 82:1, para saber o que o Senhor disse a Sidney Rigdon e a Edward Partridge sobre resolverem suas divergências.

Com base no que você aprendeu no versículo 1, complete o seguinte princípio descrevendo o relacionamento entre perdoar outras pessoas e receber o perdão do Senhor: _____ **é uma parte necessária para recebermos o perdão do Senhor pelos nossos pecados.** (Compare com D&C 64:9–11.)

Embora o Senhor os tenha perdoado nesse momento, Ele também deu a eles uma advertência. Leia Doutrina e Convênios 82:2, e procure a advertência que o Senhor deu aos santos.

À medida que os membros da Igreja mudavam de Ohio para o Missouri, muitos deles deixaram de obedecer ao conselho dos líderes da Igreja e alguns se recusaram a viver a lei da consagração. Como resultado, alguns membros da Igreja foram culpados devido à inveja, avareza e negligência do dever.

Leia Doutrina e Convênios 82:3–4, procurando saber a razão pela qual os julgamentos do Senhor viriam sobre os que continuassem em pecado.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva um princípio que o Senhor ensinou em Doutrina e Convênios 82:3. Depois, responda à seguinte pergunta: Por que você acha que será requerido mais daqueles que receberem mais, do Senhor?

2. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista das bênçãos que tiver recebido do Senhor quantas puder pensar em dois minutos. Inclua as bênçãos que recebeu por ser membro da Igreja. Depois escolha uma das bênçãos que escreveu e responda às seguintes perguntas:

a. O que você acha que o Senhor espera que faça com essa bênção? (Por exemplo, se você reconhece que foi abençoado por ter as verdades do evangelho em sua vida, uma das expectativas pode ser de que você compartilhe essas verdades com outras pessoas.)

b. O que você pode começar a fazer para cumprir essa expectativa?

Em Doutrina e Convênios 82:5–6, o Senhor advertiu os santos de que o domínio e o poder de Satanás sobre a terra estavam aumentando. Leia Doutrina e Convênios 82:7, e procure uma advertência adicional que o Senhor deu a esses membros da Igreja sobre o pecado. Com esse versículo aprendemos que é importante abandonar completamente nossos pecados porque se pecarmos novamente depois de nos arrependermos, nossos pecados passados retornarão.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que você acha que nossos pecados passados retornam quando pecamos intencionalmente depois de termos buscado o perdão do Senhor.

Doutrina e Convênios 82:8–24

O Senhor ordena que nove homens formem uma organização para administrar os assuntos temporais da Igreja

Pense sobre uma situação em que você ou alguém que você conhece precisou ser tranquilizado de que Deus cumpre Suas promessas. Durante o conselho de sumos sacerdotes e élderes no Missouri, o Senhor fez uma promessa tranquilizadora àqueles que obedecem Seus mandamentos. Ao continuar seu estudo de Doutrina e Convênios 82, procure os princípios que poderiam oferecer segurança a alguém em uma situação como a que você pensou acima.

Leia Doutrina e Convênios 82:8–9, e procure o que o Senhor disse que daria aos santos durante esse conselho. Você pode marcar as razões do Senhor para dar a eles esse novo mandamento. Pondere como essas razões podem se aplicar a cada mandamento que o Senhor nos dá.

4. Leia Doutrina e Convênios 82:10 (uma passagem de domínio das escrituras), procurando o princípio que nos dá confiança ao nos esforçarmos para obedecer aos mandamentos do Senhor. (Você pode marcar essa passagem e destacá-la para encontrá-la facilmente depois.) Depois faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. Complete o seguinte princípio: *Se obedecemos ao Senhor, Ele está …*

b. Pondere sobre as experiências que teve que mostraram a você que esse princípio é verdadeiro, depois escreva sobre uma dessas experiências.

Conforme você aprendeu em Doutrina e Convênios 78, o Senhor ordenou que os líderes da Igreja em Kirtland, Ohio, estabelecessem um armazém, uma associação dos negócios da Igreja conhecida como a Ordem Unida. Os ganhos obtidos por meio dos negócios do armazém seriam usados para cuidar dos pobres e prover fundos para as necessidades da Igreja. Conforme registrado em Doutrina e Convênios 82:11, 15–17, o Senhor ordenou que os líderes da Igreja no Missouri se unissem a Ordem Unida por convênio.

Leia Doutrina e Convênios 82:12, procurando qual era o propósito da Ordem Unida. À medida que lê, seria bom lembrar-se de que um dos deveres do bispo é ajudar os membros da Igreja nas necessidades temporais.

Leia Doutrina e Convênios 82:14, 18–19, procurando as palavras e frases que explicam mais sobre por que o Senhor ordenou que os líderes da Igreja organizassem a Ordem Unida. Você pode marcar essas palavras ou frases em suas escrituras.

Conforme registrado em Doutrina e Convênios 82:20–24, o Senhor encerrou essa revelação advertindo os líderes da Igreja a serem fiéis ao convênio que haviam feito como membros da Ordem Unida.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 82:10

Doutrina e Convênios 82:10 é uma passagem de domínio das escrituras. Tente memorizá-la repetindo-a várias vezes. Depois de memorizá-la, fale a escritura para um familiar ou amigo e compartilhe algo que aconteceu que confirme a você que o Senhor cumpre

Suas promessas para nós quando fazemos o que Ele nos pede.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre o que compartilhou com seu familiar ou amigo.

Doutrina e Convênios 83

O Senhor revela como cuidar das viúvas e dos órfãos

Quatro dias depois de receber a revelação que se encontra em Doutrina e Convênios 82, o Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação sobre como cuidar das necessidades temporais dos santos. Leia Doutrina e Convênios 83:1, procurando quais necessidades foram discutidas nessa revelação.

Para entender essa seção, lembre-se de que muitos dos santos estavam vivendo a lei da consagração e haviam recebido uma "herança", ou propriedade da Igreja. Nessa revelação o Senhor mostrou o que aconteceria à herança de uma família se o marido ou pai morresse.

Leia Doutrina e Convênios 83:2–3, procurando as instruções do Senhor sobre cuidar das mulheres que haviam perdido o marido. (É importante lembrar que naquela época, a maioria das mulheres dependia do marido para obter o sustento temporal. Ter "participação na comunidade da Igreja" significava que, já que o provedor da mulher havia morrido, a Igreja cuidaria das necessidades dela.) Depois leia Doutrina e Convênios 83:4–6, procurando como a Igreja cuida dos órfãos e das viúvas.

6. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o que Doutrina e Convênios 83 ensina sobre como o Senhor Se sente a respeito das viúvas, dos órfãos e de todos os que estão em necessidade.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 82–83 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 18: DIA 1

Doutrina e Convênios 84:1–42

Introdução

Em setembro de 1832, os missionários retornaram para Kirtland, Ohio, depois de pregar o evangelho no leste dos Estados Unidos. Durante essa reunião agradável, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 84. Ele recebeu a revelação em dois dias: 22 e 23 de setembro. (Há algumas evidências históricas de que os versículos 1–41 foram recebidos em 22 de setembro e que os versículos 42–120 foram recebidos em 23 de setembro). O estudo de Doutrina e Convênios 84 está dividido em duas lições. A primeira lição enfoca as instruções do Senhor sobre o sacerdócio e como o sacerdócio pode preparar-nos para receber tudo o que o Pai Celestial possui.

Doutrina e Convênios 84:1–30

O Senhor declara que o templo será construído e explica os propósitos do sacerdócio

Pense em um templo que você visitou ou que gostaria de visitar. Como você explicaria a um amigo de outra crença as diferenças entre o templo e outro prédio da comunidade?

Leia Doutrina e Convênios 84:2–5, e marque as palavras ou frases que o Senhor usou para ajudar os santos a entender a importância de construir um templo.

Esses versículos repetem a profecia de que a Cidade da Nova Jerusalém e o templo serão construídos no Condado de Jackson, Missouri. Mais tarde, entretanto, em 1841 o Senhor disse aos santos que não era requerido naquele momento que construíssem a cidade ou o templo no Missouri por causa da forte perseguição dos inimigos da Igreja (ver D&C 124:49). A frase "esta geração" em Doutrina e Convênios 84:5 refere-se à profecia da construção da Nova Jerusalém e do templo — que ainda vai ocorrer e será cumprida em algum momento futuro (ver Moisés 7:62).

Doutrina e Convênios 84 fornece uma oportunidade de aprender sobre as bênçãos importantes que você pode receber no templo. Antes de continuar a estudar essa seção, será útil examinar alguns dos termos-chave relacionados aos princípios que o Senhor ensinou nessa revelação. No gráfico a seguir, leia cuidadosamente as definições doutrinárias à direita. Relacione cada um com o termo adequado à esquerda.

Termo	Definição
____1. Convênio ____2. Ordenanças de Salvação ____3. Sacerdócio de Melquisedeque ____4. Sacerdócio Aarônico	a. O sacerdócio mais alto ou maior, que administra as coisas espirituais b. O sacerdócio preparatório, que detém as chaves do ministério de anjos e do evangelho do arrependimento e do batismo. c. Um acordo sagrado entre Deus e o homem d. Um ato sagrado necessário para a exaltação e acompanhado de convênios

(As respostas dessa atividade se encontram no final desta lição.)

Leia a seguinte lista de ordenanças e bênçãos do sacerdócio, e assinale o quadradinho ao lado das que são consideradas ordenanças de salvação:

	Batismo
	Confirmação
	Dar nome e bênção a crianças
	Conferir o Sacerdócio de Melquisedeque (para os homens)
	Ministração aos enfermos
	A investidura do templo
	O selamento

Cada item dessa lista, com exceção de dar nome e bênção a crianças e ministrar aos enfermos, é uma ordenança de salvação. As ordenanças do sacerdócio de dar nome e bênção a crianças e ministrar aos enfermos abençoam a vida daqueles que as recebem, mas não são essenciais para a salvação.

Em Doutrina e Convênios 84:6–19, aprendemos que Moisés possuía o Sacerdócio de Melquisedeque, ou o "sacerdócio maior" (D&C 84:19). Ele pôde traçar sua linha de autoridade até Deus. Sendo um portador justo do sacerdócio, o desejo de Moisés era ajudar outras pessoas a se aproximarem de Deus por meio das ordenanças de salvação proporcionadas pelo sacerdócio.

Leia Doutrina e Convênios 84:19–22, procurando pelas bênçãos que podemos receber por meio do Sacerdócio de Melquisedeque.

Observe no versículo 20 que **nas ordenanças do Sacerdócio de Melquisedeque, manifesta-se o poder da divindade.** Com exceção do batismo, todas as outras ordenanças do gráfico precisam ser realizadas pela autoridade do Sacerdócio de Melquisedeque. Como você sente o poder da divindade se manifestar nessas ordenanças? _____

_____

_____

Duas ordenanças de salvação proporcionadas pelo Sacerdócio de Melquisedeque — a investidura do templo e o selamento — só podem ser recebidas no templo. De acordo com Doutrina e Convênios 84:22, por que é importante que recebamos as ordenanças de salvação proporcionadas pelo Sacerdócio de Melquisedeque? _____

_____

_____

O versículo 22 pode referir-se a ver Deus durante a mortalidade, mas refere-se, na verdade, à nossa capacidade de habitar na presença de Deus por toda a eternidade. Você pode escrever o seguinte princípio

na margem das suas escrituras ao lado dos versículos 21–22: *Para tornar-se como Deus e habitar em Sua presença, devemos receber as ordenanças de salvação proporcionadas pelo Sacerdócio de Melquisedeque.*

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como os princípios que aprendeu em seu estudo de Doutrina e Convênios 84 até agora o ajudaram a entender a importância do sacerdócio e a importância dos templos.

Ao ler a seguinte declaração do Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, pense por que é importante que você receba todas as ordenanças de salvação proporcionadas pelo evangelho — inclusive aquelas que recebemos somente no templo: "O templo é o objetivo de cada atividade, cada lição e cada passo progressivo na Igreja. Todo o nosso empenho para proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos leva ao santo templo. As ordenanças do templo são absolutamente essenciais. Não podemos regressar à glória de Deus sem elas" ("Preparar-se para as Bênçãos do Templo", *A Liahona*, outubro de 2010, p. 41).

Leia Doutrina e Convênios 84:23 para descobrir algo que Moisés procurou fazer. Lembre-se de que a palavra *santificar* significa purificar e tornar santo. Em seguida, leia Doutrina e Convênios 84:24–25, e identifique como os filhos de Israel reagiram aos esforços de Moisés ao ensiná-los. Quais foram as consequências de suas ações?

Como você descobriu, os filhos de Israel perderam a oportunidade de receber as ordenanças de salvação proporcionadas pelo Sacerdócio de Melquisedeque. No entanto, o Senhor não deixou de tentar ajudá-los a progredir. Ele permitiu que o sacerdócio menor, ou Sacerdócio Aarônico continuasse com eles. Leia Doutrina e Convênios 84:26–28, e identifique como o Senhor continuou a abençoar os filhos de Israel. Ao estudar, você pode marcar as bênçãos que podemos receber por meio do Sacerdócio Aarônico.

Pode ser útil entender que no versículo 28 a frase "foi batizado quando ainda na infância" refere-se ao batismo de João aos oito anos. A frase "quando tinha oito dias de idade, foi ordenado por um anjo de Deus" significa que João foi designado "para endireitar as veredas do Senhor [e preparar o povo] para a vinda

do Senhor". Isso não se refere à época em que João recebeu o Sacerdócio Aarônico. A ordenação de João ao Sacerdócio Aarônico ocorreu depois do batismo dele. (Ver Bruce R. McConkie, *The Mortal Messiah: From Bethlehem to Calvary* , 4 vols., 1979–1981, vol. I, pp. 384–385.)

O Sacerdócio Aarônico nos prepara para receber as ordenanças e as bênçãos do Sacerdócio de Melquisedeque. Por exemplo, depois do batismo, que é uma ordenança do Sacerdócio Aarônico, recebemos o dom do Espírito Santo por meio da autoridade do Sacerdócio de Melquisedeque. Ao partilharmos do sacramento, uma ordenança do Sacerdócio Aarônico, renovamos os convênios que nos ajudam a nos santificar e receber a companhia constante do Espírito Santo e nos ajudam a nos prepararmos para receber ordenanças e fazer convênios sagrados no templo. O serviço de um rapaz como portador do Sacerdócio Aarônico o prepara para receber o Sacerdócio de Melquisedeque.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que você pode fazer agora para preparar-se para receber todas as ordenanças de salvação proporcionadas pelo evangelho?

Doutrina e Convênios 84:31–42

O Senhor ensina o juramento e convênio do sacerdócio

À medida que você estuda o juramento e convênio do sacerdócio, tenha em mente que "juramento é uma afirmação solene de que a pessoa será verdadeira e fiel a suas promessas. Convênio é uma promessa solene que duas pessoas fazem entre si. O Sacerdócio Aarônico é recebido apenas por convênio. Os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque recebem-no por juramento tácito, bem como por convênio. Quando os portadores do sacerdócio são fiéis e magnificam seus chamados conforme as instruções de Deus, eles são abençoados. Os que forem fiéis até o fim e fizerem tudo o que ele requer, receberão tudo o que o Pai possui (D&C 84:33–39)" (Guia para Estudo das Escrituras, "Juramento e Convênio do Sacerdócio"; scriptures.LDS.org). O "convênio" é um acordo que o homem faz com Deus, e o "juramento" são as promessas solenes que Deus faz àqueles que cumprem o convênio.

Doutrina e Convênios 84:31–32 ensina que os portadores do sacerdócio nos últimos dias ("os filhos de Moisés e de Aarão") vão trabalhar na casa do Senhor (o templo) e se encherão da glória do Senhor. Doutrina e Convênios 84:33–44 contém o juramento e o convênio do sacerdócio. Com esse princípio aprendemos: **Se aqueles que recebem o sacerdócio magnificam seus chamados, Deus vai santificá-los e dar a eles tudo o que Ele possui.**

3. Escreva o seguinte em seu diário de estudo das escrituras: *O Senhor promete …* Depois estude Doutrina e Convênios 84:33–44, e identifique pelo menos cinco promessas que o Senhor faz àqueles que fazem o juramento e convênio do sacerdócio. (Você pode verificar suas respostas com as que estão no final da lição.)

O Presidente Gordon B. Hinckley ensinou o seguinte sobre os portadores do sacerdócio que magnificam seus chamados:

"Magnificamos nosso sacerdócio e ampliamos nosso chamado quando servimos com diligência e entusiasmo nas responsabilidades para as quais somos chamados pela devida autoridade. (…)

Magnificamos nosso chamado, ampliamos o potencial do nosso sacerdócio quando estendemos a mão para os que estão sofrendo e damos forças aos que estão vacilantes. (…)

Magnificamos nosso chamado quando andamos com honestidade e integridade" ("Magnificar Nossos Chamados", *A Liahona*, julho de 1989, p. 50).

Todos os membros da Igreja que recebem chamados e são designados recebem bênçãos por meio do Sacerdócio de Melquisedeque para magnificar seus chamados na Igreja. O Presidente Thomas S. Monson deu uma explicação simples sobre como cada um nós magnifica nosso chamado: "Como uma pessoa magnifica um chamado? Simplesmente fazendo o serviço relativo àquele chamado" ("O Poder do Sacerdócio", *A Liahona*, janeiro do 2000, p. 58).

4. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas sobre o que significa magnificar um chamado:

a. Como um portador do sacerdócio magnifica seu chamado no sacerdócio?

b. Como você tem sido abençoado por alguém que magnifica seu chamado?

O dever de todos os portadores do sacerdócio é preparar a si mesmos e outras pessoas para receber as ordenanças de salvação proporcionadas pelo evangelho e viver os convênios associados para que possam receber a vida eterna com o Pai Celestial.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 84:1–42 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Respostas para a atividade de correspondência: (1) c, (2) d, (3) a, (4) b.

Possíveis respostas para a designação 3, identificar as promessas do Senhor para aqueles que fazem o juramento e convênio do sacerdócio (D&C 84:33–44): o Senhor vai (1) santificar-nos pelo Espírito (ver versículo 33); (2) renovar nosso corpo (ver versículo 33); (3) contar-nos com a semente de Abraão — em outras palavras, dar-nos as bênçãos prometidas a Abraão e sua posteridade (ver versículo 34); (4) tornar-nos Seus eleitos ou escolhidos (ver versículo 34); (5) dar-nos tudo o que o Pai possui (ver versículo 38); e (6) dar a Seus anjos a responsabilidade de cuidar de nós (ver versículo 42).

UNIDADE 18: DIA 2

Doutrina e Convênios 84:43–120

Introdução

Nos dias 22 e 23 de setembro, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 84. Nessa revelação o Senhor ensinou aos santos a importância de dar ouvidos à palavra de Deus e repreendeu-os por tratarem o Livro de Mórmon e os mandamentos anteriores com leviandade. Além disso, Ele enfatizou o mandamento dado aos apóstolos e a outros líderes do sacerdócio de pregar o evangelho por todo o mundo, e Ele explicou como sua obra deveria ser executada.

Doutrina e Convênios 84:43–61

O Senhor ensina a importância de darmos ouvidos à palavra de Deus

Pense em seu esforço para estudar as escrituras diariamente. Você está conseguindo cumprir essa meta?

1. Às vezes é difícil manter o hábito de ler as escrituras diariamente. Em seu diário de estudo das escrituras, liste algumas das dificuldades que está enfrentando ao tentar estudar as escrituras todos os dias. Escreva sobre um momento em que escolheu estudar as escrituras mesmo quando era difícil. Que bênçãos você recebeu por isso?

Ao continuar seu estudo de Doutrina e Convênios 84, você vai aprender verdades que podem inspirá-lo a continuar se esforçando para estudar as escrituras diariamente. Leia Doutrina e Convênios 84:43–44, e identifique palavras e frases que ensinam a importância de estudar e aplicar a palavra de Deus. Você pode marcar o que encontrar.

Estudar as escrituras diariamente

O estudo diário das escrituras vai fortalecer sua fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Também vai ajudá-lo a entender o plano de salvação. O Élder Howard W. Hunter também ensinou: "É fato seguro que é muito melhor estudar as escrituras todos os dias do que em um só dia dedicar um tempo considerável ao estudo das escrituras e depois passar dias sem voltar a lê-las" ("Ler as Escrituras", *A Liahona*, maio de 1980, p. 93).

Estude Doutrina e Convênios 84:45–46. Esses versículos nos ajudam a entender que **se dermos ouvidos diligentemente à palavra de Deus, então seremos iluminados pelo Espírito de Cristo.**

Observe a frase "o Espírito de Jesus Cristo" no versículo 45. Outra frase que significa a mesma coisa é "a Luz de Cristo". A Luz de Cristo é "uma influência para o bem na vida das pessoas. (…) Nas escrituras, a Luz de Cristo é às vezes chamada de Espírito do Senhor, o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo ou a Luz da Vida.

Não se deve confundir a Luz de Cristo com o Espírito Santo. Ela não é um personagem, mas o Espírito Santo o é. Sua influência leva as pessoas a descobrirem o evangelho verdadeiro, serem batizadas e receberem o dom do Espírito Santo" (*Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, p. 110).

O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou que a Luz de Cristo está dentro de cada pessoa, e "independentemente de como denominemos essa luz interior, esse conhecimento do certo e do errado — Luz de Cristo, senso moral ou consciência — ela pode orientar-nos para que moderemos nossos atos ; a menos, obviamente, que a suprimamos ou ignoremos" ("A Luz de Cristo", *A Liahona*, abril de 2005, p. 8.

Leia Doutrina e Convênios 84:47, e complete o seguinte princípio com base no que descobriu: **Se dermos ouvidos ao Espírito, nós** _____ _____.

Quando ler Doutrina e Convênios 84:48, observe o que o Pai vai fazer se viermos a Ele.

Além de ter a Luz de Cristo, as pessoas podem receber a companhia do Espírito Santo depois de fazerem o convênio do batismo. Por meio do Espírito Santo, elas podem receber luz adicional e ser guiadas de volta à presença do Pai para receber a vida eterna.

Pense sobre um momento em que tentou andar em um lugar completamente escuro fisicamente. Há diferença na maneira em que você anda quando está completamente escuro e quando há luz? As escrituras com frequência se referem à escuridão para simbolizar uma condição espiritual. Leia Doutrina e Convênios 84:49–53, e identifique quem o Senhor disse que está em trevas e por que eles estão naquela condição.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como viver sob o jugo do pecado é como estar nas trevas?

Pense sobre o que você precisa fazer melhor para receber Sua voz e evitar o jugo do pecado.

Além disso, ao dizer que o mundo estava em trevas, o Senhor disse que a mente dos membros da Igreja havia escurecido. Leia Doutrina e Convênios 84:54–56, procurando as duas razões pelas quais a mente havia escurecido.

Tratar algo com leviandade significa ignorá-lo ou tratá-lo sem respeito ou sem cuidado. Como pode a mente de uma pessoa escurecer-se por tratar algo sagrado com leviandade? Em Doutrina e Convênios 84:54, a frase "tratastes com leviandade as coisas que recebestes" refere-se especificamente aos santos não terem feito o que estava escrito no Livro de Mórmon e nos mandamentos anteriores.

Leia Doutrina e Convênios 84:57–58 para descobrir o que os santos haviam tratado com leviandade e o que eles precisavam fazer para evitar um flagelo e um julgamento. (A palavra *flagelo* nesses versículos se refere a uma punição de Deus ou um julgamento.)

Observe que os santos haviam negligenciado o Livro de Mórmon e "os mandamentos anteriores" que o Senhor tinha dado a eles. O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse: "Esses mandamentos anteriores devem ter sido as revelações prévias do Senhor, contidas na Bíblia (Velho e Novo Testamentos) e nas revelações modernas já dadas aos santos (ver *History of the Church*, vol. I, pp. 318, 320)" ("Another Testament of Jesus Christ", *Ensign*, março de 1994, p. 63).

Em Doutrina e Convênios 84:57–58, aprendemos o seguinte princípio: **Se tratarmos a palavra de Deus com leviandade, nossa mente vai escurecer-se e estaremos sob condenação.**

Leia a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson:

"Haveria consequências eternas atreladas a nosso modo de tratar [o Livro de Mórmon]? Sim, seja para nos abençoar, seja para nos condenar.

Todos os santos dos últimos dias devem fazer do estudo deste livro um objetivo de vida. Do contrário, estarão pondo a alma em risco e negligenciando o que poderia trazer união espiritual e intelectual para sua vida como um todo. Há uma grande diferença entre o converso edificado na rocha de Cristo por meio do Livro de Mórmon e que se agarra a essa barra de ferro e o que não o faz" ("The Book of Mormon Is the Word of God", *Ensign*, maio de 1975 ; ver também "O Livro de Mórmon É a Palavra de Deus", *A Liahona*, agosto de 1975, p. 31).

Se os santos do início da Restauração foram repreendidos por tratarem o Livro de Mórmon com leviandade, estaríamos nós sob condenação menor caso façamos o mesmo? (…)

Não fiquemos sob condenação, com seu estigma e juízo, por tratarmos com leviandade esta dádiva grandiosa e magnífica que o Senhor nos concedeu. Lutemos, isto sim, para fazer jus às bênçãos prometidas aos que entesouram suas palavras no coração" ("O Livro de Mórmon — Pedra Angular de Nossa Religião", *A Liahona*, janeiro de 1987, p. 3).

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como você descreveria o tratamento que dá ao Livro de Mórmon?
- **b.** O que você pode fazer para que o estudo do Livro de Mórmon seja um objetivo de vida?
- **c.** O que você vai fazer para estudar as escrituras com mais diligência e viver as verdades que aprende nelas?

Doutrina e Convênios 84:62–120

O Senhor dá instruções àqueles que são chamados para pregar Seu evangelho

Pense nos bilhões de pessoas que vivem na terra. Cada pessoa precisa ter a oportunidade de aprender o evangelho. No entanto, não é possível para a Primeira

Presidência e o Quórum dos Doze, que têm a responsabilidade de declarar o evangelho a todas as nações, ensinar a todos.

Leia Doutrina e Convênios 84:62, e identifique a orientação que o Senhor deu àqueles que têm a responsabilidade de pregar o evangelho.

Observe que, porque os líderes da Igreja não podem ir a todos os lugares para pregar o evangelho, eles podem enviar outras pessoas para ajudá-los. Doutrina e Convênios 84:62 pode nos ajudar a entender que **todos os santos dos últimos dias têm a responsabilidade de levar o evangelho a todo o mundo.**

O Presidente Spencer W. Kimball disse:

"As escrituras são muito claras em declarar que todos os membros da Igreja têm a responsabilidade de fazer o trabalho missionário: 'Todo aquele que for advertido deverá advertir seu próximo'. (D&C 88:81.)

"Os profetas dessa dispensação também têm ensinado claramente o conceito de que o serviço missionário é uma responsabilidade de todos os membros. O Presidente David O. McKay ensinou o princípio com as palavras desafiadoras: 'Todo membro é um missionário!' (Ver *Conference Report*, abril de 1959, p. 122.)" ("Todo o Que For Prevenido", *A Liahona*, novembro de 1977, p. 1.)

Leia Doutrina e Convênios 84:64–75, e pondere por que é importante que o evangelho seja pregado a todo o mundo.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Com base no que leu em Doutrina e Convênios 84:64–75, como você resumiria a importância de ensinar o evangelho de Jesus Cristo a outras pessoas? Depois complete a seguinte declaração: *Eu vou cumprir minha responsabilidade de compartilhar o evangelho ao …*

Na lista a seguir, sublinhe quaisquer medos que possam causar relutância a você em servir ao Senhor como missionário de tempo integral: medo de deixar o lar, a família e os amigos; medo de perder oportunidades educacionais e profissionais; medo de não conseguir pagar a missão; medo de falar com outras pessoas sobre o evangelho e medo de aprender um novo idioma.

O Senhor tranquilizou aqueles que podem estar relutantes ou ter algum medo de servir a Ele como missionário. Leia Doutrina e Convênios 84:80, 85, 87–88, procurando as responsabilidades e as bênçãos do serviço missionário. Preencha o gráfico com o que encontrar:

Responsabilidades do Serviço Missionário	Bênçãos do Serviço Missionário

Os versículos que você estudou afirmam que **ao compartilharmos o evangelho, o Senhor vai estar conosco, vai nos proteger e vai nos fortalecer.**

5. Em seu diário de estudo das escrituras, explique como as promessas de Doutrina e Convênios 84:80, 85, 88 podem influenciar seu desejo e sua habilidade de compartilhar o evangelho.

Em Doutrina e Convênios 84:89–97, o Senhor afirmou que aqueles que aceitam Seus missionários também aceitam a Ele e serão abençoados. Ele também ensinou que aqueles que rejeitam Seus servos e Suas palavras desistem das bênçãos e serão amaldiçoados.

Leia Doutrina e Convênios 84:98–102. Esses versículos contêm as palavras de uma canção de alegria e louvor associadas à redenção de Sião. A redenção de Sião refere-se à condição que o povo do convênio do Senhor vai desfrutar quando eles escolherem vir a Ele e receber todas as ordenanças e bênçãos do evangelho.

Por que você acha que o Senhor chama missionários para servir em duplas?

Pense em alguns outros chamados na Igreja nos quais os membros servem com uma ou mais pessoas. Leia Doutrina e Convênios 84:106, 109–110, e identifique o que o Senhor instruiu que os membros da Igreja fizessem para fortalecer uns aos outros.

Doutrina e Convênios 84:106 ensina que **aqueles que são de Espírito forte tomem consigo aqueles que são fracos.**

6. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quando você foi fortalecido por trabalhar com alguém que é de Espírito forte?

b. O que você pode fazer para procurar maneiras de incentivar e fortalecer outras pessoas?

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 84:43–120 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 18: DIA 3

Doutrina e Convênios 85–86

Introdução

Doutrina e Convênios 85 é uma parte de uma carta inspirada que o Profeta Joseph Smith enviou a William W. Phelps em 27 de novembro de 1832. Nessa carta o profeta explicou que o Senhor desejava que fosse mantido um registro preciso daqueles que estavam vivendo a lei da consagração no Missouri. Mais tarde, em 6 de dezembro de 1832, Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 86 enquanto estava trabalhando nas revisões inspiradas da Bíblia. Essa revelação forneceu informações adicionais sobre a parábola do trigo e do joio e o papel do sacerdócio em ajudar o Senhor a reunir os justos nos últimos dias.

Doutrina e Convênios 85

O secretário do Senhor deverá manter um registro do povo de Deus

Imagine que você está em uma equipe esportiva que tem o potencial de ser ótima. Depois de alguns dias jogando com esse time, você observa que um membro do time é um jogador egoísta, alguns membros da equipe não jogam na posição correta e outros ignoram o treinador. Por que seria difícil para o seu time ganhar? O que precisaria ser mudado para que o time possa jogar melhor?

Uma situação semelhante começou a acontecer em 1832 à medida que muitos membros da Igreja chegavam ao Missouri. Muitos dos santos no Missouri viviam de acordo com as leis que o Senhor havia estabelecido para a edificação de Sião. Entretanto, muitos membros desobedeceram os mandamentos do Senhor e viajaram para o Missouri sem obter um certificado dos líderes (que havia sido exigido pelas leis do Senhor em D&C 72:17–18, 25). Um certificado era um papel assinado pelo bispo da Igreja ou pelos três élderes presidentes da Igreja, declarando que a pessoa era digna, fiel e capaz de receber uma mordomia. Embora todos os membros da Igreja no Missouri recebiam o mandamento de consagrar sua propriedade para a Igreja, alguns chegavam sem nenhum recurso para consagrar, o que fazia aumentar os desafios que as pessoas enfrentavam. Apenas um membro que havia consagrado sua propriedade pediu-a de volta quando deixou a Igreja. Outras pessoas no Missouri recusaram-se a consagrar suas propriedades para a Igreja.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como esse comportamento de alguns membros da Igreja se compara a um membro improdutivo de um time?

b. Por que deve ter sido difícil estabelecer a cidade de Sião nessas circunstâncias?

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 85 para entender como o Profeta Joseph Smith agiu diante dessas dificuldades no Missouri.

John Whitmer

A carta de Joseph Smith fornecia instruções ao secretário do Senhor, John Whitmer, que morava no Missouri. Leia Doutrina e Convênios 85:1–2, procurando o que o Senhor instruiu o secretário da Igreja no Missouri a fazer. (Enquanto estuda esses versículos, pode ser útil saber que os apóstatas eram aqueles que apostatavam ou rejeitavam a Igreja e negavam a fé.)

Leia Doutrina e Convênios 85:3–5, para saber as razões pelas quais algumas das pessoas não deviam ter o nome escrito nos registros da Igreja. No versículo 3 a frase "os que não recebem sua herança por consagração" refere-se aos membros da Igreja que se recusaram a viver a lei da consagração como o Senhor ordenou.

Assim como os registros eram mantidos no início da Igreja, os registros também são mantidos em nossos dias para preservar um registro dos nomes dos fiéis, assim como um registro de suas obras. Um princípio que aprendemos com a carta do profeta é **se vivermos as leis de Deus, nossos nomes serão escritos nos registros da Igreja como membros fiéis.**

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre as coisas que você deve fazer para ter seu nome registrado como um membro fiel da Igreja. (Depois de terminar essa designação, compare o que escreveu com as respostas no final dessa lição.)

A referência a "alguém poderoso e forte" (D&C 85:7) que colocará em ordem a casa de Deus e a referência a alguém "que estende a mão para firmar a arca de Deus" (D&C 85:8) foram usadas por muitos apóstatas para justificar seu afastamento da Igreja. Eles afirmam que vários presidentes da Igreja perderam os favores de Deus e foram rejeitados e que eles, os apóstatas são o "poderoso e forte" chamado por Deus para pôr Sua casa em ordem. Tais afirmações contradizem o significado das escrituras. Numa declaração oficial emitida em 1905, a Primeira Presidência (Joseph F. Smith, John R. Winder e Anthon H. Lund) discorreu sobre as circunstâncias que deram origem a esta revelação e a quem estas duas frases se referiam:

"Primeiramente devemos observar que o inteiro teor desta carta [a carta do profeta a William W. Phelps], e também a parte dela subsequentemente aceita como uma revelação [D&C 85], diz respeito aos negócios da Igreja no Missouri, à congregação dos santos naquela terra e à obtenção de heranças sob a lei da consagração e mordomia; e o profeta trata especialmente do assunto relacionado ao que aconteceria àqueles que deixassem de receber heranças por ordem ou escritura do bispo (…)

Foi quando prevalecia entre os irmãos em Sião — Condado de Jackson, Missouri — este clima de rebeldia, ciúme, orgulho, incredulidade e obstinação do qual o Bispo Partridge participou, que foram escritos os termos da revelação extraída da carta dirigida a William W. Phelps, no dia 27 de novembro de 1832. O 'homem que foi chamado por Deus e designado' a 'repartir (…) as heranças dos santos' — Edward Partridge — estava naquela ocasião com a vida fora de ordem, sendo negligente na sua obrigação e 'estendendo a mão para firmar a arca'; por esta razão, ele foi prevenido acerca dos iminentes julgamentos de Deus, e foi predito que 'alguém poderoso e forte,' seria enviado por Deus para assumir sua posição, o seu bispado — alguém que teria o espírito e poder do sagrado ofício que repousava sobre ele, pelo qual teria o poder de 'pôr em ordem a casa de Deus, e repartir por sorte as heranças dos santos'; em outras palavras, uma pessoa que realizaria a obra que o Bispo Edward Partridge fora designado a fazer, mas deixara de realizar (…)

Visto que, em virtude do arrependimento, sacrifícios e sofrimento o Bispo Edward Partridge sem dúvida conseguiu abrandar o rigor dos julgamentos que contra ele pesavam, e que sobreviriam 'como uma árvore que é atingida pela flecha vívida do relâmpago', a razão para enviar outro que o substituísse — 'alguém poderoso e forte para pôr em ordem a casa de Deus e repartir por sorte as heranças dos santos' — deixou de existir, e todo o incidente da profecia foi encerrado"

(James R. Clark, comp. *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 vols., 1965–1975, vol. IV, pp. 112, 115, 117).

Imagine que você tem planos para participar de um evento de prestígio (por exemplo, o casamento de uma pessoa bem conhecida ou um jantar com alguém que você sempre quis conhecer). Como você se sentiria se chegasse ao evento, mas não pudesse entrar porque seu nome não estava na lista de convidados?

Leia Doutrina e Convênios 85:9–11, para descobrir o que o Senhor disse que aconteceria àqueles primeiros santos cujos nomes não estavam no livro de recordações do Senhor, ou no livro da lei de Deus. (Lembre-se de que esses títulos se referem ao registro escrito da fé e das obras dos primeiros santos.)

Os registros são mantidos aqui na terra e no céu. Teremos um registro das nossas ações e da nossa fé em viver as leis de Deus. Pense sobre sua atitude para com as leis de Deus e sua obediência a elas.

Doutrina e Convênios 86

O Senhor explica mais sobre a parábola do trigo e do joio

Uma parábola é uma história que usa comparação para ensinar uma verdade. Leia a parábola do trigo e do joio em Mateus 13:24–30.

O que você acha que o trigo simboliza? _____

_____

O que você acha que o joio simboliza? _____

_____

Você pode verificar as respostas às perguntas acima em Mateus 13:38.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que o homem na parábola queria esperar para arrancar o joio?

Joio é um tipo de erva daninha venenosa. O trigo e o joio são quase idênticos quando brotam, mas podem ser identificados quando estão totalmente crescidos. Se um ceifeiro tenta colher o joio antes de o trigo e o joio estarem maduros, muito do trigo provavelmente será destruído também.

4. Leia Doutrina e Convênios 86:1–6, procurando os significados do campo, dos semeadores e do inimigo. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Com base na explicação do Senhor sobre os símbolos, como você resumiria o significado da parábola?

O Profeta Joseph Smith estava fazendo a revisão inspirada da Bíblia quando recebeu essa revelação. De acordo com Mateus 13:30, o Senhor indicou que o joio seria colhido primeiro e atado em molhos para queimá-lo, e depois o trigo seria ajuntado no celeiro [ver Tradução de Joseph Smith, Mateus 13:29 (em Mateus 13:30, nota de rodapé *b* na Bíblia SUD em inglês)].

Leia Doutrina e Convênios 86:7, procurando uma explicação que essa revelação fornece a respeito da ordem da colheita. Como você acha que os justos serão reunidos nos últimos dias?

Pense sobre como a maneira de os missionários ensinarem as pessoas sobre o evangelho restaurado se relaciona à parábola do trigo e do joio.

Nós também podemos ajudar a reunir os justos ao compartilhar o evangelho com outras pessoas. As pessoas entram no rebanho quando aceitam Cristo e são batizadas. Lembrar-nos das muitas maneiras pelas quais somos abençoados como membros da Igreja do

Senhor pode aumentar nosso desejo de compartilhar essas bênçãos com outras pessoas.

Leia Doutrina e Convênios 86:8–10, e identifique as maneiras pelas quais somos abençoados como membros da Igreja do Senhor. Você pode marcar o que encontrar.

A frase "sois herdeiros legais" no versículo 9 significa que os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias são parte do convênio que Deus fez com Abraão, por meio do qual foi prometido a Abraão que seus descendentes se regozijariam com as bênçãos do sacerdócio e compartilhariam essas bênçãos com outras pessoas (ver Abraão 2:9–11).

Pondere sobre a pergunta a seguir: Como você tem sido abençoado por meio do sacerdócio?

Enquanto ponderava sobre a pergunta acima, você pode ter pensado nas ordenanças que recebeu por meio do sacerdócio, incluindo as do batismo e do dom do Espírito Santo, que são ordenanças de salvação. Leia Doutrina e Convênios 86:11, e identifique as maneiras pelas quais podemos ajudar outras pessoas.

A frase "uma luz para os gentios" significa dar um exemplo de retidão para aqueles que não têm as bênçãos do evangelho. O versículo 11 ensina que **podemos levar a salvação às pessoas ajudando-as a receber as bênçãos do sacerdócio.** Você pode anotar esse princípio na margem de suas escrituras.

Pondere sobre as experiências que você ou alguém que você conhece deu um exemplo de retidão a alguém ou ajudou outra pessoa a receber as bênçãos do sacerdócio.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o que você vai fazer para ser "uma luz" para outras pessoas a fim de que elas possam receber as ordenanças e as bênçãos do sacerdócio.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 85–86 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Compare as ideias a seguir com aquelas que você escreveu no diário de estudo das escrituras, designação 2: Para termos nosso nome registrado no livro da lei de Deus ou livro de recordações, precisamos ser batizados e receber outras ordenanças essenciais, como a confirmação, a ordenação ao sacerdócio para os homens e as ordenanças da investidura e do selamento realizadas no templo. Nossa fidelidade em frequentar as reuniões da Igreja e pagar o dízimo também são registradas nos registros da Igreja.

UNIDADE 18: DIA 4

Doutrina e Convênios 87

Introdução

Ao longo de 1832, o Profeta Joseph Smith e outros membros da Igreja provavelmente souberam, pelos jornais, dos sofrimentos que aconteciam em todo o mundo. Quase no final do ano, o profeta disse: "O aparecimento de problemas entre as nações se tornou mais visível nesta época do que havia acontecido antes desde que a Igreja começou a sua jornada para sair do deserto" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 259). Em 25 de dezembro de 1832, Joseph Smith recebeu a revelação agora registrada em Doutrina e Convênios 87, que inclui profecias sobre as guerras e os julgamentos que sobrevirão sobre as nações nos últimos dias.

Doutrina e Convênios 87

Joseph Smith profetiza que haveria guerras em todas as nações

Uma profecia é uma declaração feita por um profeta verdadeiro de um sinal ou acontecimento futuro conforme revelado pelo Espírito Santo.

Leia Doutrina e Convênios 87:1–4 e identifique uma profecia feita por Joseph Smith. Ao estudar esses versículos, pode ser útil saber que a Carolina do Sul é um Estado no sul dos Estados Unidos.

Um dos princípios que podemos aprender com Doutrina e Convênios 87:1–4 é que em nossos dias, assim como antigamente, **o Senhor pode revelar o futuro a nós por intermédio de Seus profetas.**

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o fato de saber que o Senhor revela acontecimentos futuros por meio de Seus profetas pode ser uma bênção para a Igreja?

b. Como esse conhecimento pode ser uma bênção para você e sua família?

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 87. Procure a data em que essa revelação foi dada e o assunto sobre o qual Joseph Smith estava refletindo naquele momento.

Os Estados Unidos da América em 1847

Joseph Smith soube de um conflito político entre o Estado da Carolina do Sul e o governo federal dos Estados Unidos por causa de tarifas alfandegárias. (Tarifa alfandegária é uma taxa sobre produtos importados.) Por serem mais dependentes de produtos manufaturados importados do que o povo dos Estados do norte, os habitantes da Carolina do Sul sentiam que as tarifas alfandegárias eram injustas e propositalmente impostas para benefício de seus vizinhos nortistas. Os líderes governamentais da Carolina do Sul adotaram uma lei invalidando ou anulando as leis federais e muitos na Carolina do Sul começaram a preparar-se para a guerra contra o governo federal. O Presidente dos Estados Unidos declarou que ele manteria as leis dos Estados Unidos à força.

Em dezembro de 1832, os jornais em todos os Estados Unidos noticiavam o conflito. Foi nessa época que Joseph Smith recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 87 profetizando que "guerras (…) logo ocorrerão, a começar pela rebelião da Carolina do Sul" (D&C 87:1). No início de 1833, não muito depois de essa profecia ter sido dada, o governo dos Estados Unidos pacificamente resolveu o assunto com o Estado da Carolina do Sul. Alguns podem ter acreditado que a crise passou e que a profecia em Doutrina e Convênios 87:1–4 não se cumpriria, mas a crise foi contida apenas temporariamente, e a Carolina do Sul ainda se rebelaria.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como você reagiria se as palavras de um profeta não se cumprissem da maneira ou durante o período de tempo que você esperava?

Leia Doutrina e Convênios 130:12–13. O que o Profeta Joseph Smith reafirma nesses versículos?

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 130, e identifique o ano em que Joseph Smith fez essa reafirmação da profecia de Doutrina e Convênios 87.

O que pode ser reafirmado na profecia que o Profeta Joseph Smith recebeu 10 anos antes ensina a você sobre a fé dele?

A crise entre o governo dos Estados Unidos e a Carolina do Sul havia sido resolvida 10 anos antes, em 1833. O Profeta Joseph Smith continuou a manter a fé na profecia que o Senhor revelara por intermédio dele, embora muitas pessoas se recusassem a acreditar que uma guerra civil aconteceria nos Estados Unidos.

Em 1861, navios de guerra sulistas começam a atirar nas tropas federais dos Estados Unidos que estavam no Forte Sumter, na Baía de Charleston, Carolina do Sul. Outros Estados sulistas se unem à Carolina do Sul em uma guerra civil contra os Estados no norte. A tempo, os Estados do sul contam com a ajuda da Grã-Bretanha. Além disso, muitos dos que haviam sido escravos no sul, unem-se ao exército do norte e lutam contra seus antigos senhores. A Guerra Civil Americana durou até 1865 e resultou na morte de aproximadamente 620.000 soldados.

Forte Sumter, na Baía de Charleston, Carolina do Sul

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como esses acontecimentos nos ajudam a saber que **Joseph Smith é um profeta verdadeiro?**

b. Por que é importante para você saber que Joseph Smith é um profeta verdadeiro?

Todas as profecias em Doutrina e Convênios 87 foram ou serão cumpridas.

Além dos acontecimentos revelados em Doutrina e Convênios 87:1–4, Joseph Smith profetizou sobre outras coisas que aconteceriam. O versículo 5 menciona que "os remanescentes dos que ficarem na terra (…) afligirão os gentios".

"A palavra *remanescente* é usada com frequência nas escrituras para referir-se a uma parte da casa de Israel. Porque o Salvador fez promessas específicas acerca dos remanescentes dos nefitas e lamanitas (ver 3 Néfi 20:10, 16; 21:2, 4), muitos têm julgado que este versículo diz respeito aos povos lamanitas que um dia se levantarão para 'afligir os gentios' (D&C 87:5).

O Presidente Joseph Fielding Smith escreveu: 'A história deste continente americano (…) evidencia que os lamanitas se levantaram rancorosos e vexaram os gentios. Este clima de guerra provavelmente ainda não terminou. Cabe ao povo dos Estados Unidos a culpa de a maioria das pessoas pensar que esta declaração profética se refere aos índios deste país; devemos, porém, lembrar-nos de que existem milhões de "remanescentes" no México, na América Central e do Sul. Foi durante a nossa Guerra Civil que os índios no México se levantaram e conseguiram libertar-se da tirania que Napoleão conseguiu infligir àquele povo, contrariando a profecia de Jacó no Livro de Mórmon, de que não haveria reis entre os gentios desta terra. A independência do México e de outras nações do sul deste continente foi alcançada pelos "remanescentes" daqueles países, que se levantaram. Não tenhamos a ideia errônea, entretanto, de que esta predição foi completamente cumprida' (*Church History and Modern Revelation*, vol. I, p. 363)" (*Doutrina e Convênios Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2001, p. 195).

Leia Doutrina e Convênios 87:6–7, e identifique outros eventos que Joseph Smith profetizou que ocorreriam nos últimos dias.

A "mão castigadora" de Deus se refere ao fato de que o Senhor usa Seus julgamentos para incitar Seus filhos a arrependerem-se de seus pecados. Além disso, alguns dos julgamentos descritos nesses versículos vão ocorrer à medida que o Senhor punir os iníquos por tratarem os justos injustamente.

Leia Doutrina e Convênios 87:8 para aprender o que Senhor nos pede para fazer a fim de estarmos preparados para as guerras e os desastres que ocorrerão na Terra nos últimos dias. Um princípio que aprendemos com esse versículo é que **devemos permanecer em lugares santos e não ser movidos até que o Senhor venha.**

Lugares santos são locais onde podemos sentir a presença do Espírito Santo, o que nos ajuda a nos aproximarmos do Pai Celestial e de Jesus Cristo e aprender Deles. Permanecer em lugares santos tem mais a ver com *como* vivemos do que *onde* vivemos. Se você vive digno da companhia constante do Espírito Santo, então está em um lugar santo. Esforce-se para tornar seu coração um lugar santo, cheio do Espírito do Senhor.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista de alguns lugares que considera santo. Depois escolha um dos lugares que anotou e descreva como estar naquele lugar santo tem ajudado você a se aproximar do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Como você pode se esforçar para tornar seu lar um lugar santo? Se o profeta visse onde você mora, seu quarto, seu armário ou os lugares que frequenta, ele os veria como lugares santos?

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que você acha que significa "permanecei (…) em lugares santos e não sejais movidos" (D&C 87:8)?

b. Como pode uma pessoa mover-se de um lugar santo?

c. O que você vai fazer para permanecer em lugares santos mais fielmente e não ser movido deles?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 87 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 19: DIA 1

Doutrina e Convênios 88:1–40

Introdução

O Presidente Joseph Fielding Smith declarou que Doutrina e Convênios 88 "é uma das revelações mais importantes dadas à Igreja, e várias semanas poderiam ser gastas eficazmente para discuti-la" (*Church History and Modern Revelation*, 2 vols., 1953, vol. I, p. 366). Esta é a primeira das três lições que vão explorar Doutrina e Convênios 88. O Profeta Joseph Smith recebeu essa revelação em três dias — 27–28 de dezembro de 1832 e 3 de janeiro de 1833. A parte da revelação abordada nesta lição inclui os ensinamentos do Senhor sobre a Luz de Cristo e Sua explicação das leis que governam Seus reinos e seus habitantes.

Doutrina e Convênios 88:1–13

O Senhor declara que Ele é a luz que está em todas as coisas

Você já orou para saber a vontade do Senhor a respeito das escolhas que fez em sua vida? O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação que está em Doutrina e Convênios 88 depois de os sumos sacerdotes em uma conferência terem orado em particular e em voz alta para saber a vontade do Senhor. Leia Doutrina e Convênios 88:1–2, procurando o que o Senhor disse sobre como Ele e os anjos se sentiam quando Seus servos buscavam saber Sua vontade.

Em Doutrina e Convênios 88:3–5, o Senhor ensinou esses irmãos que eles poderiam receber uma promessa de vida eterna por meio do Espírito Santo, que também é chamado de Consolador e Santo Espírito da Promessa.

O Senhor também ensinou sobre o significado da luz. Você já esteve em total escuridão física? Como uma experiência de estar em total escuridão física o ajuda a apreciar a bênção da luz? O que a luz representa no evangelho de Jesus Cristo?

Leia Doutrina e Convênios 88:6–13, procurando descobrir o que o Senhor ensinou sobre a fonte de toda a luz.

No versículo 7, qual termo é utilizado para se referir a verdade que "brilha"? _____

De acordo com o versículo 12, de onde procede toda a luz? _____

Esses versículos ensinam que **por meio da Luz de Cristo, Deus dá luz e vida a todas as coisas.** Você pode anotar essa doutrina na margem de suas escrituras. A Luz de Cristo é também a lei que governa o Universo e seus habitantes, e ela "vivifica" nosso entendimento. *Vivificar* significa dar vida. Você pode anotar essa definição na margem de suas escrituras.

"A Luz de Cristo (…) é uma influência para o bem na vida de todas as pessoas (ver João 1:9; D&C 93:2). Nas escrituras, a Luz de Cristo é às vezes chamada de Espírito do Senhor, Espírito de Deus, Espírito de Cristo ou a Luz da Vida.

Definir Palavras Difíceis

É importante definir palavras difíceis ao estudar as escrituras. Isso vai ajudá-lo a entendê-las melhor. Verifique as notas de rodapé das escrituras; use o Guia para Estudo das Escrituras ou um dicionário; ou pergunte a um de seus pais ou professor quando encontrar palavras que não entende. Pode ser útil escrever o significado dessas palavras em suas escrituras.

Não se deve confundir a Luz de Cristo com o Espírito Santo. Ela não é um personagem, mas o Espírito Santo o é. Sua influência leva as pessoas a descobrirem o evangelho verdadeiro, serem batizadas e receberem o dom do Espírito Santo (ver João 12:46; Alma 26:14–15).

A consciência é uma manifestação da Luz de Cristo que nos permite distinguir o bem do mal. O Profeta Mórmon ensinou: 'Pois eis que o Espírito de Cristo é concedido a todos os homens, para que eles possam distinguir o bem do mal; portanto vos mostro o modo de julgar; pois tudo o que impele à prática do bem e persuade a crer em Cristo é enviado pelo poder e dom de Cristo; por conseguinte podeis saber, com um conhecimento perfeito, que é de Deus. (…) E agora, meus irmãos, vendo que conheceis a luz pela qual podeis julgar, luz essa que é a luz de Cristo, tende cuidado para não julgardes erradamente; porque com o mesmo juízo com que julgardes, sereis também julgados' (Morôni 7:16, 18)" (*Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, p. 110).

O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, deu explicações adicionais sobre a diferença e a interação entre a Luz de Cristo e o Espírito Santo:

"Todas as pessoas em todas as partes já possuem o Espírito de Cristo e, embora o Espírito Santo possa visitar a todos, o *dom* do Espírito Santo é obtido 'por obediência às leis e ordenanças do evangelho' (3ª Regra de Fé), pelo 'batismo por imersão para remissão de pecados; [e pela] imposição de mãos para o dom do Espírito Santo' (4ª Regra de Fé). Ele não está automaticamente presente como o Espírito de Cristo. Esse dom precisa ser conferido por alguém que possua autoridade (ver 5ª Regra de Fé).

É isso que somos comissionados a fazer: promover a Luz de Cristo, que está dentro de cada alma que encontramos, e trazer almas ao ponto de poderem ser visitadas pelo Espírito Santo. Assim, no devido tempo, elas poderão receber, por meio da respectiva ordenança, o dom do Espírito Santo, que é conferido a todos os membros da Igreja.

Depois de uma pessoa receber o dom do Espírito Santo e cultivá-lo junto com a Luz de Cristo, que ela já possuía, a plenitude do evangelho abre-se para sua compreensão. O Espírito Santo pode até mesmo operar por meio da Luz de Cristo.

A Luz de Cristo é tão universal quanto a própria luz do sol. Onde quer que exista vida humana, existe o Espírito de Cristo. Todas as almas viventes a possuem. É o responsável por tudo o que é bom. É a força que inspira tudo o que abençoa a beneficia a humanidade. Nutre a própria bondade" ("A Luz de Cristo", *A Liahona*, abril de 2005, p. 8).

1. Para ajudá-lo a pensar como a Luz de Cristo o abençoa diariamente, responda duas ou mais das seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Em Doutrina e Convênios 88:7–10, aprendemos que toda a luz física, como a luz do sol, é parte da Luz de Cristo. Como a luz física abençoa a sua vida?
- **b.** *Vivifica* ou *vivificado* significa trazer à vida ou dar vida. Em Doutrina e Convênios 88:11, aprendemos que a Luz de Cristo é o método pelo qual nosso entendimento das coisas pode ser vivificado, ou tornar-se ativo. Em que momento você sentiu que seu aprendizado ou entendimento foi vivificado?
- **c.** Em Doutrina e Convênios 88:12–13, aprendemos que a Luz de Cristo dá vida a todas as coisas, o que inclui os animais, as plantas e até mesmo nós. Como você já foi abençoado pelas coisas viventes ao seu redor?
- **d.** Em Doutrina e Convênios 88:13, também aprendemos que a Luz de Cristo é a lei pela qual todas as coisas são governadas. Isso inclui as leis físicas, como a lei da gravidade e as leis espirituais e os mandamentos. Por meio da Luz de Cristo, algumas vezes chamada de consciência, cada um de nós pode discernir a diferença entre o certo e o errado. Como as leis físicas e espirituais afetam você todos os dias?

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como as verdades que você aprendeu o ajudam a apreciar a influência de Deus em sua vida — tanto nas coisas que você observa quanto nas que geralmente não observa? Inclua alguns pensamentos sobre como isso vai impactar sua vida daqui para frente.

Doutrina e Convênios 88:14–40

O Senhor explica que existem leis associadas aos reinos de glória

Quando você coloca uma luva, sua mão se mexe, ou dá vida, à luva. Se estivesse ensinando alguém sobre o plano de salvação e usasse uma luva para representar o corpo físico que recebemos no nascimento, o que a sua mão representaria?

Leia Doutrina e Convênios 88:15, para saber que nome o Senhor deu à combinação do espírito e do corpo.

Você pode escrever a doutrina de que **o espírito e o corpo são a alma do homem.**

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras: Como as coisas que afetam nosso corpo físico podem afetar também nosso espírito? Quais são alguns exemplos?

A seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson ajuda a explicar a ligação entre nosso corpo físico e nosso espírito:

"Não há dúvida de que a saúde do corpo afeta o espírito, ou o Senhor nunca teria revelado a Palavra de Sabedoria. Deus nunca dá qualquer mandamento material — o que afeta nosso corpo também afeta nossa alma. (…)

O pecado enfraquece. Ele afeta não apenas nossa alma, mas o corpo. As escrituras estão cheias de exemplos da força física que pode acompanhar os justos. Por outro lado, os pecados dos quais não houve arrependimento pode espalhar energia e resultar em doença mental e física" ("Em Seus Passos", *A Liahona*, janeiro de 1989, p. 2).

Observe que nesses versículos de escritura a palavra *alma* é usada especificamente referindo-se ao nosso corpo espiritual (por exemplo, ver Alma 40:15–23).

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o entendimento da ligação entre nosso corpo e nosso espírito nos ajuda a tomar decisões justas?

Pense em algumas doutrinas e alguns princípios adicionais que podem ser demonstrados com o uso da luva na mão: Imagine-se removendo sua mão da luva. O que essa ação representa? O que acontece à alma — o espírito e o corpo — na morte?

O que representa pegar a luva e colocá-la de volta? O que acontece à alma na Ressurreição?

Leia Doutrina e Convênios 88:14, 16–17, para saber como o Senhor descreveu a Ressurreição.

Complete a seguinte doutrina ensinada nesses versículos: **Jesus Cristo tornou possível que nossa alma** _____.

No versículo 17, depois de lermos que Jesus Cristo redimiu nossa alma, aprendemos que aqueles que são humildes e mansos herdarão a Terra. Leia Doutrina e Convênios 88:18–20, procurando o que vai acontecer à Terra antes que ela se torne celestial e as almas redimidas a herdem.

De acordo com o versículo 19, quem estará presente na Terra santificada? Pense no que você diria a alguém que fizesse a você a seguinte pergunta: O que preciso fazer para estar digno de viver no reino celestial e desfrutar da presença do Pai Celestial?

Assim como a Terra receberá glória depois de ser santificada, nosso corpo também será modificado e receberá glória na Ressurreição. No entanto, nem todas as pessoas vão receber o mesmo grau de glória.

Leia Doutrina e Convênios 88:21–24, e identifique o que determina o grau de glória que uma pessoa recebe na Ressurreição.

Ao estudar Doutrina e Convênios 88:25–33, procure palavras e frases que apoiam a doutrina ensinada no versículo 21–24, de que **na Ressurreição, receberemos glória de acordo com a lei a qual obedecemos.**

O versículo 28 refere-se "àqueles que forem de um espírito celestial". São as pessoas que vivem de acordo com a lei do reino celestial. Sabemos por intermédio de Doutrina e Convênios 76 que a lei do reino celestial

inclui fazer e cumprir os convênios do evangelho (ver D&C 76:50–53, 69–70). Uma pessoa que vive uma lei celestial na Terra vai receber um corpo celestial na Ressurreição. Se uma pessoa só obedece uma lei terrestre ou telestial na Terra, ela vai receber um corpo com glória menor, de acordo com a lei que ela obedeceu.

Para ajudá-lo a entender por que as leis de Deus são bênçãos para nós, pense sobre os benefícios que recebemos por obedecer às leis de trânsito. Por outro lado, quais são algumas consequências por desobedecermos às leis de trânsito?

Leia Doutrina e Convênios 88:34–35, procurando as consequências de viver e recusar-se a viver as leis de Deus.

5. Estude Doutrina e Convênios 88:40, e identifique as qualidades das pessoas que são propensas a ir para o reino celestial. Depois responda à seguinte pergunta e complete a atividade em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que você pode fazer para desenvolver ou fortalecer essas qualidades em sua vida?

b. Escolha uma das qualidades que identificou e escreva uma meta pessoal para desenvolver ou fortalecer essa qualidade em sua vida.

Ao cumprir a meta e viver as leis de Jesus Cristo, Sua luz vai encher sua vida.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 88:1–40 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 19: DIA 2

Doutrina e Convênios 88:41–69

Introdução

Esta é a segunda das três lições que vão explorar a revelação registrada em Doutrina e Convênios 88. A parte da revelação abordada nesta lição foi dada em uma conferência de sumos sacerdotes em Kirtland, Ohio, nos dias 27 e 28 de dezembro de 1832. Ela inclui a explicação de Jesus Cristo de como Deus governa Suas criações e um convite para nos achegarmos a Ele.

Doutrina e Convênios 88: 41–50

O Salvador revela que todas as coisas são governadas pela lei divina

Você já olhou para as estrelas e pensou sobre Deus e Suas criações? Quais perguntas ou pensamentos vieram a sua mente enquanto olhava atentamente para o céu?

Quando as pessoas contemplam a imensidade das criações de Deus, elas, algumas vezes, se sentem pequenas e insignificantes. Podem se perguntar se Deus está ciente delas. Muitos dos versículos que você vai estudar hoje em Doutrina e Convênios 88 mostram

o conhecimento de Deus sobre você e Seu desejo de achegar-se a você.

Leia Doutrina e Convênios 88:41. Pense sobre como esse versículo mostra que Deus tem o poder de conhecer você e suas necessidades. Depois leia Doutrina e Convênios 88:42–45, e identifique como Deus governa Suas criações, inclusive o sol, a lua, as estrelas e os planetas. Você pode destacar o que encontrar.

1. Pense sobre algumas das criações de Deus nos céus e na Terra. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma das criações de Deus que você admira. O que essa criação ensina a você sobre o Criador?

2. Leia Doutrina e Convênios 88:46–47, procurando o que o Senhor disse que estamos vendo quando contemplamos as criações de Deus. Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que estamos vendo quando contemplamos mesmo a menor das criações de Deus?

b. Como as criações que você vê nos céus e na Terra ajudam a aumentar seu testemunho de Deus?

3. Estude Doutrina e Convênios 88:48–50. Em seu diário de estudo das escrituras, resuma esses versículos com suas palavras. O que esses versículos ensinam sobre Jesus Cristo?

Doutrina e Convênios 88:51–61

O Senhor narra a parábola dos homens trabalhando no campo e sendo visitados um por um

Doutrina e Convênios 88:51–60 contém uma parábola que nos ajuda a entender as interações de Deus com os reinos que Ele criou. Uma parábola é uma história que usa símbolos para ensinar uma verdade.

Leia Doutrina e Convênios 88:51–55, procurando o que o homem na parábola ordenou que cada um dos servos fizesse e o que ele prometeu a cada um deles.

Em Doutrina e Convênios 88:56–60, lemos que o Senhor do campo visitou cada um de seus servos na sua vez: "Todos eles receberam a luz do semblante de seu senhor, cada homem em sua hora" (D&C 88:58).

Leia Doutrina e Convênios 88:61, procurando o que esta parábola nos ensina sobre como Deus interage com os reinos que Ele criou.

A Terra onde vivemos é um dos reinos que o Senhor prometeu visitar. Uma verdade que podemos aprender com essa parábola é que **o Senhor vai visitar cada um dos Seus reinos e habitantes a Seu tempo.** Você pode escrever essa verdade em suas escrituras.

Vamos desfrutar da presença do Senhor na Terra durante o Milênio, depois da Sua Segunda Vinda.

Doutrina e Convênios 88:62–69

Deus promete achegar-se a nós se nos achegarmos a Ele

Pondere as seguintes perguntas: Você se sente próximo do Senhor? Gostaria de se sentir mais perto Dele?

Leia Doutrina e Convênios 88:62–63, procurando as coisas que podemos fazer para convidar o Senhor a achegar-se a nós. Você pode marcar o que encontrar.

4. Faça o seguinte em seu diário de estudo das escrituras.

a. Escreva um princípio que aprendeu em Doutrina e Convênios 88:63 sobre achegar-se ao Senhor.

b. Escreva três verbos do versículo 63 que dão a você uma dica de como pode achegar-se ao Senhor.

c. Pondere a pergunta a seguir: O que você tem feito para procurar, pedir e bater a fim de achegar-se ao Senhor?

Leia Doutrina e Convênios 88:64 e procure o que o Senhor promete àqueles que oram ao Pai em Seu nome.

O que o Salvador ensinou sobre como o Pai Celestial responde nossas orações? Nesse versículo a frase "para vosso bem" poderia ser reformulada como "melhor para você". Portanto, um princípio que podemos aprender com esse versículo é que **o Pai Celestial responde nossas orações da maneira que Ele sabe que é melhor para nós.**

A seguinte declaração do Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, pode ajudar você a entender por que deve sentir-se grato mesmo quando o Pai Celestial responde uma oração de uma maneira diferente da que você desejava ou esperava: "É tão difícil quando a oração sincera a respeito de alguma coisa que você deseja muito não é respondida. É difícil entender por que o seu exercício de fé profunda e sincera, em uma vida obediente, não garante o resultado desejado. (…) Às vezes é difícil reconhecer o que é *melhor* para você, ou o que é para o *seu bem* durante um longo período de tempo. Sua vida será mais fácil, quando aceitar que tudo o que Deus faz é para o seu *eterno* bem" ("O Dom Celestial da Oração", *A Liahona*, maio de 2007, p. 8).

5. O que você deve fazer quando as respostas às orações vêm de maneira diferente do que você esperava? Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência que teve na qual o Pai Celestial respondeu suas orações de uma maneira que foi melhor para você.

Em Doutrina e Convênios 88:66, aprendemos que uma maneira pela qual Deus Se comunica conosco é "como a voz de alguém clamando no deserto". Leia esse versículo, para saber como a voz de Deus chega até nós. Pense sobre as vezes em que sentiu que Deus estava perto de você mesmo quando você não podia vê-Lo.

Leia Doutrina e Convênios 88:67–69, procurando maneiras adicionais pelas quais podemos nos achegar ao Senhor. Você pode marcar o que encontrar.

Usando esses versículos, complete a seguinte declaração: **Se meus olhos estiverem fitos na glória de Deus, então** _____.

No versículo 67, a frase "olhos (…) fitos na minha glória" significa completamente devotado à obra e aos propósitos de Deus.

6. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Quem você conhece que parece estar cheio da luz do Senhor?
- **b.** De que maneira você vê a luz do Senhor nessa pessoa?

No versículo 68, observe que a fim de ter sua mente concentrada em Deus, você precisa santificar-se. A frase "santificai-vos" refere-se à necessidade de nos purificarmos e limparmos do pecado. Você pode santificar-se por meio da Expiação de Jesus Cristo e da influência do Espírito Santo ao se arrepender de seus pecados, receber as ordenanças do sacerdócio e guardar os convênios.

7. Reveja as doutrinas e os princípios que identificou nessa lição. Depois imagine que está olhando as estrelas com um amigo que sente que Deus não está ciente dele. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o que diria a seu amigo.

Encerre essa lição lendo e ponderando a seguinte declaração do Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência:

"Meus queridos irmãos e irmãs, pode ser verdade que o homem não é nada em comparação com a imensidão do Universo. Às vezes, podemos até nos sentir insignificantes, invisíveis, sozinhos ou esquecidos. Porém, lembre-se sempre: você é importante para Ele! (…)

Deus não o vê apenas como um ser mortal, em um pequeno planeta, que vive pouco tempo — Ele vê você como filho Dele. Ele vê você como o ser que você é capaz de se tornar e que foi designado a se tornar. Ele quer que você saiba que você é importante para Ele" ("Você É Importante para Deus", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 19).

8. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 88:41–69 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 19: DIA 3

Doutrina e Convênios 88:70–141

Introdução

A parte da revelação de Doutrina e Convênios 88 que esta lição aborda inclui a instrução do Senhor para um grupo de líderes do sacerdócio aprender juntos pelo estudo e pela fé e demonstrar amor e amizade uns para com os outros. O Senhor também prediz os sinais da Segunda Vinda, a ordem da Ressurreição e os eventos relativos à grande e última batalha com Satanás.

Doutrina e Convênios 88:70–117

O Senhor ordena aos élderes da Igreja que se preparem para o ministério e revela os acontecimentos relativos a Sua Segunda Vinda

A Escola dos Profetas funcionou na sala superior da loja de Newel K. Whitney até que o Templo de Kirtland fosse construído.

Em Kirtland, Ohio, no inverno de 1832–1833, o Senhor ordenou que um grupo de líderes do sacerdócio se reunisse no que foi denominado Escola dos Profetas a fim de prepararem-se para pregar o evangelho às nações da Terra. O Senhor ordenou que esse grupo permanecesse em Kirtland e aprendesse uns com os outros. Leia Doutrina e Convênios 88:77–80, e procure o que o Senhor ordenou que esses portadores do sacerdócio fizessem quando estivessem reunidos. Você pode marcar o que encontrar.

Em Doutrina e Convênios 88:81–115, o Senhor revelou muitos dos acontecimentos que precederiam e seguiriam Sua Segunda Vinda. Ele também revelou eventos que vão ocorrer no final do Milênio.

O Senhor revelou que os mortos vão ressuscitar na ordem da sua retidão. Os que ressuscitarem primeiro são aqueles que herdam o reino celestial (ver D&C 88:97–98, 107). Os que ressuscitarem em segundo são aqueles que herdam o reino terrestre (ver D&C 88:99). As pessoas que vão herdar o reino telestial vão ressuscitar depois do Milênio (ver D&C 88:100–101). Finalmente, aqueles que "permanecem imundos ainda" — aqueles que nasceram nesta Terra e que se tornaram os filhos de perdição — vão ressuscitar e ser lançados nas trevas exteriores (ver D&C 88:102, 114).

Doutrina e Convênios 88:118–126

O Senhor descreve um padrão de aprendizado

1. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista de algumas das coisas que aprendeu recentemente na escola e na Igreja. Depois, responda as seguintes perguntas: Como o aprendizado das matérias escolares, como matemática e ciências, é diferente do aprendizado dos assuntos do evangelho? Como é semelhante? (Ver D&C 88:78–79.)

Leia Doutrina e Convênios 88:118, procurando como aqueles que frequentavam a Escola dos Profetas deviam buscar conhecimento. Você pode marcar o que encontrar. O que acha que significa aprender "pela fé"?

À medida que você lê a seguinte declaração do Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, marque as palavras ou frases que o ajudam a entender melhor o que significa aprender pela fé:

"Como aprendizes, temos de agir e ser cumpridores da palavra e não meros ouvintes que recebem a ação. Vocês são agentes que atuam e procuram aprender pela fé, ou estão esperando ser ensinados e receber a ação? (…)

O aprendizado pela fé exige esforço físico, mental e espiritual e não apenas uma receptividade passiva. É na sinceridade e na constância de nossa ação inspirada pela fé que mostramos ao Pai Celestial e a Seu Filho, Jesus Cristo, a nossa disposição de aprender e receber instrução do Espírito Santo. (…)

Aprender pela fé exige um 'coração e uma mente solícita' (D&C 64:34). Aprender pela fé é o resultado de o Espírito Santo levar o poder da palavra de Deus não só até o coração, mas também para dentro dele. O aprendizado pela fé não pode ser transferido do instrutor para o aluno (…) ; em vez disso, o aluno precisa exercer fé e agir para obter tal conhecimento por si mesmo" ("Aprender pela Fé", *A Liahona*, setembro de 2007, p. 17).

Podemos aprender pela fé quando nos comprometemos ativamente e, em espírito de oração, aprendemos o evangelho e depois agimos de acordo com o que aprendemos.

Observe que no início de Doutrina e Convênios 88:118 o Senhor disse que alguns não têm fé. Pelo que você aprendeu com esse versículo, como você completaria o seguinte princípio com relação a aumentar sua fé? **Se nós_____, então nossa fé em Jesus Cristo vai aumentar.**

2. Para ajudá-lo a entender como esse princípio pode aplicar-se em sua vida, leia cada uma das situações a seguir. Depois, em seu diário de estudo das escrituras, escreva como a pessoa de cada situação poderia mudar a fim de aprender pelo estudo e pela fé. E também escreva como as ações da pessoa a ajudariam a aumentar sua fé.

a. Uma moça lê regularmente as escrituras, mas ela raramente faz uma pausa para pensar sobre o que está lendo. Ela não sente que a leitura das escrituras a beneficia muito.

b. Um rapaz frequenta as reuniões da Igreja e gosta de participar dos debates em classe. Às vezes ele se sente inspirado a mudar algumas coisas na vida com base no que aprende, mas ele normalmente não age de acordo com esses sentimentos.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quando você sentiu sua fé aumentar como resultado de buscar ativamente aprender pelo estudo e pela fé?

b. Como suas ações ajudaram você a aumentar sua fé?

c. O que você sente que deve fazer no futuro para buscar conhecimento pelo estudo e pela fé?

Para aprender mais sobre a Escola dos Profetas, leia Doutrina e Convênios 88:119–120, procurando saber como o Senhor descreveu o lugar onde a Escola dos Profetas deveria reunir-se. Você pode marcar o que encontrar.

Em resposta ao mandamento do Senhor de construir uma casa conforme descrita no versículo 119, os santos construíram o Templo de Kirtland. Enquanto o templo estava sendo construído, a Escola dos Profetas reunia-se na sala superior da loja de Newel K. Whitney, em Kirtland.

Examine Doutrina e Convênios 88:121–126, e identifique como o Senhor esperava que os irmãos da Escola dos Profetas se comportassem. Pense sobre como esses comportamentos podem ajudá-lo a estudar o evangelho sozinho e com outras pessoas. Pondere sobre como os comportamentos que identificou podem aplicar-se a sua vida.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que acha que significa "cessai todas as vossas conversas levianas, todo riso, (…) e frivolidade" (D&C 88:121)?

As instruções relativas ao riso e à frivolidade em um discurso dado àqueles que participavam da Escola dos Profetas significam que aqueles que participavam da Escola dos Profetas precisavam ser reverentes em momentos sagrados. Essas reuniões aconteceriam futuramente no templo.

Por que a obediência a esse conselho pode ser útil em seus esforços de aprender coisas que são sagradas?

Esse conselho, porém, não significa que todo o riso seja pecado. Com respeito ao riso, o Presidente Gordon B. Hinckley disse aos jovens da Igreja:

"Vocês podem divertir-se. É claro que sim! Queremos que o façam. Desejamos que desfrutem a vida. (…) Desejamos que sejam saudáveis e alegres, que cantem e dancem, que riam e sejam felizes.

Mas em tudo isso, tenham humildade e fé, e o céu lhes sorrirá" ("Conselhos e Oração do Profeta para os Jovens", *A Liahona*, abril de 2001, p. 30).

Observe a repetição da palavra *todos* em Doutrina e Convênios 88:122. Pense sobre como a classe pode ser influenciada se *todos* os alunos participarem da aula e tentarem aprender uns com os outros.

Doutrina e Convênios 88:124 contém instruções do Senhor a respeito de dormir. Pense sobre como dormir mais do que o necessário pode afetar nossa capacidade de aprender ou sentir o Espírito. (D&C 88:124 é um versículo de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo distinto para conseguir localizá-la no futuro.)

De que maneira você acha que dormir a quantia necessária de sono e acordar cedo pode nos ajudar a aprender melhor? Um princípio que podemos identificar nas instruções do Senhor em Doutrina e Convênios

Escrever as Inspirações Recebidas

O Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, incentivou-nos a anotar as impressões que recebemos: "Anotem as coisas importantes que aprenderem com o Espírito, em um lugar seguro. Perceberão que ao escreverem ideias preciosas, mais delas, com certeza surgirão. Também o conhecimento que irão adquirir os acompanhará por toda a vida. Em todos os momentos, noite ou dia, onde quer que estejam, seja o que for que estiverem fazendo, procurem reconhecer a orientação do Espírito e segui-la" ("Obter Conhecimento e a Força para Aplicá-lo com Sabedoria", *A Liahona*, agosto de 2002, p. 12).

88:118–126 é que **fazer ações justas e parar de fazer as injustas vai nos ajudar a aprender e ser edificados.** Você pode anotar esse princípio na margem de suas escrituras.

5. Releia Doutrina e Convênios 88:121–126, e determine quais itens do conselho você precisa adotar mais plenamente em sua vida. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que acha que seguir o conselho do Senhor e fazer essas coisas são importantes para ajudar você a aprender o evangelho e ser edificado.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 88:124

6. Para ajudá-lo a memorizar Doutrina e Convênios 88:124, faça uma lista em seu diário de estudo das escrituras dos seis comportamentos que o Senhor disse que devemos cessar de praticar ou praticar. Repita a lista de ações até que consiga dizê-las de memória. A fim de ajudá-lo a lembrar-se e aplicar o conselho da passagem de domínio das escrituras, pense na possibilidade de recitá-la em sua mente cada vez que vai a uma aula do seminário ou da Igreja ou uma noite familiar no próximo mês.

Doutrina e Convênios 88:127–141

O Senhor estabelece a ordem da Escola dos Profetas

Pense em alguns locais em que você estuda o evangelho com outras pessoas. Pense se há nesses ambientes pessoas que você não conhece muito bem ou com as quais se esforça para ter um bom relacionamento. Pense sobre uma dessas pessoas enquanto estuda Doutrina e Convênios 88:127–141. Pondere a pergunta a seguir: Como seu relacionamento com aqueles com os quais aprende o evangelho vai afetar sua capacidade de aprender e ser edificado pelo Espírito?

O Senhor esperava que os membros que frequentavam a Escola dos Profetas estabelecessem bons relacionamentos uns com os outros ao aprenderem juntos. Leia Doutrina e Convênios 88:128–134, procurando o papel do professor em estabelecer um ambiente de aprendizado espiritual na Escola dos Profetas. Você pode marcar o que encontrar.

O professor saudando os membros da classe significa que ele os cumprimenta quando entram. Este era um cumprimento específico da Escola dos Profetas. O que você notou a respeito de saudação ou do cumprimento no versículo 133?

Leia Doutrina e Convênios 88:135–137, procurando o papel dos alunos em estabelecer um bom ambiente para o aprendizado.

Que tipo de relacionamento o Senhor queria que os membros da Escola dos Profetas tivessem uns com os outros? De acordo com o versículo 137, o que o Senhor prometeu se os membros da Escola dos Profetas seguissem Suas instruções?

Veja um princípio que podemos aprender nesses versículos: **Se demonstrarmos amizade e amor uns pelos outros, então podemos convidar o Espírito ao estudarmos o evangelho juntos.**

7. Releia a saudação em Doutrina e Convênios 88:133. Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como você acha que podemos mostrar "uma determinação que é fixa, inamovível e imutável, de ser [um] amigo" para a classe ou os membros da família que talvez não conheçamos bem ou tenhamos dificuldade em amar?
- **b.** Em que momento você teve a experiência de aprender o evangelho em um ambiente em que todos estavam determinados a serem amigos? Como foi, ou como você acha que seria?

Pense sobre como você pode desenvolver uma determinação de amar aqueles que aprendem o evangelho com você. Você pode registrar qualquer inspiração que tiver para demonstrar maior bondade e amor por seus colegas de classe e membros da família.

8. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 88:70–141 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 19: DIA 4

Doutrina e Convênios 89

Introdução

Em 27 de fevereiro de 1833, em resposta às perguntas do Profeta Joseph Smith sobre o uso do tabaco pelos portadores do sacerdócio nas reuniões, o Senhor deu a revelação em Doutrina e Convênios 89, conhecida como a Palavra de Sabedoria. Nela, o Senhor advertiu sobre o uso de substâncias prejudiciais e incentivou o consumo de alimentos saudáveis. O Senhor também prometeu que aqueles que seguem a Palavra de Sabedoria serão abençoados tanto física quanto espiritualmente.

Doutrina e Convênios 89:1–3

Joseph Smith apresenta a revelação conhecida como a Palavra de Sabedoria

Você já explicou para alguém por que você não toma bebida alcoólica, chá preto ou café e não faz uso do fumo? Se já, você se lembra do que disse e como a pessoa reagiu? Esta lição vai ajudá-lo a entender melhor a Palavra de Sabedoria e a estar preparado para explicá-la a outras pessoas.

No inverno de 1833, cerca de 20 portadores do sacerdócio começaram a reunir-se na sala superior da loja de Newel K. Whitney em Kirtland, Ohio, para frequentar a Escola dos Profetas. "Na reunião da escola realizada em 27 de fevereiro de 1833, o profeta recebeu uma importante revelação. Nos primeiros dias da Igreja, o uso de bebida alcoólica, fumo, café e chá preto era comum na sociedade e entre os membros da Igreja. Quando o profeta viu os irmãos fumando na escola, ele ficou preocupado. Brigham Young relembrou: 'Quando nos reunimos naquela sala depois do desjejum, a primeira coisa que fizeram foi acender seus cachimbos, e, enquanto fumavam, conversavam sobre as coisas grandiosas do reino. (…) Frequentemente, quando o profeta entrava na sala para dar instruções, ele se via envolvido por uma nuvem de fumaça de tabaco. Isso e as reclamações da esposa por ter que limpar o chão tão sujo [porque os homens mascavam tabaco], fez o profeta pensar no assunto. Ele perguntou ao Senhor a respeito da conduta dos élderes no uso do tabaco, e a revelação conhecida como Palavra de Sabedoria foi o resultado de sua pergunta'" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 275).

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 89, para saber o que o Profeta Joseph Smith fez em relação aos irmãos que usavam tabaco. Depois leia Doutrina e Convênios 89:1–3, procurando as palavras e frases que descrevem os propósitos do Senhor em dar essa revelação.

Você pode ter identificado que um propósito dessa revelação é lidar com a nossa salvação física. A salvação física tem a ver com o nosso bem-estar físico.

Observe em Doutrina e Convênios 89:2 que a Palavra de Sabedoria não foi dada inicialmente como mandamento. O Presidente Joseph F. Smith explicou: "Naquela época, (…) se [a Palavra de Sabedoria] tivesse sido dada como mandamento, faria com que toda pessoa viciada no uso daquelas substâncias nocivas, estivesse sob condenação; portanto, o Senhor foi misericordioso e lhes concedeu a oportunidade de abandonar o vício antes de sujeitá-los àquela lei" (*Conference Report*, outubro de 1913, p. 14).

Por isso, devemos ser cuidadosos em não julgar alguns dos primeiros líderes e membros da Igreja que, depois de a Palavra de Sabedoria ter sido revelada, usavam substâncias que são proibidas hoje. No início da história da Igreja, os líderes conclamaram os santos a viver mais plenamente a Palavra de Sabedoria. Na conferência geral no outono de 1851, o Presidente Brigham Young propôs que todos os santos formalmente assumissem o compromisso de absterem-se de chá preto, café, tabaco e uísque. Em 13 de outubro de 1882, o Senhor revelou ao Presidente John Taylor que a Palavra de Sabedoria devia ser considerada um mandamento. Em 1919, a Primeira Presidência, sob a direção do Presidente Heber J. Grant, fez da obediência à Palavra de Sabedoria um requisito para o recebimento de uma recomendação para o templo. A Palavra de Sabedoria continua a ser um mandamento importante hoje, e a obediência a ela é uma exigência para o batismo, a

frequência ao templo, o serviço missionário e outros serviços louváveis na Igreja.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva a frase *Um Princípio com Promessa* (D&C 89:3) conforme mostrado abaixo. Deixe um pouco de espaço para escrever os princípios e as promessas dessa revelação, abaixo das duas partes da frase. Você pode marcar essa expressão em suas escrituras.

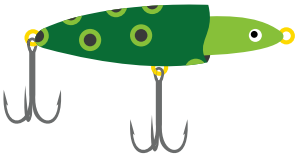
Um Princípio	*com Promessa*

Doutrina e Convênios 89:4–9

O Senhor adverte os santos a não usarem bebida alcoólica, tabaco, chá preto ou café

Você já pescou?

De que maneira alguém que está pescando tenta enganar o peixe para morder o anzol?



O que algumas pessoas podem tentar para persuadi-lo a usar as substâncias que o Senhor proibiu? Que atrações ou métodos eles usam para tentar persuadir você e outras pessoas a usarem essas substâncias? Leia Doutrina e Convênios 89:4, procurando saber quem o Senhor disse que tentaria enganar os santos nos últimos dias.

Escreva o seguinte, em seu diário de estudo das escrituras, abaixo da palavra "Um Princípio": ***Devido a maldades e desígnios que existem e virão a existir no coração dos homens conspiradores nos últimos dias, o Senhor nos adverte a não usar substâncias prejudiciais.***

A declaração a seguir do Presidente Ezra Taft Benson nos ajuda a entender que um desígnio dos homens maus e conspiradores é o lucro por vender substâncias viciantes para outras pessoas:

"O Senhor previu a situação de hoje em que a ânsia pelo dinheiro levaria os homens a conspirarem para induzir outros a ingerir substâncias nocivas. A publicidade promovendo cerveja, vinho, bebidas, café, fumo e outras coisas nocivas é um bom exemplo do que o Senhor previu. O mais pernicioso exemplo de conspiração maligna de nossos tempos, contudo, é o que procura induzir nossos jovens ao uso de drogas.

Meus queridos jovens irmãos e irmãs, com todo amor advertimos vocês que Satanás e seus emissários procurarão levá-los a usar substâncias nocivas porque sabem que assim fazendo inibirão os poderes espirituais e vocês estarão sob o poder maléfico deles. Afastem-se dos lugares ou das pessoas que gostariam de fazer com que desobedeçam aos mandamentos de Deus. Guardem os mandamentos de Deus e terão sabedoria para conhecer e discernir o que é mau" ("Um Princípio com Promessa", *A Liahona*, julho de 1983, p. 88).

Leia Doutrina e Convênios 89:5–9, para saber quais substâncias o Senhor advertiu os santos a não usarem. Marque o que encontrar. (Os líderes da Igreja tem declarado que o termo "bebidas quentes" refere-se ao chá preto e café.) De que maneira as substâncias registradas nos versículos 5–9 são prejudiciais?

Observe que Doutrina e Convênios 89:7–8 diz que a bebida alcoólica e o tabaco têm uso devido e indevido. Hoje existem outras substâncias que podem ser usadas de maneira incorreta para se tornarem prejudiciais e viciantes. Os líderes da Igreja têm advertido contra o uso de "qualquer bebida, droga, produto químico ou prática perigosa que sejam usados para produzir uma falsa sensação de prazer que possa prejudicar o corpo ou a mente. Isso inclui a maconha, as drogas pesadas, os medicamentos com ou sem receita médica tomados com exagero e os produtos químicos domésticos" (*Para o Vigor da Juventude*, livreto, 2011, pp. 25–27).

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De que maneira o vício é como um anzol que o pescador usa para pegar o peixe?

b. Por que o vício é prejudicial para o nosso progresso eterno?

c. Como a advertência de nos abstermos de substâncias viciantes e prejudiciais tem abençoado sua vida?

Você será abençoado se decidir agora que nunca vai fazer uso de substâncias contrárias à Palavra de Sabedoria.

Doutrina e Convênios 89:10–17

Deus nos incentiva a fazer uso de ervas, frutas, carne e grãos

Leia Doutrina e Convênios 89:10–17 e procure o que o Senhor nos incentivou a comer. Você pode marcar o que encontrar. De acordo com o versículo 11, que tipo de atitude devemos ter ao ingerir esses alimentos saudáveis?

Pode ser útil saber que "com prudência" significa com sabedoria e cuidado. Uma dieta exagerada ou desequilibrada mesmo com comidas saudáveis pode não ser boa para a saúde.

3. Escreva um princípio sobre alimentos saudáveis abaixo da palavra "Um Princípio", em seu diário de estudo das escrituras.

Um exemplo do uso sábio dos alimentos pode ser encontrado na instrução que o Senhor deu com respeito à carne, em Doutrina e Convênios 89:12–13. A palavra *moderadamente* sugere que a carne não deve ser consumida em excesso.

Doutrina e Convênios 89:18–21

O Senhor promete saúde, sabedoria e proteção àqueles que obedecem a Palavra de Sabedoria

Escreva o seguinte, em seu diário de estudo das escrituras, abaixo da palavra "Um Princípio": ***Se seguirmos a Palavra de Sabedoria, o Senhor vai nos abençoar com …***

Leia Doutrina e Convênios 89:18–19, e identifique algumas das bênçãos que você pode receber por obedecer à Palavra de Sabedoria.

4. Use o que aprendeu nos versículos 18–19 para completar a frase que escreveu em seu diário de estudo das escrituras. (Deixe espaço para escrever mais nessa frase.) Depois, responda à seguinte pergunta: Como a obediência à Palavra de Sabedoria nos ajuda a obter sabedoria e conhecimento?

O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou um dos propósitos fundamentais da Palavra de Sabedoria:

"Aprendi (…) que um propósito fundamental da Palavra de Sabedoria tem a ver com a revelação. (…)

Se alguém 'embriagado' mal consegue ouvir ou falar com clareza, como poderia receber os sussurros espirituais que se comunicam muito sutilmente com nossos sentimentos?

Embora a Palavra de Sabedoria seja muito valiosa como uma lei de saúde, ela pode ser muito mais valiosa para você espiritualmente do que é fisicamente" ("Orações e Respostas", *A Liahona*, março de 1980, p. 28).

Pense sobre como a obediência à Palavra de Sabedoria permite que você tenha a companhia do Espírito Santo, que revela sabedoria e conhecimento aos fiéis.

Leia Doutrina e Convênios 89:20–21, procurando as bênçãos adicionais resultantes da obediência à Palavra de Sabedoria. (Doutrina e Convênios 89:18–21 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo distinto para conseguir localizá-la no futuro).

5. Acrescente o que aprendeu com esses versículos na frase escrita abaixo da palavra "Promessa" em seu diário de estudo das escrituras. Essa promessa de proteção divina pode referir-se tanto à proteção física quanto à proteção espiritual. Depois, responda à seguinte pergunta: Quando a promessa de Doutrina e Convênios 89:18–21 se cumpriu na sua vida ou na vida de alguém que você conhece?

Pense em estabelecer uma meta para viver a Palavra de Sabedoria melhor.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 89:18–21

6. Copie os títulos e as referências de escritura a seguir em seu diário de estudo das escrituras, conforme segue:

Saúde	*Sabedoria*	*Força*	*Proteção*
D&C 89:18	*D&C 89:19*	*D&C 89:20*	*D&C 89:21*

Escolha um dos versículos e tente memorizá-lo por alguns minutos. Veja se consegue dizê-lo para um membro da família ou um amigo. Para memorizar a passagem inteira, você pode escolher outros versículos e agendar algum tempo para memorizá-los depois.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 89 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 20: DIA 1

Doutrina e Convênios 90–92

Introdução

Em 8 de março de 1833, o Senhor deu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 90, que contém instruções à Presidência do Sumo Sacerdócio. "Esta revelação é um passo adicional no estabelecimento da Primeira Presidência" (cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 90). No dia seguinte, o Profeta Joseph Smith perguntou se ele deveria traduzir os Apócrifos como parte da revisão inspirada da Bíblia. O Senhor respondeu a pergunta de Joseph por meio da revelação que está registrada em Doutrina e Convênios 91 e disse a ele que não era necessário traduzi-los. Alguns dias depois, em 15 de março de 1833, o Profeta recebeu uma revelação (D&C 92) que instruía Frederick G. Williams, um dos conselheiros do Profeta, sobre seus deveres relativos à Ordem Unida, que foi estabelecida para supervisionar o bem-estar e os assuntos da Igreja.

Doutrina e Convênios 90:1–18

O Senhor instrui a Presidência do Sumo Sacerdócio com respeito a suas responsabilidades

Qual foi o presente mais valioso que você já recebeu? Por que ele é valioso?

Leia Doutrina e Convênios 90:1–3, procurando as coisas valiosas que foram dadas ao Profeta Joseph Smith. De acordo com esses versículos, o que Profeta possuía?

A frase "as chaves do reino" refere-se ao direito de presidir, ou a autoridade que Deus dá ao homem para presidir, governar e dirigir Seu reino aqui na Terra.

Leia Doutrina e Convênios 90:4–5, e identifique a advertência que o Senhor deu aos santos. Conforme usado nesses versículos, o termo *oráculos* refere-se às revelações de Deus por meio de Seus profetas.

Você pode escrever o seguinte princípio na margem das suas escrituras ao lado do versículo 5: *Se menosprezarmos as revelações que Deus dá por meio de Seus profetas, vamos tropeçar e cair.*

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que você acha que significa tratar as revelações que Deus dá por meio de Seus profetas "com leviandade" (D&C 90:5)?

b. Quais são alguns exemplos de revelações que as pessoas podem ser tentadas a tratar com leviandade?

Leia Doutrina e Convênios 90:6, procurando quem mais o Senhor disse que possuiria as chaves do reino. Você pode marcar palavras ou frases nesse versículo que ensinam a verdade de que **a Primeira Presidência possui as chaves do reino.** (Os membros do Quórum dos Doze Apóstolos também receberiam as chaves do reino quando ele fosse organizado em 1835. O uso dessas chaves seria sob a direção do Presidente da Igreja).

Em 18 de março de 1833, dez dias depois de a revelação em Doutrina e Convênios 90 ter sido dada, Joseph Smith designou Sidney Rigdon e Frederick G. Williams como conselheiros na Presidência do Sumo Sacerdócio, o que seria conhecido mais tarde como a Primeira Presidência da Igreja.

Doutrina e Convênios 90:7–10 contém instruções à Primeira Presidência para preparar os membros da Escola dos Profetas a pregar o evangelho a todo o mundo. Leia Doutrina e Convênios 90:11, e pense como este versículo está sendo cumprido hoje.

Doutrina e Convênios 90:12–18 descreve algumas das responsabilidades da Primeira Presidência, que incluem pôr em ordem todos os negócios da Igreja. Uma vez que a Primeira Presidência possui as chaves do reino, você vai ser abençoado ao seguir seus ensinamentos.

Doutrina e Convênios 90:19–37

O Senhor instrui os santos em Sião

O que você faz quando as circunstâncias em sua vida se tornam muito difíceis?

Quando o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação de Doutrina e Convênios 90, ele e outros líderes da Igreja estavam em uma situação difícil por causa da falta de recursos financeiros na Igreja. Doutrina e Convênios 90:19–37 contém a instrução do Senhor para os primeiros líderes da Igreja sobre como lidar com as circunstâncias difíceis que enfrentavam.

Leia Doutrina e Convênios 90:24, e identifique o conselho que pode consolar todos os que possam estar passando por uma situação difícil.

Complete o seguinte princípio com base na promessa do Senhor no versículo 24: **Se nós _____ diligentemente, _____ sempre, formos _____ e guardarmos nossos _____ _____, todas as coisas contribuirão para o nosso bem.**

Buscar diligentemente é mais do que apenas ler as escrituras. O Presidente Harold B. Lee disse: "Diligência significa trabalhar arduamente, é o oposto de ser preguiçoso ou descuidado ou indiferente. Em outras palavras, eles devem procurar conhecer as doutrinas da Igreja" (*Stand Ye in Holy Places: Selected Sermons and Writings of President Harold B. Lee*,1974, p. 198).

O que acha que significa "todas as coisas contribuirão para o vosso bem" (D&C 90:24)?

Não quer dizer que nada de ruim vai acontecer conosco. Em vez disso, significa que Deus vai nos fortalecer nos momentos difíceis se formos fiéis e que as dificuldades que enfrentarmos podem nos trazer as experiências e as bênçãos necessárias.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência que teve ou testemunhou na vida de alguma pessoa que demonstra a veracidade desse princípio.

Um membro da Igreja que demonstrou grande fidelidade durante momentos difíceis foi Vienna Jaques. Leia Doutrina e Convênios 90:28–31, e identifique as instruções específicas que o Senhor deu a ela. Estude as informações a seguir sobre a irmã Jaques, procurando as maneiras pelas quais ela foi fiel às instruções do Senhor. Enquanto estuda, você pode sublinhar algumas das circunstâncias difíceis que Vienna enfrentou (tente encontrar pelo menos três).

Vienna Jaques

Vienna Jaques é um dos muitos exemplos de fidelidade entre os primeiros santos dos últimos dias. Ela nasceu em 10 de junho de 1787. Após conhecer os missionários em Boston, Massachusetts, EUA, ela viajou para Kirtland, Ohio, em 1831. Ela ficou lá seis semanas e foi batizada. Após voltar para Boston, Vienna ajudou a trazer muitos membros de sua família para a Igreja. Ela então "vendeu sua propriedade e encerrou seus negócios e voltou para Kirtland para unir seus esforços para sempre com a Igreja" ("Home Affairs", *Woman's Exponent*, 1º de julho de 1878, p. 21). Em 1833, Vienna consagrou todas as suas posses, inclusive $1.400 dólares para a Igreja em uma época em que o dinheiro era extremamente necessário. E depois viajou para o Missouri para receber sua herança em Sião. No entanto, pouco depois de chegar, ela e os santos sofreram perseguição. Depois de ser expulsa de seu lar no Missouri, ela cuidou dos doentes no Acampamento de Sião. Heber C. Kimball escreveu: "Recebi muita bondade (…) da irmã Vienna Jaques, que atendeu as minhas necessidades e as de meus irmãos — que o Senhor [a] recompense por [sua] bondade" ("Extracts from H. C. Kimball's Journal", *Times and Seasons*, 15 de março de 1845, pp. 839–840).

Enquanto estava no Missouri, Vienna Jaques casou-se com Daniel Shearer. Em 1847, aos 60 anos de idade, viajou para Utah, conduzindo seu carroção através das planícies. Estabeleceu-se em Salt Lake City e pelo resto de sua vida trabalhou arduamente para sustentar-se e estudou diligentemente as escrituras. A irmã Jaques morreu no dia 7 de fevereiro de 1884, aos 96 anos. Seu

obituário registrava: "Ela era fiel aos convênios e considerava a restauração do evangelho como um tesouro inestimável" ("In Memoriam", *Woman's Exponent*, 1º de março de 1884, p. 152; ver também Susan Easton Black, "Happiness in Womanhood", *Ensign*, março de 2002, pp. 12, 14).

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o que aprendeu sobre as adversidades e a fidelidade com o exemplo de Vienna Jaques.

Doutrina e Convênios 91

O Salvador instrui Joseph Smith a não traduzir os Apócrifos

Como você pode saber se algo que lê na Internet, em um jornal ou uma revista é verdadeiro? A revelação registrada em Doutrina e Convênios 91 instruía o Profeta Joseph Smith a discernir se algo que ele estava lendo era verdadeiro. Leia o cabeçalho da seção, para saber o que o Profeta Joseph Smith estava fazendo quando recebeu essa revelação.

Os Apócrifos são uma coleção de livros sagrados do povo judeu. Eles não foram incluídos originalmente na Bíblia em Hebraico, mas foram incluídos na tradução da Bíblia para o Grego na época de Cristo. Alguns livros tratam do período de tempo entre o Velho e o Novo Testamento. Quando os primeiros cristãos compilaram os livros da Bíblia séculos depois, eles incluíram os livros Apócrifos, mas havia dúvidas se eles realmente eram parte das escrituras. O exemplar da Bíblia que Joseph Smith estava usando enquanto trabalhava na tradução inspirada continha os livros Apócrifos. No entanto, por ser duvidosa a validade, Joseph perguntou ao Senhor se sua tradução da Bíblia deveria conter esses livros.

Leia Doutrina e Convênios 91:1–3, procurando o que o Profeta Joseph Smith aprendeu sobre os Apócrifos. *Acréscimos* são adições feitas a um manuscrito que algumas vezes altera o significado e corrompe o texto original.

Leia Doutrina e Convênios 91:4–6, e identifique como aqueles que estudam esses livros podem saber o que é verdadeiro em um Apócrifo.

Com esses versículos aprendemos a seguinte verdade: **O Espírito Santo pode nos ajudar a saber se as coisas que lemos são verdadeiras.**

O Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência, ensinou:

"Nunca na história do mundo tivemos acesso tão fácil a tantas informações — algumas verdadeiras, algumas falsas e grande parte delas parcialmente verdadeiras.

Consequentemente, nunca na história do mundo foi tão importante aprender a discernir corretamente a verdade do erro. (…)

O Espírito Santo é um revelador. Ele é o Consolador, que nos ensina 'a verdade de todas as coisas'. (…)

O *Testemunho* da verdade proveniente do Espírito Santo está ao alcance de todos, em toda parte, no mundo inteiro. Todos os que buscam conhecer a verdade, que a estudam na mente, e depois "perguntam com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo, [conhecerão] a verdade (…) pelo poder do Espírito Santo" [Morôni 10:4] ("O Que É a Verdade?", Devocional do Sistema Educacional da Igreja, discursos, 13 de janeiro de 2013, pp. 3, 6; speeches.byu.edu).

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência em que sentiu o Espírito Santo confirmando que algo que você leu era verdadeiro.

Doutrina e Convênios 92

Frederick G. Williams é recebido na Ordem Unida

A revelação registrada em Doutrina e Convênios 92 instruía os líderes da Igreja que faziam parte do armazém (também conhecido como Ordem Unida) a aceitar Frederick G. Williams na ordem. Leia Doutrina e Convênios 92:1–2, e identifique de que maneira o Senhor queria que o irmão Williams agisse em sua função como membro da ordem.

5. "Um membro ativo" de um grupo é alguém ativo e comprometido. Selecione duas ou mais das situações, e em seu diário de estudo das escrituras, escreva o que "um membro ativo" da Igreja deve fazer nessas situações.

- **a.** Um rapaz é designado para ser mestre familiar.
- **b.** Um jovem foi chamado para ser presidente de uma classe das Moças ou de um quórum do sacerdócio.
- **c.** Um jovem é aluno em uma classe da Escola Dominical.
- **d.** Um jovem é vizinho de um casal idoso.

Pense sobre o que você pode fazer para ser um membro ativo da Igreja hoje.

Em Doutrina e Convênios 92:2, o Senhor também ensinou a Frederick G. Williams o que ele deveria fazer para ser "abençoado para sempre". Você pode marcar essa instrução em suas escrituras.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 90–92 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 20: DIA 2

Doutrina e Convênios 93

Introdução

Em 6 de maio de 1833, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 93. Jesus Cristo explicou a primeira parte dessa revelação (D&C 93:1–20): "E dou-vos estas palavras, para compreenderdes e saberdes como adorar e saberdes o que adorais, para que venhais ao Pai em meu nome e, no devido tempo, recebais de sua plenitude" (D&C 93:19). Esses versículos serão abordados com mais detalhes quando você se reunir com seu professor para a aula semanal. Essa lição se concentra principalmente no que o Senhor revelou em Doutrina e Convênios 93:21–53. Esses versículos incluem as instruções do Senhor sobre receber verdade e luz e a necessidade de ser "diligentes e interessados em casa" (D&C 93:50).

Doutrina e Convênios 93:1–20

O Senhor revela como podemos nos tornar como Ele e como nosso Pai Celestial

Em Doutrina e Convênios 93:1–20, aprendemos sobre Jesus Cristo, Seu relacionamento com o Pai Celestial, e como podemos receber "a plenitude da glória do Pai" (D&C 93:16) como Ele recebeu.

O Apóstolo João era um discípulo de João Batista quando Jesus Cristo começou Seu ministério mortal. Ele fez um relato do testemunho que João Batista prestou do Salvador no evangelho de João no Novo Testamento. Com respeito à inclusão do testemunho de João Batista, o Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou:

"Com a revelação moderna aprendemos que o material na primeira parte do evangelho de João (o Apóstolo, Revelador e Discípulo Amado) foi escrito originalmente por João Batista. Por revelação o Senhor restaurou a Joseph Smith parte do que João Batista havia escrito e prometeu revelar o restante do registro de João Batista quando os homens se tornassem

João Batista prestou um testemunho vigoroso de Jesus Cristo.

suficientemente fiéis para justificar o merecimento disso. (D&C 93:6–18.) [Doutrina e Convênios 93:15] indica a identidade do próprio João falando (…).

(…) É certo que João o Apóstolo tinha diante de si o relato de João Batista quando escreveu seu evangelho. João o Apóstolo copiou ou parafraseou o que o profeta anterior com o mesmo nome havia escrito. A única outra possibilidade é que o Senhor tenha revelado ao Apóstolo João as palavras que haviam sido registradas por João Batista, o mensageiro anterior que preparou o caminho do Senhor" (*Doctrinal New Testament Commentary*, 3 vols., 1966–1973, vol. I, pp. 70–71).

Em Doutrina e Convênios 93:6–17, o Senhor deu informações sobre o registro de João para nos ajudar a entender melhor sobre Ele. João ensinou que **Jesus Cristo crescia de graça em graça até que recebeu a plenitude da glória do Pai.**

Nós também podemos receber a plenitude da glória do Pai ao seguirmos o exemplo de Jesus Cristo. Você pode marcar as palavras que ensinam essa verdade em Doutrina e Convênios 93:19–20.

Doutrina e Convênios 93:21–39

O Senhor instrui Seus servos sobre como receber verdade e luz

Quais são algumas responsabilidades de ser o primogênito em uma família?

Leia Doutrina e Convênios 93:21–23, procurando o que Jesus Cristo revelou a respeito de Si mesmo.

Você pode marcar as palavras ou frases nesses versículos que ensinam a seguinte doutrina: **Jesus Cristo é**

o Primogênito entre todos os filhos espirituais do Pai Celestial.

Por Jesus Cristo ser o Primogênito entre os filhos espirituais do Pai, Ele é o "herdeiro" (Hebreus 1:2) de tudo o que o Pai possui. No entanto, Ele quer que todos os filhos do Pai Celestial compartilhem dessa herança. Temos a oportunidade de ser "co-herdeiros de Cristo" (Romanos 8:17) e ser contados entre os "da Igreja do Primogênito" (D&C 93:22; ver também D&C 76:51–54). O Élder Bruce R. McConkie ensinou que "os membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, que se devotam à retidão ao ponto de receberem as mais altas ordenanças de exaltação, tornam-se os membros da *Igreja do Primogênito*" (*Mormon Doctrine*, 2ª ed., 1966, p. 139). Desta maneira também podemos receber tudo o que o Pai possui (ver D&C 76:55; 84:37–38).

Substituir Seu Nome nos Versículos Que Estudar

Usando seu nome ou inserindo a palavra *Eu* ou *mim* em lugares adequados nas escrituras pode fazer com que as escrituras se tornem mais significativas e pode ajudá-lo a ver certas passagens que podem relacionar-se a você.

De acordo com Doutrina e Convênios 93:22, devemos ser gerados por intermédio de Jesus Cristo a fim de ser participantes da glória do Primogênito. Ser gerados por intermédio de Jesus Cristo significa renascer espiritualmente e ser purificados de todos os nossos pecados por meio da Expiação.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, explique por que é importante para você entender o papel de Jesus Cristo como o Primogênito do Pai. Você também pode registrar os sentimentos que tem por Jesus Cristo ao pensar no que o papel Dele como o Primogênito do Pai significa para você.

Observe em Doutrina e Convênios 93:21 que Jesus Cristo disse que Ele estava "no princípio com o Pai". De acordo com o versículo 23, quem mais estava no princípio com o Pai?

Doutrina e Convênios 93:23 pode aplicar-se a todos os filhos espirituais do Pai Celestial. Você pode substituir a palavra *vós* nesse versículo pelo seu nome. Você pode escrever seu nome na margem de suas escrituras e ligá-lo à palavra *vós*.

Enquanto vivíamos com o Pai Celestial e Jesus Cristo na vida pré-mortal, fomos ensinados por Eles e tínhamos a oportunidade de aceitar ou rejeitar a verdade. Leia Doutrina e Convênios 93:24–26, procurando descobrir o que o Senhor ensinou sobre a verdade nesses versículos.

No espaço fornecido, escreva sobre o que você aprendeu com a definição de verdade no versículo 24: _____

_____

_____

Observe como Satanás é descrito em Doutrina e Convênios 93:25. Observe como ele procura nos influenciar distorcendo ou diminuindo nosso conhecimento da verdade. Em comparação, pense no que aprendemos sobre o Salvador no versículo 26.

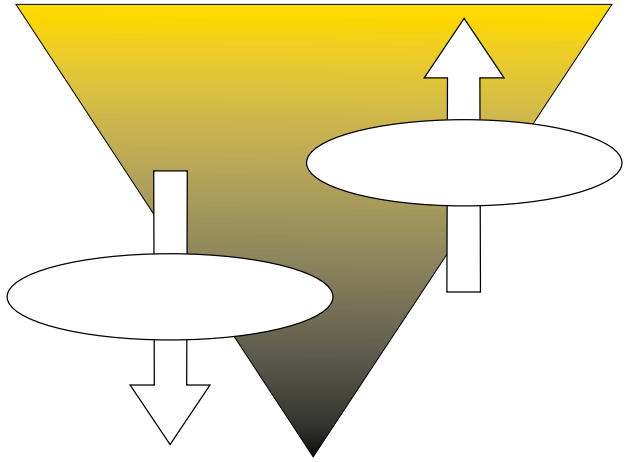
Examine Doutrina e Convênios 93:36–37, e identifique os princípios adicionais que o Senhor revelou sobre luz e verdade. Você pode marcar a frase "a glória de Deus é inteligência ou, em outras palavras, luz e verdade" no

versículo 36. Lembre-se de que o Pai Celestial e Jesus Cristo tem a plenitude da glória, que inclui a plenitude da inteligência, ou luz e verdade. Pense sobre o quanto somos beneficiados por receber luz e verdade em nossa vida. Um dos benefícios é que **ao receber luz e verdade, podemos nos tornar como Jesus Cristo e o Pai Celestial.** (Você pode escrever essa verdade na margem de suas escrituras, ao lado do versículo 36.)

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que é importante para você entender que ao recebermos luz e verdade podemos nos tornar como Jesus Cristo e o Pai Celestial.

Leia Doutrina e Convênios 93:27–28, procurando a razão pela qual devemos receber luz e verdade. Na figura oval à direita no diagrama, escreva um princípio que ensina como recebemos luz e verdade.

Ao receber luz e verdade, podemos nos tornar como Jesus Cristo e o Pai Celestial.



3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como a obediência aos mandamentos nos ajuda a receber luz e verdade?

b. Quando você sentiu que recebeu luz e verdade ao guardar os mandamentos?

Quando vivíamos com Deus antes de nascer na Terra, tínhamos o arbítrio — a capacidade de escolher e agir por nós mesmos. Leia Doutrina e Convênios 93:29–32, procurando a razão pela qual o uso do nosso arbítrio influencia nossa capacidade de receber luz e verdade.

De acordo com os versículos 31–32, qual é a consequência se escolhermos não receber luz e verdade?

Esses versículos nos ajudam a entender que nos colocamos sob condenação e obstruímos nosso progresso espiritual quando nos recusamos a receber a luz e verdade que está ao nosso alcance.

Podemos perder luz e verdade que já recebemos? Examine Doutrina e Convênios 93:39 para encontrar uma resposta para essa pergunta.

Na figura oval à esquerda no diagrama, escreva um princípio que declara o que causa nossa perda de luz e verdade.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista de alguns exemplos de tradições ou atividades, normalmente feitas pelas pessoas, que podem causar nossa perda de luz e verdade. Escreva algumas frases explicando como a participação nessas tradições poderia afetar nossa capacidade de receber e manter a luz e verdade de nosso Pai Celestial.

O cenário a seguir pode ajudar a demonstrar como nossas escolhas pessoais de obedecer ou desobedecer aos mandamentos de Deus afetam nossa capacidade de receber luz e verdade ou perdê-las. Leia a narrativa a seguir e identifique como as escolhas de Maria afetam a capacidade dela de receber luz e verdade. Faça uma pausa após cada parágrafo e pense sobre por que a condição de Maria mudou.

Maria ora todas as manhãs e noites. Ela sente alegria em prestar serviço, guardar os convênios e examinar as escrituras diariamente. Ela regularmente ajuda a reunir a família para o estudo familiar das escrituras e a oração. Ela anseia por tomar o sacramento todas as semanas na Igreja.

A vida de Maria tornou-se mais ocupada. Ela ainda ora e estuda as escrituras com frequência, mas não diariamente. Ela vai a Igreja na maioria das vezes e normalmente ouve os discursos e as aulas. Ela vai às atividades das Moças se souber que suas amigas vão estar lá.

Maria se envolveu mais em atividades com amigos que não seguem os padrões da Igreja. Ela ora se não estiver cansada ou com pressa. Ela ajuda nas tarefas da casa com relutância e lê as escrituras com a família somente se for conveniente. Ela normalmente evita ir à Igreja e às atividades das Moças. Ela ocasionalmente desobedece a Palavra de Sabedoria.

Maria passa a maior parte do tempo com amigos em vez da família. Ela nunca ora, lê as escrituras ou vai às reuniões da Igreja. O bispo pediu para conversar com ela, mas ela não vai falar com ele. Ela desobedece a Palavra de Sabedoria, com frequência. Ela discute constantemente com os membros da família. Ela se sente distante do Pai Celestial.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre a importância das decisões que você toma a cada dia e como elas afetam a luz e verdade que você recebe e mantém.

Doutrina e Convênios 93:40–53

O Senhor aconselha Seus servos a colocar em ordem sua casa

Pense sobre como as interações com seus pais e outros membros da família podem ajudá-lo a crescer em luz e verdade.

Leia Doutrina e Convênios 93:40, e identifique a responsabilidade que Deus deu aos pais.

Em Doutrina e Convênios 93:41–48, o Senhor instruiu Frederick G. Williams, Sidney Rigdon e Joseph Smith Jr. a melhor ensinar luz e verdade aos filhos de maneira que eles pudessem pôr em ordem sua família.

Leia Doutrina e Convênios 93:49–50, e procure a advertência do Senhor que se aplica a todas as famílias. Ao estudar esses versículos, você pode marcar as palavras ou frases que ensinam o seguinte princípio: **Devemos orar sempre e ser diligentes e interessados em casa, ou o ser maligno terá poder sobre nós.**

Embora essa advertência tenha sido dada a um pai, ela também se aplica à família inteira. O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou maneiras pelas quais podemos ser "mais diligentes e interessados em casa":

"Sugestão Número Um: Expressar Amor — e Demonstrá-lo

Podemos tornar-nos mais diligentes e interessados no lar dizendo a nossos entes queridos que os amamos. Essa expressão de amor não precisa ser elaborada nem longa. Devemos simplesmente expressar nosso amor com sinceridade e com frequência.

(…) Filhos, quando foi a última vez que disseram a seus pais que os amavam? (…)

Devemos lembrar que dizer 'eu te amo' é só o princípio. Precisamos dizer isso, temos que ser sinceros ao dizê-lo e, mais importante, precisamos demonstrá-lo constantemente. Precisamos expressar e demonstrar nosso amor. (…)

Sugestão Número Dois: Prestar Testemunho — e Vivê-lo

Também podemos tornar-nos mais diligentes e interessados em casa prestando testemunho a nossos entes queridos das coisas que sabemos ser verdadeiras pela confirmação do Espírito Santo. O testemunho prestado não precisa ser longo nem eloquente.

(…) Filhos, quando foi a última vez que prestaram testemunho a seus pais e familiares? (…)

Devemos lembrar que prestar um testemunho sincero é apenas o princípio. Precisamos prestar testemunho, precisamos fazê-lo com sinceridade e, mais importante, precisamos demonstrá-lo constantemente. Precisamos prestar nosso testemunho e colocá-lo em prática. (…)

Sugestão Número Três: Ser Constantes

Cada oração familiar, cada episódio de estudo das escrituras em família e cada noite familiar é uma pincelada na tela de nossa alma. Nenhum desses momentos isoladamente aparenta ser muito impressionante ou memorável. Mas (…) nossa constância em fazer coisas aparentemente pequenas pode levar a resultados espirituais significativos. (…) A constância é um princípio-chave ao estabelecermos o alicerce de uma grande obra em nossa vida e ao nos tornarmos mais diligentes e interessados em nosso lar" ("Mais Diligentes e Interessados em Casa", *A Liahona*, novembro de 2009, p. 17).

6. O que acha que significa ser "mais diligentes e interessados em casa" (D&C 93:50)? Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma coisa que vai fazer para ser mais diligente e interessado em casa.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 93 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 20: DIA 3

Doutrina e Convênios 94–96

Introdução

O Senhor deu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 94 no dia 2 de agosto de 1833, e instruiu os santos a projetar a Cidade de Kirtland, Ohio, de maneira semelhante à Cidade de Sião no Missouri. O Senhor também instruiu os santos para que construíssem uma casa (um edifício administrativo da Igreja) para a Primeira Presidência e uma gráfica, além do templo, o qual Ele já havia mandado os santos construírem. Dois meses antes, em 1º de junho de 1833, o Profeta Joseph Smith havia recebido a revelação registrada em Doutrina e Convênios 95, na qual o Senhor repreendera os santos pelo atraso na construção do templo. Doutrina e Convênios 96 contém a instrução do Senhor para designar Newel K. Whitney "a encarregar-se da" (D&C 96:2) propriedade onde o Templo de Kirtland seria construído.

Doutrina e Convênios 94

O Senhor ordena que os santos construam duas casas e reafirma a necessidade da construção do templo

Imagine que você tivesse a oportunidade de viajar por um país com muitas cidades. Enquanto viaja, você percebe que existe um estádio no centro de cada cidade. O que isso sugere sobre as pessoas naquele país?

Se você fosse projetar uma grande cidade, o que colocaria no centro da cidade? Por quê?

Leia Doutrina e Convênios 94:1–2, procurando como o Senhor instruiu que a cidade da estaca de Sião em Kirtland, Ohio, deveria ser.

O que isso diz sobre a importância do templo para o Senhor?

Leia Doutrina e Convênios 94:3, 10, e identifique os dois outros edifícios que o Senhor ordenou que os santos construíssem em Kirtland.

O mandamento de construir esses prédios mostra a importância que o Senhor dá para as ordenanças do templo, o trabalho da Primeira Presidência em obter revelação e ministrar à Igreja e a publicação das escrituras e outras obras que o Senhor ordena.

Leia Doutrina e Convênios 94:6–8, 12, procurando as frases que mostram a santidade desses edifícios.

O Senhor instruiu Hyrum Smith, Reynolds Cahoon e Jared Carter a formar um comitê responsável pela construção dos prédios mencionados nessa revelação (ver D&C 94:13–17).

Leia Doutrina e Convênios 94:16, procurando o que o Senhor disse aos santos em relação à construção dos prédios para a Primeira Presidência e a gráfica.

Pense por que era importante que o templo fosse construído antes dos outros dois prédios. O que isso nos ensina sobre a importância dos templos?

Doutrina e Convênios 95

O Senhor repreende os santos pelo atraso na construção do templo

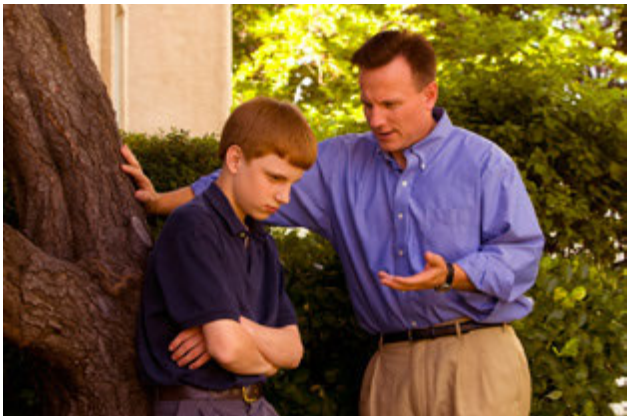
O Senhor deu o mandamento da construção do Templo de Kirtland em Doutrina e Convênios 88:119, que foi registrada em 27–28 de dezembro de 1832.

Examine o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 95 para ver a data em que essa revelação foi dada. Quanto tempo se passou, aproximadamente entre essas duas datas?

Durante esse tempo, os líderes da Igreja adquiriram a propriedade em Kirtland onde o templo seria construído. Entretanto, em 1º de junho de 1833, os santos ainda não haviam começado a construir o templo ou preparar o alicerce.

Leia Doutrina e Convênios 95:1–3, e identifique o que o Senhor disse aos santos a respeito do atraso na construção do templo.

Leia o versículo 1 para completar a seguinte declaração: **Deus castiga** _____.



Castigar significa disciplinar ou corrigir. No versículo 1, você pode marcar as razões pelas quais Deus castiga aqueles a quem Ele ama.

Pense sobre como você reage normalmente quando é castigado ou corrigido. Ao ler a narrativa a seguir, procure a maneira que alguns dos irmãos reagiram ao castigo do Senhor:

Depois de o Profeta Joseph Smith ter recebido a revelação registrada em Doutrina e Convênios 95, os líderes da Igreja fizeram uma conferência para falar sobre a construção do templo. "Alguns eram a favor de construir uma casa com estrutura de madeira, mas outros queriam construir uma casa de toras. Joseph relembrou-os de que não estavam construindo uma casa para um homem, mas para Deus: 'nós vamos, irmãos', disse ele, 'construir uma casa para Deus, de toras? Não, tenho um plano melhor. Tenho um plano para a casa do Senhor, dado por Ele; e vocês logo verão com isso, a diferença entre as nossas ideias e as ideias Dele' " (Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith by His Mother*, comp. por Preston Nibley, 1958, p. 230). Depois de o Profeta explicar o padrão completo do templo, todos os irmãos ficaram animados. Eles viajaram para o local da construção, removeram a cerca e limparam o campo de trigo que havia sido plantado anteriormente pela família Smith. Depois de removidos os grãos, Hyrum Smith "começou a cavar uma vala para começar a construir o alicerce, declarando que ele seria a primeira pessoa a começar a construir o templo" (Lucy Mack Smith, *History of Joseph Smith*, p. 231).

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o que você pode aprender com esses irmãos sobre como reagir à correção ou disciplina. Além disso, escreva sobre um momento em que foi castigado e reagiu procurando melhorar.

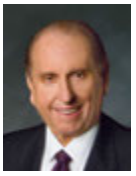
Observe que o Senhor descreveu o atraso dos santos na construção do templo como "um grave pecado" (D&C 95:3). Por que você acha que o Senhor consideraria o atraso na construção do templo como um pecado grave? Examine Doutrina e Convênios 95:6 para ver a que o Senhor comparou esse pecado grave.

Pense sobre como ignorar os mandamentos do Senhor — principalmente o mandamento de construir um templo — pode ser comparado a andar em trevas ao meio-dia.

Leia Doutrina e Convênios 95:4, 8–9, e identifique as razões pelas quais o Senhor ordenou que os santos construíssem o Templo de Kirtland. [A frase "para que eu execute meu estranho ato" (D&C 95:4) refere-se ao trabalho do Senhor nos últimos dias e como as pessoas que não acreditam em revelação, visitações celestiais e outros assuntos espirituais podem considerar a Restauração do evangelho estranha.]

Com esses versículos aprendemos que **nos templos, o Senhor prepara Seus servos para Sua obra e os investe com poder.**

A palavra *investir* significa fornecer um dom a alguém. Ser investido no templo significa receber poder e conhecimento espiritual. No Templo de Kirtland, o Senhor iria restaurar as chaves do sacerdócio essenciais para a realização das ordenanças de salvação que hoje podemos receber somente nos templos: a investidura do templo e o selamento no templo (ver D&C 110).



O Presidente Thomas S. Monson falou sobre a importância de recebermos essas bênçãos: "Até vocês terem entrado na casa do Senhor e recebido todas as bênçãos que os aguardam ali, não terão obtido tudo o que a Igreja tem a oferecer. As bênçãos mais importantes e sublimes de nossa condição de membros da Igreja são as que recebemos nos templos de Deus" ("O Templo Sagrado — Um Farol para o Mundo", *A Liahona*, maio de 2011, p. 90).

2. Escreva em seu diário de estudo das escrituras sobre algumas coisas que você pode fazer agora para preparar-se para receber as ordenanças e bênçãos do templo.

A construção do Templo de Kirtland foi uma tarefa enorme para os santos. No início de 1833, havia menos de 200 membros da Igreja em Ohio, e a maioria deles era pobre. Leia Doutrina e Convênios 95:11–12 e procure o que o Senhor prometeu se os santos guardassem Seus mandamentos.

Os santos em Ohio prosseguiram com fé na promessa do Senhor e construíram o templo. Com Doutrina e Convênios 95:11, aprendemos que **se guardarmos os mandamentos, teremos poder para fazer o que o Senhor nos pedir.** Você pode anotar esse princípio na margem de suas escrituras.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quais são as situações que talvez venha a enfrentar nas quais esse princípio poderia se aplicar?

b. Em que ocasião você sentiu que recebeu a ajuda do Senhor para fazer algo por ter guardado os mandamentos?

Observe a frase "o amor do Pai não continuará convosco" em Doutrina e Convênios 95:12. Quando deixamos de obedecer a Seus mandamentos, perdemos bênçãos, como luz e conhecimento, que são o resultado do amor do Pai por aqueles que mostram seu amor por Ele sendo obedientes.

Em Doutrina e Convênios 95:13–17, lemos que o Senhor deu aos irmãos instruções sobre as dimensões e as funções das salas específicas do Templo de Kirtland. Leia o versículo 14, procurando uma maneira que o Senhor indicou que Ele cumpriria Sua promessa de dar a Seu povo poder para construir o templo.

Os três homens a quem o Senhor prometeu mostrar como construir o templo eram a Primeira Presidência. A informação a seguir vai ajudá-lo a ver como essa promessa se cumpriu:

Joseph Smith, Sidney Rigdon e Frederick G. Williams oraram juntos e viram o templo em uma visão. Depois de darmos uma boa olhada no exterior, "o edifício pareceu vir em nossa direção até estar sobre nós" e eles viram o interior do edifício como se estivessem dentro dele (ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 285). Mais tarde, quando o templo estava quase pronto, Frederick G. Williams disse que se parecia com o modelo que ele havia visto em visão até mesmo nos pequenos detalhes e que ele não conseguia ver diferença.

Doutrina e Convênios 96

Newel K. Whitney é designado a encarregar-se da propriedade do templo para a Igreja

Em Doutrina e Convênios 96, lemos que o Senhor instruiu que o Bispo Newel K. Whitney deveria ficar responsável pela propriedade onde o templo seria construído. O Senhor também ordenou o Bispo Whitney a dividir a propriedade em lotes para os que buscassem uma herança. Alguns dos lotes foram designados para os líderes da Igreja responsáveis pela publicação das revelações. Receber essa herança os ajudaria a devotar o tempo em fazer a obra do Senhor. Leia Doutrina e Convênios 96:4–5, e identifique como a publicação da palavra de Deus ajudaria os santos.

Nessa revelação o Senhor também ordenou que John Johnson deveria ser aceito como membro da Ordem Unida, que supervisionava as finanças, as publicações e os negócios da Igreja.

4. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 94–96 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 20: DIA 4

Doutrina e Convênios 97

Introdução

O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 97 no dia 2 de agosto de 1833. Nessa revelação, o Senhor forneceu instrução e incentivo a Parley P. Pratt, que presidia a escola para os irmãos do sacerdócio no Missouri, e aos irmãos que frequentavam aquela escola. O Senhor também enfatizou Sua vontade de que os santos no Missouri construíssem um templo. Ele prometeu que se eles fizessem isso, e se o coração deles fosse puro, Sua glória e presença habitariam lá.

Doutrina e Convênios 97:1–9

O Senhor ensina aos membros da escola dos élderes no Missouri o que eles devem fazer para ser aceitos por Ele

Se tivesse que ensinar um amigo a ser um bom aluno, que atributos e comportamentos você incentivaria seu amigo a desenvolver?

No inverno de 1832–1833, o Senhor ordenou os líderes da Igreja a estabelecer a Escola dos Profetas em Kirtland, Ohio. Sob a direção do Profeta Joseph Smith, Parley P.

Uma escola para os élderes.

Pratt liderou uma escola semelhante em Independence, Missouri. Essa escola foi chamada de escola para os élderes. Os membros da escola para os élderes escreviam cartas para Joseph Smith, que estava em Ohio. Em resposta, ele enviou uma carta contendo a revelação que agora está registrada em Doutrina e Convênios 97. Leia Doutrina e Convênios 97:1, e identifique como o Senhor descreveu muitos dos irmãos no Missouri.

Leia Doutrina e Convênios 97:2, e identifique o que o Senhor prometeu a esses irmãos se eles permanecessem fiéis.

Em Doutrina e Convênios 97:1–2, aprendemos que **se formos humildes e buscarmos aprender com diligência, vamos adquirir sabedoria e encontrar a verdade.** Você pode escrever esse princípio em suas escrituras.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que é importante que você adquira sabedoria e encontre a verdade?

b. Como você acha que ser humilde e diligente vai ajudá-lo a adquirir sabedoria e encontrar a verdade?

Leia Doutrina e Convênios 97:3–5 para aprender como o Senhor Se sentiu a respeito do serviço feito por Parley P. Pratt e o que o Senhor prometeu ao irmão Pratt.

Assim como Parley P. Pratt, você pode saber que o Senhor está feliz com você à medida que continua a segui-Lo.

2. Leia Doutrina e Convênios 97:7, 9. Em seu diário de estudo das escrituras, desenhe as árvores descritas nesses versículos. (Se não quiser desenhar, você pode escrever dois parágrafos descrevendo as árvores.)

Os dois tipos de árvores representam os membros da Igreja e os frutos representam as obras ou ações dos membros. Lembre-se de que muitos santos no Missouri eram humildes e fiéis. Entretanto, outras pessoas haviam se tornado orgulhosos e desobedientes. Leia Doutrina e Convênios 97:6–7, e pondere sobre as mensagens que encontrar nesses versículos.

Leia Doutrina e Convênios 97:8–9, e pondere sobre as mensagens que encontrar nesses versículos.

3. O que o Senhor prometeu a esses irmãos se eles continuassem a segui-lo? Em seu diário de estudo das escrituras, escreva duas ou três frases explicando como a descrição da árvore e as coisas ao seu redor no versículo 9 poderiam incentivá-lo a ser mais fiel.

De acordo com Doutrina e Convênios 97:8, quais são algumas características de uma pessoa que é aceita pelo Senhor? Para responder essa pergunta, escreva palavras que completem esse princípio: **Para ser aceitos pelo Senhor devemos** _____ _____.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Quais são alguns sacrifícios que você tem feito a fim de "observar [seus] convênios" (D&C 97:8)?

Pondere sobre sua condição perante o Senhor. Pense sobre como pode aplicar o princípio contido em Doutrina e Convênios 97:8.

Doutrina e Convênios 97:10–21

O Senhor enfatiza Sua vontade de que os santos em Sião construam um templo

Leia Doutrina e Convênios 97:10–12, procurando pelo sacrifício que o Senhor requer dos santos em Sião (Missouri). Nesses versículos a palavra *dízimo* refere-se a ofertas em geral, não os 10 por cento da renda anual de uma pessoa, como entendido na lei do dízimo, que foi revelada mais tarde (ver D&C 119). Mais de um décimo dos recursos dos santos seriam necessários para a construção do templo, inclusive suas ofertas de tempo e trabalho.

Lembre-se de que o Senhor havia designado um lugar para o templo em Sião dois anos antes de Ele dar essa revelação (ver D&C 57:1–3). Em junho de 1833, o Profeta Joseph Smith escreveu aos líderes da Igreja no

Aplicar o Que Aprender

O Presidente Marion G. Romney, da Primeira Presidência, ensinou: "Não basta aprender o evangelho por meio da palavra escrita. Ele também precisa ser vivido. (…) Não podemos aprender plenamente o evangelho sem o viver" ("Records of Great Worth", *Ensign*, setembro de 1980, p. 4). Em várias partes desta lição, você será incentivado a aplicar o que aprendeu. A aplicação deve ser sempre parte do seu estudo do evangelho.

Missouri e instrui-os a começar a construção do templo imediatamente (ver *History of the Igreja*, vol. I, p. 363). Entretanto, quando a revelação em Doutrina e Convênios 97 foi dada, em 2 de agosto de 1833, os santos no Missouri não haviam começado a construção.

Leia Doutrina e Convênios 97:12–14, e identifique as razões pelas quais o Senhor queria que os santos no Missouri construíssem um templo.

Como o templo tem sido "um lugar de ação de graças" (D&C 97:13) para você? Como tem sido "um lugar de instrução" (D&C 97:13)?

Ao estudar Doutrina e Convênios 97:15–20, procure as promessas que o Senhor daria aos santos se eles construíssem um templo.

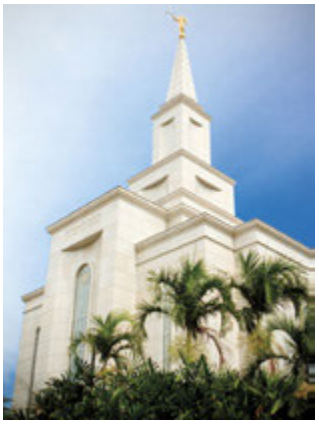
O Élder David B. Haight, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou que a promessa de ver Deus no templo (ver versículos 15–16) pode incluir mais do que vê-Lo com nossos olhos naturais: "É verdade que alguns realmente veem o Salvador, mas quando consultamos o dicionário, aprendemos que há muitos outros significados para a palavra *ver*, como tomar conhecimento de, discerni-Lo, reconhecê-Lo e reconhecer Sua obra, perceber Sua importância e passar a compreendê-Lo" ("O Templo e a Obra Nele Realizada", *A Liahona*, janeiro de 1991, p. 65).

De acordo com Doutrina e Convênios 97:15–17, como você pode qualificar-se para ter a experiência de sentir a glória e a presença do Senhor no templo? Marque as palavras ou frases nesses versículos que ensinam o princípio de que **no templo, Deus vai manifestar-Se àqueles que são puros de coração.**

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que você acha que significa ser puro de coração?
- **b.** O que podemos fazer para purificar nosso coração a fim de recebermos as bênçãos do templo?
- **c.** Como você se sentiu abençoado por preparar-se para ir ao templo?

Leia Doutrina e Convênios 97:21, e identifique como o Senhor definiu a palavra *Sião*. Você pode escrever ou marcar em suas escrituras a frase que ensina a seguinte verdade: *Sião é o puro de coração.*



Doutrina e Convênios 97:22–28

O Senhor explica o que devemos fazer para escapar da Sua indignação e receber Suas bênçãos

Para entender a mensagem do Senhor em Doutrina e Convênios 97:22–24, pense sobre a informação a seguir: Furacões podem ocorrer em todo o mundo. Furacões fortes podem tornar-se tornados violentos que destroem tudo pelo caminho. Você já viu um furacão ou um tornado pessoalmente ou assistiu a um vídeo de um tornado?

Leia Doutrina e Convênios 97:22–24, e identifique o que o Senhor comparou a um furacão.

No versículo 22, a palavra *vingança* refere-se às consequências da desobediência ao Senhor. No espaço fornecido, escreva de que maneira a vingança do Senhor pode ser como um furacão: _____

_____

_____

Examine Doutrina e Convênios 97:25–28 para descobrir o que precisamos fazer para escapar da vingança do Senhor e receber Suas bênçãos. Você pode marcar a palavra *se* toda vez que ela aparecer nesses versículos.

Pense em como a mensagem do Senhor nos versículos 25–28 se relaciona às imagens dos dois tipos de árvores que você estudou anteriormente. O que os versículos 27–28 ensinam sobre arrependimento e perdão?

Com esses versículos aprendemos o princípio de que **se formos obedientes, vamos escapar da vingança do Senhor e receber uma multiplicidade de Suas bênçãos.**

Pense sobre o que você sentiu inspirado a fazer quando estudou Doutrina e Convênios 97. Aja de acordo com essa inspiração para que possa receber as bênçãos do Senhor.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 97 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 21: DIA 1

Doutrina e Convênios 98

Introdução

Em 20 de julho de 1833, um grupo de 400 a 500 habitantes do Missouri exigiu que mais nenhum santo se mudasse para o Condado de Jackson e que aqueles que já vivessem lá fossem embora. Antes que os santos do Missouri pudessem reagir, uma turba começou a destruir suas propriedades e a ameaçar-lhes a vida. Em 6 de agosto de 1833, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 98, na qual o Senhor instruiu os santos sobre como agir diante das perseguições. Embora talvez já tivesse recebido algumas notícias dos problemas no Missouri, em Kirtland, Ohio, a cerca de 1.500 quilômetros de distância, o profeta só poderia ter entendido a gravidade da situação por meio de revelação. Nessa revelação, o Senhor reconheceu as aflições dos santos, aconselhou-os a cumprir a lei constitucional do país e instruiu-os a guardar seus convênios.

Doutrina e Convênios 98:1–22

O Senhor aconselha os santos a guardar seus convênios em momentos difíceis

Em Doutrina e Convênios 98:1–22, o Senhor aconselhou os santos aflitos a dar graças em todas as coisas e esperar pacientemente no Senhor.

Leia Doutrina e Convênios 98:11–12 e encontre o mandamento que o Senhor deu aos santos.

Leia Doutrina e Convênios 98:13–15, procurando o que o Senhor disse aos santos sobre sermos testados ou provados. Nesses versículos aprendemos que **nos mostramos dignos perante o Senhor guardando os mandamentos, mesmo quando for difícil fazê-lo**.

Pense em por que os santos que viviam no Missouri em 1833 precisavam lembrar-se da importância de guardar seus convênios mesmo quando era difícil fazê-lo. Em sua opinião, por que pode ser importante para nós hoje lembrar a importância de guardar nossos convênios em momentos difíceis?

Doutrina e Convênios 98:23–32

O Senhor revela como os santos devem agir quando são perseguidos

1. Faça três colunas em seu diário de estudo das escrituras. Dê à primeira coluna o título *A Lei do Senhor sobre a Retaliação (D&C 98:23–32)*, à segunda coluna *A Lei do Senhor sobre a Guerra (D&C 98:33–38)* e à terceira coluna *A Lei do Senhor sobre o Perdão (D&C 98:39–48)*. Deixe espaço em cada coluna para escrever os princípios e as doutrinas que você aprender ao estudar esta lição. No decorrer da lição, você encontrará instruções sobre o que escrever nessas colunas.

Como você se sentiria se alguém fizesse mal a você ou sua família? A seu ver, por que algumas pessoas têm vontade de retaliar, ou seja, de vingar-se de alguém que lhes fez mal?

Leia Doutrina e Convênios 98:23–27, procurando o que o Senhor disse acerca da vingança e retaliação.

Você pode marcar trechos como "não [injuriar]" e "[suportar] pacientemente" nesses versículos.

Com base no que o Senhor ensinou aos santos no Missouri, aprendemos que **se suportarmos pacientemente as injustiças, sem retaliar, o Senhor nos recompensará.** Escreva esse princípio em seu diário de estudo das escrituras com o seguinte título: "A Lei do Senhor sobre a Retaliação".

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. A seu ver, de que maneira a retaliação ou o desejo de vingança é prejudicial?

b. Pense numa pessoa que você conheça (ou sobre a qual tenha lido) que mostrou paciência ao ser injustiçada e não buscou vingança. O que essa pessoa fez para mostrar paciência apesar do tratamento injusto recebido?

Quando a turba se formou no Condado de Jackson, Missouri, no sábado, 20 de julho de 1833, eles não só destruíram bens materiais, mas também tentaram fazer mal aos líderes da Igreja. O relato a seguir mostra como o Bispo Edward Partridge e Charles Allen, um recém-converso de 27 anos de idade, vindo da Pensilvânia, reagiram quando foram maltratados por turbas no Missouri.

"A turba pôs as mãos no Bispo Edward Partridge e em Charles Allen e arrastou-os no meio da multidão enfurecida, que os insultou e maltratou até chegarem à praça pública. Duas alternativas lhes foram apresentadas: renunciar a sua fé no *Livro de Mórmon* ou deixar o condado. Mas eles não estavam dispostos a renegar o

Fotografia atual da praça pública próxima ao lugar onde o Bispo Edward Partridge e Charles Allen foram atacados por uma turba, em Independence, Missouri.

Livro de Mórmon nem aceitavam ir embora do condado. Ao ser autorizado a falar, o Bispo Partridge disse que os santos tiveram de ser perseguidos em todas as épocas do mundo e que estava disposto a sofrer por amor a Cristo, tal qual os santos do passado. Declarou ainda que nada tinha feito para ofender quem quer que fosse e que, se o maltratassem, estariam atingindo um homem inocente. Naquele momento sua voz foi abafada pelo clamor da multidão, na qual muitos gritaram: 'Invoquem seu Deus para libertá-los (…) !' Os dois irmãos, Partridge e Allen, foram despidos e cobertos de piche, misturado com cal — ou cinza de potássio, ou algum outro ácido que consome a carne — e de um monte de penas. Suportaram essa indignidade e abuso cruel com tamanha resignação e humildade que a multidão ficou inerte, visivelmente surpresa com o que presenciava. Os irmãos foram autorizados a retirar-se em silêncio" (B. H. Roberts, *A Comprehensive History of the Church*, vol. I, p. 333; ver também *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, p. 133).

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que o impressiona sobre a maneira como o Bispo Partridge e Charles Allen reagiram à perseguição que sofreram?

b. O que você pode fazer para seguir melhor os conselhos do Senhor nessa área?

Em Doutrina e Convênios 98:28–32, o Senhor explicou aos santos que, caso um inimigo os prejudicasse três vezes sem receber a vingança de Deus, deveriam advertir o inimigo em nome do Senhor a não lhes fazer mal novamente. O Senhor explicou ainda que se o inimigo continuasse a atacá-los após esse alerta, os santos estavam justificados em "[recompensá-los] de acordo com suas obras" (D&C 98:31). No entanto, também foi dito aos santos que, se poupassem seus inimigos mesmo que tivessem o direito de retaliar, seriam recompensados por sua retidão.

Doutrina e Convênios 98:33–38

O Salvador explica quando a guerra se justifica

Você tem parentes ou amigos que tenham servido numa guerra por seu país? Você já se perguntou o que o Senhor ensinou sobre a guerra?

Leia Doutrina e Convênios 98:33–34, procurando o que o Senhor disse a Seus antigos seguidores sobre a guerra.

Com base no que você leu no versículo 33, preencha as lacunas para completar a frase a seguir: Eles não _____ lutar contra qualquer nação, tribo, língua ou povo, _____ a não ser que o _____ ordenasse. Você pode escrever esse princípio em seu diário de estudo das escrituras com o seguinte título: "A Lei do Senhor sobre a Guerra". [Lembre-se que o Senhor deu essa lei especificamente para pessoas que viviam numa época diferente e numa cultura diferente. Embora o princípio da lei seja verdadeiro, hoje também estamos sujeitos às leis das nações em que vivemos (ver Regras de Fé 1:12).]

De acordo com Doutrina e Convênios 98:34, o que esses antigos seguidores deviam fazer em primeiro lugar se alguém declarasse guerra a eles? (Escreva sua resposta para essa pergunta em seu diário de estudo das escrituras abaixo do título "A Lei do Senhor sobre a Guerra".)

Leia Doutrina e Convênios 98:35–38, procurando o que o Senhor mandou os antigos profetas fazerem caso sua oferta de paz não fosse aceita.

Aprendemos nesses versículos que **a guerra pode ser justificada nas circunstâncias prescritas pelo Senhor.** Escreva essa verdade em seu diário de estudo das escrituras abaixo do título "A Lei do Senhor sobre a Guerra".

Quando muitos países estavam lutando na Segunda Guerra Mundial , o Presidente David O. McKay explicou as circunstâncias nas quais seria justificável para os servos do Senhor entrar em guerra:

"A guerra é incompatível com os ensinamentos de Cristo. O evangelho de Jesus Cristo é o evangelho da paz. A guerra é a antítese [o contrário] e cria ódio. (…)

Contudo, há duas condições que podem justificar que um verdadeiro cristão entre em guerra — atenção, eu disse *entrar em guerra, não iniciar uma*: (1) A tentativa [por parte de alguém] de dominar outrem e de privá-lo de seu livre-arbítrio e (2) Lealdade a seu país. Talvez haja uma terceira, [a saber], a defesa de uma nação fraca que estiver sendo oprimida injustamente por

outra forte e tirânica" (*Conference Report*, abril de 1942, pp. 71–72).

Doutrina e Convênios 98:39–48

O Senhor ensina aos santos o modo de agir diante de seus inimigos

Ligada à lei do Senhor sobre a guerra há a lei de perdão do Senhor em Doutrina e Convênios 98:39–48. A história a seguir, ocorrida após a Segunda Guerra Mundial , ilustra a lei do Senhor sobre o perdão:

"Na Holanda, durante a Segunda Guerra Mundial , a família Casper ten Boom usou a casa como esconderijo para pessoas perseguidas pelos nazistas. Essa foi sua maneira de viver a fé cristã. Quatro membros da família perderam a vida por oferecer esse refúgio. Corrie ten Boom e sua irmã, Betsie, passaram meses de horror no infame Campo de Concentração de Ravensbrück. Betsie morreu nesse lugar, mas Corrie sobreviveu.

Em Ravensbrück, Corrie e Betsie aprenderam que Deus nos ajuda a perdoar. Depois da guerra, Corrie tomou a resolução de compartilhar essa mensagem. Certa ocasião, ela havia acabado de falar a um grupo de pessoas, na Alemanha, que sofriam devido à devastação da guerra. Sua mensagem fora 'Deus perdoa'. Foi nesse momento que a fidelidade de Corrie ten Boom trouxe à luz sua bênção.

Um homem se aproximou. Ela o reconheceu como um dos guardas mais cruéis daquele campo. 'Você mencionou Ravensbrück em seu discurso', disse ele. 'Eu era guarda lá. Mas depois daquela época, tornei-me cristão.' Ele explicou-lhe que havia buscado o perdão de Deus pelas coisas horríveis que havia feito. Estendeu a mão e perguntou a ela: 'Você me perdoa?'

Corrie ten Boom disse, depois:

'Não deve ter durado mais do que alguns segundos — ele parado ali, a mão estendida — mas, para mim, foram horas, durante as quais eu me debatia com a coisa mais difícil que já tivera de fazer.

(…) A mensagem de que Deus perdoa tem uma (…) condição: precisamos perdoar àqueles que nos prejudicaram. (…)

Orei em silêncio: 'Ajude-me!' Eu consigo erguer a mão. Posso fazer até aí. O sentimento fica por Sua conta'.

(…) Inexpressiva e mecanicamente, apertei bruscamente a mão que estava estendida em minha direção. Ao fazer isso, algo incrível aconteceu. A corrente começou em meu ombro, correu pelo braço e jorrou sobre as duas mãos unidas. Em seguida, esse calor reconfortante pareceu fluir por meu corpo inteiro, levando lágrimas aos olhos.

'Eu o perdoo, irmão', exclamei, 'de todo o coração'.

Por um longo momento apertamos a mão um do outro: o ex-guarda e a ex-prisioneira. Jamais senti o amor de Deus tão intensamente quanto naquela ocasião. [Corrie ten Boom, *Tramp for the Lord*, 1974, pp. 54–55.]" (Keith B. McMullin, "Nosso Caminho do Dever", *A Liahona*, maio de 2010, p. 13.)

O que essa história ensina sobre o perdão?

Leia Doutrina e Convênios 98:39–40 à procura da lei de perdão do Senhor.

De acordo com esses versículos, o que devemos fazer quando alguém nos pede perdão?

A expressão "até setenta vezes sete" no versículo 40 implica que devemos perdoar às pessoas tantas vezes quantas elas se arrependerem e pedirem perdão depois de nos ofenderem ou magoarem. (Embora recebamos o mandamento de perdoar, isso não quer dizer que devemos permitir que continuem a nos prejudicar.)

Leia Doutrina e Convênios 98:41–43 à procura de verdades adicionais que o Senhor ensinou aos santos sobre os inimigos que lhes fizessem mal e não se arrependessem.

Faça um resumo da lei de perdão do Senhor em seu diário de estudo das escrituras com o seguinte título: "A Lei do Senhor sobre o Perdão".

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. A seu ver, por que o Senhor ordena que perdoemos aos outros mesmo que não nos peçam perdão?

b. Por que recebemos o mandamento de perdoar a nossos inimigos?

Pense no que você pode fazer em sua vida para seguir a lei de perdão do Senhor.

Em Doutrina e Convênios 98:44–48, o Senhor prometeu que, caso se arrependessem, os inimigos dos santos escapariam de Sua vingança.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 98 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 21: DIA 2

Doutrina e Convênios 99–100

Introdução

O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 99 em 29 de agosto de 1832. Nessa revelação o Senhor chamou John Murdock para continuar seu trabalho missionário e ir para o leste dos Estados Unidos. Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 100 em 12 de outubro de 1833, enquanto ele e Sidney Rigdon estavam em Nova York trabalhando como missionários. Nessa revelação, o Senhor assegurou a Joseph e Sidney que seus familiares em Ohio estavam bem. O Senhor também consolou Joseph no tocante aos santos do Missouri que estavam sofrendo perseguições.

Doutrina e Convênios 99

O Senhor chama John Murdock para proclamar o evangelho

Imagine que um amigo não membro da Igreja lhe pergunta por que tantos rapazes e moças estão dispostos a dedicar dois anos ou dezoito meses de sua vida para servir missão. Como você explicaria por que alguém estaria disposto a fazer tal sacrifício para servir missão?

John Murdock estava entre os primeiros membros da Igreja. Ao ler as informações a seguir, atente para os sacrifícios que ele fez para servir ao Senhor:

John Murdock pesquisou muitas igrejas e concluiu que todas as religiões tinham se desencaminhado. No entanto, no fim de 1830, ele leu o Livro de Mórmon e sentiu o Espírito Santo prestar testemunho de sua veracidade. Ele estava convencido de ter encontrado a verdadeira Igreja de Cristo. Pouco tempo depois de seu batismo em 5 de novembro de 1830, John Murdock serviu missão e batizou cerca de 70 pessoas em quatro meses em Orange e Warrensville, Ohio.

John Murdock

Em 30 de abril de 1831, logo após o retorno de John da missão, sua esposa, Julia, morreu ao dar à luz gêmeos. Em junho de 1831, o Senhor chamou-o para ir ao Missouri e pregar o evangelho ao longo do caminho (ver D&C 52:8–9). Antes de poder ir, John precisava garantir o sustento dos cinco filhos, todos com menos de sete anos de idade. Conseguiu várias pessoas para tomar conta dos filhos mais velhos, e Joseph e Emma Smith adotaram os gêmeos recém-nascidos. No restante de 1831 e na primeira metade de 1832, John Murdock pregou no Território de Michigan, em Indiana, no Missouri e em Ohio. Quando voltou para Hiram, Ohio, em junho de 1832, estava sofrendo os efeitos de uma longa enfermidade. Também ficou sabendo que um de seus gêmeos morrera no mês de março anterior e que as pessoas que tinham cuidado de seus outros três filhos mais velhos estavam cobrado pelo auxílio prestado.

O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação em Doutrina e Convênios 99 cerca de dois meses depois de John Murdock ter voltado para casa após sua segunda missão. Leia Doutrina e Convênios 99:1 e identifique qual foi o chamado do Senhor para John Murdock.

Além desse chamado para pregar o evangelho, essa revelação contém diversas promessas relativas ao serviço de John. Leia Doutrina e Convênios 99:2–3, procurando como John Murdock e as pessoas que ele ensinou seriam abençoados pelo serviço dele.

Nos versículos 2–3 aprendemos as seguintes verdades: **Representamos o Senhor quando servimos missão** e **aqueles que recebem o evangelho como criancinhas alcançam misericórdia.**

Antes de sair em missão nos estados do leste, John Murdock teve uma experiência na Escola dos Profetas que exerceu um efeito profundo sobre ele. "Numa de [nossas reuniões de oração], o profeta nos disse que, se nos humilhássemos diante de Deus e exercêssemos uma forte fé, veríamos o rosto do Senhor. E por volta do meio-dia, minha mente se abriu, e os olhos de meu entendimento se iluminaram. Vi a forma de um homem, de grande formosura, com o semblante firme e claro como o sol. (…) Seu rosto era penetrante e, ainda

assim, de grande beleza. E enquanto eu me esforçava para apreender integralmente aquele ser da cabeça aos pés, ele desapareceu e a visão se fechou. Mas [essa visão] deixou em minha mente a impressão de amor, por meses a fio, numa intensidade que eu jamais sentira antes" (John Murdock, autobiografia e diário, 13, L. Tom Perry Special Collections, Harold B. Lee Library, Universidade Brigham Young, Provo, Utah).

1. Identifique pelo menos três pessoas nas escrituras ou em sua vida que fizeram sacrifícios para servir ao Senhor. Escreva o nome delas em seu diário de estudo das escrituras. Em seguida, escreva quais bênçãos essas pessoas receberam por causa de seus sacrifícios e seu serviço.

Leia Doutrina e Convênios 99:4–5, procurando o que o Senhor disse que aconteceria com aqueles que rejeitassem a mensagem que John Murdock lhes ensinaria.

Leia Doutrina e Convênios 99:6–8, procurando evidências de que o Senhor estava ciente das necessidades de John Murdock e dos sacrifícios que estava fazendo.

John Murdock seguiu o conselho do Senhor e tomou as providências necessárias para mandar seus três filhos mais velhos para o Bispo Partridge no Missouri, onde ficaram com famílias diferentes. John saiu em missão em setembro de 1832, cerca de um mês depois de receber seu chamado. Serviu várias outras missões e depois foi morar com os filhos mais velhos no Missouri. Pelo restante da vida, John Murdock serviu ao Senhor fielmente em seus chamados como missionário, bispo e patriarca.

Doutrina e Convênios 100:1–12

O Senhor transmite palavras de consolo e instrução a Joseph Smith e Sidney Rigdon

Quais são algumas preocupações e dúvidas que os missionários podem ter ao iniciarem a missão? Tenha essas dúvidas em mente ao estudar Doutrina e Convênios 100.

Em abril de 1833, um homem chamado Freeman Nickerson entrou para a Igreja em Nova York e viajou até Kirtland, Ohio. Quando Freeman conheceu Joseph Smith, pediu ao profeta que visitasse a família Nickerson em Nova York e no Canadá. Joseph Smith e Sidney Rigdon concordaram com essa proposta e deixaram Kirtland com ele em 5 de outubro de 1833. O grupo pregou o evangelho durante a viagem. Em 12 de outubro de 1833, chegaram à casa dos Nickerson em Perrysburg, Nova York, e Joseph recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 100.

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 100, procurando o motivo da preocupação de Joseph Smith e Sidney Rigdon ao chegarem a Nova York.

Nessa revelação, o Senhor respondeu às preocupações de Joseph Smith e Sidney Rigdon com as respectivas famílias. Leia Doutrina e Convênios 100:1–2 à procura de como o Salvador respondeu a suas preocupações. Você pode marcar os trechos que devem ter consolado Joseph e Sidney.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva como as palavras do Senhor em Doutrina e Convênios 100:1–2 podem ajudar os missionários de hoje em suas preocupações com sua família.

Além de tranquilizá-los no tocante a sua família, o Senhor também garantiu a Joseph e Sidney que seriam abençoados em seu trabalho missionário. Leia Doutrina e Convênios 100:3–4 e identifique algumas dessas promessas.

Leia Doutrina e Convênios 100:5–8 à procura de promessas adicionais do Senhor.

Se erguermos a voz para partilhar o evangelho, então o Senhor nos ajudará a saber o que dizer.

Os versículos 5–6 contêm a promessa de que, **se erguermos a voz para partilhar o evangelho, então o Senhor nos ajudará a saber o que dizer.** (Lembre-se que, para receber essa ajuda prometida, devemos viver em retidão e preparar-nos para servir.)

Em Doutrina e Convênios 100:7, aprendemos que os missionários devem declarar o evangelho com "solenidade de coração" e "espírito de mansidão". Esse conselho implica que devemos compartilhar o evangelho com seriedade e humildade.

Leia Doutrina e Convênios 100:8, procurando o que o Senhor prometeu se pregarmos o evangelho dessa forma. Em seguida, complete a frase a seguir: **Se partilharmos o evangelho com as pessoas com solenidade de coração e espírito de mansidão, então o Espírito Santo vai**_____.

3. Pense numa ocasião em que você sentiu o Espírito confirmar que algo que você ensinou ou disse estava certo. Isso pode incluir falar sobre o evangelho com amigos ou familiares, prestar testemunho ou fazer um discurso numa reunião da Igreja ou fazer um comentário numa aula. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva sua experiência. Você também pode descrever uma experiência em que sentiu o Espírito Santo testificar que as palavras de alguém eram verdadeiras.

Leia Doutrina e Convênios 100:9–12 à procura de instruções e promessas que o Senhor deu ao Profeta Joseph Smith e a Sidney Rigdon.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que a promessa contida em Doutrina e Convênios 100:12 poderia significar para você caso estivesse servindo missão?

O trabalho missionário do Profeta Joseph Smith e de Sidney Rigdon exerceu uma influência duradoura sobre a Igreja. Sidney Rigdon pregou a um grande grupo reunido na casa dos Nickerson, em Nova York, e os três irmãos seguiram rumo ao norte, até Ontário, Canadá, onde pregaram para outros grupos. Os missionários batizaram quase vinte pessoas lá e organizaram um ramo da Igreja. Algum tempo depois, Parley P. Pratt visitou esse ramo ao servir missão no Canadá. Moses Nickerson, um converso da missão de 1833, apresentou o Élder Pratt a John Taylor, que se tornou um missionário bem-sucedido e, posteriormente, tornou-se Presidente da Igreja. Estes acontecimentos foram o cumprimento parcial da promessa do Senhor de que "uma porta eficaz [se abriria] nas regiões circunvizinhas nesta região leste" (D&C 100:3).

Doutrina e Convênios 100:13–17

O Senhor consola Joseph e Sidney no tocante às provações dos santos no Missouri

Em agosto de 1833, pouco antes da partida do Profeta Joseph Smith para essa missão, Oliver Cowdery trouxera a notícia do Missouri de que os inimigos da Igreja se tornaram violentos contra os santos dos últimos dias lá. Joseph mandou Orson Hyde e John Gould transmitir conselhos dele aos santos no Missouri. Essa viagem seria perigosa porque eles atravessariam áreas próximas às frequentadas por turbas hostis aos mórmons. No decorrer de sua missão com Sidney Rigdon e Freeman Nickerson, o profeta preocupou-se com Orson e John e todos os santos que estavam sendo perseguidos no Missouri.

5. Leia Doutrina e Convênios 100:13–17, procurando o que o Senhor disse ao Profeta Joseph Smith. Em seu diário de estudo das escrituras, faça as seguintes designações:

a. Com base no que você aprender no versículo 15, complete este princípio: ***Todas as coisas reverterão para nosso bem se nós …***

b. "[Andar] retamente" perante o Senhor significa ser justo e guardar os mandamentos. Pense em coisas específicas que você pode fazer para sair-se melhor ao "[andar] retamente" diante do Senhor. Estabeleça e anote uma meta para colocar em prática um desses princípios e ter mais plenamente essa bênção em sua vida.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 99–100 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 21: DIA 3

Doutrina e Convênios 101:1–16

Introdução

Em 16 e 17 de dezembro de 1833, o Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação sobre as aflições enfrentadas pelos santos no Missouri. Essa revelação, registrada em Doutrina e Convênios 101, será estudada em três lições. Esta primeira lição inclui a explicação do Senhor sobre por que permitiu que os santos fossem afligidos. Traz também Suas palavras de conselho e consolo para os santos sofridos.

Doutrina e Convênios 101:1–8

O Senhor explica por que permite que Seu povo passe por provações

Com base no que aprendeu durante seu estudo de Doutrina e Convênios 98, indique qual das seguintes dificuldades os santos vivenciaram no Condado de Jackson, Missouri, em julho de 1833. Caso precise de ajuda para recordar, você pode consultar a lição do dia 1.

	A gráfica dos santos foi destruída.
	A loja de Sidney Gilbert foi demolida, e as mercadorias foram roubadas.
	Muitas casas e plantações dos santos foram queimadas.
	Dois santos, Edward Partridge e Charles Allen, foram cobertos de piche e penas em praça pública.

Devido à violência das turbas no Condado de Jackson, Missouri, em julho de 1833 os líderes da Igreja concordaram em deixar o condado. No entanto, em agosto de 1833 o Profeta Joseph Smith aconselhou os santos a não venderem nenhuma de suas terras lá. Os líderes da Igreja contataram o governo e usaram os recursos legais cabíveis para conservar suas terras no Missouri e buscar justiça para os responsáveis pelos atos de violência. Ao tomarem conhecimento dessas atitudes e convencerem-se de que os santos não pretendiam partir conforme o esperado, os moradores não santos dos últimos dias voltaram a atacá-los. Na noite de 31 de outubro de 1833, uma turba de cerca de 50 cavaleiros invadiu o povoado Whitmer, a oeste de Independence. Eles destelharam treze casas e açoitaram vários homens, quase os matando. Esses ataques continuaram durante as duas noites seguintes em Independence e outros lugares onde viviam os santos. Os homens foram espancados e as mulheres e crianças, aterrorizadas. Mais de mil santos foram expulsos de casa, no Condado de Jackson.

Aprender sobre o Contexto Geográfico

Informações simples sobre o contexto geográfico dos relatos das escrituras podem ajudá-lo a entender melhor o contexto e a mensagem das escrituras. Os mapas podem ajudá-lo a entender a relação entre vários locais.

A seu ver, que tipo de questionamento os santos do Missouri deviam estar fazendo naquela época? Você já se perguntou por que o Senhor permite que coisas ruins aconteçam com você ou conhecidos seus?

Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 101 para ver quando essa revelação foi concedida

e algumas outras tribulações vividas pelos santos no Missouri naquela época.

Quando os santos do Missouri estavam sofrendo essas provações, o Senhor revelou verdades sobre por que deixa Seu povo enfrentar aflições. Leia Doutrina e Convênios 101:1–2 procurando o motivo pelo qual o Senhor permitiu que os santos do Condado de Jackson sofressem perseguições e aflições.

No versículo 2 aprendemos que, **quando violamos os mandamentos, Deus permite que soframos.**

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Em sua opinião, por que é importante entender esse princípio?

Embora muitos santos no Missouri fossem fiéis e obedientes, ainda assim sofreram com as perseguições. Leia Doutrina e Convênios 101:3–5 procurando o motivo pelo qual o Senhor permite que até mesmo os santos justos sejam afligidos. Observe que a palavra *corrigir* significa disciplinar, que a palavra *provar* significa testar e que a palavra *santificar* significa tornar alguém ou algo puro ou santo.

Consulte o versículo 5 para completar a seguinte verdade: **Se não suportarmos a correção, não poderemos ser** _____.

O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou sobre como o fato de sermos corrigidos e provados nos ajuda a santificar-nos: "Além de estimular nosso arrependimento, a própria experiência da correção duradoura pode refinar-nos e preparar-nos para maiores privilégios espirituais" ("Eu Repreendo e Castigo a Todos Quantos Amo", *A Liahona*, maio de 2011, p. 97).

Em Doutrina e Convênios 101:4, o Senhor referiu-se a Abraão como exemplo de alguém que foi corrigido e provado. Quando o Senhor mandou Abraão oferecer seu filho Isaque como sacrifício, Abraão provou sua fidelidade e mostrou estar preparado para receber grandiosas bênçãos espirituais (ver Gênesis 22:1–18).

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o fato de entender a verdade ensinada em Doutrina e Convênios 101:5 pode ajudá-lo em momentos difíceis?

3. Leia Doutrina e Convênios 101:6–8 e identifique coisas específicas que alguns santos do Missouri fizeram que lhes trouxeram aflições. Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De acordo com o versículo 7, qual é a consequência de ser "[vagaroso] em atender à voz do Senhor"?

b. De acordo com o versículo 8, o que algumas pessoas começam a fazer em suas aflições? Em sua opinião, o que significa buscar o Senhor?

Pense numa experiência na qual você se sentiu corrigido e buscou o Senhor.

Doutrina e Convênios 101:9–16

O Senhor aconselha e consola os santos

Ao ler Doutrina e Convênios 101:9, procure uma mensagem de esperança transmitida pelo Senhor aos santos que estavam sofrendo no Missouri. Você pode marcar palavras ou frases que ensinem a seguinte doutrina: **Mesmo que tenhamos pecado, o Senhor terá compaixão de nós.**

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o entendimento dessa doutrina pode trazer-lhe esperança?

Em Doutrina e Convênios 101:10–11 aprendemos que, embora tenha deixado os santos serem perseguidos, o Senhor garantiu que puniria os perseguidores.

Ao ler os parágrafos a seguir, marque as descrições de sofrimento que você teria mais dificuldade para presenciar ou vivenciar:

As turbas do Condado de Jackson, Missouri, continuaram atormentando os santos até que todos os membros da Igreja foram expulsos do condado. Lyman Wight relatou: "Vi cento e noventa mulheres e crianças serem enxotadas por cinquenta quilômetros ao longo de pradarias, acompanhadas apenas de três homens idosos, em pleno mês de novembro, com o solo coberto por uma fina crosta de gelo. E era fácil seguir seus rastros devido ao *sangue que escorria de seus pés dilacerados* sobre o restolho dos campos incendiados!" (*History of the Church*, vol. III, p. 439.)

A maioria dos santos fugiu para o norte, onde tiveram de atravessar o Rio Missouri. Ambas as margens do rio perto da balsa estavam apinhadas de refugiados. Algumas pessoas tiveram a sorte de escapar com parte dos seus pertences, mas muitos perderam tudo. Parley P. Pratt escreveu: "Havia centenas de pessoas em todas as direções, algumas em barracas e outras ao ar livre ao redor de fogueiras, enquanto chovia torrencialmente. Maridos perguntavam pela esposa, esposas pelo marido, pais pelos filhos e filhos pelos pais. (…) A cena era inenarrável e certamente enterneceria o coração de qualquer ser humano, exceto o de nossos algozes cegos e de uma comunidade de cegos e ignorantes" (*Autobiography of Parley P. Pratt*, comp. Parley P. Pratt Jr., 1938, p. 102).

Como você acha que reagira se passasse por essas aflições?

Leia Doutrina e Convênios 101:12–16 à procura das promessas do Senhor para os santos justos. (Pode ser útil saber que no versículo 12 a expressão "todo o meu Israel" se refere àqueles que são fiéis ao convênio do evangelho.)

Você pode escrever o seguinte princípio em suas escrituras perto de Doutrina e Convênios 101:16: ***Quando vivemos em retidão, somos consolados pelo conhecimento de que todas as pessoas estão nas mãos do Senhor.***

5. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas com base em sua própria experiência, ou você pode discuti-las com um familiar ou amigo e escrever o que você aprendeu com a conversa:

- **a.** Em Doutrina e Convênios 101:16, o que você acha que significa a ordem: "Aquietai-vos e sabei que eu sou Deus"?
- **b.** Em que ocasião você se sentiu abençoado com paz num momento difícil?
- **c.** Como o fato de "aquietar-se" pode ajudá-lo a receber consolo do Senhor?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 101:1–16 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 21: DIA 4

Doutrina e Convênios 101:17–42

Introdução

Em 16 e 17 de dezembro de 1833, o Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação sobre os santos do Missouri que precisaram fugir de casa para escapar de duras perseguições. Muitos desses santos foram obrigados a abandonar todos os seus pertences. A revelação que o profeta recebeu, registrada em Doutrina e Convênios 101, está sendo estudada em três lições. Esta segunda lição traz a descrição do Senhor de algumas condições durante o Milênio. Contém ainda palavras de consolo e conselho para os santos do Missouri.

Doutrina e Convênios 101:17–34

O Senhor descreve as condições durante o Milênio

Pense em alguns acontecimentos futuros para os quais você está se preparando. Por que você se empenha na preparação para esses acontecimentos?

Doutrina e Convênios 101 contém instruções sobre a preparação para a Segunda Vinda de Jesus Cristo e o Milênio (período de paz que começará quando Cristo voltar para reinar pessoalmente na Terra). Em Doutrina e Convênios 101:17–21 aprendemos que a promessa do Senhor de coligar os santos na cidade de Sião, no Condado de Jackson, Missouri "estava em suspenso enquanto as pessoas estivessem santificando-se pelo grande dom e pelas respectivas responsabilidades. Nesse ínterim, os honestos de coração estavam coligando-se nos vales das Montanhas Rochosas [e nas estacas de todo o mundo]. (…) Foram erigidos templos. (…) Mas Sião será estabelecida no local escolhido" (James E. Talmage, *Articles of Faith*, 12ª ed., 1924, p. 353).

Leia Doutrina e Convênios 101:22–23 à procura de algo que o Senhor mandou os santos fazerem em preparação para Sua Segunda Vinda. (No versículo 23, a frase "a revelação que virá" refere-se à Segunda Vinda de Jesus Cristo. A referência à remoção de um véu também está relacionada à Segunda Vinda — ao momento em que todos os habitantes da Terra verão o Salvador.)

Complete a seguinte frase com base em Doutrina e Convênios 101:22–23: Podemos preparar-nos para a Segunda Vinda do Salvador _____ Seu nome, vivendo de acordo com os princípios do evangelho, _____ juntos e _____ em lugares santos.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Em que ocasiões você sentiu estar num lugar santo?

b. Como o fato de reunir-se em lugares santos com outros santos dos últimos dias ajuda você a preparar-se para a Segunda Vinda do Senhor?

Doutrina e Convênios 101:24–34 refere-se à destruição dos iníquos por ocasião da Segunda Vinda de Jesus Cristo e às condições que existirão na Terra durante o Milênio. Nos versículos 32–34, por exemplo, lemos que o Senhor revelará coisas ocultas sobre a Terra, como Sua criação, e sobre os céus. (A palavra *inimizade* no versículo 26 refere-se a ódio ou hostilidade.)

2. Em seu diário de estudo das escrituras, enumere duas ou três condições mencionadas em Doutrina e Convênios 101:24–34 que você mais gostaria de vivenciar. Explique por que essas condições seriam significativas para você.

Doutrina e Convênios 101:35–38

O Senhor garante aos santos do Missouri que, se perseverarem na fé, acabarão por participar de Sua glória

Quando o Senhor concedeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 101:24–34, os santos do Missouri tinham passado por enormes dificuldades, inclusive agressões físicas, a perda de suas casas e posses, bem como frio intenso.

Leia Doutrina e Convênios 101:35–38 e identifique os princípios e conselhos que o Senhor deu aos santos do Missouri para consolá-los e fortalecê-los em suas provações.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, anote um conselho que o Senhor deu aos santos nos versículos 35–38. Em seguida, explique como esse conselho poderia consolar os santos do Missouri.

Complete o seguinte princípio com base no que aprendeu em Doutrina e Convênios 101:35: **Aqueles que _____ pelo nome do Salvador e _____ participarão da glória de Deus.**

Os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo sempre O seguem, mesmo quando perseguidos por causa de sua fé. O Presidente James E. Faust, da Primeira Presidência, fez o relato a seguir sobre dois santos dos últimos dias que viveram no México no início do século XX. Em 1915, foram capturados por um grupo violento de soldados. Ao ler a história, atente para o exemplo desses dois santos dos últimos dias ao suportarem as perseguições com fé.

"Rafael Monroy era presidente do pequeno ramo de San Marcos, México, e Vicente Morales era seu primeiro conselheiro. (…) Disseram-lhes que seriam poupados se entregassem suas armas e renunciassem a sua estranha religião. O irmão Monroy disse a seus captores que ele não tinha nenhuma arma e simplesmente tirou do bolso sua Bíblia e o Livro de Mórmon. Ele disse: 'Cavalheiros, essas são as únicas armas que eu carrego; são as armas da verdade contra o erro'.

Como nenhuma arma foi encontrada, os irmãos foram cruelmente torturados para que contassem onde as armas estavam escondidas. Mas não havia nenhuma arma. Depois foram levados sob escolta para os arredores da pequena cidade, onde seus captores os encostaram a uma árvore diante de um pelotão de fuzilamento. O oficial encarregado ofereceu-lhes

liberdade se abandonassem sua religião e se unissem aos zapatistas, mas o irmão Monroy respondeu: 'Minha religião vale mais para mim do que minha própria vida e não posso renunciar a ela'.

Disseram-lhe que seriam fuzilados e perguntaram-lhes se tinham algum pedido. O irmão Rafael perguntou se poderia fazer uma oração antes de ser executado. Lá, na presença de seus executores, ele se ajoelhou e, num tom que todos podiam ouvir, orou e pediu que Deus abençoasse e protegesse seus entes queridos e cuidasse do pequeno ramo que ficaria sem seu líder. Ao terminar a oração, ele usou as palavras do Salvador quando foi pendurado na cruz e orou por seus executores: 'Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem' [Lucas 23:34.], após o que o pelotão fuzilou o irmão Monroy e o irmão Morales" ("Discipulado", *A Liahona*, novembro de 2006, p. 20; baseado em Rey L. Pratt, "A Latter-day Martyr", *Improvement Era*, junho de 1918, pp. 720–726).

Pense em ocasiões em que você sofreu perseguição (ou foi alvo de chacota ou intimidação) por causa de sua fé em Jesus Cristo e Sua Igreja.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Quando as pessoas são perseguidas por sua fé em Jesus Cristo e Sua Igreja, como podem reagir com fé?

Pense em alguns usos do sal. O sal pode, por exemplo, ser usado para realçar o sabor, conservar alimentos e como desinfetante para curar feridas. Leia Doutrina e Convênios 101:39 e identifique as pessoas que o Senhor comparou ao sal.

Pondere por que as pessoas que aceitam o evangelho e fazem convênios com o Senhor podem ser chamadas de "o sal da terra".

Observe no versículo 39 que o Senhor também chamou os membros da Igreja de "sabor dos homens". A palavra *sabor* refere-se a um gosto ou uma qualidade distintiva. A seu ver, o que significa ser o sabor dos homens?

A seguinte declaração do Élder Carlos E. Asay, dos Setenta, pode ajudá-lo a entender melhor o que significa ser o sabor dos homens: "Quando o Senhor usou a expressão 'sabor dos homens', referia-se àqueles que O representam. Fazia alusão aos que se arrependeram, foram purificados nas águas do batismo e fizeram o convênio de tomar sobre si Seu nome e Sua causa. Além disso, estava falando daqueles que iam partilhar por convênio Seu poder do sacerdócio. Referia-se a vocês e a mim" ("Salt of the Earth: Savor of Men and Saviors of Men", *Ensign*, maio de 1980, p. 42).

As expressões "sal da terra" e "sabor dos homens" ensinam que, como membros da Igreja de Jesus Cristo, temos a responsabilidade de ajudar todas as pessoas da Terra receber as bênçãos de Deus (ver Abraão 2:8–11).

Estude Doutrina e Convênios 101:40–42 à procura das advertências e promessas do Senhor.

Observe que o versículo 40 inclui a frase "se esse sal da Terra perder seu sabor". O sal não perde o sabor ao envelhecer. Perde o sabor quando é misturado com outras substâncias e contaminado por elas. O Élder Asay ensinou: "O sabor e a qualidade do homem se dissipam quando ele contamina a mente com pensamentos impuros, profana os lábios faltando com a verdade e faz mau uso de seu vigor ao praticar más ações" ("Salt of the Earth", p. 42).

Doutrina e Convênios 101:40–42 nos ajuda a aprender que **para ajudar o povo da Terra receber as bênçãos de Deus, devemos nos arrepender de nossos pecados e ser humildes.** Você pode escrever essa verdade em suas escrituras.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De que modo os ensinamentos do Senhor em Doutrina e Convênios 101:39–42 o ajudam a entender o que Ele espera de você?

b. Quais são alguns exemplos de como o pecado pode nos impedir de abençoar as pessoas da Terra?

c. O que você fará para evitar ser contaminado pelo pecado?

Pense se há pecados contaminando sua vida. Arrependa-se desses pecados a fim de tornar-se puro perante o Senhor e poder ajudar melhor as outras pessoas a receber as bênçãos Dele.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 101:17–42 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 22: DIA 1

Doutrina e Convênios 101:43–101; 102

Introdução

Em 16 e 17 de dezembro de 1833, o Profeta Joseph Smith recebeu uma revelação relativa aos santos do Missouri que deixaram suas casas para escapar de duras perseguições. Muitos desses santos foram obrigados a abandonar todos os seus pertences. A revelação que o profeta recebeu, registrada em Doutrina e Convênios 101, está sendo estudada em três lições. Esta terceira lição inclui a parábola do Senhor sobre o nobre e as oliveiras, que ensina Sua vontade no tocante à redenção de Sião. Traz também o conselho do Senhor para que os santos continuem se reunindo e busquem justiça para aqueles que cometeram crimes contra eles.

Doutrina e Convênios 101:43–62

O Senhor dá a parábola do nobre e das oliveiras

Parábola é "uma história simples usada para ilustrar e ensinar uma verdade ou um princípio espiritual. Na parábola compara-se um objeto ou acontecimento comum a uma verdade" (Guia para Estudo das Escrituras, "Parábola", scriptures.LDS.org). Você deve estar lembrado de parábolas ensinadas pelo Salvador durante Seu ministério mortal — a parábola do bom samaritano, a parábola do filho pródigo, a parábola das dez virgens e outras.

Na lição de hoje, você estudará a parábola do nobre e das oliveiras, uma parábola concedida pelo Salvador por intermédio do Profeta Joseph Smith.

Ao estudar a parábola, reflita sobre a seguinte declaração do Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos: "As parábolas [do Salvador] tinham múltiplos significados ou aplicações, de acordo com a maturidade do ouvinte. Elas continham uma mensagem tanto para crianças quanto para estudiosos do evangelho" ("Scripture Reading and Revelation", *Ensign*, janeiro de 1995, p. 8). Procure múltiplos significados e aplicações nessa parábola (ver também Guia para Estudo das Escrituras, "Parábola").

O Senhor deu a parábola do nobre e das oliveiras para ajudar Seu povo a entender Sua "vontade concernente à redenção de Sião" (D&C101:43). Leia Doutrina e Convênios 101:44–45 procurando o que o nobre da parábola instruiu seus servos a fazer.

Por que o nobre queria atalaias em sua vinha? Por que queria um atalaia na torre?

Leia Doutrina e Convênios 101:46–50 e identifique o grau de obediência dos servos às orientações do nobre. (Ao ler o versículo 50, pode ser útil saber que a expressão "discordavam entre si" significa que os servos não estavam se entendendo ou estavam em conflito.)

Por que os servos não construíram a torre? _____

_____

_____

Leia Doutrina e Convênios 101:51, procurando o motivo que levou os servos a não construírem a torre.

Leia as palavras do nobre a seus servos em Doutrina e Convênios 101:52–54. De acordo com o versículo 54, por que o nobre ficou contrariado por seus servos não terem construído a torre?

De que modo os acontecimentos descritos nesta parábola se relacionam ao ocorrido com os santos do Missouri?

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: De que modo a torre da parábola se relaciona ao templo que os santos deixaram de construir no Condado de Jackson, Missouri?

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Quais são alguns princípios desta parábola que se aplicam a sua vida? (Ao responder essa pergunta, reflita sobre as seguintes doutrinas e os seguintes princípios: **Quando obedecemos aos mandamentos do Senhor, somos fortalecidos para fazer frente a inimigos espirituais e físicos. Os profetas servem de atalaias na torre, alertando-nos de perigos futuros. Por meio do trabalho do templo, preparamo-nos para resistir ao adversário.**)

Leia Doutrina e Convênios 101:55, e identifique quando o nobre da parábola dá instruções a um servo. Em seguida, leia Doutrina e Convênios 103:21. Esse servo da parábola representa quem?

Leia Doutrina e Convênios 101:56–62, procurando o que o nobre instruiu o servo a fazer devido à destruição de partes da vinha pelo inimigo. Joseph Smith seguiu a instrução dessa parábola. Ele organizou um grupo chamado Acampamento de Sião para redimir a terra de Sião. Eles chegaram ao Missouri seis meses depois de essa parábola ser dada. Você aprenderá mais sobre o Acampamento de Sião ao estudar Doutrina e Convênios 103 e 105.

Doutrina e Convênios 101:63–75

O Senhor exorta os santos a continuar o trabalho de coligação

Embora os santos tivessem sido expulsos do Condado de Jackson, Missouri, o Senhor ordenou que continuassem a edificar Seu reino. Leia Doutrina e Convênios 101:63–64, procurando o que o Senhor prometeu que continuaria a fazer.

Nessa revelação, o Senhor referiu-se à parábola do joio e do trigo, na qual descreveu a coligação de Seu povo (ver também Mateus 13:24–30, 36–43). Leia Doutrina e Convênios 101:65–66 e encontre os seguintes elementos da parábola: celeiros, trigo e joio.

Antigamente celeiros eram lugares onde o trigo era recolhido e armazenado em segurança. O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, propôs um significado simbólico para a palavra *celeiro* nessa parábola. Ele disse: "Os celeiros são os templos sagrados" ("Ter Honrosamente um Nome e uma Posição", *A Liahona*, maio de 2009, p. 97). O joio é uma erva daninha que, ao nascer, se parece muito com o trigo.

Para entender melhor essa parábola, você pode anotar as seguintes interpretações nas escrituras: *celeiros = templos sagrados; trigo = os justos; joio = os iníquos.*

Na parábola, o trigo é recolhido em celeiros. De que forma somos coligados no templo?

Preencha as lacunas para expressar um princípio ensinado por essa parábola: **Ao nos reunirmos no _____ _____, recebemos proteção e nos preparamos para a _____.**

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: De que maneira as ordenanças e os convênios do templo fornecem proteção para você e o preparam para a vida eterna?

Em Doutrina e Convênios 101:67–75 lemos que, apesar de os santos terem sido expulsos do Condado de Jackson, Missouri, o Senhor aconselhou-os a continuar comprando propriedades lá.

Doutrina e Convênios 101:76–101

O Senhor aconselha os santos a continuar a procurar uma maneira de voltar para suas casas no Missouri

Além de instruir os santos a comprar propriedades, o Senhor instou-os a "exigir compensação" pelas ações de seus perseguidores (ver D&C 101:76). Em outras palavras, Ele instou-os a procurar a justiça por meio do sistema jurídico estabelecido. Leia Doutrina e Convênios 101:76–80 e identifique o sistema legal que permitiria aos santos procurar a ajuda de líderes governamentais.

De acordo com esses versículos, por que o Senhor desejava que a Constituição dos Estados Unidos fosse mantida?

4. Em Doutrina e Convênios 101:78, observe as expressões "arbítrio moral" e "responsável por seus próprios pecados". Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que a responsabilidade por nossos atos é uma parte importante do arbítrio?

b. Como você responderia a alguém que diz: "Sou livre para fazer o que bem quiser"?

Complete a seguinte doutrina: **Deus nos concedeu o arbítrio, o poder de escolher, mas somos_____ _____ por nossas escolhas.**

O Senhor usou uma terceira parábola para incentivar os santos a procurar o auxílio de seus líderes governamentais. Encontra-se em Doutrina e Convênios 101:81–84. (Outra versão dessa parábola encontra-se em Lucas 18:1–8.) Ao ler Doutrina e Convênios 101:81–84, pense em como essa parábola se aplicava aos santos do Missouri. Conforme aparece nessa revelação, a viúva representa os membros da Igreja. O juiz pode representar os juízes e líderes governamentais a quem os santos pediriam auxílio.

Leia Doutrina e Convênios 101:85–88 para ver como o Salvador aplicou essa parábola aos santos que foram expulsos de casa.

Os santos seguiram a admoestação do Senhor. Pediram a Daniel Dunklin, o governador do Missouri, que lhes fornecesse proteção militar ao voltarem para casa. Ele se recusou, alegando que a lei não o autorizava a fazer algo assim. Também pediram a Andrew Jackson, o presidente dos Estados Unidos, que devolvesse suas casas e posses e garantisse sua proteção, mas ele não os ajudou. Naquela época, os funcionários federais dos Estados Unidos achavam que cabia ao governo estadual tratar desses assuntos. Os santos também pediram ajuda aos parlamentares do estado do Missouri, mas eles também se recusaram a auxiliar.

Examine Doutrina e Convênios 101:89–91, procurando o que o Senhor disse sobre o fato de as autoridades governamentais virem a ser responsabilizadas caso se recusassem a ajudar os santos. Em seguida, leia Doutrina e Convênios 101:92–95, procurando o que o Senhor orientou os santos a fazerem por seus líderes governamentais.

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que Doutrina e Convênios 101:92 nos ensina sobre o Senhor?

Ao estudar esses versículos e escrever sobre o versículo 92, reserve algum tempo para refletir sobre o amor e a misericórdia do Senhor. Observe que Ele não quer punir as pessoas. Deseja que todos se arrependam para Ele poder ser misericordioso com eles.

Em Doutrina e Convênios 101:96–101 lemos que o Senhor aconselhou os santos a conservar suas propriedades no Condado de Jackson, mesmo sem poderem morar lá. Esses versículos também trazem a promessa do Senhor aos santos de que, se vivessem dignamente, um dia poderiam viver lá.

Doutrina e Convênios 102

O Senhor instrui o sumo conselho sobre como proceder na resolução de questões difíceis

Doutrina e Convênios 102 contém as instruções do Senhor sobre como os presidentes de estaca, auxiliados por seus conselheiros e membros do sumo conselho devem realizar conselhos disciplinares para pessoas que tenham cometido pecados graves. "Os propósitos dos conselhos disciplinares são (1) salvar a alma dos transgressores, (2) proteger os inocentes e (3) salvaguardar a pureza, a integridade e o bom nome da Igreja" (*Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, p. 44). O Senhor revela Sua vontade àqueles que presidem os conselhos disciplinares.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 101:43–101; 102 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 22: DIA 2

Doutrina e Convênios 103

Introdução

Numa reunião do sumo conselho de Kirtland em 24 de fevereiro de 1834, Parley P. Pratt e Lyman Wight procuraram orientação do conselho sobre como os santos do Missouri poderiam obter auxílio material e recuperar a posse de suas terras no Condado de Jackson. No mesmo dia, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 103, na qual o Senhor prometeu que a terra de Sião seria redimida. O Senhor orientou os líderes da Igreja a reunir recursos e recrutas para ajudar os santos no Missouri. Esse grupo ficou conhecido como Acampamento de Sião.

O Acampamento de Sião chega ao Missouri.

Doutrina e Convênios 103:1–21

O Senhor promete que Sião será redimida

Que inimigos os justos têm hoje?

Pense em como os inimigos do Senhor estão procurando prejudicar seu progresso espiritual e o progresso da Igreja. Ao estudar Doutrina e Convênios 103, procure doutrinas e princípios que ajudarão você a vencer tais inimigos.

Conforme explicado na introdução desta lição, o Senhor deu uma revelação ao Profeta Joseph Smith em resposta a perguntas sobre como ajudar os santos do Missouri. No início da revelação, o Senhor explicou por que permitiu que Seus inimigos perseguissem os santos do Missouri. Leia Doutrina e Convênios 103:1–4, procurando os motivos pelos quais o Senhor permitiria que tais coisas terríveis acontecessem com Seu povo.

Pense no significado de o Senhor referir-se aos que estavam perseguindo os santos como Seus inimigos.

Leia Doutrina e Convênios 103:5–7 e procure respostas para a seguinte pergunta: Se os santos seguissem o conselho do Senhor "[dali] em diante", que bênçãos receberiam? (Você pode marcar as respostas ao encontrá-las. Observe que a palavra *prevalecer* significa ser mais forte do que um oponente e sair-se vitorioso.

Esses versículos ensinam um princípio que pode aplicar-se a seus esforços para prevalecer sobre as influências do mundo: **Quando começamos a seguir os conselhos do Senhor, recebemos forças para começar a prevalecer sobre o mundo.**

Leia Doutrina e Convênios 103:8–10, procurando o que o Senhor advertiu que aconteceria se os santos optassem por não obedecer a Suas palavras.

Que princípio o Senhor ensinou nesses versículos a respeito do que acontecerá se deixarmos de guardar Seus mandamentos? Complete a seguinte frase do tipo "se – então": **Se desobedecermos aos mandamentos do Senhor, então** _____

_____.

Leia novamente Doutrina e Convênios 103:9. Como você pode ser "uma luz para o mundo"? Como você pode ser um "salvador"?

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Quais são alguns exemplos de como os inimigos do Senhor tentam prevalecer sobre os membros da Igreja em nossos dias?
- **b.** A seu ver, por que alguém que é desobediente ou apenas parcialmente obediente ao Senhor pode não conseguir prevalecer sobre os inimigos do Senhor?
- **c.** Em que ocasiões você já viu alguém vencer um inimigo do Senhor ao empenhar-se para obedecer às palavras do Senhor? (Você pode, por exemplo, pensar em alguém que tenha superado um vício ou que agora viva o evangelho depois de ter levado uma vida mundana.)

2. Anote uma coisa em seu estudo diário das escrituras que você pode começar a fazer "de agora em diante" (D&C 103:5) para atender melhor aos conselhos do Senhor. Redija um plano de como você vai fazê-lo.

Lembre-se que, embora você não possa ser perfeitamente obediente a todas as palavras do Senhor, caso se empenhe diligentemente para obedecer a Ele e se arrependa e peça perdão por meio de Sua Expiação quando errar, Ele vai ajudá-lo a prevalecer sobre Seus inimigos.

Identificar as Doutrinas e os Princípios

Um dos propósitos centrais das escrituras é ensinar as doutrinas e os princípios do evangelho. Ao estudar as escrituras, você pode deixar essas doutrinas e esses princípios claros em sua mente resumindo o que você aprender em declarações breves e claras.

Em Doutrina e Convênios 103:11–21, lemos a promessa do Senhor de que, após as tribulações dos santos, Sião seria redimida por Seu poder. Mas Ele também deixou a seguinte advertência: se os santos profanassem sua herança, ela lhes seria retirada. Ele falou do Profeta Joseph Smith como um homem da estatura de Moisés, que conduziria o povo (ver D&C 103:16, 21 , ver também D&C 28:2). Essa comparação aplica-se a todos os Presidentes da Igreja (ver D&C 107:91).

Doutrina e Convênios 103:22–40

O Senhor revela como a terra de Sião será redimida

Leia Doutrina e Convênios 103:22–23. Esses versículos contêm as instruções do Senhor para os líderes da Igreja naquela época (1834). Ordenou-lhes que se unissem a um grupo para ir à terra de Sião, no Missouri, e ajudassem os santos lá. O grupo de homens que os líderes da Igreja iam reunir, a ser liderado pelo Profeta Joseph Smith, ficou conhecido como Acampamento de Sião (*acampamento* nesse caso diz respeito a exército). Os integrantes do Acampamento de Sião tinham dois objetivos principais. Primeiro, pretendiam levar recursos aos santos do Missouri. Com esses recursos, iam prestar auxílio aos santos e permitir-lhes recuperar suas casas. Também usariam esses recursos para comprar mais terras. Em segundo lugar, conforme autorizado pelo Governador Daniel Dunklin, do Missouri, depois que a milícia estadual do Missouri escoltasse os santos de volta ao Condado de Jackson, o Acampamento de Sião ficaria para ajudar a manter a ordem e a paz lá.

Heber C. Kimball era um dos irmãos que atenderam ao chamado de integrar o Acampamento de Sião. Posteriormente serviu como membro da Primeira Presidência. Externou seus sentimentos ao partir com o Acampamento de Sião: "Começamos no dia 5 de maio e foi uma manhã deveras solene para mim. Despedi-me de minha esposa, (meus) amigos e filhos, sem saber se iria vê-los novamente nesta vida, já que eu e os irmãos estávamos ameaçados tanto naquela parte do país quanto no Missouri por inimigos, ameaçados de ser destruídos e varridos da face da Terra" ("Extract from the Journal of Heber C. Kimball", *Times and Seasons*, 15 de janeiro de 1845, p. 771; ver também *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, p. 143).

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Se você tivesse vivido naquela época, acha que estaria disposto a ir ao Condado de Jackson para ajudar os santos? Por que sim? Ou por que não?

b. Para integrar o Acampamento de Sião, era necessário deixar para trás as responsabilidades familiares e profissionais para marchar cerca de 1.500 quilômetros em meio a condições extenuantes rumo a um ambiente hostil e perigoso. Leia Doutrina e Convênios 103:20. Como a promessa desse versículo afetaria sua decisão de prontificar-se a participar?

Leia Doutrina e Convênios 103:27–28, procurando o que o Senhor disse àqueles que integrassem o Acampamento de Sião. Se desejar, marque os trechos que ensinam a seguinte verdade: **Os discípulos de Jesus Cristo estão dispostos a dar a vida por amor a Ele.**

Para os santos do Acampamento de Sião, a possibilidade de perder a vida era real. Embora talvez você não venha a enfrentar o mesmo tipo de perigo, ainda assim essa verdade pode aplicar-se a você.

O Presidente James E. Faust, da Primeira Presidência, indicou outra maneira de darmos a vida pela causa do Senhor: "A maioria de nós (…) não precisa *morrer* pela Igreja, mas *viver* por ela. Para muitas pessoas, viver uma vida cristã todos os dias pode ser até mais difícil do que sacrificar a vida" ("Discipulado", *A Liahona*, novembro de 2006, p. 20).

4. Faça as atividades a seguir:

a. Leia a declaração do Presidente Faust com um familiar ou amigo e depois faça a seguinte pergunta: A seu ver, por que pode ser ainda mais difícil *viver* para o Senhor do que *morrer* por Ele?

b. Em seu diário de estudo das escrituras, registre o nome da pessoa a quem você fez a pergunta e anote a resposta dela. Adicione suas próprias ideias sobre a declaração do Presidente Faust e a pergunta.

Leia Doutrina e Convênios 103:30–34 à procura de quantos voluntários o Senhor desejava para o Acampamento de Sião.

Quantos voluntários o Senhor desejava? _____

_____

Qual era o número mínimo exigido pelo Senhor? _____

_____

Acampamento de Sião.

Ao fim da reunião do sumo conselho na qual os líderes da Igreja discutiram a situação dos santos do Missouri, o Profeta Joseph Smith anunciou que ia a Sião para ajudar a redimi-la. Cerca de 30 ou 40 dos homens presentes também se propuseram a participar. Em seguida, o Senhor designou oito homens para visitar as diferentes congregações da Igreja a fim de recrutar voluntários para o Acampamento de Sião e arrecadar contribuições de alimentos e dinheiro para os santos do Missouri (ver D&C 103:37–40).

Leia Doutrina e Convênios 103:35–36 e identifique o que os santos precisavam fazer para ter sucesso em sua empreitada de redimir Sião. Marque a verdade que o Senhor ensinou no versículo 36 sobre como podemos ter êxito ao realizar Sua obra.

Reflita sobre como o diabo procura impedir seu progresso espiritual. Há algum pecado, tentação ou obstáculo que esteja se opondo a seus esforços para seguir o Senhor? Consulte novamente sua resposta na atividade 2, em seu diário de estudo das escrituras. De que maneira sua resposta se relaciona a ser diligente e fiel e orar com fé? Lembre-se que, assim como os santos da época de Joseph Smith, você tem a capacidade de vencer os inimigos do Senhor e cumprir os propósitos do Senhor ao orar com fé e obedecer diligente e fielmente a Suas palavras.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 103 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 22: DIA 3

Doutrina e Convênios 104

Introdução

No primeiro semestre de 1834, a Igreja estava passando por dificuldades financeiras, e a tentativa de arrecadar fundos para remediar essa situação tinha sido infrutífera. Em 1832, o Senhor orientou os líderes da Igreja a organizarem as operações mercantis e editoriais criando uma 'firma' que supervisionaria esses esforços, gerando fundos para estabelecer Sião e cuidar dos pobres. Essa firma, conhecida como Firma Unida, foi organizada em abril de 1832 e dissolvida em 1834 (ver a seção 82 e o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 78). Em 23 de abril de 1834, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 104. Nessa revelação, o Senhor revelou que a Firma Unida deveria ser reorganizada e suas propriedades deveriam ser divididas entre seus membros como suas mordomias. Sob a direção de Joseph Smith, a expressão "Firma Unida" foi substituída posteriormente por "Ordem Unida" nesta revelação. Esta lição usa o termo Ordem Unida para corresponder à linguagem utilizada em Doutrina e Convênios 104. O Senhor também instruiu os membros da Igreja sobre como cuidar dos pobres e aconselhou os líderes da Igreja no tocante a suas dívidas. Os membros da Firma Unida eram Joseph Smith, Sidney Rigdon, Oliver Cowdery, William W. Phelps, Edward Partridge, John Whitmer, Sidney Gilbert, Martin Harris, Newel K. Whitney, John Johnson e Frederick G. Williams.

Doutrina e Convênios 104:1–18

O Senhor dá instruções relativas à Ordem Unida

Imagine que seus pais lhe tivessem dado a chave do carro deles (ou pense em outra coisa que precise de chave, como sua casa). Isso faz de você o dono do carro? Você pode usar o carro para tudo o que quiser? Por que sim? Ou por que não? Como o fato de saber que você teria de prestar contas pelo que fizesse com o carro afetaria seu modo de utilizá-lo?

Em março e abril de 1832, o Senhor orientou os líderes da Igreja a organizar a Firma Unida (ou Ordem Unida), cujos membros seriam responsáveis pela supervisão

das operações mercantis e editoriais da Igreja a fim de cuidar dos pobres e levar avante Sua obra. No primeiro semestre de 1834, os líderes da Igreja cogitaram dissolver a firma por vários motivos. Contudo, o Senhor desejava que os irmãos a reorganizassem e dividissem suas propriedades entre seus membros como suas mordomias.

Leia Doutrina e Convênios 104:1–4 e identifique uma das razões para os problemas da Ordem Unida.

Doutrina e Convênios 104:5–10 contém um decreto do Senhor que estabelecia que, entre as consequências da violação do convênio ligado à Ordem Unida, estavam ser amaldiçoado e expulso da Igreja.

Leia Doutrina e Convênios 104:11–13, procurando o que o Senhor disse que cada membro da Ordem Unida devia receber. (Pode ser útil saber que *mordomo* é alguém que recebe a responsabilidade por algo que pertence a outra pessoa.)

Leia Doutrina e Convênios 104:14 à procura de quem era o dono da propriedade ligada à Ordem Unida. Marque trechos que ensinem a doutrina de que **o Senhor criou a Terra e todas as coisas que nela há são Dele.**

1. Faça as designações a seguir em seu diário de estudo das escrituras:

a. Faça uma lista de dez bens terrenos que você tem (por exemplo, casa, roupas, jardim, alimentos).

b. Escreva sobre como a doutrina ensinada em Doutrina e Convênios 104:14 pode influenciar sua maneira de ver e usar seus bens.

O lembrete do Senhor aos santos de que todas as coisas sobre a Terra são Dele deve tê-los tranquilizado e ajudado a saber que Ele poderia prover as necessidades materiais deles. Ele continuou explicando como Ele utilizaria esses recursos para cuidar de Seus santos. Leia Doutrina e Convênios 104:15–16 à procura de como o Senhor disse que supriria as necessidades de Seus santos.

O Élder Joseph B. Wirthlin, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou melhor como o Senhor cuida de Seus santos: "O método do Senhor consiste em ajudar as pessoas a se ajudarem. Os pobres são elevados, pois trabalham pelo auxílio temporário que recebem, aprendem princípios corretos e conseguem sair da pobreza para a autossuficiência. Os ricos são diminuídos porque se humilham para doar generosamente de seus bens aos necessitados" ("Inspired Church Welfare", *Ensign*, maio de 1999, p. 77). Hoje, "o método do Senhor" de "ajudar as pessoas a se ajudarem" inclui o programa de bem-estar da Igreja e a coleta de ofertas de jejum.

Leia Doutrina e Convênios 104:17–18, procurando o que o Senhor nos orientou a fazer com a abundância que Ele nos concedeu.

Com esses versículos aprendemos que **temos a responsabilidade de usar o que o Senhor nos deu para ajudar as outras pessoas**.

Pense no exemplo da chave do carro empregado no início da aula e como seu uso do carro seria influenciado pelo fato de você precisar prestar contas disso. Como isso se relaciona à verdade que você aprendeu em Doutrina e Convênios 104:14–18?

Podemos pensar nos "pobres e [nos] necessitados" não só como aqueles que necessitam de auxílio financeiro, mas também aqueles que precisam de ajuda espiritual, emocional, mental e social. Da mesma forma, podemos pensar em nossa abundância como mais do que apenas o dinheiro ou os bens materiais de que dispomos. Nossa abundância também inclui o tempo, os talentos, o conhecimento e as habilidades que possuímos.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Em sua opinião, por que é importante dividirmos a abundância que recebemos do Senhor?

b. Quais são alguns exemplos nas escrituras de pessoas que ajudaram os necessitados? Como eles ajudaram outras pessoas à maneira do Senhor?

c. Como você pode ajudar outras pessoas à maneira do Senhor? (Escreva uma meta específica para fazê-lo.)

Doutrina e Convênios 104:19–77

O Senhor dá instruções relativas à Ordem Unida, a mordomias e à tesouraria

Em Doutrina e Convênios 104:19–53, o Senhor deu instruções específicas sobre as mordomias atribuídas a vários membros da Ordem Unida. Leia Doutrina e Convênios 104:23, 25, 31, 33, 35, 38, 42, 46 à procura de um padrão nas promessas do Senhor a cada membro da ordem. Pode ser útil atentar para o uso da conjunção "se" nas admoestações.

3. Com base no que você aprendeu nesses versículos, escreva um princípio em seu diário de estudo das escrituras explicando o que acontecerá se formos humildes e fiéis. Depois, responda às seguintes perguntas:

a. O que você pode aprender com esse princípio sobre como a obediência afeta as bênçãos que você recebe?

b. Em que ocasiões você já viu alguém ser fiel em suas responsabilidades para com o Senhor e ser abençoado à altura?

Em Doutrina e Convênios 104:54–77 o Senhor deixou instruções para o estabelecimento de tesourarias a fim de salvaguardar os fundos provenientes das mordomias que poderiam ser usados para o benefício da Igreja, como na impressão das escrituras.

Doutrina e Convênios 104:78–86

O Senhor orienta os líderes da Igreja no tocante às dívidas da Ordem Unida

Pense numa ocasião em que você foi convidado a fazer algo que achou impossível ou extremamente difícil de realizar.

No afã de obedecer aos mandamentos do Senhor, a Ordem Unida incorrera em grandes dívidas. Uma série de acontecimentos impediu a ordem de reembolsar os empréstimos. A destruição da gráfica pelas turbas no Condado de Jackson, Missouri, por exemplo, impediu os santos de ganhar dinheiro com a impressão das escrituras e de outros materiais, e as turbas também impediram os santos de usar o armazém em Independence.

Leia Doutrina e Convênios 104:78 e marque as instruções do Senhor no tocante às dívidas da Igreja.

Saldar a dívida devia parecer impossível para os santos, mas o Senhor deu instruções para ajudá-los.

Procurar Passagens Correlatas, Padrões e Temas

Ao estudar as escrituras, procure inter-relações, padrões e temas em várias passagens. Reconhecer um padrão de instrução e bênçãos prometidas pode ajudá-lo a refletir sobre como tal instrução e tais bênçãos se aplicam a sua vida.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, faça duas colunas — numa delas escreva o título *SE* e na outra, *ENTÃO.* Leia Doutrina e Convênios 104:80–82. Na coluna "SE" escreva o que o Senhor pediu que os membros da ordem fizessem para receber Sua ajuda para pagar suas dívidas. Na coluna "ENTÃO" escreva o que o Senhor prometeu fazer para ajudar os santos a quitar as dívidas. Com base no que você leu e marcou, escreva um princípio que podemos aprender com esses versículos.

5. Faça uma ou mais das atividades a seguir em seu diário de estudo das escrituras:

a. Escreva sobre alguém nas escrituras ou algum conhecido seu que seja um exemplo do princípio que você escreveu na designação 4. Descreva como você vê esse princípio na vida dessa pessoa. Ou escreva sobre como você viu esse princípio em sua própria vida.

b. Responda às seguintes perguntas: Quais são algumas coisas pedidas pelo Senhor aos membros da Igreja hoje que podem ser consideradas desafiadoras? A seu ver, que papel desempenham a humildade, a fidelidade e a oração para a realização do que o Senhor pediu que você fizesse?

c. Escreva como você pode ser mais humilde, fiel ou fervoroso para que o Senhor o ajude a realizar as coisas que Ele pediu que você fizesse. Escreva uma meta para fazê-lo.

6. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 104 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 22: DIA 4

Doutrina e Convênios 105

Introdução

Em obediência às instruções do Senhor, o Profeta Joseph Smith e cerca de 200 outros voluntários e recrutas formaram o que ficou conhecido como Acampamento de Sião para ir ajudar os santos que tinham sido expulsos do Condado de Jackson, Missouri. Em 22 de junho de 1834, quando estava acampado perto do Rio Fishing, no Missouri, Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 105. Nessa revelação, o Senhor deu instruções a respeito da redenção de Sião.

Doutrina e Convênios 105:1–19

O Senhor instrui os santos a esperar a redenção de Sião

Imagine ser integrante de uma orquestra. No meio de uma apresentação, alguns violinistas decidem tocar seguindo uma partitura diferente, destoando do restante da orquestra. Pouco antes de eles começarem a fazer isso, alguns flautistas decidem tocar mais rápido. No mesmo instante, toda a seção de instrumentos de sopro decide simplesmente parar de tocar.

Como integrante dessa orquestra, de que modo você vai ser afetado por essas decisões? Qual será o impacto na apresentação? Por que a união de propósito e o trabalho em conjunto são essenciais para uma orquestra produzir música de qualidade?

Lembre-se que, em fevereiro de 1834, o Senhor orientou o Profeta Joseph Smith e outras pessoas a arrecadarem recursos materiais e recrutarem voluntários para ajudar os santos que tinham sido expulsos do Condado de Jackson, Missouri, a reaver suas terras. Ao estudar Doutrina e Convênios 105, identifique o papel desempenhado pela união nas tentativas dos santos de recuperar a terra de Sião.

Numa revelação anterior (ver D&C 103:30–34), o Senhor manifestara Seu desejo de que 500 voluntários participassem do Acampamento de Sião. Se não fosse possível conseguir 500 voluntários, 100 era o número mínimo exigido. A tentativa do Profeta Joseph Smith e de outros irmãos de recrutar voluntários e recursos para o Acampamento de Sião não teve o sucesso esperado. Quando o acampamento começou sua marcha no início de maio de 1834, apenas 122 pessoas tinham se prontificado a ir. O Acampamento de Sião recrutou mais voluntários a caminho do Missouri. Quando o grupo que Hyrum Smith e Lyman Wight tinham recrutado no Território do Michigan se reuniu com a companhia de Joseph Smith no início de junho de 1834, o Acampamento de Sião consistia em pouco mais de 200 homens, doze mulheres e nove crianças (ver Alexander L. Baugh, "Joseph Smith and Zion's Camp", *Ensign*, junho de 2005, p. 45).

A média da idade dos homens no Acampamento de Sião era de 29 anos. O integrante mais novo do grupo tinha 14 anos, e o mais velho, 79. Joseph Smith, que tinha sido escolhido para ser o "comandante-chefe dos exércitos de Israel" (*History of the Church*, vol. II, p. 39), tinha apenas 28 anos.

Leia Doutrina e Convênios 105:7–8 à procura de uma razão pela qual alguns membros da Igreja optaram por não ajudar seus irmãos do Missouri.

Alguns membros da Igreja estavam esperando para ver se Deus ia intervir e ajudar os santos do Missouri antes de ajudarem ou prestarem apoio financeiro aos demais membros da Igreja. A seu ver, o que está errado nessa atitude?

Leia Doutrina e Convênios 105:1–6, procurando como a desobediência e a falta de união afetaram os membros da Igreja. Pode ser útil entender que a "a lei do reino celestial" mencionada nos versículos 4–5 inclui todas as leis e os princípios que precisamos cumprir, as ordenanças que precisamos receber e os convênios que precisamos guardar para herdar o reino celestial.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que princípio podemos aprender com esses versículos sobre o que precisamos fazer para edificar Sião?

b. A seu ver, por que a união e a obediência são necessárias para a edificação de Sião?

c. Que experiências já ajudaram você a entender a importância da união entre os membros da Igreja?

Os voluntários do Acampamento de Sião passaram por muitos desafios e milagres no decorrer de sua expedição. Reflita sobre como você teria agido diante de alguns dos seguintes desafios.

O Acampamento de Sião marchou cerca de 1.500 quilômetros, atravessou quatro estados, viajando entre 30 e 60 quilômetros por dia durante 45 dias. Os integrantes do acampamento enfrentaram problemas como bolhas nos pés, condições climáticas quentes e úmidas, escassez de víveres e alimentação insalubre (ver Alexander L. Baugh, "Joseph Smith and Zion's Camp", p. 44; *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 143–144). Por vezes, a sede intensa levava alguns integrantes do acampamento a beber água de pântanos da qual se retiravam larvas de mosquito (às vezes usando os dentes como filtro) ou a tomar a água acumulada em pegadas de cavalo após uma tempestade. Ao longo da expedição, o Acampamento de Sião também foi ameaçado de violência diversas vezes (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, pp. 144–145).

Apesar de seus desafios, o Acampamento de Sião foi abençoado por vivenciar inúmeros milagres durante toda a sua expedição. Num dia quente de junho de 1834, por exemplo, o acampamento tinha viajado o dia todo e estava sem água desde a manhã. Depois de observar o sofrimento dos homens e seus animais, o profeta pediu uma pá, escolheu um local e cavou um poço raso. Imediatamente, a água encheu-o, e ele manteve-se cheio até todos os integrantes do acampamento e seus animais se refrescarem.

Em meados de junho de 1834, o Acampamento de Sião estava arranchado num braço do Rio Fishing, no Missouri. Cinco habitantes armados do Missouri entraram no acampamento e juraram que os membros do Acampamento de Sião iam "ver o inferno antes do amanhecer" (*History of the Church*, vol. II, p. 103). Disseram que uma turba de mais de 300 homens tinha se formado em diferentes condados e estava se preparando para atravessar o Rio Missouri para destruí-los. Alguns homens do Acampamento de Sião queriam lutar, mas o profeta prometeu que o Senhor os protegeria. O profeta declarou: "Permanecei onde estais e vede a salvação de Deus" (citado de Joseph Holbrook, "History of Joseph Holbrook, 1806–1885", p. 15, *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, p. 148).

Rio Fishing, Missouri.

Alguns minutos após a partida dos habitantes do Missouri, uma pequena nuvem negra surgiu no céu. Deslocou-se para o leste, desdobrando-se como um pergaminho, enchendo os céus de trevas. Em seguida se iniciou uma forte tempestade de chuva, granizo, vento, relâmpagos e trovões. O Acampamento de Sião abandonou suas barracas e encontrou abrigo numa antiga igreja batista nas proximidades. Quando Joseph Smith entrou, exclamou: "Camaradas, há significado nisto. Deus está nesta tempestade". Os membros da turba que tentaram atravessar o Rio Missouri foram impedidos pelo temporal. A violenta tempestade encharcou a munição dos malfeitores, inutilizando-a. Também assustou e afugentou os cavalos deles e fez o nível do rio subir vários metros, o que impediu a turba de atacar o Acampamento de Sião (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos* , p. 148; ver também *History of the Church*, vol. II, pp. 104–105).

2. Essas experiências ilustram maneiras significativas e milagrosas pelas quais o Senhor auxiliou o Acampamento de Sião. Ele também os ajudou de pequenas maneiras. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ocasião em que o Senhor ajudou você ou algum conhecido seu a cumprir Seus propósitos.

Antes da partida do Acampamento de Sião para Kirtland, Ohio, os líderes da Igreja tinham recebido a promessa de Daniel Dunklin, o governador do Missouri, de que, se os juízes de paz do Condado de Jackson não garantissem a segurança dos santos, ele lançaria mão de outros meios para fazer cumprir a lei. Disse também que seria preciso uma milícia estadual para ajudar os santos a voltarem para casa. Depois de chegarem ao Missouri, os integrantes do Acampamento de Sião ficaram sabendo que o Governador

Dunklin não ia cumprir sua promessa de ajudar os santos (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, pp. 135, 146–147). Apesar dessa notícia desanimadora, o Acampamento de Sião seguiu viagem rumo ao Condado de Jackson, aguardando mais orientação da parte do Senhor.

Essa orientação necessária veio numa revelação do Senhor em 22 de junho de 1834, depois de o Acampamento de Sião ter viajado por quase sete semanas e estar a apenas quinze–trinta quilômetros do Condado de Jackson. Essa revelação está registrada em Doutrina e Convênios 105. Leia Doutrina e Convênios 105:9–14, procurando o que o Senhor disse que eles estavam fazendo em prol da redenção de Sião.

Imagine ser integrante do Acampamento de Sião. Depois de ter percorrido uma distância tão grande, você fica sabendo que vai precisar esperar "um pouco" para Sião ser redimida. Como você se sentiria?

3. Em seu diário de estudo das escrituras, aliste duas razões mencionadas pelo Senhor em Doutrina e Convênios 105:9–14 para Sião não ser redimida naquele momento. Para cada um desses motivos, explique o que precisaria ser corrigido ou acontecer antes de Sião poder ser redimida e por quê.

Lembre-se que redimir Sião não significa apenas recuperar a posse da terra de Sião. Embora Sião seja um local físico, é também uma sociedade composta de certo tipo de pessoas. O povo do Senhor deve tornar-se santificado e digno para reaver e edificar a cidade de Sião.

A maioria dos membros do Acampamento de Sião aceitou as instruções do Senhor nessa revelação, mas alguns se queixaram e não continuaram fiéis depois de saberem que não lutariam no Missouri. Eles não conseguiram entender que a intenção mais profunda do Acampamento de Sião não era guerrear ou recuperar a posse da terra dos santos no Condado de Jackson pelas armas. Os homens do acampamento estavam preparados caso sua vida fosse ameaçada, mas o Senhor não pretende redimir Sião pelo poder do homem (ver D&C 103:15–18; 105:14). Como resultado dessa revelação que os mandava esperar e não lutar, alguns homens se rebelaram abertamente e depois apostataram.

Leia Doutrina e Convênios 105:18–19, procurando o motivo pelo qual o Senhor levou o Acampamento de Sião até o Missouri e, depois de sua chegada, revelou que eles não deveriam agir para restaurar os santos a suas terras em Sião naquele momento. (Pode ser útil entender que uma prova de fé pode referir-se a um teste para saber se vamos ou não optar por confiar no Senhor e obedecer a Ele, sejam quais forem as circunstâncias.)

Marque os trechos nos versículos 18–19 que ensinam a verdade de que **Deus preparou bênçãos para quem for fiel em meio às tribulações.**

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Em que ocasiões você ou um conhecido seu passou por uma prova de fé?

b. Como a prova da fé constituiu preparação para bênçãos futuras?

Uma das bênçãos que muitos membros do Acampamento de Sião receberam veio na forma de oportunidades de servir no reino do Senhor. Em fevereiro de 1835, foram organizados o Quórum dos Doze Apóstolos e o Primeiro Quórum dos Setenta. Nove dos apóstolos originais e todos os membros do Quórum dos Setenta serviram no Acampamento de Sião (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, p. 151).

O Profeta Joseph Smith ensinou sobre o papel desempenhado pelo Acampamento de Sião na preparação desses homens para suas posições de liderança: "Deus não desejava que vocês lutassem. Ele não poderia organizar Seu reino com doze homens para abrir as portas do evangelho para as nações da Terra e com setenta homens sob a direção deles para seguir-lhes os passos a menos que Ele os tirasse de um corpo de homens que oferecera a própria vida e que fizera um sacrifício tão grande quanto o de Abraão" (*History of the Church*, vol. II, p. 182).

Tempos depois, os líderes da Igreja externaram gratidão pelas experiências vividas na condição de integrantes do Acampamento de Sião. Quando, por exemplo, Brigham Young voltou para Kirtland, Ohio, um homem lhe perguntou: "Bem, o que vocês ganharam com essa jornada inútil até o Missouri com Joseph Smith?" Brigham Young respondeu: "Tudo o que pretendíamos ganhar". Ele acrescentou: "Eu não trocaria a *experiência* que adquiri nessa expedição por todas as

riquezas do Condado de Geauga" (B. H. Roberts, "Brigham Young: A Character Sketch", *Improvement Era*, junho de 1903, p. 567). Na época, Kirtland fazia parte do Condado de Geauga.

Doutrina e Convênios 105:20–41

O Senhor ensina aos santos o que devem fazer antes de Sião ser redimida

Em Doutrina e Convênios 105:20–37 lemos que o Senhor disse aos santos no Missouri como deviam reagir às perseguições que eles estavam sofrendo ao esperarem a futura redenção de Sião. Ele aconselhou-os a ser humildes e a evitar contendas. Explicou que eles precisavam ser santificados em preparação para a redenção de Sião, que ocorreria um dia. Como Ele dissera anteriormente na mesma revelação, eles deveriam ser "[ensinados] mais perfeitamente e [ter] experiência e [conhecer] mais perfeitamente os seus deveres e as coisas que [Ele exigia] de suas mãos" (D&C 105:10).

O Senhor concluiu essa revelação instruindo os santos a fazer algo não só por aqueles que os haviam perseguido, mas pelo mundo inteiro. Leia Doutrina e Convênios 105:38–41, procurando o que Ele os orientou a fazer. (Ao ler, pode ser útil saber que *apelo* é uma solicitação e *estandarte* é uma bandeira ou insígnia.)

5. Faça as seguintes designações em seu diário de estudo das escrituras:

a. Com base nos ensinamentos do Senhor em Doutrina e Convênios 105:38–41, escreva um princípio sobre a bênção que poderemos receber se procurarmos estabelecer a paz com o próximo.

b. Aliste quatro ou cinco coisas que os membros da Igreja, em nossos dias, podem fazer para tentar estabelecer a paz com outras pessoas, principalmente com as pessoas que os perseguirem.

c. Escolha uma das coisas que você relacionou e faça uma meta por escrito para aplicá-la em sua vida.

6. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 105 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 23: DIA 1

Doutrina e Convênios 106; 107:1–20

Introdução

O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 106 em 25 de novembro de 1834. Nessa revelação, o Senhor chamou Warren A. Cowdery para presidir a Igreja em Freedom, Nova York, e nas comunidades circunvizinhas. A revelação contida em Doutrina e Convênios 107 foi registrada em 1835, mas o Senhor concedeu certas partes dela a Joseph Smith em momentos diferentes. Na época em que a revelação foi registrada, os membros do Quórum dos Doze Apóstolos, recém-organizado, estavam se preparando para sair em missão. Esta é a primeira de três lições sobre Doutrina e Convênios 107.

Doutrina e Convênios 106

O Senhor chama Warren Cowdery como sumo sacerdote presidente em Freedom, Nova York

Pense numa ocasião em que foi chamado um novo bispo ou presidente de ramo. Como você acha que essa pessoa se sentiu?

Em 1834 a Igreja teve um crescimento significativo na comunidade de Freedom, Nova York, a cerca de 300 quilômetros de Kirtland, Ohio. O Senhor chamou um líder do sacerdócio para presidir os membros lá. Leia Doutrina e Convênios 106:1 para descobrir quem o Senhor designou para presidir.

Warren Cowdery era o irmão mais velho de Oliver Cowdery. Quando Warren Cowdery recebeu o chamado para servir como sumo sacerdote presidente, seus sentimentos devem ter sido semelhantes aos de um novo bispo ou presidente do ramo hoje. O Senhor deixou palavras de consolo quando o irmão Cowdery aceitou seu novo chamado. Leia Doutrina e Convênios 106:2–3, procurando o que o Senhor pediu que o irmão Cowdery fizesse ao presidir os membros da Igreja na área de Freedom, Nova York.

Leia Doutrina e Convênios 106:6 e encontre o que Warren Cowdery tinha feito que causou alegria no céu. Ao ler, observe que cetro é um bastão usado pela realeza. É um símbolo de autoridade. Nesse versículo a frase "se curvou diante de meu cetro" refere-se ao fato de o irmão Cowdery humilhar-se diante do poder

de Deus, e a frase "se afastou das artimanhas dos homens" deve referir-se ao fato de o irmão Cowdery distanciar-se de atividades vãs e iníquas.

Pense no que você pode fazer para se humilhar diante de Deus e afastar-se de atividades impuras.

Em Doutrina e Convênios 106:7–8, lemos o conselho do Senhor a Warren Cowdery e Sua promessa de abençoar Warren por seguir esse conselho. Leia esses versículos e resuma a promessa do Senhor preenchendo as seguintes lacunas: **Se nós nos**_____ _____ **perante o Senhor, então Ele terá misericórdia de nós, nos** _____ **e nos concederá** _____.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De que maneira o Senhor eleva aqueles que se humilham perante Ele?

b. Em que ocasiões você já viu alguém ser elevado por ser humilde perante o Senhor?

Doutrina e Convênios 107:1–20

O Senhor ensina sobre os Sacerdócios de Melquisedeque e Aarônico

Tente adivinhar qual profeta do Velho Testamento é descrito no parágrafo a seguir:

Este profeta "era um homem de fé, que praticava a retidão; e, quando criança, temia a Deus e fechou a boca de leões e extinguiu a violência do fogo" (Tradução de Joseph Smith, Gênesis 14:26, Guia para Estudo das Escrituras). Como rei de Salém, "estabeleceu paz na terra em seus dias; foi portanto chamado de príncipe da paz" (Alma 13:18). O profeta Abraão pagou o dízimo a ele (ver Alma 13:15).

Leia Alma 13:14–18 e identifique quem é o profeta. Em seguida, examine Doutrina e Convênios 107:1–4 e verifique por que o Sacerdócio de Melquisedeque recebeu o nome do profeta Melquisedeque.

Como se chamava o Sacerdócio de Melquisedeque antes da época de Melquisedeque? _____ _____

Marque os dois motivos para os membros da Igreja do passado darem a esse sacerdócio o nome de Melquisedeque.

Você também pode fazer a seguinte declaração doutrinária em Doutrina e Convênios 107:3: **O Sacerdócio de Melquisedeque é segundo a ordem do Filho de Deus.**

O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou como essa doutrina deve manifestar-se na vida dos portadores do sacerdócio: "Quando a autoridade do sacerdócio é exercida de modo adequado, os portadores do sacerdócio fazem o que Ele faria se estivesse presente" ("O Poder do Sacerdócio", *A Liahona*, maio de 2010, p. 6).

Você pode escrever a seguinte explicação em suas escrituras ao lado de Doutrina e Convênios 107:3: **O Sacerdócio de Melquisedeque é segundo a ordem do Filho de Deus.**

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ocasião em que você já viu alguém exercer o sacerdócio corretamente, fazendo o que Jesus Cristo faria.

Sem o Sacerdócio de Melquisedeque, a Igreja não existiria. Examine Doutrina e Convênios 107:5, 8–9 à procura de palavras ou frases que ensinem como o Sacerdócio de Melquisedeque se relaciona a organizações da Igreja como a Primária, a Escola Dominical, os Rapazes, as Moças e a Sociedade de Socorro. (Doutrina e Convênios 107:8 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de modo destacado para conseguir identificá-la no futuro.)

Observe no versículo 5 que essas organizações são chamadas de apêndices. Apêndice é uma parte do corpo, como um braço ou uma perna.

A fim de entender o direito e a autoridade do Sacerdócio de Melquisedeque, consulte Doutrina e Convênios 107:8 para completar a seguinte frase: **O Sacerdócio de Melquisedeque tem o direito de _____, poder e autoridade sobre _____ e autoridade para administrar em _____ espirituais.**

"Administrar em assuntos espirituais" inclui a administrar bênçãos, ordenanças e convênios.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ocasião em que você foi abençoado por meio da autoridade do Sacerdócio de Melquisedeque. Você pode escrever sobre uma ocasião em que você recebeu uma bênção, participou de uma ordenança ou fez um convênio.

A "presidência do sumo sacerdócio" mencionada em Doutrina e Convênios 107:9 é a Primeira Presidência. Leia Doutrina e Convênios 107:10, procurando quem tem o direito de oficiar sob a direção da Primeira Presidência.

As presidências de estaca e os bispados são exemplos de sumos sacerdotes que oficiam em sua própria área de jurisdição sob a direção da Primeira Presidência.

Doutrina e Convênios 107:15–17 refere-se ao Bispo Presidente da Igreja. O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou:

"Esse é o ofício que Aarão possuía antigamente; o direito a ele é hereditário, passa de um pai digno a um filho digno. (…) Mas na ausência de uma revelação ao Presidente da Igreja, designando a linhagem e a pessoa a ocupar esse cargo elevado no bispado e na presidência do Sacerdócio Levítico, a Primeira Presidência escolhe 'um sumo sacerdote do Sacerdócio de Melquisedeque' para portar o ofício. Nesse caso, dois conselheiros também são chamados para servir no Bispado Presidente. (D&C 68:14–21; 107:15–17, 68–78.)

Como portador das chaves da presidência sobre o Sacerdócio Aarônico da Igreja e, portanto, sobre todos os outros bispos, o Bispo Presidente é uma das Autoridades Gerais da Igreja. Ele senta-se como juiz em Israel, é responsável por muitas questões materiais do reino (D&C 107:68–74), recebe consagrações para cuidar dos pobres do Senhor (D&C 42:31–33; 51:5, 12–13) e é chamado para viajar e pregar para ajudar a edificar o reino (D&C 84:112–116)" (*Mormon Doctrine*, 2ª ed., 1966, p. 592).

Leia Doutrina e Convênios 107:18 e marque a seguinte declaração doutrinária: **O Sacerdócio de Melquisedeque possui as chaves de todas as bênçãos espirituais da Igreja.**

"As chaves do sacerdócio são a autoridade que Deus concedeu aos líderes do sacerdócio para dirigir, controlar e governar a utilização de Seu sacerdócio na Terra. O exercício da autoridade do sacerdócio é governado por aqueles que são portadores de suas chaves (ver D&C 65:2; 81:2; 124:123). Os portadores das chaves do sacerdócio têm o direito de presidir e dirigir a Igreja dentro de uma jurisdição específica" (*Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 2.1.1). Jurisdição é uma área geográfica onde certas pessoas têm autoridade. A jurisdição de um bispo, por exemplo, é sua ala.

Em Doutrina e Convênios 107:8–9, 18, lemos sobre o poder, a autoridade e a ordem do Sacerdócio de Melquisedeque. Esse direito de presidência está ligado às chaves do sacerdócio. O termo "chaves do sacerdócio"

é usado de pelo menos três maneiras: chaves conferidas aos apóstolos, chaves de presidência e um uso geral da expressão "chaves do sacerdócio".

Chaves conferidas aos apóstolos. Os homens ordenados apóstolos recebem (1) as chaves apostólicas, ou as chaves do reino — o poder e a autoridade de presidir sobre a Igreja e o reino de Deus na Terra (ver D&C 27:12–13); (2) as chaves da coligação de Israel, ou da obra missionária (ver D&C 110:11); (3) as chaves da dispensação do evangelho de Abraão e da restauração de todas as coisas (ver D&C 110:12; ver também D&C 27:6–7); e (4) as chaves do poder selador (ver D&C 110:13–15). Somente os apóstolos possuem essas chaves do sacerdócio; elas não são dadas a outras pessoas.

"Jesus Cristo possui todas as chaves do sacerdócio de Sua Igreja. Ele conferiu a cada um de Seus apóstolos todas as chaves pertencentes ao reino de Deus na Terra. O mais antigo dentre os apóstolos vivos, o Presidente da Igreja, é a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio (ver D&C 43:1–4; 81:2; 107:64–67, 91–92; 132:7).

Os Setenta atuam por designação e por delegação de autoridade da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos. Os Presidentes de Área são designados para administrar áreas com a autorização da Primeira Presidência e dos Doze. Os membros da Presidência dos Setenta são designados por imposição de mãos e recebem as chaves para presidir os Quóruns dos Setenta" (*Manual 2*, 2.1.1).

As chaves de presidência. "O Presidente da Igreja delega as chaves do sacerdócio a outros líderes do sacerdócio para que eles presidam em suas áreas de responsabilidade. As chaves do sacerdócio são conferidas aos presidentes dos templos, das missões, das estacas e dos distritos, aos bispos e presidentes de ramo e aos presidentes de quórum. Essa autoridade presidente somente é válida para as responsabilidades específicas do chamado de cada líder e dentro da área geográfica sob sua jurisdição" (*Manual 2*, 2.1.1).

Ao receber essas chaves do sacerdócio, um líder do sacerdócio tem autoridade para servir como presidente. Um bispo, por exemplo, serve como sumo sacerdote presidente numa ala e também como presidente do Sacerdócio Aarônico na ala. Os líderes do sacerdócio que recebem chaves também conquistam o direito a dons ou poderes especiais, como o discernimento. Um bispo, por exemplo, serve como juiz comum e recebe a capacidade espiritual de ajudar os membros que precisarem de conselhos para problemas pessoais importantes, inclusive transgressões graves.

"Quando os líderes do sacerdócio são desobrigados de seu chamado, eles deixam de ser portadores das chaves correspondentes àquele chamado.

Os conselheiros dos líderes do sacerdócio não recebem chaves. Eles são designados por imposição de mãos e atuam em seu chamado por autoridade delegada e por designação.

Todas as organizações auxiliares de ala e de estaca funcionam respectivamente sob a direção do bispo ou do presidente da estaca, que possuem as chaves para presidir. Os presidentes e conselheiros das auxiliares não recebem chaves, mas é-lhes delegada a autoridade para atuar em seus chamados" (*Manual 2*, 2.1.1).

Uso geral das "chaves do sacerdócio". O uso geral da expressão "chaves do sacerdócio" diz respeito aos direitos pertencentes aos líderes do sacerdócio ou que estão ao alcance deles ou, em muitos casos, aos membros em geral. Esses direitos devem ser definidos em seus respectivos contextos. As chaves do ministério de anjos, por exemplo, estão ao alcance de todos os portadores do Sacerdócio Aarônico por direito (ver D&C 13:1). As chaves dos mistérios do reino (ver D&C 84:19–20; 128:14) estão disponíveis no templo. As chaves da salvação são as doutrinas e ordenanças do evangelho e são concedidas a quem busca a verdade e a retidão. Para que cada uma dessas chaves se manifeste na vida de alguém, é preciso buscá-la e ser digno dela.

Em Doutrina e Convênios 107:19 lemos sobre algumas bênçãos resultantes do Sacerdócio de Melquisedeque. Leia esse versículo e identifique essas bênçãos.

O Profeta Joseph Smith explicou a importância do Sacerdócio de Melquisedeque para o acesso a bênçãos: "O Sacerdócio de Melquisedeque (…) é o canal por meio do qual todo o conhecimento, a doutrina, o plano de salvação e todos os assuntos importantes são revelados do céu" (*History of the Church*, vol. IV, p. 207).

Todos os membros da Igreja podem receber as bênçãos ligadas ao Sacerdócio de Melquisedeque. Essas bênçãos estão ao alcance de todos os que receberem as ordenanças do templo e permanecerem fiéis a seus convênios.

Pense em algum conhecido seu que seja portador do Sacerdócio Aarônico. Leia Doutrina e Convênios 107:13–14, 20, procurando o que o Senhor disse sobre a autoridade do Sacerdócio Aarônico.

Com base no que você aprendeu nesses versículos, complete a seguinte frase: **O Sacerdócio Aarônico possui as chaves do _____ e administrar as ordenanças exteriores.**

Que ordenança é mencionada no versículo 20? Quais outras ordenanças são administradas pela autoridade do Sacerdócio Aarônico?

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou a relação entre o ministério de anjos e as ordenanças do batismo e do sacramento:

"Essas ordenanças do Sacerdócio Aarônico são (…) vitais ao ministério de anjos.

A palavra 'anjo' é utilizada nas escrituras para fazer referência a qualquer ser celestial que tenha uma mensagem de Deus" (George Q. Cannon, *Gospel Truth*, sel. Jerreld L. Newquist, 1987, p. 54). As escrituras mostram inúmeros exemplos em que um anjo apareceu pessoalmente. (…) Quando eu era moço, achava que o ministério de anjos se referia unicamente a esse tipo de aparição. Quando era um jovem portador do Sacerdócio Aarônico, não achava que veria um anjo e me perguntava qual era a relação dessas aparições com o Sacerdócio Aarônico.

O ministério de anjos, porém, também pode não ser visto. Podemos receber as mensagens de anjos por meio de uma voz ou, simplesmente de pensamentos e sentimentos transmitidos a nossa mente. (…)

(…) Na maioria das vezes, sentimos ou escutamos as mensagens dos anjos em vez de vê-los.

Geralmente, as bênçãos da companhia e das mensagens espirituais só estão ao alcance das pessoas puras. (…) Por intermédio das ordenanças do batismo e do sacramento, que pertencem ao Sacerdócio Aarônico, somos purificados de nossos pecados e recebemos a promessa de termos sempre conosco o Seu Espírito. Creio que essa promessa não se refere somente ao Espírito Santo, mas também ao ministério de anjos, porque 'os anjos falam pelo poder do Espírito Santo; falam, portanto, as palavras de Cristo' (2 Néfi 32:3). Sendo assim, os portadores do Sacerdócio Aarônico possibilitam a todos os membros fiéis da Igreja, que tomam o sacramento dignamente, ter a companhia do Espírito do Senhor e a ministração de anjos" ("O Sacerdócio Aarônico e o Sacramento", *A Liahona*, janeiro de 1999, p. 43).

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre como você já foi abençoado por meio do Sacerdócio Aarônico. (Você pode pensar em seu batismo e suas experiências ao tomar o sacramento.)

Escreva cada um dos seguintes ofícios do sacerdócio abaixo do título correto no quadro a seguir: élder, sumo sacerdote, patriarca, setenta, apóstolo, diácono, mestre, sacerdote, bispo. (Dois ofícios do sacerdócio, apóstolo e bispo, já foram inseridos no lugar correto.)

Sacerdócio de Melquisedeque	Sacerdócio Aarônico
Apóstolo	Bispo

Você usará este quadro no decorrer das próximas duas lições ao aprender mais sobre os ofícios do sacerdócio.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 107:8

5. Para conhecer melhor Doutrina e Convênios 107:8, leia em voz alta a primeira palavra: "O". Em seguida, leia as primeiras duas palavras em voz alta: "O Sacerdócio". Continue a fazer isso até ler o versículo inteiro. Feche suas escrituras e tente recitar o versículo inteiro de cor. Se não conseguir, volte a abrir as escrituras e repita o processo. Em seu diário de estudo das escrituras, registre quando terminou essa designação.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 106; 107:1–20 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 23: DIA 2

Doutrina e Convênios 107:21–38

Introdução

Em abril de 1835, os membros recém-ordenados do Quórum dos Doze Apóstolos estavam em Kirtland, Ohio, preparando-se para partir em sua primeira missão como quórum. Antes de partirem, o Profeta Joseph Smith transmitiu-lhes algumas revelações que recebera e que agora se encontram em Doutrina e Convênios 107. Esta é a segunda de três lições que abordam essa seção. Nesta parte da revelação, o Senhor descreveu os deveres dos quóruns presidentes da Igreja: a Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos e os Setenta.

Doutrina e Convênios 107:21–26

O Senhor descreve os deveres e a autoridade dos quóruns presidentes da Igreja

Pense numa ocasião em que alguém o apoiou, ajudou, defendeu ou incentivou. Que diferença fez contar com o auxílio de alguém dessa forma?

Nas escrituras, *apoiar* alguém significa amparar, defender ou incentivar essa pessoa. Leia Doutrina e Convênios 107:21–22, procurando quem o Senhor disse que os membros da Igreja deviam apoiar.

De acordo com o versículo 22, como podemos apoiar a Primeira Presidência? Responda a essa pergunta completando a frase a seguir: **A Primeira Presidência é apoiada pela _____, _____ e _____ da Igreja.** Você pode marcar palavras ou frases que ensinem essa doutrina. (Observe que no versículo 22, a expressão "escolhidos pelo grupo" não significa que os membros da Igreja escolhem quem serve na Primeira Presidência. Refere-se à disposição dos membros da Igreja de apoiar esses líderes.)

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** A seu ver, o que significa apoiar a Primeira Presidência por nossa confiança, nossa fé e nossas orações?
- **b.** Com base em sua experiência, como somos abençoados ao apoiarmos a Primeira Presidência?
- **c.** O que você aprendeu em Doutrina e Convênios 107:21–22 sobre a Primeira Presidência?

Ao ler a seguinte declaração do Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, sublinhe o que ele disse que podemos fazer para apoiar nossos líderes da Igreja:

"Para apoiarmos os que foram chamados (…) , precisamos analisar nossa vida, arrepender-nos se for necessário, comprometer-nos a guardar os mandamentos do Senhor e seguir Seus servos. (…)

Seria sábio tomarmos a decisão de apoiar com fé e orações todos os que nos servem no reino. Estou pessoalmente ciente do poder da fé que os membros da Igreja exercem para apoiar os que foram chamados. (…) Senti de modo vigoroso o poder da fé e das orações de pessoas que não conheço e que me conhecem somente como alguém chamado para servir por meio das chaves do sacerdócio" ("A Igreja Verdadeira e Viva", *A Liahona*, maio de 2008, p. 20).

Pense no que você está fazendo no momento para apoiar a Primeira Presidência e os demais líderes da Igreja. De que maneira você pode melhor apoiá-los, defendê-los ou incentivá-los?

Leia Doutrina e Convênios 107:23, procurando o que o Senhor disse acerca dos deveres dos Doze Apóstolos. O que os Doze Apóstolos foram chamados a ser?

Você pode marcar palavras ou frases em suas escrituras que ensinem a seguinte verdade: **Os apóstolos são testemunhas especiais do nome de Cristo em todo o mundo.**

A seu ver, o que significa o fato de os apóstolos serem testemunhas especiais do nome de Jesus Cristo?

Examine o Guia para Estudo das Escrituras , procurando o que está escrito sobre a palavra e o título *Apóstolo*.

O Presidente da Igreja é o apóstolo sênior na Terra, e os conselheiros na Primeira Presidência também são apóstolos. Portanto, os membros da Primeira Presidência também são testemunhas especiais do nome de Jesus Cristo.

O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou o que significa ser uma testemunha especial do nome de Cristo: "O papel de um apóstolo hoje é o mesmo que era na antiguidade (ver Atos 1:22; 4:33). Somos comissionados a ir por todo o mundo e proclamar a 'Jesus Cristo, e este crucificado' (I Coríntios 2:2; ver também Marcos 16:15). Um apóstolo é um missionário e uma testemunha especial do nome de Cristo. O 'nome de Cristo' refere-se à totalidade da missão, da morte e da Ressurreição do Salvador — Sua autoridade, Sua doutrina e Suas qualificações únicas como o Filho de Deus para ser nosso Redentor e Salvador. Como testemunhas especiais do nome de Cristo, prestamos testemunho da realidade, divindade e Ressurreição de Jesus Cristo, Sua Expiação infinita e eterna e Seu evangelho" ("Special Witnesses of the Name of Christ", *The Religious Educator: Perspectives on the Restored Gospel*, vol. XII, nº 2, 2011, p. 1).

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre como você se sentiu e o que você aprendeu ao ouvir ou ler os testemunhos dos apóstolos. (Pode ser útil ler alguns discursos dos apóstolos nas últimas conferências na revista *A Liahona*.)

Leia Doutrina e Convênios 107:24, procurando o que o Senhor disse acerca da autoridade e do poder do Quórum dos Doze Apóstolos.

Quando um homem é ordenado apóstolo, são-lhe dadas as mesmas chaves do sacerdócio detidas pelo Presidente da Igreja. No entanto, o Presidente da Igreja, como o sumo sacerdote que preside o Sacerdócio de Melquisedeque, é o único homem na Terra autorizado a exercer todas as chaves do sacerdócio. Os outros apóstolos usam essas chaves conforme autorizados pelo Presidente da Igreja. Quando um Presidente da Igreja morre, a Primeira Presidência é dissolvida e o Quórum dos Doze, que é igual em autoridade e poder à Primeira Presidência, torna-se o corpo presidente da Igreja. Como Presidente do Quórum dos Doze, o apóstolo sênior vivo então é autorizado a exercer todas as chaves do sacerdócio.

O Élder David B. Haight, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:

"Quando morre um Presidente da Igreja, como é o escolhido o novo presidente?

Em 1835, o Senhor concedeu uma revelação sobre isso que estabelece a ordem de sucessão. Ela indica que o Quórum dos Doze Apóstolos é um grupo que tem autoridade equivalente à da Primeira Presidência (ver D&C 107:24). Isso quer dizer que, quando o Presidente da Igreja morre, a Primeira Presidência é dissolvida e o Quórum dos Doze torna-se automaticamente o corpo presidente da Igreja. Esse modelo foi estabelecido com a morte do primeiro Presidente da Igreja, Joseph Smith. (…)

Esse procedimento divinamente revelado para a formação de uma nova Primeira Presidência da Igreja — revelação do Senhor e apoio do povo — vem sendo seguido até hoje. A Primeira Presidência deve ser '[apoiada] pela confiança, fé e orações da igreja' (D&C 107:22)" ("A Prophet Chosen of the Lord", *Ensign*, maio de 1986, p. 8).

Além de explicar os deveres da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos, o Senhor também revelou os deveres dos Setenta. Leia Doutrina e Convênios 107:25, procurando o que o Senhor disse acerca dos deveres deles.

Você pode marcar as palavras ou frases no versículo 25 que ensinem a seguinte verdade: **Os Setenta são chamados para pregar o evangelho e ser testemunhas especiais de Jesus Cristo no mundo todo**.

Leia Doutrina e Convênios 107:24, procurando o que o Senhor disse acerca da autoridade do quórum dos Setenta.

O Élder Earl C. Tingey, da Presidência dos Setenta, ensinou sobre a autoridade dos Setenta: "Os Setenta não recebem chaves do sacerdócio adicionais, mas com cada atribuição que lhes é confiada pela Primeira Presidência ou pelo Quórum dos Doze Apóstolos, é-lhes delegada autoridade para realizar a tarefa dada" ("The Quorums of the Seventy", *Ensign*, agosto de 2005, pp. 48–49).

As declarações a seguir podem ajudá-lo a entender a relação entre a Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos e os Setenta:

"Jesus Cristo possui todas as chaves do sacerdócio de Sua Igreja. Ele conferiu a cada um de Seus apóstolos todas as chaves pertencentes ao reino de Deus na Terra. O mais antigo dentre os apóstolos vivos, o Presidente da Igreja, é a única pessoa na Terra autorizada a exercer todas as chaves do sacerdócio. (…)

Os Setenta atuam por designação e por delegação de autoridade da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos. (…) Os membros da Presidência dos Setenta são designados por imposição de mãos e recebem as chaves para presidir os Quóruns dos Setenta" (*Manual 2: Administração da Igreja*, 2010, 2.1.1).

Embora o Senhor tenha dito que a Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos e os Setenta são "[iguais] em autoridade" (D&C 107:24, 26), a Primeira Presidência preside os outros. O Quórum da Primeira Presidência é formado pelo Presidente da Igreja e normalmente dois conselheiros. Os conselheiros são, na maioria das vezes, mas nem sempre, escolhidos no Quórum dos Doze Apóstolos. Esses "três sumos sacerdotes presidentes (…) formam o quórum da Presidência da Igreja" (D&C 107:22). Sobre eles recai a responsabilidade de dirigir o reino de Deus na Terra (ver D&C 90:12–16). O Senhor salientou a importância da Primeira Presidência ao declarar: "Quem me recebe, recebe aqueles que enviei, a Primeira Presidência, a quem te dei como conselheiros por causa de meu nome" (D&C 112:20).

Como explicado anteriormente nesta lição, o Quórum dos Doze Apóstolos torna-se o quórum presidente da Igreja apenas quando morre um Presidente da Igreja. Quando um novo Presidente da Igreja e seus conselheiros são designados, a Primeira Presidência torna-se novamente o quórum presidente.

Ao falar da Primeira Presidência, o Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, declarou: "Demos graças a Deus pela presidência. Como [três picos montanhosos], não têm nada acima deles, somente os céus. Eles precisam de nosso voto de apoio. Às vezes quem ocupa altos cargos de liderança sente solidão, pois seu chamado não é para agradar ao homem, mas ao Senhor. Que Deus abençoe esses três grandes e bons homens" ("The Spirit Beareth Record", *Ensign*, junho de 1971, p. 87).

Doutrina e Convênios 107:27–32

O Salvador explica como os quóruns presidentes da Igreja devem tomar decisões

Pense numa ocasião em que você teve de tomar uma decisão como parte de um grupo. Como foi sua experiência?

Como grupos de pessoas costumam tomar decisões? A seu ver, como esse modo de tomar decisões se compara à maneira como a Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos e os Setenta tomam decisões?

Leia Doutrina e Convênios 107:27–32, procurando o que o Senhor ensinou sobre como os quóruns presidentes da Igreja devem tomar decisões. Você pode marcar frases que ajudem a entender como esses quóruns tomam decisões.

De acordo com esses versículos, como são tomadas as decisões dos quóruns presidentes?

Você pode escrever a seguinte declaração doutrinária em suas escrituras ao lado desses versículos: ***As decisões dos quóruns presidentes da Igreja são tomadas em união e retidão.***

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o fato de saber que o Senhor promete abençoar a Primeira Presidência, o Quórum dos Doze Apóstolos e os Setenta com Seu conhecimento pode ajudar você a apoiar esses líderes com confiança, fé e oração, e a seguir os conselhos deles?

b. Que qualidades mencionadas em Doutrina e Convênios 107:30 são importantes para esses irmãos a fim de estarem unidos ao tomar decisões?

c. De acordo com o versículo 31, o que o Senhor promete aos quóruns presidentes da Igreja ao tomarem decisões em união e retidão?

Doutrina e Convênios 107:33–38

O Senhor dá orientações adicionais aos quóruns presidentes da Igreja

Leia Doutrina e Convênios 107:33–35 à procura das seguintes verdades:

- **Os Doze Apóstolos agem em nome do Senhor e sob a direção da Primeira Presidência para edificar a Igreja.**
- **Os Setenta agem em nome do Senhor, sob a direção dos Doze Apóstolos.**
- **Os Doze Apóstolos possuem as chaves da proclamação do evangelho de Jesus Cristo.**

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas coisas específicas que você vai fazer para apoiar (amparar, defender e incentivar) os servos escolhidos do Senhor e seguir melhor seus conselhos.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 107:21–38 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 23: DIA 3

Doutrina e Convênios 107:39–100; 108

Introdução

A primeira parte desta lição aborda Doutrina e Convênios 107:39–100. Embora Doutrina e Convênios 107 tenho sido registrada em abril de 1835, a maior parte do conteúdo dos versículos 60–100 foi dada ao Profeta Joseph Smith por revelação em 11 de novembro de 1831. Os versículos abordados nesta lição contêm as palavras do Senhor sobre a antiga prática de conferir o Sacerdócio de Melquisedeque de pai para filho. Também trazem instruções sobre os deveres de vários líderes do sacerdócio. Esta lição também trata de Doutrina e Convênios 108, quando o Senhor deu conselhos e promessas a Lyman Sherman.

Doutrina e Convênios 107:39–100

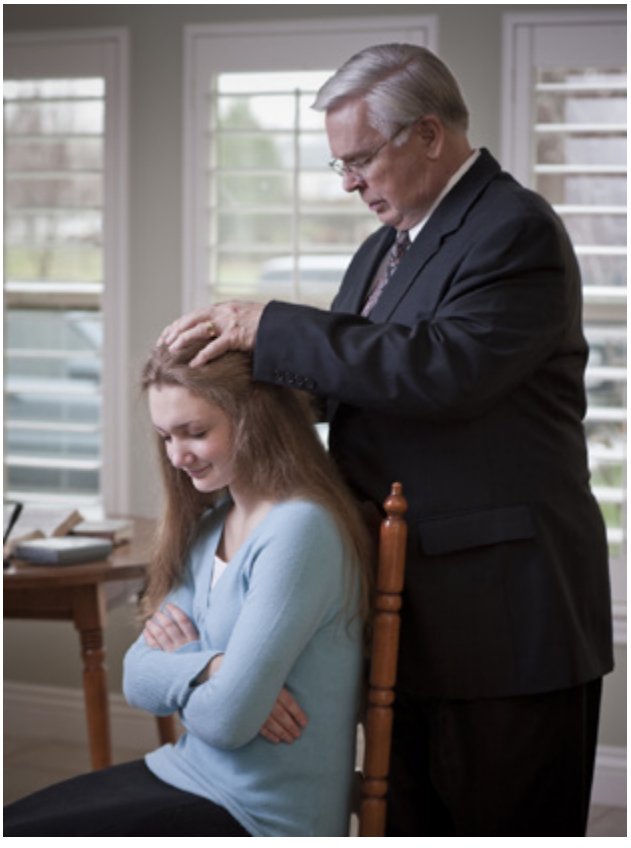
O Senhor revela que o Sacerdócio de Melquisedeque antigamente era passado de pai para filho

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre algumas circunstâncias que você enfrenta atualmente ou enfrentará em breve nas quais você gostaria de contar com orientação ou consolo do Pai Celestial.

Ao estudar Doutrina e Convênios 107:39–100, procure verdades que possam ajudar você a receber orientação e consolo do Pai Celestial.

Na lição anterior você aprendeu sobre os deveres da Primeira Presidência, do Quórum dos Doze Apóstolos e dos Setenta. Leia Doutrina e Convênios 107:39, procurando o que o Senhor disse acerca do Quórum dos Doze Apóstolos. A expressão "ministros evangélicos" refere-se aos que detêm o ofício de patriarca no Sacerdócio de Melquisedeque (ver o Guia para Estudo das Escrituras, "Evangelista", scriptures.LDS.org).

Complete a frase a seguir com base no que você aprendeu no versículo 39: **Os patriarcas são chamados por _____ e ordenados sob a direção dos Doze Apóstolos.**



Os homens que possuem o ofício de patriarca dão bênçãos especiais, chamadas bênçãos patriarcais, aos membros dignos da Igreja. A bênção patriarcal contém os conselhos do Senhor para uma pessoa e declara a linhagem dela na casa de Israel (ver *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, "Bênção Patriarcal", pp. 30–32).

Ao estudarem sua bênção patriarcal, as pessoas podem receber orientação e consolo do Pai Celestial. Caso não tenha tirado sua bênção patriarcal, converse com seus pais e seu bispo ou presidente de ramo sobre quando seria o momento mais propício para isso e o que você precisa fazer para preparar-se para a experiência.

A palavra *patriarca* também se refere aos pais. Doutrina e Convênios 107:41–57 ensina que Adão foi um pai e patriarca justo. Examine os versículos 41–50 e identifique um padrão — duas coisas que Adão fez repetidamente ao presidir sua família.

Leia Doutrina e Convênios 107:53. Nesse versículo lemos que Adão abençoou toda a sua posteridade justa.

2. Com base no que você aprender em Doutrina e Convênios 107:41–57, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Quais são duas coisas que Adão fez repetidas vezes ao presidir sua família?
- **b.** Como o exemplo de Adão pode servir de padrão para todos os pais?

Uma verdade que podemos aprender com Doutrina e Convênios 107:53 é que os **pais que possuem o Sacerdócio de Melquisedeque têm autoridade para abençoar seus filhos.** Além de ordenar um filho ao sacerdócio, um pai pode dar uma bênção do sacerdócio a um filho ou uma filha em caso de doença ou para dar orientação e consolo.

Além de abençoar seus filhos, os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque podem dar bênçãos a outros familiares e outras pessoas que lhes pedirem. O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "Os quóruns do sacerdócio devem zelar pelos lares sem sacerdócio e ministrar a eles. Dessa forma, nenhuma bênção ficará faltando em nenhum dos lares da Igreja" ("O Poder do Sacerdócio", *A Liahona*, maio de 2010, p. 6).

3. Em seu diário de estudo das escrituras, descreva como você ou conhecidos seus se beneficiaram ao receber as bênçãos do sacerdócio de seu pai ou de outros portadores do Sacerdócio de Melquisedeque. Caso não tenha tido a oportunidade de receber uma bênção do sacerdócio, escreva sobre como pode beneficiar-se de uma bênção dessas.

Pense nas circunstâncias sobre as quais você escreveu na designação 1 desta lição. Lembre-se que você pode buscar orientação e consolo do Pai Celestial por meio da bênção patriarcal e de bênçãos do sacerdócio ministradas pelo próprio pai ou por outros portadores do Sacerdócio de Melquisedeque.

Em Doutrina e Convênios 107:58–98 lemos sobre os deveres de vários líderes do sacerdócio. Ao estudar esses versículos, pense em como aqueles que cumprem esses deveres podem levar as bênçãos do sacerdócio à vida das pessoas.

Leia Doutrina e Convênios 107:99–100 à procura das instruções dadas pelo Senhor aos portadores do sacerdócio.

O Presidente Thomas S. Monson, ensinou: "O sacerdócio, mais do que uma dádiva, é um comissionamento para servir, um privilégio de elevar, e uma oportunidade de abençoar outras vidas" ("Nosso Sagrado Voto de Confiança do Sacerdócio", *A Liahona*, maio de 2006, p. 54).

Identificar Padrões

Os padrões das escrituras podem guiar nossos atos. O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: "Um padrão é um plano ou modelo que pode ser usado como guia para se fazer repetidamente certas coisas; e as escrituras estão cheias de padrões espirituais" ("Um Reservatório de Água Viva", serão do Sistema Educacional da Igreja para jovens adultos, 2007, p. 4; si.LDS.org). Ao estudar as escrituras, procure padrões que possam conceder orientação para sua vida.

Doutrina e Convênios 108

O Senhor dá conselhos e bênçãos a Lyman Sherman

Pense numa ocasião em que você se sentiu inspirado pelo Espírito a fazer algo e seguiu essa inspiração. Que bênçãos você recebeu ao obedecer aos sussurros do Espírito?

Lyman Sherman era um membro fiel da Igreja que servira no Acampamento de Sião e fora chamado como um dos sete presidentes do Quórum dos Setenta. O Profeta Joseph Smith registrou em seu diário o ocorrido em 26 de dezembro de 1835: "O irmão Lyman Sherman veio até mim e pediu a palavra do Senhor por meu intermédio; 'porque', disse ele, 'fui instado a manifestar-lhe meus sentimentos e desejos e recebi a promessa de que devo receber uma revelação que dê a conhecer meu dever'" (*History of the Church*, vol. II, p. 345).

Quando Lyman disse ter sido "instado" a falar com Joseph Smith, quer dizer que fora orientado pelo Espírito Santo.

Em resposta à solicitação de Lyman, Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 108. Leia Doutrina e Convênios 108:1 à procura da bênção que o Senhor deu a Lyman por ter seguido o sussurro de ir falar com o profeta.

Com base no que o Senhor revelou a Lyman Sherman, complete o seguinte princípio: **Se nós _____ _____ a voz do Senhor, convidamos Seu perdão**.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: A seu ver, por que a obediência aos sussurros do Senhor convida o perdão?

A voz do Senhor pode ser ouvida por meio das escrituras, das palavras de Seus profetas e dos sussurros do Espírito Santo. A obediência a Deus inclui preencher nossa vida de atividades justas que tragam poder espiritual. A obediência plena traz o poder pleno do evangelho a sua vida. Essa obediência inclui ações que inicialmente podem nem parecer importantes no processo do arrependimento, como frequentar as reuniões da Igreja, pagar o dízimo, prestar serviço e perdoar às pessoas. O Senhor prometeu que "aquele que se arrepender e cumprir os mandamentos do Senhor será perdoado" (D&C 1:32).

Leia Doutrina e Convênios 108:2 e procure o conselho do Senhor para Lyman Sherman depois de ter-lhe dito que seus pecados foram perdoados.

A seu ver, o que significa a frase: "Que se tranquilize tua alma com respeito a tua posição espiritual" (D&C 108:2)?

Aprendemos em Doutrina e Convênios 108:1–2 que **o perdão do Senhor tranquiliza nossa alma.**

Às vezes as pessoas que se arrependem se perguntam se receberam o perdão de seus pecados. Nas declarações a seguir, marque o conselho dado àqueles que podem estar com dificuldades para ter paz de espírito.

O Presidente Boyd K. Packer, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:

"A grande manhã do perdão pode não chegar imediatamente. Não desistam se, no início, fracassarem. Com frequência, a parte mais difícil do arrependimento é perdoar-se a si mesmo. O desânimo faz parte da prova. Não desistam. A radiante manhã chegará.

Então 'a paz de Deus, que excede todo o entendimento' voltará a entrar em sua vida. [Filipenses 4:7.] Aí vocês, tal como Ele, não se lembrarão mais de seus pecados. Como saberão? Vocês saberão! [Ver Mosias 4:1–3]" ("The Brilliant Morning of Forgiveness", *Ensign*, novembro de 1995, p. 20).

O Presidente Harold B. Lee ensinou: "Se chegar o tempo em que tiverem feito tudo ao seu alcance para arrepender-se de seus pecados, sejam vocês quem forem, onde quer que estejam, e tiverem feito reparações e restituições da melhor maneira possível (…) , então desejarão uma resposta confirmando se o Senhor os aceitou ou não. Ao fazerem uma autoanálise, caso busquem e encontrem paz de consciência, por esse sinal saberão que o Senhor aceitou seu arrependimento" (*Stand Ye in Holy Places*, 1974, p. 185).

Estude Doutrina e Convênios 108:3 à procura de mais conselhos dados pelo Senhor a Lyman Sherman. (Pode ser útil saber que a palavra *observância* nesse versículo significa cumprimento ou obediência. *Promessa* é um voto ou convênio.)

De que maneira esse conselho de ser mais cuidadoso na observância das promessas é útil para alguém que foi perdoado de pecados?

5. Em seu diário de estudo das escrituras, explique como as verdades que você identificou em Doutrina e Convênios 108:1–3 podem incentivar um amigo ou familiar a obedecer à voz do Senhor e alcançar o perdão.

Você já ouviu a expressão "assembleia solene"? O Élder David B. Haight, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "Assembleia solene, como o nome indica, denota uma ocasião sagrada, sóbria e reverente em que os santos se reúnem sob a direção da Primeira Presidência. As assembleias solenes têm três finalidades: a dedicação de templos, instrução especial para os líderes do sacerdócio e apoio de um novo Presidente da Igreja" ("Solemn Assemblies", *Ensign*, novembro de 1994, p. 14).

Em dezembro de 1832, o Senhor prometeu aos santos que, se construíssem um templo e realizassem uma assembleia solene, Ele derramaria bênçãos grandiosas sobre eles (ver D&C 88:70–75, 117–119). Em dezembro de 1835, quando a revelação registrada em Doutrina e

Convênios 108 foi concedida a Lyman Sherman, faltavam apenas três meses para a dedicação do Templo de Kirtland.

Ao ler Doutrina e Convênios 108:4–6, identifique o que o Senhor prometeu que Lyman receberia na assembleia solene.

Em seguida, leia Doutrina e Convênios 108:7–8 à procura das instruções dadas pelo Senhor a Lyman. Como você pode fortalecer as pessoas "em todas as [suas] conversas" (D&C 108:7)? Pode ser útil saber que *exortações* são conselhos ou incentivo para fazer o bem.

6. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. A seu ver, como as instruções de Doutrina e Convênios 108:7–8 podem ter ajudado Lyman Sherman em suas pregações do evangelho?

b. Como você pode aplicar em sua vida os conselhos do Senhor contidos no versículo 7?

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 107:39–100; 108 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 23: DIA 4

Doutrina e Convênios 137

Introdução

Em 21 de janeiro de 1836, o Profeta Joseph Smith reuniu-se com seus conselheiros na Primeira Presidência e seu pai, Joseph Smith Sênior numa sala do piso superior do Templo de Kirtland, que estava quase concluído. Nessa ocasião, o profeta teve uma visão do reino celestial e ouviu o Senhor declarar como julgará aqueles que morrerem sem o conhecimento do evangelho. Warren Parrish, escrevente de Joseph Smith naquela época, registrou a visão no diário do profeta. O registro da visão foi incluído posteriormente em Doutrina e Convênios como a seção 137.

Doutrina e Convênios 137:1–6

Joseph Smith tem uma visão do reino celestial

Pense em algumas das pessoas mais importantes em sua vida. Por que são particularmente importantes para você?

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que é importante saber que as pessoas que você ama terão a oportunidade de viver no reino celestial depois de morrerem.

Doutrina e Convênios 137 contém a descrição de Joseph Smith de uma visão na qual ele vislumbrou o reino celestial.

Leia Doutrina e Convênios 137:1–4 à procura de palavras e frases que descrevam o reino celestial. Tente visualizar como seria estar no reino celestial.

Joseph Smith regozijou-se ao ver alguns familiares seus no reino celestial. Leia Doutrina e Convênios 137:3, 5–6 e identifique quem Joseph Smith viu no reino celestial.

Os pais de Joseph ainda estavam vivos naquele momento, e seu pai estava no mesmo recinto que ele durante essa visão. Isso indica que essa visão não era das pessoas que já estavam no reino celestial, mas das que um dia estariam.

Visualizar

Ao estudar as escrituras, procure os detalhes descritivos que possam ajudá-lo a criar uma imagem mental. Ao imaginar estar presente a determinados eventos, você poderá entender melhor os acontecimentos e as pessoas das escrituras e a identificar-se com eles. Isso pode ajudá-lo a fortalecer seu testemunho da veracidade do que lê nas escrituras.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De acordo com Doutrina e Convênios 137:6, por que Joseph Smith se maravilhou ao ver seu irmão Alvin no reino celestial?

b. A seu ver, que outros sentimentos Joseph deve ter vivenciado ao ver Alvin no reino celestial?

O Profeta Joseph Smith amava e admirava seu irmão mais velho, Alvin. Alvin também amava Joseph e o apoiou em sua preparação para receber as placas de ouro do anjo Morôni. Em novembro de 1823, quando Alvin tinha 25 anos de idade e Joseph, 17, Alvin adoeceu gravemente de maneira repentina. Quando seu estado de saúde se agravou e não restavam dúvidas de sua morte iminente, ele aconselhou Joseph: "Quero que você seja um bom rapaz e faça tudo que estiver a

Alvin Smith, irmão do profeta, morreu em 19 de novembro de 1823, antes da organização da Igreja.

seu alcance para obter os registros. Seja fiel no recebimento de instruções e no cumprimento de todo mandamento que lhe for dado" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 423).

A morte de Alvin foi motivo de grande pesar para a família Smith. Um ministro presbiteriano em Palmyra, Nova York, oficiou o funeral de Alvin. "Como Alvin não tinha sido membro da congregação daquele ministro, o clérigo declarou em seu sermão que Alvin não poderia ser salvo. William Smith, o irmão caçula de Joseph, relembrou: '[O ministro] (…) insinuou fortemente que [Alvin] tinha ido para o inferno, porque Alvin não era membro da igreja dele, mas ele tinha sido um bom rapaz e meu pai não gostou disso'" (*Ensinamentos: Joseph Smith*, pp. 423, 425).

Doutrina e Convênios 137:7–10

O Senhor revela como julgará as pessoas que morrerem sem o conhecimento do evangelho

Enquanto o Profeta Joseph Smith se questionava como Alvin conseguiu entrar no reino celestial sem ser batizado, o Senhor deu uma resposta. Estude Doutrina e Convênios 137:7–8 e identifique a doutrina que o Senhor ensinou para ajudar Joseph a entender por que Alvin poderia entrar no reino celestial.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, registre a doutrina que você identificou em Doutrina e Convênios 137:7–8 e responda à seguinte pergunta: Como essa verdade pode consolar aqueles que têm entes queridos que faleceram sem conhecer o evangelho?

O Senhor revelou essa doutrina em Doutrina e Convênios 137:7–8 antes de revelar a doutrina do batismo pelos mortos. Você estudará revelações sobre o batismo pelos mortos nas próximas lições.

Como parte dessa revelação a respeito de pessoas já falecidas, o Senhor ensinou sobre como julgará a todos. Leia Doutrina e Convênios 137:9 e complete a seguinte frase: **O Senhor nos julgará segundo nossas** _____ **e segundo o** _____ _____.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, explique com suas próprias palavras por que, a seu ver, tanto nossos desejos quanto nossas obras são importantes.

Para entender melhor como o Senhor nos julgará de acordo com nossas obras e nossos desejos, estude a seguinte declaração do Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos:

"Temos certeza de ser considerados inocentes perante a lei de Deus se simplesmente nos abstivermos de atos de maldade? E se nutrirmos pensamentos e desejos ruins?

Será que os sentimentos de ódio passarão despercebidos no dia do juízo? E os de inveja? E os de cobiça? (…)

Nossas respostas a essas perguntas ilustram o que poderíamos chamar de má notícia: podemos pecar sem atos explícitos, apenas por nossos sentimentos e desejos do coração.

Mas há também uma boa notícia. De acordo com a lei de Deus, podemos ser recompensados pela retidão mesmo quando não conseguirmos praticar os atos normalmente associados a tais bênçãos.

Quando alguém queria fazer algo por meu sogro, mas era impedido pelas circunstâncias, ele dizia: 'Obrigado. Vou aceitar a boa vontade no lugar da ação'. Da mesma forma, acredito que nosso Pai Celestial acolherá os verdadeiros desejos de nosso coração como substituto para ações que forem genuinamente impossíveis" ("The Desires of Our Hearts", devocional da Universidade Brigham Young, 8 de outubro de 1985, p. 4; speeches.byu.edu).

5. Os quatro exemplos a seguir podem ajudá-lo a entender melhor a doutrina que você identificou em Doutrina e Convênios 137:7–8. Em seu diário de estudo das escrituras, responda à seguinte pergunta para cada um dos

exemplos: Como esse exemplo ilustra a importância tanto de nossos desejos quanto de nossas obras?

a. Um membro da Igreja tem o desejo justo de casar-se no templo. Após uma vida de serviço fiel na Igreja, esse membro morre sem ter a oportunidade de ser selado a um cônjuge no templo.

b. Um rapaz guarda valorosamente seus convênios batismais e cumpre seus deveres no Sacerdócio Aarônico. Depois de formar-se no ensino médio, tem um grande desejo de servir missão de tempo integral, mas não pode fazê-lo devido a uma deficiência física.

c. Uma jovem guarda rancor contra outra. Ela finge simpatia, mas no fundo espera que coisas ruins aconteçam com a outra moça.

d. Um rapaz tem pensamentos lascivos e não procura a ajuda do Senhor para mudar seus pensamentos e sentimentos inadequados.

Reflita sobre o significado de saber que você será julgado por suas obras e também pelos desejos de seu coração.

Leia Doutrina e Convênios 137:10 e marque a verdade que essa passagem ensina sobre as crianças que morrerem antes da idade da responsabilidade.

Quando o Profeta Joseph Smith recebeu essa revelação em Doutrina e Convênios 137:10, ele e sua esposa, Emma, tinham sofrido a morte de quatro de seus filhos, inclusive um filho adotivo. Posteriormente, mais dois de seus filhos também viriam a falecer. Pense em como a doutrina revelada nesse versículo pode trazer consolo às famílias que sofrem com a morte de um filho.

Como essa doutrina ajuda a aumentar sua fé em Deus? A seu ver, por que é importante confiar no plano de Deus quando filhos morrem ainda na infância?

Ao falar da morte de criancinhas, o Profeta Joseph Smith ensinou: "O Senhor leva muitas crianças, mesmo na tenra infância, para que escapem da inveja dos homens e das tristezas e males do mundo atual; elas são por demais puras e belas para viver na Terra; portanto, se pensarmos corretamente, ao invés de chorar teremos motivos para regozijar-nos por elas terem sido libertadas do mal, e em breve as teremos conosco novamente" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, pp. 184, 185).

O Presidente Wilford Woodruff ensinou: "A seguinte pergunta pode surgir na mente de vocês e na minha — 'Por que o Senhor levou meus filhos? Contudo, não cabe a mim responder, pois desconheço o motivo; está nas mãos do Senhor, e tem sido assim desde a criação do mundo até hoje. Algumas crianças morrem ainda na tenra infância e vão para o mundo espiritual. Elas são enviadas ao mundo e cumprem o objetivo de sua vinda, isto é, receber um corpo físico. Vêm para serem provadas e receberem uma herança na Terra; recebem um corpo ou tabernáculo e esse tabernáculo ser-lhes-á preservado, e na manhã da ressurreição o corpo e o espírito serão reunidos, e assim como aqui na Terra encontramos filhos de idades variadas numa família, do bebê no regaço materno até os adultos, assim sucederá com a organização familiar na esfera celeste. Nossos filhos nos serão restaurados tal qual os sepultamos se nós, seus pais, conservarmos a fé e nos provarmos dignos de alcançar a vida eterna. Caso não o façamos, nossos filhos ainda assim serão preservados e herdarão a glória celestial. Esta é minha visão no tocante a todas as criancinhas que morrem" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Wilford Woodruff*, 2004, pp. 85–86).

6. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que vocês aprenderam ao estudarem Doutrina e Convênios 137 sobre os esforços do Senhor para dar a todas as pessoas a oportunidade de viver no reino celestial?

b. Por que essas verdades são importantes para você?

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 137 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 24: DIA 1

Doutrina e Convênios 109

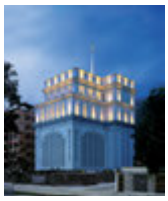
Introdução

Os santos trabalharam por quase três anos para construir o Templo de Kirtland. Quando terminaram, o Senhor revelou ao profeta Joseph Smith a oração a ser proferida na dedicação do templo. O profeta leu a oração como parte das sessões dedicatórias em 27 de março de 1836. Ele pediu ao Senhor que aceitasse o templo e cumprisse as promessas que fizera a seu respeito, inclusive proteção e bênçãos para aqueles que o frequentassem. Orou pelos santos que tinham sido oprimidos no Condado de Jackson, Missouri, e orou também por seus opressores. Orou ainda para que as pessoas do mundo inteiro, principalmente a Israel dispersa, se convertessem à plenitude do evangelho.

Doutrina e Convênios 109:1–23

Joseph Smith pede ao Senhor que aceite o Templo de Kirtland e abençoe seus frequentadores

Sabe onde fica cada um desses templos? Faça a correspondência de cada tempo com a respectiva localização. (As respostas estão no fim desta lição.)

___ 1.	a. Hong Kong, China
___ 2. 	b. Salt Lake City, Utah
___ 3.	c. São Paulo, Brasil
___ 4.	d. Kirtland, Ohio
___ 5.	e. Tegucigalpa, Honduras

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: *Por que os santos dos últimos dias constroem templos?* Escreva algumas respostas a essa pergunta. Deixe espaço para adicionar respostas posteriormente na lição.

Você pode encontrar respostas para essa pergunta estudando Doutrina e Convênios 109, que contém a oração que o Profeta Joseph Smith proferiu na dedicação do Templo de Kirtland, Ohio.

Após quase três anos de trabalho e sacrifício para construir o Templo de Kirtland, os santos presenciaram o cumprimento da promessa do Senhor de que, se guardassem Seus mandamentos, "[teriam] poder para [construí-lo]" (D&C 95:11). Em 27 de março de 1836, os membros da Igreja participaram da cerimônia de dedicação do templo, e o Profeta Joseph Smith proferiu a oração dedicatória. Quase mil pessoas participaram da sessão dedicatória. Muito mais pessoas desejavam participar, mas não havia espaço. O Profeta Joseph Smith organizou uma reunião para eles em outro local, e a sessão dedicatória foi repetida para eles alguns dias depois.

Você já participou da sessão dedicatória de um templo? Imagine que está participando da sessão dedicatória do Templo de Kirtland: Trata-se do primeiro templo a ser construído desde a antiguidade. Faz tempo que você aguarda ansiosamente esse dia. O coro entoa um hino de abertura. Em seguida, Sidney Rigdon, conselheiro na Primeira Presidência, faz um discurso. Após uma breve pausa você tem a oportunidade de apoiar os líderes da Igreja. Em seguida, o Profeta Joseph Smith se levanta e lê a oração dedicatória.

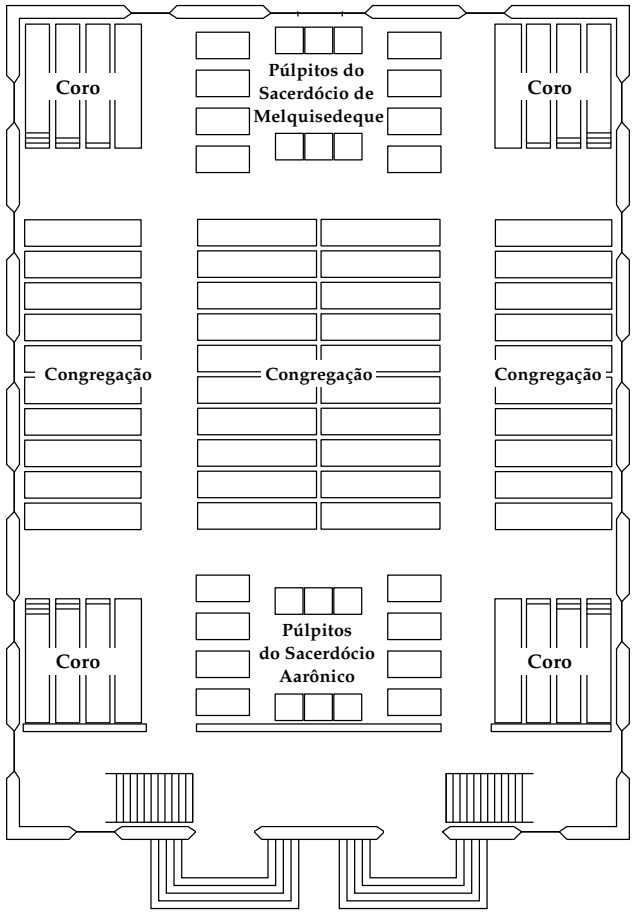
Leia Doutrina e Convênios 109:1–4 à procura da primeira razão pela qual os santos construíram o templo. Observe que hoje, como nos primeiros dias da Igreja, **o Senhor nos manda construir templos.**

Leia Doutrina e Convênios 109:5 à procura de frases que descrevam os sacrifícios dos santos para construir o templo. Você pode marcar o que encontrar.

Entre junho de 1833 e março de 1836, os membros da Igreja sacrificaram tempo, dinheiro e bens para ajudar a construir uma casa para o Senhor. Os homens ofereceram seu trabalho na construção. As mulheres fizeram roupas, hospedaram pessoas e quando muitos homens estavam ausentes com o Acampamento de Sião para ajudar com os problemas no Missouri, algumas mulheres continuaram o trabalho no templo. Alguns santos dos últimos dias, como John Tanner e Vienna Jacques, deram muito de suas riquezas para a construção do templo.

À medida que a construção avançava, os santos perceberam que seria necessária uma alternativa aos tijolos para o exterior do templo. Comentou-se que um pedreiro chamado Artemus Millet tinha as habilidades necessárias para completar a parte externa usando um processo de construção com pedras. Mas Artemus morava no Canadá e não era membro da Igreja. Joseph Smith chamou Brigham Young para ir ao Canadá a fim de ensinar e batizar Artemus e trazê-lo a Kirtland para ajudar a construir o templo. Em seguida, o profeta disse: "E peça-lhe que traga consigo mil dólares" (citado em M. Russell Ballard, "What Came from Kirtland", devocional da Universidade Brigham Young, 6 de novembro de 1994, pp. 8–9; speeches.byu.edu). Brigham foi obediente. Artemus aceitou o batismo e com grande sacrifício deixou sua casa no Canadá para ajudar a construir o templo.

Planta do Templo de Kirtland



Planta baixa do primeiro pavimento do Templo de Kirtland.

Ao todo, o templo custou cerca de 60.000 dólares norte-americanos — uma soma fabulosa para a época, sobretudo se levarmos em conta a pobreza dos santos.

2. O que lhe chama atenção em relação aos sacrifícios feitos pelos santos para construir o templo? Leia Doutrina e Convênios 109:5 novamente à procura de uma verdade sobre o templo que explique por que os santos estavam dispostos a sacrificar tanto para construí-lo. Anote essa verdade em seu diário de estudo das escrituras.

Pense no que o Senhor tinha em mente ao dizer que ia "se manifestar a seu povo" (D&C 109:5). A palavra *manifestar-se* significa revelar ou dar a conhecer. Para algumas pessoas, isso incluiu uma aparição física. Para todos os que frequentam o templo dignamente, Ele se revela por meio da influência do Espírito Santo e das doutrinas que são ensinadas lá que nos ajudam a conhecê-Lo. O Senhor pode manifestar-se a Seu povo fora do templo também, mas os templos são lugares onde os membros dignos podem sempre sentir Sua influência.

Leia Doutrina e Convênios 109:12–13, procurando trechos que ajudem a entender como o Senhor pode manifestar-se a você no templo. Marque as passagens que sejam mais significativas para você.

3. Escreva em seu diário de estudo das escrituras sobre momentos em que você se sentiu perto do Senhor no templo. Caso ainda não tenha ido ao templo, escreva sobre o que espera sentir quando tiver a oportunidade de visitar um templo.

Reflita sobre como o fato de sentir-se perto do Senhor no templo pode influenciar sua vida quando você estiver fora do templo. Em seguida, estude Doutrina e Convênios 109:14–23 à procura de outras bênçãos prometidas aos frequentadores do templo. Você pode marcar o que encontrar.

Ponderar

Ponderar inclui pensar, meditar, fazer perguntas e avaliar o que você sabe e o que aprendeu. Ponderar geralmente nos ajuda a entender o que precisamos fazer para aplicar os princípios do evangelho. Pense em algumas bênçãos que o Senhor prometeu aos que adoram e servem no templo. Pense no estilo de vida que você precisa ter para que essas promessas se cumpram em sua vida.

Uma verdade que podemos aprender em Doutrina e Convênios 109:22–23 é que **receber as bênçãos do templo nos arma de poder e do auxílio do Senhor para O servirmos.** Em seu diário de estudo das escrituras, você pode adicionar isso a sua lista de motivos para construirmos templos.

A seu ver, o que significa sair armados do poder de Deus? (Ver D&C 109:22.) Reflita sobre a seguinte afirmação do Élder Joseph B. Wirthlin, do Quórum dos Doze Apóstolos, e identifique o tipo de poder que você pode alcançar ao frequentar o templo: "Na casa do Senhor, os membros fiéis da Igreja podem ser investidos 'com poder do alto',[D&C 95:8] poder que nos permitirá resistir à tentação, honrar os convênios, obedecer aos mandamentos do Senhor e prestar um testemunho fervoroso e destemido do evangelho a familiares, amigos e vizinhos" ("Cultivating Divine Attributes", *Ensign*, novembro de 1998, p. 27).

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

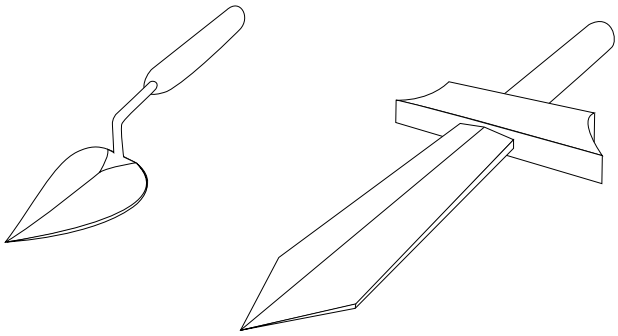
a. De que maneira esse tipo de poder seria uma bênção para você e sua família?

b. Como seria uma bênção para os missionários?

Doutrina e Convênios 109:24–34

O profeta ora para que o Senhor proteja e abençoe as pessoas que adoram no templo

Veja abaixo os desenhos de uma espátula e uma espada. Usam-se espátulas para aplicar argamassa entre tijolos ou pedras. Como cada uma dessas ferramentas pode ser usada na construção de um templo?



Durante a construção do Templo de Kirtland, turbas ameaçavam destruir as paredes do templo. O Presidente Brigham Young falou de "trabalhadores que erguiam paredes segurando a espada numa mão para protegerem-se da turba e com a outra assentavam pedras e mexiam com a espátula" (*Discourses of Brigham Young*, sel. John A. Widtsoe, 1954, p. 415). Às vezes, os homens que trabalhavam no templo durante o dia precisavam vigiá-lo à noite.

Leia Doutrina e Convênios 109:24–28, procurando o tipo de proteção que o Profeta Joseph Smith pediu ao Senhor.

No versículo 24, atente para a frase "honrosamente [ter] um nome e uma posição". Isso se refere à necessidade de ser digno de adorar o Senhor no templo e ser fiel aos convênios que lá fazemos.

Com base no que ler em Doutrina e Convênios 109:24–28, complete o seguinte princípio: **Se formos dignos e adorarmos o Senhor no templo, então** _____.

[É provável que você ache muitas maneiras diferentes de completar essa frase. Você pode, por exemplo, ver que uma bênção da adoração no templo é que "arma alguma formada contra (nós prosperará)" (D&C 109:25). Você pode adicionar esse princípio e outros a sua lista de razões para construirmos templos.]

Em Doutrina e Convênios 109:29–34, lemos como o profeta orou para que os caluniadores dos santos fossem confundidos e que os membros da Igreja conseguissem erguer-se e realizar a obra do Senhor.

Doutrina e Convênios 109:35–67

Joseph Smith ora pelos líderes da Igreja, pelos santos no Missouri, pelos opressores dos santos e para que as nações da Terra deem ouvidos aos missionários

Os santos estavam ansiosos pela investidura de poder e glória que lhes fora prometida com a construção do Templo de Kirtland. Em Doutrina e Convênios 109:35–46, o Profeta Joseph Smith pediu ao Senhor que enchesse o templo com Sua glória e concedesse a Seus servos o testemunho e o poder de que precisariam para proclamar o evangelho.

Na noite de 27 de Março de 1836, após a dedicação do templo, os quóruns do sacerdócio se reuniram no templo. Joseph Smith disse que "lhes deu instruções relacionadas ao espírito de profecia e passou a palavra à congregação. (…)

O irmão George A. Smith levantou-se e começou a profetizar quando se ouviu um ruído como o som de um impetuoso vento que encheu o templo, e toda a congregação levantou-se simultaneamente, impelida por um poder invisível. Muitos começaram a falar em línguas e profetizar; outros tiveram visões gloriosas; e eis que vi o templo cheio de anjos, fato esse que declarei à congregação. O povo das redondezas aproximou-se correndo (ao ouvir sons incomuns dentro do templo e ver uma luz brilhante como um pilar de fogo repousando sobre o templo) e ficou maravilhado com o que estava ocorrendo" (*History of the Church*, vol. II, p. 428). O Novo Testamento narra um evento semelhante entre os santos fiéis que se reuniram logo após a Ressurreição de Jesus Cristo. Esse acontecimento, muitas vezes chamado de dia de Pentecostes, está registrado em Atos 2. Você pode relacionar Doutrina e Convênios 109:36–37 com Atos 2:2–3.

Em Doutrina e Convênios 109:47–67, lemos que Joseph Smith orou pelos santos que foram expulsos de casa no Missouri e orou por aqueles que os haviam oprimido. Orou ainda para que o Senhor enternecesse o coração das pessoas da Terra para que recebessem os servos que sairiam do templo para pregar o evangelho mundo afora.

Doutrina e Convênios 109:68–80

O profeta ora pela Igreja e pede ao Senhor que aceite a dedicação do templo

Estude Doutrina e Convênios 109:68–69, 71–73, 78–80 à procura de outros pedidos que o profeta fez na oração dedicatória.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, enumere alguns pedidos do profeta nesses versículos. Em seguida, escreva quais seriam os benefícios de incluir esses pedidos em suas próprias orações.

Se tiver um hinário da Igreja, abra em "Tal Como um Facho" (*Hinos*, nº 2). Esse hino foi cantado na dedicação do Templo de Kirtland, logo após a oração dedicatória (ver a nota abaixo do hino). Esse hino continua a ser cantado nas dedicações de templos hoje. Ouça, leia ou cante o hino.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 109 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Respostas para a atividade de correspondência: (1) b, (2) a, (3) e, (4) c, (5) d.

UNIDADE 24: DIA 2

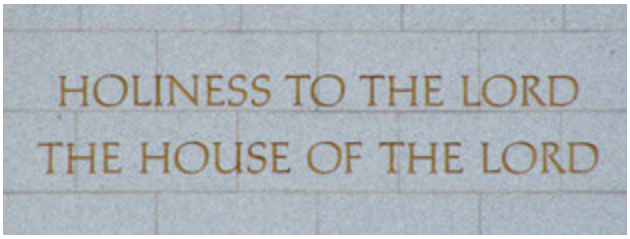
Doutrina e Convênios 110

Introdução

Em 3 de abril de 1836, um domingo, foi realizada uma reunião sacramental no Templo de Kirtland. Durante a reunião, o Profeta Joseph Smith e Oliver Cowdery separaram-se da congregação para orar. Depois de se levantarem da oração, Jesus Cristo apareceu para eles e aceitou o templo recém-dedicado. Moisés, Elias e Elias, o profeta, apareceram em seguida, e as chaves do sacerdócio foram restauradas. Doutrina e Convênios 110 é um relato dessas visões.

Doutrina e Convênios 110:1–10

O Senhor aparece no Templo de Kirtland e o aceita



Você já prestou atenção à frase escrita na parte externa de cada templo? Ela diz: "Santidade ao Senhor — a Casa do Senhor".

Como os templos são a casa do Senhor, você consegue pensar numa ocasião em que o Senhor visitou um deles?

Uma dessas visitas foi logo após a dedicação do Templo de Kirtland. Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 110 à procura de quem estava presente e o que eles fizeram antes dessa experiência sagrada.

Leia o relato do Profeta Joseph Smith da visão em Doutrina e Convênios 110:1–3. Tente visualizar o que aconteceu e imagine como você se sentiria se estivesse lá. Em seguida, leia Doutrina e Convênios 110:4–5 e veja o que o Salvador disse a Joseph Smith e Oliver Cowdery. Marque os trechos que sejam significativos para você.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre o que você achar significativo em Doutrina e Convênios 110:4–5 e explique por quê.

Doutrina e Convênios 110:5 contém as instruções do Senhor para Joseph e Oliver erguerem a cabeça e regozijarem-se. Leia Doutrina e Convênios 110:6–10 e identifique os motivos que Joseph e Oliver, bem como os santos, tinham para regozijarem-se. Marque o que encontrar.

Uma das razões que os santos tinham para exultar está nos versículos 7–8. Esses versículos ensinam o seguinte princípio: **Se obedecermos aos mandamentos do Senhor e mantivermos Sua casa pura, Ele se manifestará a nós em Seus templos.**

2. Se você já teve a oportunidade de visitar ou adentrar um templo, escreva em seu diário de estudo das escrituras sobre uma ocasião em que se sentiu perto do Senhor lá. Caso ainda não tenha tido essa oportunidade, escreva sobre

sentimentos que você poderá ter no templo. Depois, responda às seguintes perguntas:

a. Como o Senhor pode manifestar-se às pessoas no templo? (A palavra *manifestar-se* significa revelar ou dar a conhecer, conforme explicado durante seu estudo de Doutrina e Convênios 109.)

b. Como podemos manter a casa do Senhor pura e impoluta?

c. Em sua opinião, por que o Senhor exige que sejamos obedientes e puros antes de Ele se manifestar a nós em Sua casa?

Estude Doutrina e Convênios 110:9–10 e identifique quem será abençoado pela restauração das bênçãos do templo.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas:

a. Como o mundo é abençoado em virtude dos templos e da obra de salvação realizada tanto pelos vivos como pelos mortos?

b. Como o templo já abençoou sua vida?

Doutrina e Convênios 110:11–16

Moisés, Elias e Elias, o profeta, aparecem, e as chaves do sacerdócio são restauradas a Joseph Smith e Oliver Cowdery

Procure em Doutrina e Convênios 110:11–13 quem apareceu para o Profeta Joseph Smith e Oliver Cowdery após a visão do Salvador. Você pode assinalar esses nomes.

Moisés

Elias, o profeta

Você sabe quem são Moisés e Elias e algumas coisas importantes que eles fizeram quando estavam na Terra? Para saber mais sobre esses dois profetas do Velho Testamento, procure o nome deles no Guia para Estudo das Escrituras.

Elias pode ter sido um profeta contemporâneo de Abraão. Além de um nome, *Elias* é um título que significa precursor ou restaurador (ver o Guia para Estudo das Escrituras, "Elias", scriptures.LDS.org).

Cada um dos três mensageiros que apareceram no Templo de Kirtland conferiu as chaves do sacerdócio a Joseph Smith e Oliver Cowdery.

4. Copie o quadro a seguir em seu diário de estudo das escrituras. Em seguida, estude a passagem escrita sob o nome de cada profeta e escreva o que cada um deles restaurou.

Moisés (D&C 110:11)	*Elias* (D&C 110:12)	*Elias, o profeta* (D&C 110:13–16)

As informações a seguir podem ajudá-lo a entender o significado das chaves ou da autoridade que você identificou em Doutrina e Convênios 110:11–16.

"As chaves da coligação de Israel"

O Senhor deu o nome de Israel a Jacó, que era filho de Isaque e neto de Abraão (ver Gênesis 32:28). Os descendentes de Jacó, que ficaram conhecidos como reino de Israel, eram o povo do convênio de Deus. Com o tempo, o povo de Israel e seus descendentes foram espalhados por toda a Terra, em grande parte por causa de sua iniquidade. O Senhor prometeu coligar Seu

povo do convênio (ver 1 Néfi 15:13–14; 3 Néfi 5:24; 16:5; 29:1, 3). Os descendentes de Jacó e todas as outras pessoas são reunidos no reino do Senhor por meio da obra missionária. As chaves do sacerdócio que Moisés restaurou expandiram o trabalho missionário na Igreja por toda a Terra.

O Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "O trabalho missionário é fundamental para a coligação de Israel. (…) Em muitas nações, os nossos missionários estão buscando os dispersos de Israel" ("A Coligação da Israel Dispersa", *A Liahona*, novembro de 2006, p. 79).

O Presidente Spencer W. Kimball ensinou: "A coligação de Israel consiste em unir a igreja verdadeira e trazer-lhe conhecimento do Deus verdadeiro. (…) Qualquer pessoa, portanto, que tenha aceitado o evangelho restaurado e que agora procura adorar o Senhor em sua própria língua e com os santos na nação onde ela mora, cumpriu com a lei da coligação de Israel e é herdeira de todas as bênçãos prometidas aos santos nestes últimos dias" (*The Teachings of Spencer W. Kimball*, comp. Edward L. Kimball, 1982, p. 439).

Escreva *obra missionária* no quadro, na coluna sob o título "Moisés".

"A dispensação do evangelho de Abraão"

A dispensação do evangelho de Abraão, conferida a Joseph Smith e Oliver Cowdery por Elias, restaurou as promessas feitas pelo Senhor a Abraão. O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "Elias traz de volta 'o evangelho de Abraão', o grandioso convênio abraâmico pelo qual os fiéis recebem promessas de progênie eterna, promessas que garantem que, por meio do casamento celestial, sua posteridade eterna será tão numerosa quanto os grãos de areia do mar ou as estrelas do firmamento. Elias dá a promessa — recebida no passado por Abraão, Isaque e Jacó — de que por meio dos homens modernos e de sua semente todas as gerações serão abençoadas. E agora estamos oferecendo as bênçãos de Abraão, Isaque e Jacó a todos os que desejarem recebê-las" ("The Keys of the Kingdom", *Ensign*, maio de 1983, p. 22).

Você pode escrever *casamento celestial e posteridade eterna* no quadro, na coluna sob o título "Elias".

"As chaves desta dispensação"

Para ajudar você a entender o significado das chaves do sacerdócio que Elias, o profeta, restaurou, leia as seguintes declarações:

O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou: "Este poder selador concedido a Elias, o profeta, é o poder que une marido e mulher, bem como filhos e pais para o tempo e a eternidade. É o poder unificador existente em cada ordenança do Evangelho. (…) É por esse poder que todas as ordenanças relativas à salvação são unidas, ou seladas. E a missão de Elias, o profeta, foi vir restaurá-lo" (*Elijah the Prophet and His Mission*, 1957, p. 5).

O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou:

"Como membros da Igreja restaurada de Cristo, temos a responsabilidade por convênio de buscar nossos antepassados e de prover-lhes as ordenanças de salvação proporcionadas pelo evangelho. 'Para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados' [Hebreus 11:40 (…)]. E 'nem podemos nós, sem nossos mortos, ser aperfeiçoados' (DC 128:15).

Por esse motivo pesquisamos a história da família, construímos templos e fazemos ordenanças vicárias. Por esse motivo Elias foi enviado para restaurar a autoridade de selamento que liga na Terra e no céu" ("O Coração dos Filhos Voltar-se-á", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 25).

De acordo com essas explicações, que poder ou autoridade Elias, o profeta, restaurou? (Você pode escrever sua resposta em seu quadro na coluna sob o título "Elias, o Profeta".)

Quando Elias, o profeta, foi ao Templo de Kirtland, cumpriu a profecia de Malaquias de que Elias voltaria "antes que [viessse] o grande e terrível dia do Senhor" para "[converter] o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais" (Malaquias 4:5–6).

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre como sua vida foi afetada pela restauração de pelo menos uma dessas chaves do sacerdócio (a obra missionária, o casamento celestial e a posteridade eterna, ou o poder selador, inclusive o trabalho do templo e história da família).

O Presidente Joseph Fielding Smith observou que o Templo de Kirtland "foi construído principalmente para a restauração das chaves de autoridade. Com o recebimento dessas chaves, [foi] revelada a plenitude das ordenanças do evangelho" (*Doctrines of Salvation*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. II, p. 242). Essas chaves hoje estão com o Presidente da Igreja e o Quórum dos Doze Apóstolos.

Complete a seguinte frase: Em Doutrina e Convênios 110:11–16, aprendemos que **as chaves da obra missionária, das famílias eternas e o trabalho no templo nos ajudam a nos preparar para** _____ _____.

Você vive numa época em que pode fazer a obra missionária, o trabalho de história da família e do templo e em que pode aguardar com ansiedade as bênçãos do templo, inclusive a ordenança de selamento. Pense em traçar a meta de participar desses esforços em preparação para a Segunda Vinda do Senhor. Você também pode estabelecer uma meta específica de como se preparar para um casamento celestial. Peça ao Pai Celestial que o ajude a cumprir sua meta.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 110 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 24: DIA 3

Doutrina e Convênios 111

Introdução

Em 1836, a Igreja estava profundamente endividada. O Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja viajaram até Salem, Massachusetts, onde esperavam conseguir dinheiro para saldar as dívidas da Igreja. Em 6 de agosto de 1836, Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 111, na qual o Senhor o tranquilizou em relação às preocupações com a dívida e o bem-estar de Sião. O Senhor também deu instruções ao profeta no tocante à estada dos líderes da Igreja em Salem.

Doutrina e Convênios 111

O Senhor tranquiliza e instrui Joseph Smith e outros líderes da Igreja

1. Em seu diário de estudo das escrituras, aliste algumas coisas que causam estresse ou ansiedade em sua vida.

Ao ler as informações abaixo, pense na situação estressante que o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja estavam enfrentando:

No meio do ano de 1836, Joseph Smith e outros líderes da Igreja estavam preocupados com as finanças da Igreja. Nos anos anteriores, a Igreja tinha incorrido em grandes dívidas, pois os líderes da Igreja tinham cumprido as ordens do Senhor para construir o Templo de Kirtland, comprar terras em Ohio e no Missouri e financiar o Acampamento de Sião. A Igreja também precisava de recursos para comprar terras para os santos do Missouri que tinham sido expulsos de casa. Em 1834, o Senhor instruíra Joseph Smith e os demais líderes da Igreja a "[pagar] todas as [suas] dívidas" (D&C 104:78). No entanto, suas tentativas de quitar tais dívidas foram prejudicadas pela perda de empreendimentos geradores de renda no Missouri. Assim, os líderes da Igreja não dispunham de fundos suficientes para atender às exigências dos credores da Igreja.

Se você fosse líder da Igreja naquela época, por que essa situação o teria preocupado?

O Senhor dissera aos líderes da Igreja que ia "enviar meios para [libertá-los]" (D&C 104:80) dos problemas ligados às dívidas da Igreja. Em 1836, um membro da Igreja chamado William Burgess chegou a Kirtland, Ohio, e falou aos líderes da Igreja de uma quantia considerável disponível em Salem, Massachusetts. Disse que o dinheiro estava no porão de uma casa e que ele era a única pessoa viva a saber do local.

Se você fosse líder da Igreja naquela época, como acha que teria reagido ao ouvir essa notícia?

Joseph Smith, Sidney Rigdon, Hyrum Smith e Oliver Cowdery saíram de Kirtland, Ohio em 25 de Julho de 1836 para se reunir com os credores da Igreja em Nova York. Após alguns dias em Nova York, o grupo viajou para Salem, Massachusetts. William Burgess encontrou-se com eles lá, mas alegou que a cidade mudara tanto desde sua última visita que não conseguira localizar a casa onde estava o dinheiro. O irmão Burgess foi embora de Salem pouco depois.

Como você acha que teria se sentido depois de viajar para Salem na esperança de encontrar os meios de saldar a dívida da Igreja e não encontrar o esperado? O que teria feito?

Os líderes da Igreja passaram algum tempo procurando a casa onde supostamente estava o dinheiro. Em 6 de agosto de 1836, enquanto ainda estava em Salem, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 111.

Leia Doutrina e Convênios 111:1 e veja o que o Senhor sentia em relação àquela viagem para Salem. A palavra *insensatez* pode ser definida como "ato resultante da falta de bom senso, de ponderação; imprudência, loucura" (*Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, 2009, "insensatez"). Às vezes, quando as pessoas se envolvem em loucuras, estão sinceramente tentando fazer algo bom, embora seus atos sejam equivocados.

Embora a busca por dinheiro em Salem tenha sido infrutífera, o Senhor indicou que essa viagem poderia beneficiar Seu reino mesmo assim. Leia Doutrina e Convênios 111:2 e identifique o que o Senhor disse ter na cidade de Salem.

Observe no versículo 2 que o Senhor disse que reuniria as pessoas que Ele tinha em Salem naquela época. Joseph Smith e os homens que o acompanhavam passaram algumas semanas em Salem e pregaram o evangelho durante a estada. Cinco anos depois, Erastus Snow foi chamado para servir missão em Salem, onde organizou um ramo de 120 membros (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 170–171).

O que podemos aprender com a experiência de Joseph Smith em Salem e os ensinamentos do Senhor em Doutrina e Convênios 111:1–2 é que **o Senhor pode fazer nossos esforços sinceros frutificarem.**

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De que maneira o Senhor pode fazer frutificar nosso empenho, mesmo que inicialmente equivocado?

b. Como você é influenciado por saber que o Senhor pode fazer seus esforços sinceros gerarem bons frutos?

O Senhor deu instruções a Joseph Smith e seus companheiros para ajudá-los a realizar boas obras enquanto estivessem em Salem, Massachusetts. Leia Doutrina e Convênios 111:3–8, procurando o que o Senhor desejava que eles fizessem. (No versículo 4, a frase "não descubram vossos planos secretos" significa que o povo de Salem não deveria desprezar os líderes da Igreja.)

O Senhor mostrou a Joseph Smith e outros líderes da Igreja onde ficar naquela cidade. Use as palavras do Senhor no versículo 8 para completar a seguinte verdade doutrinária: **Podemos receber orientação do Senhor por meio_____ e _____ _____ de Seu Espírito.**

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre como o fato de recordar essa doutrina pode ajudá-lo com as preocupações e os desafios que você enfrenta na vida.

Leia Doutrina e Convênios 111:9–10 à procura de uma missão adicional que o Senhor confiou a Joseph Smith e seus companheiros enquanto estivessem em Salem.

O Profeta Joseph Smith e os demais homens seguiram o seguinte conselho do Senhor: "E indagai diligentemente a respeito dos habitantes mais antigos e fundadores desta cidade" (D&C 111:9). Visitaram locais históricos durante o tempo que passaram em Salem. Com essas visitas aprenderam que alguns moradores de Salem, Massachusetts, e de áreas vizinhas da Nova Inglaterra tinham sido perseguidos e mortos devido a intolerância religiosa e fanatismo (ver *History of the Church*, vol. II, pp. 464–465). Estes acontecimentos levaram Joseph Smith a escrever em sua história: "Quando o homem deixará de guerrear com o homem e de procurar privar os outros do direito sagrado de adorar seu Deus segundo os ditames de sua consciência?" (*History of the Church*, vol. II, p. 465.)

O profeta afirmou posteriormente que uma das crenças fundamentais da Igreja era permitir a todos o direito à liberdade religiosa (ver Regras de Fé 1:11).

Embora Joseph Smith e seus companheiros não tivessem conseguido o dinheiro que esperavam encontrar em Salem, ganharam outros tesouros nessa viagem. Entre eles estavam tesouros de conhecimento e de pessoas na região que mais tarde viriam a ser batizadas e confirmadas membros da Igreja.

Leia Doutrina e Convênios 111:11, procurando o conselho final do Senhor nessa revelação. (A palavra *ordenar*, usada no versículo 11, significa dispor.)

Complete a frase a seguir com base no que você aprendeu no versículo 11: **Se formos_____ e evitarmos _____, então o Senhor ordenará todas as coisas _____.**

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quais são algumas maneiras pelas quais você pode ser sábio em suas escolhas?

b. A seu ver, o que significa dizer que o Senhor vai "[ordenar] todas as coisas que forem para [nosso] bem" (D&C 111:11)?

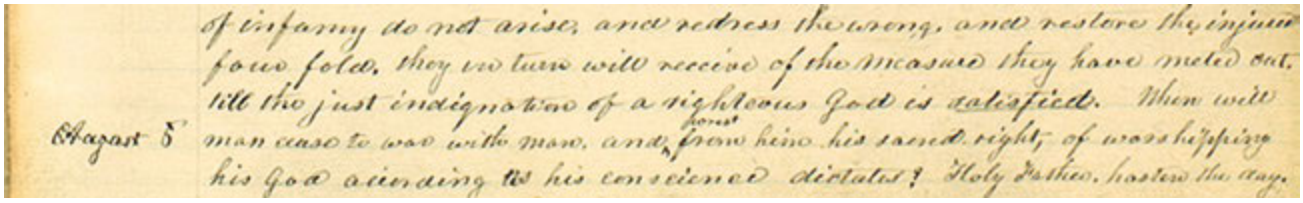
c. Em que ocasiões você já presenciou exemplos desse princípio?

5. Volte a olhar a designação 1 da lição de hoje em seu diário de estudo das escrituras — a lista das coisas que causam estresse e ansiedade em sua vida. Escreva uma ou duas frases que expliquem o que você aprendeu ao estudar Doutrina e Convênios 111 que podem ajudá-lo com os desafios que enfrentar.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 111 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:


of infamy do not arise, and redress the wrong, and restore the injury
four fold, they in turn will receive of the measure they have meted out,
till the just indignation of a righteous God is satisfied. When will
Hagast 8 man cease to war with man, and from him his sacred right of worshipping
his God according to his conscience dictates? Holy Father, hasten the day.

Trecho da história de Joseph Smith.

UNIDADE 24: DIA 4

Doutrina e Convênios 112

Introdução

Em 23 de julho de 1837, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 112 para Thomas B. Marsh, que na ocasião era o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. Nessa revelação Thomas Marsh recebeu conselhos a respeito de suas próprias responsabilidades e das do Quórum dos Doze.

Doutrina e Convênios 112:1–13

O Senhor dá conselhos pessoais e promete bênçãos a Thomas B. Marsh

Pense em momentos em que você se sentiu irado, frustrado, ofendido ou enciumado em decorrência de suas interações com outras pessoas. Um apóstolo dos primeiros tempos da Igreja, Thomas B. Marsh, enfrentou uma situação que poderia ter inspirado nele sentimentos semelhantes.

Pouco depois de ser chamado para apóstolo em 1835, Thomas B. Marsh foi designado Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. No primeiro semestre de 1837, o Presidente Marsh ficou sabendo que, sem o consultar, um dos Doze Apóstolos, Parley P. Pratt, estava planejando uma missão para a Inglaterra. O Presidente Marsh, que estava no Missouri, escreveu para o Élder Pratt e demais membros dos Doze e chamou-os para uma reunião em Kirtland, Ohio, em 24 de Julho de 1837, a fim de harmonizarem seus planos de missão. No entanto, um mês antes da realização da reunião, dois outros membros dos Doze, Heber C. Kimball e Orson Hyde, partiram para a Inglaterra depois de receberem do Profeta Joseph Smith o chamado para a missão. O Presidente Marsh ficou visivelmente contrariado ao ver que membros dos Doze estavam partindo para pregar o evangelho na Inglaterra sem seu envolvimento e sem deliberações conjuntas do quórum.

Nessa situação, o que o Presidente Marsh poderia fazer para não se sentir irado, frustrado, ofendido ou enciumado? Quais são alguns perigos de deixarmos tais sentimentos governarem nossos pensamentos e atos?

Brigham Young, que era membro do Quórum dos Doze Apóstolos naquela época, convenceu o Presidente Marsh a reunir-se com o Profeta Joseph Smith. Em resposta aos questionamentos do Presidente Marsh, o Senhor concedeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 112 ao Profeta Joseph Smith.

Leia Doutrina e Convênios 112:1–3, procurando as advertências que o Senhor fez a Thomas B. Marsh. . Que advertências o Senhor fez a ele? Que coisas boas o Senhor disse que Thomas fizera?

Em Doutrina e Convênios 112:4–10, o Senhor deu mais conselhos a Thomas B. Marsh e garantiu-lhe que poderia realizar coisas grandiosas com a ajuda do Senhor.

1. Leia Doutrina e Convênios 112:4–10. Em seu diário de estudo das escrituras, relacione as promessas que o Senhor fez a Thomas B. Marsh. (No versículo 5, a palavra *contender* não tem a ver com sentimentos de raiva ou com conflitos, mas significa trabalhar diligentemente para pregar o evangelho.)

Substituir o Nome

Ao ler, tente inserir seu nome no lugar dos nomes identificados nas escrituras. Essa prática pode ajudá-lo a ter um estudo significativo das escrituras e ver como certas passagens podem referir-se a você. Você pode aplicar a declaração do Senhor "O que digo a um digo a todos" (D&C 93:49) ao ler muitas passagens das escrituras. Tente usar essa técnica de estudo com Doutrina e Convênios 112:1–11.

Complete a seguinte frase do estilo "se–então" com base no que você aprendeu em Doutrina e Convênios 112:10: **Se nós**_____, **então o Senhor vai** _____.

(Você pode marcar esse princípio em suas escrituras.)

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Em sua opinião, por que a humildade nos ajuda a receber orientação do Senhor?

b. Em que ocasiões você se sentiu guiado pelo Senhor depois de humilhar-se?

Quando o Senhor concedeu essa revelação em julho de 1837, a Igreja estava com problemas de desunião, discórdia e apostasia. O orgulho e a ganância levaram alguns membros da Igreja a criticar abertamente o Profeta Joseph Smith e a questionar sua autoridade. Estes desafios deviam-se, em parte, a dificuldades financeiras enfrentadas pelos santos de Kirtland, Ohio. Por causa de problemas econômicos generalizados, que depois ficaram conhecidos como o Pânico de 1837, muitos bancos faliram em várias partes dos Estados Unidos. A Sociedade de Previdência de Kirtland, instituição financeira estabelecida pelos líderes da Igreja, também faliu no segundo semestre de 1837. Duzentos investidores perderam quase tudo o que tinham investido, e Joseph

Smith sofreu as maiores perdas. Embora a Sociedade de Previdência de Kirtland não fosse financiada pela Igreja, alguns santos a consideravam um banco de Igreja ou o banco do profeta e culparam Joseph Smith por seus problemas financeiros. Alguns até começaram a chamá-lo de profeta decaído. Mas muitas outras pessoas continuaram firmes na fé e se mantiveram fiéis ao profeta, apesar de terem perdido dinheiro por causa da falência da Sociedade de Previdência de Kirtland (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 171–173).

Alguns membros da Igreja, inclusive do Quórum dos Doze Apóstolos, chegaram a procurar destituir Joseph Smith da presidência da Igreja.

Leia Doutrina e Convênios 112:11–13, procurando o que o Senhor instruiu Thomas B. Marsh a fazer para ajudar outros membros do Quórum dos Doze Apóstolos que estavam recalcitrantes.

Doutrina e Convênios 112:14–34

O Senhor ensina a Thomas B. Marsh os deveres dos Doze Apóstolos

O Presidente Marsh estava num cargo importante e tinha muitas responsabilidades que lhe foram confiadas pelo Senhor.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Ao receber responsabilidades importantes ou reconhecimento, o que pode ajudar você a ser humilde?

O Senhor ajudou Thomas B. Marsh a reconhecer a importância de suas responsabilidades como Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos e ao mesmo tempo continuou a frisar a importância da humildade. Complete o quadro a seguir ao estudar Doutrina e Convênios 112:14–22, 28–33.

	Doutrina e Convênios 112:14–22, 28–33
Trechos que ressaltam a importância das responsabilidades do Presidente Marsh:	
Trechos sobre a necessidade de humildade para Thomas B. Marsh:	

4. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. De acordo com os versículos 16–17, o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos possui quais chaves? Marque em suas escrituras a doutrina que você aprender e anote-a em seu diário de estudo das escrituras.

b. Escreva um princípio que você aprendeu nos versículos 30–32 sobre as chaves do sacerdócio que o Presidente Marsh possuía.

Marque a seguinte doutrina que se encontra em Doutrina e Convênios 112:30–32: **As chaves do sacerdócio foram restauradas pela última vez na dispensação da plenitude dos tempos.**

Dispensação é um período em que o Senhor revela Suas doutrinas e ordenanças do evangelho e o sacerdócio. É um período no qual o Senhor tem pelo menos um servo autorizado na Terra que possua o santo sacerdócio e o encargo divino de propagar o evangelho e administrar suas ordenanças (ver o Guia para Estudo das Escrituras, "Dispensação").

Reflita sobre a seguinte pergunta: Em Doutrina e Convênios 112:15, 30, o que o Senhor diz sobre a relação entre as responsabilidades de Thomas Marsh como Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos e as responsabilidades do Profeta Joseph Smith?

Thomas B. Marsh teve dificuldade para seguir os conselhos que recebeu nessa revelação.

Pouco tempo depois de ser concedida a revelação contida em Doutrina e Convênios 112, Thomas B. Marsh disse a Vilate Kimball (a esposa de Heber C. Kimball) que Heber não teria êxito em sua missão. O Presidente Marsh parecia achar que, como a proclamação do evangelho no exterior era sua responsabilidade, as portas para o trabalho missionário na Inglaterra só poderiam se abrir quando ele mandasse alguém ou fosse lá pessoalmente.

Pense em como esse incidente mostra que o Presidente Marsh estava tendo dificuldade para ser humilde.

O Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência, explicou como podemos ser mais humildes e evitar o orgulho:

"Humildade não significa convencer-nos de que somos imprestáveis, indignos e sem valor. Tampouco significa negar ou reter os talentos que Deus nos deu. Não descobrimos a humildade tendo um conceito pior *de* nós mesmos. Descobrimos a humildade pensando menos *em* nós mesmos. Isso acontece quando realizamos nosso trabalho com o espírito de servir a Deus e a nosso próximo.

A humildade dirige nossa atenção e nosso amor para os outros e para os propósitos do Pai Celestial. O orgulho faz o contrário. O orgulho tira sua energia e força do profundo poço do egoísmo. Assim que paramos de ficar obcecados por nós mesmos e nos entregamos completamente ao serviço, nosso orgulho diminui e começa a morrer" ("O Orgulho e o Sacerdócio", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 55).

5. Explique a um familiar ou amigo o que você está aprendendo sobre a humildade. Escreva o nome da pessoa em seu diário de estudo das escrituras.

Leia Doutrina e Convênios 112:34, procurando o que Thomas Marsh precisava fazer para receber essas bênçãos.

Complete o seguinte princípio: **Precisamos** _____ _____ **a fim de receber as bênçãos prometidas do Senhor.**

A história a seguir resume o afastamento de Thomas B. Marsh da Igreja e posteriormente seu retorno:

Por algum tempo, o Presidente Marsh seguiu os conselhos que recebera. Trabalhou para fortalecer a Igreja e apoiar Joseph Smith. Contudo, não tardou a nutrir novamente sentimentos negativos a respeito da administração da Igreja. Esses sentimentos se misturaram a preocupações com os conflitos entre os membros da Igreja desobedientes e agressivos e seus vizinhos do Missouri. Em setembro de 1838, enquanto ele estava sob a influência desse espírito de apostasia, sua esposa, Elizabeth, teve um desentendimento. Ela e outra mulher, ambas da Igreja, combinaram em trocar regularmente leite para fabricar queijo, mas a irmã Marsh foi acusada de violar o trato e ficar com a parte mais gordurosa. O assunto foi levado aos líderes da Igreja mais de uma vez. Chegou até aos ouvidos da Primeira Presidência. A cada vez, apurou-se que a irmã Marsh estava errada. O Presidente Marsh ficou irritado e insatisfeito com essas decisões (ver George A. Smith, "Discourse", *Deseret News*, 16 de abril de 1856, p. 44). Embora essa situação não o tenha levado a sair da Igreja, veio unir-se a suas outras frustrações. Ele passou a criticar cada vez mais os demais líderes da Igreja e por fim se voltou contra os santos. Contou posteriormente: "Comecei a sentir inveja do profeta (…) e a ignorar tudo o que era certo. Passava todo o meu tempo procurando aspectos negativos" ("Remarks", *Deseret News*, 16 de setembro de 1857, p. 220).

Dezoito anos depois de sair da Igreja, Thomas Marsh escreveu humildemente uma carta a Heber C. Kimball pedindo perdão e permissão para filiar-se novamente à Igreja. Explicou o que aprendera com seus erros: "O Senhor pode prosperar sem mim e nada perdeu com minha saída de Suas fileiras. Todavia, oh, quanto perdi?!' (Carta de Thomas B. Marsh a Heber C. Kimball, 5 de maio de 1857, Brigham Young Collection, Biblioteca de História da Igreja, conforme citado por Kay Darowski, "The Faith and Fall of Thomas Marsh", *Revelations in Context*, 19 de março de 2013; history.LDS.org).

6. Em seu diário de estudo das escrituras, resuma o que você aprendeu em seu estudo hoje. Escolha uma maneira de ser mais humilde e fiel e trace por escrito uma meta para isso.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 112 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 25: DIA 1

A Igreja É Transferida para o Norte de Missouri

Introdução

Em 1837 e 1838, o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja lideraram nobremente a Igreja durante um período difícil. Como resultado de dificuldade financeira, ganância, críticas e perseguição, cerca de dez a quinze por cento dos santos em Kirtland, Ohio, apostataram, incluindo alguns líderes proeminentes da Igreja. Os santos fiéis de Ohio começaram a se mudar para unirem-se aos que estavam no norte do Missouri. Far West, Missouri, tornou-se a sede da Igreja até que os santos foram forçados a deixar a cidade no início de 1839. Esta lição pode ajudá-lo a aprender sobre os acontecimentos históricos e entendê-los, e proporcionar-lhe esclarecimentos sobre as revelações recebidas nesse período.

Dificuldades e Apostasia em Kirtland, Ohio

Pense na seguinte pergunta: As dificuldades e provações ajudam a fortalecer sua fé ou sua fé se enfraquece nesses momentos?

Durante 1837 e 1838, um período de provações levou muitos santos a fazerem essa pergunta a si mesmos. Embora algumas das provações fossem resultantes de perseguições dos que não pertenciam à Igreja, muitas eram resultantes das contendas que haviam dentro da Igreja. Ao estudar essa lição, pense em como sua reação às provações pode fortalecer ou enfraquecer sua fé em Jesus Cristo.

Ao ler o seguinte resumo histórico, pense nos princípios que você pode aprender com os acontecimentos descritos:

Em 1837, os santos em Kirtland, Ohio, enfrentaram alguns problemas financeiros. A fim de ajudar os santos a serem mais autossuficientes financeiramente, o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja estabeleceram a Sociedade de Previdência de Kirtland, uma espécie de banco. Devido à depressão econômica generalizada nesse período, muitos bancos faliram em todo o país. A Sociedade de Previdência de Kirtland também faliu no outono de 1837. Duzentos investidores do banco perderam quase todo o dinheiro que tinham, sendo Joseph Smith quem arcou com a maior perda. Embora a Sociedade de Previdência de Kirtland não tivesse sido fundada pela Igreja, alguns santos a consideravam um banco da Igreja ou o banco do profeta e culparam Joseph por seus problemas financeiros. Alguns até começaram a dizer que ele não era mais um profeta. Mas, a despeito da falência do banco, muitas pessoas que perderam dinheiro ainda permaneceram leais ao profeta (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 171–173).

Sentimentos de apostasia e críticas se espalharam entre os santos. Brigham Young descreveu uma ocasião

Kirtland, Ohio, em relação aos lugares no norte do Missouri.

em que alguns dos membros da Igreja, inclusive líderes da Igreja, reuniram-se para depor Joseph Smith e nomear um novo profeta: "Vários dos Doze, as testemunhas do Livro de Mórmon e outras autoridades da Igreja realizaram um conselho na sala superior do templo. Seu objetivo era determinar como destituir o Profeta Joseph e nomear David Whitmer presidente da Igreja. (…) Levantei-me e, de modo claro e enérgico, disse-lhes que Joseph era um profeta e que eu o sabia. Eles poderiam injuriá-lo e caluniá-lo o quanto quisessem, mas jamais seriam capazes de destruir sua designação como Profeta de Deus; conseguiriam apenas destruir a própria autoridade deles, cortar os laços que os uniam ao Profeta e a Deus e afundar rumo ao inferno. (*Manuscript History of Brigham Young, 1801–1844*, comp. Elden Jay Watson, 1968, pp. 15–16).

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que verdades aprendemos com esses acontecimentos históricos?

b. O que você teria feito para permanecer leal ao profeta durante esse período de críticas? Em que ocasião, o fato de suportar uma adversidade com fé fortaleceu sua fé em Jesus Cristo?

c. De que maneira o fato de seguir o profeta o abençoa com proteção espiritual?

Em junho de 1838, possivelmente duzentos a trezentos apóstatas saíram da Igreja, incluindo quatro apóstolos, as Três Testemunhas do Livro de Mórmon e um membro da Primeira Presidência (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, p. 177). No entanto, a maioria dos santos reagiu a esse período de testes com fé, da mesma maneira que Brigham Young o fez. Eles foram fortalecidos pelo Senhor, e permaneceram fiéis a seu testemunho. Vários dos que saíram da Igreja durante esse período de apostasia voltaram mais tarde e pediram que fossem readmitidos à Igreja do Senhor. Entre eles estavam Oliver Cowdery, Martin Harris, Luke Johnson e Frederick G. Williams.

Durante essas dificuldades em Kirtland, alguns apóstatas tentaram matar Joseph Smith. Luke Johnson, que havia apostatado da Igreja, foi íntegro o suficiente para avisar o profeta sobre o plano. Joseph Smith e Sidney Rigdon deixaram Kirtland em janeiro de 1838. Eles foram perseguidos por vários dias, mas o Senhor os protegeu. Eles chegaram com a família a Far West, Missouri, em março de 1838.

Norte do Missouri

Observe o Estado do Missouri no mapa do começo dessa lição. Quando os santos foram forçados a sair do Condado de Jackson, Missouri, em 1833, os cidadãos de um condado vizinho os acolheram e proporcionaram-lhes um alívio temporário, prevendo que os santos ficariam por um curto espaço de tempo. No entanto, depois de os santos terem vivido lá por quase três anos, esses cidadãos começaram a pressioná-los a sair do condado.

Ao ler o seguinte resumo histórico, pense em quais princípios pode aprender com os acontecimentos descritos:

Em 1837, John Whitmer e William W. Phelps, os dois conselheiros na presidência da estaca no Missouri, usaram fundos da Igreja para comprar terras em um local conhecido como Far West no norte do Missouri. Entretanto, quando ofereciam partes dessa terra aos santos que chegavam, eles as vendiam com um pequeno lucro, que guardavam para si. No entanto, o sumo conselho no Missouri os perdoou e nomeou outras pessoas para distribuir a terra. Contudo, John e William continuaram tentando obter lucro com a venda das terras. Em 1838, o sumo conselho os excomungou (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, pp. 182–185).

Joseph Smith apoiou a ação do conselho e William ofendeu-se. Em novembro de 1838, ele assinou uma declaração oficial contra o profeta. Essa declaração contribuiu para que Joseph e outros homens fossem presos e lançados na Cadeia de Liberty no inverno.

Na cadeia, o Profeta Joseph Smith e os que estavam com ele sofriam imensamente, não somente devido às condições brutais do aprisionamento, mas também devido aos relatos de que os santos estavam sendo expulsos de seus lares e sofrendo de muitas maneiras. As turbas do Missouri, não impedidas pelo governador, destruíram propriedades e mataram 17 pessoas em um moinho que pertencia a um homem chamado Jacob Haun.

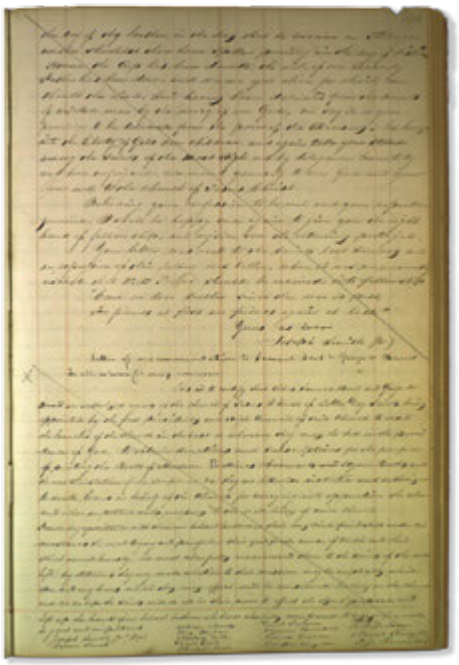
William W. Phelps sofreu espiritualmente por suas ações e escreveu uma carta a Joseph pedindo perdão. O profeta respondeu:

"É verdade que sofremos muito em consequência de sua conduta: o cálice de fel, já bastante cheio para que um mortal o bebesse, ficou realmente cheio até transbordar quando você se voltou contra nós. (…)

Todavia, o cálice foi bebido, a vontade de nosso Pai foi cumprida, e ainda estamos vivos, pelo que damos graças ao Senhor. (…)

Crendo que sua confissão é real, e seu arrependimento, genuíno, ficarei feliz em novamente estender-lhe a mão direita da amizade e regozijar-me com o retorno do filho pródigo. (…)

'Venha, querido irmão, pois a guerra passou, / Porque aqueles que foram amigos a princípio, serão amigos novamente por fim'" (*History of the Church*, vol. IV, pp. 163–164).



Uma parte da carta de Joseph Smith a William W. Phelps.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que é difícil perdoar um amigo que o traiu e o fez sofrer?
- **b.** Que princípio podemos aprender com o exemplo de Joseph Smith? (Esse princípio talvez o faça lembrar da passagem de domínio das escrituras em Doutrina e Convênios 64:9–11. Você pode reler a passagem para ver como ela se relaciona à experiência de Joseph Smith e de W. W. Phelps.)
- **c.** Que outras lições podemos aprender com esse relato?

3. Escolha um dos princípios que você identificou nesses dois resumos históricos. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ocasião em que viu um exemplo desse princípio em sua vida ou na vida de alguém que você conhece.

Acontecimentos Que Levaram os Santos a Serem Expulsos do Norte do Missouri

Você já viu um membro da Igreja fazer uma escolha que fez com que uma outra pessoa tivesse uma má impressão da Igreja? Você pode pensar também em como suas ações influenciam a impressão que outras pessoas têm da Igreja.

Por que é importante que pensemos sobre como nossas ações ou palavras afetam a opinião das pessoas sobre a Igreja?

Em 1838 as ações e palavras de alguns membros da Igreja aumentaram os sentimentos negativos que alguns cidadãos do Missouri tinham contra os santos dos últimos dias. Enquanto lê o seguinte resumo histórico, fique atento às coisas que alguns dos santos disseram ou fizeram que prejudicaram a Igreja e seus membros. Marque o que encontrar.

Em 1837 e 1838 alguns membros afastados e excomungados da Igreja que viviam entre os santos em Far West, Missouri, começaram a processar a Igreja e a incomodar seus membros. Alguns dos santos começaram a ficar impacientes com esses dissidentes. Em junho de 1838, Sidney Rigdon extravasou seus sentimentos em uma inflamada pregação, a que geralmente se refere como o "Sermão do Sal". Ele baseou seu discurso na escritura de Mateus 5:13 e disse que se o sal for insípido para nada mais presta senão para se lançar fora, dando a entender que os descontentes deveriam ser expulsos de entre os santos. Pouco depois, 84 membros da Igreja assinaram um documento ordenando que os apóstatas saíssem do condado. Duas semanas depois, em 4 de julho, Sidney fez um discurso em que prometeu que os santos se defenderiam mesmo que se tornasse uma "guerra de extermínio". Embora os dois discursos pareçam contradizer a instrução do Senhor de fazer "um apelo de paz" (D&C 105:38), ambos discursos foram publicados e causaram grande alarme entre os não–membros da Igreja (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, pp. 191–192).

No dia 6 de agosto de 1838, um grupo de santos tentou votar em Gallatin, Missouri, mas foram atacados por um grupo de missourianos. Os santos reagiram e homens de ambos os lados foram feridos. Esse incidente levou a mais conflitos e ameaças e aumentou os desentendimentos entre os santos dos últimos dias e seus vizinhos no Missouri (ver *Journals, volume I, pp. 1832–1839*, volume I das séries de Documentos *The Joseph Smith Papers*, 2008, pp. 298–301).

Durante esse período um converso chamado Sampson Avard prestava juramentos secretos àqueles que se unissem a ele em uma sociedade secreta denominada os danitas. Avard os instruía a roubar e pilhar dos missourianos, dizendo que isso ajudaria a edificar o reino de Deus.

Avard convenceu seus seguidores de que suas instruções vinham da Primeira Presidência. Mais tarde, a verdade foi descoberta e Avard foi excomungado. As ações de Avard afetaram bastante a opinião das

pessoas sobre a Igreja e causaram o aprisionamento do profeta na Cadeia de Liberty.

Em outubro de 1838 houve uma batalha entre alguns membros da Igreja e a milícia do Missouri. Relatos exagerados da batalha chegaram aos ouvidos do governador Boggs, que então emitiu a ordem de extermínio: "Os mórmons devem ser tratados como inimigos e *devem ser exterminados* ou expulsos do estado, se necessário, para o bem da população" (*History of the Church*, vol. III, p. 175). Logo, a cidade de Far West foi cercada por uma milícia cinco vezes maior do que as forças de defesa dos santos. O Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja foram aprisionados na Cadeia de Liberty, onde permaneceram todo o inverno. O restante dos santos foram forçados a sair do estado (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, pp. 199–200, 204, 208).

Os santos foram forçados a sair de Far West, Missouri.

Um princípio que podemos identificar durante esse período é que **nossas ações e palavras podem influenciar o que as outras pessoas pensam sobre a Igreja de Jesus Cristo.**

Por que você acha que é importante entender que as ações de alguns dos primeiros membros da Igreja contribuíram para reforçar as opiniões negativas que alguns missourianos tinham sobre a Igreja?

Embora nossas escolhas erradas possam influenciar as pessoas negativamente sobre a Igreja, nós também podemos, por meio de palavras e ações, ajudar as pessoas a terem uma opinião positiva sobre ela.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ocasião em que as palavras ou ações de uma pessoa influenciaram alguém de maneira positiva sobre a Igreja.

Busque oportunidades de representar a Igreja de Jesus Cristo de modo positivo na próxima semana. Ao fazer isso, o Senhor vai abençoá-lo.

Um dos princípios mais importantes que podemos aprender com esse período da história da Igreja é que **ao escolhermos reagir às adversidades com fé em vez de dúvida, nosso testemunho pode ser fortalecido.**

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que vou fazer de maneira diferente por causa das doutrinas e dos princípios que aprendi hoje?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei "A Igreja É Transferida para o Norte de Missouri" e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 25: DIA 2

Doutrina e Convênios 113–114

Introdução

Após chegar a Far West, Missouri, em março de 1838, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 113. Na revelação, o Senhor respondeu perguntas sobre algumas passagens do livro de Isaías. Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 114 no dia 17 de abril de 1838. Nessa revelação o Senhor ordenou que David W. Patten, membro do Quórum dos Doze Apóstolos, se preparasse para servir missão.

Doutrina e Convênios 113

O Senhor responde perguntas sobre algumas passagens do livro de Isaías

Você tem dificuldade para entender o que lê nas escrituras?

Algumas profecias nas escrituras usam símbolos que são difíceis de entender. Em Far West, Missouri, alguns irmãos pediram que o Profeta Joseph Smith esclarecesse algumas passagens do livro de Isaías. As respostas do Senhor a essas perguntas estão registradas em Doutrina e Convênios 113.

Simbolismo

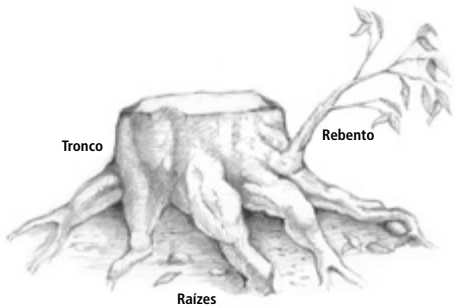
Você pode estudar um símbolo nas escrituras ao explorar suas características e ponderar sobre seus atributos. As notas de rodapé ou o Guia para Estudo das Escrituras podem ajudá-lo a interpretar alguns símbolos. Tente usar essa técnica ao estudar Doutrina e Convênios 113.

Isaías

1. Em seu diário de estudo das escrituras, liste as perguntas encontradas em Doutrina e Convênios 113 e resuma as respostas do Senhor.

Em Doutrina e Convênios 113:1–2, o significado de tronco está claro. A informação a seguir pode ajudá-lo a aumentar seu entendimento desse símbolo: Jesus Cristo era descendente da casa de Jessé, o pai de Davi. A palavra *tronco* em Isaías 11:1 é uma tradução da palavra hebraica que se refere ao tronco ou cepo de uma árvore — seja de uma árvore que foi cortada ou de uma que foi plantada.

Pense sobre o significado de rebento e de raiz, mencionados em Doutrina e Convênios 113:3–6. Reflita sobre a seguinte interpretação que o Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, compartilhou: "Estaríamos equivocados ao dizer que o profeta aqui mencionado é Joseph Smith, a quem foi conferido o sacerdócio, que recebeu as chaves do reino e que levantou o estandarte para a coligação do povo do Senhor em nossa dispensação? E não seria ele também o 'servo nas mãos de Cristo, que em parte é descendente de Jessé assim como de Efraim, ou seja, da casa de José, a quem foi dado muito poder'? (D&C 113:4–6.) Aqueles que têm o ouvido sintonizado ao sussurro do Infinito conhecem o significado dessas coisas" (*The Millennial Messiah: The Second Coming of the Son of Man*,1982, pp. 339–340).



Quais são algumas coisas que Joseph Smith fez como "um servo nas mãos de Cristo" (D&C 113:4)?

Ao pensar no significado das raízes, estude Doutrina e Convênios 113:5–6.

Como as raízes podem representar Joseph Smith?

Complete a seguinte declaração de doutrina com base no que você aprendeu no versículo 6: **Joseph Smith recebeu as chaves do reino, posto por _____ _____ e para _____ _____ nos últimos dias.** Você pode cruzar a referência do versículo 6 com Doutrina e Convênios 110:11.

Depois de o Senhor revelar respostas às perguntas sobre Isaías 11, Elias Higbee fez perguntas relativas a Isaías 52.

Estude Doutrina e Convênios 113:7–10 e complete o gráfico a seguir:

Doutrina e Convênios 113:7–8	Doutrina e Convênios 113:9–10
O que devemos "vestir"?	O que o Senhor promete aos que retornam a Ele?
Em sua opinião, o que isso significa?	O que você acha que isso significa para o povo disperso de Israel?

2. Em seu diário de estudo das escrituras, liste maneiras pelas quais o Senhor pode fornecer orientação e força àqueles que se empenham para retornar a Ele.

Doutrina e Convênios 114

O Senhor ordena que David W. Patten se prepare para servir missão

Uma das pessoas que o Senhor escolheu para ajudar a fortalecer Sião foi um homem chamado David W. Patten.

David W. Patten filiou-se à Igreja em 15 de junho de 1832. Foi ordenado apóstolo em 1835. Ele tinha o dom da cura e era um homem de grande coragem e poder. Era destemido em defender a Igreja e o Profeta Joseph Smith. Enquanto defendia os santos das turbas no Missouri, David Patten ficou conhecido como "Captain Fear Not" [O Capitão Destemido] (ver Lycurgus A. Wilson, *Life of David W. Patten: The First Apostolic Martyr*, 1900, pp. 5–8, 14–17, 48–49, 62).

O Élder Patten pediu ao Profeta Joseph Smith que buscasse uma revelação a seu favor. Leia Doutrina e Convênios 114:1 procurando o que o Senhor queria que o Élder Patten fizesse.

No outono de 1838, seis meses depois da revelação na qual ele foi ordenado a preparar-se para servir missão, Élder Patten envolveu-se na batalha do Rio Crooked, localizado próximo aos assentamentos dos santos no Missouri. Em 25 de outubro de 1838, turbas atacaram as casas dos santos, ordenaram que os membros da Igreja partissem do estado e fizeram três prisioneiros. Depois de ouvir o relato de que a turba pretendia executar os prisioneiros naquela noite, a milícia dos santos organizou dois grupos para resgatar os prisioneiros. O Élder David W. Patten liderou um dos grupos. Perto do amanhecer, enquanto a companhia do Élder Patten aproximava-se para cruzar o Rio Crooked, os homens da turba, que estavam escondidos nas margens do rio, começaram a atirar. Uma rápida batalha teve início e vários homens de ambos os lados ficaram feridos, inclusive o Élder Patten.

A batalha do Rio Crooked, Missouri.

O Élder Patten morreu várias horas mais tarde. Sua fé no evangelho restaurado era tamanha que certa vez ele declarou ao Profeta Joseph Smith que tinha o desejo de morrer como mártir. "O Profeta, muito emocionado, expressou grande pesar, 'pois', disse ele a David, 'quando um homem com a sua fé pede algo ao Senhor, geralmente recebe o que pediu'." Em seu funeral, em Far West, dois dias após a batalha, Joseph Smith elogiou-o, dizendo: "Aqui jaz um homem que fez o que disse que faria: deu sua vida pela de seus amigos" (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 199–200); citando *Life of David W. Patten*, p. 53; *History of the Church*, vol. III, p. 175).

Na época em que o Élder Patten morreu, ele estava se preparando, por meio de sua fidelidade, para servir missão. Ele também estava preocupado com alguns santos, incluindo alguns membros do Quórum dos Doze Apóstolos, que não eram fiéis. Quando estava morrendo em sua cama, exclamou: "Ah! Se eles estivessem na mesma situação que eu! Pois sinto que guardei a fé, acabei a carreira, desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará [ver II Timóteo 4:7–8]." Para a esposa, ele disse: "Aconteça o que acontecer, não negue a fé" (citado por Heber C. Kimball, *Life of David W. Patten*, p. 69).

Uma verdade que aprendemos com a experiência de David Patten é que **se dermos ouvidos às orientações do Senhor, estaremos preparados para o que Ele tiver planejado para nós.**

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Em que ocasião você seguiu o conselho do Senhor e descobriu que aquilo o preparou para algo que você não esperava? Se você ainda não teve essa experiência, converse sobre a pergunta com um membro da família ou amigo. Escreva o que aprendeu com ele.

Leia Doutrina e Convênios 114:2 e identifique o que o Senhor disse que acontecerá aos que negarem Seu nome. (Nesse versículo, o termo *bispado* refere-se à responsabilidade de uma pessoa, não a um bispo e seus conselheiros. Ver Salmos 109:9; Atos 1:20; Guia para Estudo das Escrituras, "Bispo".)

Quando alguns membros do Quórum dos Doze Apóstolos não permaneceram fiéis, outros irmãos foram chamados para servir em seus lugares. Esses novos apóstolos incluíam John Taylor e Wilford Woodruff, que serviram missão fielmente na Inglaterra e ensinaram o evangelho restaurado a milhares de pessoas.

John Taylor

Wilford Woodruff

4. Em seu diário de estudo das escrituras, em um pequeno parágrafo, descreva o que você pode fazer para seguir os conselhos do Senhor e cumprir o que Ele espera de você.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 113–114 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 25: DIA 3

Doutrina e Convênios 115–116

Introdução

Em 26 de abril de 1838, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação contida em Doutrina e Convênios 115. Nela o Senhor revelou o nome da Igreja, ordenou os santos a erguer-se e brilhar (ver D&C 115:5), e revelou Sua vontade concernente ao templo em Far West. Em 19 de maio de 1838, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação encontrada em Doutrina e Convênios 116, a qual identifica Spring Hill, Missouri, como Adão-ondi-Amã.

Doutrina e Convênios 115:1–6

O Senhor ordena os membros de Sua Igreja a erguer-se e brilhar

Quais são os nomes de algumas empresas ou organizações que você conhece? O que o nome dessas organizações transmite? Quem lidera essas organizações? O que essas organizações fazem?

Pense sobre o nome e o logotipo da Igreja. Ao estudar Doutrina e Convênios 115 identifique o que o nome da Igreja transmite sobre quem a lidera e o que ela é.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

Doutrina e Convênios 115:1–3 nos fala que essa revelação foi dada por meio do Profeta Joseph Smith para todos os membros da Igreja. Leia Doutrina e Convênios 115:4 e identifique o nome que o Senhor indicou para Sua Igreja.

Olhe atentamente cada palavra do nome da Igreja e pense por que cada palavra é significativa.

Leia a seguinte declaração do Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos:

"Pensei muito sobre o motivo pelo qual o Salvador deu esse nome de dez palavras para Sua Igreja restaurada. Pode parecer longo, mas se pensarmos nele como uma visão geral descritiva do que é a Igreja, de repente ele se torna maravilhosamente breve, sincero e direto. De que modo uma descrição poderia ser mais direta e clara e ainda ser expressa em tão poucas palavras?

Cada palavra é esclarecedora e indispensável. A palavra *A* indica a posição exclusiva da Igreja restaurada entre as religiões do mundo.

As palavras *Igreja de Jesus Cristo* declaram que ela é Sua Igreja. (…)

Dos Últimos Dias explica que é a mesma Igreja que Jesus Cristo estabeleceu em Seu ministério mortal, mas que foi restaurada nestes últimos dias. (…)

Santos significa que seus membros O seguem e se esforçam para fazer Sua vontade, guardar Seus mandamentos e preparar-se novamente para viver na presença Dele e de nosso Pai Celestial no futuro. *Santo* refere-se simplesmente ao que procura tornar sua vida santa, fazendo o convênio de seguir a Cristo" ("A Importância de um Nome", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 79).

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Quais são algumas verdades importantes transmitidas pelo nome da Igreja?
- **b.** Quem é o cabeça da Igreja? Quem Ele instrui e inspira na Terra para liderar a Igreja?

Leia Doutrina e Convênios 115:5 e identifique o que o Senhor espera daqueles que pertencem a Sua Igreja.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que significa erguer-se e brilhar (ver D&C 115:5) como membros de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias?

Que bênçãos os membros da Igreja receberão ao seguir o conselho do Senhor de erguer-se e brilhar? Para responder essa pergunta, use o versículo 5 para ajudá-lo a completar a seguinte declaração: **Se nos erguermos e brilharmos, nossa luz será** _____ _____.Você pode marcar esse princípio no versículo 5.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Na sua opinião, o que significa que nossa luz, ou nosso exemplo, pode ser "um estandarte para as nações" (D&C 115:5)? (Para responder essa pergunta, pode ser útil saber que um *estandarte* é uma bandeira que identifica determinado grupo ou serve como símbolo inspirador.)
- **b.** Como seguir o mandamento do Salvador de erguer-se e brilhar pode atrair outras pessoas para A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias?

O Presidente James E. Faust, da Primeira Presidência, compartilhou o seguinte relato de um membro da Igreja que seguiu esse princípio:

"Há alguns anos, Constance, uma estudante de enfermagem, foi designada para tentar ajudar uma mulher que machucara a perna em um acidente. A mulher rejeitara o atendimento médico porque tivera uma experiência negativa com alguém do hospital. Ela estava com medo e tornara-se de certa forma uma reclusa. A primeira vez que Constance foi visitá-la, a mulher ferida mandou que saísse. Na segunda tentativa, permitiu que Constance entrasse. A esse tempo a perna da mulher estava coberta com feridas abertas, e parte da pele estava necrosando. Mas ela ainda não queria ser tratada.

Constance viu que chegara a hora de orar e, em uns dois dias, a resposta chegou. Ela levou um pouco de peróxido de hidrogênio consigo na visita seguinte. Como era indolor, a senhora idosa permitiu que passasse na perna. Elas então conversaram a respeito de um tratamento mais sério no hospital. Constance garantiu a ela que o hospital faria com que sua internação fosse a mais agradável possível. Em um ou dois dias a mulher criou coragem de ir para o hospital. Quando Constance a visitou, a mulher sorriu e disse: "Você me convenceu". Então inesperadamente perguntou à Constance: "A que religião você pertence?" Constance contou-lhe que era membro de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. A mulher disse: "Eu sabia. Eu sabia que você fora enviada para mim desde o primeiro dia que a vi. Havia uma luz no seu rosto que eu havia notado em outras pessoas de sua religião. Eu tinha que confiar em você".

Três meses depois aquela perna infeccionada estava completamente curada. Os membros da ala onde a velha senhora morava, reformaram-lhe a casa e arrumaram o jardim. Os missionários reuniram-se com ela e ela foi batizada logo em seguida [ver Constance Polve, "A Battle Won" , *New Era*, abril de 1980, pp. 44–45].Tudo isso porque ela percebera luz no rosto daquela estudante de enfermagem" ("A Luz nos Olhos Deles", *A Liahona*, novembro de 2005, p. 20).

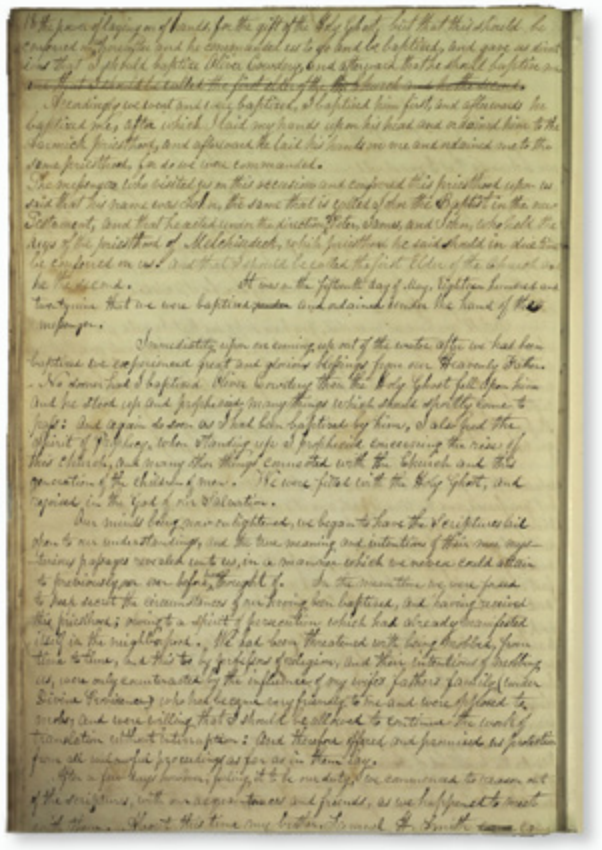
O que Constance fez para erguer-se e brilhar? Como a luz no rosto dela foi um estandarte para a mulher? Como a mulher foi abençoada pela luz que viu?

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quem você conhece que é um bom exemplo de alguém que se ergue e brilha?

b. Como o exemplo dele ou dela tem sido uma bênção para você?

O Profeta Joseph Smith foi um bom exemplo do que significa ser alguém que se ergue e brilha. Pouco depois de receber essa revelação, Joseph começou a escrever sua história, que hoje encontra-se na Pérola de Grande Valor.



Uma página da história do Profeta Joseph Smith.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como a história de Joseph Smith, incluindo seu testemunho da Primeira Visão, é um estandarte para as nações?

b. Como ela é um estandarte para você?

Leia Doutrina e Convênios 115:6 e identifique as bênçãos que são prometidas àqueles que se reunirem com a Igreja nas estacas de Sião.

Uma verdade que aprendemos com esse versículo é a seguinte: **Nós nos reunimos em estacas de Sião em busca de força e refúgio.** De que maneira você acha que nos reunirmos como santos nos fornece proteção, segurança ou refúgio?

Doutrina e Convênios 115:7–19

O Senhor ordena os santos a estabelecerem-se na cidade de Far West e construírem um templo

Uma das maneiras pelas quais podemos obter a proteção e a segurança do Senhor é servindo e adorando a Ele no templo. Depois de os santos começarem a mudar-se para Far West, Missouri, em 1836, os líderes da Igreja fizeram planos para construir um templo semelhante ao de Kirtland, Ohio. Apesar da escavação da terra ter sido iniciada, a construção foi suspensa até que Joseph Smith pudesse receber mais instruções do Senhor. O Senhor revelou Sua vontade concernente ao templo como parte da revelação em Doutrina e Convênios 115.

Em Doutrina e Convênios 115:7–16, o Senhor revelou que um templo deveria ser construído em Far West de acordo com o padrão que Ele daria à Primeira Presidência. O Senhor também aconselhou os líderes da Igreja a não contraírem dívidas para construir o templo.

Leia Doutrina e Convênios 115:17–19 e identifique o que o Senhor queria que os santos fizessem sob a direção de Joseph Smith em Far West e nas regiões circunvizinhas.

Um dos princípios que aprendemos com o versículo 19 é que **o Presidente da Igreja é o portador das chaves para dirigir a obra do Senhor na Terra.**

Doutrina e Convênios 116

O Senhor indica a localização de Adão-ondi-Amã

O Profeta Joseph Smith seguiu o conselho do Senhor em Doutrina e Convênios 115:18 e analisou as regiões próximas a Far West. Leia o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 116 e identifique o nome do local que o profeta analisou.

Adão-ondi-Amã

Leia Doutrina e Convênios 116:1 e identifique o que Senhor revelou sobre Spring Hill. Você pode consultar o mapa e a fotografia de Adão-ondi-Amã no final de suas escrituras (ver Mapas e Índice de Nomes e Lugares, mapa 5, "Região dos Estados de Missouri, Illinois e Iowa nos EUA", e Fotografias dos Locais Históricos da Igreja, fotografia 10, Vale de Adão-ondi-Amã).

Essa revelação identifica a localização do futuro cumprimento de uma antiga profecia feita pelo Profeta Daniel (ver Daniel 7:9–10, 13–14). Essa profecia descreve um acontecimento dos últimos dias no qual o Salvador e Adão visitarão a Terra e presidirão uma reunião antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo ao mundo todo (ver D&C 27:5–14).

Pondere sobre o hino a seguir chamado "Adão-ondi-Amã" ( ).

Esta Terra já foi um jardim,
Com toda sua beleza abundante,
E as pessoas pertenciam a uma raça santa,
E adoravam a Jesus face a face,
Em Adão-ondi-Amã.

Lemos que Enoque andou com Deus,
Muito além do poder de Mamom,
Enquanto Sião se espalhava pelo mundo,
E santos e anjos cantavam em alta voz,
Em Adão-ondi-Amã.

A terra era boa e muito abençoada,
Mais do que a Canaã de Israel;
Era conhecida no mundo inteiro,
A paz era abundante e absoluto, o descanso
Em Adão-ondi-Amã.

Hosana aos tempos futuros,
Da Segunda Vinda do Salvador,
Em que a Terra florescerá em glória
Proporcionando aos santos um lar sagrado,
Como Adão-ondi-Amã.

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 115–116 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 25: DIA 4

Doutrina e Convênios 117–120

Introdução

Em 8 de julho de 1838, em Far West, Missouri, o Profeta Joseph Smith recebeu quatro revelações que estão agora registradas em Doutrina e Convênios 117–120. Na primeira dessas revelações (D&C 117), o Senhor ordenou que William Marks e Newel K. Whitney resolvessem seus negócios em Kirtland, Ohio, e se unissem aos santos fiéis que estavam em Far West. O Senhor também ordenou que Oliver Granger fosse para Kirtland como representante da Primeira Presidência. Na segunda revelação (D&C 118), o Senhor chamou novos apóstolos para tomar o lugar daqueles que caíram, e designou todos os membros do Quórum dos Doze para servir missão na Grã-Bretanha. Na terceira e na quarta revelações, registradas em Doutrina e Convênios 119 e 120, o Senhor ensinou a doutrina do dízimo e revelou diretrizes para os líderes da Igreja decidirem como os fundos do dízimo seriam usados.

Doutrina e Convênios 117:1–11

O Senhor ordena que William Marks e Newel K. Whitney resolvam seus negócios rapidamente e partam de Kirtland

Na primeira parte de Doutrina e Convênios 117, o Senhor falou para William Marks e Newel K. Whitney. William Marks era o presidente da estaca em Kirtland, Ohio. Ele era dono de uma livraria. Newel K. Whitney era o bispo em Kirtland. Ele era um empresário bem-sucedido e consagrou boa parte de suas propriedades para a Igreja.

Em 26 de abril de 1838, o Senhor ordenou que os santos se reunissem em Far West, Missouri, e em outros lugares (ver D&C 115:17–18). Em 6 de julho de 1838, um grupo conhecido como o Acampamento de Kirtland, que consistia em mais de 500 santos da região de Kirtland, partiu para o Missouri (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno,* 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, p. 179). O Presidente Marks e o Bispo Whitney permaneceram em Kirtland.

Em Doutrina e Convênios 117:1–3, lemos que o Senhor ordenou que o Presidente Marks e o Bispo Whitney resolvessem seus negócios rapidamente e partissem de Kirtland. Eles deveriam fazer a viagem antes que o Senhor enviasse neve àquela região. Em outras palavras, eles precisariam partir dentro de quatro meses.

Ao ler as palavras do Senhor em Doutrina e Convênios 117:4–5, você notará que esses homens estavam muito preocupados com suas propriedades em Kirtland.

Observe a seguinte pergunta no versículo 4: "O que é propriedade para mim?" Leia Doutrina e Convênios 117:5–8 e identifique as razões pelas quais o Senhor disse isso. (Pode ser útil saber que a frase "planícies de Olaa Sineá" refere-se à região próxima a Adão-ondi-Amã, no Missouri.)

Imagine que você tem na sua frente um grande jarro com sua bebida favorita e um grande copo vazio. Agora imagine que alguém coloca uma gota da bebida no copo. O que você preferiria, um copo cheio ou apenas uma gota? Por quê?

O que você acha que significa "[cobiçar] (…) uma gota e [negligenciar] assuntos de maior importância"? (Ver D&C 117:8.) Cobiçar significa desejar algo que alguém possui. Como os benefícios de preservar as propriedades em Kirtland era apenas uma "gota" quando comparados aos benefícios de obedecer ao mandamento do Senhor de reunir-se no Missouri?

1. Em seu diário de estudo das escrituras, resuma o que o Senhor ensinou a esses homens sobre a propriedade que estavam cobiçando comparado ao Seu poder de abençoá-los.

Em Doutrina e Convênios 117:5–8, podemos identificar um princípio sobre o que acontece quando cobiçamos coisas temporais. Uma maneira de explicar esse princípio é que ao **cobiçar coisas temporais podemos negligenciar assuntos de maior importância**.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quais são algumas "gotas" temporais em sua vida que podem estar causando sua negligência em assuntos de maior importância no evangelho?

b. O que você pode fazer para focalizar mais em assuntos que são de importância eterna?

Em Doutrina e Convênios 117:10, lemos que o Senhor chamou William Marks para continuar a servir como líder na Igreja quando chegasse a Far West, Missouri. O Senhor também disse que se o Presidente Marks fosse "fiel sobre poucas coisas", ele seria "governante de muitas" (ver também Mateus 25:23).

Leia Doutrina e Convênios 117:11 e identifique a repreensão que o Senhor deu a Newel K. Whitney. Os nicolaítas, mencionados nesse versículo, eram membros de uma antiga seita religiosa. Eles diziam que eram cristãos, mas se afastavam dos princípios do evangelho para seguir práticas mundanas. Por exemplo, sua adoração incluía a prática de pecados sexuais. (*Doutrina e Convênios Manual do Aluno,* 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2001, p. 290.)

Se Newel K. Whitney havia decidido se concentrar nas propriedades em Kirtland em vez de reunir-se aos santos, como suas ações poderiam ser semelhantes às dos nicolaítas? _____

_____

_____

Por causa da preocupação com a propriedade da Igreja em Ohio e por causa da perseguição no Missouri, William Marks e Newel K. Whitney não conseguiram reunir-se com os santos em Far West. No entanto, eles seguiram o conselho do Senhor e permaneceram fiéis, e mais tarde reuniram-se com os santos em Nauvoo, Illinois, onde William Marks serviu como presidente de estaca e Newel K. Whitney, como bispo.

Doutrina e Convênios 117:12–16

O Senhor comissiona Oliver Granger a representar a Primeira Presidência nos negócios em Kirtland

Pense nos chamados e nas designações que você venha a receber na Igreja. Esses chamados e designações podem incluir servir na presidência de quórum ou classe, dar um discurso na reunião sacramental, servir como mestre familiar, integrar alguém ou servir como missionário de tempo integral. Que tipo de sacrifício esses chamados podem exigir?

O Senhor ordenou a um homem chamado Oliver Granger que saísse de Far West, Missouri, e retornasse a Kirtland, Ohio, para "[pleitear] sinceramente a redenção da Primeira Presidência da minha Igreja" (D&C 117:13). Essa designação incluía vender as propriedades da Igreja e resolver os negócios de Joseph

Os rapazes portadores do Sacerdócio Aarônico podem servir como mestres familiares.

Smith. Isso exigia que Oliver, que era quase cego, fizesse sacrifícios. Leia Doutrina e Convênios 117:12–15 e identifique as bênçãos que o Senhor disse que Oliver receberia se cumprisse essa designação.

No versículo 13, observe a declaração do Senhor de que "seu sacrifício ser-me-á mais sagrado que seu crescimento". Isso indica que o Senhor se importava mais com o sacrifício de Oliver do que com o dinheiro que Oliver ganharia como parte da designação. Aprendemos o seguinte princípio com esse versículo: **Os sacrifícios que fazemos a serviço do Senhor são sagrados para Ele.** Marque as palavras no versículo 13 que ensinam esse princípio.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que é importante fazer tudo o que pudermos para cumprir uma designação ou um chamado na Igreja?

b. Como se sente ao pensar que os sacrifícios que faz a serviço do Senhor são sagrados para Ele?

Oliver Granger morreu em Kirtland no dia 25 de agosto de 1841. Na época, ele ainda servia como representante da Primeira Presidência nos negócios da Igreja e também havia sido chamado para presidir a Igreja em Kirtland. Embora não tenha alcançado sucesso total

ao lidar com os negócios da Igreja, ele trabalhou para preservar a integridade e a reputação da Igreja. Ele era leal ao Senhor e ao Profeta Joseph Smith.

Em uma carta de recomendação, Joseph Smith e os outros membros da Primeira Presidência descreveram Oliver Granger como "um homem da maior integridade e virtude moral; em resumo, (…) um homem de Deus" (*History of the Church*, vol. III, p. 350). O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:

"O que Oliver Granger fez para que seu nome se tornasse uma lembrança sagrada? Não muito, na verdade. Não foi tanto pelo que ele fez, mas pelo que ele era. (…)

O Senhor não esperava que Oliver fosse perfeito, talvez nem que ele tivesse sucesso. (…)

Não podemos esperar ter sempre sucesso, mas podemos tentar fazer o melhor possível" ("Um Destes Meus Pequeninos Irmãos", *A Liahona*, novembro de 2004, p. 86).

Doutrina e Convênios 118

O Senhor nomeia os novos apóstolos e designa todos eles para servir missão

Em 8 de julho de 1838, o Senhor chamou novos apóstolos para tomar o lugar dos que apostataram. O Senhor também chamou os Doze Apóstolos para pregar o evangelho.

Leia Doutrina e Convênios 118:4–5 e identifique o lugar onde o Senhor ordenou que os Doze pregassem o evangelho. A frase "atravessar as grandes águas" refere-se a cruzar o Oceano Atlântico e ir para a Grã-Bretanha. Em Doutrina e Convênios 118:5, observe o local onde eles deveriam se reunir antes de partir para a missão. Observe também a data que o Senhor disse que eles deveriam se reunir naquele local.

Nos meses subsequentes a essa revelação, as perseguições aumentaram no Missouri. Por fim os santos foram expulsos do estado. Essas condições tornaram perigoso para os Doze cumprir a ordem do Senhor de reunir-se em Far West. Muitos missourianos se vangloriavam abertamente de que eles impediriam o cumprimento da revelação. Mas os Doze estavam determinados a obedecer à ordem do Senhor.

Na manhã de 26 de abril de 1839, os membros do Quórum dos Doze Apóstolos se reuniram no terreno do templo. (Nem todos os membros fiéis do quórum puderam estar lá. Alguns estavam presos.) Eles recomeçaram a colocar o alicerce do templo (ver D&C 115:11) posicionando uma grande pedra perto da esquina sudeste do terreno. Eles ordenaram novos apóstolos para preencherem as vagas no Quórum dos Doze. Depois saíram, sem serem notados pelos inimigos. (Para um relato mais completo dessa experiência, ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Wilford Woodruff*, 2004, pp. 141–144.)

As pedras angulares do templo de Far West, Missouri, foram colocadas em julho de 1838.

Doutrina e Convênios 119–120

O Senhor Revela a Lei do Dízimo

Doutrina e Convênios 119 e 120 contém duas revelações sobre a lei do dízimo. Na revelação registrada em Doutrina e Convênios 120, o Senhor instrui que um conselho seja organizado para administrar o uso dos fundos do dízimo da Igreja. Hoje, cada ala ou ramo envia os fundos do dízimo dos membros à sede da Igreja e a esse conselho, denominado o Conselho de Disposição dos Dízimos. Os líderes locais não determinam como os fundos do dízimo são usados.

Leia Doutrina e Convênios 119:1–4. Pode ser útil saber que no versículo 4, a palavra *renda* significa aumento ou remuneração.

O Presidente Howard W. Hunter explicou: "A lei declara simplesmente 'um décimo de todas as suas rendas'. Rendas significam lucros, remuneração, aumento. É o salário do empregado, o lucro na realização de um negócio, o aumento daquele que planta ou produz, ou a renda de uma pessoa, proveniente de qualquer fonte. O Senhor disse que é uma lei 'permanente' assim como foi no passado" (*Conference Report*, abril de 1964, p. 35).

Ao ler as seguintes declarações dos Presidentes da Igreja, identifique as bênçãos que você pode receber quando paga o dízimo:

O Presidente Harold B. Lee referiu-se à promessa do Senhor de "abrir as janelas do céu" para abençoar os que pagam o dízimo (Malaquias 3:8–11): "A abertura das janelas do céu, é claro, significa revelações de Deus feitas àqueles que estiverem dispostos a fazer esse sacrifício" ("The Way to Eternal Life", *Ensign*, novembro de 1971, p. 16).

O Presidente Heber J. Grant falou sobre as bênçãos espirituais que recebemos quando pagamos o dízimo: "A prosperidade vem para aqueles que observam a lei do dízimo. Quando digo prosperidade não penso apenas em termos monetários. (…) Mas o que considero a verdadeira prosperidade, a coisa que entre todas as outras é de grande valor para todos os homens e mulheres, é o crescimento no conhecimento sobre Deus, no testemunho e no poder de viver o evangelho e inspirar nossa família a fazer o mesmo. Essa é a verdadeira prosperidade" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Heber J. Grant*, 2002, p. 124).

Avaliar Sua Vida

Quando reservamos um tempo para avaliar honestamente como estamos vivendo determinado princípio, damos ao Espírito Santo a oportunidade de nos ajudar a perceber o que estamos fazendo bem e como podemos melhorar. À medida que pondera as revelações registradas em Doutrina e Convênios 119 e 120, pergunte a si mesmo quão plenamente está vivendo a lei do dízimo.

O Presidente Grant também falou sobre uma das maneiras pelas quais podemos ser abençoados financeiramente ao pagarmos o dízimo: "Se contribuirmos de acordo com nossas possibilidades, se pagarmos nosso dízimo, por menor que seja nossa renda, (…) Deus nosso Pai Celestial magnificará os 90 por cento da renda que nos restarem, e teremos sabedoria suficiente para usá-los da melhor forma possível, de modo que não perderemos nada por sermos honestos" (*Ensinamentos: Heber J. Grant*, pp. 124–125).

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Que bênçãos você já recebeu por ter obedecido à lei do dízimo?

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 117–120 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 26: DIA 1

Doutrina e Convênios 121:1–10; 122

Introdução

Doutrina e Convênios 121–123 contém partes selecionadas de uma carta do Profeta Joseph Smith à Igreja, datada de 20 de março de 1839. Joseph Smith ditou a carta enquanto ele e alguns companheiros estavam presos na Cadeia de Liberty. Na carta, Joseph incluiu algumas de suas orações a favor dos santos que estavam sofrendo por causa das ações de seus inimigos. Ele também incluiu as respostas que recebeu àquelas orações (ver *History of the Church*, vol. III, pp. 289–305). Você vai estudar Doutrina e Convênios 121–123 nas quatro lições diárias desta semana.

Doutrina e Convênios 121:1–6

Joseph Smith ora pelos santos que estão sofrendo

Imagine que uma amiga esteja passando por uma experiência difícil. Ela diz a você que não entende por que está passando por tais aflições e que ela sente como se Deus a tivesse abandonado. O que você diria a sua amiga?

O que faria se fosse você que estivesse passando por aflições?

Ao ler as orações do Profeta Joseph Smith na Cadeia de Liberty e os conselhos do Senhor a ele, identifique as doutrinas e os princípios que podem ajudá-lo a suportar fielmente provações e aflições.

Em 31 de outubro de 1838, George Hinkle, membro da Igreja e coronel na milícia do estado do Missouri,

traiu Joseph Smith. Hinkle disse a Joseph que as pessoas que atacaram os santos em Far West, Missouri, queriam reunir-se para uma conversa pacífica a fim de resolver as diferenças. Quando Joseph e os outros líderes da Igreja chegaram para a conversa, a milícia os levou à força como prisioneiros de guerra. Durante o mês inteiro, Joseph Smith e seus companheiros foram maltratados e insultados enquanto os inimigos os mantinham em diferentes prisões da região e os levavam perante vários juízes.

Enquanto o Profeta Joseph Smith, o Élder Parley P. Pratt e outros líderes da Igreja eram injustamente mantidos em uma cadeia em Richmond, Missouri, eles ouviram os guardas descreverem, com uma linguagem vulgar, cenas horríveis de roubos, estupros e assassinatos contra os santos dos últimos dias. Em sua descrição da experiência, o Élder Pratt escreveu:

"Em uma daquelas noites enfadonhas estávamos deitados como se estivéssemos dormindo até quando passou da meia-noite e nossos ouvidos e coração doíam enquanto ouvíamos por horas as zombarias obscenas, as horríveis imprecações, as blasfêmias medonhas e a linguagem suja dos guardas. (…)

Ouvi até ficar enojado, chocado, horrorizado e tão cheio de indignação que mal pude conter-me — meu desejo era levantar-me e censurar os guardas; porém, nada disse a Joseph (…), embora eu estivesse deitado ao lado dele e soubesse que estava acordado. De repente, ele levantou-se e falou com voz de trovão, como um leão que ruge, e bradou, conforme consigo lembrar, as seguintes palavras:

'SILÊNCIO, demônios das profundezas do inferno. Em nome de Jesus Cristo eu os repreendo e ordeno que se calem; não viverei nem mais um minuto ouvindo esse tipo de linguagem. Parem com esse linguajar ou morrerei eu ou vocês NESTE INSTANTE!'

Então, nada mais disse. Ficou de pé em temível majestade. Acorrentado e sem nenhuma arma; calmo, sereno e digno como um anjo, ele olhou para os guardas acovardados, cujos joelhos tremiam, e eles, encolhidos em um canto, ou agachados sob os pés, imploraram perdão e permaneceram quietos até a troca de guardas.

Já vi ministros da justiça, em vestimentas magistrais, (…) enquanto uma vida estava por um fio nos tribunais da Inglaterra; já testemunhei um congresso em sessão solene que sancionava leis para as nações; já imaginei reis, cortes reais, tronos e coroas, e imperadores reunidos para decidir o destino de reinos; mas dignidade e majestade vi apenas *uma vez*, num homem acorrentado, à meia-noite, numa prisão, numa sombria cidadezinha do Estado do Missouri" (*Autobiography of Parley P. Pratt*, comp. Parley P. Pratt Jr., 1938, pp. 210–211).

"Dignidade e majestade (…) em um homem acorrentado."

Enquanto ainda esperavam o julgamento com base em falsas acusações, e sem um julgamento justo, Joseph Smith e os outros líderes da Igreja foram levados para a Cadeia de Liberty, Missouri, no dia 30 de novembro (ver *History of the Church*, vol. III, pp. 188–189, 215).

Cadeira de Liberty, Missouri.

Nos quatro meses seguintes, o profeta, seu irmão Hyrum, Alexander McRae, Lyman Wight e Caleb Baldwin foram mantidos no porão da Cadeia de Liberty durante um inverno rigoroso. Sidney Rigdon também ficou com eles por um tempo, mas foi libertado no início de fevereiro. O porão da prisão media cerca de dezoito metros quadrados (4,3 metros por 4,3 metros). A altura do teto mal chegava a dois metros (entre 1,8m a 2m). Duas janelas pequenas com barras permitiam a entrada de bem pouca luz, e do lado de fora das janelas, pessoas zombavam dos prisioneiros e

os insultavam. Eles dormiam na palha suja do chão e, por algum tempo, Joseph não tivera nem cobertor. Às vezes a comida era envenenada e outras vezes era tão horrível que eles só conseguiam comer por estarem desesperados de fome. Eles raramente podiam receber visitas e sentiam-se muito aflitos ao ouvir sobre os sofrimentos dos santos que eram expulsos do Missouri no meio do inverno.

A carta da qual Doutrina e Convênios 121–123 foi tirada inclui algumas das orações de Joseph Smith ao Senhor. Se você estivesse na mesma situação que o profeta, pelo que oraria?

Leia Doutrina e Convênios 121:1–6 e observe pelo que o profeta orou, inclusive as perguntas que ele fez. Você pode marcar as palavras que são significativas para você. (Ao ler os versículos 1 e 4, pode ser útil saber que um pavilhão é uma construção ou uma estrutura que serve de abrigo.)

Doutrina e Convênios 121:7–10; 122

O Senhor consola Joseph Smith

A resposta do Senhor à oração de Joseph Smith se encontra em Doutrina e Convênios 121:7–46 e 122:1–9. Leia Doutrina e Convênios 121:7–9 e identifique as verdades que devem ter ajudado Joseph e seus companheiros durante o tempo em que estavam na Cadeia de Liberty.

1. Ao estudar Doutrina e Convênios 121:7–9, faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Escreva pelo menos duas verdades que se encontram nesses versículos. Explique como esses princípios ou doutrinas devem ter ajudado Joseph e seus companheiros.
- **b.** Responda às seguintes perguntas: Em sua opinião, qual é a diferença entre suportar uma aflição e suportar bem uma aflição? O Senhor disse que a adversidade e as aflições de Joseph Smith "[não durariam] mais que um momento" (D&C 121:7). Em sua opinião, o que isso significa? Como essa perspectiva nos ajuda a suportar bem nossas aflições?
- **c.** Escreva duas ou três frases sobre alguém que você conhece que é um exemplo em suportar bem uma aflição.

2. Pense novamente na situação descrita no começo dessa lição: uma amiga que está sofrendo e acha que Deus a abandonou. Escreva uma carta de consolo para essa amiga, usando as verdades que identificou em Doutrina e Convênios 121:7–9. Explique como essas verdades podem ajudá-la. Você pode citar na carta todo o versículo 9 ou uma parte dele.

Pondere sobre a força que sentimos quando sabemos que ao buscar o Senhor durante momentos de adversidade e aflição, podemos receber Sua paz, e se as

suportarmos bem na mortalidade, Deus nos abençoará agora e na eternidade.

Em Doutrina e Convênios 122, lemos sobre o conforto e conselhos adicionais que o Senhor deu a Joseph Smith. Leia Doutrina e Convênios 122:1–4 e identifique as bênçãos que o Senhor prometeu a Joseph. Como você acha que essas promessas ajudaram o profeta durante esse momento tão difícil?

Leia Doutrina e Convênios 122:5–7 e identifique um princípio que o Senhor ensinou a Joseph Smith sobre o motivo pelo qual passamos por aflições. Você pode marcar as palavras e frases que são mais significativas para você.

O que podemos aprender com esses versículos sobre um dos propósito das aflições? Complete a seguinte frase: **As aflições podem nos servir de** _____ _____ **e ser para o nosso** _____ _____.

O Élder Joseph B. Wirthlin, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou como as aflições podem nos servir de experiência e ser para nosso bem.

"Quando a adversidade chega a sua vida, pode parecer que tudo só acontece com você. Você balança a cabeça e pensa: 'Por que eu?'

Porém, cada um de nós tem sua hora de tristeza. Em uma ocasião ou noutra, todo mundo tem de experimentar a tristeza. Ninguém está isento. (…)

Aprender a resistir na época de frustração, sofrimento e tristeza faz parte do nosso treinamento em serviço. Tais experiências, embora muito difíceis de suportar na ocasião, são exatamente aquelas que ampliam nossa compreensão, edificam nosso caráter e fazem aumentar nossa compaixão pelos outros" ("Aconteça o Que Acontecer, Desfrute", *A Liahona*, novembro de 2008, p. 26).

O Élder Orson F. Whitney, do Quórum dos Doze Apóstolos, também ensinou que as aflições podem ser para o nosso bem: "Nenhuma dor que sofremos, nenhuma provação por que passamos é vã. Elas contribuem para nossa formação, para o desenvolvimento de atributos como paciência, fé, fortaleza e humildade. Tudo o que sofremos e tudo o que suportamos, especialmente quando o fazemos com paciência, edifica o caráter, purifica o coração, expande a alma e faz com que nos tornemos mais ternos e caridosos, mais dignos de ser chamados de filhos de Deus (…) e é por meio da aflição e do sofrimento, labuta e tribulação que conquistamos a formação que viemos buscar" (Spencer W. Kimball, *Faith Precedes the Miracle*, 1972, p. 98).

O Profeta Joseph Smith passou por muitas outras aflições depois do sofrimento na Cadeia de Liberty. O Presidente Brigham Young disse: "Joseph não poderia ter sido aperfeiçoado, ainda que vivesse mil anos, se não tivesse sofrido perseguição. Se ele tivesse vivido mil anos, conduzido este povo e pregado o evangelho sem ser perseguido, ele não se teria aperfeiçoado tão bem como quando estava com a idade de trinta e oito anos" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, p. 264).

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma experiência difícil que foi para o seu bem.

Você já ouviu as pessoas comentarem que ninguém entende as provações pelas quais estão passando? Leia Doutrina e Convênios 122:8 e identifique o que o Senhor pode dizer em resposta a esse comentário. Para aumentar seu entendimento da frase "desceu abaixo de todas elas", leia 2 Néfi 9:20–21; Alma 7:11; e Doutrina e Convênios 88:5–6. Você pode escrever a seguinte doutrina ao lado de Doutrina e Convênios 122:8: ***O Salvador sofreu as dores e aflições de todas as pessoas.***

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como você acha que essa doutrina deve ter ajudado o Profeta Joseph Smith e seus companheiros na Cadeia de Liberty?

b. Como essa doutrina pode ajudá-lo a passar por provações?

O Élder Wirthlin ensinou:

"Devido ao grande sacrifício de Jesus Cristo, Ele compreende nosso sofrimento. Ele compreende nossa aflição. Passamos por experiências difíceis, para que também nós tenhamos maior compaixão e compreensão pelos outros.

Lembrem-se das sublimes palavras do Salvador ao Profeta Joseph Smith quando ele sofria com seus companheiros, na abafada e escura Cadeia de Liberty:

'Meu filho, paz seja com tua alma; tua adversidade e tuas aflições não durarão mais que um momento;

E então, se as suportares bem, Deus te exaltará no alto [triunfarás sobre todos os teus inimigos]'. (D&C 121:7–8.)

Com essa perspectiva eterna, Joseph obteve consolo nessas palavras, e pode ser assim conosco" ("Aconteça o Que Acontecer, Desfrute", p. 26).

Leia Doutrina e Convênios 122:9 e pense em como esse versículo se relaciona à vida e ao ministério do Profeta Joseph Smith.

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como as palavras do Senhor em Doutrina e Convênios 122:9 podem fortalecê-lo durante experiências difíceis?

Logo depois de essa carta ter sido escrita, o Senhor providenciou um meio para que Joseph Smith e seus companheiros se reunissem aos santos em Illinois. Deus estava com Seu servo Joseph Smith durante toda sua vida. Mais tarde, um ano e meio antes do martírio, Joseph Smith declarou: "O Deus Todo-Poderoso é meu escudo. O que o homem pode fazer se Deus é meu amigo?" (*History of the Church*, vol. V, p. 259.) Se permanecermos fiéis durante nossas aflições, Deus também estará conosco para nos fortalecer e apoiar para sempre.

6. Escreva o seguinte no final das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 121:1–10; 122 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 26: DIA 2

Doutrina e Convênios 121:11–33

Introdução

Doutrina e Convênios 121 contém partes de uma carta inspirada que o Profeta Joseph Smith escreveu aos santos, em 20 de março de 1839, na Cadeia de Liberty. Em Doutrina e Convênios 121:11–33 o Salvador descreve os julgamentos que virão sobre os iníquos e Sua promessa de revelação aos valentes.

Doutrina e Convênios 121:11–25

O Salvador descreve os julgamentos que viriam àqueles que perseguissem os santos

Imagine que em uma manhã, ao sair de casa, você nota esta declaração escrita na porta, no lado de fora de sua casa: "Os Mórmons devem ser tratados como inimigos e *devem ser exterminados*".

Você teria medo de sair de casa? Onde você procuraria ajuda? Como se sentiria se descobrisse que a declaração foi influenciada por alguns de seus antigos amigos?

Antes de o Profeta Joseph Smith ser aprisionado, alguns de seus leais amigos se voltaram contra ele. Dois desses antigos amigos, Thomas B. Marsh e Orson Hyde, haviam sido membros do Quórum dos Doze Apóstolos. Os dois assinaram uma declaração sob juramento que acusava falsamente Joseph Smith e outros membros da Igreja de planejarem expulsar seus inimigos queimando e destruindo suas propriedades. Essa declaração influenciou o governador do Missouri a emitir uma declaração, conhecida como a ordem de extermínio, declarando que todos os Mórmons deveriam ser exterminados ou expulsos do estado. A declaração que você imaginou em sua porta é exatamente o que dizia aquela ordem de extermínio (ver *History of the Church*, vol. III, p. 175).

Lembre-se de que Doutrina e Convênios 121–123 são partes de uma carta inspirada que o Profeta Joseph Smith escreveu aos santos, em março de 1839, enquanto estava na Cadeia de Liberty. Leia Doutrina e Convênios 121:11–17 e identifique o que o profeta aprendeu com o Senhor, relativo ao que aconteceria àqueles que haviam acusado os servos do Senhor de transgressão.

A frase "a esperança dos que te acusam de transgressão será destruída e suas expectativas derreter-se-ão" (D&C 121:11) indica que aqueles que lutam contra os servos do Senhor não terão sucesso em seus desígnios.

Estude Doutrina e Convênios 121:18–22 e identifique outras consequências que viriam àqueles que acusassem falsamente e lutassem contra os servos do Senhor. (No versículo 19, a frase "separados das ordenanças [da casa do Senhor]" significa perder ou deixar de ter as bênçãos associadas às ordenanças do templo.)

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Nos versículos 13 e 17, de acordo com o Senhor, o que levou algumas pessoas a acusarem Seus servos de pecado?

b. De acordo com os versículos 19–22, quais são os perigos de se falar falsamente contra os servos de Deus?

As falsas declarações dos membros apóstatas da Igreja e de outras pessoas, somadas à ordem de extermínio do governador, influenciaram as turbas a aumentar a perseguição contra os santos no Missouri.

As turbas destruíram as propriedades dos membros da Igreja no Missouri.

Ao ler o seguinte relato, marque exemplos de como os santos eram tratados injustamente:

Em 30 de outubro de 1838, apenas três dias após a ordem de extermínio ter sido emitida, 240 homens se aproximaram de um povoado mórmon em um lugar chamado Hawn's Mill (ou Haun's Mill). As mulheres e as crianças fugiram para o bosque, enquanto os homens procuraram abrigo na oficina de ferreiro. Um dos líderes dos santos, David Evans, balançava seu chapéu e implorava por paz. Recebeu como resposta o som de uma centena de rifles disparando, a maioria deles apontada para a oficina de ferreiro. Os integrantes da turba atiraram sem piedade em todos que viam, incluindo mulheres, velhos e crianças. Amanda Smith

agarrou as duas filhinhas e correu junto com Mary Stedwell atravessando o açude por cima de uma pinguela. Amanda recorda: "Apesar de sermos mulheres com crianças pequenas, fugindo para salvar nossa vida, os demônios atiraram uma saraivada atrás da outra, tentando matar-nos" (Andrew Jenson, "Amanda Smith", *The Historical Record*, julho de 1886, p. 84).

Os integrantes da turba entraram na oficina de ferreiro, encontraram escondido debaixo dos foles de ferreiro Sardius Smith, de 10 anos, filho de Amanda Smith, e o mataram. Mais tarde, o homem explicou: "As lêndeas viram piolhos, e se ele vivesse acabaria virando um mórmon" (Jenson, "Haun's Mill Massacre", *Historical Record*, dezembro de 1888, p. 673; ver também B. H. Roberts, *A Comprehensive History of the Church*, vol. I, p. 482). Alma Smith, o irmão de sete anos de Sardius, testemunhou o assassinato de seu pai e seu irmão e foi atingido no quadril. A turba não o encontrou e mais tarde ele foi milagrosamente curado por meio da fé e oração. Apesar de alguns homens terem conseguido escapar com as respectivas esposas e os filhos, cruzando o rio e fugindo para os montes, dezessete pessoas foram mortas e treze ficaram feridas (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 201, 203–204; ver também *History of the Church*, vol. III, pp. 183–186).

Nenhum dos integrantes da violenta turba foi punido pelos crimes nem nas cortes do Missouri nem pelas autoridades federais.

Que sentimentos você teria se tivesse enfrentado essas crueldades? Como se sentiria se soubesse que seus agressores não seriam responsabilizados por suas ações?

Leia Doutrina e Convênios 121:23–25 e identifique os trechos que indicam que Deus responsabilizará os inimigos dos santos por suas ações. (Não sabemos quando esses julgamentos virão sobre os inimigos dos santos. Algumas consequências podem não vir até a próxima vida.)

Complete as seguintes declarações de verdade com base no que aprendeu nos versículos 24–25.

- **O Senhor_____ e _____ todas as nossas obras.**
- **Aqueles que lutam contra o Senhor e Seu povo receberão um _____ em Seu tempo designado.**

2. Pense em ocasiões em que viu pessoas fazerem o que é errado e parecer que elas não sofreram as consequências. Em seu diário de estudo das escrituras, responda à seguinte pergunta: Como os princípios que você identificou em Doutrina e Convênios 121:24–25 se aplicam a situações atuais em que pessoas parecem escapar das consequências de seus erros?

Doutrina e Convênios 121:26–33

Deus promete revelar verdades eternas por meio do Espírito Santo

Leia Doutrina e Convênios 121:26 e identifique a verdade que o Profeta Joseph Smith registrou enquanto estava preso na Cadeia de Liberty.

Use o que aprendeu no versículo 26 para completar a seguinte declaração: **Deus vos _____ _____por seu _____.**

Nível inferior da Cadeia de Liberty.

Ao considerar como essa verdade se aplica a você quando enfrenta dificuldades, pondere sobre a seguinte declaração do Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos: "Podemos ter experiências sagradas, reveladoras e profundamente instrutivas com o Senhor *nos momentos mais angustiantes da vida* — nos piores lugares, ao sofrer as injustiças mais dolorosas, ao enfrentar os reveses e a oposição mais insuperáveis que jamais enfrentamos" ("Lições da Cadeia de Liberty", Serão Universidade Brigham Young, 7 de setembro de 2008, p. 4; speeches.byu.edu).

O relato a seguir de Lucy Mack Smith fornece um exemplo de como Deus pode revelar conhecimento a nós por meio do Espírito Santo. Ao ler esse relato, observe como o conhecimento que ela recebeu por meio do Espírito Santo trouxe-lhe conforto em relação a prisão de seus filhos, Joseph e Hyrum, que foram levados prisioneiros para a Cadeia de Liberty e ameaçados de morte.

"Por algum tempo nossa casa foi tomada pela tristeza, lamentação e angústia; mas, em meio ao meu pesar, encontrei consolo que ultrapassou o consolo encontrado no mundo. Fiquei cheia do Espírito de Deus, e recebi o seguinte, pelo dom da profecia: 'Que teu coração seja confortado a respeito de teus

filhos, eles não serão feridos por seus inimigos. (…)' Isso foi um alívio para minha mente, e eu estava preparada para consolar meus filhos. Disse a eles o que havia sido revelado a mim, o que muito os consolou" (*History of Joseph Smith by His Mother*, comp. Preston Nibley, 1958, p. 291).

3. Responda a uma das seguintes perguntas (ou a ambas) em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o conhecimento fornecido por meio do Espírito Santo pode ajudá-lo a enfrentar dificuldades?

b. Em que ocasião você recebeu conhecimento por meio do Espírito Santo que o ajudou em um momento difícil?

Em Doutrina e Convênios 121:26–33, o Senhor prometeu revelar conhecimento que "não foi revelado desde a fundação do mundo" (D&C 121:26) e conceder bênçãos gloriosas a todos os que "tiverem perseverado valentemente por causa do evangelho de Jesus Cristo" (D&C 121:29).

Em Doutrina e Convênios 121:33, o Profeta Joseph Smith usou uma analogia para ajudar os santos a entenderem que o Senhor era mais poderoso do que todos os que perseguiam os santos e tentavam deter a obra de Deus.

Leia o versículo 33 e identifique as comparações que Joseph Smith fez para ilustrar o poder de Deus. O Rio Missouri é um rio grande e poderoso, e muitos dos primeiros santos haviam morado perto dele e o conheciam.

O Rio Missouri

Será que uma pessoa seria capaz de parar o curso de um rio grande e poderoso usando apenas um braço? Em sua opinião, o que o Senhor estava ensinando ao profeta sobre a revelação que Ele iria enviar?

Uma doutrina que aprendemos em Doutrina e Convênios 121:33 é que **nada pode impedir a obra do Senhor de ir avante.**

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como você se sente ao saber que a obra do Senhor vai continuar a despeito da oposição?

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 121:11–33 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 26: DIA 3

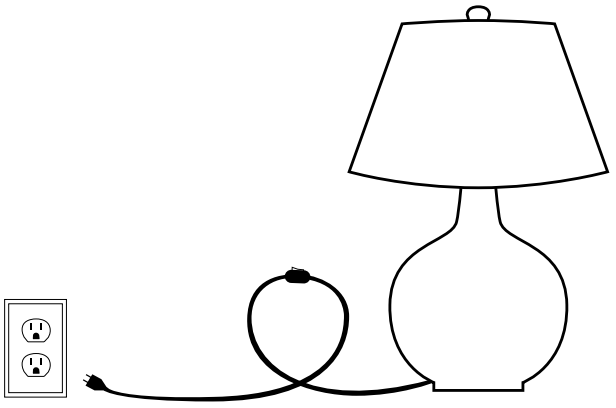
Doutrina e Convênios 121:34–46

Introdução

Doutrina e Convênios 121:34–46 é uma parte da carta inspirada do Profeta Joseph Smith escrita na Cadeia de Liberty. Nesta parte da carta, o profeta ensina princípios sobre o poder e a autoridade do sacerdócio. Ele explica por que muitos são chamados, mas poucos são escolhidos e como os portadores do sacerdócio podem fazer uso dos poderes do céu para servir ao próximo.

Doutrina e Convênios 121:34–40

Joseph Smith ensina que os direitos do sacerdócio estão ligados aos poderes do céu



De que maneira você acha que exercer o sacerdócio pode ser comparado a ligar um abajur?

Escreva *Portador do sacerdócio* perto do abajur na ilustração. Nesta lição, a luz do abajur representa as bênçãos que as pessoas podem receber de Deus por meio do serviço de um portador do sacerdócio.

Em seu estudo de Doutrina e Convênios 121 hoje, pense em como a retidão de um portador do sacerdócio influencia sua própria capacidade de ajudar outras pessoas a receber as bênçãos do sacerdócio. Embora esses versículos sejam dirigidos aos portadores do sacerdócio, eles contêm princípios que se aplicam a todos os membros da Igreja.

Leia Doutrina e Convênios 121:34, prestando atenção à pergunta encontrada nesse versículo. Você pode marcar a pergunta.

Para aumentar seu entendimento do que significa para um portador do sacerdócio ser "chamado" e "escolhido", leia a seguinte declaração feita pelo Presidente James E. Faust, da Primeira Presidência, aos portadores do sacerdócio: "Somos chamados quando mãos são colocadas sobre nossa cabeça e recebemos o sacerdócio, mas não somos escolhidos até que tenhamos demonstrado a Deus a nossa retidão, nossa fidelidade e nosso compromisso" ("Chamados e Escolhidos", *A Liahona*, novembro de 2005, p. 53).

Em Doutrina e Convênios 121:35–39, aprendemos por que alguns portadores do sacerdócio não são escolhidos. Leia Doutrina e Convênios 121:35–36 e identifique uma lição que todo portador do sacerdócio deveria aprender. Você pode marcar o que encontrar.

Escreva *Poderes do céu* perto da tomada na ilustração. Nesta analogia, a eletricidade representa os poderes do céu.

Observe a frase "direitos do sacerdócio" no versículo 36. Um homem recebe o direito de exercer o sacerdócio quando a autoridade do sacerdócio é conferida a ele por meio da imposição de mãos. O direito de agir com essa autoridade depende da dignidade do homem. Na ilustração, marque o cabo elétrico como *Autoridade do sacerdócio*.

Imagine que você liga o cabo de um abajur na fonte de energia, mas o abajur não acende. Você examina o abajur e descobre que o interruptor não está na posição "liga". Perto do interruptor (no cabo da ilustração), escreva *Princípios de retidão*.

1. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. Nessa analogia, como o fato de seguir os "princípios de retidão" pode ser comparado ao ato de ligar o interruptor de um abajur?

b. Com base no que você aprendeu em Doutrina e Convênios 121:36, complete a seguinte declaração: *Os portadores do sacerdócio podem fazer uso dos poderes do céu somente se eles …*

Leia Doutrina e Convênios 121:37–38 e identifique o que acontece com a capacidade de um portador do sacerdócio de fazer uso dos poderes do céu se ele não viver retamente. Você pode marcar o que encontrar. (No versículo 38, a frase "recalcitrar contra os aguilhões" refere-se a um animal resistindo a vara pontuda usada para guiá-lo na direção desejada. Para nós, essa frase refere-se a resistir às orientações do Senhor e de Seus servos.)

Reveja os versículos 35 e 37 e identifique as atitudes e ações que enfraquecem a ligação do portador do sacerdócio com os poderes do céu. Você pode marcar o que encontrar. Depois leia os seguintes exemplos. Procure as atitudes e ações que são mencionadas nos versículos 35 e 37. Nos espaços em branco abaixo, liste essas atitudes e ações.

- Para ser aceito por alguns de seus colegas, um portador do sacerdócio se une a eles para ridicularizar um colega da escola. _____
- Um presidente do quórum de mestres adora esportes e ele se recusa a participar do planejamento de qualquer atividade do quórum que não envolva futebol ou basquete. Sempre que o quórum participa de alguma atividade ou presta serviço, ele exige que os outros rapazes façam o que ele manda porque ele é o presidente do quórum. _____

Em relação à advertência sobre os portadores do sacerdócio que se "[propõem] a encobrir [seus] pecados" (ver D&C 121:37), pense sobre o relato do Rei Davi em II Samuel 11. Depois de cometer adultério com Bate-Seba e ela engravidar, Davi tentou encobrir seus pecados, tramando a morte do marido dela, Urias. Você consegue pensar em outras situações nas quais as pessoas tentam encobrir seus pecados?

Quais são os perigos de fixar o coração nas coisas do mundo e aspirar as honras do homens?

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que você acha que as atitudes e ações listadas em Doutrina e Convênios 121:35, 37 impedem os portadores do sacerdócio de fazer uso dos poderes do céu?

Leia Doutrina e Convênios 121:39–40 e identifique o motivo pelo qual algumas pessoas começam a exercer injusto domínio (controle sobre as outras pessoas).

3. Com base no que você aprendeu em Doutrina e Convênios 121:34–40, faça um resumo em seu diário de estudo das escrituras das razões pelas quais "muitos são chamados, mas poucos são escolhidos" (D&C 121:40).

Doutrina e Convênios 121:41–46

Joseph Smith ensina como os portadores do sacerdócio devem agir

Depois de ensinar sobre atitudes e ações que enfraquecem a ligação entre os portadores do sacerdócio e os poderes do céu, o Profeta Joseph Smith ensinou sobre as atitudes e ações que fortalecem essa ligação. Leia Doutrina e Convênios 121:41–45 e identifique as atitudes e ações que ajudam os portadores do sacerdócio a fazer uso dos poderes do céu. Marque essas atitudes e ações quando encontrá-las. Enquanto lê, pode ser útil saber que noversículo 41, a expressão *a não ser* significa "exceto", e agir com amor não fingido e sem hipocrisia ou dolo é amar as pessoas sincera e genuinamente e ter motivações justas.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, explique por que as qualidades listadas em Doutrina e Convênios 121:41–45 são importantes para os portadores do sacerdócio. E também responda à seguinte pergunta: Por que é importante que os santos dos últimos dias possuam essas qualidades? Escolha um princípio de retidão mencionado nesses versículos e trace uma meta para viver esse princípio mais plenamente.

No versículo 43, a palavra *reprovando* significa dizer a alguém, normalmente de maneira gentil ou bondosa, que ele ou ela está fazendo algo errado. A palavra *prontamente* significa "logo" ou "em tempo hábil". A palavra *firmeza* pode referir-se à necessidade de nos expressarmos com clareza. Por que você acha que é importantes que um portador do sacerdócio reprove com clareza, no tempo certo e conforme guiado pelo Espírito Santo? Em sua opinião, por que é importante mostrar um amor maior depois de reprovarmos alguém? Em que ocasião você foi beneficiado por esse tipo de correção?

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que você acha que é importante que os portadores do sacerdócio sejam gentis e bondosos na maneira que interagem com as outras pessoas?
- **b.** O que você acha que significa "que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente" (D&C 121:45)? Quais são algumas coisas que você pode fazer para manter seus pensamentos virtuosos?
- **c.** Como os princípios em Doutrina e Convênios 121:41–45 podem ajudar todas as pessoas a interagir umas com as outras?

Viver esses princípios de retidão ajuda a nos tornamos mais como o Pai Celestial e Jesus Cristo e a conseguirmos abençoar a vida de outras pessoas.

Leia Doutrina e Convênios 121:45–46 e identifique as bênçãos recebidas pelos portadores do sacerdócio que

fazem uso dos poderes do céu por meio do viver justo. Marque o que encontrar.

Ao ler esses versículos, pode ser útil saber que um cetro é um bastão usado por um rei ou uma rainha. É um símbolo de autoridade e poder.

Ao ponderar o mandamento de "que a virtude adorne teus pensamentos incessantemente" (D&C 121:45), pode ser útil saber que, quando esta revelação foi dada, um significado da palavra *garnish* em inglês era "ornar", o que sugere ter uma estreita ligação. Um outro significado era "prender com grilhões"— em outras palavras, "controlar" (ver Noah Webster, *An American Dictionary of the English Language*, fac-símile da primeira edição, 1828; reimpresso em 1967, "garnish"). Com essas definições aprendemos que devemos permitir que a virtude acompanhe e controle nossos pensamentos.

6. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre um portador do sacerdócio que você conhece que vive de uma maneira que o permite fazer uso dos poderes do céu. Como você foi abençoado por intermédio dos serviços dele?

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 121:36, 41–42

7. Passe algum tempo repetindo Doutrina e Convênios 121:36 em voz alta até conseguir recitá-la de cor. Depois, recite-a para um membro da família. A fim de ajudá-lo a aplicar os princípios dos versículos 41–42, faça uma lista dos atributos descritos nesses versículos. Coloque a lista em um lugar que possa lê-la.

8. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 121:34–46 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 26: DIA 4

Doutrina e Convênios 123; O Estabelecimento de Nauvoo

Introdução

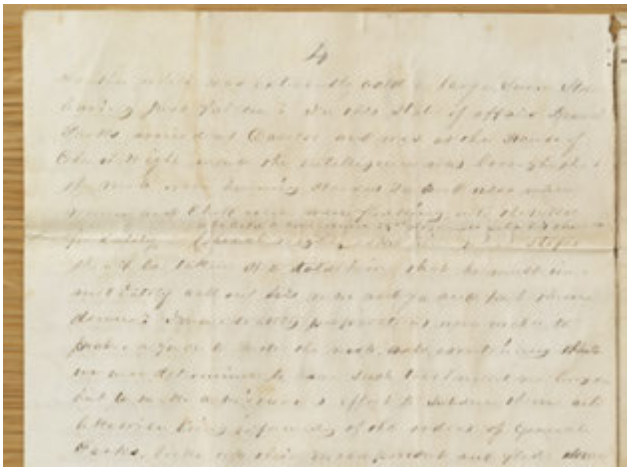
O Profeta Joseph Smith escreveu cartas de consolo e conselho aos santos enquanto estava preso na Cadeia de Liberty, em Liberty, Missouri, de dezembro de 1838 a abril de 1839. Doutrina e Convênios 123 é um trecho de uma carta datada de 20 de março de 1839, que ele escreveu aos santos. Nesse trecho, Joseph deu conselhos aos santos que haviam sido expulsos do Missouri. Depois de permitirem que Joseph Smith escapasse da prisão, ele reuniu-se aos santos e trabalhou com eles para estabelecer a cidade de Nauvoo, Illinois.

Doutrina e Convênios 123:1–6

Joseph Smith aconselhou os santos a compilar e publicar os relatos de suas perseguições e seus sofrimentos

Em março de 1839 os santos estavam sofrendo duras perseguições no Missouri. O Profeta Joseph Smith e alguns outros líderes da Igreja estavam presos na Cadeia de Liberty, Missouri, e os santos haviam sido expulsos do estado do Missouri durante os meses rigorosos do inverno por causa da ordem de extermínio do Governador Lilburn W. Boggs.

Leia a seguinte declaração, que descreve alguns dos males feitos aos santos: "Este documento certifica que eu, Delia Reed, mudei-me para o Estado do Missouri no ano de 1836. Meu marido morreu logo após chegarmos e eu fiquei com sete filhos pequenos. Mudei-me então para o Condado de Caldwell, construí uma fazenda, [e] morei na mesma até o outono de 1838. Quando surgiram os problemas entre os habitantes locais e os mórmons , eu, juntamente com o resto da comunidade, fui obrigada a deixar o estado. (…) Fui obrigada a sacrificar a maior parte da minha propriedade [e] minha família [dispersou-se], e tive que lutar para ganhar uma ninharia diária entre estranhos" (Delia Reed, *Mormon Redress Petitions: Documents of the 1833–1838 Missouri Conflict*, comp. Clark V. Johnson, 1992, p. 523; pontuação, uso de maiúsculas e ortografia padronizadas).



Uma parte da declaração oficial que listava os sofrimentos e prejuízos que o Profeta Joseph Smith sofreu no Missouri.

A irmã Reed deu esta declaração oficial a um oficial de justiça. Pense por que ela deve ter dado essa declaração.

Leia Doutrina e Convênios 123:1–5 e identifique o que o Profeta Joseph Smith aconselhou os santos perseguidos a fazer. Pode ser útil saber que no versículo 5 a frase "sucessão de velhacarias diabólicas" refere-se a uma série de mentiras maldosas, e a frase "imposições nefandas e assassinas" refere-se a atos maus e violentos.

Leia Doutrina e Convênios 123:6 e identifique as razões pelas quais foi dito aos santos que coletassem os relatos de suas perseguições e seus sofrimentos. (Ao ler, pode ser útil saber que a frase "requerida de nós" significa "solicitada a nós").

Muitos dos santos foram obedientes ao conselho do profeta e coletaram vários relatos de suas perseguições, que incluíam a destruição e perda de lares, criações e outras propriedades, maus tratos físicos e até mesmo a perda da vida. Em sua opinião, por que era importante que os santos reunissem esses relatos e os enviassem aos líderes governamentais em vez de apenas esperar ou confiar que Deus resolvesse os problemas por eles? Uma verdade que aprendemos em Doutrina e Convênios 123:6 é que **o Senhor cumprirá Suas promessas depois de fazermos nossa parte.** Pense sobre a razão pela qual o Senhor espera que façamos nossa parte antes de cumprir Suas promessas.

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Em que situação você viu essa verdade cumprir-se em sua vida ou na vida de alguém que você conhece?

Doutrina e Convênios 123:7–17

Joseph Smith aconselha os santos a ajudar aqueles que são enganados por falsidades

Imagine que você recebeu a designação de fazer um trabalho sobre a Igreja para uma de suas aulas na escola. Como parte dos requisitos do trabalho, você precisa incluir pelo menos três fontes. Pense sobre como você responderia às seguintes perguntas:

- Quais fontes você provavelmente usará para o trabalho?
- Por que é importante conhecer as fontes que usará para escrever sobre a Igreja?
- Como você sabe quais fontes descrevem a Igreja de forma precisa?

Leia Doutrina e Convênios 123:7–10. Quando o Profeta Joseph Smith escreveu essa carta, estavam sendo espalhadas muitas mentiras sobre a Igreja. Foi dito aos santos que era sua "obrigação imperiosa" (D&C 123:7, 9) coletar e publicar os relatos de suas perseguições e seus sofrimentos em resposta a essas mentiras.

Leia Doutrina e Convênios 123:11–12 e identifique outras razões pelas quais os santos foram ordenados a coletar e publicar esses relatos.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De acordo com Doutrina e Convênios 123:12, como muitos puros de coração são cegados e não conseguem ver a verdade?

b. Como a publicação da verdade a respeito das perseguições e dos sofrimentos dos santos daquela época pode ter ajudado outras pessoas a encontrar a verdade do evangelho?

c. De acordo com o versículo 12, por que muita gente na Terra está afastada da verdade? Responda essa pergunta completando a seguinte verdade: ***Existe muita gente que está afastada da verdade porque …***

Ainda há muita gente hoje em dia "que é cegada pela astúcia sutil dos homens" e que só está afastada da verdade por não saber onde encontrá-la (D&C 123:12).

Ao ler a seguinte declaração do Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, sublinhe o que ele disse que afasta as pessoas de conhecer a verdade sobre a Igreja em nossos dias: "Um número demasiadamente grande de pessoas tem pouca compreensão sobre a Igreja porque a maioria das informações que ouvem sobre nós vêm de reportagens da mídia que muitas vezes são impulsionadas pela controvérsia. Uma atenção excessiva à controvérsia exerce um impacto negativo sobre a percepção das pessoas a respeito do que é, de fato, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias" ("Sharing the Gospel Using the Internet", *Ensign*, julho de 2008, p. 62).

Do mesmo modo que os santos em 1839, recebemos instruções de ajudar outras pessoas a ter um entendimento correto sobre a Igreja: os membros, os líderes, as crenças, a história e as práticas.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista do que pode fazer para ajudar outras pessoas a obter um entendimento correto da Igreja e saber onde podem encontrar a verdade.

Ao ler a seguinte declaração do Élder Ballard, identifique uma maneira como podemos ajudar outras pessoas a obter um entendimento correto da Igreja:

"Constantemente, há conversas sobre a Igreja acontecendo. Essas conversas continuarão, quer decidamos participar delas ou não. Mas não podemos ficar de lado assistindo, enquanto outras pessoas, inclusive aquelas que nos criticam, tentam definir o que a Igreja ensina. Enquanto algumas conversas têm audiências de milhares ou até de milhões, a maioria tem muito, muito menos. Porém, todas as conversas influenciam aqueles que tomam parte nelas. A ideia que alguém faz da Igreja é estabelecida em conversas que se seguem uma de cada vez. (…)

Agora, peço que vocês se juntem à conversa, participando na Internet para compartilhar o evangelho e explicar, em termos simples e claros, a mensagem da Restauração. (…) *É claro que isso exige que vocês entendam os princípios básicos do evangelho.* É essencial que você esteja pronto para prestar um testemunho *claro* e *correto* sobre as verdades do evangelho" ("Sharing the Gospel Using the Internet", p. 61).

4. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. Escreva sobre uma ocasião em que você ou alguém que você conhece ajudou outras pessoas a entender mais sobre a Igreja.

b. Selecione uma das maneiras que você listou na atividade 3, e escreva como vai fazer isso para ajudar outras pessoas a aprender e encontrar verdades sobre a Igreja e o evangelho.

Leia Doutrina e Convênios 123:13–16 e identifique o que foi dito aos santos sobre seus esforços em apresentar um relato preciso de suas experiências às outras pessoas. De acordo com o versículo 15, por que foi

dito a eles que não considerassem seus esforços como "coisas pequenas"?

Um princípio que aprendemos em Doutrina e Convênios 123:15 é que **nossa decisão de obedecer aos mandamentos aparentemente pequenos do Senhor podem ter grande influência em nossa vida no futuro.**

De acordo com Doutrina e Convênios 123:16, como pode uma coisa tão pequena como um timão (o volante que controla o leme) afetar até mesmo um grande navio? (Neste versículo a frase "sendo mantido na direção do vento e das ondas" refere-se a estar preparado para mudar a direção do navio de modo que ele mantenha o equilíbrio e não emborque durante uma tempestade.)

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como nossas pequenas decisões são como o timão de um navio?
- **b.** Como essas decisões podem ajudá-lo a manter o equilíbrio durante as tempestades da vida?
- **c.** Que decisões pequenas você está tomando na vida hoje que podem ter um grande impacto no futuro?

Leia Doutrina e Convênios 123:17 e identifique como esse versículo se relaciona ao princípio identificado no versículo 6: **o Senhor cumprirá Suas promessas depois de fazermos nossa parte.**

Com base no que o Profeta Joseph Smith escreveu, aprendemos que **se fizermos todas as coisas que estiverem a nosso alcance para ser obedientes aos mandamentos do Senhor, então podemos ter certeza de que Deus vai usar Seu poder para nos ajudar de acordo com Sua vontade e em Seu devido tempo.**

6. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que você acha que precisamos fazer "todas as coisas que estiverem a nosso alcance" (D&C 123:17) antes de ter certeza de que Deus vai nos ajudar?
- **b.** Por que você acha que é importante fazer *alegremente* todas as coisas que estiverem a nosso alcance?

Você pode ter certeza de que Deus cumprirá Suas promessas quando você tiver feito tudo o que puder para obedientemente seguir Seus mandamentos.

O Estabelecimento de Nauvoo

Depois de serem expulsos do Missouri, os santos encontraram refúgio em Quincy, Illinois, e em outras comunidades pequenas em Illinois e Iowa. Localize Quincy no mapa 5 de Mapas e Índice de Nomes de Lugares, "Região dos Estados de Missouri, Illinois e Iowa nos EUA", em suas escrituras.

Em abril de 1839, os guardas da cadeia em Liberty, Missouri, permitiram que Joseph Smith escapasse e ele reuniu-se a sua família em Quincy, Illinois. Sob a direção do profeta, a Igreja comprou terras dos dois lados do Rio Mississippi, a norte de Quincy. O lado oeste do rio fazia parte do Território de Iowa, e o lado leste fazia parte do estado de Illinois. Os santos estabeleceram a nova sede da Igreja no lado de Illinois em um local chamado Commerce, que eles renomearam como Nauvoo. *Nauvoo* é uma palavra hebraica que significa "bela".

Enquanto os santos mantinham a sede em Nauvoo, o Profeta Joseph Smith foi inspirado a organizar a Sociedade de Socorro; o Senhor revelou as ordenanças do batismo pelos mortos, da investidura do templo, e o selamento; e o trabalho missionário expandiu-se pelo mundo.

7. Peça a alguém que é membro da Sociedade de Socorro (uma pessoa na família ou amiga) para falar sobre como a Sociedade de Socorro dá a ela a oportunidade de participar da obra do Senhor e de ser abençoada. Escreva o que aprender com ela em seu diário de estudo das escrituras, e esteja preparado

para compartilhar o que escreveu com outros alunos do seminário do lar.

8. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 123 e "O Estabelecimento de Nauvoo" e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 27: DIA 1

Doutrina e Convênios 124:1–83

Introdução

Durante o inverno de 1838–1839, os santos fugiram do Missouri e se estabeleceram em Illinois perto do Rio Mississippi. Lá os santos começaram a construir uma cidade na área de um pequeno povoado chamado Commerce. Depois das perseguições e adversidades que haviam sofrido, os santos tinham agora um lugar onde podiam se reunir e edificar uma cidade em paz. Eles expandiram a comunidade e a renomearam Nauvoo. Quando o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 124 em 19 de janeiro de 1841, os santos já estavam em Nauvoo, Illinois, há quase dois anos. Nessa revelação o Senhor ordenou que os santos construíssem um templo e explicou as bênçãos que estariam à disposição deles se fossem diligentes em construí-lo.

Doutrina e Convênios 124:1–41, 56–83

O Senhor ordena que os santos construam um templo e uma casa para visitantes em Nauvoo

Qual foi uma coisa que você realizou que exigiu uma quantia significativa de tempo, esforço ou sacrifício de sua parte? Por que valeu a pena o tempo, o esforço ou o sacrifício que isso exigiu?

O Senhor começou a revelação em Doutrina e Convênios 124 ordenando que uma proclamação sobre a Restauração do evangelho fosse escrita aos governantes da Terra (ver D&C 124:1–14). Em cumprimento a esse mandamento, o Quórum dos Doze Apóstolos publicou uma proclamação em 6 de abril de 1845, que começava assim:

"Sabei vós:

Pia batismal de um templo.

O reino de Deus está aqui: conforme predito pelos profetas antigos, e pedido por toda a história do mundo; sim aquele reino que encherá a Terra, e permanecerá para sempre" (James R. Clark, comp., *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints,* 6 vols., 1965–1975, vol. I, p. 253).

Cento e trinta anos depois, o Presidente Ezra Taft Benson, que servia como Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, fez um discurso na conferência geral no qual ele reafirmou a mensagem dessa proclamação (ver "Uma Mensagem ao Mundo", *A Liahona*, fevereiro de 1976, p. 24).

Além de ordenar que a proclamação fosse escrita, o Senhor deu um mandamento aos santos que exigiria grande sacrifício por parte deles. Leia Doutrina e Convênios 124:25–27 e identifique o que o Senhor ordenou que os santos em Nauvoo fizessem.

O que o Senhor queria que os santos usassem para construir o templo?

Na época em que os santos chegaram a Nauvoo, Illinois, muitos haviam perdido quase todas as suas propriedades e todos os seus bens. Pondere sobre como obedecer ao mandamento de construir outro templo deve ter exigido fé e sacrifício dos santos.

Leia Doutrina e Convênios 124:28 e identifique o motivo pelo qual o Senhor disse que os santos precisavam construir um templo. Marque o que encontrar nas escrituras.

O Presidente Joseph Fielding Smith ensinou o seguinte sobre "a plenitude do sacerdócio": "Todo homem que é fiel e quer receber essas ordenanças e bênçãos obtêm a plenitude do sacerdócio. O Senhor disse que 'ele os faz iguais em poder e em força e em domínio'. [D&C 76:95; ver também D&C 88:107.] (…) O Senhor possibilitou a todo homem nesta Igreja, pela obediência, receber a plenitude do sacerdócio por meio das ordenanças do

templo do Senhor. Não é possível recebê-la em outra parte qualquer" (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. III, pp. 134–135).

Todos os membros da Igreja — homens e mulheres — podem receber a plenitude das bênçãos do sacerdócio ao receberem todas as ordenanças do templo. Por meio dessas ordenanças podemos receber todas as bênçãos que o Pai Celestial deseja dar a Seus filhos. A restauração das ordenanças e dos convênios do templo começou no Templo de Kirtland, mas não foi concluída lá. Construir um templo em Nauvoo permitiria que a restauração das ordenanças e dos convênios do templo continuasse (ver D&C 124:28, 40–41).

1. Leia os dois primeiros parágrafos do tópico "Ordenanças" no Guia para Estudo das Escrituras (scriptures.LDS.org) ou *Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, pp. 125–126). Depois responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que é uma ordenança?

Doutrinas Básicas

Ao estudar as escrituras diariamente e memorizar as passagens-chave de escritura, você vai entender as doutrinas básicas do evangelho. Por exemplo, nesta parte da lição, identifique os aspectos da doutrina das ordenanças que se relacionam ao que o Senhor ensinou em Doutrina e Convênios 124.

Algumas ordenanças são essenciais à exaltação, e muitas dessas ordenanças de salvação só podem ser realizadas nos templos. Leia Doutrina e Convênios 124:29 e identifique uma das ordenanças essenciais do templo que o Senhor disse que precisava ser restaurada.

Em 15 de agosto de 1840, o Profeta Joseph Smith ensinou pela primeira vez que os santos poderiam realizar as ordenanças de salvação, como o batismo, a favor de seus amigos e familiares falecidos que não tiveram a oportunidade de receber o evangelho (ver *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 425; ver também I Coríntios 15:29). Depois deste anúncio, muitos batismos pelos mortos foram realizados no Rio Mississippi ou em riachos locais.

Leia Doutrina e Convênios 124:30–34, e identifique a orientação do Senhor concernente ao local onde a ordenança do batismo pelos mortos precisa ser realizada a fim de ser aceitável a Ele.

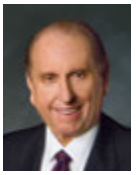
Embora o Senhor dissera que a ordenança do batismo pelos mortos precisava ser realizada no templo, por que Ele permitiu que os santos realizassem batismos fora do templo temporariamente?

Depois de Joseph Smith receber a revelação em Doutrina e Convênios 124, o trabalho no templo em Nauvoo

progrediu rapidamente. Em 3 de outubro de 1841, depois que o porão do templo foi escavado, Joseph Smith disse aos santos: "Não haverá mais batismos pelos mortos até que a ordenança possa ser realizada na Casa do Senhor. (…) *Porque assim disse o Senhor!*" (*Ensinamentos: Joseph Smith*, p. 493). Em 21 de novembro de 1841, depois de uma fonte batismal temporária ter sido construída e dedicada no porão do Templo de Nauvoo, os batismos pelos mortos continuaram (ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 251–252; ver também *Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, pp. 493–495).

Doutrina e Convênios 124 ensina a seguinte verdade: **O templo é o único lugar onde podemos obter a plenitude das ordenanças do sacerdócio para a redenção dos vivos e dos mortos.**

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como você acha que esta verdade deve ter motivado os santos a fazer os sacrifícios necessários para construir um templo em Nauvoo.



Marque as palavras ou frases que lhe chamarem a atenção no seguinte ensinamento do Presidente Thomas S. Monson sobre a importância desta verdade a respeito do templo: "Aqueles que compreendem as bênçãos eternas que advêm do templo sabem que nenhum sacrifício é grande demais, nenhum preço é alto demais, nenhuma luta é

difícil demais para receber essas bênçãos. Nunca há quilômetros demais para viajar, obstáculos demais para sobrepujar ou desconforto demais para suportar. Eles compreendem que as ordenanças de salvação recebidas no templo, que nos permitem um dia voltar à presença de nosso Pai Celestial e um relacionamento familiar eterno, além da investidura de bênçãos e de poder do alto valem todo sacrifício e todo esforço" ("O Templo Sagrado — Um Farol para o Mundo", *A Liahona*, maio de 2011, p. 90).

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas frases descrevendo por que as ordenanças do templo são importantes para você.

Pense sobre o que está fazendo a fim de preparar-se para entrar dignamente no templo e receber a plenitude das ordenanças do sacerdócio para você. Escreva em um diário ou em um papel o que sente que deve fazer agora a fim de qualificar-se para receber as ordenanças do templo.

Leia Doutrina e Convênios 124:38–41 e identifique o motivo pelo qual o Senhor ordenou que Moisés construísse um tabernáculo no deserto e instruiu Seu povo a construir um templo na terra da promissão.

Observe há quanto tempo, de acordo com esses versículos, existem as ordenanças de salvação realizadas no templo.

4. Imagine que você tem um amigo que faz as seguinte perguntas a você, e depois responda-as em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que a Igreja constrói templos?

b. Por que o templo é importante para você?

Em Doutrina e Convênios 124:22–24, 56–83, o Senhor também instruiu os santos a construir uma outra estrutura chamada de Casa de Nauvoo, onde as pessoas que visitassem Nauvoo pudessem ficar.

Esse prédio foi construído em parte do alicerce do local da inacabada Casa de Nauvoo.

Doutrina e Convênios 124:42–55

O Senhor explica o que acontecerá se os santos obedecerem ao mandamento de construir um templo

Leia Doutrina e Convênios 124:42–45 e identifique o que o Senhor disse que aconteceria se os santos construíssem o templo em Nauvoo, Illinois, e dessem ouvidos a Sua voz e à voz de Seus servos.

Em Doutrina e Convênios 124:46–54, o Senhor explicou o que aconteceria se os santos construíssem o templo mas depois não dessem ouvidos a Sua voz ou à voz de Seus servos. Ele também explicou que aceitaria os esforços dos santos em realizar a obra do Senhor (inclusive a construção de templos) mesmo se eles fossem impedidos de fazê-lo devido à perseguição que enfrentassem.

Leia Doutrina e Convênios 124:55 e identifique o que o Senhor declarou que os santos provariam a Ele por obedecerem ao mandamento de construir o Templo de Nauvoo.

De acordo com o versículo 55, o que provamos ao Senhor quando obedecemos a Seus mandamentos?

Você pode escrever o seguinte princípio em suas escrituras perto do versículo 55: **Ao obedecer aos mandamentos do Senhor, provamos nossa fidelidade.**

5. Pense nos momentos em sua vida em que você obedeceu a um mandamento pelo desejo de ser leal e fiel ao Pai Celestial e ao Salvador. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma dessas experiências e seus sentimentos sobre mostrar ao Senhor sua lealdade e fidelidade a Ele.

De acordo com Doutrina e Convênios 124:55, que outras bênçãos o Senhor prometeu aos santos se eles construíssem um templo em Nauvoo? _____

_____

_____

6. As bênçãos de honra, imortalidade e vida eterna prometidas noversículo 55 são de natureza eterna. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva por que você acha que é importante entender que algumas das bênçãos que recebemos por nossa fidelidade ao Senhor podem não ser imediatas.

Assuma o compromisso de provar sua fidelidade a Deus obedecendo fielmente a Seus mandamentos.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 124:1–83 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 27: DIA 2

Doutrina e Convênios 124:84–145; 125–126

Introdução

Doutrina e Convênios 124:84–145, recebida em 19 de janeiro de 1841, contém conselhos do Senhor a diferentes membros da Igreja. Ele também chamou aqueles que deveriam servir em diferentes cargos de liderança no sacerdócio. Em março de 1841, o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação contida em Doutrina e Convênios 125, na qual o Senhor revelou Sua vontade com respeito à reunião dos santos no Território de Iowa. Em 9 de julho de 1841, o profeta recebeu a revelação contida em Doutrina e Convênios 126, na qual o Senhor disse a Brigham Young que não seria mais requerido dele deixar a família para servir missões.

Doutrina e Convênios 124:84–122

O Senhor dá conselhos a pessoas específicas

Pense sobre uma ocasião em que você recebeu um conselho de alguém que queria ajudá-lo. Você seguiu o conselho? Por que sim? Ou por que não?

Em Doutrina e Convênios 124:84–118, o Senhor deu conselhos individuais a certos membros da Igreja que, se seguidos, prometiam grandes bênçãos. Leia as seguintes passagens e identifique uma semelhança no

conselho dado a essas pessoas. (Pode ser útil saber que *conselho* refere-se à orientação, direção ou instrução. Você pode marcar o conselho que é semelhante.)

- Versículos 89–90 (William Law)
- Versículos 94–96 (Hyrum Smith)
- Versículos 111–114 (Amos Davies)
- Versículos 115–118 (Robert Foster)

Releia esses versículos e identifique as bênçãos que o Senhor prometeu se esses homens seguissem o conselho por Ele dado. No espaço abaixo, liste as bênçãos que o Senhor prometeu a eles: _____

_____

_____

Um princípio que aprendemos com esses versículos que se aplica a todos os filhos de Deus é que **se dermos ouvidos aos conselhos dos profetas, tudo ficará bem conosco**.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que conselho específico o Presidente da Igreja deu recentemente?

b. Quando você foi abençoado por dar ouvidos ao conselho dos profetas?

Leia Doutrina e Convênios 124:84 e identifique o que o Senhor disse que um membro da Igreja, chamado Almon Babbitt, estava fazendo em vez de seguir o conselho da Presidência da Igreja. Pode ser útil saber que "um bezerro de ouro" refere-se ao ídolo ou falso deus que Arão fez para os filhos de Israel enquanto o Profeta Moisés estava no Monte Sinai (ver Êxodo 32). É um símbolo de coisas mundanas que podem nos distrair e nos impedir de receber bênçãos espirituais.

De acordo com o versículo 84, o "bezerro de ouro" de Almon Babbitt era aspirar a estabelecer seu próprio conselho, em vez do conselho da Primeira Presidência.

Leia a advertência do Presidente Spencer W. Kimball sobre os muitos falsos deuses que as pessoas adoram hoje em dia, e pense em como esses ídolos modernos podem desviar-nos dos conselhos dos profetas vivos:

"Os ídolos ou os falsos deuses modernos podem adotar as formas mais variadas, tais como roupas, casas, negócios, máquinas, automóveis, barcos e inúmeros outros desvios materiais que conduzem para longe da trilha que leva à divindade. Que diferença faz que o objeto de adoração não tenha a forma de um ídolo? (…)

As coisas intangíveis podem prontamente tornar-se ídolos. Diplomas e títulos podem tornar-se ídolos. (…) O diploma universitário e a prosperidade e segurança que ele proporciona, parecem tão desejáveis que a missão fica em segundo lugar. Alguns negligenciam o serviço da Igreja durante os anos em que estão na universidade, preferindo o treinamento secular e ignorando os convênios espirituais que fizeram. (…)

Muitos adoram as caçadas, as pescarias, as férias, os piqueniques de fim de semana etc. Outros têm como seus ídolos os esportes como o beisebol, o futebol, as touradas ou o golfe. Esses prazeres quase sempre interferem com a adoração ao Senhor e com a prestação de serviço para a edificação do reino de Deus. Aos que participam desses esportes, talvez essa ênfase não pareça tão séria, entretanto, indica onde depositam a sua fidelidade e obediência.

Ainda outra imagem que os homens adoram é a do poder e prestígio. Muitos pisarão nos valores espirituais e mesmo éticos em sua escala rumo ao sucesso. Esses deuses do poder, da prosperidade e influência têm tanta procura e são quase tão reais como os bezerros de ouro feitos pelos filhos de Israel no deserto" (*O Milagre do Perdão*, 1969, pp. 40–42).

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Quais são algumas maneiras pelas quais as pessoas colocam seu próprio conselho na frente do conselho que o Senhor nos dá hoje por intermédio de Seus profetas?

Lembre-se: você pode ter confiança em seguir os conselhos e as instruções dos profetas porque eles falam as palavras do Senhor (ver D&C 1:38).

Doutrina e Convênios 124:119–122 contém instruções para a Igreja com respeito à construção da Casa de Nauvoo, que seria uma hospedaria de propriedade da Igreja.

Doutrina e Convênios 124:123–145

O Senhor chama aqueles que deveriam servir em diferentes cargos de liderança do sacerdócio

Liste alguns cargos de liderança do sacerdócio na Igreja: _____

_____

_____

Em Doutrina e Convênios 124:123–145, o Senhor chamou pessoas para servir em vários cargos de liderança do sacerdócio. Leia os versículos 123–142 e identifique os cargos de liderança do sacerdócio que o Senhor mencionou. Acrescente os que você não tinha anotado em sua lista.

Leia Doutrina e Convênios 124:143 e identifique por que o Senhor chama portadores do sacerdócio e concede-lhes chaves do sacerdócio.

Aprendemos a seguinte verdade com esse versículo: **O Senhor chama líderes do sacerdócio para governar a obra do ministério e ajudar a aperfeiçoar os santos.** (A obra do ministério e o aperfeiçoamento dos santos refere-se à obra de ajudar todos os filhos do Pai Celestial a achegarem-se a Ele e retornarem dignamente a Sua presença). Marque as palavras ou frases que ensinam essa verdade em suas escrituras.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma ou duas maneiras pelas quais seus líderes do sacerdócio o ajudaram a achegar-se ao Pai Celestial.

Doutrina e Convênios 125

O Senhor instrui os santos a reunirem-se nos lugares determinados por Ele

Depois de serem expulsos do Missouri no inverno de 1838–1839, os santos se dirigiram para Illinois e Iowa, onde se estabeleceram dos dois lados do Rio Mississippi. A revelação contida em Doutrina e Convênios 125 foi recebida em março de 1841 e revela a vontade do Senhor concernente aos santos no Território de Iowa.

Ao ler Doutrina e Convênios 125, identifique as instruções que o Senhor deu a esses santos.

Doutrina e Convênios 126

Não é mais requerido que Brigham Young deixe sua família para servir missões

Imagine como seria deixar sua família para servir missões para o Senhor durante os próximos cinco verões e depois ser chamado para servir missão em um país estrangeiro por quase dois anos. Como você se sentiria em deixar sua família tantas vezes? Como se sentiria se fosse responsável por atender às necessidades de sua família?

Depois de filiar-se à Igreja em abril de 1832, Brigham Young serviu sete missões nos nove anos subsequentes. Sua primeira missão foi durante o inverno depois de ser batizado. Cinco outras, incluindo sua participação no Acampamento de Sião, ocorreram nos verões de 1833 a 1837. Essas missões duraram de três a cinco meses. Em 1839, Brigham Young e os outros apóstolos foram chamados para servir missão na Grã-Bretanha. Eles seguiram as instruções do Senhor de sair para essa missão de Far West, Missouri, em 26 de abril de 1839 (ver D&C 118). Brigham e os outros apóstolos passaram os meses seguintes em Iowa e Illinois, fazendo os preparativos para viajar para a Grã-Bretanha. No verão de 1839, ocorreu, naquela região, uma epidemia de malária, e eles também contraíram a doença.

Leia a seguinte declaração de Brigham Young e identifique a atitude dele com relação a servir ao Senhor apesar de estar tão doente que nem conseguia entrar no carroção sem ajuda na hora da partida: "Estava determinado a ir à Inglaterra ou morrer tentando. Minha firme resolução era fazer o que fosse exigido de mim no evangelho da vida e salvação ou morrer tentando" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, pp. 5–6).

O serviço missionário de Brigham Young exigiu sacrifício de sua família também. Leia o seguinte resumo das circunstâncias da família de Brigham quando ele saiu para servir na Grã-Bretanha:

Brigham Young saiu de Montrose, Iowa, para a Grã-Bretanha em 14 de setembro de 1839, apenas 10 dias depois de sua esposa, Mary Ann, ter dado a luz ao quarto filho. Mary Ann também estava com malária. Esta era a quinta vez, desde que haviam se casado, que ela enviava Brigham para a missão. Depois de serem forçados a sair de seu lar e de perderem a maioria de seus bens no Missouri no ano anterior, eles estavam extremamente pobres. Brigham só tinha 2,72 dólares para deixar para Mary Ann e a família. Brigham e Mary Ann confiavam que o Senhor supriria sua família e confiavam na promessa do Senhor de que as famílias dos apóstolos teriam suas necessidades atendidas enquanto os apóstolos estivessem na missão (ver D&C 118:3).

Enquanto os Élderes Brigham Young, Heber C. Kimball e George A. Smith viajavam em direção ao leste dos Estados Unidos para sua missão na Grã-Bretanha, "Brigham procurou em seu baú e encontrou somente dinheiro suficiente para viajarem até a próxima parada da diligência. Ele imaginara que Heber havia providenciado o dinheiro, mas descobriu que não tinha. Os irmãos começaram a viagem com 13,50 dólares em doações, mas gastaram mais de 87 dólares em passagens de diligência. Não tinham ideia de como o dinheiro adicional foi parar no baú 'exceto por meio de algum agente invisível do mundo celeste enviado para ajudar a divulgação do evangelho' [Leonard J. Arrington, *Brigham Young: American Moses*, 1985, p. 77]" *História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, p. 228).

Ao dirigir a expansão do trabalho missionário nas Ilhas Britânicas, Brigham Young demonstrou grande habilidade espiritual e administrativa. Sob a direção de Brigham Young e dos outros apóstolos, a Igreja teve um crescimento surpreendente na Grã-Bretanha. Na época que a maioria dos apóstolos concluiu a missão nas Ilhas Britânicas no final de abril de 1841, mais de 5.000 pessoas haviam se filiado à Igreja, com aproximadamente 1.000 delas tendo emigrado para Nauvoo alguns meses antes.

Brigham Young dirigiu o trabalho missionário nas Ilhas Britânicas.

"Essa missão era uma época importante de treinamento e amadurecimento do Quórum dos Doze Apóstolos. Brigham Young pôde fortalecer sua capacidade de liderança e logo seria chamado para exercê-la em Nauvoo. (…) Por meio de desafios e sacrifícios realizados na Inglaterra, assim como trabalhando para um objetivo em comum, os Doze ficaram unidos de modo que assegurou à Igreja uma forte liderança nos anos que se seguiram" (*História da Igreja na Plenitude dos Tempos*, p. 234).

Depois de liderar o trabalho missionário da Igreja na Grã-Bretanha, Brigham Young chegou a Nauvoo, Illinois, em 1º de julho de 1841. O Profeta Joseph Smith recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 126 oito dias mais tarde.

Leia Doutrina e Convênios 126:1–3 e identifique o que o Senhor disse a Brigham sobre seu serviço. Em que ocasião você sentiu que o Senhor estava feliz com seu serviço?

Usando o que aprendeu nos versículos 1–2, complete o seguinte princípio a respeito do serviço que prestamos: **Se trabalharmos diligentemente para o Senhor, Ele vai _____ nossa oferta justa.**

"Além de ter o privilégio de passar um pouco mais de tempo com a família, coisa que ele não conseguia desde muitos anos antes do recebimento desta revelação, Brigham Young também pôde viver mais próximo do profeta (vinte e oito dos últimos trinta e seis meses da existência de Joseph).

Parece evidente que o Senhor, conhecendo o futuro de Brigham Young e também o da Igreja, manteve este grande homem perto do Profeta, para que pudesse aprender as lições vitais que necessitaria conhecer para conduzir o reino após a morte de Joseph" (*Doutrina e Convênios — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2001, p. 313).

Embora não fosse mais requerido que Brigham Young deixasse sua família para servir outras missões, ele serviu várias missões de curto prazo antes da morte do profeta. O Senhor aceitou as ofertas justas e o trabalho diligente de Brigham Young em Sua obra.

Por causa do relacionamento próximo com o Profeta Joseph Smith, Brigham Young aprendeu o que ele precisaria saber para liderar a Igreja depois da morte de Joseph.

4. Pense sobre as oportunidades que você tem para servir ao Senhor. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas frases explicando como podemos seguir o exemplo de líderes como Brigham Young de trabalhar diligentemente nessas oportunidades.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 124:84–145; 125–126 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 27: DIA 3

Doutrina e Convênios 127; 128:1–11

Introdução

Doutrina e Convênios 127 contém uma carta do Profeta Joseph Smith, datada de 1º de setembro de 1842, que instruía os santos a manter registros dos batismos que eles realizavam pelos mortos. Cerca de uma semana depois, Joseph escreveu outra carta a respeito do batismo pelos mortos. Doutrina e Convênios 128 contém essa carta, que ensina porque mantemos registros das ordenanças de salvação que são realizadas.

Doutrina e Convênios 127:1–4

Joseph Smith gloria-se na perseguição e nas aflições

Leia Doutrina e Convênios 127:1 e identifique que problema o Profeta Joseph Smith estava enfrentando em Nauvoo, Illinois, em 1842.

Em maio de 1842, Lilburn W. Boggs, o antigo governador do Missouri que emitira a ordem de extermínio contra os santos, foi ferido por um pretenso assassino desconhecido. As autoridades do Missouri acusaram o Profeta Joseph Smith de enviar alguém para assassinar Boggs e, por isso, tentaram levar o profeta de volta para o Missouri para ser julgado. Joseph Smith havia saído do Missouri anos antes e estava morando na região de Nauvoo, Illinois, na época. Sabendo que se voltasse para o Missouri seria morto, o profeta conseguiu escapar das autoridades do Missouri por algum tempo, para evitar ser preso ilegalmente. Em janeiro de 1843 ficou decidido que os procedimentos para prender Joseph Smith e enviá-lo para o Missouri eram ilegais.

Doutrina e Convênios 127 foi a carta, datada de 1º de setembro de 1842, que o Profeta Joseph Smith escreveu para a Igreja enquanto estava viajando para evitar ser preso ilegalmente pelas autoridades do Missouri. Essa carta foi lida para os santos em Nauvoo alguns dias depois.

Leia Doutrina e Convênios 127:2 e identifique como Joseph reagiu às tribulações. Enquanto lê, pode ser útil

saber que a palavra *habituado* significa estar acostumado com alguma coisa.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Qual era a atitude de Joseph Smith em relação às tribulações?

b. Como seu exemplo pode nos ajudar?

Com base no que o profeta escreveu aos santos, podemos aprender que **a confiança no Pai Celestial pode nos ajudar a suportar as tribulações.** Releia Doutrina e Convênios 127:2, e marque as palavras ou frases que ensinam essa verdade.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o nome de uma pessoa que você conhece (ou ouviu falar) que conseguiu suportar as tribulações porque confiou no Pai Celestial. Como a confiança no Pai Celestial ajudou essa pessoa a suportar as tribulações?

O Profeta Joseph Smith assegurou aos santos que eles podiam regozijar-se porque "o Deus de Israel é o seu Deus" (D&C 127:3). Leia Doutrina e Convênios 127:4 e identifique o que o Senhor prometeu àqueles que suportassem as perseguições.

Pondere sobre a fé dos santos que continuaram a construir o Templo de Nauvoo mesmo em perigo de perseguição. Como o exemplo deles pode influenciar você ao enfrentar dificuldades?

Doutrina e Convênios 127:5–12

O Profeta Joseph Smith aconselha os santos a manter registros dos batismos que eles realizavam pelos mortos

Lembre-se de que cerca de um ano e meio antes de Joseph Smith escrever a carta agora registrada em Doutrina e Convênios 127, o Senhor havia dito aos santos que a ordenança do batismo pelos mortos pertencia ao templo (ver D&C 124:30). No entanto, o Senhor permitiu que os santos realizassem batismos pelos mortos no rio e nos riachos locais até que uma pia batismal ficasse pronta no templo. Assim que a pia batismal ficasse pronta, a ordenança do batismo pelos mortos seria aceita somente no templo. Os santos começaram a realizar batismos pelos mortos no Templo de Nauvoo em novembro de 1841.

Você já foi ao templo e realizou batismos pelos mortos? Se já, você notou se havia alguém sentado perto da pia batismal?

Leia Doutrina e Convênios 127:5–9 e identifique quem deve estar presente quando os batismos pelos mortos são realizados.

De acordo com o versículo 7, por que é importante que um registrador seja uma testemunha ocular dos batismos?

Além da necessidade do registrador, também podemos aprender com o versículo 7 que **as ordenanças do templo que realizamos na Terra são ligadas no céu.** Você pode marcar as palavras ou frases que ensinam essa doutrina. Ligar no céu significa que as ordenanças são válidas à vista do Pai Celestial.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como essa doutrina pode influenciá-lo ao participar das ordenanças pelos mortos?

Em Doutrina e Convênios 127:10–12, aprendemos que Joseph Smith queria ensinar mais sobre o batismo pelos mortos aos santos, mas por estar escondido, ele não pôde. Ele prometeu escrever outras cartas aos santos sobre o batismo pelos mortos e outros assuntos importantes.

Doutrina e Convênios 128:1–11

Joseph Smith explica por que mantemos registros das ordenanças de salvação

Cerca de uma semana depois de escrever a carta registrada em Doutrina e Convênios 127, o Profeta Joseph Smith escreveu outra carta aos santos a respeito do batismo pelos mortos. O conteúdo dessa carta está em Doutrina e Convênios 128.

Em Doutrina e Convênios 128:1–5, Joseph Smith ensinou que os registradores locais devem ser designados para testemunhar e registrar a ordenança do batismo pelos mortos. Ele também ensinou que um registrador geral deve ser escolhido para compilar os registros locais em um registro geral da Igreja.

Você já viu um passaporte? Que tipos de privilégios o portador do passaporte tem? Por que o passaporte de outra pessoa *não* o qualifica a entrar em outro país? O que poderia acontecer se tentasse entrar em outro país, mas as informações no seu passaporte não estivessem completas?

Leia Doutrina e Convênios 128:6–7 e identifique quais registros serão usados para determinar se nos qualificamos ou não para entrar na presença de Deus. Observe que o Apóstolo João e o Profeta Joseph Smith mencionaram mais de um registro. Eles falaram que "abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida" (D&C 128:6; ver também Apocalipse 20:12). Os primeiros livros mencionados por João são registros mantidos na Terra, e o livro da vida é o registro mantido no céu. Esses livros contém um registro de nossas obras.

Assim como uma pessoa precisa de informações específicas em seu passaporte para ser admitida em outro país, precisamos de informações específicas registradas nesses livros a fim de sermos admitidos na presença de Deus.

O Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou:

"A despeito da cidadania ou raça, do sexo masculino ou feminino, da ocupação, da formação, a despeito da geração na qual vivemos, a vida é uma jornada de volta ao lar para todos nós, de volta à presença de Deus no Seu reino celestial.

As ordenanças e os convênios tornam-se nossas credenciais para admissão à presença Dele. Recebê-los dignamente é um objetivo primordial na vida; honrá-los posteriormente é o desafio da mortalidade" ("Convênios", *A Liahona*, julho de 1987, p. 21).

Marque a frase "tudo o que ligardes na Terra será ligado no céu" em Doutrina e Convênios 128:8. Depois

leia Doutrina e Convênios 128:8 novamente e identifique "outro ponto de vista de tradução" que Joseph Smith deu a esta declaração. Você pode marcar essa frase também.

Ao ler o versículo 8, pode ser útil saber que *em pessoa* significa agir em benefício próprio e refere-se às pessoas que foram batizadas por si mesmas. A frase "seus agentes" refere-se àqueles que não puderam receber a ordenança de salvação proporcionada pelo batismo durante a mortalidade e precisam de agentes — outras pessoas — para serem batizadas por elas.

De acordo com Doutrina e Convênios 128:8, quais são as duas coisas que precisam acontecer para que as ordenanças sejam ligadas na Terra e no céu? Para responder essa pergunta, preencha os espaços da doutrina a seguir: **Quando uma ordenança é realizada pelo_____ _____ do sacerdócio e um_____ adequado é mantido, a ordenança é ligada na Terra e no céu**.

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** O que significa uma ordenança ser ligada no céu?
- **b.** Como se sente ao pensar que sua participação nas ordenanças do batismo e da confirmação no templo trazem bênçãos às pessoas no mundo espiritual?

Leia Doutrina e Convênios 128:9 e identifique o que Joseph Smith disse sobre esse princípio.

Uma das coisas que aprendemos no versículo 9 é que em todas as dispensações do sacerdócio, o Senhor autorizou pelo menos um de Seus servos para portar e usar as chaves seladoras do sacerdócio.

Leia Doutrina e Convênios 128:10–11 e identifique o que o Salvador deu a Pedro.

Do mesmo modo que o Salvador deu as chaves seladoras do sacerdócio a Pedro, novamente em nossos dias Ele concedeu essas chaves.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que é importante que as ordenanças, como o batismo pelos mortos, sejam realizadas pela devida autoridade?

b. O que você vai fazer devido ao que aprendeu hoje?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 127; 128:1–11 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 27: DIA 4

Doutrina e Convênios 128:12–25

Introdução

Esta lição aborda a parte restante de uma carta que o Profeta Joseph Smith escreveu aos santos no início de setembro de 1842. Nessa parte da carta, o profeta ensinou sobre a salvação dos vivos e dos mortos. Ele também incentivou os santos a serem fiéis em seu trabalho pelos mortos e expressou sua alegria na Restauração do evangelho.

Doutrina e Convênios 128:12–18

Joseph Smith ensina sobre a salvação dos vivos e dos mortos

Imagine que você está participando de uma visitação pública do templo com um amigo que não é membro da Igreja. Ao passar pelo batistério, seu amigo pergunta: "Por que vocês se batizam pelos mortos?" Seu amigo também pergunta: "A Bíblia fala sobre batismo pelos mortos?"

Ao estudar a lição de hoje, você descobrirá princípios que podem ajudá-lo a responder essas perguntas.

Você deve lembrar-se que a lição anterior mencionava que em setembro de 1842, o Profeta Joseph Smith estava se escondendo de homens que queriam

prendê-lo ilegalmente. Enquanto estava escondido, ele escreveu uma carta aos santos. Nessa carta ele ensinou sobre o batismo pelos mortos.

Leia Doutrina e Convênios 128:12–13 e identifique o que Joseph Smith ensinou sobre o simbolismo do batismo.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas frases explicando como você poderia usar os ensinamentos dos versículos 12–13 para ajudar alguém a entender por que o batismo é feito por imersão.

Ao ler Doutrina e Convênios 128:14, observe como Joseph Smith enfatizou a importância de manter um registro aceitável perante o Senhor relativo ao trabalho de salvação dos mortos.

Estude Doutrina e Convênios 128:15 e identifique as razões pelas quais realizamos batismos pelos mortos.

No versículo 15, a frase "eles, sem nós, não podem ser aperfeiçoados" significa que **nossos antepassados que morrem sem o evangelho não podem progredir rumo à perfeição até que as ordenanças de salvação proporcionadas pelo evangelho sejam realizadas por eles.**

Leia a informação a seguir e marque as frases que indicam como você pode ajudar seus antepassados que morreram sem receber o evangelho:

"Seus antepassados falecidos vivem em um lugar chamado mundo espiritual. Lá eles têm a oportunidade de ouvir e aceitar o evangelho de Jesus Cristo. Entretanto, eles não podem receber as ordenanças do evangelho por si mesmos, e não podem progredir até que outros façam essas ordenanças por eles.

É seu privilégio e sua responsabilidade dar a seus antepassados essa dádiva, identificando-os e assegurando-se de que as ordenanças sejam realizadas em favor deles no templo. Eles podem então escolher aceitar ou não o trabalho que foi feito" (*Guia do Membro para o Trabalho do Templo e da História da Família*, 2009, p. 2).

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que você acha que seus antepassados sentem por você quando você é batizado por eles? Se você teve a oportunidade de participar de batismos pelos mortos, escreva também sobre os sentimentos que teve durante essa experiência.

Releia Doutrina e Convênios 128:15 e identifique uma outra razão pela qual realizamos batismos pelos mortos. Com base no que aprendeu, complete a seguinte doutrina: **A salvação de nossos antepassados falecidos é _____ para nossa salvação**.

Enquanto continua a estudar Doutrina e Convênios 128, reflita sobre por que fazer o trabalho do templo e da história da família por nossos antepassados falecidos é essencial para nossa salvação.

Leia Doutrina e Convênios 128:16–17 e identifique os ensinamentos de um apóstolo do Novo Testamento e de um profeta do Velho Testamento. Por que pode ser útil saber que a Bíblia inclui ensinamentos sobre o trabalho pelos mortos?

Você já olhou de perto uma corrente de metal? Para que uma corrente seja forte, cada elo é soldado depois de ser conectado a outro elo.

Leia Doutrina e Convênios 128:18 e identifique como os elos de uma corrente se relacionam aos ensinamentos do Profeta Joseph Smith sobre o batismo pelos mortos. [Lembre-se de que uma *dispensação* é um período de tempo em que o Senhor revela Suas doutrinas, Suas ordenanças e Seu sacerdócio (ver Guia para Estudo das Escrituras, "Dispensação"). Nesse versículo, a palavra *filhos* refere-se a nós e a palavra *pais* refere-se a nossos antepassados.]

Você pode escrever a seguinte doutrina em suas escrituras perto do versículo 18: ***O batismo pelos mortos nos ajuda a nos unirmos eternamente a nossos antepassados.***

Além do batismo, as outras ordenanças de salvação — confirmação, ordenação ao sacerdócio de Melquisedeque (para os homens), investidura do templo e ordenança do selamento — também são necessárias para garantir o elo entre nós e nossos antepassados.

Para aumentar seu entendimento das verdades em Doutrina e Convênios 128, estude a seguinte declaração do Presidente Joseph Fielding Smith:

"Certos membros da Igreja gostariam de saber o que, exatamente, significam as palavras do profeta de que não podemos ser aperfeiçoados sem os nossos mortos. Quer dizer que um homem que guarda os

mandamentos do Senhor, que é fiel e verdadeiro no que diz respeito a si próprio, não há de receber perfeição? Receberá, sim, desde que seus mortos dignos tenham os mesmos privilégios, pois tem que haver uma organização familiar, uma unidade familiar, e cada geração precisa estar ligada à cadeia que a precede, a fim de proporcionar perfeição à organização familiar. Assim, um dia, seremos uma grande família, com Adão à testa, Miguel, o Arcanjo, presidindo sua posteridade" (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. II, pp. 173–174).

De acordo com Doutrina e Convênios 128:18, por que é importante fazer parte dessa corrente de pessoas que foram ligadas ou seladas?

As declarações a seguir podem ajudá-lo a entender a que a maldição no versículo 18 se refere:

O Presidente Joseph Fielding Smith disse: "Simplesmente porque, se não houver um elo [entre] pais e filhos — que é o trabalho pelos mortos — todos nós seremos rejeitados; toda a obra de Deus falhará e será totalmente destruída" (*Doutrinas de Salvação*, vol. II, p. 121).

O Élder L. Tom Perry, do Quórum dos Doze Apóstolos ensinou: "A família eterna é algo central no evangelho de nosso Salvador. Não haveria razão para Ele retornar à Terra para governar e dirigir Seu reino a menos que a unidade familiar eterna fosse estabelecida para os filhos do Pai Celestial. Quando entendemos o papel eterno da família, a formação e o fortalecimento de laços familiares sólidos assumem um significado ainda maior" ("Jovens de Nobre Estirpe", *A Liahona*, janeiro de 1999, p. 86).

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Com base no que aprendeu em seu estudo de Doutrina e Convênios 128, por que o trabalho do templo e da história da família são necessários a nossa salvação?

Doutrina e Convênios 128:19–25

Joseph Smith expressa alegria na Restauração do evangelho e incentiva os santos a serem fiéis no trabalho de salvação dos mortos

Pense sobre um momento em que ficou feliz ao ouvir notícias muito boas. Quando as ouviu, você sentiu vontade de contar a outras pessoas? Por quê?

Leia Doutrina e Convênios 128:19. A palavra *novas* neste versículo é uma outra palavra para *notícias.* Procure as novas que o Profeta Joseph Smith disse haver recebido.

De que maneira o evangelho de Jesus Cristo é uma voz de alegria tanto para os vivos quanto para os mortos?

Em Doutrina e Convênios 128:20–21, lemos sobre algumas das experiências que Joseph Smith teve com mensageiros celestiais à medida que o evangelho era restaurado por intermédio dele.

Uma verdade que aprendemos com esses versículos é que **as chaves, os poderes e a autoridade das dispensações anteriores foram restauradas na dispensação da plenitude dos tempos.** Escreva essa verdade em suas escrituras ou em seu diário de estudo das escrituras.

O Presidente John Taylor declarou: "Se perguntássemos a Joseph que aparência tinha Adão, ele nos diria imediatamente qual era sua altura e aparência, e tudo a respeito dele. Poderíamos perguntar que tipo de homens eram Pedro, Tiago e João, e ele poderia dizer-nos. Por quê? Porque ele os viu" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith*, 2007, p. 108).

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o fato de saber que o evangelho foi restaurado na Terra por meio de mensageiros celestiais influencia sua fé e seu testemunho da Restauração?

Doutrina e Convênios 128:22–23 contém expressões da alegria que o Profeta Joseph Smith sentiu porque as chaves do sacerdócio haviam sido restauradas e porque os santos poderiam redimir os mortos. Ao estudar esses versículos, você pode marcar as frases que são significativas para você.

Leia Doutrina e Convênios 128:24 e identifique qual foi a oferta que o profeta instruiu os santos a fazerem ao Senhor. O que você pode fazer para contribuir para este "livro"?

Pondere a seguinte verdade: **Quando fazemos o trabalho de história da família e recebemos as ordenanças do templo por nossos antepassados, fazemos uma oferta em retidão ao Senhor.** Ao pensar sobre essa verdade, leia a seguinte declaração, na qual o Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, descreveu seu papel no trabalho de salvação dos mortos:

"Muitos de vocês acham que o trabalho de história da família é para ser realizado principalmente por pessoas mais velhas. Mas não sei de nenhum limite de idade determinado nas escrituras ou nas diretrizes anunciadas pelos líderes da Igreja que restrinja esse importante serviço aos adultos. Vocês são filhos e filhas de Deus, filhos do convênio e edificadores do reino. Não precisam esperar até atingir uma determinada idade para cumprir sua responsabilidade de ajudar no trabalho de salvação da família humana. (…)

Aplicar as Doutrinas e os Princípios

A aplicação das doutrinas e dos princípios do evangelho acontece quando você pensa, fala e vive de acordo com as doutrinas e os princípios que aprendeu nas escrituras. Ao aplicar doutrinas e princípios em sua vida, você receberá bênçãos. Ganhará um entendimento e um testemunho mais profundos das doutrinas e dos princípios que aplicou.

Não é coincidência que o FamilySearch e outras ferramentas tenham surgido numa época em que os jovens estejam tão familiarizados com amplo leque de informações e tecnologias de comunicação. (…) As habilidades e aptidões que muitos jovens têm hoje são uma preparação para que contribuam neste trabalho de salvação.

Convido os jovens da Igreja a aprenderem a respeito do Espírito de Elias e a vivenciarem-no. Incentivo-os a estudarem, a pesquisarem seus antepassados e a prepararem-se para realizar batismos vicários na casa do Senhor por *seus* próprios parentes falecidos (ver D&C 124:28–36). E peço que ajudem outras pessoas a identificar a história da família delas" ("O Coração dos Filhos Voltar-se-á", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 24).

5. A fim de aplicar o que aprendeu hoje, faça um plano para ajudar alguns de seus antepassados a receberem as ordenanças do templo. Você pode trabalhar juntamente com seus pais ou com um consultor de história da família da ala ou do ramo. Escreva seu plano em seu diário de estudo das escrituras conforme segue:

a. *Meu plano para encontrar os nomes de antepassados que precisam das ordenanças do templo:*

b. *Meu plano para realizar as ordenanças do templo por meus antepassados:* (Se possível, faça um plano para ir ao templo e receber as ordenanças do batismo e da confirmação pelos antepassados que identificou.)

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 128:12–25 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 28: DIA 1

Doutrina e Convênios 129; 130:1–11, 22–23

Introdução

No dia 9 de fevereiro de 1843, o Profeta Joseph Smith tornou conhecidas "três importantes chaves" (D&C 129:9) para distinguir a natureza dos espíritos e anjos ministradores. Essas instruções estão registradas em Doutrina e Convênios 129. Doutrina e Convênios 130 contém os ensinamentos do profeta sobre várias doutrinas durante uma reunião com os santos em Ramus, Illinois, em 2 de abril de 1843.

Doutrina e Convênios 129

O Profeta Joseph Smith dá instruções concernentes à natureza dos anjos e espíritos ministradores

Se alguém perguntasse a você se os santos dos últimos dias acreditam em anjos, o que diria?

Leia a seguinte declaração do Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos:

"Desde o princípio até o decorrer das dispensações, Deus tem usado anjos como emissários para transmitir amor e interesse por Seus filhos. (…)

Em geral, tais seres *não* são vistos. Às vezes, são. Porém, visíveis ou não, eles estão *sempre* próximos. Por vezes, seu papel é de enorme importância e tem significado para o mundo como um todo. De vem em quando, as mensagens são mais pessoais. Ocasionalmente, o objetivo angélico é alertar. Mais comumente, no entanto, é de consolar, prover algum tipo de atenção misericordiosa ou orientação em épocas difíceis" ("O Ministério de Anjos", *A Liahona*, novembro de 2008, p. 29).

De 1839 até 1843, o Profeta Joseph Smith deu instruções a várias pessoas para ajudá-las a saber como distinguir a natureza dos anjos e espíritos ministradores.

Leia Doutrina e Convênios 129:1–3 e identifique uma diferença importante que há entre anjos e espíritos. (Pode ser útil saber que a palavra *justos* quer dizer íntegros.) Como os anjos se diferem dos espíritos?

Leia Doutrina e Convênios 129:4–7 e identifique uma maneira de distinguir entre anjos e espíritos justos.

Para entender plenamente o versículo 7, lembre-se de que os espíritos não podem segurar a mão de um mortal por não terem um corpo de carne e ossos. Se o espírito fingir ter uma habilidade que não tem, isso seria enganar, e um espírito que tentasse fazer isso não seria o de um "homem justo". Portanto, o espírito de um homem justo tornado perfeito não vai tentar segurar a mão da pessoa que estendê-la para ele. Em Doutrina e Convênios 129:7, aprendemos que **mensageiros verdadeiros enviados pelo Pai Celestial não vão nos enganar.**

O diabo às vezes tenta aparecer como "um anjo de luz" a fim de enganar as pessoas (ver D&C 129:8). Além disso, "as escrituras também falam de anjos do diabo. São os espíritos que seguiram a Lúcifer e foram expulsos da presença de Deus na vida pré-mortal e lançados à Terra (Apocalipse 12:1–9; 2 Néfi 9:9, 16; D&C 29:36–37)" (Guia para Estudo das Escrituras, "Anjos"; scriptures.LDS.org).

Leia Doutrina e Convênios 129:8–9 e identifique como reconhecer um espírito mau que quer enganar fazendo-se de anjo de luz. (Pode ser útil saber que a palavra *ministração* no versículo 9 refere-se à manifestação ou visita de um anjo ou espírito).

A seguinte declaração do Profeta Joseph Smith pode ajudá-lo a entender por que os espíritos maus sempre agem de acordo com as instruções de Doutrina e Convênios 129: "Parece (…) que os espíritos maus têm delimitações, limites e leis pelos quais são governados e controlados, e já sabem seu destino final" (*History of the Church*, vol. IV, p. 576).

1. Em seu diário de estudo das escrituras, resuma o que aprendeu comDoutrina e Convênios 129 sobre as diferenças entre anjos, espíritos justos e espíritos maus. Explique o que mais, além das instruções desses versículos, o Pai Celestial lhe concedeu para ajudá-lo a discernir as artimanhas de Satanás.

Doutrina e Convênios 130:1–11, 22–23

O Profeta Joseph Smith esclarece várias doutrinas

Em 2 de abril de 1843, o Profeta Joseph Smith realizou uma conferência de estaca com os santos em Ramus, Illinois, que ficava cerca de 32 quilômetros a sudeste de Nauvoo. Na sessão da manhã, o Élder Orson Hyde, do Quórum dos Doze Apóstolos, deu um discurso e fez uma interpretação de escritura que não estava correta, a qual aprendera na Igreja a que pertencia anteriormente. Qual era a responsabilidade do profeta nessa situação?

Os líderes que presidem na Igreja, como os profetas, os presidentes de estaca e bispos, têm a responsabilidade de garantir que a doutrina correta seja ensinada na Igreja. Depois da sessão da manhã, Joseph Smith, Orson Hyde e algumas outras pessoas almoçaram na casa da irmã de Joseph, Sophronia. Durante o almoço, o profeta disse a Orson que "faria algumas correções em seu discurso na reunião da tarde". O Élder Hyde respondeu: "Ficarei muito agradecido por isso" (*History of the Church*, vol.V, p. 323).

Orson Hyde

Em seu discurso pela manhã, Orson Hyde interpretou erroneamente João 14:23. Utilize alguns minutos para estudar esse versículo.

Depois de referir-se a esse versículo, Orson Hyde, disse às pessoas que "é um privilégio termos o Pai e o Filho habitando em nosso coração" (*History of the Church*, vol.V, p. 323). Doutrina e Convênios 130 contém a correção do Profeta Joseph Smith dessa ideia. Essa seção também inclui alguns outros ensinamentos.

Leia Doutrina e Convênios 130:1–3 e identifique o motivo pelo qual a declaração de Orson Hyde com respeito ao significado de João 14:23 estava incorreta.

Muitas pessoas hoje não tem um conceito sobre Deus ou, talvez, como Orson Hyde, que fora um pregador campbelita, têm uma percepção errada sobre a natureza da Deidade por causa de falsas tradições. Podemos ajudar as pessoas a entender a verdadeira natureza do Pai Celestial e seu relacionamento com Ele.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Em conversas com pessoas que têm falsas tradições ou crenças sobre Deus, como você pode ser gentil e compreensivo ao compartilhar o que sabe sobre a verdadeira natureza de Deus — como Ele realmente é?

Estude Doutrina e Convênios 130:22–23 e identifique as verdades que o Profeta Joseph Smith ensinou sobre a Trindade. (Doutrina e Convênios 130:22–23 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de maneira chamativa a fim de localizá-la com facilidade posteriormente.)

3. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Com o que aprendeu em Doutrina e Convênios 130:22–23, escreva duas ou três doutrinas sobre a Trindade.
- **b.** Escreva uma ou duas frases explicando como você poderia usar as verdades ensinadas nos versículos 22–23 para ensinar outras pessoas sobre a Trindade.
- **c.** Por que você acha que é importante entender que o Pai Celestial e Jesus Cristo são seres separados que possuem um corpo de carne e ossos?

Muitas tradições sobre Deus, o Pai, Jesus Cristo, e o Espírito Santo têm como base ideias ensinadas por homens e mulheres mortais. Algumas dessas ideias surgiram como resultado de debates entre líderes religiosos. Nosso conhecimento sobre a Trindade vem por meio de revelação de Deus a Seus profetas. As seguintes declarações resumem as verdades reveladas sobre a Trindade. Ao ler, marque palavras ou frases que, em sua opinião, se destacarem.

"*Deus, o Pai:* Geralmente é ao Pai, ou a Eloim, que se refere o título Deus. Ele é chamado de Pai porque é o pai de nossos espíritos. (…) Deus, o Pai, é o supremo governante do universo. Ele é onipotente (…) , onisciente (…) , onipresente (…) por intermédio do Espírito. (…) A humanidade tem um relacionamento especial com Deus, que distingue o homem de todas as outras criaturas: os homens e mulheres são filhos e filhas espirituais de Deus" (Guia para Estudo das Escrituras, "Trindade"; scriptures.LDS.org).

"*Deus, o Filho:* O Deus conhecido como Jeová é o Filho, Jesus Cristo. (…) Jesus opera sob a direção do Pai e está em completa harmonia com ele. Todos os seres humanos são seus irmãos e irmãs, pois ele é o mais velho de

todos os filhos espirituais de Eloim" (Guia para Estudo das Escrituras, "Trindade"; scriptures.LDS.org). Ele é o Redentor. Ele sofreu os pecados e as dores de toda a humanidade e sobrepujou a morte física por todos.

"*Deus, o Espírito Santo:* O Espírito Santo é também um Deus, e é chamado de Santo Espírito, o Espírito e o Espírito de Deus, entre outros nomes e títulos semelhantes [como o Consolador]. Com a ajuda do Espírito Santo o homem pode conhecer a vontade de Deus, o Pai, e saber que Jesus é o Cristo" (Guia para Estudo das Escrituras, "Trindade"; scriptures.LDS.org). A função principal do Espírito Santo é prestar testemunho de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo. O Espírito Santo ensina e confirma a verdade.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva algumas frases resumindo o que aprendeu sobre a Trindade. Explique quais verdades chamaram sua atenção e por quê. Você pode também incluir seu testemunho da Trindade.

Releia Doutrina e Convênios 130:2. Ao fazer isso, você pode marcar as palavras que ensinam a seguinte declaração doutrinária: **Os relacionamentos que podemos ter no céu são os mesmos que desfrutamos aqui na Terra, só que serão acompanhados de glória eterna.** (A palavra *sociabilidade* no versículo 2 refere-se à natureza de nossas interações e de nossos relacionamentos pessoais.)

O Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, compartilhou seu testemunho sobre esses relacionamentos eternos: "Graças à restauração do conhecimento de que as famílias são eternas, temos mais esperança e mais ternura em todos os nossos relacionamentos familiares. As maiores alegrias desta vida centralizam-se na família, e o mesmo acontecerá no mundo vindouro. Sinto-me imensamente grato pela certeza que tenho de que, se formos fiéis, esse mesmo convívio que desfrutamos nesta vida estará conosco para sempre no mundo vindouro, em glória eterna [ver D&C 130:2]" ("A Igreja Verdadeira e Viva", *A Liahona*, maio de 2008, p. 20).

5. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. Responda à seguinte pergunta: Como o fato de saber que nossos relacionamentos na Terra continuam em glória eterna no céu pode influenciar seu convívio com outras pessoas?

b. Pense sobre uma coisa que pode fazer para fortalecer seu relacionamento com outras pessoas, especialmente os membros de sua família. Depois escreva uma meta para alcançá-la.

Algumas outras doutrinas ensinadas pelo Profeta Joseph Smith em Ramus, Illinois, encontram-se em Doutrina e Convênios 130:4–11. Leia esses versículos e identifique os ensinamentos do profeta sobre anjos e sobre o futuro da Terra. De acordo com os versículos 10–11, todos os que herdarem o reino celestial receberão um Urim e Tumim para ajudá-los a aprender e entender coisas celestiais. O profeta não deu mais informações sobre esse ensinamento.

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 130:22–23

6. O Élder Jeffrey R. Holland afirmou: "Declaramos que as escrituras ensinam claramente que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são pessoas separadas e distintas, três seres divinos" ("O Único Deus Verdadeiro, e Jesus Cristo, a Quem [Ele Enviou]", *A Liahona*, novembro de 2007, p. 40). Para ver como a doutrina da Trindade é claramente ensinada nas escrituras, encontre pelo menos três passagens no Novo Testamento que ensinem a doutrina que o Élder Holland descreveu. Seria útil usar o Guia para Estudo das Escrituras. Escreva as referências das passagens que encontrar em seu diário de estudo das escrituras. Você também pode escrevê-las em suas escrituras perto de Doutrina e Convênios 130:22–23.

7. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 129; 130:1–11, 22–23 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 28: DIA 2

Doutrina e Convênios 130:12–21

Introdução

Esta lição inclui doutrinas que o Profeta Joseph Smith ensinou em uma reunião da Igreja em Ramus, Illinois, em 2 de abril de 1843. Essas instruções estão registradas em Doutrina e Convênios 130. O profeta ensinou sobre acontecimentos futuros, inclusive a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Ele também ensinou sobre nossa capacidade de reter conhecimento e inteligência depois de morrermos e explicou como podemos receber bênçãos de Deus.

Doutrina e Convênios 130:12–17

Joseph Smith ensina sobre a Segunda Vinda

Você já quis saber exatamente quando a Segunda Vinda de Jesus Cristo vai acontecer?

Muitas outras pessoas já se perguntaram a mesma coisa. Na época de Joseph Smith, um proeminente pregador chamado William Miller afirmava que a Segunda Vinda do Salvador aconteceria no dia 3 de abril de 1843. Um dia antes da data predita por Miller para a Segunda Vinda, o Profeta Joseph Smith falou aos santos em Ramus, Illinois, e mencionou que ele havia orado para saber o tempo da Segunda Vinda.

Leia Doutrina e Convênios 130:14–17 e identifique o que Joseph Smith aprendeu quando orou sobre a época da Segunda Vinda de Jesus Cristo.

Observe que o Senhor não revelou a Joseph Smith a data exata da Segunda Vinda. Além disso, Ele instruiu Joseph: "Não me importunes mais com esse assunto" (D&C 130:15). Veja Mateus 24:36 (36–42) e D&C 49:7. Essas passagens reforçam que ninguém sabe exatamente quando o Salvador retornará.

Na declaração a seguir, sublinhe o que o Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse sobre quem sabe quando a Segunda Vinda acontecerá:

"Sou chamado como um dos apóstolos para ser uma testemunha especial de Cristo nesta época emocionante e difícil, e eu não sei quando Ele vai voltar. Pelo que sei, nenhum dos meus irmãos do Quórum dos Doze ou até mesmo da Primeira Presidência sabe. E sugiro humildemente que se nós não sabemos, então ninguém sabe, não importa quão convincente sejam seus argumentos ou quão sensatos seus cálculos. O Salvador disse que 'daquele dia e hora ninguém sabe; não, nem os anjos de Deus no céu, mas unicamente meu Pai' [Joseph Smith—Mateus 1:40].

Acredito que, quando o Senhor diz que 'ninguém' sabe, Ele realmente quer dizer que ninguém sabe. Devemos ser extremamente cuidadosos com pessoas que dizem ser uma exceção ao decreto divino" ("When Shall These Things Be?", *Ensign*, dezembro de 1996, p. 56).

Com Doutrina e Convênios 130:14–17 e a declaração do Élder Ballard, aprendemos que **somente Deus sabe o momento exato da Segunda Vinda.**

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como a lembrança dessa verdade o ajuda a não ser enganado por falsas afirmações?

Doutrina e Convênios 130:18–19

Joseph Smith ensina sobre a importância de adquirirmos conhecimento e inteligência nesta vida

Imagine que está saindo de casa e indo para um lugar que você nunca foi antes. Você poderá levar apenas o que couber em uma mala. O que levaria em sua mala?

E se seu destino for o mundo espiritual (o lugar para onde nosso espírito vai quando morremos)? Quais dos itens que escolheu para colocar em sua mala, você poderia levar quando morresse?

Leia Doutrina e Convênios 130:18–19 e identifique o que podemos levar conosco desta vida quando morrermos.

De acordo com os versículos 18–19, o que ficará conosco quando morrermos? Para responder essa pergunta, complete o seguinte princípio: **O_____ e a _____ que adquirirmos nesta vida surgirão conosco na ressurreição.**

O Élder Neal A. Maxwell, do Quórum dos Doze Apóstolos, nos ajudou a entender o significado da palavra *inteligência* nesses versículos: "Se ponderarmos no que traremos conosco quando nos erguermos na ressurreição, é bem evidente que teremos nossa inteligência, não simplesmente nosso QI, mas também nossa capacidade de receber e colocar em prática a verdade. Nossos talentos, atributos e habilidades se levantarão conosco; e sem dúvida também nossa capacidade de aprendizado, nosso grau de autodisciplina e nossa capacidade de trabalhar" (Neal A. Maxwell, *We Will Prove Them Herewith*, 1982, p. 12).

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** De acordo com Doutrina e Convênios 130:19, como podemos adquirir maior conhecimento e inteligência?
- **b.** Em que momento você adquiriu conhecimento ou inteligência por meio de sua diligência e obediência? Como foi essa experiência?

Observe que, de acordo com o versículo 19, aqueles que adquirirem maior conhecimento e inteligência nesta vida terão mais vantagem no mundo futuro. Isso quer dizer que o que aprendemos nesta vida, tanto temporal como espiritualmente, será útil para nós na eternidade. Poderemos utilizar o conhecimento que adquirimos nesta vida para nos tornarmos mais como o Pai Celestial.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma meta que pode ajudá-lo a obter mais conhecimento e inteligência.

Doutrina e Convênios 130:20–21

Joseph Smith explica como obtemos bênçãos

Imagine que você quer melhorar sua letra, por isso decide correr cinco quilômetros, cinco dias por semana, por um mês. Como esse treinamento afetará sua letra?

Se quer melhorar sua letra, o que precisa fazer?

Do mesmo modo que precisamos entender como obter os resultados que desejamos, também precisamos entender como obter as bênçãos que o Pai Celestial deseja nos conceder.

Leia Doutrina e Convênios 130:20–21 e identifique como podemos obter as bênçãos que o Pai Celestial deseja nos conceder. Pode ser útil saber que a frase *irrevogavelmente decretada* significa que é uma lei permanente e imutável.

Com base no que aprendeu nos versículos 20–21, complete o princípio a seguir: **Se desejamos receber uma _____, então devemos_____**.

Para ajudá-lo a entender melhor esse princípio, complete o gráfico a seguir. Leia as passagens de escritura e depois identifique a lei e uma bênção associada descrita em cada passagem.

Passagem de Escritura	Lei	Bênção
D&C 10:5		
2 Néfi 32:3		
Malaquias 3:8–10; D&C 64:23		
D&C 89:18–21		

4. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. Responda à seguinte pergunta: Que bênçãos você recebeu por obedecer a uma lei?

b. Pense sobre as bênçãos que quer receber. Escreva qual lei ou leis você precisará obedecer para receber essas bênçãos. (Você pode utilizar o Guia para Estudo das Escrituras para encontrar leis que ajudam a trazer bênçãos. É importante lembrar-se de que algumas leis e bênçãos são muito específicas enquanto outras são mais gerais. Também é importante lembrar-se de que algumas bênçãos prometidas serão recebidas só depois da mortalidade.)

Examine as doutrinas e os princípios que descobriu em Doutrina e Convênios 130. Pondere sobre as doutrinas e os princípios enquanto lê a seguinte declaração do Presidente Brigham Young a respeito da habilidade do Profeta Joseph Smith em explicar as coisas de Deus: "A excelência do caráter glorioso do irmão Joseph Smith consistia em sua grande habilidade de tornar as coisas celestiais compreensíveis ao entendimento de seres finitos. Quando pregava ao povo — revelava as coisas de Deus, a vontade de Deus, o plano de salvação, os propósitos de Jeová, nossa relação para com Ele e todos os seres celestiais — ele reduzia seus ensinamentos à capacidade de cada homem, mulher e criança, tornando-os tão claros quanto um caminho bem demarcado. Isso era o suficiente para convencer todos os que o ouviam de sua divina autoridade e poder, pois nenhum outro homem seria capaz de ensinar como ele nem de revelar as coisas de Deus, a não ser por meio das revelações de Jesus Cristo" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Brigham Young*, 1997, p. 347).

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como os princípios de Doutrina e Convênios 129–130 fortalecem seu testemunho do chamado de Joseph Smith?

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 130:12–21 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 28: DIA 3

Doutrina e Convênios 131

Introdução

Doutrina e Convênios 131 contém uma compilação dos princípios que o Profeta Joseph Smith ensinou enquanto estava em Ramus, Illinois, nos dias 16–17 de maio de 1843. Ele ensinou sobre o novo e eterno convênio do casamento e a promessa de vida eterna para os fiéis. Ele também ensinou que todo espírito é matéria.

Doutrina e Convênios 131:1–4

Joseph Smith ensina sobre a importância do convênio do casamento eterno

Por que o Senhor e os líderes da Igreja dão tanta ênfase ao casamento no templo? Doutrina e Convênios 131 nos ajuda a responder essa pergunta, assim como Doutrina e Convênios 132, que você estudará na próxima lição.

Em 16 de maio de 1843, o Profeta Joseph Smith viajou para Ramus, Illinois. Enquanto estava na casa de Benjamin e Melissa Johnson, ele realizou o selamento deles como marido e mulher para toda a eternidade (esta ordenança estava temporariamente autorizada até que o templo fosse concluído). Ele também ensinou a eles que o casamento eterno está relacionado ao reino celestial. Essas verdades estão registradas emDoutrina e Convênios 131:1–4 (ver *History of the Church*, vol. V, pp. 391–392).

Leia Doutrina e Convênios 131:1 e identifique uma verdade que o profeta revelou sobre o reino celestial. Depois complete a seguinte frase: Há _____ céus ou graus na glória celestial.

Com frequência nos referimos ao recebimento do mais elevado grau de glória no reino celestial como exaltação ou vida eterna. Aqueles que obtêm esse grau de glória celestial vão ter o mesmo tipo e a mesma qualidade de vida que nosso Pai Celestial tem.

Leia Doutrina e Convênios 131:2–4 e identifique o que devemos fazer para obter o mais elevado grau de glória no reino celestial. Doutrina e Convênios 131:1–4 é uma passagem de domínio das escrituras. Você pode marcá-la de maneira chamativa a fim de localizá-la com facilidade posteriormente.)

Use o que aprendeu no versículo 2, para completar a seguinte declaração doutrinária: **A fim de obter o grau mais elevado no reino celestial, devemos entrar nesta** _____.

Em Doutrina e Convênios 131:4, aprendemos que se não formos selados no templo pela devida autoridade, "[não poderemos] ter descendência". *Descendência* refere-se à oportunidade de continuar a ter filhos no reino celestial.

Observe a frase "novo e eterno convênio do casamento" no versículo 2. A palavra *novo* neste contexto significa que este convênio foi novamente restaurado em nossa dispensação. O termo *eterno* significa que este convênio essencial vai durar por toda a eternidade. Fazemos esse convênio do casamento celestial somente no templo.

De que maneira você acha que o casamento celestial entre um homem e uma mulher os prepara para a exaltação? O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, fez alguns esclarecimentos importantes sobre essa pergunta. Ao ler o que ele ensinou, marque palavras ou frases que explicam como o casamento celestial ajuda a nos prepararmos para a vida eterna.

"Duas importantes razões doutrinárias ajudam-nos a compreender por que o casamento eterno é essencial ao plano do Pai.

Razão 1: *A natureza do espírito masculino e a do feminino completam-se e aperfeiçoam-se*

mutuamente e, portanto, o homem e a mulher devem progredir juntos rumo à exaltação. (…)

Por desígnio divino, homens e mulheres devem progredir juntos rumo à perfeição e a uma plenitude de glória. Como os homens e as mulheres diferem em temperamento e capacidade, eles devem trazer para o relacionamento conjugal suas próprias perspectivas e experiências. O homem e a mulher contribuem de modo diferente, porém igual para uma unidade e união que não podem ser alcançadas de nenhuma outra forma. O homem completa e aperfeiçoa a mulher, e a mulher completa e aperfeiçoa o homem, à medida que aprendem um com o outro e se fortalecem e se abençoam mutuamente. (…)

Razão 2: *Por desígnio divino, o homem e a mulher são ambos necessários para trazer filhos à mortalidade e para oferecer-lhes o melhor ambiente para que eles cresçam e sejam nutridos (…)*

Um lar com um marido e uma esposa amorosos e leais é a composição suprema, na qual os filhos podem ser criados com amor e retidão — e na qual as necessidades espirituais e físicas dos filhos podem ser atendidas. Assim como as características exclusivas dos homens e das mulheres contribuem para a plenitude de um relacionamento conjugal, essas mesmas características são vitais para criar, cuidar e ensinar os filhos" ("O Casamento Eterno É Essencial ao Plano Eterno de Deus", *A Liahona*, junho de 2006, p. 50).

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como o entendimento da doutrina de que o casamento celestial é essencial à exaltação pode influenciar o que você procura em um futuro cônjuge?
- **b.** Em sua idade, por que é importante priorizar a sua preparação para receber "o novo e eterno convênio do casamento" (D&C 131:2) no templo?

As bênçãos da exaltação estão à disposição daqueles que não têm a oportunidade de um casamento celestial nesta vida: "Alguns membros da Igreja permanecem solteiros independentemente de sua vontade. Se você estiver nessa situação, tenha a certeza de que 'todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus' (Romanos 8:28). Permanecendo digno, algum dia, nesta vida ou na próxima, você receberá as bênçãos de um relacionamento familiar eterno. O Senhor tem repetido essa promessa continuamente por intermédio de seu profetas atuais" (*Sempre Fiéis: Tópicos do Evangelho*, 2004, p. 36).

Domínio das Escrituras — Doutrina e Convênios 131:1–4

2. Leia Doutrina e Convênios 131:1–4 três vezes. Faça um desenho que ajude a explicar as verdades contidas nesses versículos. Encontre uma oportunidade para ensinar essa passagem de domínio das escrituras a um membro da família ou amigo. Use seu desenho para ajudá-lo a explicar essas verdades. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre quem você ensinou e quando.

Doutrina e Convênios 131:5–6

Joseph Smith explica a "palavra mais segura de profecia"

Uma garantia é uma promessa ou uma certeza de que algo será feito no futuro.

Pondere as seguintes perguntas: Quais são os benefícios de se ter uma garantia? Por que ter uma garantia do Pai Celestial seria especialmente valiosa?

Em Ramus, Illinois, na manhã de 17 de maio de 1843, o Profeta Joseph Smith fez um discurso sobre uma frase encontrada em II Pedro 1:19 que representa uma garantia de Deus (ver *History of the Church*, vol. V, p. 392). Leia II Pedro 1:19, e encontre a frase "mui firme, a palavra dos profetas" (que significa: a palavra mais segura da profecia). Agora leia Doutrina e Convênios 131:5 para aprender o que "a palavra mais segura de profecia" significa.

3. De acordo com Doutrina e Convênios 131:5, o que o Pai Celestial garante a uma pessoa por meio da palavra mais segura de profecia? Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre como se sentiria se recebesse tal garantia.

Algumas pessoas recebem essa garantia da vida eterna enquanto ainda estão na mortalidade. Algumas vezes encontramos frases nas escrituras que expressam que o Senhor está dando essa garantia a certas pessoas. Por exemplo, o Senhor deu essa garantia a Joseph Smith em Doutrina e Convênios 132:49 e a Alma em Mosias 26:20. No entanto, esse é um assunto particular entre a pessoa e o Senhor; não devemos especular sobre as pessoas que receberam a "palavra mais segura de profecia".

Aprender a Cruzar Referências

As referências cruzadas ligam passagens de escritura de maneira a ajudá-lo a entender as doutrinas e os princípios nessas passagens. Referências cruzadas úteis podem ser encontradas nas notas de rodapé e em outros recursos de estudo das escrituras. Você também pode descobrir referências cruzadas em seu próprio estudo.

Leia Doutrina e Convênios 131:6 e identifique algo que impeça uma pessoa de receber a vida eterna.

O que o Profeta Joseph Smith disse que tornaria impossível para uma pessoa ser salva ou receber a vida eterna? Complete o seguinte princípio: **Não podemos ser salvos**_____.

O Presidente Marion G. Romney, da Primeira Presidência explicou o que isso significa: "O conhecimento do 'único Deus verdadeiro e de Jesus Cristo' (João 17:3) é o conhecimento mais importante do universo; é o conhecimento sem o qual o Profeta Joseph Smith disse que ninguém poderia ser salvo. A falta desse conhecimento é a ignorância a que se refere a revelação onde está escrito: 'É impossível ao homem ser salvo em ignorância' (D&C 131:6)" ("Aquele Que Não Nascer de Novo", *A Liahona*, fevereiro de 1982, p. 24).

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que tipo de conhecimento devemos ter para receber a vida eterna? Por que você acha que esse tipo de conhecimento é essencial à salvação?

b. O que você vai fazer para aumentar seu conhecimento do Pai Celestial e de Jesus Cristo?

Doutrina e Convênios 131:7–8

Joseph Smith ensina que todo espírito é matéria

Leia Doutrina e Convênios 131:7–8 e identifique de que é composto o espírito.

Esses versículos ensinam que todas as criações são compostas de matéria, mas a matéria do espírito "é mais refinada ou pura" (D&C 131:7). Matéria é a substância com a qual os objetos são feitos. O Profeta Joseph Smith explicou que nosso espírito é feito de matéria mais refinada ou pura e que não podemos vê-lo com nossos olhos sem a ajuda do Senhor.

5. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 131 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 28: DIA 4

Doutrina e Convênios 132:1–33

Introdução

Doutrina e Convênios 132 contém uma revelação a respeito do novo e eterno convênio do casamento. Embora esta revelação tenha sido registrada em 12 de julho de 1843, algumas das verdades nela contidas eram do conhecimento do Profeta Joseph Smith e foram ensinadas por ele desde 1831. Nessa lição você aprenderá sobre as condições do novo e eterno convênio do casamento e as promessas estendidas àqueles que o honram.

Doutrina e Convênios 132:1–18

O Senhor estabelece as condições do novo e eterno convênio

Em Doutrina e Convênios 132:1–2, lemos que o Profeta Joseph Smith perguntou ao Senhor por que Abrão, Isaque, Jacó e outros homens no Velho Testamento tiveram muitas esposas. Essa pergunta levou à revelação registrada em Doutrina e Convênios 132, a qual inclui instruções sobre a prática do casamento plural. A Bíblia e o Livro de Mórmon ensinam que o padrão de Deus para o casamento é de um homem casar-se com uma mulher, a menos que Ele declare de outra maneira (ver II Samuel 12:7–8; Jacó 2:27, 30). Doutrina e Convênios 132 contém a revelação que estabelece a prática do casamento plural entre os membros da Igreja do início de 1840 até 1890, quando o Senhor revelou que os santos não deveriam mais praticar o casamento plural.

Ao estudar Doutrina e Convênios 132, procure as respostas para as seguintes perguntas:

- Como um casamento eterno vai abençoá-lo nesta vida e na eternidade?
- Por que o convênio do casamento no templo é tão importante?

Leia Doutrina e Convênios 132:3–6 e identifique o resultado por cumprir o novo e eterno convênio do casamento e o resultado por rejeitar esse convênio. A palavra *condenado*, que aparece nos versículos 4 e 6, significa que a pessoa interrompe seu progresso eterno.

De acordo com o versículo 6, qual é a bênção que as pessoas recebem ao cumprir, ou aceitar a lei de casamento do Senhor?

O Presidente Joseph Fielding Smith referiu-se a Doutrina e Convênios 132:7 quando ensinou sobre o significado do "novo e eterno convênio": "Eis [em D&C 132:7] uma clara e detalhada definição do novo e eterno convênio. É tudo — a plenitude do evangelho. Assim o casamento devidamente celebrado, o batismo, a ordenação ao sacerdócio e tudo mais — todo contrato, toda obrigação, toda realização pertencente ao evangelho de Jesus Cristo, que é selado pelo Santo Espírito da promessa de acordo com a lei aqui dada, é parte do novo e eterno convênio" (*Doutrinas de Salvação*, comp. Bruce R. McConkie, 3 vols., 1954–1956, vol. I, pp. 172–173).

As pessoas com frequência fazem contratos ou acordos, umas com as outras. Leia Doutrina e Convênios 132:7 e identifique o que acontece com os contratos feitos pelos homens quando morremos. Também identifique duas condições que devem existir para que um convênio seja válido depois que morrermos.

No versículo 7 aprendemos a seguinte verdade: **Quando um convênio é feito por meio da devida autoridade do sacerdócio e é selado pelo Santo Espírito da promessa, ele vai durar para sempre.**

Talvez você esteja se perguntando o que significa a frase "selado pelo Santo Espírito da promessa". O Guia para Estudo das Escrituras fornece a seguinte explicação: "O Espírito Santo é o Santo Espírito da promessa (Atos 2:33). Ele confirma e torna aceitáveis a Deus as ações, as ordenanças e os convênios justos dos homens. O Santo Espírito da promessa testifica ao Pai que as ordenanças de salvação foram adequadamente realizadas e mantidos os convênios inerentes a elas" (Guia para Estudo das Escrituras, "Santo Espírito da Promessa", scriptures.LDS.org).

1. Leia Doutrina e Convênios 132:15–18 e identifique duas maneiras diferentes pelas quais um homem e uma mulher podem fazer o convênio do casamento. Depois pense nos seguintes exemplos e, em seu diário de estudo das escrituras, responda às perguntas de acordo com seu entendimento dos versículos lidos.

a. *Exemplo 1:* Um homem e uma mulher se apaixonam, guardam a lei da castidade e seu casamento é feito por um líder do governo local. Eles não são selados no templo. A cerimônia de casamento deles inclui as palavras "até que a morte vos separe". Alguns anos depois, o marido morre em um acidente. De acordo com Doutrina e Convênios 132:15–17, o que acontece com o casamento quando o marido morre?

b. *Exemplo 2:* Um homem e uma mulher se casam. Eles prometem um ao outro que sempre se amarão para sempre e sempre estarão juntos, mas eles não são selados no templo. Eles acreditam que por causa do amor deles, Deus vai permitir que eles fiquem juntos para sempre. De acordo com Doutrina e Convênios 132:18, o que acontece com o casamento quando um deles morre?

Ao pensar sobre esses exemplos, lembre-se de que realizamos ordenanças nos templos por pessoas que morreram sem ter a oportunidade de receber as ordenanças de salvação proporcionadas pelo sacerdócio. Você pode ter sido batizado e confirmado pelos mortos. Membros dignos da Igreja que receberam a investidura podem agora receber a investidura e fazer as ordenanças de selamento em favor de pessoas que morreram sem receber essas ordenanças para si próprias.

Doutrina e Convênios 132:19–33

O Senhor promete bênçãos àqueles que obedecem à lei do casamento celestial

O Élder Enrique R. Falabella, dos Setenta, compartilhou a seguinte experiência. Ao lê-la, marque por que ele e sua esposa sentiram-se tristes e por que eles se sentiram felizes.

"Quando retornei de minha missão, conheci uma bela moça. (…) Ela me cativou desde o primeiro momento em que a vi.

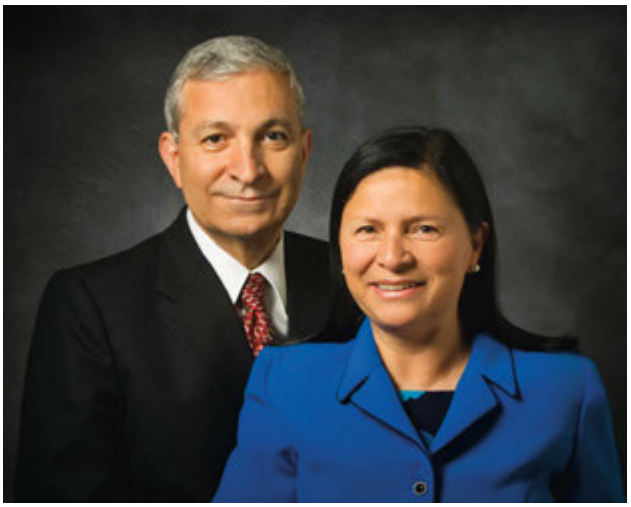
Minha esposa havia feito meta de se casar no templo, embora naquela época o templo mais próximo exigisse uma viagem de mais de 6.400 quilômetros.

A cerimônia de nosso casamento civil foi ao mesmo tempo alegre e triste, porque nos casamos com uma data de validade. O oficial pronunciou as palavras: 'E agora vos declaro marido e mulher', mas imediatamente em seguida, disse: 'Até que a morte vos separe'.

Assim, com muito sacrifício decidimos comprar uma passagem só de ida para o Templo de Mesa Arizona.

No templo, ajoelhados no altar, um servo autorizado proferiu as palavras que eu tanto ansiava ouvir, declarando-nos marido e mulher para esta vida e para

toda a eternidade" ("O Lar: A Escola da Vida", *A Liahona*, maio de 2013, p. 102).



Por que o casal Falabella não estava satisfeito com seu casamento civil?

2. Estude Doutrina e Convênios 132:19–21 e identifique as bênçãos que o Senhor promete àqueles que são fiéis ao novo e eterno convênio do casamento. Escreva seus pensamentos sobre esses versículos em seu diário de estudo das escrituras.

Ao estudar esses versículos, a seguinte informação poderá ajudá-lo: A palavra *guardar* significa cumprir ou observar, assim as frases "guardar meu convênio" (versículo 19) e "guardeis minha lei" (versículo 21) significa permanecer fiel ao convênio e à lei do Senhor. Você pode marcar essas frases.

Doutrina e Convênios 132:19 contém a promessa de que se um homem e uma mulher se casam pelo "novo e eterno convênio e são selados pelo Santo Espírito da promessa", então eles "surgirão na primeira ressurreição e (…) herdarão tronos, reinos, principados e poderes", enquanto "guardarem [o] convênio e não cometerem assassinato, derramando sangue inocente" (ver também D&C 132:27).

Os trechos "continuação das sementes para todo o sempre" (versículo 19) e "continuarão" (versículo 20) referem-se à promessa de que nossa família e nossa posteridade podem continuar na eternidade.

Em Doutrina e Convênios 132:19–21, aprendemos os seguintes princípios:

- **Se um homem e uma mulher guardarem o novo e eterno convênio do casamento, eles receberão exaltação e glória.**

- **Se um homem e uma mulher guardarem o novo e eterno convênio do casamento, eles terão uma progênie eterna.**
- **Se um homem e uma mulher guardarem o novo e eterno convênio do casamento, o casamento deles será válido por toda a eternidade.**
- **Se um homem e uma mulher guardarem o novo e eterno convênio do casamento, eles se tornarão como Deus.**

Pense no seguinte exemplo. Responda a pergunta de acordo com seu entendimento de Doutrina e Convênios 132:19–21.

Exemplo 3: Um rapaz e uma moça são selados no templo sagrado pela autoridade do sacerdócio. Eles vivem fielmente e guardam seus convênios. O que vai acontecer ao casamento deles quando morrerem? ____

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que você acha que o marido e a mulher devem fazer para guardar o convênio do casamento? (Ao responder essa pergunta, pense sobre o relacionamento deles um com o outro e o relacionamento deles com Deus.)

Leia Doutrina e Convênios 132:22–25, dando atenção especial à descrição que o Senhor faz da "porta" e do "caminho" que leva à exaltação. A palavra *estreita* no versículo 22 significa apertada ou exata, não permitindo desvios de curso.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, faça um desenho das portas e dos caminhos descritos emDoutrina e Convênios 132:22–25, e depois responda às seguintes perguntas:

- **a.** De que maneira a imagem de uma porta larga e espaçosa representa as opiniões atuais da sociedade sobre os relacionamentos entre casais e o casamento?
- **b.** Como essas opiniões são contrárias ao novo e eterno convênio do casamento?

De acordo com os versículos 22 e 25, muitos não conseguem entrar no caminho estreito que leva a exaltação porque não aceitam a Jesus Cristo e nem cumprem Sua lei, que inclui o casamento celestial.

Com esses versículos aprendemos que **para obter a exaltação e vida eterna, devemos conhecer o Pai Celestial e Jesus Cristo, nos tornarmos como Eles e guardar Suas leis.** Em Doutrina e Convênios 132:29–33, vemos um exemplo desse princípio. Lemos que Abraão foi fiel e obediente à lei do casamento eterno dada pelo Senhor e que ele recebeu a promessa de progênie eterna.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que a lei do casamento eterno é importante para você?
- **b.** O que vai fazer, a partir de hoje, para preparar-se para entrar no templo e casar-se para o tempo e para toda a eternidade?
- **c.** Que bênçãos recebem nesta vida aqueles que obedecem à lei de Deus de ser selados no templo?

Prepare-se agora para ser digno de entrar no templo e casar-se para a eternidade a fim de que possa desfrutar das bênçãos que o Pai Celestial tem preparadas para você.

Nesta semana você estudará Doutrina e Convênios 132:34–66 com seu professor. Esses versículos tratam da doutrina do casamento plural. Você vai conversar com seu professor sobre o padrão atual do Senhor para o casamento — "o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus" ("A Família: Proclamação ao Mundo", *A Liahona*, novembro de 2010, p. 129). Vocês também falarão sobre o mandamento do Senhor em certas épocas para que Seu povo vivesse a lei do casamento plural (ver Jacó 2:27, 30). Você aprenderá sobre o mandamento do Senhor de viver a lei do casamento plural nos últimos dias, como parte da "restauração de tudo" (Atos 3:21), e sobre Seu mandamento posterior para cessar essa prática (ver Declaração Oficial 1).

6. Escreva o seguinte na parte inferior das designações de hoje em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 132:1–33 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 29: DIA 1

Doutrina e Convênios 133:1–35

Introdução

No dia 3 de novembro de 1831, dois dias após o Senhor instruir Joseph Smith a publicar o Livro de Mandamentos (veja o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 1), o profeta recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 133. Essa revelação foi incluída na edição de 1835 de Doutrina e Convênios como um apêndice e, mais tarde, foi designado um número de seção. Os que trabalhavam com o manuscrito, queriam inicialmente que a revelação fosse o posfácio e a seção 1 o prefácio das revelações incluídas na edição de 1835. Doutrina e Convênios 133 será abordada em duas lições. Esta lição aborda o mandamento do Senhor a Seu povo para preparar a si mesmo e as outras pessoas para Sua Segunda Vinda. Aborda também as profecias de eventos associados a Sua Segunda Vinda e a Seu reino no milênio.

Doutrina e Convênios 133:1–15

O Senhor ordena a Seu povo que se prepare para Sua Segunda Vinda

Você já foi à escola e percebeu que se esqueceu de se preparar para uma prova? Como se sentiu ou como acha que se sentiria?

Como se sente ao saber que está bem preparado para uma prova?

Pense em eventos futuros importantes para os quais deve preparar-se agora.

Leia Doutrina e Convênios 133:1–3, e identifique um evento para o qual precisamos nos preparar e por quê.

Pode ser útil saber que "[descer] sobre o mundo com maldição, para julgar" (D&C 133:2) refere-se à punição que o Senhor vai infligir aos iníquos em Sua Segunda Vinda. A expressão "desnudará o santo braço" (D&C 133:3) refere-se ao Senhor revelar Sua força e poder ao mundo. A frase "todos os confins da Terra verão a salvação de seu Deus" (D&C 133:3) significa que todas as pessoas verão a salvação que Deus proporcionará aos que O seguem.

Ao estudar Doutrina e Convênios 133, pense em por que é tão importante a Segunda Vinda de Jesus Cristo e nossa preparação para ela.

De acordo com Doutrina e Convênios 133:2, o que vai acontecer com os ímpios ou iníquos na Segunda Vinda de Jesus Cristo? Responda à pergunta, ao completar a seguinte doutrina com algo que aprendeu nesse versículo: **Em Sua Segunda Vinda, Jesus Cristo virá** _____.

Com esses versículos aprendemos que os iníquos e os ímpios não estarão preparados para a Segunda Vinda de Jesus Cristo. O que podemos fazer para garantir que estejamos preparados?

1. Complete as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. Escreva a seguinte frase: _____ ***ajuda-nos a nos prepararmos para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.*** Leia Doutrina e Convênios 133:4–16, e identifique frases que podem ser usadas para preencher a lacuna. Escreva pelo menos cinco frases na lacuna em seu diário de estudo das escrituras.

b. Escolha uma frase que escreveu na atividade a. Explique por que essa ação é importante para preparar-nos para a Segunda Vinda de Jesus Cristo.

c. Explique quais bênçãos irá receber agora ao praticar a ação que você identificou na atividade b.

Releia Doutrina e Convênios 133:5, 7, 14. Você pode marcar frases semelhantes que viu em cada versículo.

Na época do Velho Testamento, a cidade da Babilônia era um lugar de grande iniquidade. Nesses versículos, Babilônia pode simbolizar tanto a iniquidade como as coisas do mundo.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quando o Senhor nos orienta a sair da Babilônia, o que isso pode significar?

b. De que maneira podemos sair da Babilônia? Como isso pode nos preparar para a Segunda Vinda?

Observe o que o Senhor ensinou em Doutrina e Convênios 133:15 a cerca de como devemos sair da Babilônia. O Senhor diz que, quando o Esposo vier (ver versículo 10), não haverá tempo para fazer as coisas às pressas, que deveriam ter sido feitas antes. Isso se assemelha à mensagem ensinada na parábola das dez virgens (ver Mateus 25:1–13; ver também 45:56–57). Cinco das virgens tentaram se preparar às pressas quando foi anunciado que o Esposo estava chegando, mas já era tarde demais.

Observe também em Doutrina e Convênios 133:15 o que o Senhor nos advertiu a não fazer ao sairmos da Babilônia. Você pode marcar o que encontrar.

O Senhor nos ordenou que deixássemos a iniquidade e não olhássemos para trás.

Pense no que significa "não [olhar] para trás" (D&C 133:15) após nos livrarmos das influências pecaminosas e mundanas. O conceito de *não olhar para trás* refere-se a uma tentativa de abandonar totalmente a iniquidade e as coisas do mundo e não voltar a antigos hábitos. Esse versículo é uma advertência para que não desejemos voltar ao nosso estilo de vida anterior.

Você pode escrever a seguinte verdade na margem de suas escrituras ao lado do versículo 15: **Se voltarmos a cometer qualquer iniquidade e pecados anteriores, não estaremos preparados para a Segunda Vinda do Salvador.**

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que os jovens santos dos últimos dias podem fazer para "não olhar para trás" ao tentarem crescer espiritualmente e achegar-se ao Salvador?

Observe que em Doutrina e Convênios 133:9 o Senhor instruiu Seu povo a reunir-se no local físico de Sião. Lembre-se de que Sião também representa os justos — aqueles que são puros de coração, unidos e dedicados aos propósitos de Deus.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Que incentivo você daria a alguém que tenha saído da Babilônia (iniquidade e coisas do mundo) e que se esforça em ir para Sião (retidão) a fim de ajudá-la a permanecer fiel?

Se estivesse ausente no dia em que seu professor anunciou uma próxima prova importante, o que iria esperar que um colega de classe fizesse por você?

Em Doutrina e Convênios 133:4–15, o Senhor também ensinou aos Santos que parte de sua preparação para a Segunda Vinda incluía ajudar as pessoas a se prepararem. Que tipo de trabalho é descrito pelo Senhor nos versículos 8 a 10?

Falando aos missionários em perspectiva, o Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou a respeito de uma responsabilidade importante que também se aplica a todos os membros da Igreja:

"Uma de suas importantes responsabilidades é a de ajudar a preparar o mundo para a Segunda Vinda do Salvador. (…)

Sua missão será uma oportunidade sagrada de conduzir pessoas a Cristo e ajudar a preparar o mundo 'para a Segunda Vinda do Salvador'. (…)

O mundo está sendo preparado para a Segunda Vinda do Salvador em grande parte por causa do trabalho do Senhor realizado por Seus missionários" ("Preparar o Mundo para a Segunda Vinda", *A Liahona*, maio de 2011, p. 49).

5. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

a. Responda às seguintes perguntas: Como você acha que ajudar outras pessoas a se preparar para a Segunda Vinda vai ajudá-lo a se preparar também? Que outras bênçãos você irá desfrutar na sua vida ao ajudar outras pessoas a se prepararem para a Segunda Vinda?

b. Examine o que escreveu sobre a preparação para a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Escreva algo que sente que precisa fazer para melhor se preparar ou ajudar as pessoas a se prepararem para a Segunda Vinda. Escreva um plano de como você vai alcançar essa meta.

Releia Doutrina e Convênios 133:16 e identifique o que vai ajudar-nos a estar preparados para encontrar o Senhor quando Ele vier. Complete o seguinte princípio preenchendo os espaços em branco com a palavra que você identificar: **Ao _____, nos preparamos para encontrar o Senhor.**

6. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o arrependimento ajuda a nos prepararmos para a Segunda Vinda?

Doutrina e Convênios 133:17–35

O Senhor revela alguns acontecimentos associados à Segunda Vinda e ao Seu reino no milênio

Em Doutrina e Convênios 133:17–35, o Senhor anunciou alguns acontecimentos associados a Sua Segunda Vinda e ao Seu reino no milênio sobre a Terra. Leia esses versículos e marque quaisquer eventos de destaque para você. Que eventos vocês gostaria de testemunhar?

Um dos eventos identificados em Doutrina e Convênios 133:21–29 é o retorno de algumas das tribos perdidas de Israel. O Élder Bruce R. McConkie, do Quórum dos Doze Apóstolos, explicou: "As Dez Tribos irão voltar como qualquer outra pessoa — ao aceitar o Livro de Mórmon e acreditar no evangelho restaurado. Não pode haver duas organizações religiosas separadas e independentes na terra, ao mesmo tempo; pelo menos isso não pode acontecer no dia em que a Igreja será governada a partir de um lugar. O Presidente da Igreja possui as chaves pelas quais as Dez Tribos serão levadas das terras do norte para sua terra natal na Palestina. Ele, e não eles, irá orientar seu retorno" (*A New Witness for the Articles of Faith*, 1985, pp. 520–521).

Doutrina e Convênios 133:30–35 descreve algumas bênçãos que o povo do convênio do Senhor recebe associadas à Segunda Vinda do Senhor. Devido às promessas que o Senhor fez a Efraim (filho de José) e sua tribo, os descendentes de Efraim seriam reunidos primeiro, nos últimos dias. Foi-lhes confiado o evangelho restaurado, a autoridade e as chaves do sacerdócio que os permite liderar o trabalho da coligação da casa de Israel. O objetivo final do Senhor é ajudar toda a família de Deus a ser coroada de glória e a receber todas as bênçãos disponíveis por meio das ordenanças do evangelho.

Ao arrepender-nos e prepararmos a nós mesmos e a outras pessoas para a Segunda Vinda de Jesus Cristo, podemos esperar com alegria a Sua Vinda e também desfrutar das bênçãos que recebemos por vivermos em retidão agora.

7. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 133:1–35 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 29: DIA 2

Doutrina e Convênios 133:36–74

Introdução

Esta é a segunda lição que aborda a revelação registrada em Doutrina e Convênios 133. O Profeta Joseph Smith recebeu essa revelação no dia 3 de novembro de 1831. Ela responde às perguntas dos missionários a respeito da pregação do evangelho e da coligação de Israel. Também descreve a Segunda Vinda do Senhor e o que precisamos fazer para nos prepararmos para ela.

Doutrina e Convênios 133:36–40

O Senhor declara que o evangelho restaurado deve ser pregado a todo o mundo

1. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva alguns de seus sentimentos ao refletir sobre a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Você se sente feliz e esperançoso de ver o Salvador no momento de Sua Segunda Vinda? Como nossa preparação para a Segunda Vinda pode ajudar-nos a vencer o medo?

A Segunda Vinda de Jesus Cristo será uma experiência agradável e maravilhosa para algumas pessoas e uma experiência assombrosa para outras — dependendo de sua preparação e de sua dignidade pessoal.

Estude Doutrina e Convênios 133:36–39 e identifique as evidências de que o Salvador deseja que todas as pessoas estejam preparadas para a Segunda Vinda.

Temos o papel de ajudar a preparar a Terra para a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Com base em Doutrina e Convênios 133:37–38, complete a seguinte verdade: **Como servos de Deus, podemos ajudar a preparar as pessoas para a Segunda Vinda ao** _____ _____.

De acordo com o versículo 38, devemos proclamar o evangelho "em alta voz". Em sua opinião, o que isso significa? _____ _____ _____

Leia Doutrina e Convênios 133:40 à procura de outra coisa que os servos de Deus farão antes da Segunda Vinda de Jesus Cristo. O que esse versículo sugere sobre como os justos se sentem em relação à vinda do Salvador?

No versículo 40, que palavras mostram o desejo dos justos de ver o Senhor em Sua Segunda Vinda? Você pode marcar essas palavras em suas escrituras.

Doutrina e Convênios 133:41–56

Jesus Cristo descreve Sua Segunda Vinda

Estude Doutrina e Convênios 133:41–45 e identifique as bênçãos que receberão os que oram e aguardam a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Você pode marcar o que encontrar.

Com o versículo 45, aprendemos que **o Senhor preparou bênçãos grandiosas para os que esperam por Ele.** Você pode escrever esse princípio em suas escrituras.

Enquanto lê a seguinte declaração do Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos, sublinhe o que precisamos fazer para esperar fielmente o Senhor:

"*Jamais*, em *nenhum* momento ou circunstância, devemos deixar o medo e o mestre do medo (o próprio Satanás) nos desviarem de nossa fé e de uma vida digna. *Sempre* houve preocupações quanto ao futuro. Todos os jovens ou jovens casais de todas as gerações tiveram que andar pela fé num mundo *sempre* marcado por incertezas — desde Adão e Eva em seus primeiros passos vacilantes para fora do Jardim do Éden. Mas está tudo bem. Este é o plano. Tudo acabará bem. Tenham fé. Deus está no comando. Ele conhece você individualmente e sabe qual é sua necessidade. (…)

Deus espera que você tenha fé, determinação e confiança suficiente Nele para seguir em frente, vivendo e tendo alegria. Na verdade, Ele não espera que você *enfrente* simplesmente o futuro (isso soa desagradável e estoico), mas espera que possa abraçar e *moldar* o futuro— que possa amar e ter alegria nele e deleitar-se em suas oportunidades.

Deus espera ansiosamente pela oportunidade de responder suas orações e de realizar seus sonhos, como sempre esperou. Mas Ele não pode fazer isso se você não orar e não sonhar. Em resumo: Ele não pode fazer nada se você não acreditar" ["Terror, Triumph, and a Wedding Feast" (Terror, Triunfo e um Banquete Nupcial), discurso no serão da Universidade Brigham Young, 12 de setembro de 2004, p. 3; speeches.byu.edu].

Pondere a seguinte pergunta: Todas as pessoas saberão quem Jesus Cristo é, no momento de Sua Segunda Vinda? Leia Doutrina e Convênios 133:46–47 procurando uma resposta a essa pergunta.

Leia Doutrina e Convênios 133:48–49 e identifique uma descrição da aparência de Jesus Cristo no momento de Sua Segunda Vinda.

Para entender o simbolismo das roupas vermelhas do Salvador, é útil saber o significado do termo "lagar de vinho" no versículo 48. Um lagar de vinho também é chamado de lagariço, que é um balde grande repleto de uvas. As pessoas pisavam nas uvas, retirando o suco delas para que ele pudesse ser colocado em recipientes. Quando as pessoas amassavam as uvas, o suco geralmente manchava suas roupas de vermelho escuro.

As uvas eram pisoteadas em um lagar de vinho ou lagariço.

Estude Doutrina e Convênios 133:48–51. Nesses versículos aprendemos a respeito da justiça e vingança do Senhor em Sua Segunda Vinda.

Na analogia do lagar de vinho, as uvas representam os iníquos, que serão destruídos no momento da Segunda Vinda do Salvador. Suas roupas vermelhas podem ser vistas como um símbolo de Sua justiça.

Leia Doutrina e Convênios 133:52–53 e identifique o que os justos vão lembrar e mencionar "[no] ano de meus remidos" (D&C 133:52). Você pode marcar o que encontrar.

2. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre os momentos em que sentiu a benignidade do Senhor.

Leia Doutrina e Convênios 133:54–56 e identifique o que acontecerá aos santos justos que morrerem antes da Segunda Vinda.

Doutrina e Convênios 133:57–74

O evangelho é pregado para preparar a Terra para a Segunda Vinda de Jesus Cristo

Examine Doutrina e Convênios 133:57–62 e identifique o motivo pelo qual o evangelho precisa ser pregado antes da Segunda Vinda do Senhor.

Ao aprender o evangelho e vivê-lo, você estará preparado para a Segunda Vinda. Doutrina e Convênios 133:62 mostra outra bênção que você pode receber. Consulte esse versículo para completar a seguinte declaração: **Aos que** _____ **e se santifica será dada** _____.

Você pode notar uma relação entre o princípio do versículo 62 e o princípio que identificou anteriormente no versículo 45 que o Senhor preparou bênçãos grandiosas para os que esperam por Ele.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Qual é a relação do princípio citado no versículo 62 com o princípio que você identificou no versículo 45?

Em Doutrina e Convênios 133:63–74 lemos o que acontecerá aos que não se arrependerem e não se prepararem para a Segunda Vinda. Algumas das consequências incluem o fato de serem afastados do Senhor e "entregues às trevas" (D&C 133:72).

4. Releia Doutrina e Convênios 133:66–67, 70–71 que contém as palavras do Senhor para as pessoas que não O recebem. Em seguida, em seu diário de estudo das escrituras, resuma as escolhas das pessoas descritas nesses versículos.

Para os que tiveram a oportunidade de receber o Senhor, mas não O recebeu, a Segunda Vinda será um período de tristeza. Mas, se aceitarmos o convite do Senhor de recebê-Lo, obedecermos Sua voz, acreditarmos em Seus servos e os recebermos, a Segunda Vinda será um dia glorioso para nós.

5. Imagine que o Salvador tenha voltado hoje à Terra. Você se regozijaria em Sua presença com aqueles que esperaram por Ele? Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma coisa que fará para que a Segunda Vinda do Salvador seja uma experiência agradável para você.

6. Escreva o seguinte, no final das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 133:36–74 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Identificar Correlações nas Escrituras

O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou: "Uma correlação é um vínculo entre ideias, pessoas, coisas ou eventos, e as escrituras estão cheias de correlações. (…) Identificar em espírito de oração, aprender e ponderar essas correlações — as semelhanças e diferenças, por exemplo— são uma fonte primária de água viva que promove pontos de vista inspirados e tesouros ocultos de conhecimento" ("Um Reservatório de Água Viva", discurso do serão da Universidade Brigham Young, 4 de fevereiro de 2007, p. 4; speeches.byu.edu). Experimente usar essa técnica de estudo das escrituras em seu estudo pessoal.

UNIDADE 29: DIA 3

Doutrina e Convênios 134

Introdução

Em 17 de agosto de 1835, a assembleia geral da Igreja reuniu-se em Kirtland, Ohio, para aceitar o conteúdo proposto da primeira edição de Doutrina e Convênios. Devido ao fato de o Profeta Joseph Smith estar visitando os santos de Michigan, Oliver Cowdery presidiu a assembleia. Na reunião, os santos votaram com unanimidade para incluir uma declaração que Oliver Cowdery havia escrito sobre as crenças da Igreja relativas a governos e leis.

Doutrina e Convênios 134 contém palavras e frases que podem ser difíceis de entender. A seguinte lista de significados pode ser útil, ao estudar essa seção:

Invioladas (versículo 2): Em segurança, não violadas

Magistrados (versículos 3, 6): Servidores públicos que administram a lei

República (versículo 3): Governo em que as pessoas elegem líderes para representá-las

Soberano (versículo 3): Governante supremo, como um rei ou uma rainha

Responsáveis (versículo 4): Aqueles que respondem por seus atos

Infringir (versículo 4): Transgredir, restringir, violar

Prescrição (versículos 4, 6): Estabelecimento

Ditar (versículo 4): Dar ordens a pessoas a fim de que façam as coisas de uma maneira específica

Suprimir (versículo 4): Impedir, restringir, retirar

Inalienáveis (versículo 5): Inegáveis, que não podem ser retirados

Motim (versículos 5, 7): Rebelião contra líderes do governo

Deferência (versículo 6): Consideração, respeito, obediência

Suplantadas (versículo 6): Substituídas

Anarquia (versículo 6): Ilegalidade, desordem — ausência de regras e governos ou rebelião contra regras e governos

[Rejeitar] (versículos 7, 9): Impedir, repelir

Conspirações (versículo 7): Ações secretas a fim de derrubar um governo ou outra organização

Violação (versículo 8): Quebrar ou transgredir

Reparação (versículo 11): Restaurar ou restabelecer algo

Violações de direitos (versículo 11): Usurpações, intrusões ilegais

Apelar de Imediato (versículo 11): Necessidade urgente

Escravidão (versículo 12): Cativeiro, servidão

Doutrina e Convênios 134:1–4

São estabelecidas as responsabilidades dos governos

1. Imagine que sua família esteja se juntando a outras famílias para formar um novo país, com um novo governo. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Em sua opinião, qual é o propósito de um governo?

b. Quais são algumas das leis que você estabeleceria caso fosse o líder do novo país?

Releia a introdução desta lição e o cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios 134. Procure o motivo que fez com que os santos achassem necessário publicar uma declaração sobre governos e leis.

Leia Doutrina e Convênios 134:1, para saber quem instituiu a ideia de governos. Com base no que aprendeu com esse versículo, complete a seguinte verdade: **Governos são instituídos por** _____ **em benefício do** _____.

A partir do versículo 1 também aprendemos a seguinte verdade: **Funcionários do governo são responsáveis perante Deus por agir "para o bem e segurança da sociedade"**.

2. Faça o seguinte em seu diário de estudo das escrituras:

a. Faça uma lista de algumas maneiras pelas quais os líderes do governo podem agir "para o bem e segurança da sociedade".

b. Leia Doutrina e Convênios 134:2 e identifique três direitos que os governos devem proteger. Faça uma lista desses direitos.

c. Leia Doutrina e Convênios 134:4 e registre outro direito que os governos devem proteger.

O Presidente Ezra Taft Benson testificou sobre a importância do que chamou de "os três grandes direitos da humanidade". Em sua declaração a seguir, a palavra "fundadores" refere-se aos homens que estabeleceram o governo dos Estados Unidos da América.

"A Declaração de Independência confirmou a fé dos fundadores nestas palavras: 'Temos essas Verdades evidentes por si próprias, de que todos os homens são criados iguais, dotados por seu Criador com certos direitos inalienáveis, estando entre eles a Vida, Liberdade e a Busca da Felicidade'.

Em Doutrina e Convênios há esta afirmação: 'Cremos que nenhum governo pode existir em paz a não ser que tais leis sejam feitas e mantidas invioladas, de modo a garantir a todo indivíduo o livre exercício de consciência, o direito e domínio de propriedade e a proteção da vida' (D&C 134:2). Vida, liberdade, propriedade — três grandes direitos da humanidade" ("Nossa Constituição Divina", *A Liahona*, janeiro de 1988, p. 3).

3. Em seu diário de estudo das escrituras, registre alguns exemplos de como um governo pode proteger os direitos citados em Doutrina e Convênios 134:2. Em seguida, leia Doutrina e Convênios 134:3, procurando algo que os cidadãos de alguns países podem fazer para garantir que seus líderes governamentais cumpram a lei.

Doutrina e Convênios 134:5–6, 8

As responsabilidades dos cidadãos são estabelecidas

Imagine que você more em um lugar onde o governo normalmente protege os direitos de seus cidadãos, mas recentemente este decretou uma lei da qual discorda. Qual das sugestões abaixo é uma maneira adequada de reagir a essa situação? (Circule uma.)

- Protestar por decidir não seguir nenhuma das leis do governo.
- Ameaçar ou ferir os representantes do governo que criaram a lei da qual você discorda.
- Reunir um grupo de pessoas para derrubar o governo.
- Expressar legalmente seu ponto de vista ou preocupações, mas apoiar e defender o governo obedecendo às leis.

Leia Doutrina e Convênios 134:5–6, procurando o que esses versículos ensinam sobre as responsabilidades dos cidadãos.

Um princípio que esse versículo ensina é que **devemos apoiar e amparar o governo do país em que vivemos**. Esse princípio o faz lembrar-se de qual regra de fé? _____ (Consulte as Regras de Fé, em A Pérola de Grande Valor, para conferir sua resposta.)

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que você acha importante que os cidadãos apoiem e defendam o governo?

De acordo com Doutrina e Convênios 134:6, **Deus deseja que respeitemos e obedeçamos às leis divinas e às leis dos homens.** O que acha que devemos fazer quando uma lei do país vai contra nossas crenças?

Ao pensar nessa pergunta, leia a seguinte declaração do Élder James E. Talmage, do Quórum dos Doze Apóstolos:

"Em caso de haver conflito entre o exigido pela palavra revelada de Deus e o que é imposto pela lei secular, a qual destas autoridades os membros da Igreja obedeceriam? Como resposta podem ser mencionadas as palavras de Cristo—É dever do povo 'dar a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus' [ver Lucas 20:21–25] (…)

Até que a Providência [Deus] intervenha em favor da liberdade religiosa, todos os santos têm o dever de se submeter às leis de seu país. Não obstante, devem procurar por todos os meios, como cidadãos ou súditos de seus respectivos países, obter para eles, assim como para todos os homens, a liberdade de culto. Não é requerido deles que sem protestar sofram abusos causados por perseguidores perversos e por leis injustas; porém, seus protestos devem ser apresentados legal e ordenadamente. Os santos têm demonstrado de maneira prática que aceitam a doutrina de que é melhor sofrer o mal que transgredir por meio de uma oposição meramente humana a uma autoridade injusta" (*Regras de Fé*, 12º ed., 1924, pp. 381–382).

5. Pense em pessoas que você conhece que apoiam e defendem o governo e a lei. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ou duas dessas pessoas. O que já os viu fazer para apoiar e defender o governo e a lei?

Em Doutrina e Convênios 134:8, lemos que os governos têm a responsabilidade de punir os que cometeram crimes e que os cidadãos têm a responsabilidade de ajudar a "entregar os transgressores das boas leis ao castigo".

6. Escreva em seu diário de estudo das escrituras um pequeno parágrafo dizendo o que você fará para apoiar e defender o governo e as leis.

Doutrina e Convênios 134:7, 9–10, 12

Descrição da relação entre religião e governo

O Presidente Thomas S. Monson e o então Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan

Em Doutrina e Convênios 134:7, 9–10, 12, lemos que os governos devem estabelecer leis que protejam a observância religiosa, mas que não devem favorecer uma religião em detrimento de outra. Lemos também que as sociedades religiosas têm o direito de punir seus membros desordeiros ao excomungar ou retirar a associação deles, porém, essas sociedades não têm autoridade para fazer julgamentos ou infligir castigos que retire a propriedade de seus membros ou os afete fisicamente.

Doutrina e Convênios 134:11

Explicação sobre o direito de recorrer à ajuda do governo

De acordo com Doutrina e Convênios 134:11, os cidadãos devem ser autorizados a pedir ajuda ao governo caso sejam injustiçados. Esse versículo também inclui uma declaração de que os cidadãos são justificados ao defender a si mesmos e a outras pessoas em caso de emergência em que governo for incapaz de ajudar.

Pense no que você gosta em seu país ou sua comunidade.

7. Escreva o seguinte, no final das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 134 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 29: DIA 4

Doutrina e Convênios 135

Introdução

Em 27 de junho de 1844, o Profeta Joseph Smith e seu irmão Hyrum, que era o Presidente Assistente e o Patriarca da Igreja, foram assassinados em Carthage, Illinois. O Quórum dos Doze Apóstolos aprovou que o anúncio do martírio fosse incluído no final da edição de 1844 de Doutrina e Convênios, que estava quase pronta para ser publicada. O anúncio foi feito a partir dos relatos das testemunhas oculares, Élderes John Taylor e Willard Richards, membros do Quórum dos Doze Apóstolos. Hoje está registrado em Doutrina e Convênios 135.

Doutrina e Convênios 135

Anúncio do martírio de Joseph e Hyrum Smith

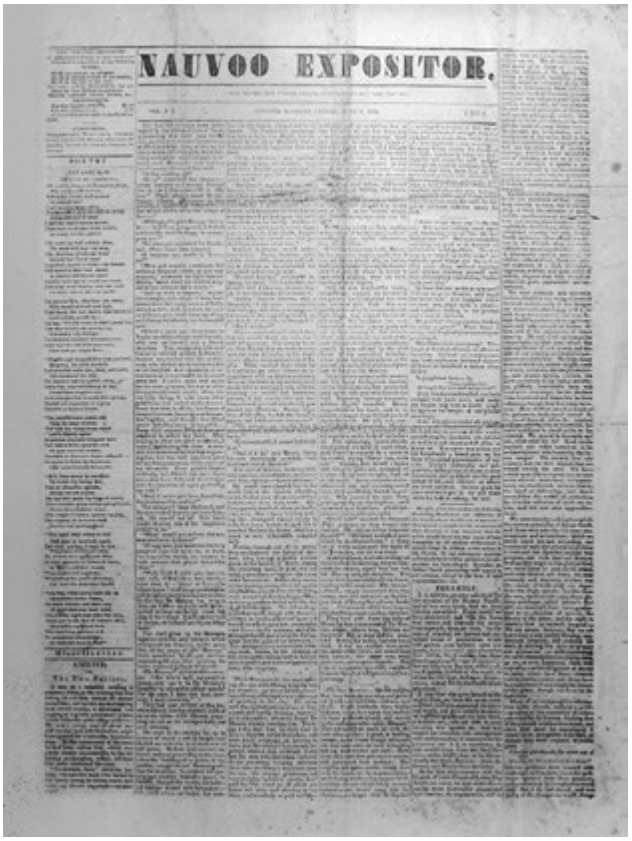
Leia Doutrina e Convênios 135:1. Imagine que você fosse membro da Igreja em 1844 e morasse em Nauvoo, Illinois. Pense em como você se sentiria ao receber essa trágica notícia.

Muitos santos ficaram extremamente abalados quando souberam da morte de Joseph e Hyrum Smith. Reflita sobre seus próprios sentimentos e o testemunho do Profeta Joseph Smith, ao aprender sobre os últimos da vida dele.

Por três anos Joseph Smith e os santos dos últimos dias viveram em relativa tranquilidade em Illinois. No entanto, em 1842, eles começaram novamente a sofrer oposição. Dissidentes da Igreja e opositores de fora uniram seus esforços contra o profeta e a Igreja. Alguns cidadãos de Illinois começaram a temer e desprezar a influência política dos santos. Outros ficaram com inveja do crescimento econômico de Nauvoo e criticaram o poder do governo da cidade de Nauvoo e a milícia. Alguns passaram a não gostar dos santos por causa de mal-entendidos a respeito de doutrinas e práticas específicas do mormonismo, tais como o casamento plural e algumas que tinham sido deturpadas por membros apóstatas da Igreja (ver *História da Igreja na Plenitude dos*

Tempos — Manual do Aluno, Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 263–266, 270–271).

Por volta de junho de 1844, a animosidade contra a Igreja havia se intensificado muito. Alguns cidadãos de Illinois discutiam se deveriam forçar os santos a sair do estado, enquanto outros conspiravam matar Joseph Smith. Alguns dos que estavam conspirando contra o profeta e a Igreja eram membros da Igreja que haviam apostatado. Em 7 de junho de 1844, William Law, que servira como segundo conselheiro na Primeira Presidência e outros apóstatas imprimiram a primeira edição de um jornal chamado *Nauvoo Expositor.* Na tentativa de inflamar a opinião pública contra o profeta e a Igreja, esses homens usaram esse jornal para difamar Joseph Smith e outros líderes da Igreja. Joseph Smith e o conselho da cidade de Nauvoo reconheceram que esse jornal inflamatório levaria à violência de turbas contra a cidade. Eles declararam que ele perturbava a ordem pública e ordenaram que a prensa do *Nauvoo Expositor* fosse destruída.


NAUVOO EXPOSITOR.

Os apóstatas usaram o *Nauvoo Expositor* para difamar o Profeta Joseph Smith e outros líderes da Igreja e inflamar a opinião pública contra a Igreja.

O conteúdo do*Nauvoo Expositor*, junto com a destruição da prensa, provocou o aumento da hostilidade antimórmon. Os donos da prensa fizeram acusações legais contra Joseph Smith e outros líderes da cidade, dizendo que eles incitavam o tumulto. Joseph Smith foi inocentado das acusações por juízes membros e não membros da Igreja, mas isso enfureceu mais ainda seus inimigos. Quando começou a circular o boato de que turbas estavam se reunindo para atacar a cidade de Nauvoo, Joseph Smith, como prefeito, declarou que Nauvoo estava sob a lei marcial (regime militar temporário) e com a orientação do governador Thomas Ford de Illinois, Joseph ordenou que a Legião de Nauvoo defendesse a cidade.

A agitação na área cresceu de maneira tão intensa que o governador Ford foi a Carthage, o centro do governo na região, para neutralizar essa situação instável. Ele escreveu a Joseph Smith, dizendo que somente um julgamento do profeta e de outros líderes perante um júri formado por não mórmons, em Carthage, satisfaria a opinião pública. O Governador Ford também lhes prometeu proteção total e um julgamento justo, caso eles viessem voluntariamente. Joseph respondeu que sua vida estaria em perigo na jornada, e que ele não iria.

Durante esse período difícil e depois de conversarem, o profeta sentiu que se ele e Hyrum partissem de Nauvoo e viajassem para o oeste, os santos de Nauvoo não seriam prejudicados. Ao agir sob essa inspiração, Joseph e Hyrum cruzaram o Rio Mississippi e chegaram a Iowa. No entanto, alguns membros da Igreja, em Nauvoo, duvidaram do plano do profeta. Alguns vieram a ele e o acusaram de covardia, dizendo que ele estava abandonando os santos e deixando-os sozinhos para enfrentar as perseguições. O profeta respondeu: "Se minha vida não tem qualquer valor para meus amigos, então também não tem valor para mim" (*History of the Church*, vol. VI, p. 549). Depois de conversarem, Joseph e Hyrum voltaram a Nauvoo. Bem cedo, na manhã de 24 de junho de 1844, eles partiram para Carthage.

Leia Doutrina e Convênios 135: 4 e identifique a profecia feita por Joseph Smith, perto de Carthage.

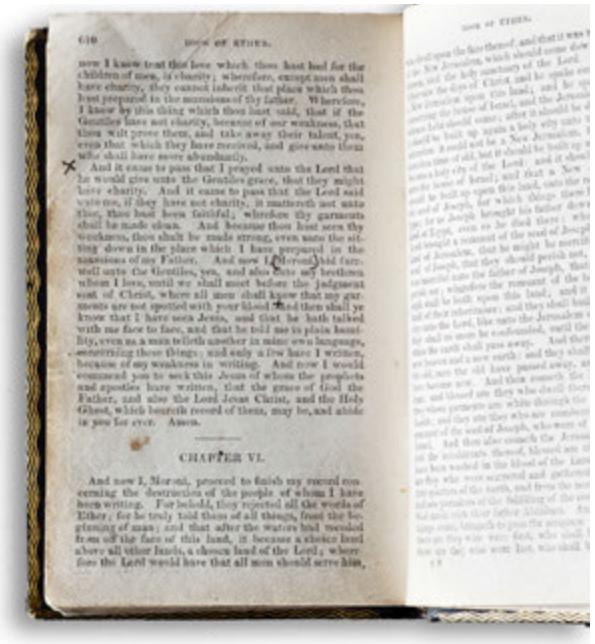
1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como acha que Joseph Smith deve ter se sentido ao deixar sua família, sabendo que não voltaria para eles?

b. Por que o profeta estava "calmo como uma manhã de verão" quando soube que estava indo "como um cordeiro para o matadouro"?

O profeta sabia que sua morte preservaria a vida dos santos.

Leia Doutrina e Convênios 135:5, e observe o que Hyrum leu e marcou antes de partir para Carthage.



Hyrum Smith leu e marcou a página deste exemplar do Livro de Mórmon antes de ir para Carthage. Observe que o canto da página havia sido dobrado.

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que você acha que esses versículos do livro de Éter (Éter 12:36–38) podem ter sido especialmente significativos para Hyrum, naquela época?

Em 25 de junho de 1844, Joseph, Hyrum e outros líderes foram libertados, mediante ao pagamento de fiança, até que um julgamento formal sob a acusação de provocar tumulto pudesse ser realizado. Porém, naquela noite, Joseph e Hyrum foram mantidos na Cadeia de Carthage sob a acusação de traição. Joseph e seus advogados protestaram contra a ilegalidade da prisão, pois essa acusação não havia sido mencionada na audiência, e traição era um crime inafiançável. Por esse motivo, eles tiveram que permanecer em Carthage e continuaram correndo perigo.

Em 26 de junho de 1844, Joseph reuniu-se com o Governador Ford na cadeia. O Governador Ford estava pensando em ir para Nauvoo, e Joseph pediu para ir junto com ele, sentindo que não estava seguro em Carthage. O Governador Ford prometeu que caso deixasse Carthage, levaria Joseph e Hyrum com ele. Naquela noite, o profeta prestou testemunho aos guardas da autenticidade do Livro de Mórmon e da Restauração do evangelho.

Na manhã do dia 27 de junho de 1844, Joseph escreveu uma carta para sua esposa, Emma: "Estou bastante resignado com meu destino, sabendo que estou justificado e que fiz o melhor que pude. Transmita meu amor às crianças e a todos os meus amigos" (*History of the Church*, vol. VI, p. 605). Mais tarde naquele dia, apesar de ter sido alertado sobre os planos para invadir a cadeia e matar os prisioneiros, o Governador Ford deixou Carthage a fim de falar aos cidadãos de Nauvoo. Ele quebrou sua promessa e não levou Joseph e Hyrum com ele. Antes de partir, o Governador Ford deixou Carthage Greys — a milícia mais visivelmente hostil reunida em Carthage — encarregada de proteger a cadeia e dispensou as outras milícias.

Incluir a Música em Seu Estudo do Evangelho

Os hinos da Igreja podem ter um papel importante em ajudar os alunos a sentir a influência do Espírito Santo durante o aprendizado do evangelho. Ouvir, cantar ou ler as palavras de um hino, que está diretamente relacionado com o que está sendo ensinado nas escrituras, pode ajudar-nos a examinar os princípios do evangelho e refletir sobre outros pontos de vista.

Na tarde quente e úmida de 27 de junho, os Apóstolos John Taylor e Willard Richards estavam com Joseph e Hyrum na Cadeia de Carthage. Maus pressentimentos dominaram o profeta e os que com ele estavam, enquanto permaneciam no quarto do carcereiro, no segundo andar da cadeia. O profeta pediu a John Taylor que cantasse "Um Pobre e Aflito Viajor" (ver *Hinos*, nº 15). Se tiver acesso a esse hino (ou se puder acessar lds.org/music/text/hymns/a-poor-wayfaring-man-of-grief), ouça-o, cante ou leia as palavras e pense em por que elas seriam importantes para o profeta naquele momento.

Tente visualizar os acontecimentos a seguir, como se estivesse com o Profeta Joseph Smith naCadeia de Carthage:

O quarto do carcereiro na Cadeia de Carthage, onde a turba atacou o profeta, seu irmão Hyrum, John Taylor e Willard Richards.

Pouco depois das cinco da tarde , em 27 de junho de 1844, uma turba de aproximadamente 150 a 200 homens, com o rosto pintado para esconder sua identidade, cercou a cadeia. Os guardas mostraram pouca resistência quando vários membros da turba correram escada acima em direção ao quarto onde o profeta, seus amigos e seu irmão Hyrum estavam.

Joseph e os outros empurraram a porta para impedir que a turba a forçasse para abrir. Uma pessoa da turba disparou um tiro através da parte superior da porta, acertando Hyrum no lado esquerdo do nariz. Ele caiu para trás, exclamando: "Sou um homem morto"! (*History of the Church*, vol. VI, p. 617.) John Taylor escreveu mais tarde: "Nunca vou esquecer a expressão de profunda solidariedade e consideração no rosto do irmão Joseph ao se aproximar de Hyrum e inclinar-se sobre ele, exclamando: 'Oh! Meu pobre e querido irmão Hyrum' "! (B. H. Roberts, *The Rise and Fall of Nauvoo*, 1965, p. 443.)

Mais cedo naquele dia, um visitante havia dado um revólver a Joseph. Agindo em defesa de todos na sala, Joseph pôs-se à porta e colocou a pistola através do portal para atirar no corredor. Somente três dos seis tiros dispararam, ferindo três pessoas da multidão. A turba, então, colocou suas armas pela fresta da porta, e John Taylor continuou batendo no cano das armas deles com uma bengala.

Como o conflito à porta aumentou, John Taylor tentou fugir da sala através de uma janela. Quando tentou saltar pela janela, levou um tiro na coxa. Esse tiro veio pela fresta da porta, e em seguida também foi baleado por alguém do lado de fora. Ele caiu no chão, na tentativa de se deslocar para debaixo da cama que ficava perto da janela, e acabou sendo gravemente atingido por mais três tiros. Enquanto isso, Willard Richards começou a dar golpes com sua bengala nas armas que atravessavam a fresta da porta.

Joseph Smith, então, decidiu tentar escapar por uma janela. Willard Richards acreditava que essa decisão havia sido tomada a fim de salvá-lo e salvar John Taylor. Como Willard Richards continuava a bloquear a turba à porta, o profeta dirigiu-se à janela aberta e exclamou: "Ó Senhor, meu Deus"! (*History of the Church*, vol. VI, p. 618.) Ao fazê-lo, balas vindas tanto de dentro da cadeia quanto do chão do lado de fora atingiram o profeta, que despencou da janela, caindo no chão. A turba na cadeia correu em direção a Joseph para certificar-se de que ele havia morrido. Apesar de não haver membros da Igreja nas proximidades, alguém gritou: "Os Mórmons estão chegando"! E toda a turba fugiu (ver *History of the Church*, vol. VI, pp. 620–621; ver também *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, p. 283).

A janela acima do poço, através da qual o Profeta Joseph Smith caiu.

3. Leia Doutrina e Convênios 135:3. Em seu diário de estudo das escrituras, registre quaisquer pensamentos ou sentimentos que teve depois de ler esse relato do martírio de Joseph e Hyrum Smith.

Leia Doutrina e Convênios 135:2 e observe a descrição do que aconteceu a John Taylor e Willard Richards.

Willard Richards tinha sido atingido apenas de raspão por uma bala na orelha esquerda, o que cumpriu a profecia que Joseph havia feito há mais de um ano de que "chegaria o momento em que as balas passariam ao seu redor como granizo, e que ele iria ver seus amigos caírem à direita e à esquerda, mas não haveria um buraco em suas roupas" (*History of the Church*, vol. VI, p. 619).

Observe a frase "para selar o testemunho deste livro e do Livro de Mórmon" em Doutrina e Convênios 135:1. Nesse contexto, a frase "selar" significa estabelecer permanentemente algo, como um testemunho. Você pode escrever essa explicação em suas escrituras. Você também pode observar a palavra *martírio* no versículo 1. Um mártir é uma pessoa que morre como uma testemunha da veracidade de suas crenças ou de sua causa. A palavra *mártir* vem "de uma palavra grega que significa 'testemunha' " (Dicionário Bíblico, em inglês, ver também Guia para Estudo das Escrituras, "Mártir, Martírio").

Estátuas de Joseph e Hyrum Smith em Nauvoo, Illinois

Leia Doutrina e Convênios 135:7, para ver como o martírio de Joseph e Hyrum Smith é uma testemunha.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como o fato de saber que **Joseph e Hyrum Smith selaram seu testemunho da veracidade do evangelho restaurado com a própria vida** influencia seu testemunho do evangelho restaurado?

5. Escreva o seguinte, no final das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 135 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

Cronologia da Sucessão na Presidência após o Martírio de Joseph Smith

Data	Acontecimento
27 de junho de 1844	Joseph e Hyrum Smith são assassinados em Carthage, Illinois.
29 de junho de 1844	Visitação pública ao corpo de Joseph e Hyrum Smith.
27 de junho–7 de julho de 1844	Willard Richards e John Taylor, que estava ferido, são os únicos apóstolos em Nauvoo, Illinois.
8 de julho de 1844	Parley P. Pratt volta para Nauvoo e ajuda Willard Richards e John Taylor a manter a ordem na Igreja.
3 de agosto de 1844	Sidney Rigdon chega a Nauvoo, vindo de Pittsburgh, na Pensilvânia.
4 de agosto de 1844	Sidney Rigdon diz a um grupo de santos que ele deve ser o guardião da Igreja e que deseja fazer uma reunião especial no dia 6 de agosto para ratificar sua nomeação. A reunião é efetivamente realizada na quinta-feira, 8 de agosto.
6 de agosto de 1844	Quase todo o restante dos apóstolos, inclusive Brigham Young, voltam à Nauvoo de suas missões.
7 de agosto de 1844	Pela manhã, os apóstolos e Sidney Rigdon reúnem-se na casa do John Taylor, que estava ferido. Em uma reunião vespertina dos apóstolos, do sumo conselho e dos sumos sacerdotes, Sidney Rigdon afirma novamente que ele deve ser o guardião da Igreja. Brigham Young declara que ele possui as chaves e quer fazer a vontade do Senhor a respeito do assunto.

UNIDADE 30: DIA 1

Sucessão na Presidência

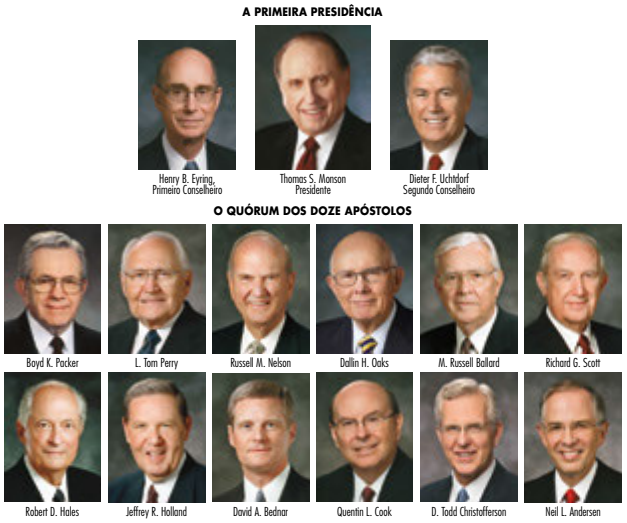
Introdução

Após o martírio do Profeta Joseph Smith em 27 de junho de 1844, muitas pessoas ficaram confusas quanto a quem lideraria A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Mas antes de sua morte, o profeta havia preparado essa transferência de liderança ao conferir todas as chaves e os poderes do sacerdócio ao Quórum dos Doze Apóstolos. Quando Brigham Young, que era o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, falou aos santos em 8 de agosto de 1844, muitos membros da Igreja receberam um testemunho espiritual de que ele tinha sido chamado e preparado por Deus para liderar a Igreja.

Cronologia da Sucessão na Presidência após o Martírio de Joseph Smith	
Data	**Acontecimento**
8 de agosto de 1844	Em uma reunião matutina que começou às 10h, Sidney Rigdon fala por uma hora a milhares de santos ali reunidos e explica por que ele deveria ser o guardião da Igreja. Brigham Young também fala e convoca os santos a se reunirem de novo às 14h. Ao longo do dia, muitos membros da Igreja receberam um testemunho de que o manto, ou a autoridade, do Profeta Joseph Smith recaíram sobre Brigham Young. Na reunião das 14h, os santos apoiam Brigham Young e os Doze Apóstolos como os líderes da Igreja. Nas duas reuniões, muitos santos testemunharam que Brigham Young ficou temporariamente com a aparência e a voz do Profeta Joseph Smith.

Após o Martírio do Profeta Joseph Smith, Algumas Pessoas Reivindicam o Direito de Liderar a Igreja

Imagine que você ficou sabendo que o Presidente da Igreja falecera na noite passada. Quem se tornaria o próximo Presidente da Igreja? Como ele seria escolhido?



A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos, 2013.

Como as chaves do sacerdócio para presidir a Igreja são passadas para o próximo Presidente da Igreja?

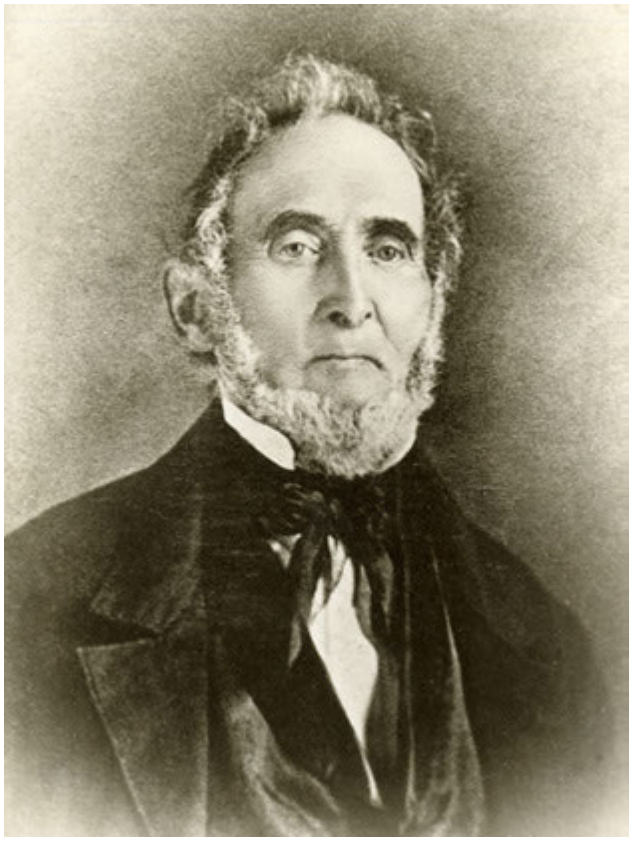
Depois do martírio do Profeta Joseph Smith, os santos sentiram profunda tristeza, e muitos membros da Igreja estavam confusos sobre quem lideraria a Igreja. Durante esse período, várias pessoas alegaram ter o direito de liderar a Igreja. Entre eles estavam Sidney Rigdon, James Strang e Brigham Young.

Ao ler os parágrafos a seguir, identifique por que Sidney Rigdon, que tinha sido um proeminente líder na Igreja por muitos anos, afirmou que deveria liderar a Igreja:

"Sidney Rigdon, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência, chegou [a Nauvoo] de Pittsburgh, Pensilvânia, em 3 de agosto de 1844. No ano anterior, ele começara a tomar um rumo contrário aos conselhos do Profeta Joseph Smith e afastara-se da Igreja. Recusara-se a reunir-se com os três membros do Quórum dos Doze já em Nauvoo e, em vez disso, falara a um grande grupo de santos na reunião de domingo" (*Nosso Legado: Resumo da História da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*, 1996, p. 66).

Sidney Rigdon é chamado para uma reunião especial a ser realizada na terça-feira, 6 de agosto, para que os membros da Igreja pudessem escolher o guardião da Igreja. Parece que ele tentou realizar essa reunião para que os membros da Igreja pudessem ratificar seu cargo de guardião da Igreja antes que todos os doze apóstolos retornassem de suas missões no leste dos Estados Unidos. Alguns líderes da Igreja sentiram que o irmão Rigdon podia estar conspirando "para tirar vantagem da situação dos santos" (*History of the Church*, vol. VII, p. 225). Felizmente, por causa dos esforços do Élder Willard Richards e do Élder Parley P. Pratt, a reunião fora transferida para quinta-feira, 8 de agosto, quando a maioria dos apóstolos já teria voltado para Nauvoo.

O irmão Rigdon alegou que, por ele ter sido chamado e ordenado anteriormente porta-voz de Joseph Smith, era sua a responsabilidade "verificar se a Igreja estava sendo governada da forma correta" (*History of the Church*, vol. VII, p. 229). Ele também alegou que deveria "ser o guardião do povo" e que, no cumprimento dessa responsabilidade, estava fazendo o que Deus lhe havia ordenado a fazer (ver *History of the Church*, vol. VII, p. 230).



Sidney Rigdon

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Se você estivesse em Nauvoo, naquela época, o que teria pensado sobre as reivindicações de Sidney Rigdon?

b. Que preocupações você teria a respeito do irmão Rigdon?

Ao ler o seguinte parágrafo, identifique o motivo pelo qual James Strang alegou que ele deveria liderar a Igreja:

James Strang, que havia sido batizado em fevereiro de 1844, estava explorando um possível local para os santos de Wisconsin, na primavera de 1844. Depois do martírio, o irmão Strang afirmou ter recebido uma revelação em uma carta de Joseph Smith, declarando que ele havia sido designado para ser o sucessor de Joseph. A carta que o irmão Strang mostrou aos membros da Igreja parecia ter a assinatura de Joseph Smith. O irmão Strang alegou ser o próximo profeta e anunciou sua posição em uma conferência da Igreja no Michigan, em 5 de agosto de 1844.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Se você estivesse entre os santos de Michigan, o que você acha que poderia ter sido convincente, se houvesse algo, nas declarações de James Strang?

b. Que preocupações você teria em relação às pretensões dele?

Ao ler os parágrafos a seguir, identifique o que Brigham Young disse a outros líderes do sacerdócio, inclusive aos membros do Quórum dos Doze Apóstolos que estavam em Nauvoo, sobre quem deveria liderar a Igreja:

O Élderes John Taylor e Willard Richards e Parley P. Pratt já estavam em Nauvoo, quando Sidney Rigdon chegou. Quase todo o restante dos apóstolos, inclusive Brigham Young, voltou à Nauvoo na noite de 6 de agosto de 1844. No dia seguinte, 7 de agosto, os apóstolos se reuniram em conselho na casa de John Taylor. Mais tarde naquele dia, em uma reunião vespertina, os Doze Apóstolos, o sumo conselho e os sumos sacerdotes reuniram-se em Nauvoo. O Presidente Young, Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, pediu a Sidney Rigdon que desse sua mensagem aos santos. Sidney Rigdon declarou, de maneira ousada, que ele tivera uma visão e que nenhum homem poderia ter o sucesso de Joseph Smith como Presidente da Igreja. Depois, ele propôs que fosse designado como o guardião do povo.

Depois de Sidney Rigdon ter concluído seu discurso, Brigham Young disse:

"Não me importa quem irá liderar a Igreja, (…) mas uma coisa eu preciso saber, e isso é o que Deus tem a dizer a esse respeito. Tenho as chaves e os meios de saber a vontade de Deus a respeito desse assunto. (…)

Joseph conferiu sobre nossa cabeça todas as chaves e todos os poderes pertencentes ao apostolado, o qual ele mesmo possuía antes de ser levado de nosso meio. (…)

Joseph frequentemente disse aos Doze: 'Estabeleci os alicerces, mas vocês é que devem construir sobre eles, pois o reino está sobre seus ombros' " (*History of the Church*, vol. VII, p. 230).

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como os desejos do Presidente Brigham Young se diferem dos de Sidney Rigdon e James Strang?

b. Por que o testemunho de Brigham Young sobre as chaves do sacerdócio foi importante?

O Presidente Brigham Young e os outros membros do Quórum dos Doze Apóstolos ensinaram a seguinte verdade: **Os apóstolos possuem todas as chaves do sacerdócio necessárias para presidir a Igreja**.

Os apóstolos de hoje possuem os mesmos poderes e as mesmas chaves do sacerdócio. Quando um apóstolo é

ordenado, ele recebe todas as chaves do sacerdócio na Terra (ver D&C 112:30), mas a autoridade para exercer todas as chaves do sacerdócio se restringe ao apóstolo sênior, o Presidente da Igreja.

Em janeiro de 1836, mais de oito anos antes de morrer, o Profeta Joseph Smith instruiu o Quórum dos Doze Apóstolos que "os Doze não estão sujeitos a ninguém a não ser à Primeira Presidência", e em seguida ele disse: "Onde eu não estiver, não há Primeira Presidência sobre os Doze" (*History of the Church*, vol. II, p. 374).

Com base nessa instrução do Profeta Joseph Smith, o que acontece com a Primeira Presidência quando o Presidente da Igreja morre? _____

_____

Quem pode liderar a Igreja, quando a Primeira Presidência é dissolvida? _____

_____

Leia Doutrina e Convênios 124:127–128 e identifique quem era o apóstolo sênior e o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos na época da morte do Profeta Joseph Smith.

Brigham Young era o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, porque ele era o apóstolo sênior. Quando o quórum foi formado em 1835, a condição de sênior foi decidida de acordo com a idade. Conforme os membros foram acrescentados, a condição de sênior foi determinada pela data da ordenação. Portanto, em nossos dias, a condição de sênior é determinada pela data e pela ordem em que um apóstolo é ordenado. **Quando o Presidente da Igreja morre, a Primeira Presidência é dissolvida e o Quórum dos Doze Apóstolos torna-se o quórum presidente, sob a direção do apóstolo sênior**.

A sucessão na Presidência da Igreja foi estabelecida pelo Senhor para que a Igreja nunca esteja sem liderança inspirada, e não há motivo para especulações ou controvérsias em relação a quem será o próximo Presidente da Igreja. O Presidente Harold B. Lee explicou: "[O Senhor] sabe quem Ele deseja que presida esta Igreja, e Ele não cometerá erro algum. O Senhor não faz as coisas por acidente. Ele nunca fez nada por engano" (*Conference Report*, outubro de 1970, p. 153).

Em resumo, as chaves do reino são conferidas a cada membro do Quórum dos Doze Apóstolos na época de sua ordenação ao apostolado. O apóstolo sênior, que preside o Quórum dos Doze Apóstolos, é determinado pela data e pela ordem de sua ordenação. Quando o Presidente da Igreja morre, o Quórum da Primeira Presidência é dissolvido e os conselheiros, se tiverem feito parte do Quórum dos Doze Apóstolos anteriormente, voltam para seus respectivos lugares de acordo com a condição de sênior que possuem nesse quórum. O Quórum dos Doze Apóstolos, então, torna-se o quórum presidente na liderança da Igreja. O apóstolo sênior, como Presidente dos Doze Apóstolos, automática e ativamente possui e exerce todas as chaves do sacerdócio do reino e preside toda a Igreja. Como líder Presidente da Igreja, o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos tem o direito de receber revelação a respeito de quando reorganizar a Primeira Presidência. Todas as coisas na Igreja do Senhor são feitas pela sabedoria e pela ordem.

Muitos Recebem um Testemunho de Que o Presidente Brigham Young Deve Liderar a Igreja

Em 8 de agosto de 1844, os santos em Nauvoo, Illinois, reuniram-se às 10h para ouvir Sidney Rigdon fazer suas reivindicações como guardião da Igreja. Devido ao vento que soprava em direção ao púlpito, o irmão Rigdon posicionou-se em um carroção atrás da congregação reunida para que o povo pudesse ouvir melhor sua voz. A congregação virou-se para que pudesse ver o irmão Rigdon enquanto ele pregava. Ele falou a milhares de santos reunidos por uma hora e meia, explicando por que ele deveria ser o guardião da Igreja. Várias pessoas descreveram seu discurso como desestimulante.

O Presidente Brigham Young e outros líderes da Igreja vieram e sentaram-se ao púlpito, no lado oposto ao lugar onde Sidney Rigdon estava falando. Já não havia mais vento, naquela ocasião. Depois de Sidney Rigdon terminar, foi a vez de o Presidente Young falar. A congregação virou-se para ouvir Brigham falar e viraram as costas para o carroção ocupado por Sidney Rigdon (ver "Discourse by Presidente George Q. Cannon", *Deseret News*, 21 de fevereiro de 1883, p. 67). O Presidente Young falou brevemente e disse que preferiria voltar a Nauvoo para lamentar-se da perda do profeta do que para nomear um novo líder. Ele anunciou que seria realizada uma assembleia de líderes e membros da Igreja mais tarde naquele dia às 14h. Enquanto falava, vários membros da Igreja viram a aparência e ouviram a voz de Brigham Young mudar, e disseram que ele se assemelhava ao Profeta Joseph Smith. Esse acontecimento milagroso ajudou muitos santos a saberem que o Senhor queria que Brigham Young liderasse a Igreja.

Ao ler as experiências a seguir, identifique como o Senhor abençoou os santos de modo que soubessem quem Ele havia designado para liderar a Igreja. O termo "manto" refere-se à autoridade, que é passada do profeta e Presidente da Igreja (Joseph Smith) para seu sucessor (Brigham Young).

Benjamin F. Johnson relembrou: "O Presidente Brigham Young levantou-se e falou. Vi-o erguer-se, mas assim que começou a falar, dei um salto, pois de todas as formas era a voz de Joseph, sua pessoa, sua aparência, sua atitude, sua maneira de vestir-se e portar-se, tudo era o próprio Joseph, personificado. Naquele momento, eu soube que o espírito e o manto de Joseph estavam sobre ele" (*My Life's Review*, 1947, pp. 103–104).

Ao descrever Brigham Young, William C. Staines disse que ele falava "com uma voz que se assemelhava à do Profeta Joseph. Achei que fosse ele, e assim pensavam os milhares que o ouviram" (*History of the Church*, vol. VII, p. 236).

Wilford Woodruff escreveu: "Se não o tivesse visto com meus próprios olhos, ninguém mais poderia me convencer de que não era Joseph Smith, e qualquer pessoa que conhecesse esses dois homens poderia testificar" (*History of the Church*, vol. VII, p. 236).

O Presidente Brigham Young e outros membros do Quórum dos Doze Apóstolos falaram na reunião da tarde. Muitos outros comentaram que Brigham Young parecia e soava como Joseph Smith, enquanto falava naquele dia. George Q. Cannon, que tinha dezessete anos de idade, em 1844, lembrou: "Se Joseph tivesse surgido dentre os mortos e falado novamente aos seus ouvidos, o efeito não poderia ter sido mais surpreendente do que foi para muitos dos presentes naquela reunião. Era a voz do próprio Joseph; e não apenas ouviram a voz de Joseph, mas também lhes parecia que Joseph em pessoa estava à frente deles. (…) O Senhor deu um testemunho a Seu povo que não deixou espaço para dúvidas quanto a quem havia sido escolhido para liderar a Igreja" (*History of the Church*, vol. VII, p. 236).

Além desse milagre, muitos santos também sentiram o Espírito Santo testificar lhes de que Brigham Young e o Quórum dos Doze Apóstolos foram chamados por Deus para liderar a Igreja. Ao término dessa reunião, os santos de Nauvoo votaram entusiasticamente para apoiar o Quórum dos Doze Apóstolos, com Brigham Young à frente, para liderar a Igreja. No entanto, nem todos os membros da Igreja decidiram seguir os apóstolos. Algumas pessoas decidiram seguir pessoas como Sidney Rigdon e James Strang, que formaram suas próprias igrejas.

Se tivesse participado das duas reuniões de 8 de agosto de 1844, que conclusões você poderia ter tirado em relação a quem Deus havia chamado para liderar a Igreja? _____

_____

_____

Quando o Profeta Joseph Smith morreu, o apóstolo sênior (Brigham Young) tornou-se imediatamente capaz de exercer todas as chaves do sacerdócio. Ele tinha o direito de receber revelações concernentes a quando organizar a Primeira Presidência. Em 1847, mais de dois anos depois do martírio, o Presidente Brigham Young foi inspirado a reorganizar a Primeira Presidência, em vez de continuar a liderar a Igreja como Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. Como a Igreja continua a crescer e expandir, é importante lembrar que **por meio do Espírito Santo, podemos receber um testemunho de que aqueles que lideram a Igreja foram chamados por Deus**.

A Primeira Presidência, 2013

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que você acha importante receber um testemunho de que nossos líderes da Igreja são chamados por Deus?
- **b.** Pense em quando recebeu um testemunho de que um líder da Igreja foi chamado por Deus. Se já teve essa experiência, o que você fez para receber esse testemunho? Se você não obteve um testemunho dos líderes da Igreja, escreva sobre o que poderia fazer para recebê-lo.

5. Peça a um membro de sua família ou a um de seus amigos que compartilhe com você como foi receber um testemunho do Espírito Santo confirmando que um líder da Igreja foi chamado por Deus. Você também pode compartilhar com eles

o que escreveu na designação anterior do diário. Em seu estudo diário das escrituras, escreva o que aprendeu com a experiência dessa pessoa.

6. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "Sucessão na Presidência" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 30: DIA 2

Saída de Nauvoo; A Jornada Através de Iowa; Doutrina e Convênios 136:1–18

Introdução

Após o Profeta Joseph Smith ser assassinado, o Quórum dos Doze Apóstolos, sob a direção de Brigham Young, o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, liderou a Igreja e continuou a obra do Senhor. Eles incentivaram os santos a concluir a construção do Templo de Nauvoo e a se preparar para ir para o oeste.

Os Santos Trabalham Diligentemente para Receber as Bênçãos do Templo

Pense em uma ocasião em que fez algo difícil porque sabia que o resultado faria com que valesse a pena.

Uma das tarefas difíceis que os santos foram instruídos a fazer depois da morte do Profeta Joseph Smith foi concluir a construção do Templo de Nauvoo. Foi preciso grande sacrifício por parte dos santos para construir o Templo de Nauvoo. Ao ler o seguinte parágrafo, sublinhe os sacrifícios que os santos fizeram para construir o primeiro templo em Nauvoo:

Na Conferência Geral de outubro de 1844, o Presidente Brigham Young pediu aos santos que contribuíssem com seus dízimos e suas ofertas para construir o templo. Em resposta, cada irmã da Sociedade de Socorro enviou um centavo por semana para a aquisição de materiais de construção. Muitos homens ofereceram seu tempo como pagamento do dízimo ao trabalhar no templo um dia a cada dez. Outros deram mais de um décimo de seus recursos. Joseph Toronto deu a Brigham Young 2.500 dólares em ouro e disse que queria dar tudo o que tinha para edificar o reino de Deus.

O Templo de Nauvoo original

Por que você acha que os santos estavam dispostos a sacrificar tantas coisas para construir o templo?

Embora os santos tenham feito sacrifícios para construir o Templo de Nauvoo, as perseguições dificultaram sua conclusão. Muitos inimigos da Igreja achavam que assim que o Profeta Joseph Smith fosse morto, a Igreja entraria em colapso. Porém, quando os membros da Igreja permaneceram fiéis e a Igreja continuou a progredir, os inimigos da Igreja intensificaram seus esforços para retirar os santos de Illinois.

Ao ler os seguintes parágrafos, veja o que os inimigos da Igreja fizeram para tentar destruir a Igreja:

Em setembro de 1844, o Coronel Levi Williams, que participou do assassinato de Joseph e Hyrum Smith, organizou uma grande campanha militar para forçar os santos dos últimos dias a deixar Illinois. Ela foi anunciada como "a grande caça aos lobos no Condado de Hancock" (David E. Miller e Della S. Miller, *Nauvoo: The City of Joseph*, 1974, p. 186). Ao ouvir isso, o Governador Thomas Ford de Illinois enviou o General John Hardin da milícia do estado ao condado para manter a paz.

Um ano depois, em setembro de 1845, o Coronel Williams liderou uma turba de 300 homens que invadiu os acampamentos dos santos dos últimos dias em áreas distantes, queimando muitas casas que estavam desprotegidas, sedes de fazendas, moinhos e pilhas de grãos. Em meados de setembro, o Presidente Brigham Young chamou voluntários para resgatar esses santos. Os santos de Nauvoo prepararam 134 carroções para levar as famílias que estavam nos acampamentos distantes, em segurança para Nauvoo.

Como esses ataques dificultaram a continuidade do trabalho no templo?

Muitos moradores de Illinois temiam que a presença dos santos dos últimos dias pudesse causar uma guerra civil. Eles pediram aos santos que deixassem o estado. Em 24 de setembro de 1845, o Quórum dos Doze Apóstolos prometeu que a Igreja deixaria o estado na primavera seguinte.

Pondere por que a decisão de deixar Illinois pode ter sido difícil de ser tomada. Também reflita sobre como a decisão de deixar Nauvoo pode ter afetado os esforços dos santos em concluir a construção do templo.

Embora os santos soubessem que teriam de deixar Illinois, eles continuaram a construir o Templo de Nauvoo.

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que você acha que os santos continuaram a trabalhar no templo, mesmo sabendo que iriam embora?

Naquela época, as ordenanças do templo necessárias para a exaltação não estavam disponíveis ainda para todos os membros da Igreja. Em uma revelação em 1841, o Senhor prometeu aos santos que se construíssem o Templo de Nauvoo, poderiam receber essas ordenanças de salvação (ver D&C 124:22–44).

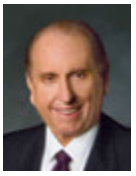
Esses santos tinham fé de que as ordenanças do templo os preparariam para habitar na presença do Pai Celestial na eternidade e que sua família poderia ser selada para viverem eternamente juntos. Os relatos de sacrifícios e dificuldades que os santos venceram para construir o templo nos ensina a seguinte verdade: **Para receber as ordenanças do templo vale a pena todo o nosso esforço e sacrifício justo**.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Por que você acha que para receber as ordenanças do templo, vale a pena trabalhar arduamente e fazer sacrifícios?

b. O que você precisa fazer para que possa receber as ordenanças do templo?

Pondere se há alguma coisa que você precisa parar de fazer ou começar a fazer a fim de obter as bênçãos do templo.



O Presidente Thomas S. Monson descreveu os sacrifícios que alguns santos modernos fizeram para receber as ordenanças do templo: "Há muitos anos, li a respeito de um grupo de mais de cem membros que partiu de Manaus, [Brasil], que fica no coração da floresta tropical do Amazonas, para viajar até o templo mais próximo na época, localizado em São Paulo, Brasil — a quase 4.000 quilômetros de Manaus. Aqueles santos fiéis viajaram de barco por quatro dias pelo Rio Amazonas e por seus afluentes. Depois de terminar esse percurso por barco, subiram em ônibus para enfrentar mais três dias de viagem por estradas esburacadas, com quase nada para comer e nenhum lugar confortável para dormir. Após sete dias e noites, chegaram ao Templo de São Paulo, onde foram realizadas ordenanças de natureza eterna. É claro que sua viagem de volta foi igualmente difícil. Contudo, eles haviam recebido as ordenanças e bênçãos do templo e, embora estivessem sem dinheiro, estavam plenos do espírito do templo e de gratidão pelas bênçãos que tinham recebido" ("O Templo Sagrado — Um Farol para o Mundo", *A Liahona*, maio de 2011, p. 90).

Como o exemplo desses santos pode inspirá-lo ao se preparar para receber as ordenanças do templo?

Leia os seguintes parágrafos e sublinhe exemplos de esforços justos dos santos de Nauvoo para receber as ordenanças do templo:

Os líderes da Igreja dedicaram salas do Templo de Nauvoo à medida que elas foram concluídas, para que o trabalho do templo pudesse começar o mais cedo possível. O sótão do templo foi dedicado para serem feitas ordenanças, em 30 de novembro de 1845. Os santos começaram a receber as investiduras na noite de 10 de dezembro, com sessões de investidura que se estenderam até as três da manhã do dia 11 de dezembro.

O Presidente Brigham Young trabalhou incansavelmente para oferecer ordenanças do templo para os santos antes de serem obrigados a sair de Nauvoo, Illinois.

No final de 1845, mais de 1.000 membros haviam recebido as ordenanças do templo. Em janeiro de 1846, o Presidente Brigham Young registrou: "Tamanha era a ansiedade manifestada pelos santos em receber as ordenanças [do templo] e tamanha era nossa ansiedade em administrá-las a eles que me entreguei completamente ao trabalho do Senhor no templo, noite e dia, dormindo em média não mais do que quatro horas por dia e indo para casa apenas uma vez por semana" (*History of the Church*, vol. VII, p. 567). Muitos membros da Igreja contribuíram lavando as roupas do templo todas as noites, a fim de que o trabalho pudesse continuar na manhã seguinte, sem atrasar.

Em 3 de fevereiro de 1846, o Presidente Young saiu do templo para fazer os preparativos finais a fim de deixar Nauvoo no próximo dia, na jornada rumo ao oeste. No entanto, reuniu-se uma grande multidão para receber suas investiduras, e assim ele voltou compassivamente para servi-los. Isso resultou num atraso de sua partida de duas semanas. De acordo com os registros do templo, 5.615 santos receberam a investidura antes de ir para o oeste. (Ver *História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, 2ª ed., Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2003, pp. 303–304.)

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que o impressiona em relação aos esforços dos santos para receber as ordenanças do templo?

b. Que tipos de esforços e sacrifícios nós precisamos fazer para receber as ordenanças do templo?

Os Santos Saem de Nauvoo

Depois de receber as ordenanças do templo, os santos começaram a sair de Nauvoo em fevereiro de 1846. No entanto, nem todos os membros da Igreja foram embora junto com o grupo principal de santos. Um pequeno número não se preparou a tempo para sair, e alguns optaram por permanecer.

Muitos santos que permaneceram em Nauvoo continuaram a sofrer perseguição. Em setembro de 1846, sete meses depois de o grupo principal de santos ter partido, aproximadamente 800 pessoas, armadas com seis canhões, prepararam-se para atacar Nauvoo. Os santos que ficaram e alguns novos cidadãos, sendo apenas cerca de 150 homens com capacidade de lutar, preparam-se para defender a cidade.

Depois de alguns dias de combate, os santos foram forçados a render-se e foram orientados a deixar a cidade imediatamente. A turba, então, entrou na cidade e nas casas, e vandalizou o templo. Alguns santos que não conseguiram fugir foram açoitados ou lançados no Rio Mississippi. Depois que os santos fugiram de Nauvoo, eles montaram campos de refugiados ao longo da margem ocidental do rio. A maioria das pessoas não tinha comida ou suprimentos para sustentar-se.

Os líderes da Igreja enviaram equipes de resgate de volta a Nauvoo. Eles tiveram que atravessar o terreno de difícil locomoção de Iowa para ajudar os santos que sofriam.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como acha que teria se sentido caso você fosse chamado para voltar e ajudar os santos aflitos?

Leia a seguinte mensagem que o Presidente Brigham Young transmitiu aos homens que foram encarregados do recrutamento das equipes de resgate:

"Que o fogo do convênio que fizeram na Casa do Senhor queime em seu coração, como uma chama inextinguível, até que vocês tenham encontrado todos os homens (…) que [consigam sair], e usem essa influência poderosa sobre eles, até que [possam] erguer-se (…) e ir sem demora buscar parte dos pobres de Nauvoo . (…)

O acampamento temporário de Winter Quarters.

Este é um dia de ação" (*Journal History of The Church of Jesus Christ of Latter Day Saints*, 28 de setembro de 1846, pp. 5–6, Biblioteca da História da Igreja, Salt Lake City).

A declaração de Brigham Young nos ensina que **o Senhor exige que vivamos de acordo com os convênios que fizermos**.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que sacrifícios você fez para guardar os convênios?

b. Que bênçãos você já vivenciou por ter vivido de acordo com os convênios que fez?

Os Santos Cruzam Iowa e Estabelecem a Sede da Igreja em Winter Quarters

Quando o grupo principal dos santos começou a sair de Nauvoo em fevereiro de 1846, eles partiram rumo ao oeste através do estado de Iowa. "Partir de Nauvoo foi um ato de fé para os santos. Eles partiram sem saber exatamente para onde iam e quando chegariam a um lugar próprio para estabelecerem-se. Sabiam apenas que estavam prestes a serem expulsos de Illinois por seus inimigos e que seus líderes haviam recebido a revelação de procurarem um local de refúgio em algum lugar entre as Montanhas Rochosas" (*História da Igreja na Plenitude dos Tempos — Manual do Aluno*, p. 309).

Ao ler o seguinte relato de Orson e Catherine Spencer, procure exemplos de sua fé e confiança:

"Depois de sair de Nauvoo, [Catherine], em estado delicado e frágil, piorou rapidamente devido às dificuldades que já vinha passando. O marido pesaroso escreveu implorando aos pais de sua esposa que a recebessem em sua casa até que os santos encontrassem um lugar para morar. A resposta foi a seguinte: 'Ela poderá voltar caso renuncie sua fé degradante, mas somente quando ela o fizer'.

Quando a carta foi lida para ela, ela pediu a seu marido que pegasse sua Bíblia, abrisse no livro de Rute e lesse o primeiro capítulo, versículos dezesseis e dezessete: 'Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus'" (*Memories of John R. Young: Utah Pioneer 1847*, 1920, pp. 17–18). Catherine Spencer morreu pouco tempo depois.

Os santos enfrentaram mais dificuldades em sua viagem. Devido à chuva excessiva e aos suprimentos insuficientes, os santos demoraram quatro meses para fazer a viagem de cerca de 480 quilômetros através de Iowa. Tendo em vista o ritmo lento, os líderes da Igreja decidiram não continuar a jornada rumo ao oeste, em direção às Montanhas Rochosas, até a primavera de 1847. Eles aconselharam os santos a estabelecerem-se durante o inverno. Um dos maiores acampamentos, Winter Quarters, ficava no lado oeste do Rio Missouri, no atual estado de Nebraska.

Doutrina e Convênios 136:1–18

O Senhor aconselha os santos a se organizarem e se prepararem para continuar sua jornada rumo ao oeste

O Presidente Brigham Young recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 136 em Winter Quarters, em janeiro de 1847.

Ao estudar Doutrina e Convênios 136:1–18, observe o conselho do Senhor com relação a como os santos deveriam organizar-se e preparar-se para continuar sua jornada rumo ao oeste.

Você vai aprender mais sobre a jornada para o oeste com seu professor, na aula desta unidade.

6. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei "Saída de Nauvoo", "A Jornada Através de Iowa" e Doutrina e Convênios 136:1–18 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 30: DIA 3

Doutrina e Convênios 136:19–42

Introdução

Em janeiro de 1847, o Presidente Brigham Young recebeu a revelação registrada em Doutrina e Convênios 136, enquanto estava em Winter Quarters, Nebraska. Esta lição abrange Doutrina e Convênios 136:19–42, que inclui o conselho do Senhor aos santos sobre como agir em sua jornada, reforça sua confiança e os orienta a guardar todos os mandamentos de Deus.

Doutrina e Convênios 136:19–29

O Senhor aconselha os santos sobre como agir em sua jornada

Pense em uma oportunidade que teve de interagir com outras pessoas em um grupo. Quais foram alguns dos aspectos positivos de trabalhar com outras pessoas nesse grupo?

Trabalhar em grupos permite que ajudemos uns aos outros, mas também pode ser desafiador.

Quando os santos foram forçados a deixar Nauvoo, no início de 1846, e começaram a viajar rumo ao oeste, muitos deles não estavam preparados para a viagem. Os santos foram inicialmente espalhados ao longo de muitos quilômetros, o que diminui sua capacidade de ajudarem-se mutuamente. Em uma revelação que o Presidente Brigham Young recebeu em Winter Quarters, Nebraska, cerca de um ano depois, o Senhor instruiu os santos a se organizarem a fim de que pudessem ajudar uns aos outros ao longo da viagem.

Releia Doutrina e Convênios 136:2, 8–10, procurando as instruções do Senhor sobre como os santos deveriam ajudar uns aos outros.

Embora o trabalho em grupos permita que ajudemos uns aos outros, ele também pode gerar desafios. Pondere sobre quais são alguns dos desafios que podem surgir ao trabalhar em grupos?

Leia Doutrina e Convênios 136:19–27 e identifique o conselho do Senhor aos santos enquanto eles viajavam e trabalhavam juntos.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Que conselho você leu que ajudaria os santos a viajar e trabalhar juntos?
- **b.** Por que você acha que esse conselho seria útil?
- **c.** Como você pode aplicar esse conselho ao interagir e trabalhar com outras pessoas?

Examine os versículos 23–24. Observe que o Senhor aconselhou os santos a "[cessar] a embriaguez" (D&C 136:24), embora essa revelação tenha sido dada depois que os santos receberam a Palavra de Sabedoria. Os santos progrediram gradualmente na observância da Palavra de Sabedoria. Quando a revelação em Doutrina e Convênios 136 foi dada, os santos dos últimos dias não foram proibidos de consumir todas as bebidas alcoólicas, como nós hoje em dia.

De acordo com Doutrina e Convênios 136:24, o que nossas palavras devem fazer por aqueles que nos cercam? Para responder essa pergunta, complete o princípio a seguir: **Nossas palavras devem** _____ _____. Se desejar, marque a frase que ensina esse princípio em suas escrituras.

Pode ser útil saber que edificar significa elevar alguém espiritual e emocionalmente.

2. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Responda à seguinte pergunta: Por que você acha que seria importante que os santos usassem palavras edificantes ao viajarem juntos?
- **b.** Descreva uma ocasião em que você ouviu alguém usar palavras que edificaram outra pessoa.

Pense em coisas que você pode dizer que vão edificar as pessoas ao seu redor.

Ao ler os seguintes relatos das experiências dos santos ao começarem sua jornada rumo ao oeste, pense em como você se sentiria e por que esses santos fiéis estariam dispostos a passar por essas provações.

Mary Ann Weston Maughan escreveu: "Fomos chamados para enterrar duas pessoas de nossa companhia que morreram de cólera nesta manhã, um homem chamado Brown e uma criança. Há mais pessoas doentes no acampamento. Pudemos avistar o Rio Platte durante todo o dia. Viajamos 25 quilômetros e acampamos em Salt Creek. Logo, algumas pessoas de nossa companhia surgiram com outra criança morta. Eles a enterraram no crepúsculo, à margem do riacho. Há mais doentes. Entristece-nos o fato de enterrarmos nossos amigos desse modo, pelo caminho. Faz muito calor" (Mary Ann Weston Maughan journal, 3 vols., 21 de junho de 1850, vol. II, p. 1, Biblioteca da História da Família, Salt Lake City; ortografia, pontuação e uso de maiúsculas atualizados).

Clarissa Young Spencer (filha de Brigham Young) escreveu: "Uma das qualidades mais notáveis do papai, como líder, foi o modo como ele cuidou do bem-estar material e social de seu povo, além de dar-lhes orientação quanto as suas necessidades espirituais. Na grande jornada através das planícies, todos, com exceção dos mais fracos, andaram a maior parte do caminho. Os santos se reuniam em volta da fogueira para entretenimento à noite, caso o clima estivesse favorável. Músicas eram ali cantadas e tocadas por violinistas. Homens e mulheres esqueciam-se do cansaço das caminhadas de quase 25 quilômetros sobre um imenso deserto, enquanto juntos dançavam a quadrilha. Foi a maneira que ele encontrou de elevar o 'moral', antes mesmo de esta palavra ter sido inventada" (Mabel Harmer, *One Who Was Valiant*, 1940, p. 162).

Com base nesses relatos, como descreveria a experiência de alguns dos pioneiros santos dos últimos dias?

3. Leia Doutrina e Convênios 136:28–29 e identifique o conselho contido nesses versículos. Em seguida, em seu diário de estudo das escrituras, escreva um princípio que descreva o que devemos fazer quando estamos felizes e outro que descreva o que devemos fazer quando estamos tristes.

Pense em ocasiões em que o Pai Celestial respondeu a suas orações, ajudando-o a sentir-se feliz. Você pode compartilhar uma experiência com um familiar ou amigo.

Lembre-se de louvar e agradecer ao Senhor quando estiver feliz, e de orar pedindo ajuda quando estiver triste.

Doutrina e Convênios 136:30–42

O Senhor tranquiliza os santos e os aconselha a serem diligentes em guardar todos os Seus mandamentos

Os santos haviam enfrentado grandes provações, e sabiam que sua contínua jornada para o oeste também seria um grande desafio.

O que você acha que ajudou os santos a permanecerem fiéis mesmo em circunstâncias tão difíceis?

Leia Doutrina e Convênios 136:30–40 e identifique doutrinas e princípios que possam ter encorajado os santos.

Você pode identificar algumas das doutrinas e alguns dos princípios a seguir:

- **Não devemos temer nossos inimigos, porque eles estão nas mãos do Senhor**.
- **Nossas provações podem nos preparar para receber a glória que Deus tem reservada para nós**.
- **Se formos humildes e clamarmos a Deus, então, o Espírito vai iluminar-nos**.
- **Se formos fiéis no cumprimento de todas as palavras do Senhor, poderemos um dia contemplar Sua glória**.
- **O Senhor nos concede Sua palavra por meio de Seus profetas**.
- **O Senhor pode nos livrar de nossos inimigos**.

4. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como você acha que essas doutrinas e esses princípios ajudaram os santos a permanecerem fiéis?

b. Como essas doutrinas e esses princípios podem ajudá-lo a permanecer fiel durante suas próprias experiências difíceis?

Reflita sobre a mensagem em geral, o que você acha que os santos devem ter aprendido com as palavras do Senhor em Doutrina e Convênios 136:30–40.

Embora você tenha identificado uma variedade de doutrinas e princípios contidos nesses versículos, o Senhor estava garantindo aos santos que as coisas dariam certo.

Leia Doutrina e Convênios 136:41–42 e identifique mais garantias e conselhos do Senhor.

Use o que aprendeu com o conselho do Senhor no versículo 42 para completar o seguinte princípio: **Se formos diligentes** _____, **então os julgamentos do Senhor não virão sobre nós, nossa fé se fortalecerá e nossos inimigos, por fim, não triunfarão sobre nós**.

5. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como esse princípio pode ajudá-lo?

Os santos obedeceram aos mandamentos do Senhor. O primeiro grupo de pioneiros deixou Winter Quarters no dia 5 de abril de 1847. Eles viajaram mais de 1.600 quilômetros e chegaram ao Vale do Lago Salgado no final de julho de 1847. Em 24 de julho de 1847, quando o Presidente Brigham Young vislumbrou o Vale do Lago Salgado, ele recebeu a confirmação espiritual de que os santos tinham encontrado sua nova casa. Ele estava na parte de trás do carroção de Wilford Woodruff naquele momento, porque estava com febre.

O Presidente Wilford Woodruff fez o seguinte relato descrevendo o momento em que o Presidente Young viu o Vale do Lago Salgado: "Quando (…) tivemos uma visão completa do vale, virei meu carroção, com a parte aberta voltada para o oeste, e o Presidente Young levantou-se da cama e olhou as redondezas. Ao contemplar a cena diante de nós, ficou absorto numa visão por vários minutos. Ele enxergara o vale antes em visão, e nessa ocasião viu a glória futura de Sião e de Israel. (…) Quando a visão terminou, ele disse: 'Basta. Este é o lugar certo. Sigam em frente'. Assim, conduzi o carroção até o acampamento já formado pelos irmãos que tinham ido a nossa frente" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Wilford Woodruff*, 2004, p. 148).

Por que teria sido importante para o Presidente Brigham Young e os santos receber a confirmação de que o Vale do Lago Salgado era o lugar certo para estabelecer-se? Por que seria importante para você ter a certeza de que está fazendo o que o Senhor deseja que faça?

Esforce-se em guardar todos os mandamentos e ouça as promessas do Senhor em sua vida.

6. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 136:19–42 e concluí esta lição em (data).

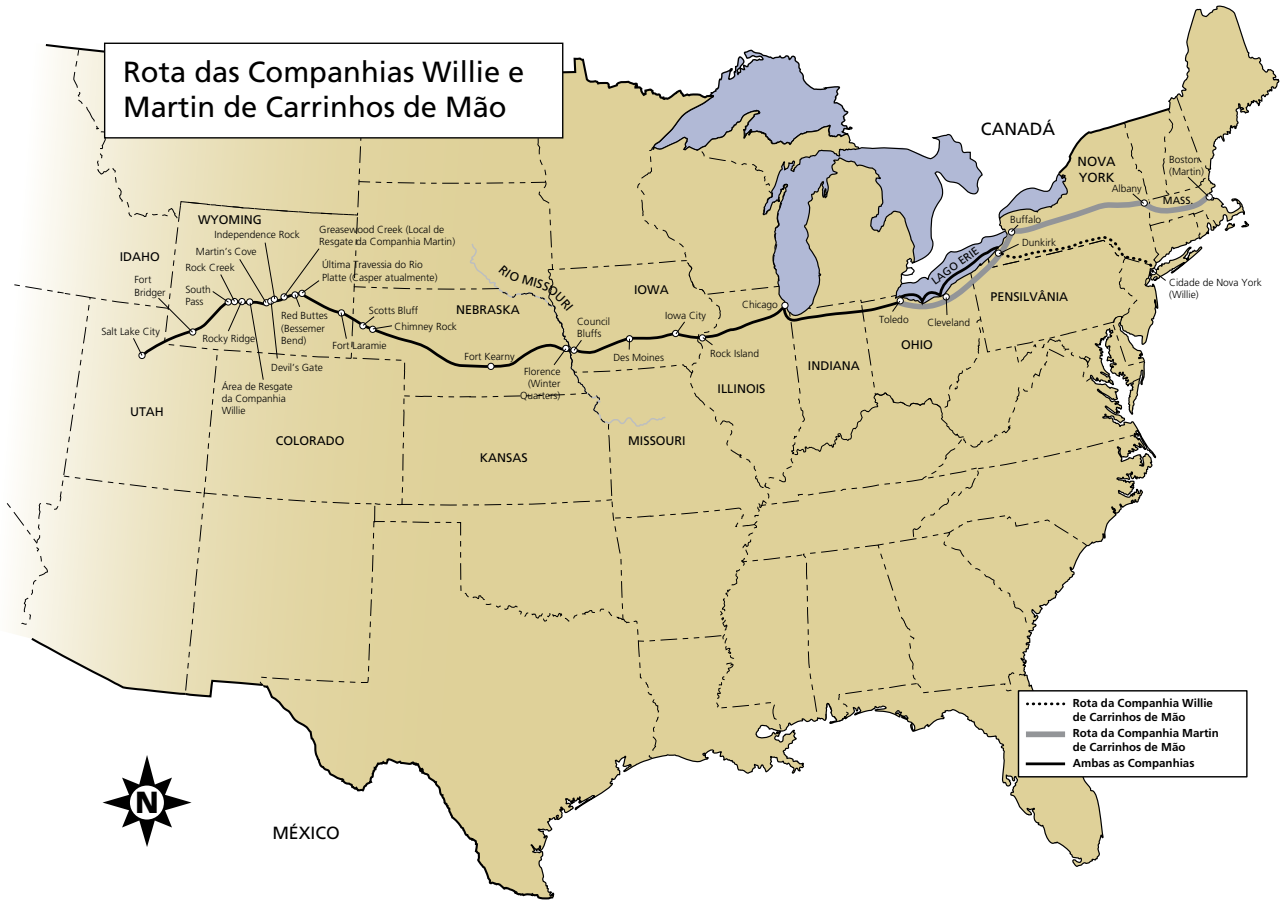
Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 30: DIA 4

Pioneiros Que Viajavam Usando Carrinhos de Mão, 1856–1860

Introdução

Os santos que chegaram ao Vale do Lago Salgado, em 1847, começaram a trabalhar para desenvolver a agricultura e outros recursos em preparação para uma futura emigração. Em setembro de 1851, o Presidente Brigham Young e seus conselheiros na Primeira



Presidência reiteraram o chamado feito a todos os santos que moravam em Iowa e em todo o mundo de reunirem-se no Vale do Lago Salgado. Muitos santos dos últimos dias atenderam ao chamado do Presidente Young, o que exigiu grande sacrifício. Membros do Quórum dos Doze Apóstolos foram enviados para supervisionar a migração, e em 1852, mais santos viajaram seguindo a trilha para o Vale do Lago Salgado do que em qualquer outro ano. Além disso, muitos santos viajaram para o Vale do Lago Salgado em companhias de carrinhos de mão entre 1856 e 1860.

Os Santos Obedecem ao Conselho de Reunir-se no Vale do Lago Salgado

Imagine que lhe foi pedido que viajasse cerca de 2.100 quilômetros a pé, puxando um carrinho e que você tivesse autorização para trazer apenas cerca de oito quilos de pertences pessoais. Você seria um voluntário para essa jornada?

Entre 1856 e 1860, quase 3.000 santos decidiram viajar para o oeste através das planícies dos Estados Unidos para Utah, puxando seus pertences em carrinhos de mão. A maioria das companhias de carrinhos de mão carregaram provisões, itens pessoais e um pouco de comida, e caminharam de Iowa City, Iowa, para Salt Lake City, Utah. As últimas três companhias começaram sua jornada em Florence, Nebraska.

Se possível, junte alguns itens em sua casa que você pensaria em levar com você caso tivesse sido um dos pioneiros que viajavam usando carrinhos de mão. Pese os itens em uma balança para avaliar quanto poderia levar tendo um limite de peso de aproximadamente oito quilos.

Ao estudar esta lição, reflita sobre a seguinte pergunta: Por que você acha que os santos estavam dispostos a se sacrificar tanto para chegar a Utah?

A maioria dos membros da Igreja, inclusive aqueles que viviam fora dos Estados Unidos, desejavam reunir-se com os santos em Utah. Contudo, muitos não tinham dinheiro ou suprimentos suficientes para chegar lá. Por esse motivo, o Presidente Brigham Young estabeleceu o Fundo Perpétuo de Emigração, em 1849. O fundo deu aos emigrantes um empréstimo para ajudá-los a pagar as despesas da viagem e os suprimentos. Em 1855, o fundo estava desfalcado devido a vários problemas financeiros. O Presidente Young estava preocupado com o fato de que esse fundo não seria suficiente para auxiliar os santos que quisessem emigrar em 1856. Ele sugeriu que os emigrantes que precisavam da ajuda do fundo viajassem usando

carrinhos de mão em vez de carroções. Carrinhos de mão eram muito menos dispendiosos e permitiriam que um número maior de santos pudesse emigrar.

Embora a viagem fosse difícil, oito das dez companhias de carrinhos de mão, entre 1856 e 1860, terminaram a jornada com sucesso, com uma taxa de mortalidade de cerca de três por cento, que é comparável a de uma companhia de carroções comum. Mas em 1856, a quarta e quinta companhia de carrinhos de mão começou a jornada com atraso e acabou enfrentando sérias provações. Elas eram a companhia Willie de carrinhos de mão, liderada por James G. Willie e a companhia Martin de carrinhos de mão, liderada por Edward Martin. Depois de viajar cerca de 1.600 quilômetros a oeste de Iowa, as companhias estavam com uma quantidade muito pequena de comida e suprimentos. As duas companhias também enfrentaram tempestades de inverno rigorosas, o que as impediu de prosseguir. Esses santos sofreram imensamente com o frio extremo e a neve.

Em 19 de outubro de 1856, os membros da companhia Martin de carrinhos de mão tiveram que atravessar um rio durante uma tempestade de inverno. Muitos membros da companhia estavam fracos e doentes, incluindo Aaron Jackson, e a travessia do rio fez-lhe pagar um preço terrível. Elizabeth Jackson descreveu o que aconteceu com o marido, poucos dias depois:

"Fui-me deitar por volta das nove horas da noite. (…) Dormi até, o que me pareceu, meia-noite. Eu estava com muito frio. O tempo estava congelante. Aproximei-me de meu marido para ouvir sua respiração, porque ele estava muito quieto. Não consegui ouvi-la. Fiquei assustada. Coloquei a mão em seu corpo e, para meu desespero, percebi que meus piores temores haviam se confirmado. Meu marido estava *morto.*(…) Pedi ajuda para as outras pessoas que estavam na barraca. Elas não podiam me ajudar. (…) Quando amanheceu alguns homens da companhia prepararam o corpo para ser sepultado. (…) Eles o envolveram em um cobertor, empilharam-no junto a outras treze pessoas que morreram e depois o cobriram com a neve. O chão estava tão congelado que não foi possível cavar uma sepultura" (*Leaves from the Life of Elizabeth Horrocks Jackson Kingsford*, 1908, pp. 6–7; ver também history.LDS.org).

1. Se pudesse ter escrito uma carta para Elizabeth Jackson durante esse período difícil, o que você diria para incentivá-la a não desistir? Escreva uma breve carta para Elizabeth em seu diário de estudo das escrituras.

Procure evidências que confirmem a fé de Elizabeth no restante do relato dela:

"Ele foi deixado ali para dormir em paz até que soe a trombeta do Senhor, e os mortos hão de despertar em Cristo e ressurgir na manhã da primeira ressurreição. Uma vez mais uniremos nossos corações e vidas e a eternidade nos dará vida eterna.

Não tentarei descrever meus sentimentos ao encontrar-me assim, viúva e com três filhos, em tais circunstâncias torturantes. Não vou conseguir. Acredito, porém, que o Anjo Registrador escreveu nos arquivos dos céus e que meu sofrimento em prol do evangelho será santificado para o meu bem" (*Leaves*, p. 7; ver também history.LDS.org).

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. De acordo com o relato de Elizabeth, qual é um dos propósitos de nosso sofrimento e sacrifício em prol do evangelho?

b. O trecho "santificado para o meu bem" significa que o sofrimento de Elizabeth se tornaria sagrado e santo para o benefício dela. Mesmo que não sofra como ela, de que maneira você pode sofrer em prol do evangelho? Como você pode ser abençoado por meio dessas experiências?

Nos dias seguintes à morte de Aaron Jackson, a companhia Martin avançou quase 16 quilômetros. Muitas pessoas morreram durante esse período. Certa noite, durante essa parte da viagem, ninguém tinha força suficiente para armar as barracas. Elizabeth Jackson sentou-se sobre uma rocha com um de seus filhos no colo e os outros dois em cada lado dela. Ela manteve-se nessa posição até amanhecer. Elizabeth ficou desanimada. Depois, na noite do dia 27 de outubro, ela teve uma experiência que lhe deu esperança de ser resgatada:

"Pode-se rapidamente perceber que sob essas circunstâncias adversas, eu ficara desanimada. Eu estava a aproximadamente dez mil quilômetros de minha terra natal, em um país selvagem e montanhoso e em condições lamentáveis. O chão estava coberto de neve e os rios cobertos de gelo. E eu tinha três filhos órfãos de

pai, com quase nada para protegê-los das tempestades inclementes. Ao me recolher para dormir naquela noite, sendo dia 27 de outubro, tive uma revelação impressionante. Em meu sonho, meu marido ficou ao meu lado e disse: 'Anime-se, Elizabeth, a libertação está próxima'" (*Leaves*, p. 8; ver também history.LDS.org).

O sonho de Elizabeth foi realizado. A primeira equipe de resgate que veio de Salt Lake City alcançou a companhia Martin de carrinhos de mão no dia seguinte.

Em 4 de outubro de 1856, semanas antes das tempestades de inverno atingirem as companhias de carrinhos de mão, viajantes relataram ao Presidente Brigham Young que as companhias de pioneiros continuavam nas planícies e a centenas de quilômetros de distância. No dia seguinte, em uma reunião de domingo, Brigham Young falou sobre o salvamento desses pioneiros que viajavam usando carrinhos de mão:

"Muitos de nossos irmãos estão atravessando as planícies com carrinhos de mão e talvez muitos estejam agora a mais de mil quilômetros daqui. Eles precisam ser trazidos para cá, temos de mandar-lhes ajuda. (…)

Esta é minha religião; este é o ditame que o Espírito Santo me transmite, a saber, salvar o povo. (…) Esta é a salvação, que agora estou procurando, para salvar nossos irmãos que seriam aptos a perecer ou sofrer muito, se não enviarmos auxílio.

Convocarei os bispos hoje, não esperarei até amanhã nem o dia seguinte; precisamos de 60 boas parelhas de mulas e 12 ou 15 carroções, (…) também 12 toneladas de farinha e 40 bons homens, além dos que forem dirigir as parelhas. (…)

Garanto-lhes que nossa fé, religião e profissão de fé não salvarão uma alma sequer entre nós no reino celestial de nosso Deus a menos que coloquemos em prática os princípios que agora lhes ensino. Vão e tragam as pessoas que se encontram nas planícies" ("Remarks", *Deseret News*, 15 de outubro de 1856, p. 252).

Cite um princípio que o Presidente Brigham Young ensinou aos santos? _____

_____

_____

Muitos homens e muitas mulheres atenderam ao convite do profeta para ajudar os santos que estavam sofrendo. Dois dias depois do discurso do Presidente Young, os homens saíram para encontrar os emigrantes, dirigindo carroções carregados de suprimentos.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como essa missão de resgate pode ter sido um sacrifício para os santos no Vale do Lago Salgado?
- **b.** Quais são alguns sacrifícios que podemos fazer para ajudar as pessoas com necessidades físicas?
- **c.** Quais são alguns sacrifícios que podemos fazer para ajudar as pessoas com necessidades espirituais?

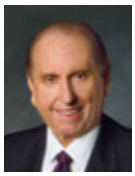
Em 21 de outubro de 1856, os primeiros carroções de resgate alcançaram a companhia Willie de carrinhos de mão. Alguns desses carroções permaneceram ali, mas a maioria deles continuou a fim de ir ajudar a companhia Martin de carrinhos de mão. No dia 23 de outubro, a companhia Willie viajou aproximadamente 25 quilômetros através da nevasca. Eles tiveram que subir um monte de 180 metros de altura chamado Rocky Ridge, nos primeiros cinco quilômetros da viagem.

O Presidente James E. Faust, da Primeira Presidência, descreveu a bravura das crianças pioneiras da companhia Willie:

"Treze integrantes da companhia Willie que pereceram de frio, cansaço e fome foram enterrados em uma vala comum em Rock Creek Hollow. (…) Dentre os que foram enterrados havia duas crianças heroicas de apenas 11 anos: Bodil [Mortensen], da Dinamarca, e James Kirkwood, da Escócia.

Bodil, aparentemente, estava encarregada de cuidar de algumas crianças pequenas durante a travessia de Rocky Ridge. Quando chegaram ao acampamento, devem tê-la enviado para pegar lenha. Ela foi encontrada morta por congelamento, encostada em uma roda de seu carrinho de mão, segurando um punhado de salva.

Deixem-me falar a respeito de James Kirkwood. James era de Glasgow, Escócia. Na viagem rumo ao oeste dos Estados Unidos, James estava acompanhado da mãe viúva e três irmãos. Thomas, um dos irmãos, tinha dezenove anos, era inválido e precisava viajar no carrinho de mão. A responsabilidade principal de James na jornada era cuidar de seu irmãozinho de quatro anos de idade, Joseph, enquanto sua mãe e seu irmão mais velho, Robert, puxavam o carrinho. Ao subirem Rocky Ridge, nevava e soprava um vento gelado e cortante. A companhia levou [vinte] horas para percorrer vinte e quatro quilômetros. Quando o pequeno Joseph ficou cansado demais para caminhar, James, o irmão mais velho, teve que carregá-lo. Ficando para trás do grupo principal, James e Joseph seguiram vagarosamente rumo ao acampamento. Quando finalmente chegaram ao acampamento, James 'após ter cumprido sua tarefa, desfaleceu e morreu por exposição ao frio e pelo esforço excessivo'" ("Uma Herança Inestimável", *A Liahona*, janeiro de 1993, p. 91).



O Presidente Thomas S. Monson explicou como poderíamos viver o princípio de ajudar os necessitados em nossos dias. Ao ler o que ele ensinou, procure outras maneiras pelas quais podemos ajudar outras pessoas hoje em dia.

"Durante meus anos como Autoridade Geral, tenho enfatizado a necessidade do 'resgate' de nossos irmãos e irmãs, de muitas situações diferentes que podem estar privando-os de todas as bênçãos que o evangelho pode proporcionar. Desde que me tornei Presidente da Igreja, tenho sentido uma urgência para que nos empenhemos nesse esforço de resgate. Quando membros fiéis da Igreja estenderam a mão com amor e entendimento, muitos retornaram à plena atividade e estão desfrutando de mais bênçãos ainda em sua vida. Há ainda muito a fazer quanto a isso, e incentivo todos a continuarem a estender a mão para resgatar. Disse o Senhor: 'Quando te converteres, confirma teus irmãos' (Lucas 22:32)" ("Nossa Responsabilidade de Resgatar"; LDS.org).

4. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva sobre uma ocasião em que você tenha visto alguém ajudar pessoas com necessidades espirituais ou físicas. Como essa pessoa ajudou? De que maneira o ato de servir abençoa tanto a pessoa que ajuda quanto os que são ajudados?

Reserve um momento para pensar em quem, ao seu redor, pode precisar de ajuda espiritual ou física. Como você pode ajudá-los?

O relato a seguir pode ajudá-lo a identificar algumas das bênçãos que esses santos receberam por terem suportado as dificuldades fielmente:

Em 1856, Francis e Betsy Webster tinham dinheiro suficiente para viajar até Utah em um carroção, mas eles doaram o dinheiro para o Fundo Perpétuo de Emigração. A doação deles permitiu que mais nove pessoas viajassem com carrinhos de mão. O irmão e a irmã Webster, que estava esperando um bebê, viajaram para Salt Lake City com a companhia Martin de carrinhos de mão e passaram por dificuldades junto com o restante da companhia.

Anos mais tarde, quando o irmão Webster sentou-se em uma classe da Escola Dominical, ele ouviu membros da Igreja criticarem os líderes da Igreja pelos infortúnios sofridos pelas companhias de carrinhos de mão. Como não conseguiu conter-se, levantou-se e prestou testemunho das bênçãos recebidas por ter feito parte da companhia Martin de carrinhos de mão:

"Peço-lhes que parem com essas críticas, vocês estão discutindo algo sobre o qual nada sabem. O mero relato de fatos históricos nada significa aqui, porque eles não trazem em si a interpretação correta do que estava em questão. Foi um erro enviar a companhia de carrinhos de mão tão tarde naquele ano? Foi. Mas eu estava naquela companhia, minha esposa estava naquela companhia. (…) Sofremos mais do que lhes é possível imaginar e muitos morreram devido à exposição ao frio e à fome, mas alguma vez vocês ouviram qualquer sobrevivente dessa companhia fazer uma crítica sequer? (…) Passamos por tudo com total conhecimento de que Deus vive, pois O conhecemos durante nossas maiores provações.

Puxei meu carrinho quando estava tão fraco e abatido pela doença e pela falta de comida, que mal conseguia andar. Eu olhava para frente e via um trecho de areia ou uma ladeira e dizia a mim mesmo: Só vou conseguir chegar até ali e então vou desistir, porque não conseguirei passar dali puxando esta carga. Eu chegava até a areia e aí o carrinho começava a me empurrar. Olhei para trás muitas vezes para ver quem é que empurrava meu carrinho, mas meus olhos não viam ninguém. Naqueles momentos eu sabia que os anjos de Deus estavam ali.

Se me arrependi de ter resolvido vir com o carrinho de mão? Não. Nem naquela época nem em instante algum da minha vida. Foi um privilégio pagar o preço que pagamos para conhecer melhor a Deus e sou grato pelo privilégio que tive de fazer parte da Companhia Martin de Carrinhos de Mão" (William R. Palmer", "Pioneers of Southern Utah", *The Instructor*, maio de 1944, pp. 217–218).

Um princípio que podemos aprender com o testemunho de Francis Webster é que **se perseverarmos fielmente ao passarmos por provações, podemos conhecer melhor a Deus**.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que atitudes ou comportamentos você já viu em pessoas que suportaram fielmente as provações?

b. De que maneira você conheceu a Deus por meio das provações que enfrentou?

6. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "Pioneiros Que Viajavam Usando Carrinhos de Mão, 1856–1860" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 31: DIA 1

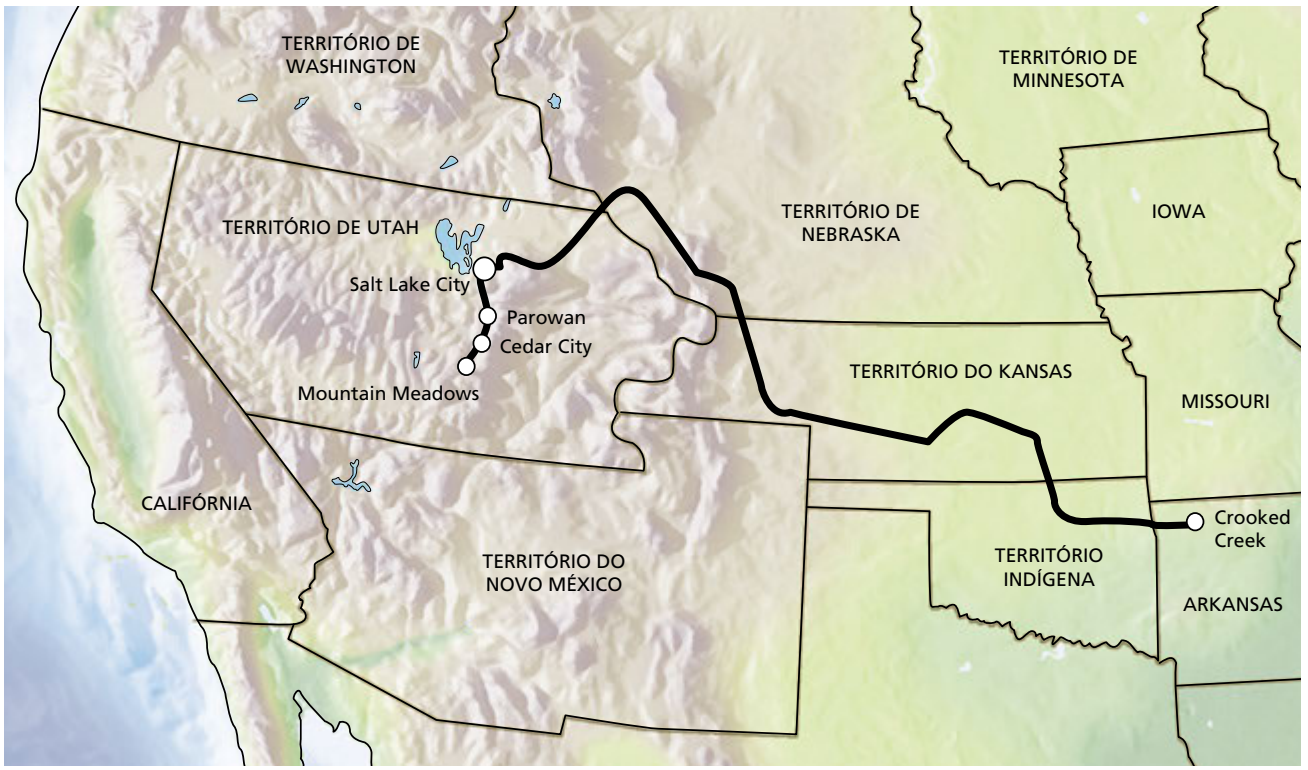
A Guerra de Utah e o Massacre de Mountain Meadows

Introdução

Durante a década de 1850, a tensão e a falta de comunicação entre os santos dos últimos dias e os representantes do governo dos Estados Unidos levaram à Guerra de Utah de 1857–1858. Em setembro de 1857, surgiu um conflito também entre alguns santos dos últimos dias e os membros de um comboio de emigrantes que passava por Utah. Motivados pela raiva e pelo medo, alguns santos dos últimos dias no sul de Utah planejaram e participaram do massacre de cerca de 120 emigrantes que viajavam para a Califórnia. Essa atrocidade é agora conhecida como o Massacre de Mountain Meadows. Para mais informações, acesse LDS.org, em 'Ensinamentos' selecione **Tópicos do Evangelho** e procure **Massacre de Mountain Meadows**.

Surge Tensão entre os Santos dos Últimos Dias e o Governo dos Estados Unidos

Em 24 de julho de 1857, o Presidente Brigham Young estava reunido com um grupo de santos para comemorar o décimo aniversário de sua chegada ao Vale do Lago Salgado, quando receberam notícias recém-chegadas de que um exército enviado pelo governo dos Estados Unidos estava indo para Salt Lake City. Nos anos anteriores, discórdias e desentendimentos resultaram em uma crescente tensão entre os santos dos últimos dias e os representantes do governo dos Estados Unidos. Os santos queriam ser governados por líderes de sua própria escolha e haviam rejeitado pessoas nomeadas em âmbito federal que não tinham os mesmos valores que eles. Isso levou alguns oficiais federais a considerar a possibilidade de eles estarem se rebelando contra o governo dos Estados Unidos. Sem a aprovação do Congresso, o Presidente dos Estados Unidos, James Buchanan, enviou aproximadamente



1.500 soldados para Salt Lake City para forçar os moradores de Utah a aceitar os novos representantes.

Se você fosse um santo dos últimos dias, em 1857, e ficasse sabendo que um grande exército estava se aproximando de sua cidade, com o que você se preocuparia? Lembre-se de que ainda eram vivas, na mente de muitos dos santos dos últimos dias, as imagens de violência de quando eles foram expulsos de Ohio, Missouri e Illinois. Muitos tinham perdido terras e bens valiosos, e alguns membros da Igreja foram mortos ou morreram de causas relacionadas a essas perseguições. As notícias da aproximação do exército causou preocupação e eles temeram que essas coisas acontecessem também em Utah.

Em sermões feitos aos santos, o Presidente Young e outros líderes da Igreja descreveram as tropas que se aproximavam como inimigos. O Presidente Young, que por anos tinha pedido aos santos que guardassem grãos, reforçou as instruções a fim de que eles tivessem comida caso precisassem fugir das tropas. Como governador do Território de Utah, ele também dirigiu a milícia do território a fim de preparar-se para defender Utah. (Uma milícia é um grupo de cidadãos que pode ser organizado para o serviço militar em situações de emergência.)

Surge um Conflito entre Alguns Santos dos Últimos Dias e Membros de um Comboio de Emigrantes

Um comboio de carroções de emigrantes que viajava para oeste, do Arkansas para a Califórnia, entrou em Utah no momento em que os santos dos últimos dias estavam se preparando para defender o território contra as tropas norte-americanas que se aproximavam. Ao ler os parágrafos a seguir, sublinhe os motivos pelos quais havia ressentimentos entre alguns membros do comboio de carroções e alguns dos santos dos últimos dias.

Alguns membros do comboio ficaram frustrados porque tiveram dificuldades de comprar suprimentos e grãos muito necessários para os santos, que tinham sido instruídos a armazenar seus grãos. Os emigrantes também entraram em conflito com os santos que não queriam que os cavalos e o gado do comboio consumissem os alimentos e a água necessários para seus próprios animais.

Ocorreram contendas em Cedar City, o último acampamento em Utah na rota para a Califórnia. Houve confrontos entre alguns membros do comboio de carroções e alguns santos dos últimos dias. Alguns membros do comboio ameaçaram unir-se às tropas do governo que se aproximavam para lutar contra os santos. Embora o capitão do comboio tenha repreendido seus companheiros por terem feito tais ameaças, alguns líderes de Cedar City e colonizadores viam os emigrantes como inimigos. A companhia de carroções deixou a cidade cerca de uma hora apenas após sua chegada, mas alguns dos colonos e líderes de Cedar City queriam perseguir e punir os homens que os tinham ofendido.

Pense em ocasiões em que vivenciou conflitos com outra pessoa ou um grupo de pessoas. Leia 3 Néfi 12:25 e identifique um princípio que Jesus Cristo ensinou que pode guiar-nos quando contendemos com outras pessoas.

O que você acha que significa "concilia-te depressa com o teu adversário"? O Élder David E. Sorensen, dos Setenta, ensinou o que significa a frase "resolvamos nossas diferenças bem no início, para que a paixão do momento não se transforme em crueldade física ou emocional, e nos tornemos escravos de nossa raiva" ("O Perdão Transforma a Amargura em Amor", *A Liahona*, maio de 2003, p. 10).

Com base nos ensinamentos do Senhor em 3 Néfi 12:25 e na explicação do Élder Sorensen, aprendemos que **se podemos resolver conflitos com outras pessoas à maneira do Senhor, então podemos evitar os efeitos nocivos da discórdia**.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como a obediência ao princípio citado em 3 Néfi 12:25 ajudou os santos dos últimos dias que tinham ficado chateados com os membros do comboio?
- **b.** Como a decisão de resolver as diferenças à maneira do Senhor ajudou você ou alguém que você conhece a evitar os efeitos nocivos da discórdia?

Devido ao fato de alguns colonizadores de Cedar City não terem resolvido o conflito com os emigrantes à maneira do Senhor, a situação ficou muito mais crítica. Ao continuar a estudar, pense nos perigos que podem surgir quando agimos em momentos em que estamos com raiva ou desejamos vingança.

Isaac Haight, o prefeito de Cedar City, major da milícia e presidente de estaca, pediu a permissão do comandante da milícia, que morava no acampamento nas proximidades de Parowan, para convocar a milícia a fim de enfrentar os agressores do comboio. O comandante da milícia, William Dame, aconselhou Isaac Haight a ignorar as ameaças dos emigrantes. Em vez de seguir esse conselho, Isaac Haight e outros líderes de Cedar City decidiram persuadir alguns índios locais a atacar o comboio de carroções e roubar seu gado para assim punir os emigrantes. Isaac Haight pediu a John D. Lee, um membro da Igreja local e major da

milícia, que liderasse esse ataque e os dois planejaram acusar os índios de terem feito isso.

O que os líderes de Cedar City deviam ter feito quando William Dame aconselhou-os a não usar a milícia? O que a rejeição ao conselho levou-os a fazer então?

Um princípio que podemos aprender com o exemplo desses líderes de Cedar City é que **se ignoramos os conselhos que nos dizem o que é o certo a fazer, então nos tornamos mais suscetíveis a fazer escolhas erradas.** Fique atento às evidências desse princípio ao continuar a aprender sobre as atitudes desses líderes. Ao ler os parágrafos a seguir, sublinhe maneiras que mostram que os líderes de Cedar City continuaram a fazer escolhas erradas depois de ignorar os conselhos que haviam recebido:

Isaac Haight apresentou o plano de atacar o comboio a um conselho de líderes locais da Igreja, à comunidade e à milícia. Alguns membros do conselho discordaram veementemente do plano e perguntaram a Haight se ele havia consultado o Presidente Brigham Young sobre o assunto. Ao dizer que não havia, Haight concordou em enviar um mensageiro, James Haslam, para Salt Lake City, com uma carta explicando a situação e perguntando o que deveria ser feito. No entanto, pelo fato de Salt Lake City estar a aproximadamente 400 quilômetros de Cedar City, isso exigiria cerca de uma semana de difícil cavalgada para que o mensageiro chegasse a Salt Lake City e voltasse a Cedar City com instruções do Presidente Young.

Pouco antes de Isaac Haight enviar a carta pelo mensageiro, John D. Lee e um grupo de índios atacaram o acampamento dos emigrantes em um lugar chamado Mountain Meadows. Lee liderou o ataque, mas escondeu sua identidade para que parecesse que somente os índios estavam envolvidos. Alguns emigrantes foram mortos ou feridos, mas o restante lutou contra seus agressores, obrigando Lee e os índios a retroceder. Os emigrantes rapidamente formaram um círculo com seus carroções para sua proteção. Seguiram-se dois outros ataques durante o cerco de cinco dias sobre o comboio.

A certa altura, milicianos de Cedar City perceberam que havia dois emigrantes que estavam fora do círculo formado pelo acampamento. Os milicianos atiraram neles, matando um. O outro homem escapou e levou a notícia ao acampamento de carroções de que homens brancos estavam envolvidos nos ataques contra eles. As pessoas que planejaram os ataques foram pegas e seus planos foram descobertos. Se os emigrantes fossem autorizados a prosseguir rumo à Califórnia, a notícia de que os santos dos últimos dias eram responsáveis pelo ataque ao comboio se espalharia. Os conspiradores temiam que essa notícia trouxesse consequências negativas a eles mesmos e a seu povo.

2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Neste ponto, quais eram as escolhas possíveis para os responsáveis pelos ataques aos emigrantes?

b. O que deveriam ter feito? Por quê?

Ao fazer escolhas erradas, esses homens agiram contrariamente as suas responsabilidades no sacerdócio. Leia Doutrina e Convênios 121:36–37 e marque o aviso do Senhor aos portadores do sacerdócio que agem de modo injusto.

Pense no que você faz depois de ter feito algo errado. Você confessa o que fez de errado e sofre as consequências ou tenta esconder o pecado, enganando as pessoas?

Alguns Santos dos Últimos Dias Planejam e Executam o Massacre de Mountain Meadows

Os membros da Igreja envolvidos nos ataques contra os emigrantes tentaram esconder seus pecados. Na tentativa de impedir que se espalhasse a notícia de que os santos dos últimos dias estavam envolvidos nos ataques contra o comboio de carroções, Isaac Haight, John D. Lee e outros líderes locais da Igreja e da milícia elaboraram um plano de matar todos os emigrantes restantes, exceto as crianças pequenas. Para realizar esse plano, John D. Lee se aproximou dos emigrantes e disse-lhes que a milícia os protegeria dos ataques escoltando-os em segurança de volta à Cedar City. Quando os emigrantes estavam caminhando em direção a Cedar City, os milicianos viraram-se e atiraram neles. Alguns índios saíram às pressas de seus esconderijos para juntar-se ao ataque. Faziam parte do comboio cerca de 140 emigrantes, somente 17 crianças pequenas foram poupadas.

Dois dias depois do massacre, James Haslam chegou a Cedar City, com a mensagem do Presidente Young que instruía os líderes locais que permitissem que o comboio seguisse em paz. "Quando Haight leu as

Monumento em memória da tragédia que ocorreu em Mountain Meadows.

palavras de Young, chorou como uma criança e conseguiu apenas dizer as palavras: 'Tarde demais, tarde demais' " [Richard E. Turley Jr., "The Mountain Meadows Massacre" (O Massacre de Mountain Meadows), *Ensign*, setembro de 2007, p. 20].

As escolhas de alguns líderes e colonizadores da Igreja, no sul do Território de Utah, levaram ao trágico Massacre de Mountain Meadows. Em 1858, por outro lado, líderes da Igreja e do território, em Salt Lake City, resolveram o conflito com o governo dos Estados Unidos por meio de conversas e negociações que promoviam a paz. Durante esse conflito — mais tarde chamado de Guerra de Utah — as tropas dos Estados Unidos e os milicianos de Utah cometeram atos de agressão, mas nunca se envolveram em batalhas.

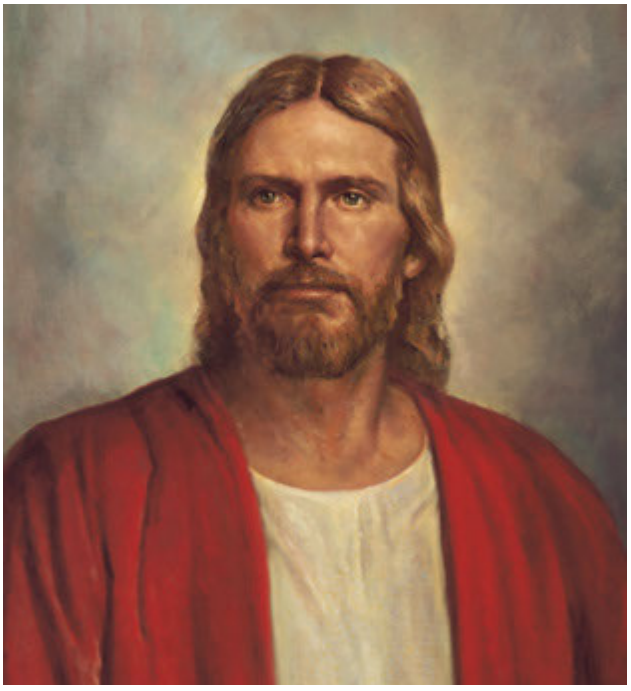
Falando sobre o Massacre de Mountain Meadows, o Presidente Henry B. Eyring, da Primeira Presidência, disse: "O evangelho de Jesus Cristo que professamos abomina o assassinato a sangue-frio de homens, mulheres e crianças. De fato, ele advoga a paz e o perdão. O que foi feito [em Mountain Meadows], há muito tempo, por membros de nossa Igreja representa um afastamento terrível e indesculpável do ensino e da conduta cristã" ["150th Anniversary of Mountain Meadows Massacre" (150º Aniversário do Massacre de Mountain Meadows), 11 de setembro de 2007, mormonnewsroom.org/article/150th-anniversary-of-mountain-meadows-massacre].

O Massacre de Mountain Meadows não apenas resultou na morte de cerca de 120 pessoas, mas também causou grande sofrimento aos filhos sobreviventes e a outros parentes das vítimas. Os índios Paiute também sofreram por terem sido acusados injustamente do crime. Além disso, alguns daqueles "que participaram do massacre sofreram pelo resto da vida com um terrível sentimento de culpa e com pesadelos recorrentes sobre o que tinham feito e visto" [Richard E. Turley Jr., "The Mountain Meadows Massacre" (O Massacre de Mountain Meadows), p. 20].

3. Faça as seguintes atividades em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Resuma os erros que levaram ao Massacre de Mountain Meadows.
- **b.** Escreva um princípio ou uma lição que podemos aprender com essa tragédia sobre a decisão de esconder nossos pecados.
- **c.** Responda às seguintes perguntas: O que você pode fazer, no futuro, para certificar-se de que segue o conselho de seus líderes e evitar esconder os pecados que porventura venha a cometer? Que bênçãos você pode receber ao assumir a responsabilidade por seus erros e não tentar esconder seus pecados?

Se tiver iniciado por um caminho de erros e pecados, você pode evitar sofrimento futuro e se arrepender, voltando-se para o Senhor agora e arrependendo-se de seus pecados.



Porque alguns santos dos últimos dias da região foram responsáveis por planejar e executar o Massacre de Mountain Meadows, algumas pessoas permitiram que esse acontecimento afetasse negativamente sua visão da Igreja. Algo semelhante ocorreu no Livro de Mórmon, quando o filho missionário de Alma quebrou a lei da castidade e outras pessoas começaram a não acreditar nas palavras de Alma devido à conduta de seu filho (ver Alma 39: 11).

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que é importante perceber que os atos errados de alguns membros da Igreja não determinam a veracidade do evangelho?

Leia Helamã 5:12 e identifique o que podemos fazer para desenvolver e manter nosso testemunho, para que nos momentos difíceis, como quando ficamos sabendo de casos de membros da Igreja que não conseguiram viver de acordo com os ensinamentos de Jesus Cristo, nossa fé não seja abalada. Faça um resumo do que encontrar: _____

_____

_____

Um princípio que podemos aprender com Helamã 5:12 é que **podemos desenvolver um testemunho forte ao fortalecer nossa fé no alicerce de Jesus Cristo**.

O exemplo a seguir ilustra esse princípio: "James Sanders é bisneto de uma (…) das crianças que sobreviveram ao massacre [e também é um membro da Igreja]. 'Ainda sinto dor; ainda sinto raiva e tristeza por esse massacre ter acontecido', disse o irmão Sanders. 'Mas sei que as pessoas que fizeram isso terão de prestar contas diante do Senhor, e isso me traz paz.' [Ele] disse que o fato de saber que seu antepassado havia sido morto no massacre 'não afetou [sua] fé porque ela se baseia em Jesus Cristo, não em qualquer pessoa da Igreja'" [Richard E. Turley Jr., "The Mountain Meadows Massacre" (O Massacre de Mountain Meadows), p. 21].

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como nossa fé em Jesus Cristo pode fortalecer-nos quando ficamos sabendo de ocasiões em que os membros da Igreja falharam em viver de acordo com os ensinamentos do Salvador?
- **b.** Quais são algumas coisas que você faz para ajudar a edificar sua fé no alicerce de Jesus Cristo?
- **c.** Cite uma coisa que você vai fazer para edificar mais sua fé no alicerce de Jesus Cristo. (Você pode escrever mais de uma coisa que vai fazer.)

6. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "A Guerra de Utah e o Massacre de Mountain Meadows" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 31: DIA 2

O Surgimento de A Pérola de Grande Valor

Introdução

Em 1851, o Élder Franklin D. Richards, membro do Quórum dos Doze Apóstolos e Presidente da Missão Britânica, publicou várias revelações, traduções e vários escritos do Profeta Joseph Smith e chamou essa coleção de A Pérola de Grande Valor, que mais tarde foi acrescentada às obras-padrão. "A Pérola de Grande Valor é uma coletânea de escritos seletos que tratam de muitos aspectos significativos da fé e doutrina de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias" (introdução de A Pérola de Grande Valor). A expressão "Pérola de Grande Valor" vem de uma das parábolas de Jesus Cristo (ver Mateus 13:45–46). Nessa parábola, um comerciante vende tudo o que possui para obter uma pérola valiosa.

O Surgimento de A Pérola de Grande Valor

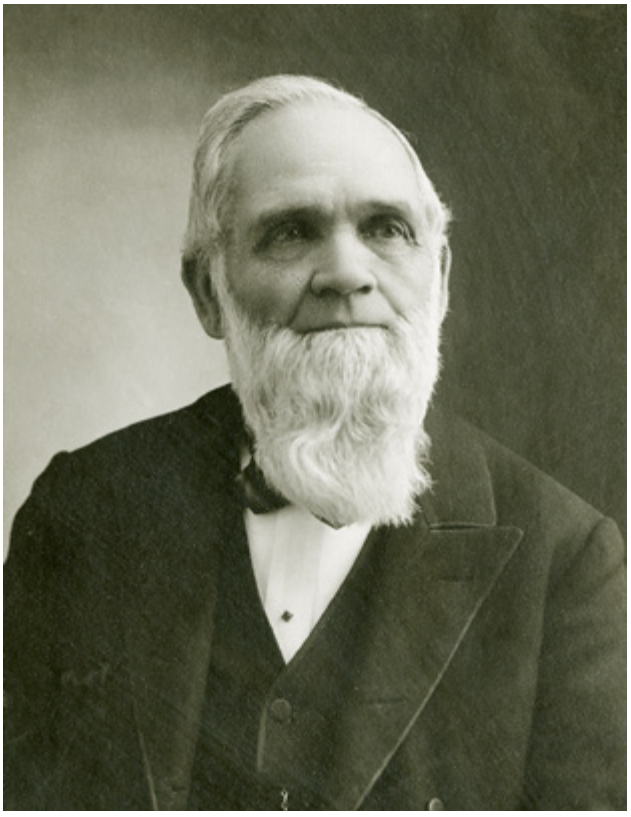
Você sabe como as pérolas são feitas? Uma pérola é produzida dentro de uma ostra à medida que a ostra reage à fricção de matéria estranha, como um grão de areia. A ostra produz uma substância para cercar o grão e este, por fim, forma uma pérola. Pérolas naturais são raras e consideradas preciosas.

Nesta lição você aprenderá sobre a origem da outra pérola—o livro de escritura intitulado A Pérola de Grande Valor. Ao estudar como esse livro veio à luz, procure alguns motivos pelos quais A Pérola de Grande Valor é preciosa para nós.

Leia o primeiro parágrafo da introdução de A Pérola de Grande Valor e identifique o que A Pérola de Grande Valor contém. A palavra *periódicos* refere-se a jornais ou revistas — publicações que são distribuídas periodicamente, como por exemplo, diariamente, semanalmente ou mensalmente.

No segundo parágrafo da introdução, aprendemos que em 1851, o Élder Franklin D. Richards, do Quórum dos

Doze Apóstolos, compilou uma coleção de textos do Profeta Joseph Smith e a publicou como A Pérola de Grande Valor. Antes de textos poderem fazer parte das obras-padrão, a Primeira Presidência deve aprová-los e apresentá-los à Igreja, em uma Conferência Geral, para um voto de apoio. Durante uma Conferência Geral da Igreja em outubro de 1880, a Igreja aceitou A Pérola de Grande Valor como escritura — parte das obras-padrão.



Élder Franklin D. Richards

No terceiro parágrafo da introdução, é-nos dito que desde a primeira edição de A Pérola de Grande Valor, algum conteúdo foi acrescentado ou removido. Alguns dos conteúdos foram acrescentados e depois colocados em Doutrina e Convênios.

Leia o restante da introdução e identifique o conteúdo atual de A Pérola de Grande Valor.

O Livro de Moisés e Joseph Smith—Mateus

O livro de Moisés e Joseph Smith—Mateus fazem parte da tradução de Joseph Smith da Bíblia. A Tradução de Joseph Smith é a "tradução ou revisão da versão do Rei Jaime da Bíblia em inglês, que o profeta começou a fazer em junho de 1830. O Senhor ordenou a Joseph que fizesse a tradução, e este a considerava como parte de seu chamado como profeta" [Guia para Estudo das Escrituras, "Tradução de Joseph Smith (TJS)"; scriptures.LDS.org]. O Senhor revelou o texto do livro de Moisés a Joseph Smith enquanto Joseph fazia acréscimos, alterações e exclusões nos primeiros capítulos de Gênesis, durante sua tradução da Bíblia. O livro de Moisés contém verdades preciosas a respeito do plano de salvação estabelecido pelo Pai Celestial.

1. Dê uma olhada no livro de Moisés e encontre pelo menos um versículo que contenha uma verdade que você considere preciosa. Escreva o versículo que você selecionou em seu diário de estudo das escrituras, e escreva por que ele é significativo para você.

O Livro de Abraão

Como o livro de Moisés, o livro de Abraão traz verdades preciosas. Ele ensina a respeito de nossa vida pré-mortal e proporciona maior entendimento sobre a vida e o ministério de Abraão, e sobre o convênio que o Senhor fez com ele. É uma dádiva preciosa termos o livro de Abraão e vermos como ele honrou a Deus em todos os momentos, e como Deus o honrou.

Segue-se uma descrição de como o Profeta Joseph Smith obteve os escritos antigos no livro de Abraão: "Em 3 de julho de 1835, um homem chamado Michael Chandler levou quatro múmias egípcias e vários rolos de papiro contendo escritos do egípcio antigo para Kirtland, Ohio. As múmias e os papiros tinham sido descobertos no Egito, vários anos antes, por Antonio Lebolo. Kirtland era uma das muitas paradas da exposição das múmias que Chandler estava fazendo no Leste dos Estados Unidos. Chandler tinha colocado as múmias e os papiros à venda e, a pedido do Profeta Joseph Smith, vários membros da Igreja fizeram uma doação para [os adquirirem]. Em uma declaração de 5 de julho de 1835, Joseph Smith escreveu o seguinte a respeito da importância desses antigos escritos egípcios: 'Comecei a tradução de alguns dos caracteres hieroglíficos, e para minha grande alegria, descobri que os rolos continham escritos de Abraão (…). Verdadeiramente posso dizer que o Senhor está começando a revelar a abundância de paz e verdade' (*History of the Church*, vol. II, p. 236)" (*A Pérola de Grande Valor — Manual do Aluno* Manual do Sistema Educacional da Igreja, 2000, p. 28).

Algumas pessoas já se perguntaram como o profeta traduziu os escritos antigos. Joseph Smith nunca disse qual foi o método que utilizou para traduzir esses registros, mas ele os traduziu pelo dom e poder de

Deus. A Igreja, estudiosos e historiadores continuam na busca de um melhor entendimento da origem desse livro. Como acontece com todas as outras escrituras, o melhor meio para adquirir um testemunho da veracidade do livro de Abraão é por meio do estudo fervoroso do próprio livro. Para mais informações, acesse LDS.org, selecione **Tópicos do Evangelho** e procure **livro de Abraão**.

2. Em seu diário das escrituras, responda à seguinte pergunta: Por que é importante obter um testemunho espiritual da veracidade do livro de Abraão?

A seguir, há uma lista das perguntas mais frequentes, com as respostas correspondentes, a respeito do surgimento do livro de Abraão:

Pergunta: Por que Joseph Smith disse que havia traduzido os escritos de Abraão, mesmo não sendo os manuscritos da mesma época de Abraão?

Resposta: O Profeta Joseph Smith disse que o livro de Abraão era "uma tradução de alguns Registros antigos que chegaram a nós de maneira milagrosa, e que vieram das Catacumbas do Egito, com a alegação de serem os escritos de Abraão, enquanto ele estava no Egito" (*Times and Seasons*, 1º de março de 1842, p. 704).

Fac-símile do fragmento de papiro 1.

Em 1966, 11 fragmentos de papiros que já foram de propriedade do Profeta Joseph Smith, foram descobertos no Metropolitan Museum of Art, na cidade de Nova York. Esses papiros contêm escritos egípcios autênticos, mas eles não são da época de Abraão, nem contêm o relato verdadeiro escrito pessoalmente por Abraão. É importante lembrar que foram encontrados apenas alguns fragmentos, e não todos os papiros de Joseph Smith. O livro de Abraão pode ter sido traduzido a partir de papiros que não foram recuperados. Esses papiros perdidos podem ter contido cópias dos escritos de Abraão.

Hoje em dia, simplesmente não sabemos a natureza exata da relação entre o livro de Abraão e os papiros que Joseph Smith possuía. Há várias teorias propostas de como o profeta traduziu esses escritos, mas simplesmente não sabemos os detalhes. O que realmente sabemos é que o Profeta Joseph Smith traduziu o livro de Abraão pelo dom e poder de Deus.

Pergunta: O que Joseph Smith fez com sua tradução?

Resposta: "O livro de Abraão foi publicado originalmente em partes no *Times and Seasons*, uma revista da Igreja, a partir de março de 1842, em Nauvoo, Illinois (ver a introdução de A Pérola de Grande Valor). O Profeta Joseph Smith explicou que publicaria mais trechos do livro de Abraão posteriormente, mas foi morto antes de poder fazê-lo. A respeito do possível tamanho da tradução completa, Oliver Cowdery disse, certa vez, que seriam necessários 'volumes' para contê-la (ver *Messenger and Advocate*, dezembro de 1835, p. 236).

Além dos escritos hieroglíficos, o manuscrito também continha desenhos egípcios. Em 23 de fevereiro de 1842, o Profeta Joseph Smith pediu a Reuben Hedlock, um entalhador de madeira profissional e membro da Igreja, que preparasse uma xilogravura dos desenhos para que pudessem ser impressos. Hedlock terminou a xilogravura em uma semana, e Joseph Smith publicou os fac-símiles [cópias] juntamente com o livro de Abraão. As explicações de Joseph Smith dos desenhos acompanham [as reproduções]" (*A Pérola de Grande Valor — Manual do Aluno*, pp. 28–29).

Entalhes de madeira foram feitos para imprimir os fac-símiles no livro de Abraão.

Pergunta: O que aconteceu às múmias e aos papiros?

Resposta: "Depois da morte do Profeta Joseph Smith, as quatro múmias e os papiros tornaram-se propriedade da mãe viúva de Joseph, Lucy Mack Smith. Quando Lucy morreu, em 1856, Emma Smith, a esposa do profeta, vendeu a coleção ao Sr. A. Combs. Existem várias teorias sobre o que teria acontecido às múmias e aos papiros depois disso. Parece que pelo menos duas das múmias foram destruídas pelo fogo no grande incêndio de Chicago, em 1871 (ver B. H. Roberts, *New Witnesses for God*, 3 vols., 1909–1911, vol. II, pp. 380–382).

"No início da primavera de 1966, o Dr. Aziz S. Atiya, um professor da Universidade de Utah, descobriu vários fragmentos dos papiros do livro de Abraão, enquanto fazia uma pesquisa no Metropolitan Museum of Art na cidade de Nova York. Esses papiros foram presenteados à Igreja pelo diretor do museu, em 27 de novembro de 1967. O paradeiro atual das outras múmias e dos outros papiros é desconhecido (ver H. Donl Peterson, "Some Joseph Smith Papyri Rediscovered, 1967", *Studies in Scripture, vol. II*, pp. 183–185)" (*A Pérola de Grande Valor — Manual do Aluno*, p. 29).

Além de ensinar doutrina e princípios valiosos, **A Pérola de Grande Valor é uma evidência de que Joseph Smith foi um profeta de Deus**.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: De que maneira você acha que A Pérola de Grande Valor é uma evidência da veracidade do chamado de Joseph Smith como um profeta?

Regras de Fé

Em primeiro de março de 1842, o Profeta Joseph Smith publicou uma carta que havia escrito a John Wentworth, editor de um jornal, explicando a história e as crenças da Igreja. Ela é comumente conhecida como a carta Wentworth. Nela, Joseph declarou 13 princípios fundamentais do evangelho. Essas crenças foram incluídas em A Pérola de Grande Valor como as Regras de Fé. Ainda que não sejam uma declaração de todas as nossas crenças, elas são um importante conjunto de doutrinas e princípios.

Localize e leia as Regras de Fé na Pérola de Grande Valor.

4. Escolha duas regras de fé. Em seu diário de estudo das escrituras, faça as seguintes atividades para cada uma delas:

a. Escreva, com suas próprias palavras, a doutrina ou o princípio que a regra de fé ensina.

b. Encontre uma escritura que fundamente ou explique a doutrina ou o princípio na regra de fé. Escreva pontos de vista que a escritura acrescenta ao entendimento dessa doutrina ou desse princípio.

c. Liste um modo pelo qual o entendimento dessa regra de fé e a crença nela podem trazer bênçãos para a vida de alguém.

O Élder L. Tom Perry, do Quórum dos Doze Apóstolos, relacionou como o conhecimento das Regras de Fé pode ser especialmente útil para os membros da Igreja:

"Cheguei à conclusão de que se eu estudasse o conteúdo de cada Regra de Fé, poderia explicar e defender todos os princípios do evangelho que tivesse oportunidade de expor a alguém que estivesse procurando a verdade restaurada.

Seria uma grande bênção se todos os membros da Igreja decorassem as Regras de Fé e conhecessem os princípios que elas contêm. Estaríamos muito mais preparados para falar do evangelho com outras pessoas. (…)

As Regras de Fé não foram escritas por uma equipe de eruditos, mas por um único homem inspirado que declarou com clareza e consistência as doutrinas fundamentais do evangelho de Jesus Cristo. Elas contêm afirmações simples e diretas dos princípios de nossa religião e constituem a forte evidência da inspiração divina que possuía o Profeta Joseph Smith" ("Regras de Fé", *A Liahona*, julho de 1998, p. 24).

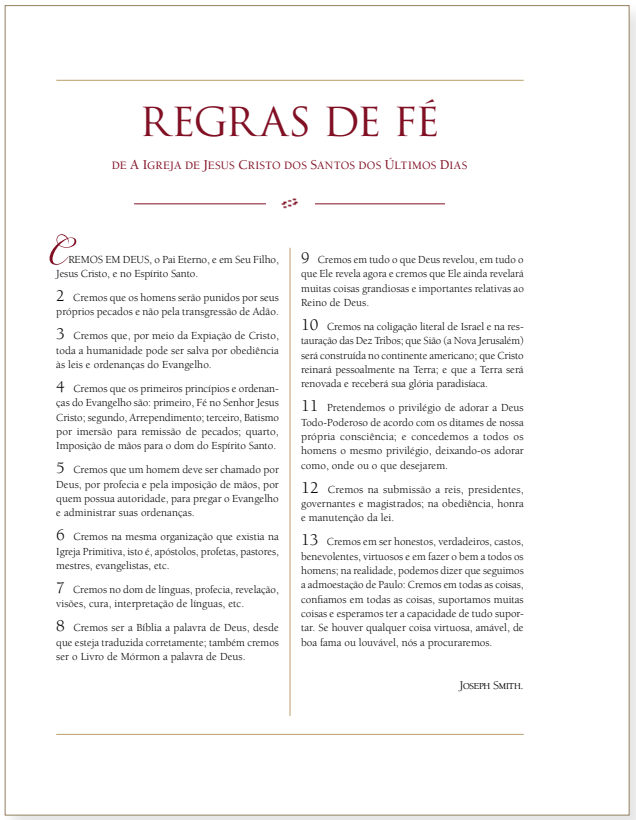
Praticar a Explicação de Verdades do Evangelho

Ao longo de sua vida, você pode ser solicitado a explicar suas crenças a respeito do evangelho — como um missionário, nos chamados da Igreja ou para a sua família, amigos e conhecidos. Escrever respostas às perguntas do evangelho é uma boa maneira de aprender a respondê-las de maneira clara e breve. Ao praticar a explicação do evangelho por escrito, pode ser útil imaginar que esteja escrevendo para uma pessoa específica.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o fato de fazer declarações simples e diretas a respeito de princípios pode ser útil ao explicar e ensinar o evangelho?

b. Escreva sobre uma experiência em que as Regras de Fé ou as verdades que elas contêm o ajudaram a explicar sobre o evangelho a alguém. Se você não teve uma experiência assim, faça uma lista das possíveis perguntas que outras pessoas possam fazer sobre nossa religião que poderiam ser respondidas com o uso das Regras de Fé.



REGRAS DE FÉ

DE A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

CREMOS EM DEUS, o Pai Eterno, e em Seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo.

2 Cremos que os homens serão punidos por seus próprios pecados e não pela transgressão de Adão.

3 Cremos que, por meio da Expiação de Cristo, toda a humanidade pode ser salva por obediência às leis e ordenanças do Evangelho.

4 Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do Evangelho são: primeiro, Fé no Senhor Jesus Cristo; segundo, Arrependimento; terceiro, Batismo por imersão para remissão de pecados; quarto, Imposição de mãos para o dom do Espírito Santo.

5 Cremos que um homem deve ser chamado por Deus, por profecia e pela imposição de mãos, por quem possua autoridade, para pregar o Evangelho e administrar suas ordenanças.

6 Cremos na mesma organização que existia na Igreja Primitiva, isto é, apóstolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, etc.

7 Cremos no dom de línguas, profecia, revelação, visões, cura, interpretação de línguas, etc.

8 Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, desde que esteja traduzida corretamente; também cremos ser o Livro de Mórmon a palavra de Deus.

9 Cremos em tudo o que Deus revelou, em tudo o que Ele revela agora e cremos que Ele ainda revelará muitas coisas grandiosas e importantes relativas ao Reino de Deus.

10 Cremos na coligação literal de Israel e na restauração das Dez Tribos; que Sião (a Nova Jerusalém) será construída no continente americano; que Cristo reinará pessoalmente na Terra; e que a Terra será renovada e receberá sua glória paradisíaca.

11 Pretendemos o privilégio de adorar a Deus Todo-Poderoso de acordo com os ditames de nossa própria consciência; e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os adorar como, onde ou o que desejarem.

12 Cremos na submissão a reis, presidentes, governantes e magistrados; na obediência, honra e manutenção da lei.

13 Cremos em ser honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos e em fazer o bem a todos os homens; na realidade, podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo: Cremos em todas as coisas, confiamos em todas as coisas, suportamos muitas coisas e esperamos ter a capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, de boa fama ou louvável, nós a procuraremos.

JOSEPH SMITH.

Você pode estabelecer a meta de estudar e memorizar todas as Regras de Fé. Ao fazê-lo, sua capacidade de explicar os princípios do evangelho aumentará.

6. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "O Surgimento de A Pérola de Grande Valor" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 31: DIA 3

A Declaração Oficial 1 e o Desenvolvimento Contínuo do Trabalho do Templo

Introdução

O casamento plural é autorizado somente quando o Senhor ordenar que se suscite posteridade para cumprir Seus propósitos (ver Jacó 2:27–30). Depois que o Profeta Joseph Smith recebeu a revelação que o orientava a ensinar o princípio do casamento plural, ele se casou várias vezes, e autorizou alguns membros da Igreja a praticar o casamento plural, no início da década de 1840. Nas décadas subsequentes, a Igreja sofreu oposição pública por causa dessa prática. "Depois de receber a revelação, o Presidente Wilford Woodruff emitiu o (…) Manifesto [Declaração Oficial 1], que foi aceito e autorizado pela Igreja. Ele entrou em vigor no dia 6 de outubro de 1890. Esse ato levou ao fim a prática do casamento plural na Igreja" (Declaração Oficial 1, introdução). Nesse mesmo período, os santos trabalharam diligentemente para construir templos, onde receberam ordenanças de salvação em favor deles mesmos e em favor dos mortos.

O Senhor Revela Que os Santos Devem Descontinuar a Prática do Casamento Plural

Você consegue pensar em alguns exemplos de pessoas justas que foram presas ou encarceradas por fazer o que Deus os ordenou que fizessem?

Muitos homens santos dos últimos dias foram presos e encarcerados porque eles continuaram a obedecer ao mandamento de praticar o casamento plural depois que o governo dos Estados Unidos promulgou leis que tornavam a prática ilegal. Algumas mulheres foram presas também, normalmente porque não revelavam a localização de seu marido, que havia se escondido para evitar ser preso.

Ao ler o parágrafo a seguir, marque algumas dificuldades que os membros da Igreja enfrentaram ao obedecer à orientação do Senhor dada a eles de praticar o casamento plural:

Em agosto de 1852, líderes da Igreja anunciaram publicamente em uma conferência em Salt Lake City que, sob o mandamento de Deus, alguns membros da Igreja estavam praticando o casamento plural. Muitos líderes religiosos e políticos nos Estados Unidos se opuseram a esse sistema de casamento, que consideravam imoral e não civilizado. Os santos dos últimos dias foram ridicularizados em discursos públicos, livros, revistas e jornais. O Congresso dos Estados Unidos promulgaram leis que limitavam a liberdade dos membros da Igreja e atingiram a Igreja economicamente, ao restringir a quantidade de propriedades que a Igreja poderia ter. Essas leis, por fim, levaram à prisão e ao encarceramento de homens que tinham mais do que uma mulher. A esses homens foram negados "o direito de voto, o direito à privacidade em seu lar e outras liberdades civis" (*Nosso Legado: Resumo da História de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias*, 1996, p. 97). Por volta de 1890, centenas de santos dos últimos dias fiéis haviam sido aprisionados devido à prática do casamento plural. Outros se exilaram para evitar a prisão e o encarceramento. Devido a esses acontecimentos, muitas famílias enfrentaram estresse, dor, pobreza e fome.

Presidente Wilford Woodruff

Essas circunstâncias difíceis levaram o Presidente Wilford Woodruff, em espírito de oração, a buscar a orientação do Senhor concernente à prática do casamento plural promovida pelos santos. Em 1889, o Presidente Woodruff instruiu os líderes da Igreja a descontinuar o ensino do princípio do casamento plural. No entanto, algumas pessoas publicaram relatos de que a Igreja ainda estava promovendo a prática do casamento plural. Esses relatos trouxeram mais oposição contra a Igreja. Em 1890, o Presidente Woodruff emitiu um Manifesto, que hoje é conhecido hoje como Declaração Oficial 1, em Doutrina e Convênios.

Nos três primeiros parágrafos da Declaração Oficial 1, o Presidente Woodruff declarou que os relatos que alegavam que a Igreja ainda estava promovendo a prática do casamento plural, não eram precisos.

Leia o quarto e quinto parágrafos da Declaração Oficial 1 (começando com "Sendo que") e a declaração seguinte do Presidente Lorenzo Snow, que era o então Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. Procure e marque o que o Presidente Woodruff instruiu os santos a fazer.

De acordo com a declaração do Presidente Lorenzo Snow, por que era importante que a orientação de interromper a celebração de mais casamentos plurais viesse por meio do Presidente da Igreja?

É importante entender que o Presidente da Igreja é a única pessoa na Terra que possui as chaves das ordenanças de selamento. O casamento plural poderia ser autorizado somente por meio das chaves do sacerdócio dadas ao Presidente da Igreja (ver D&C 132:7, 48).

Leia o primeiro parágrafo de "Trechos de Três Discursos do Presidente Wilford Woodruff a Respeito do Manifesto", que vem logo depois do texto do Manifesto. Procure e marque um princípio que o Presidente Woodruff ensinou aos santos.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Que princípio o Presidente Woodruff ensinou aos santos?

b. Por que você acha que é importante termos um testemunho de que **o Senhor jamais permitirá que o Presidente da Igreja desvie a Igreja**?

Alguns membros da Igreja se perguntavam por que foram orientados a viver o princípio do casamento plural e depois foram orientados a parar. O Senhor instruiu o Presidente Woodruff a fazer uma pergunta aos santos. Leia o terceiro, quarto e quinto parágrafos de "Trechos de Três Discursos do Presidente Wilford Woodruff a Respeito do Manifesto" (a partir de "Ultimamente tenho recebido algumas revelações") e identifique a pergunta que o Presidente Woodruff fez aos santos.

Os santos estavam correndo o risco de perder o Templo de St. George Utah, o Templo de Logan Utah, o Templo de Manti Utah e o semiacabado Templo de Salt Lake. Que trabalho importante seria interrompido caso o governo dos Estados Unidos apreendesse os templos?

Os santos estavam correndo o risco de perder os templos.

Leia o sétimo parágrafo de "Trechos de Três Discursos do Presidente Wilford Woodruff a Respeito do Manifesto" [a partir de "(…) Vi exatamente"] e identifique o que o Presidente Woodruff teria feito se Deus não houvesse lhe ordenado a instruir os líderes da Igreja a interromper a prática da celebração de casamentos plurais.

O que podemos aprender com a declaração do Presidente Woodruff: "Escrevi o que [o Senhor] ordenou que eu escrevesse"?

Uma doutrina que podemos aprender com esse trecho é que **o Senhor dirige Sua igreja por meio de revelações ao Presidente da Igreja**.

2. Faça uma atividade ou todas as atividades a seguir, em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Pense em ocasiões em que você tenha testemunhado o Senhor dirigindo Sua Igreja por meio de revelações ao Presidente da Igreja. Descreva dois exemplos em que você pensou.
- **b.** Escreva duas ou três frases sobre como sua fé nessa doutrina influenciou as escolhas que fez.
- **c.** Pergunte a um membro da família ou a um amigo como ele sabe que o Senhor dirige Sua Igreja por meio de revelações ao Presidente da Igreja. Escreva sobre o que aprendeu com a conversa.

Um pequeno número de santos dos últimos dias continuou a realizar novos casamentos plurais, depois que o Manifesto foi emitido. Em 1904, o Presidente Joseph F. Smith apresentou uma declaração oficial de que "todos os casamentos [plurais] são proibidos, e se qualquer líder do sacerdócio ou membro da Igreja decidir celebrar ou realizar qualquer casamento desse tipo, será acusado de cometer transgressão contra a Igreja e será, consequentemente, excomungado" (*Conference Report*, abril de 1904, p. 75). Essa norma continua até hoje. Para mais informações, acesse LDS.org, selecione **Tópicos do Evangelho** e procure **casamento plural**.

A seguinte declaração, que serve como introdução da Declaração Oficial 1 na edição das escrituras de 2013, pode ajudá-lo a responder a perguntas sobre a prática do casamento plural por parte dos santos dos últimos dias, no século XIX.

Fotografia do Presidente Joseph F. Smith (centro) e sua família.

"A Bíblia e o Livro de Mórmon ensinam que a monogamia é o padrão de casamento estabelecido por Deus, a menos que Ele declare o contrário (ver II Samuel 12:7 – e Jacó 2:27, 30). Seguindo uma revelação dada a Joseph Smith, a prática do casamento plural foi instituída entre os membros da Igreja, no início da década de 1840 (ver seção 132). Da década de 1860 à década de 1880, o governo dos Estados Unidos promulgou leis que tornavam ilegal essa prática. Essas leis acabaram sendo sustentadas pela Suprema Corte dos EUA. Depois de receber a revelação, o Presidente Wilford Woodruff emitiu o Manifesto, que foi aceito e autorizado pela Igreja. Ele entrou em vigor no dia 6 de outubro de 1890. Isso levou ao fim da prática do casamento plural na Igreja".

3. Com base no que aprendeu hoje, como você reagiria se alguém lhe perguntasse se os santos dos últimos dias praticam a poligamia? Anote suas respostas em seu diário de estudo das escrituras.

O Trabalho do Templo Segue Adiante

Depois que o Manifesto foi emitido, a ameaça do governo federal de tomar os templos e as propriedades

da Igreja chegaram ao fim. Sem essa distração, os santos puderam dar maior foco ao trabalho do templo. Em 1893, 40 anos depois de serem lançadas as pedras angulares do Templo de Salt Lake, o Presidente Wilford Woodruff dedicou o templo, aumentando o número total de templos em funcionamento, para quatro.

Em abril de 1894, um ano depois da dedicação do Templo de Salt Lake, o Presidente Woodruff anunciou que recebera uma revelação que esclarecia a prática de ordenanças de selamento ou do selamento eterno. Antes dessa revelação, os membros da Igreja, agindo de acordo com o conhecimento que possuíam muitas vezes se selaram a líderes ou "foram adotados" por eles, em vez de serem selados aos próprios pais. Com base na nova revelação, que ele testificou ser "a vontade de Deus para este povo", o Presidente Woodruff ordenou aos Santos: "Façam sua genealogia o mais longe que conseguirem e sejam selados a seu pai e sua mãe. Que os filhos sejam selados a seus pais e perpetuem essa corrente no máximo de gerações possível" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Wilford Woodruff*, 2004, p. xxxvi).

Com base na declaração do Presidente Woodruff, aprendemos o seguinte princípio: **Podemos ser selados a nossos familiares, incluindo aqueles que vieram antes de nós e aqueles que vierem depois de nós, por meio da ordenança do selamento**.

Ordenanças de selamento para unir famílias para a eternidade são realizadas somente nos templos.

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como é que a ordenança de selamento pode ser uma bênção para você e para sua família durante esta vida e na eternidade?

5. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "A Declaração Oficial 1 e o Desenvolvimento Contínuo do Trabalho do Templo" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 31: DIA 4

Doutrina e Convênios 138

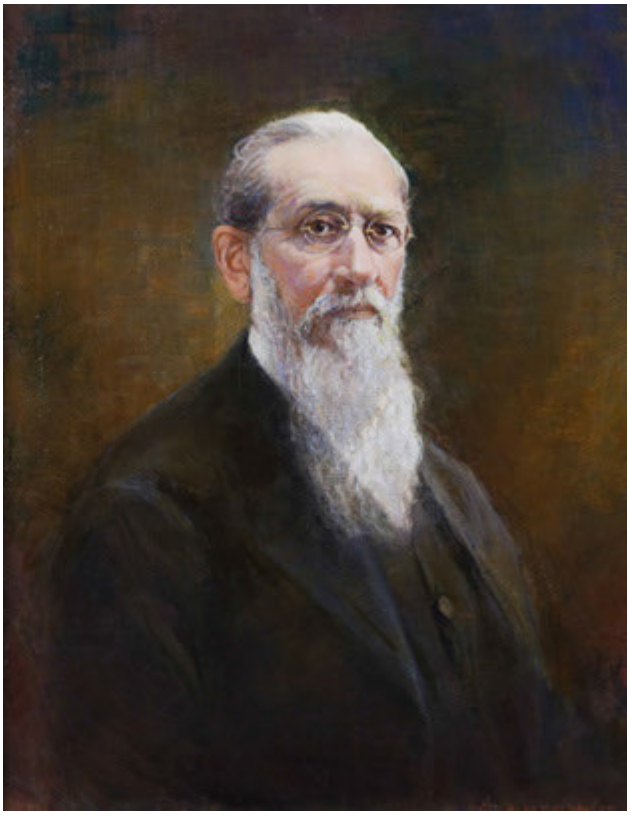
Introdução

Em 3 de outubro de 1918, o Presidente Joseph F. Smith recebeu a visão registrada em Doutrina e Convênios 138. Nessa visão, ele viu o Salvador ressuscitado ministrar os espíritos justos que aguardavam a libertação das ligaduras da morte.

Doutrina e Convênios 138:1–11

O Presidente Joseph F. Smith pondera as escrituras e a Expiação de Jesus Cristo

Algum ente querido seu já faleceu ou você tem um amigo que já perdeu um ente querido? Quando uma pessoa morre, o espírito e o corpo se separam e o espírito dela vai para o mundo espiritual. Como vocês imaginam que seja o mundo espiritual?



Presidente Joseph F. Smith

O Presidente Joseph F. Smith, sexto Presidente da Igreja, recebeu uma revelação sobre o mundo espiritual. Leia a introdução de Doutrina e Convênios 138 e identifique o que o Presidente Smith vivenciou durante os meses anteriores à Conferência Geral de outubro de 1918.

Durante esses meses, o Presidente Joseph F. Smith estava de luto pela perda de seu filho Hyrum Mack Smith, que havia servido como membro do Quórum dos Doze Apóstolos. No início daquele ano, Hyrum Mack Smith tinha morrido devido a uma ruptura do apêndice. Ele tinha 45 anos.

Leia Doutrina e Convênios 138:1–4, procurando a doutrina sobre a qual o Presidente Joseph F. Smith estava ponderando, em 3 de outubro de 1918.

No versículo 4, aprendemos que **por meio da Expiação de Jesus Cristo e pela obediência aos princípios do evangelho, toda a humanidade pode ser salva**.

Leia Doutrina e Convênios 138:5, procurando o que o Presidente Smith vivenciou ao ponderar sobre a Expiação.

Alguma escritura já veio a sua mente no momento em que você ponderou sobre um aspecto do evangelho? Ao continuar a estudar a palavra de Deus e dominar as passagens de escrituras-chave, você descobrirá que o Espírito Santo pode trazê-las a sua mente quando necessário.

Leia Doutrina e Convênios 138:6–10, procurando os ensinamentos que impressionaram o Presidente Smith.

O Presidente Smith abriu suas escrituras e leu as passagens de escritura em I Pedro 3 e 4. Nessas passagens, Pedro explicou que Jesus Cristo visitou o mundo espiritual após Sua morte. O Salvador ensinou o evangelho no mundo espiritual, para que todos pudessem ser julgados com justiça.

Leia Doutrina e Convênios 138:11, procurando o que o Presidente Smith viu ao ponderar as escrituras.

Antes de aprender sobre a visão do Presidente Smith do mundo espiritual, observe o processo de revelação que ele descreveu: Enquanto estava ponderando as escrituras, ele refletiu sobre a doutrina da Expiação e o amor demonstrado pelo Pai Celestial e por Jesus Cristo na vinda do Salvador ao mundo. Esses pensamentos trouxeram à mente dele as palavras de Pedro. Em seguida, quando ele novamente leu e ponderou as palavras de Pedro, "os olhos de [seu] entendimento foram abertos" (D&C 138:11), o Espírito Santo repousou sobre ele, e ele viu o mundo espiritual. Um princípio que podemos aprender com esse relato é que **ao ler e ponderar as escrituras, nos preparamos para receber revelação**.

1. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Como o fato de lermos e ponderarmos as escrituras nos ajuda a estarmos mais receptivos à revelação?

b. Descreva uma ocasião em que você seguiu esse padrão em seu estudo das escrituras. Como o fato de ter seguido esse padrão mudou seu estudo das escrituras?

O Élder D. Todd Christofferson, do Quórum dos Doze Apóstolos, descreveu como devemos estudar as escrituras. Ao ler a descrição que ele fez, marque todas as sugestões que você poderia aplicar ao estudar as escrituras.

"Quando digo 'estudar', quero dizer algo mais do que apenas ler. (…) Isso acontece quando você lê alguns versículos, pondera sobre eles, lê com cuidado os versículos novamente, e à medida que pensa em seu significado, ora pedindo compreensão, faz perguntas em sua mente, espera receber inspiração e escreve esses sentimentos e ideias que lhe são concedidos para poder lembrar-se deles e aprender mais" ("Quando Te Converteres", *A Liahona*, maio de 2004, p. 11).

Nesta semana, considere a possibilidade de estabelecer uma meta de ler e ponderar as escrituras da maneira que o Élder Christofferson descreveu.

Doutrina e Convênios 138:12–24, 38–50

Joseph F. Smith vê os mortos justos que aguardam a Ressurreição

Que acontecimento futuro você mais anseia? Por que você está animado para que isso aconteça?

Quando o Presidente Joseph F. Smith teve a visão do mundo espiritual, ele viu um imenso grupo de espíritos reunidos. Leia Doutrina e Convênios 138:12–13 e identifique o tipo de espíritos que havia se reunido. Você pode marcar o que encontrar.

Leia Doutrina e Convênios 138:38–49 e identifique os nomes de algumas pessoas que se reuniram nessa assembleia.

Leia Doutrina e Convênios 138:15–16, 50. Que tipo de libertação esses espíritos justos estavam esperando? Pondere por um momento por que a reunião do espírito e do corpo seria como uma libertação para esses espíritos justos.

Leia Doutrina e Convênios 138:17 para encontrar as bênçãos que as almas justas recebem depois de seu espírito e corpo serem reunidos.

A partir de Doutrina e Convênios 138:16–17, aprendemos as seguintes doutrinas: **Por meio da graça de Deus, o Pai, e Jesus Cristo, seremos libertados das ligaduras da morte. Podemos receber a plenitude da alegria por meio da Ressurreição.**

Ao ler a seguinte declaração do Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, procure a razão pela qual nosso corpo é essencial para recebermos a plenitude da alegria:

"Nosso corpo físico possibilita uma extensão, profundidade e intensidade de experiências pessoais que simplesmente não poderiam ser vivenciadas na existência pré-mortal. Assim, nosso relacionamento com outras pessoas, nossa capacidade de reconhecer a verdade e de agir de acordo com ela, e nossa capacidade de obedecer aos princípios e às ordenanças do evangelho de Jesus Cristo são ampliados por meio de nosso corpo físico. (…)

O plano do Pai permite que Seus filhos e Suas filhas espirituais obtenham um corpo físico, adquiram experiência na mortalidade e progridam rumo à exaltação" ("Cremos em Ser Castos", *A Liahona*, maio de 2013, p. 41).

Pense a respeito da seguinte pergunta por um tempo: Por que precisamos de um corpo para receber a plenitude da alegria?

A plenitude da alegria é o tipo de alegria que o Pai Celestial vivencia. O Pai Celestial tem um corpo físico de carne e ossos (ver D&C 130: 22). Quando nosso espírito e nosso corpo são separados, diferentemente Dele, não podemos receber a plenitude da alegria (ver D&C 93). Ao nos tornarmos semelhantes a Ele, podemos desfrutar das mesmas bênçãos, da paz e da alegria, que Ele desfruta.

Leia Doutrina e Convênios 138:51–52 e identifique outras frases que descrevam o que a Ressurreição vai permitir que as almas justas façam. Se desejar, marque o que encontrar.

2. Imagine que um de seus amigos pediu que você explicasse por que a Ressurreição é importante no plano do Pai Celestial. Usando o que você aprendeu até agora em Doutrina e Convênios 138 e a declaração do Élder Bednar, escreva uma explicação para o seu amigo em seu diário de estudo das escrituras.

Os justos no mundo espiritual estavam esperando pela chegada ou pelo "advento", do filho de Deus para livrá-los e restaurá-los a sua "perfeita" forma (D&C 138:16–17). Imagine o que estava acontecendo na Terra, enquanto os espíritos justos encontravam-se reunidos. Jesus Cristo

> ***Visualizar***
>
> Procure os detalhes descritivos que podem ajudá-lo a criar uma imagem mental enquanto lê. Imaginar-se presente em certos acontecimentos pode ajudar a fortalecer seu testemunho da realidade do que você leu nas escrituras.

estava sofrendo no Getsêmani e na cruz. Alguns espíritos justos, no mundo espiritual, tinham esperado por milhares de anos para receber sua libertação da morte. O Sacrifício de Jesus Cristo trouxe a salvação para eles da morte física e por fim, para todas as pessoas.

Leia Doutrina e Convênios 138:18–24 e imagine como podem ter sido os acontecimentos descritos nesses versículos.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. O que você poderia ter sentido ou pensado caso estivesse no mundo espiritual ouvindo o Salvador pregar?

b. Como poderia ter reagido diante do Salvador, que acabara de realizar a Expiação por você?

Doutrina e Convênios 138:25–37

O Presidente Joseph F. Smith toma conhecimento de como o evangelho é pregado no mundo espiritual

Você deve ter notado em Doutrina e Convênios 138:20–22 que havia alguns espíritos que não conseguiram ver o Salvador quando Ele visitou o mundo espiritual. Enquanto o Presidente Joseph F. Smith meditava sobre as passagens que se encontram em I Pedro, o Senhor revelou a ele como o povo na prisão espiritual terá a oportunidade de receber as bênçãos do evangelho. Leia Doutrina e Convênios 138:29–31, procurando como os espíritos na prisão receberiam o conhecimento do evangelho. Você pode marcar o que encontrar.

4. Em seu diário de estudo das escrituras, use o que aprendeu nos versículos 29–31 para escrever uma breve explicação de como o evangelho é ensinado no mundo espiritual.

Em Doutrina e Convênios 138:32–37, o Presidente Joseph F. Smith escreveu que ele viu o evangelho de Jesus Cristo sendo ensinado aos dois tipos de espíritos na prisão: aqueles que morreram sem o conhecimento do evangelho e aqueles que haviam rejeitado os profetas na mortalidade. Todos esses espíritos, que estavam na prisão espiritual, teriam a oportunidade de arrepender-se e aceitar o evangelho por meio dos ensinamentos de mensageiros escolhidos do Senhor.

Doutrina e Convênios 138:53–60

O Presidente Smith vê os espíritos nobres e grandes que pregariam o evangelho na prisão espiritual

Pense em seus familiares ou antepassados justos que já morreram. Alguma vez você já se perguntou o que eles estão fazendo no mundo espiritual?

Como parte da visão, o Presidente Joseph F. Smith viu seu pai, Hyrum Smith; seu tio Joseph Smith, e outros espíritos preciosos. Todos esses espíritos nobres contribuíram para a obra do Senhor na mortalidade. Eles e muitos outros espíritos estavam preparados antes de nascerem para realizar grandes coisas na Terra.

Leia Doutrina e Convênios 138: 57 e identifique o que os élderes fiéis continuarão a fazer depois da morte. Você pode marcar o que encontrar.

O Presidente Joseph F. Smith também explicou que o trabalho no mundo espiritual não está limitado aos portadores do Sacerdócio de Melquisedeque: "Boas irmãs foram designadas, ordenadas [e] chamadas para trabalhar, (…) foram totalmente autorizadas e investidas para pregar o evangelho" (*Gospel Doctrine*, 5ª ed., 1939, p. 461).

Uma das verdades que aprendemos a partir de Doutrina e Convênios 138: 57 e a declaração do Presidente Smith é que **após a deixarem a vida mortal, os santos fiéis continuarão seus labores na pregação do evangelho**.

Leia Doutrina e Convênios 138:60 e identifique o testemunho das verdades feito pelo do Presidente Joseph F Smith.

É uma bênção maravilhosa saber que todos os filhos do Pai Celestial terão a oportunidade de aceitar o evangelho e viver de acordo com seus princípios. O trabalho pelos mortos que fazemos no templo, dá-lhes a oportunidade de serem limpos de seus pecados, de serem redimidos da prisão espiritual e de se juntarem à obra grandiosa da redenção no mundo espiritual.

5. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei Doutrina e Convênios 138 e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 32: DIA 1

Organizações e Programas da Igreja

Introdução

Como a Igreja continua a se expandir, o Senhor inspirou líderes e membros da Igreja a estabelecer organizações e programas da Igreja para abençoar os santos

e as organizações. Quando essas organizações e esses programas foram primeiramente estabelecidos, eles não eram necessários naquela época como eles são hoje, mas como a Igreja cresceu, eles se tornaram vitais no trabalho da Igreja para a salvação dos filhos de Deus.

Os Programas e as Organizações da Igreja Ajudam-nos a Preparar-nos para a Vida Eterna e a Progredir Rumo a Ela

Pense em como as organizações e os programas da Igreja têm abençoado sua vida.

Para você qual é o propósito de organizações da Igreja como os Rapazes e as Moças? Como o conhecimento do propósito de uma organização ajuda aqueles que participam dela?

Leia Moisés 1:39 e identifique qual é o propósito do Pai Celestial em tudo o que Ele faz. Lembre-se de que *imortalidade* refere-se a viver para sempre em um estado ressuscitado. Por meio da Expiação de Jesus Cristo, todos serão ressuscitados, independentemente de sua iniquidade ou de sua retidão nesta vida. *Vida eterna* refere-se a viver para sempre como família na presença do Pai Celestial e tornar-se semelhante a Ele.

Levando em consideração o fato de que o propósito do Pai Celestial é levar a efeito a imortalidade e vida eterna de Seus filhos, qual é o propósito da Igreja?

Como o propósito do Pai Celestial é levar a efeito a imortalidade e vida eterna de Seus filhos, o propósito de Sua Igreja é o mesmo. **O Pai Celestial estabeleceu A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias para ajudar Seus filhos a alcançar a vida eterna**.

1. Em seu diário de estudo das escrituras, faça uma lista de algumas maneiras pelas quais a Igreja ajuda o Pai Celestial a levar a efeito a imortalidade e vida eterna de Seus filhos.

A Igreja tem algumas organizações — chamadas de auxiliares do sacerdócio — e outros programas que nos ajudam a progredir rumo à vida eterna. Cite algumas dessas organizações e alguns desses programas.

Você deve ter citado as Moças, os Rapazes, a Primária, a Sociedade de Socorro e a Escola Dominical, e programas como os Seminários e Institutos de Religião e a noite familiar.

Para ver como os programas e as organizações da Igreja nos ajudam a aprender e a progredir no evangelho, a fim de que recebamos a vida eterna, leia a seguinte declaração do Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos. Essa declaração é sobre os programas do seminário e Instituto, mas o princípio que ela ensina também se aplica a outras auxiliares da Igreja e outros programas.

"Na história da Igreja, não há melhor ilustração da preparação profética deste povo do que o início do programa de seminário e instituto. Estes programas foram iniciados quando eles eram bons, mas não eram extremamente necessários. Foi-lhes concedido um período para desenvolver-se e crescer em um baluarte para [defender] a Igreja. Eles agora se tornaram uma dádiva de Deus para a salvação de Israel moderno em uma hora mais difícil" ["Teach the Scriptures" (Ensinar as Escrituras), discurso para educadores do SEI, 14 de outubro de 1977, p. 3; si.LDS.org].

O Senhor inspirou Seus líderes a estabelecer muitos programas e muitas organizações da Igreja para nos preparar para os testes e os desafios que enfrentamos nesta vida mortal e para nos ajudar a progredir rumo à vida eterna.

Ao ler cada um dos seguintes resumos históricos, procure respostas para as seguintes perguntas:

- Como a organização ou o programa começou? (Você pode marcar as respostas a essa pergunta.)
- Como você acha que as organizações e os programas nos preparam para enfrentar os testes e os desafios de nossos dias?
- Como você acha que eles nos ajudam a progredir rumo à vida eterna?

Escola Dominical

Em 1849, um membro da Igreja, chamado Richard Ballantyne, sentiu que as crianças precisavam de um lugar para aprender o evangelho no dia do Senhor. Os santos da Grã-Bretanha já estavam tendo aulas em classes da escola dominical, e o irmão Ballantyne começou a primeira classe da Escola Dominical em sua ala, em Salt Lake City, Utah, em dezembro de 1849. Pouco tempo depois, outras alas começaram a adotar a mesma prática, cada uma usando seu próprio currículo.

Em 1867, os líderes da Igreja formaram a União das Escolas Dominicais de Deseret, que incentivava a uniformidade no currículo. Em 1870, mais de 200 classes da Escola Dominical haviam sido formadas. Hoje, as alas e os ramos têm várias classes da Escola Dominical.

Moças

O Presidente Brigham Young se reuniu com suas filhas em sua casa, em 28 de novembro de 1869, e pediu-lhes que liderassem suas colegas e as ajudassem a adquirir um testemunho do evangelho, a serem recatadas no modo de vestir e de agir e a evitar seguir as tendências e os comportamentos do mundo. Em 1870, a organização formal das Moças foi estabelecida para promover esses objetivos. Por fim, essa organização ficou conhecida como Associação de Melhoramentos Mútuos das Moças (YWMIA) que, posteriormente, foi mudado para Moças. No início da década de 1970, os líderes apresentaram o programa do Progresso Pessoal. Em 1985, eles apresentaram os Valores das Moças e o tema.

Rapazes

A Associação de Melhoramentos Mútuos dos Rapazes (YMMIA) foi organizada em 10 de junho de 1875, sob a direção do Presidente Brigham Young. Essa organização foi criada com a intenção de ajudar os jovens a desenvolver-se espiritual e intelectualmente, bem como para proporcionar atividades recreativas. Em 1913, a Igreja fez parceria com a Boy Scouts of America [Escoteiros da América], nos Estados Unidos. Internacionalmente, têm sido feitas parcerias com outros programas de escotismo, em lugares que sejam recomendáveis. O nome da organização também foi alterado, primeiramente mudou para AMM do Sacerdócio Aarônico, em seguida, para Sacerdócio Aarônico e depois Rapazes. Em 2001, os líderes da Igreja apresentaram o programa Dever para com Deus.

Primária

Em 1877, Aurelia Spencer Rogers "sentiu fortemente que algo deveria ser feito sobre o comportamento dos meninos do bairro que corriam livremente pela cidade dia e noite. Sentia que muitas dessas crianças não aprendiam os valores e princípios básicos e, portanto, não estariam preparadas nem com o conhecimento ou comportamento para levar avante o evangelho ou mesmo para serem bons pais ou cidadãos" ("História da Primária", lds.org/callings/primary/getting-started/history-of-primary). Ela reuniu-se com Eliza R. Snow, que na época servia como presidente geral da Sociedade de Socorro, e elas obtiveram permissão do Presidente John Taylor para organizar a Primária em Farmington, Utah, sob a direção do Bispo John Hess. Na primeira reunião da primária, realizada em 25 de agosto de 1878, havia 224 meninos e meninas. Em 1880, foi chamada uma presidente geral da Primária, e as classes da Primária começaram a ser organizadas em muitas alas.

Seminários e Institutos de Religião

Em 1888, a Igreja estabeleceu uma Junta Geral de Educação e academias da Igreja, e criou classes de religião a fim de prover, àqueles que não frequentavam as academias da Igreja, um alicerce espiritual para o aprendizado secular. Em 1912, Joseph F. Merrill, um professor e membro da Igreja, propôs um plano que permitia que os alunos de escolas públicas assistissem às aulas de religião, como parte de seu currículo escolar. O programa foi chamado de seminário, e as primeiras aulas foram realizadas perto de Granite High School, em Salt Lake City, Utah, e havia 70 alunos matriculados. À medida que o programa do seminário foi disseminado, um programa semelhante foi estabelecido para os jovens em idade universitária. Esse programa recebeu o nome de Instituto de Religião dos Santos dos Últimos Dias, e as aulas do instituto começaram em 1926, em Moscow, Idaho. No início da década de 1950, um programa de seminário diário matutino começou na Califórnia, o programa do seminário de estudo no lar começou na década de 1960, e os seminários e institutos de religião continuam a expandir no mundo todo.

Noite Familiar

O Presidente Joseph F. Smith ensinou que os programas da Igreja devem ser "complementos dos ensinamentos e da educação que são oferecidos no próprio lar. Nenhum filho em cem se desviaria do caminho, se o ambiente, o exemplo e a educação no lar estivessem em harmonia com (…) o evangelho de Cristo" ["Worship at Home" (Adoração no Lar), *Improvement Era*, dezembro de 1903, p. 138]. Em 1909, a Estaca Granite em Salt Lake City, Utah, começou um programa de noite familiar semanal. O Presidente Smith disse que esse programa foi inspirado. Em 1915, a Primeira Presidência recomendou que noites familiares mensais fossem adotadas em toda a Igreja. A Primeira Presidência prometeu: "Se o santos obedecerem a esse conselho prometemos grandes bênçãos como resultado. O amor no lar e a obediência aos pais aumentarão. A fé se desenvolverá no coração da juventude de Israel, e eles adquirirão poder para combater as influências maléficas e tentações que enfrentarem" (James R. Clark, comp., *Messages of the First Presidency of The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints*, 6 vols. 1965–1975, vol. IV, p. 339). Cinquenta anos mais tarde, a Igreja publicou manuais para as famílias usarem no ensino semanal do evangelho. Em 1970, os líderes da Igreja designaram as noites de segunda-feira para a noite familiar e anunciaram que outras atividades da Igreja não deveriam ser realizadas nessa noite.

Originalmente, todas as organizações e todos os programas da Igreja funcionavam de maneira independente. Como a Igreja expandiu drasticamente na década de 1950, os líderes da Igreja perceberam a necessidade de avaliar como as organizações da Igreja estavam cumprindo os objetivos da Igreja. Eles decidiram unificar e coordenar todos os programas e todas as organizações da Igreja, tanto na administração quanto na escolha do

currículo. Essas mudanças ajudaram as organizações e os programas a atender melhor às necessidades complexas de uma Igreja em crescimento e a fortalecer a família. Por meio dessa correlação, **todas as organizações da Igreja funcionam sob a direção dos líderes do sacerdócio, que possuem as chaves para presidir**.

Além disso, sob a direção da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos, foi formado o Departamento de Correlação com o objetivo de examinar, avaliar e correlacionar todos os materiais publicados pela Igreja. Isso foi feito com o propósito de ajudar a manter a doutrina pura, de modo que os ensinamentos da Igreja não sejam mal-entendidos.

Reflita: como o fato de unificar e correlacionar as organizações auxiliares da Igreja, sob a direção do sacerdócio, pode ajudar a cumprir melhor o propósito do Pai Celestial para Seus filhos.

2. Pondere o seguinte princípio: **Ao participarmos dos programas e das organizações da Igreja, podemos receber as bênçãos disponíveis por meio deles.** Em seguida, responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Como os programas e as organizações da Igreja abençoaram sua vida?
- **b.** Como o programa Dever para com Deus ou o programa do Progresso Pessoal tem abençoado sua vida?

3. No diário de estudo das escrituras, escreva uma ou duas metas que o ajudarão a melhorar sua participação nas auxiliares e nos programas da Igreja. As seguintes perguntas podem ajudá-lo a pensar sobre que metas você pode estabelecer: Como vocês podem participar mais ativamente na organização dos Rapazes ou das Moças? Na Escola Dominical? Na noite familiar? No seminário?

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Como a participação nessas organizações auxiliares e nesses programas o ajuda a se preparar para receber o Sacerdócio de Melquisedeque ou a ajuda na transição para a Sociedade de Socorro?

5. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "Organizações e Programas da Igreja" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 32: DIA 2

Declaração Oficial 2

Introdução

Durante o século XX, o trabalho missionário se difundiu por toda a Terra. Os líderes da Igreja oraram pedindo orientação em relação às restrições de ordenação do sacerdócio e de ordenanças do templo para os membros da Igreja de ascendência africana. O Presidente da Igreja, Spencer W. Kimball, recebeu uma revelação definitiva e seus conselheiros na Primeira Presidência e os membros do Quórum dos Doze Apóstolos receberam a confirmação dessa revelação no Templo de Salt Lake, em 1º de junho de 1978. Em uma carta datada de 8 de junho de 1978, eles anunciaram a revelação.

Declaração Oficial 2

O Senhor revela que as bênçãos do templo e o sacerdócio podem ser conferidos a todos os membros dignos da Igreja

Imagine que você tenha um amigo que é um santo dos últimos dias que esteja enfrentando dificuldades com algumas perguntas sobre as doutrinas, normas ou práticas da Igreja.

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: O que você faria para encorajar seu amigo?

Na seguinte declaração do Presidente Dieter F. Uchtdorf, da Primeira Presidência, marque as partes que são especialmente úteis para você:

"Como encontrar respostas para as dúvidas e perguntas? Como vocês podem saber que o evangelho é verdadeiro? Há algum problema em termos dúvidas a respeito da Igreja ou de sua doutrina? Meus queridos jovens amigos, somos um povo questionador porque sabemos que as dúvidas nos conduzem à verdade. Foi assim que a Igreja começou — com um rapaz que tinha dúvidas. Na verdade, não sei como podemos descobrir a verdade sem fazer perguntas. Nas escrituras raramente encontramos uma revelação que não foi dada em resposta a uma pergunta. Sempre que uma pergunta surgia, e Joseph Smith não tinha certeza de qual era a resposta, ele procurava o Senhor, e o resultado foram as maravilhosas revelações de Doutrina e Convênios. Muitas vezes o conhecimento que Joseph recebia ia muito além da pergunta original. Isso acontece porque o Senhor pode responder não apenas às perguntas que fazemos, mas, o mais importante, é que Ele pode

responder às perguntas que deveríamos ter feito. Vamos dar ouvidos a essas respostas!

O trabalho missionário da Igreja se baseia em pesquisadores sinceros que fazem perguntas genuínas. O questionamento é a base do testemunho. Alguns podem sentir-se envergonhados ou indignos por terem dúvidas a respeito do evangelho, mas não precisam se sentir assim. Fazer perguntas não é um sinal de fraqueza, mas, sim, um precursor do crescimento.

Deus ordena que procuremos respostas para nossas dúvidas (ver Tiago 1:5–6) e pede apenas que busquemos 'com um coração sincero e com real intenção, tendo fé em Cristo' (Morôni 10:4). Se fizermos isso, a verdade de todas as coisas pode ser manifestada a nós 'pelo poder do Espírito Santo' (Morôni 10:5).

Não tenham medo; façam perguntas. Sejam curiosos, mas não duvidem! Apeguem-se sempre à fé e à luz que já receberam. Como vemos de maneira imperfeita na mortalidade, nem todas as coisas farão sentido agora. (…)

Buscar respostas para suas dúvidas é algo que pode levá-los para mais perto de Deus, fortalecendo seu testemunho em vez de abalá-lo. É verdade que 'fé não é (…) um perfeito conhecimento (Alma 32:21), mas se vocês exercerem fé e colocarem em prática os princípios do evangelho todos os dias sob quaisquer circunstâncias, provarão os doces frutos do evangelho e por esse fruto conhecerão a veracidade dele (ver Mateus 7:16–20; João 7:17; Alma 32:41–43)" ("O Reflexo na Água", discurso do serão do Sistema Educacional da Igreja, 1º de novembro de 2009, LDS.org).

O seguinte relato ilustra como duas pessoas, Helvécio e Rudá Martins, procuraram receber e entender a verdade por meio de perguntas:

"Em uma noite clara de abril de 1972, (…) Helvécio Martins contemplou a busca de sua família pela verdade. Ele e sua esposa, Rudá, haviam pesquisado muitas religiões, mas nenhuma delas parecia preencher suas necessidades espirituais. 'Conversei com Deus naquela noite, pedindo ajuda', disse ele" ("Élder Helvécio Martins, dos Setenta", *Ensign*, maio de 1990, p. 106).

Alguns dias depois, os missionários chegaram a sua casa no Rio de Janeiro, Brasil. O Élder Martins relembrou: "No momento em que aqueles dois rapazes entraram em nosso apartamento, toda tristeza e todo desconforto espiritual imediatamente desapareceram e foram substituídos por uma calma e serenidade que agora reconheço serem a influência do Espírito Santo" (Mark Grover, *The Autobiography of Élder Helvécio Martins*, 1994, p. 43).

Quando Helvécio e Rudá, que são de ascendência africana, conversaram com os missionários, Helvécio

Élder Helvécio Martins

perguntou sobre o papel dos negros na Igreja. Os Martins ficaram sabendo que, naquela época, as normas da Igreja não permitiam que afrodescendentes fossem ordenados ao sacerdócio. Isso os levou a fazer mais perguntas aos missionários.

Se estivesse no lugar da família Martins, que perguntas você possivelmente faria ao saber sobre a restrição à ordenação ao sacerdócio?

A seguinte declaração é a introdução da Declaração Oficial 2, na edição de 2013 das escrituras em inglês. Ao ler a declaração, procure respostas para perguntas que as pessoas possam ter tido sobre a restrição do sacerdócio.

"O Livro de Mórmon ensina que 'todos são iguais perante Deus' inclusive negros e brancos, escravos e livres, homens e mulheres (2 Néfi 26:33). Ao longo da história da Igreja, pessoas de todas as raças e etnias, em muitos países, foram batizadas e viveram como membros fiéis da Igreja. Durante a vida de Joseph Smith, alguns membros da Igreja, que eram negros, foram ordenados ao sacerdócio. No início de sua história, líderes da Igreja pararam de conferir o sacerdócio a homens afrodescendentes. Os registros da Igreja não elucidam a origem dessa prática. Líderes da Igreja acreditavam que uma revelação de Deus era necessária para mudar essa prática e buscaram orientação em espírito de oração. A revelação foi recebida pelo Presidente da Igreja, Spencer W. Kimball, e outros líderes da Igreja receberam a confirmação dessa revelação

no Templo de Salt Lake, em 1º de junho de 1978. A revelação retirou todas as restrições que se aplicavam ao sacerdócio, no que diz respeito à raça."

2. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Que perguntas sobre a restrição do sacerdócio podem ser respondidas por meio dessa declaração?

Observe a seguinte linha na declaração acima: "Os registros da Igreja não elucidam a origem dessa prática". Embora algumas pessoas possam sugerir motivos pelos quais os homens afrodescendentes não foram ordenados ao sacerdócio por algum tempo, esse motivos podem não ser precisos. A declaração na introdução da Declaração Oficial 2 representa a posição oficial da Igreja.

Ao ler o parágrafo a seguir, procure o que a família Martins fez depois de eles conhecerem o evangelho restaurado:

A família Martins foi batizada em 2 de julho de 1972, e serviu fielmente na Igreja. Quando o filho mais velho, Marcus, recebeu sua bênção patriarcal, sua família prometeu que ele iria pregar o evangelho. Embora a restrição do sacerdócio, naquela época, impedisse que Marcus servisse uma missão de tempo integral, seus pais abriram uma conta de poupança para missão. Em 1975, a Igreja anunciou que um templo seria construído em São Paulo, Brasil. Para ajudar com a arrecadação de fundos, a irmã Martins vendeu suas joias. O irmão Martins serviu fielmente como membro do comitê de publicidade para o templo. A família Martins fez esses sacrifícios, mesmo acreditando que não teriam a oportunidade de receber as ordenanças do sacerdócio no templo.

3. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Por que você acha que a família Martins estava disposta a ser batizada e servir fielmente na Igreja, mesmo sendo afetada pela restrição do sacerdócio naquela época?

Compare sua resposta com a seguinte declaração feita pelo Élder Martins: "Tínhamos encontrado a verdade, e nada nos impediria de viver de acordo com ela. (…) Quando o Espírito lhe diz que o evangelho é verdadeiro, como você pode negar esse fato?" ("Élder Helvécio Martins, dos Setenta", p. 106.)

Devido ao fato de a família Martins ter recebido um testemunho por meio do Espírito Santo, eles conseguiram seguir em frente, confiando no Senhor, apesar das coisas que não entendiam.

Além da família Martins, milhares de pessoas de ascendência africana em várias nações tinham tomado conhecimento da veracidade do evangelho restaurado, nas décadas que antecederam a revelação de 1978. Os

Presidente Spencer W. Kimball

líderes da Igreja, em Salt Lake City, receberam inúmeras cartas de conversos que não haviam sido batizados na Nigéria e em Gana, pedindo que missionários fossem enviados para a África. Por anos, os líderes da Igreja em espírito de oração, consideraram a questão, mas sentiram que o momento de enviar missionários para a África, onde os membros locais não poderiam presidir ou realizar ordenanças, não havia chegado.

A Declaração Oficial 2 contém o anúncio oficial de uma revelação que o Presidente Spencer W. Kimball recebeu em 1º de junho de 1978. Leia o primeiro parágrafo sob a frase "Caros irmãos", e identifique o que os líderes da Igreja disseram haver testemunhado.

O que os líderes da Igreja foram inspirados a fazer ao verem a expansão da obra do Senhor?

Leia o parágrafo que começa com "Cônscios das promessas". Procurem como os líderes da Igreja agiram ao receber inspiração em relação a seus desejos.

Como o Presidente Kimball e outros líderes da Igreja seguiram a inspiração que tiveram? _____

Esse parágrafo nos ajuda a entender que **os profetas buscam a orientação do Senhor para dirigir a Igreja.** Você pode escrever esse princípio em suas escrituras.

Observe que o segundo parágrafo começa com a frase: "Cônscios das promessas feitas pelos profetas". Essa frase nos ensina que os líderes da Igreja sabiam que, em algum momento, todos os homens dignos teriam a oportunidade de receber o sacerdócio. Por muitos anos antes de 1978, a Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos haviam discutido e orado a respeito da restrição do sacerdócio. Os líderes da Igreja sentiram que era necessária uma revelação para mudar essa restrição, que tinha sido estabelecida há mais de um século. Por algum tempo, a pergunta preocupava profundamente o Presidente Kimball, e por muitas vezes, ele foi ao templo sozinho para orar a respeito disso.

Leia os parágrafos da Declaração Oficial 2 que começam com: "Ele ouviu nossas orações" e "Declaramos" e identifique a resposta do Senhor às orações do Presidente Kimball, de seus conselheiros na Primeira Presidência e dos membros do Quórum dos Doze Apóstolos. Você pode marcar o que encontrar.

Esses parágrafos nos ajudam a entender que **o Senhor dirige Sua Igreja por meio de revelação a Seus profetas.** Você pode escrever essa doutrina em suas escrituras.

Essa revelação teve um impacto profundo sobre as pessoas de todo o mundo. Leia a reação de Helvécio Martins e sua esposa, Rudá, quando eles ficaram sabendo sobre a revelação: "Não pude conter a emoção. Rudá e eu fomos para nosso quarto, nos ajoelhamos e oramos. Choramos quando agradecemos ao Pai Celestial por algo que pensávamos que aconteceria somente em nossos sonhos. O dia havia realmente chegado e chegara ainda em *nossa* vida mortal" (*Autobiography*, pp. 69–70).

A família Martins foi selada no templo. O filho deles, Marcus, foi o primeiro membro da Igreja de ascendência africana a servir em uma missão, depois da revelação que colocava um fim à restrição do sacerdócio. Helvécio Martins tornou-se um líder local do sacerdócio e, por fim, foi chamado para servir como membro do Segundo Quórum dos Setenta.

Logo depois de ter sido recebida a revelação que encerrava a restrição do sacerdócio, missionários foram enviados para a África. Templos foram construídos desde aquela época nesse continente, e centenas de milhares de pessoas receberam as ordenanças do evangelho para si mesmas e para seus antepassados falecidos.

As pessoas podem perguntar-lhe por que a Igreja não ordenava ao sacerdócio homens afrodescendente, por certo tempo. Pense em como você responderia a essa pergunta. Para mais informações, acesse LDS.org, selecione **Tópicos do Evangelho** e procure **raça e o sacerdócio**.

4. Seria bom explicar a outras pessoas que não sabemos por que a restrição do sacerdócio começou. Além disso, você pode compartilhar as verdades que conhecemos e testificar delas, como as aprendidas nesta lição. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva como você pode responder a perguntas sobre o por quê a Igreja não ordenava homens afrodescendentes ao sacerdócio por certo período. Ao formular sua resposta, você pode usar o exemplo da família Martins, bem como a introdução da Declaração Oficial 2, na edição de 2013 das escrituras em inglês.

5. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a "Declaração Oficial 2" e concluí esta lição em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 32: DIA 3

Acelerar o Trabalho de Salvação

Introdução

Desde o início da Restauração, o trabalho do Senhor expandiu-se em todo o mundo. Vivemos numa época em que o Senhor está acelerando Seu trabalho. Temos muitos recursos e muitas oportunidades para contribuir para a aceleração do trabalho do Senhor.

O Senhor Está Acelerando Seu Trabalho

Quais são alguns motivos pelos quais alguém pode acelerar ou apressar o ritmo de realizar uma tarefa? Leia Doutrina e Convênios 88:73 e identifique o que o Senhor disse que apressaria (ver também Jacó 5:61–62).

Referindo-se a Doutrina e Convênios 88:73, o Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos, afirmou "que agora é o momento de acelerar" ("Pois Assim Será A Minha Igreja Chamada", *A Liahona*, julho de 1990, p. 16).

Vivemos numa época em que o Senhor está acelerando Seu trabalho. Ao apressar Seu trabalho, o Senhor está acelerando e avançando ainda mais em Seu empenho para levar a efeito a salvação do homem.

1. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Quais são algumas das maneiras que você testemunhou o Senhor acelerando Seu trabalho?

Durante o período em que o Presidente Spencer W. Kimball serviu como Presidente da Igreja, o Senhor acelerou Seu trabalho. Por exemplo, o trabalho missionário expandiu, e a Igreja publicou novas edições das escrituras. Ao incentivar os membros da Igreja a seguirem adiante, o Presidente Kimball disse que a Igreja tinha feito uma "pausa em algumas planícies por tempo demasiado. Retomemos nossa jornada, para a frente e para o alto" ("Prossigamos, para a Frente e para o Alto", *A Liahona*, outubro de 1979, p. 130). Ele também ensinou: "Temos que alargar os passos e devemos fazê-lo agora" ("Sempre Uma Igreja de Conversos", *A Liahona*, junho de 1976, p. 1).

Quando os membros da Igreja "alargam os passos", eles aumentam seus esforços para participar do trabalho do Senhor. Por exemplo, eles trabalham mais diligentemente para compartilhar o evangelho, estudar as escrituras e fazer o trabalho do templo e da história da família.

Acelerar a Obra Missionária

O Presidente Spencer W. Kimball disse aos santos que o Senhor estava disposto a abrir as portas para a pregação do evangelho, inclusive nas nações que não permitam o trabalho missionário. No entanto, ele também disse que os santos precisavam se preparar para ter essas oportunidades. O Presidente Kimball também testificou que, se todo rapaz se preparasse para servir em uma missão de tempo integral, o Senhor abriria as portas e proveria uma maneira em que a obra missionária fosse levada ao mundo inteiro:

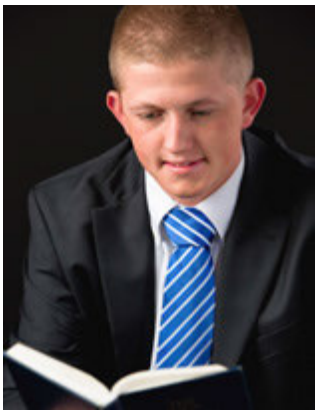
"Penso nas inúmeras nações em que o evangelho ainda não foi pregado. Sei que elas impõem barreiras [restrições contra influências externas], que são como cortinas de ferro e cortinas de bambu. Sei como é difícil porque já fizemos algumas tentativas. (…)

Mas não vejo um bom motivo para o Senhor abrir portas se não estivermos preparados para entrar. Por que devemos derrubar a Cortina de Ferro ou a Cortina de Bambu ou qualquer outra cortina se ainda estamos despreparados para entrar?" ("When the World Will Be Converted", *Ensign*, outubro de 1974, p. 5).

Os membros da Igreja seguiram o conselho do Presidente Kimball e se prepararam para compartilhar o evangelho. Durante a administração do Presidente Kimball, o número de missionários de tempo integral aumentou em mais de 50 por cento. Na década de 1980 e início da década de 1990, os governos da Alemanha Oriental, de nações da antiga União Soviética e de outros países onde o trabalho missionário havia sido proibido anteriormente, começaram a permitir que os missionários compartilhassem o evangelho nesses países. A profecia do Presidente Kimball se cumpriu, e isso continua a ser cumprido à medida que o trabalho missionário se expande.

Quando o Presidente Kimball incentivou os membros da Igreja a alargarem os passos, ele esclareceu a responsabilidade de cada rapaz da Igreja: "Faz-se com frequência esta pergunta: Todo rapaz deve cumprir uma missão? A resposta foi dada pelo Senhor. E é afirmativa. Todo rapaz deve cumprir uma missão" ("When the World Will Be Converted", p. 8).

Desde aquela época, os profetas têm incentivado todo rapaz digno e capaz a servir uma missão de tempo integral. Os profetas também têm recebido de braços abertos moças que queiram servir uma missão de tempo integral. Em outubro de 2012, o Presidente Thomas S. Monson anunciou uma mudança inspirada no que tange à idade dos missionários, permitindo que os rapazes comecem o serviço missionário aos 18 anos de idade e as moças aos 19. **Todo rapaz deve preparar-se para servir uma missão de tempo integral e manter-se digno de servir**.



2. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que todo rapaz deve se preparar para servir em uma missão de tempo integral?
- **b.** Como o fato de se preparar agora para uma missão pode ajudá-lo a contribuir para o trabalho do Senhor?
- **c.** Como você acha que a mudança inspirada na redução da idade para missionários de tempo integral contribuiu para acelerar o trabalho do Senhor?

Novas Edições das Escrituras

O que você diria se um amigo próximo dissesse: "Quero me aproximar de Deus. O que devo fazer?"

Leia a seguinte declaração do Presidente Spencer W. Kimball: "Percebo que, quando negligencio meu relacionamento com a Deidade e tenho a impressão de que nenhum ouvido divino está escutando o que digo e nenhuma voz celestial está falando comigo, parece que estou muito, muito longe. Se mergulho nas escrituras, a distância diminui e a espiritualidade volta" (*Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Spencer W. Kimball*, 2006, p. 75).

Leia Doutrina e Convênios 1:6, 24–30 e identifique por que o Senhor queria que os líderes da Igreja publicassem as revelações. Como as escrituras podem ajudar-nos a alargar os passos e contribuir para acelerar o trabalho do Senhor?

Na década de 1970, os líderes da Igreja reconheceram a necessidade de os membros da Igreja se familiarizarem com as escrituras e de terem uma edição padrão da Bíblia para o estudo e o ensino. Em 1979, após anos de trabalho inspirado e diligente, a Igreja imprimiu uma edição SUD oficial do Rei Jaime da Bíblia em inglês. Essa edição da Bíblia continha auxílios de estudo abrangentes que não estavam disponíveis anteriormente, inclusive notas de rodapé ampliadas com referências cruzadas e outros auxílios; cabeçalhos de capítulos melhorados; trechos da tradução de Joseph Smith; Topical Guide [equivalente ao Guia para Estudo das Escrituras]; e o Dicionário Bíblico, em inglês. Em 1981, a Igreja publicou uma nova edição da combinação tríplice em inglês — Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor — que incluía as notas de rodapé melhoradas, cabeçalhos de capítulos, mapas e um índice. Em 2009, a Igreja publicou a edição SUD da Bíblia Reina-Valera em espanhol.

Leia a seguinte declaração que o Presidente Boyd K. Packer, do Quórum dos Doze Apóstolos, fez um ano após o lançamento de combinação tríplice em inglês, de 1981. Identifique como ele visualizou essas novas edições das escrituras abençoando vidas e levando adiante o trabalho de Deus.

"Com o passar dos anos, essas escrituras hão de produzir sucessivas gerações de fiéis cristãos, que conhecem o Senhor Jesus Cristo e estão dispostos a fazer Sua vontade.

"(…) Elas terão acesso às revelações como nenhuma outra antes na história do mundo. (…) Elas terão um conhecimento do evangelho muito maior do que seus antepassados conseguiram alcançar. Terão o testemunho de que Jesus é o Cristo e a competência para proclamá-Lo e defendê-Lo" ("Escrituras", *A Liahona*, janeiro de 1983, p. 88).

As escrituras testificam que Jesus é o Cristo. O estudo das escrituras pode ajudar-nos a receber um testemunho de Jesus Cristo e ajudar-nos a preencher nossa vida com o Espírito Santo. Foram feitos grandes esforços para fornecer as escrituras e os auxílios de estudo úteis nos idiomas nativos dos membros da Igreja, e eles continuam sendo feitos.

3. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

- **a.** Por que o estudo diário das escrituras é importante?
- **b.** Como seu estudo pessoal das escrituras o ajudou a auxiliar no trabalho do Senhor?

Acelerar o Trabalho do Templo e da História da Família

O número de templos construídos aumentou significativamente enquanto o Presidente Gordon B. Hinckley presidia a Igreja. Em 1995, quando havia menos de 50 templos em funcionamento em todo o mundo, ele afirmou: "Desejo muito que exista um templo a uma distância razoável dos santos dos últimos de todo o mundo. (…) O trabalho desenvolve-se com a maior rapidez possível. Oro constantemente para que, de algum modo, o trabalho se acelere a fim de que um número maior de nossos membros tenha acesso mais fácil à sagrada Casa do Senhor" ("Missões, Templos e Mordomia", *A Liahona*, janeiro de 1996, p. 55).

Leia Doutrina e Convênios 128:15, 17 e identifique a responsabilidade que temos para com nossos antepassados. O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, declarou o seguinte princípio: **"Temos a responsabilidade por convênio de buscar nossos antepassados e de prover-lhes as ordenanças de salvação [proporcionadas pelo] evangelho"** ("O Coração dos Filhos Voltar-se-á", *A Liahona*, novembro de 2011, p. 24).

A construção de templos e os avanços no trabalho de história da família são uma evidência de que Deus está acelerando Seu trabalho do outro lado do véu.

Leia a seguinte declaração do Élder Bednar, procurando como você pode contribuir para o trabalho do Senhor: "Não é coincidência que o FamilySearch e outras ferramentas tenham surgido numa época em que os jovens estejam tão familiarizados com amplo leque de informações e tecnologias de comunicação. Seus dedos foram treinados para digitar textos e tweetar, a fim de acelerar e impulsionar o trabalho do Senhor — não apenas para se comunicarem rapidamente com os amigos. As habilidades e aptidões que muitos jovens têm hoje são uma preparação para que contribuam neste trabalho de salvação" (O Coração dos Filhos Voltar-se-á, p. 24).

4. Responda à seguinte pergunta em seu diário de estudo das escrituras: Que experiências positivas você teve ao fazer o trabalho de história da família ou ir ao templo para participar de ordenanças pelos mortos?

Nossa Responsabilidade de Levar o Trabalho Adiante

Ao ler a seguinte declaração do Élder David B. Haight, do Quórum dos Doze Apóstolos, marque uma bênção que está ao alcance de cada um de nós:

"Irmãos e irmãs, o Senhor está abrindo o caminho e possibilitando a propagação de Sua obra por todo o mundo, e que bênção é para todos nós — cada um a sua própria maneira — participar dela. (…)

Quem além dos profetas de Deus poderia ter previsto o milagre da rápida expansão da obra do Senhor? Na verdade, como o Senhor previu na seção 88 de Doutrina e Convênios, Ele está acelerando Sua obra no devido tempo (ver D&C 73)" ("A Obra Missionária — Nossa Responsabilidade", *A Liahona*, janeiro de 1994, p. 66).

Podemos ser abençoados por fazer parte da aceleração do trabalho do Senhor. Considere as oportunidades que você tem de contribuir para acelerar trabalho do Senhor.

5. Responda às seguintes perguntas em seu diário de estudo das escrituras:

a. Quais são algumas maneiras que você pode contribuir para acelerar o trabalho do Senhor?

b. Que bênçãos você já recebeu ao participar da aceleração do trabalho do Senhor?

6. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "Acelerar o Trabalho de Salvação" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

UNIDADE 32: DIA 4

A Família: Proclamação ao Mundo

Introdução

Em 23 de setembro de 1995, em uma reunião geral da Sociedade de Socorro, o Presidente Gordon B. Hinckley apresentou "A Família: Proclamação ao Mundo". Essa proclamação da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze Apóstolos declara ao mundo os padrões do senhor e as doutrinas relativas à família. A proclamação também dá conselhos para fortalecer as famílias e faz uma advertência sobre as consequências da desintegração da família. (Há uma cópia da proclamação sobre a família no final desta lição.)

A Primeira Presidência e o Quórum dos Doze Apóstolos Fazem uma Proclamação ao Mundo Sobre a Família

Você já teve dúvidas ou conhece alguém que teve dúvidas relacionadas a um dos problemas abaixo?

- A importância do casamento e da família
- Divórcio
- Casamento entre pessoas do mesmo sexo
- Sexo (masculino e feminino)
- Pais não casados
- Procriação
- Relações sexuais fora do casamento
- O papel da mãe
- O papel do pai
- Aborto

Muitas dúvidas sobre essas questões e outros assuntos relacionados à família podem ser respondidas com "A Família: Proclamação ao Mundo".

Pouco antes do Presidente Gordon B. Hinckley ler essa proclamação, ele citou algumas das razões pelas quais o mundo precisa das verdades que ela contém. Ao ler sua declaração, procure e sublinhe os motivos.

"Havendo tantas falsidades ensinadas como verdades, tantos enganos quanto aos padrões e valores, tanto incentivo e tanta sedução para que lentamente aceitemos a corrupção do mundo, sentimos a necessidade de advertir e de admoestar. Com isso em mente, nós da Primeira Presidência e do Conselho dos Doze Apóstolos emitimos agora uma proclamação à Igreja e ao mundo como declaração e reafirmação dos padrões, das doutrinas e das práticas relativas à família que os profetas, videntes e reveladores desta Igreja ensinaram repetidamente ao longo de sua história" ("Enfrentar com Firmeza as Artimanhas do Mundo", *A Liahona*, janeiro de 1996, p. 110).

1. Para ajudá-lo a identificar doutrinas e princípios que respondem a perguntas sobre as questões citadas no início da aula, copie a seguinte tabela em seu diário de estudo das escrituras, deixando espaço para escrever suas respostas.

(Você pode numerar os parágrafos na cópia da proclamação, no final desta lição.)

Assuntos Relacionados à Família	Doutrinas e Princípios Contidos na Proclamação sobre a Família	Ensinado em Que Parágrafos da Proclamação?
A importância do casamento e da família		
Divórcio		
Casamento entre pessoas do mesmo sexo		
Sexo (masculino e feminino)	O sexo (masculino ou feminino) é uma característica essencial da identidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um.	parágrafo 2
Procriação		
O papel do pai		
O papel da mãe		
Relações sexuais fora do casamento		
Aborto	A criação da vida mortal é uma parte sagrada e importante do plano do Pai Celestial.	parágrafos 3 e 5

Leia os parágrafos 1 a 5 da proclamação sobre a família e identifique doutrinas e princípios relacionados a essas questões concernentes à família. A partir do que encontrar na proclamação sobre a família, identifique a doutrina ou o princípio que se relaciona com cada um dos problemas no gráfico. Anote na coluna apropriada, ao lado do assunto, na tabela em seu diário. Escreva também que parágrafo ou parágrafos da proclamação sobre a família você usou para ajudá-lo a identificar cada doutrina ou cada princípio. (Informações a respeito de dois assuntos do gráfico já foram preenchidas para você, como exemplos.)

2. Escolha duas doutrinas ou dois princípios que você tenha identificado no gráfico. Em seu diário de estudo das escrituras, responda às seguintes perguntas para cada doutrina ou princípio que você escolheu:

a. Por que você acha que é importante entender essa doutrina ou esse princípio?

b. Como entender e acreditar que essa doutrina ou esse princípio influencia as decisões que você toma?

Aplicar os Princípios

Um princípio é uma verdade ou regra permanente que as pessoas podem adotar para orientar-se na tomada de decisões. Você pode usar os princípios encontrados na proclamação sobre a família para orientar as decisões que toma em relação à família que você vai formar.

A Proclamação sobre a Família Nos Ajuda a Formar uma Família Bem-Sucedida

Leia os parágrafos 6 a 7 de "A Família: Proclamação ao Mundo", procurando coisas que podem ajudá-lo a alcançar a felicidade em sua família.

Um princípio que aprendemos com a proclamação sobre a família é que **a felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo**.

3. Em seu diário de estudo das escrituras, liste os princípios, encontrados no parágrafo 7 da proclamação sobre a família, que ajudam as famílias a alcançar a felicidade. (Você pode marcar esses princípios em sua cópia da proclamação sobre a família.) Depois, faça as seguintes perguntas:

a. Que exemplos você viu de famílias que seguem esses ensinamentos?

b. Por que você acha que as famílias que seguem esses ensinamentos são mais propensas a serem felizes?

4. Pense em como esses ensinamentos podem aumentar a felicidade de uma família. Reflita sobre que ensinamentos você pode viver melhor a fim de trazer mais felicidade para você e sua família. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva uma meta para ajudá-lo a viver melhor um ou mais desses ensinamentos em sua família.

De acordo com a última metade do parágrafo 7 da proclamação sobre a família, quais são as responsabilidades dos pais? _____

Pense em maneiras em que você viu seu pai ou outros pais cumprirem essas responsabilidades.

De acordo com a última metade do parágrafo 7, qual é a principal responsabilidade das mães? _____

Pense em maneiras em que você viu sua mãe ou outras mães cumprirem esse papel.

De acordo com o parágrafo 7, as responsabilidades ou papéis de pais e mães são "segundo o modelo divino". Isso significa que elas foram estabelecidas por nosso Pai Celestial. Por que você acha que é importante entender isso? _____

No parágrafo 7 também aprendemos que **pais e mães têm a obrigação de ajudar uns aos outros como parceiros iguais em suas responsabilidades familiares.** Pense sobre ocasiões em que você tenha visto mães e pais trabalharem juntos para ajudar uns aos outros como parceiros iguais nessas atribuições sagradas.

A frase a seguir aparece perto do fim do parágrafo 7: "Enfermidades, falecimentos ou outras circunstâncias podem exigir adaptações específicas". O Senhor está ciente dessas circunstâncias, e Ele abençoa os pais e as famílias ao se esforçarem ao máximo para cumprir suas obrigações.

Releia a última frase do parágrafo 7 da proclamação sobre a família, procurando quem mais pode ajudar as mães e os pais em suas responsabilidades. Os filhos também podem ajudar os pais a cumprir suas responsabilidades.

Cada família tem suas próprias dificuldades e circunstâncias singulares, mas todas as famílias podem viver os ensinamentos de Jesus Cristo e alcançar a felicidade.

5. Em seu diário de estudo das escrituras, escreva o que você gosta em sua mãe, em seu pai ou em seu responsável legal.

Leia os parágrafos 8 e 9 da proclamação sobre a família, procurando o que acontecerá se não cumprirmos nossas responsabilidades em nossa família.

Um princípio que esses parágrafos ensinam é que **o Senhor nos responsabilizará se não cumprirmos nossas responsabilidades em nossa família.** Você pode escrever essa verdade em sua cópia da proclamação.

Reflita sobre como você está cumprindo suas responsabilidades em sua família. Lembre-se de buscar a ajuda do Senhor ao trabalhar para atingir sua meta de viver melhor um dos ensinamentos de Jesus Cristo em sua família.

6. Escreva o seguinte, na parte inferior das designações de hoje, em seu diário de estudo das escrituras:

Estudei a lição "A Família: Proclamação ao Mundo" e a concluí em (data).

Perguntas adicionais, pensamentos e ideias que gostaria de compartilhar com meu professor:

A FAMÍLIA

PROCLAMAÇÃO AO MUNDO

A Primeira Presidência e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

NÓS, A PRIMEIRA PRESIDÊNCIA e o Conselho dos Doze Apóstolos de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, solenemente proclamamos que o casamento entre homem e mulher foi ordenado por Deus e que a família é essencial ao plano do Criador para o destino eterno de Seus filhos.

TODOS OS SERES HUMANOS—homem e mulher—foram criados à imagem de Deus. Cada indivíduo é um filho (ou filha) gerado em espírito por pais celestiais que o amam e, como tal, possui natureza e destino divinos. O sexo (masculino ou feminino) é uma característica essencial da identidade e do propósito pré-mortal, mortal e eterno de cada um.

NA ESFERA PRÉ-MORTAL, os filhos e filhas que foram gerados em espírito conheciam e adoravam a Deus como seu Pai Eterno e aceitaram Seu plano, segundo o qual Seus filhos poderiam obter um corpo físico e adquirir experiência terrena a fim de progredirem rumo à perfeição, terminando por alcançar seu destino divino como herdeiros da vida eterna. O plano divino de felicidade permite que os relacionamentos familiares sejam perpetuados além da morte. As ordenanças e os convênios sagrados dos templos santos permitem que as pessoas retornem à presença de Deus e que as famílias sejam unidas para sempre.

O PRIMEIRO MANDAMENTO dado a Adão e Eva por Deus referia-se ao potencial de tornarem-se pais, na condição de marido e mulher. Declaramos que o mandamento dado por Deus a Seus filhos, de multiplicarem-se e encherem a Terra, continua em vigor. Declaramos também que Deus ordenou que os poderes sagrados de procriação sejam empregados somente entre homem e mulher, legalmente casados.

DECLARAMOS que o meio pelo qual a vida mortal é criada foi estabelecido por Deus. Afirmamos a santidade da vida e sua importância no plano eterno de Deus.

O MARIDO E A MULHER têm a solene responsabilidade de amar-se mutuamente e amar os filhos, e de cuidar um do outro e dos filhos. "Os filhos são herança do Senhor" (Salmos 127:3). Os pais têm o sagrado dever de criar os filhos com amor e retidão, atender a suas necessidades físicas e espirituais, ensinálos a amar e servir uns aos outros, guardar os mandamentos de Deus e ser cidadãos cumpridores da lei, onde quer que morem. O marido e a mulher—o pai e a mãe—serão considerados responsáveis perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações.

A FAMÍLIA foi ordenada por Deus. O casamento entre o homem e a mulher é essencial para Seu plano eterno. Os filhos têm o direito de nascer dentro dos laços do matrimônio e de ser criados por pai e mãe que honrem os votos matrimoniais com total fidelidade. A felicidade na vida familiar é mais provável de ser alcançada quando fundamentada nos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo. O casamento e a família bem-sucedidos são estabelecidos e mantidos sob os princípios da fé, da oração, do arrependimento, do perdão, do respeito, do amor, da compaixão, do trabalho e de atividades recreativas salutares. Segundo o modelo divino, o pai deve presidir a família com amor e retidão, tendo a responsabilidade de atender às necessidades de seus familiares e de protegê-los. A responsabilidade primordial da mãe é cuidar dos filhos. Nessas atribuições sagradas, o pai e a mãe têm a obrigação de ajudar-se mutuamente, como parceiros iguais. Enfermidades, falecimentos ou outras circunstâncias podem exigir adaptações específicas. Outros parentes devem oferecer ajuda quando necessário.

ADVERTIMOS que as pessoas que violam os convênios de castidade, que maltratam o cônjuge ou os filhos, ou que deixam de cumprir suas responsabilidades familiares, deverão um dia responder perante Deus pelo cumprimento dessas obrigações. Advertimos também que a desintegração da família fará recair sobre pessoas, comunidades e nações as calamidades preditas pelos profetas antigos e modernos.

CONCLAMAMOS os cidadãos e governantes responsáveis de todo o mundo a promoverem as medidas designadas para manter e fortalecer a família como a unidade fundamental da sociedade.

Esta proclamação foi lida pelo Presidente Gordon B. Hinckley como parte de sua mensagem na Reunião Geral da Sociedade de Socorro, realizada em 23 de setembro de 1995 em Salt Lake City, Estado de Utah, EUA.

SEMINÁRIOS E
INSTITUTOS DE RELIGIÃO

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

PORTUGUESE
4 02105 89059 1
10589 059